

PeopleSoft®

---

EnterpriseOne 8.9  
Soluções Globais - Brasil  
PeopleBook

---

**Setembro de 2003**

PeopleSoft EnterpriseOne 8.9  
Soluções Globais - Brasil PeopleBook  
SKU LOC89PBL0309

Copyright 2003 PeopleSoft, Inc. Todos os direitos reservados.

Todas as informações contidas neste manual são confidenciais e de propriedade da PeopleSoft, Inc. ("PeopleSoft"), protegidas pelas leis de direitos autorais e sujeitas às disposições de confidencialidade do contrato da PeopleSoft aplicável. Não é permitida a reprodução, armazenamento em sistema de recuperação de dados ou transmissão de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo, mas não limitado a, meio eletrônico, gráfico, mecânico, fotocópia ou gravação sem autorização prévia por escrito da PeopleSoft, Inc.

Este manual está sujeito a alterações sem notificação prévia e a PeopleSoft, Inc. não garante que o material contido neste manual não tenha erros. Qualquer erro encontrado neste manual deve ser comunicado à PeopleSoft, Inc. por escrito.

O software protegido por direitos autorais que acompanha este manual está licenciado para uso restrito de acordo com o contrato de licença aplicável, que deve ser cuidadosamente lido, porque determina os termos de uso do software e sua documentação, incluindo a sua divulgação.

PeopleSoft, PeopleTools, PS/nVision, PeopleCode, PeopleBooks, PeopleTalk, Vantive, Pure Internet Architecture, Intelligent Context Manager e The Real-Time Enterprise são marcas registradas da PeopleSoft, Inc. Todos os outros nomes mencionados podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. As informações contidas neste manual estão sujeitas a alterações sem notificação prévia.

#### *Divulgação de Material de Código-fonte Aberto*

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>). Copyright (c) 1999-2000 The Apache Software Foundation. Todos os direitos reservados. ESTE SOFTWARE É OFERECIDO "NO ESTADO EM QUE SE APRESENTA" E QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO A, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO, NÃO É RECONHECIDA. EM NENHUM CASO A APACHE SOFTWARE FOUNDATION OU SEUS COLABORADORES SERÃO RESPONSÁVEIS POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQÜENCIAL (INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO A, COMPRA DE MERCADORIAS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DE NEGÓCIOS) QUALQUER QUE SEJA SUA CAUSA E SOB QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA POR CONTRATO, RESPONSABILIDADE ESTRITA ATÓLÍCITO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU NÃO) RESULTANTE DE QUALQUER FORMA DE USO DESTE SOFTWARE, MESMO QUE ADVERTIDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAL DANO.

A PeopleSoft não se responsabiliza pelo uso ou distribuição de qualquer software ou documentação de código-fonte aberto ou shareware e está isenta de toda e qualquer responsabilidade ou danos resultantes do uso do software ou da documentação mencionados.

# Sumário

---

<b>Configuração do Sistema</b>	<b>1</b>
Configuração de Preferências de Exibição do Usuário .....	1
Opções de Processamento: Perfis de Usuários (P0092).....	3
Configuração de Planos de Contas Alternativos .....	3
Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário.....	8
GIA - Regime Tributário (76B/G1).....	39
Tipo de GIA (76B/G2).....	40
GIA - CFOP para Petróleo e Energia (76B/G3) .....	40
GIA - Tipo de Ocorrência (76B/G4).....	40
GIA - Tipo de Registro (76B/G6) .....	40
Configuração de um Código de Categoria para Propriedade .....	45
Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica ....	46
Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais.....	48
Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas .....	50
Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros .....	51
Configuração de AAIs para Impostos Brasileiros .....	52
Configuração de Códigos de Natureza da Operação (CFOP).....	53
Configuração de Códigos Tributários .....	56
Configuração de Alíquotas do ICMS .....	58
Diferencial de ICMS .....	59
Configuração de Alíquotas de IPI.....	61
Configuração de Cálculos de Impostos .....	63
Configuração do Sistema para Imposto de Renda e Contribuição ao INSS ...	69
Configuração de Códigos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição ao INSS.....	70
Configuração do Cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Física.....	76
Utilização de Datas de Vencimento de Impostos .....	78
Configuração do Sistema para Livros Fiscais .....	83
Conceitos Básicos de Demarcação Avançada de Preços para Repasse .....	89
Configuração de Hierarquias da Demarcação Avançada de Preços .....	90
Configuração de Definições de Ajustes.....	96
Utilização de Grupos Complexos de Preços .....	102
Definição de Grupos de Detalhes de Pedidos .....	107
Conceitos Básicos do Programa de Cálculo de Impostos sobre Vendas .....	109
Criação de Programações de Ajuste.....	109
Integridade de Dados e o Plano de Contas .....	112
Contas Definidas somente no Cadastro de Contas .....	112
Contas Definidas somente no Cadastro de Contas Alternativo .....	112
Segurança do Plano de Contas Alternativo .....	113
Exclusão de Contas das Tabelas de Códigos de Categoria .....	113
Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngües .....	113
Rotinas de Tradução .....	115
Resumo de Soluções Multimoedas da J.D. Edwards .....	116

Entrada de Dados em Moeda Nacional ou Estrangeira .....	116
Configuração de Taxas de Transação Diárias .....	116
Ajustes entre Companhias .....	117
Reconhecimento de Perdas e Ganhos.....	117
Redefinição Monetária Detalhada .....	117
Redefinição Monetária do Saldo .....	117
Recontabilização na Moeda de Simulação .....	117
Configuração de Taxas de Juros de Mora .....	118
<b>Informações do Cadastro Geral para o Brasil</b>	<b>119</b>
Opções de Processamento: Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) .....	127
Remoção de Registros do Cadastro Geral - Brasil .....	129
Opções de Processamento: Limpeza do Cadastro Geral Complementar - Brasil (R76011P) .....	130
Remoção de Registros do Cadastro Geral .....	131
Opções de Processamento: Remoção de Registros do Cadastro Geral (R01800P).....	131
<b>Imposto de Renda e Previdência Social</b>	<b>133</b>
Cálculo de Imposto de Renda e Previdência Social .....	133
Cálculo do Imposto de Renda .....	135
Cálculo de ISS .....	135
Cálculo do INSS .....	136
Cálculo do FUNRURAL .....	136
Geração de Arquivos de Texto para Impostos.....	143
Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal (R76B04006) .....	143
Impressão de Relatórios de INSS e Imposto de Renda.....	145
Impressão do Relatório do INSS .....	145
Impressão do Relatório FUNRURAL.....	146
Impressão do Relatório DARF.....	146
Impressão da Declaração de Rendimentos – Pessoa Física .....	147
Impressão da Declaração de Rendimentos – Pessoa Jurídica .....	148
Impressão do Relatório Integridade de Impostos.....	149
<b>Livros Fiscais</b>	<b>150</b>
Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais.....	151
Opções de Processamento: Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (R76B200A) .....	151
Remoção de Registros Incompletos de Livros Fiscais.....	154
Revisão de Registros de Livros Fiscais .....	154
Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais.....	154
Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais .....	167
Impressão de Relatórios de Livros Fiscais.....	173

Impressão da Lista de Códigos de Emitentes .....	174
Impressão da Lista de Códigos de Produtos .....	174
Impressão da DIPI – Resumos e Demonstrativos .....	175
Impressão do Relatório Notas Fiscais com ICMS Retido .....	176
Impressão da Listagem de Operações Interestaduais.....	176
Impressão da Guia de Informações de Operações – Entrada .....	177
Impressão da Guia de Informações de Operações – Saída .....	178
Impressão do Relatório Movimentação Anual – DIPI.....	178
Impressão da Declaração Anual - IPM.....	179
<b>Geração de Livros Fiscais .....</b>	<b>180</b>
Impressão do Registro de Entradas .....	180
Impressão do Registro de Entradas para o Estado de São Paulo.....	183
Impressão do Registro de Saídas .....	186
Impressão do Registro de Saídas de ISS .....	188
Impressão do Registro de Apuração do IPI .....	191
Impressão do Registro de Apuração do ICMS.....	192
Impressão do Registro de Inventário.....	193
Impressão do Registro de Controle da Produção e do Estoque.....	195
<b>Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS</b>	<b>197</b>
Modificações no Arquivo Simples do Sintegra em 2003 .....	198
Opções de Processamento: Geração de Arquivo Magnético de ICMS – Sintegra (R76B201) .....	201
Informações Básicas Sobre as Opções de Processamento do Relatório Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS – Sintegra (R76B201) .....	206
<b>Bancada da GIA Eletrônica</b>	<b>207</b>
Tipos de Registro da GIA .....	212
Perfis de Companhias .....	215
Códigos DIPAM-B - GIA Eletrônica.....	218
Ocorrências de GIAs Eletrônicas e Códigos de Subitem.....	222
Códigos de Município de GIAs Eletrônicas .....	225
Extração de Dados de GIAs .....	226
Opções de Processamento: Extração da GIA (R76B130) .....	229
Opções de Processamento: Bancada da GIA Eletrônica (P76B130) .....	229
Criação Manual de Registros da GIA .....	230
Modificação de Registros da GIA.....	232
Exclusão de Registros da GIA .....	247
Impressão de Dados de GIAs .....	247
Envio de Registros de GIAs .....	248
Opções de Processamento: Envio de GIA (R76B132) .....	250
Remoção de Dados de GIAs.....	251
<b>Geração de Relatórios da IN68</b>	<b>252</b>
Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 .....	252

Limpeza da tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68.....	252
Inclusão e Revisão de Registros na Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 .....	253
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 .....	257
 Utilização da Tabela de Códigos – IN68 .....	258
Limpeza da Tabela de Códigos – IN68 .....	258
Inclusão e Revisão de Registros da Tabela de Códigos – IN68.....	259
Geração do Arquivo de Texto e Relatório da Tabela de Códigos – IN68 .....	260
 Utilização de Registros do Contas a Receber para a IN68 .....	260
Geração do Arquivo de Trabalho do Contas a Receber para a IN68 .....	261
Modificação de Registros do Contas a Pagar e Contas a Receber para a IN68....	264
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68.....	267
 Utilização de Registros do Contas a Pagar – IN68 .....	269
Geração do Arquivo de Trabalho do Contas a Pagar para a IN68 .....	270
Modificação de Registros do Contas a Pagar e Contas a Receber para a IN68....	273
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68.....	276
 Utilização de Registros de Saldos de Conta – IN68 .....	278
Geração do Arquivo de Trabalho de Saldos de Conta para a IN68.....	279
Modificação de Registros de Saldos de Conta para a IN68 .....	281
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Saldos de Conta – IN68.....	284
 Utilização de Registros do Razão Geral – IN68 .....	286
Geração do Arquivo de Trabalho do Razão Geral para a IN68 .....	287
Modificação de Registros do Razão Geral para a IN68 .....	289
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Razão de Contas – IN68 .....	294
 Utilização de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68.....	297
Geração do Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Mercadorias para a IN68... 299	
Modificação de Notas Fiscais de Mercadorias para a IN68 .....	300
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B307).....	312
 Utilização de Registros de Notas Fiscais de Serviços – IN68.....	315
Geração do Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Serviços para a IN68..... 316	
Modificação de Notas Fiscais de Serviços para a IN68 .....	318
Geração de Arquivo de Trabalho e Relatório de Notas Fiscais de Serviços – IN68 .....	323
 Utilização de Registros do Cadastro de Itens – IN68.....	325
Geração do Arquivo de Trabalho do Razão de Itens para a IN68 .....	327
Modificação de Registros do Razão de Itens para a IN68 .....	328
Geração do Razão de Itens para o Arquivo de Texto e Relatório da IN68..... 334	
 Utilização de Registros de Inventário para a IN68 .....	336
Geração do Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário para a IN68 .....	337
Modificação de Registros de Inventário para a IN68 .....	339
Geração de Arquivo de Texto e Relatório do Registro de Inventário para a IN68 .....	341
 Utilização de Registros de Dados de Produtos para a IN68 .....	343
Geração do Arquivo de Trabalho de Dados de Produtos para a IN68 .....	344
Revisão de Registros de Dados de Produtos para a IN68.....	346
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Dados de Produtos para a IN68 .....	350

Utilização de Registros de Ativos Fixos para a IN68 .....	352
Geração do Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos para a IN68.....	353
Modificação de Registros de Ativos Fixos para a IN68.....	355
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Ativos Fixos para a IN68.....	357
<b>Utilização de Registros de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68 .....</b>	<b>359</b>
Geração do Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68.....	360
Modificação de Registros de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68 .....	362
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68.....	364
<b>Utilização de Ativos Fixos Sujeitos a Correção Monetária para a IN68 .....</b>	<b>365</b>
Modificação de Registros de Ativos Fixos Sujeitos a Correção Monetária para a IN68 .....	365
Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Ativos Fixos Sujeitos a Correção Monetária para a IN68.....	368
Geração de Arquivos de Texto para a IN68 .....	369
<b>Processamento de Entrada de Itens</b>	<b>374</b>
Entrada de Itens .....	374
Entrada de Informações Básicas de Item .....	375
Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil .....	382
Entrada de Informações de Filial/Fábrica.....	384
Atribuição de Itens a Filiais/Fábricas.....	385
Utilização de Locais de Itens .....	386
Entrada de Códigos de Classificação de Filial de Item.....	388
Entrada de Informações Tributárias de Itens .....	390
Localização de Origens de Itens .....	391
Entrada de Quantidades de Reposição de Itens.....	392
Entrada de Informações de Manufatura de Filial/Fábrica de Item .....	393
Cópia de Informações de Itens para Várias Filiais/Fábricas .....	397
Opções de Processamento: Filial/Fábrica do Item (P41026).....	398
Opções de Processamento: Duplicação de Item/Filial (P41015).....	401
Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil .....	402
<b>Processamento de Entrada de Pedidos</b>	<b>405</b>
Conceitos Básicos de Entrada de Pedidos no Brasil .....	405
Entrada de Pedidos de Compras .....	406
Opções de Processamento: Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) .....	412
Impressão de Pedidos.....	414
Impressão por Lote.....	414
Opções de Processamento: Impressão de Pedidos de Compra (R43500) .....	414
Impressão Individual.....	423
Impressão de Informações de Pedidos de Compras por Fornecedor ou Filial .....	424
Impressão de Informações de Detalhes de Pedidos.....	424
Impressão de Itens Encomendados de um Fornecedor .....	425
Impressão de um Histórico de Revisões de Pedidos.....	425

<b>Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil</b>	<b>427</b>
Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras .....	427
Opções de Processamento: Devoluções de Vendas/Compras – Brasil (P76B805).....	430
Geração de Notas Fiscais de Saída.....	432
Opções de Processamento: Geração de Notas Fiscais – Brasil (R76558B).....	433
Impressão de Notas Fiscais de Devoluções de Compras.....	437
Opções de Processamento: Impressão de Notas Fiscais – Brasil (R76560B).....	437
Impressão de Recebimentos de Compras .....	440
Impressão de Recebimentos no Modo Lote.....	441
Impressão de Recebimentos de Pedidos Individuais.....	441
<b>Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil</b>	<b>442</b>
Opções de Processamento: Recebimentos de Notas Fiscais – Brasil (P4312BR) .....	444
Opções de Processamento: Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B) .....	445
<b>Entrada de Cancelamentos de Recebimentos de Compras</b>	<b>452</b>
<b>Entrada de Custos Adicionais</b>	<b>454</b>
<b>Entrada de Conhecimentos de Frete</b>	<b>457</b>
<b>Utilização de Lançamentos de Transações de Recebimento</b>	<b>459</b>
Verificação de Lançamentos de Recebimento .....	459
Opções de Processamento: Lotes (P0011) .....	460
Contabilização de Recebimentos .....	460
Opções de Processamento: Contabilização de Transações (R09801) .....	460
Impressão de Informações de Recebimento.....	463
Impressão de Pedidos em Aberto .....	463
Impressão de Status de Pedidos em Aberto .....	463
Impressão de Informações de Recebimento por Fornecedor .....	464
Utilização de Lançamentos para Transações de Voucher.....	464
<b>Correção de Erros em Notas Fiscais</b>	<b>467</b>
Comparação de Valores de Notas Fiscais .....	467
Fechamento de Notas Fiscais de Entrada .....	469
Geração de Cartas de Correção de Nota Fiscal .....	471
Criação de Textos de Cartas de Correção de Nota Fiscal.....	471

<b>Processamento de Vouchers</b>	<b>475</b>
Verificação de Recebimentos em Aberto .....	475
Utilização de Lançamentos para Transações de Voucher.....	476
Criação de Vouchers.....	478
Seleção de Registros de Recebimento para Correspondência de Vouchers .....	478
Seleção de Linhas de Detalhe de Pedido para Correspondência de Vouchers .....	480
Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers .....	482
Impressão de Informações de Voucher .....	487
Impressão de Informações de Voucher por Linha de Detalhe .....	487
Impressão de Informações de Vouchers em Aberto por Recebimento .....	487
Impressão de Valores de Voucher por Fornecedor .....	488
Impressão da Inscrição AIA para Pagamento .....	488
Impressão de Renúncia à Caução .....	489
<b>Processamento de Gerenciamento de Pedidos de Vendas</b>	<b>490</b>
Entrada de Pedidos de Vendas.....	491
Utilização de Informações de Cabeçalho .....	493
Utilização de Informações de Detalhe.....	504
Histórico de Auditoria e Processo de Aprovação .....	525
Opções de Processamento: Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) .....	528
Geração de Propostas de Vendas .....	574
Entrada de Pedidos de Vendas com Modelos .....	582
Pedidos de Vendas Periódicos.....	584
Kits e Itens Configurados .....	587
Pedidos de Armazenamento e Envio .....	592
Conceitos Básicos de Notas Fiscais para Pedidos de Vendas.....	604
Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas .....	604
Opções de Processamento: Informações Adicionais de Pedidos de Vendas – Brasil (P4210BR) .....	608
Geração de Notas Fiscais de Saída.....	609
Opções de Processamento: Geração de Notas Fiscais – Brasil (R76558B).....	609
Entrada de Despesas Adicionais .....	614
Utilização de Mensagens a Imprimir nas Notas Fiscais .....	615
Configuração de Perfis de Preferências para Mensagens a Imprimir.....	617
Revisão de Mensagens a Imprimir nas Notas Fiscais .....	617
Verificação de Notas Fiscais de Saída.....	619
Impressão de Notas Fiscais de Saída.....	626
Opções de Processamento: Impressão de Notas Fiscais – Brasil (R76560B).....	627
Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil.....	629
Atualização de Vendas no Brasil.....	630
Opções de Processamento: Atualização de Vendas (R76B803).....	632
Entrada e Liberação Adicional de Pedidos .....	633
Utilização de Liberação de Pedidos .....	634
Entrada de Ordens de Crédito.....	646
Entrada de Pedidos de Transferência .....	649
Utilização de Pedidos de Envio Direto .....	651
Utilização de Pedidos Programados .....	654
Utilização de Pedidos de Cotação.....	659
Utilização de Pedidos entre Companhias.....	663

Processamento de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas.....	669
Cancelamento de Pedidos de Vendas .....	670
Reversão de Notas Fiscais.....	670
Entrada de Devolução de Vendas.....	671
Configuração do Processamento de Devoluções de Vendas de Destinatário .....	674
Configuração do Processamento de Devolução de Vendas de Remetente .....	678
Processamento de Faturas .....	681
Remoção de Transações de Faturas .....	681
Remoção de Registros do Contas a Receber - Brasil.....	681
Opções de Processamento: Armazenamento de Informações Adicionais do C/R – Brasil (R7603B11) .....	682
<b>Banco Eletrônico</b>	<b>683</b>
Utilização do Formatador Dinâmico de Layouts Bancários.....	683
Conceitos Básicos de Atributos de Layout Bancários.....	684
Configuração do Cadastro de Layouts .....	706
Configuração de tipos de transação e de tipos de linha .....	708
Configuração de Detalhes de Layout .....	710
Especificação de Layouts para Tipos de Transação.....	714
Especificação de Layouts para Instrumentos de Pagamento .....	716
Criação de Referências Cruzadas de Atributos Bancários .....	717
Criação de Próximos Números de Contas do Razão Geral.....	718
Processamento de Recebimentos Automáticos.....	720
Definição e Revisão de Listas de Execução .....	720
Utilização de Informações Bancárias .....	723
Processamento de Recebimentos Automáticos para o Brasil .....	723
Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída .....	725
Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada .....	729
Verificação, Revisão e Entrada de Recebimentos Eletrônicos .....	737
Aplicação Manual de Recebimentos a Faturas .....	743
Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil .....	744
Configuração de Informações de Conta Bancária .....	745
Utilização de Instrumentos de Pagamento.....	760
Criação de Grupos de Controle de Pagamento .....	775
Utilização de Grupos de Pagamentos .....	789
Emissão de Pagamentos.....	802
Processamento de Pagamentos Automáticos de Saída.....	804
Processamento de Pagamentos Automáticos de Entrada.....	809
<b>Processamento de Consultas e Relatórios</b>	<b>812</b>
Impressão do Relatório Razão Geral .....	812
Impressão do Diário de Transações.....	813
<b>Geração de Notas Fiscais Autônomas</b>	<b>816</b>
Opções de Processamento: Notas Fiscais Autônomas (P7611B) .....	828
Impressão de Notas Fiscais Autônomas.....	831
Opções de Processamento: Impressão de Notas Fiscais – Brasil (R76560B) .....	832

---

## Configuração do Sistema

Antes de utilizar o software da J.D. Edwards, você precisa configurar e definir certas informações que o sistema utilizará durante o processamento. Use estas informações para adequar o sistema às necessidades da sua empresa.

---

### Configuração de Preferências de Exibição do Usuário

---

Alguns dos softwares localizados da J.D. Edwards utilizam a tecnologia do servidor do país para separar as características específicas do país do software base. Por exemplo, se, durante o processamento normal de transações, você registrar informações adicionais de um fornecedor ou validar um número de identificação tributária que atenda aos requisitos específicos do país, a entrada das informações adicionais e a validação tributária serão feitas através de um programa localizado e não do software base. O servidor do país indica que o programa localizado deve ser incluído no processo.

Para utilizar plenamente todo o potencial das soluções localizadas da J.D. Edwards, você precisa configurar as preferências de exibição do usuário de modo a especificar o país em que está trabalhando. O servidor do país utiliza estas informações para determinar os programas localizados que devem ser executados para o país especificado.

Utilize os códigos de localização para especificar o país no qual você está trabalhando. A J.D. Edwards fornece os códigos de localização de países na tabela de códigos definidos pelo usuário 00/LC. Esta tabela armazena os códigos de país de localização, que têm dois ou três dígitos. Além disso, o campo Descrição 02 indica o nível de localização para cada país. O nível de localização determina o nível de suporte que a J.D. Edwards oferece para o país.

Também é possível configurar as preferências de exibição do usuário para utilizar outros recursos do software da J.D. Edwards. Por exemplo, você pode especificar um formato de data para definir como o sistema exibe as datas (como ddmmaa, o formato europeu comum) ou especificar um idioma para substituir o idioma base.

#### Consulte também

- Livro de Produtos Internacionais* (International Product Handbook) para obter informações adicionais sobre as classificações e políticas de níveis da J.D. Edwards para localização.

---

#### ► Configuração de preferências de exibição do usuário

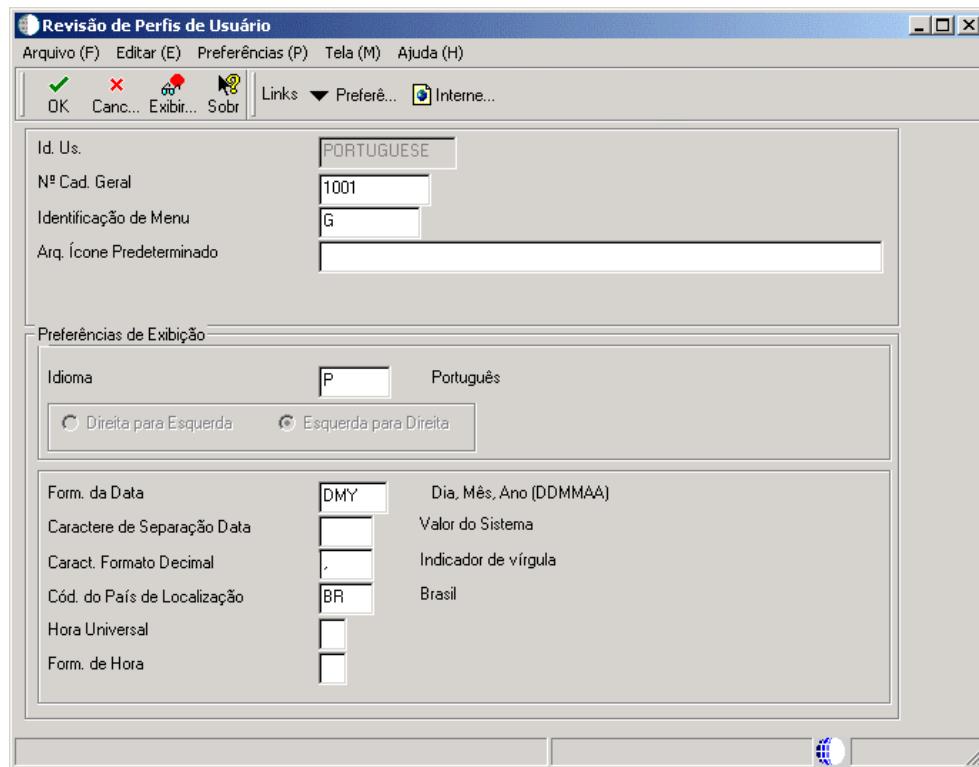
---

*No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Perfis de Usuários.*

1. Na tela Acesso a Perfis de Usuários, clique em Procurar para localizar um perfil de usuário.

Você pode preencher os campos da linha de consulta por exemplo para limitar a pesquisa.

2. Destaque um registro e clique em Selecionar.



3. Na tela Revisão de Perfis de Usuário, preencha o campo a seguir:

- Cód. do País de Localização

4. Preencha os campos opcionais a seguir:

- Idioma
- Form. da Data
- Caractere de Separação Data
- Caract. Formato Decimal

5. Clique em OK.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Cód. do País de Localização	Um código definido pelo usuário (00/LC) que identifica o país de localização. É possível anexar recursos específicos de países que sejam acionados com base neste código utilizando a metodologia do servidor do país no produto de base.

---

<b>Idioma</b>	Código definido pelo usuário (01/LP) que especifica o idioma a ser utilizado nas telas e relatórios impressos. Para que você possa especificar o idioma, o seu código precisa constar do sistema ou das preferências do usuário.
<b>Form. da Data</b>	<p>Este é o formato de uma data armazenada no banco de dados.</p> <p>Para o OneWorld, são válidos os seguintes formatos de data: YMD, MDY, DMY e EMD. Se você deixar este campo em branco, as datas serão exibidas de acordo com as configurações do sistema operacional da estação de trabalho. No NT, as Configurações regionais no Painel de controle controlam as configurações para o sistema operacional da estação de trabalho.</p> <p>Para o WorldSoftware, são válidos os seguintes formatos de data: DMY, MDY e YMD. EMD não é um formato de data válido.</p>
<b>Caractere de Separação Data</b>	O caractere usado na separação de mês, dia e ano em uma data. Se você inserir um asterisco (*), o sistema usará um caractere em branco como separador de data. Se deixar este campo em branco, o sistema utilizará o valor do sistema como separador de data.
<b>Caract. Formato Decimal</b>	O número de posições à direita da casa decimal que você quer usar. Se você deixar este campo em branco, o valor do sistema será usado como valor predeterminado.

---

#### **Consulte também**

- User Profiles* no manual *System Administration*

### **Opções de Processamento: Perfis de Usuários (P0092)**

Validação do Cadastro Geral

Digite 1 para ativar a edição  
no número do cadastro geral em  
comparação com F0101.

Digite 1 para exigir que o campo Função no Sistema seja preenchido.

---

### **Configuração de Planos de Contas Alternativos**

Você pode configurar um plano de contas alternativo quando os requisitos de geração de relatórios da sua empresa forem diferentes dos requisitos do país onde você opera. Por exemplo, se o plano de contas local for organizado por conta objeto e detalhe, mas for necessário preparar relatórios fiscais que reflitam um plano de contas diferente, será possível configurar e armazenar um plano alternativo usando os códigos de categoria 21, 22 e 23.

O plano de contas local pode ser definido na tabela Cadastro de Contas (F0901) por conta objeto e detalhe ou usando os códigos de categoria 21, 22 e 23. O método escolhido depende da utilização do plano de contas da sua empresa, especialmente para multinacionais.

Seja o seu plano de contas local definido por conta objeto e detalhe, seja usando os códigos de categoria 21, 22 e 23, as contas configuradas nestes códigos serão consideradas, no software da J. D. Edwards, como descrições alternativas das suas contas.

O software identifica contas individuais no plano de contas com base em um número atribuído pelo sistema, exclusivo para cada conta. Este número, chamado de identificação curta da conta, é a chave usada pelo sistema para identificar as contas quando você acessa, altera ou exclui informações relativas às contas em quaisquer das tabelas da J.D. Edwards. O sistema armazena o número curto de identificação da conta no item de dados AID.

Se você utilizar o programa Unidades de Negócios (P0006) para criar um plano de contas com base em um modelo, o sistema, além de copiar o plano de contas padrão, copiará qualquer plano de contas alternativo associado ao modelo.

### ► Configuração de planos de contas alternativos

---

*No menu Configuração de Contas e Organizações (G09411), selecione Verificação e Revisão de Contas.*

1. Na tela Acesso a Contas, preencha o campo opcional a seguir e clique em Procurar:

- Cia

Você pode customizar a área de detalhe, criando um formato alternativo para exibir os planos de contas alternativos (códigos de categoria 21, 22 ou 23) próximo ao plano de contas principal (conta objeto).

2. Clique em Incluir para acessar a tela Revisão de Contas Individuais.

The screenshot displays a PeopleSoft application window titled "Verificação e Revisão de Contas - Revisão de Contas Individuais". The window has a toolbar with buttons for OK, Cancelar, Telé, and Ferramentas. Below the toolbar, there is a search bar with the account number "1.1110.FRANCE" and the description "First Bank of Paris". A navigation bar at the top right includes tabs for "Revisão de Contas Individuais", "Mais", "Côds. de Cat. 1-10", "Côds. de Cat. 11-20", and "Côds. de Cat. 21-23". The main area contains a grid of account details. One row is highlighted, showing the following data: Unid. de Negócios/Objeto/Detalhe (1), Nível de Det. da Cta (7), Edição Cont. (Allows all posting), Cód. Padrão Orçamento, Cta Modelo/Consolidação (Non-Model/Consolidation), Cód. de Moeda, and Id. da Cta (00006162). Other rows in the grid show similar information for other accounts.

3. Na guia Revisão de Contas Individuais, preencha os campos a seguir:

- Unid. de Negócios/Objeto/Detalhe
  - Descrição
  - Nível de Det. da Cta
  - Edição Cont.
  - Cód.Padrão Orçamento
  - Cód. de Moeda
  - Id. da Cta
4. Clique na guia Códigos de Categoria 21 – 23.
5. Na guia Códigos de Categoria 21 – 23, preencha os campos a seguir e clique em OK:
- Cód. Cat. 21
  - Cód. Cat. 22
  - Cód. Cat. 23

---

**Observação**

Na China, utilize somente o campo Código de Categoria 21.

---

---

**Descrição dos Campos**

---

Descrição	Glossário
Cia	Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.  Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.
Unid. de Negócios/Objeto/Detalhe	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
Descrição	Um nome ou comentário definido pelo usuário.

---

<b>Nível de Det. da Cta</b>	<p>Um número usado para consolidar e classificar as contas no razão geral por nível de detalhe. O nível 9 é o mais detalhado e o nível 1 o menos detalhado. Os níveis 1 e 2 estão reservados para os totais de companhia e de unidade de negócios. No sistema de Custo de Serviços, os níveis 8 e 9 estão reservados para as contas de contabilização de custo de serviço. Exemplos de outros níveis são:</p> <p>3 = Ativos, passivos, receitas, despesas</p> <p>4 = Ativos atuais, ativos fixos, passivos atuais, etc</p> <p>5 = Caixa, contas a receber, estoques, salários, etc</p> <p>6 = Caixa pequeno, fundos disponíveis em bancos, conta do C/R no ativo, etc</p> <p>7 = Caixa pequeno por cidade, etc</p> <p>8 = Mais detalhes</p> <p>9 = Mais detalhes</p> <p>Ao atribuir níveis de detalhe às contas, não ignore nenhum nível. Níveis de detalhe que não são seqüenciais causam erros de sumarização nos relatórios financeiros.</p>
<b>Edição Cont.</b>	<p>Um código que controla as atualizações de contabilização e de saldo de contas na tabela Cadastro de Contas (F0901). Os valores válidos são:</p> <p>Em branco = Permite todas as contabilizações. Contabiliza subcontas em formato detalhado para toda transação de conta. Não requer entrada de subconta.</p> <p>B = Somente permite a contabilização em tipos de razão que começam com as letras B ou J.</p> <p>I = Conta inativa. Nenhuma contabilização permitida.</p> <p>L = A subconta e o tipo são necessários para todas as transações. Contabiliza subcontas em formato detalhado para todas as contas. O sistema armazena a subconta e o tipo nas tabelas Razão de Contas (F0911) e Saldo de Contas (F0902). Para apresentar subcontas com o recurso de geração de relatórios financeiros, é necessário utilizar este código.</p> <p>M = Somente transações geradas on-line (o programa de contabilização cria contrapartidas).</p> <p>N = Nenhuma contabilização. Não permite nenhuma atualização de contabilização ou de saldo de conta. No sistema Custo de Serviços, as quantidades de orçamento ainda podem ser contabilizadas.</p> <p>S = A subconta e o tipo são necessários para todas as transações. Contabiliza as subcontas no formato de resumo para todas transações. O sistema armazena o detalhe da subconta na tabela Razão de Contas. Este código não é válido para programas de entrada de orçamento.</p> <p>U = O número de unidades necessárias para todas as transações.</p> <p>X = A subconta e o tipo devem estar em branco para todas transações. Não permite a entrada de subcontas para a conta.</p>

---

---

<b>Cód.Padrão Orçamento</b>	<p>Código de três caracteres exclusivo que identifica um padrão sazonal. O sistema usa este código para calcular os valores de orçamento de um período contábil. Por exemplo:</p> <p>DNS = Não distribuir os valores de orçamento entre os meses. Este código não pode ser configurado nem alterado, pois é definido como parte do sistema.</p> <p>Em branco = Distribuir os valores de orçamento de maneira uniforme entre todos os meses. (Este é o funcionamento padrão do campo em branco, a menos que esta funcionalidade seja alterada pela sua empresa) .</p> <p>*** = Representa um valor em branco</p> <p>SUM = Distribuir valores de acordo com as porcentagens mostradas abaixo</p> <p>WIN = Distribuir valores de acordo com as porcentagens mostradas abaixo</p> <p>SUM (Verão)</p> <table> <tr><td>Janeiro - 0%</td></tr> <tr><td>Fevereiro - 2%</td></tr> <tr><td>.... 48%</td></tr> <tr><td>.... 50%</td></tr> <tr><td>Dezembro - 4%</td></tr> <tr><td>Total - 100%</td></tr> </table> <p>WIN (Inverno)</p> <table> <tr><td>Janeiro 30%</td></tr> <tr><td>Fevereiro - 30%</td></tr> <tr><td>... 0%</td></tr> <tr><td>... 0%</td></tr> <tr><td>Dezembro - 40%</td></tr> <tr><td>Total - 100%</td></tr> </table>	Janeiro - 0%	Fevereiro - 2%	.... 48%	.... 50%	Dezembro - 4%	Total - 100%	Janeiro 30%	Fevereiro - 30%	... 0%	... 0%	Dezembro - 40%	Total - 100%
Janeiro - 0%													
Fevereiro - 2%													
.... 48%													
.... 50%													
Dezembro - 4%													
Total - 100%													
Janeiro 30%													
Fevereiro - 30%													
... 0%													
... 0%													
Dezembro - 40%													
Total - 100%													
<b>Cód. de Moeda</b>	<p>Código que identifica a moeda da transação.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Um código que especifica a moeda usada pela conta. Um código de moeda neste campo identifica a conta como monetária. As contas monetárias são normalmente contas bancárias.</p> <p>Na maioria das contas, você precisa que o sistema aceite uma transação em qualquer moeda. Nesses casos, não atribua um código de moeda. Se você quiser que uma conta bancária, por exemplo, aceite as transações em uma moeda específica, atribua um código de moeda.</p>												
<b>Id. da Cta</b>	<p>Número atribuído pelo sistema a cada conta do razão geral na tabela Cadastro de Contas (F0901).</p>												
<b>Cód. Cat. 21</b>	<p>O código de categoria 21 está associado à tabela Cadastro de Contas (F0901). O sistema utiliza este código definido pelo usuário (09/21) no mapeamento de contabilidade flexível e na impressão, em relatórios, de informações selecionadas sobre uma conta.</p>												

---

### Consulte também

- Integridade de Dados e o Plano de Contas* no manual *Soluções Globais Espanha* para obter informações adicionais sobre a manutenção de planos de contas alternativos

## **Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário**

---

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Códigos Definidos pelo Usuário – Brasil e, em seguida, selecione o código com o qual deseja trabalhar.*

Muitos campos no software da J.D. Edwards aceitam somente códigos definidos pelo usuário (UDCs). Você pode customizar o sistema, configurando e utilizando UDCs de acordo com as necessidades específicas da sua empresa.

---

### **Atenção**

Os UDCs são fundamentais nos sistemas da J.D. Edwards. É preciso estar totalmente familiarizado com os UDCs antes de alterá-los.

---

### **Consulte também**

- Customização de Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Fundamentos*

### **Tipos de Documento - Apenas Faturas (00/DI)**

Os tipos de documento de fatura são também chamados de documentos originais. Documentos originais não podem existir isoladamente. É necessário anexar um documento correspondente a um documento original. Todos os documentos originais têm as seguintes características:

- Representam a transação original
- São autônomos no sistema
- Podem ser alterados (não são códigos fixos)

Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de documento para o Brasil:

- ND – Nota Fiscal de Devolução pelo Cliente
- NN – Reversão/Cancelamento de Nota Fiscal
- NR – Nota Fiscal de Devolução pelo Fornecedor
- NS – Fatura de Nota Fiscal

### **Tipos de Documento – Todos os Documentos (00/DT)**

Configure os tipos de documento de forma que você possa identificar, agrupar e processar transações semelhantes.

Os tipos de documento de código fixo utilizados no software da J.D. Edwards não podem ser alterados, mas você pode configurar tipos de documentos com base nas suas necessidades específicas. Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de documento para o Brasil:

- NF - Nota Fiscal de Compra
- NI - Nota Fiscal de Item Não Estocado
- NS - Nota Fiscal de Vendas
- NR - Nota Fiscal de Devolução pelo Fornecedor

## Códigos de Procedimento Especial

Configure os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil para determinar o tipo de operação e para criar uma referência cruzada entre os tipos de documento de dois caracteres utilizados pelo software da J.D. Edwards e os tipos de documento brasileiros de três caracteres. O sistema utiliza o tipo de operação e a referência cruzada no processamento de registros para a geração de relatórios tributários IN86.

Você configura os códigos de procedimento especial com quatro caracteres. O sistema utiliza o primeiro caractere para determinar o tipo de operação da transação e utiliza o segundo, terceiro e quarto caracteres para determinar o tipo de documento específico do Brasil. Por exemplo, você pode configurar um tipo de documento e códigos de procedimento especial da seguinte forma:

Código	Descrição 01	Procedimento Especial
NF	Nota Fiscal de Compra	CDUP

Se você não configurar códigos de procedimento especial para tipos de documento específicos do Brasil, o sistema utilizará os seguintes valores ao processar registros para geração de relatórios tributários IN86:

<b>Tipo de Operação</b>	O sistema atribui os seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>• C para vouchers do contas a pagar e faturas do contas a receber</li><li>• P para pagamentos do contas a pagar</li><li>• R para recebimentos do contas a receber</li></ul>
<b>Tipo de Documento</b>	O sistema atribui DUP a todas as transações do contas a receber e do contas a pagar.

---

### Atenção

O sistema não valida os caracteres que você insere no campo Procedimento Especial. Para confirmar a exatidão dos dados para a geração de relatórios tributários IN86, você tem que se certificar de que os caracteres são válidos e inserir os quatro caracteres na ordem correta.

---

## Instrumentos de Pagamento (00/PY)

Configure UDCs para identificar todos os instrumentos de pagamento que você utiliza. É possível associar instrumentos de pagamento a documentos, de forma a processar documentos semelhantes em conjunto. Por exemplo, você pode configurar os seguintes instrumentos de pagamento para cheque, borderô e cobrança bancária:

- / – Cheque e Borderô - Bradesco
- % – Borderô – Bradesco
- & – Impressão de Borderô – Bradesco
- Em branco – Valor Predeterminado (C/R e C/P)

### **Tipos de Registro (00/RD)**

Os tipos de registro identificam os componentes nos arquivos simples usados na transferência eletrônica de dados bancários.

Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>
1	Cabeçalho
2	Detalhe
3	Detalhe do Cabeçalho
5	Detalhe do Rodapé
9	Rodapé

### **Códigos de Estado (00/S)**

Defina os Códigos de Estado (00/S) para que o sistema associe um código de dois dígitos a um estado. Quando você utiliza os programas Impressão de GIA (R76B131) e Envio de GIA (R76B132) para criar o arquivo simples a ser enviado para a geração de relatórios tributários de ICMS, a tabela de UDCs de Códigos de Estado também tem que incluir um código de procedimento especial para que o sistema possa fornecer um caractere numérico para o estado.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos de estado para o Brasil:

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Código de Procedimento Especial</b>
AM	Amazonas	04
RJ	Rio de Janeiro	22
SP	São Paulo	26

### **Tipos de Transação (00/TT)**

Os dois códigos de tipo de transação que são fixos para uso nos aplicativos de banco eletrônico do Brasil estão listados na tabela a seguir:

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>
BRPAGEL	Pagamento Eletrônico Brasil
BRCOBES	Recebimentos Eletrônicos Brasil

### **Geração de Arquivo Bancário (04/PP)**

Configure UDCs para cada programa de impressão ou geração de arquivo bancário utilizado para a emissão de pagamentos. Os programas a seguir estão disponíveis para o Brasil:

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
---------------	------------------

P04572CB1	Cheque e Borderô - Bradesco
P04572DB	Impressão de Borderô – Bradesco
P04572DB1	Pagamentos do C/P – Bradesco
P04572RB	Borderô - Bradesco

#### Genérico Sim/Não (05/YN)

Configure este UDC para a opção de processamento do programa Carregamento de Informações Bancárias - Remessa (R76B03Z1).

---

#### Observação

Este UDC pertence à vertical Recursos Humanos. Ele é citado aqui para o caso de não estar disponível durante a implementação. Talvez você precise configurar este UDC manualmente.

---

#### Códigos de Atividade/Status (40/AT)

Você precisa criar regras de atividades de pedidos para estabelecer a seqüência de etapas de processamento de linhas de pedido, a fim de avançar uma linha no processo de pedido.

O sistema processa as linhas dos pedidos com base nas regras de atividade que você configura para a combinação de tipo de linha e pedido. Por exemplo, você pode configurar as seguintes regras de atividade de pedidos para o Brasil:

Código	Descrição 01	Descrição 02
425	Frete, Seguro e Despesas	Compras Brasil
430	Fechamento da Nota Fiscal	
595	Geração de Nota Fiscal	
597	Frete, Seguro e Despesas	Vendas Brasil
598	Impressão de Nota Fiscal	
617	Geração de Linhas de Imposto	
998	Nota Fiscal Revertida	

#### Consulte também

Consulte os seguintes tópicos no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*:

- Configuração de Tipos de Linha de Pedidos*
- Configuração de Regras de Atividade do Pedido* para obter informações adicionais sobre códigos de status e processamentos de pedidos

### **Cálculo do Custo Médio (40/AV)**

Configure estes UDCs para que o processo de cálculo do custo médio defina o programa a ser utilizado no processamento de impostos sobre compras. Este UDC vincula o software base do sistema Compras ao sistema Localização – Brasil. Você precisa incluir o seguinte código nesta tabela de UDCs:

<b>Código</b>	<b>Descrição 01</b>	<b>Descrição 02</b>
N76B9003	Fechamento da Nota Fiscal	Y

### **Documentos de Mensagens de Texto (40/OR)**

Configure códigos para identificar programas que usam mensagens de texto. O sistema usa estes códigos quando você executa o programa Consulta a Preferências de Perfis por Cliente/Item (P40300).

### **Mensagens a Imprimir (40/PM)**

O sistema cria automaticamente estes códigos quando você executa o programa Mensagens a Imprimir (P40162). Não insira valores diretamente neste UDC.

### **Nome da Preferência/Ajuste (40/TY)**

Configure estes UDCs para os nomes dos ajustes de preços. Todos os nomes de ajuste de preço usados no Brasil devem ter um código de procedimento especial que corresponda aos nomes dos ajustes de preço utilizados pela demarcação avançada de preços. O calculador de impostos usa estes nomes de ajuste para determinar os códigos de categoria a serem utilizados. Na lista a seguir, o primeiro nome é o UDC e o segundo é o código de procedimento especial.

---

### **Observação**

Os nomes dos códigos de procedimento especial são idênticos aos nomes encontrados na tabela de UDCs 76/CN, mas o sistema os utiliza para outro fim.

---

Os códigos válidos são:

<b>Código</b>	<b>Descrição 01</b>	<b>Procedimento Especial</b>
CLIENTE	Porcentagem de desconto para um cliente	PTRADE
REGRAS	Porcentagem de desconto a pagar de acordo com as regras de demarcação avançada de preços	PRULES
LOSEASON	Porcentagem de desconto em baixa temporada	PRULES
REPASSE	Porcentagem de desconto no ICMS	PREPAS
ZONAFRC	Porcentagem de desconto em zona franca ou de livre comércio	PZONE

Os nomes dos ajustes de preço são armazenados na lista de UDCs 40/TY. Após configurar um novo ajuste, o nome do código de procedimento especial precisa ser incluído manualmente. Por exemplo, para que o programa de cálculo de impostos localize o desconto de repasse (REPASSE), você precisa inserir o valor PREPAS na coluna Procedimento Especial da lista de UDCs 40/TY.

#### ► Inclusão do código de procedimento especial para repasse

---

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Códigos Definidos pelo Usuário - Brasil.*

1. Clique duas vezes em qualquer tabela de códigos definidos pelo usuário.
2. Na tela Acesso a Códigos Definidos pelo Usuário, localize a tabela de UDCs 40/TY.
3. Localize o código REPASSE.
4. Destaque a linha correspondente e clique em Selecionar.
5. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, digite PREPAS no campo a seguir e clique em OK:

Procedimento Especial

#### Códigos de Categoria do Item 06 (41/06)

Os valores válidos a seguir são códigos fixos na localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
1	Produto Manufaturado (Brasil)
2	Produto Comprado (Brasil)

#### Categorias de Contabilização (41/9)

Configure UDCs para descrever as classes contábeis das AAI's de distribuição. A tabela de UDCs de categorias de contabilização (41/9) define as contas do razão geral onde os valores monetários das transações de estoque de um item são armazenados. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
DF30	Diferencial de ICMS
IC30	ICMS/IN30
IM30	ICMS Recuperável/IN30
IP30	IPI/IN30
IR30	IPI Recuperável/IN30
RE30	Repasso/IN30
SB30	Substituição Recuperável/IN30

ST30	Substituição de ICMS/IN30
TD30	Desconto Comercial/IN30

### Códigos Bancários (76/BC)

Configure os códigos definidos pelo usuário para os bancos com os quais sua empresa trabalha. O sistema associa códigos de três dígitos aos bancos configurados. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
001	Banco do Brasil
237	Banco Bradesco
241	Banco Itaú

### Status de Registro Bancário (76/BS)

Configure códigos de status de registro bancário para registrar o status das informações do Contas a Receber enviadas ao banco para processamento.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
Em branco	Não processado
R	Registro recebido
S	Registro enviado

### Códigos de Contribuinte (76/CC)

No Brasil, as regras tributárias aplicadas dependem do tipo de contribuinte. Você pode configurar UDCs para identificar os tipos de contribuinte no sistema. É possível, por exemplo, configurar os seguintes códigos para identificar contribuintes:

Códigos	Descrição 01
1	Contribuinte
2	Consumidor
3	Contribuinte e Consumidor

---

### Observação

Estes valores são códigos fixos na localização brasileira.

---

## Nomes de Código de Categoria/Código (BR) (76/CN)

O sistema Localização - Brasil da J.D. Edwards oferece uma grande flexibilidade, permitindo a configuração de códigos de categoria de item e do Cadastro Geral a serem utilizados no cálculo de impostos brasileiros. Este sistema reserva sete destes códigos de categoria no cadastro geral e nos arquivos de itens. Para evitar conflitos com os códigos de categoria já utilizados, o sistema aloca dinamicamente os códigos de categoria necessários. Em outras palavras, você precisa escolher os códigos de categoria a serem usados na localização. A configuração da tabela de UDCs 76/CN estabelece este relacionamento.

A localização brasileira exige a configuração de sete códigos de categoria. Na tabela de UDCs 76/CN, cada código de categoria tem um nome fixo, utilizado pelo programa para estabelecer o relacionamento com os códigos de categoria variáveis nos arquivos.

Configure UDCs na lista de nomes/códigos de categoria (76/CN) para:

- Códigos de categoria do Cadastro Geral
- Códigos de categoria de natureza do item e de filiais/fábricas de itens
- Códigos de categoria usados para informações específicas do Brasil

Você precisa configurar os códigos de categoria a seguir na tabela de UDCs 76/CN. Estes códigos são fixos na localização brasileira.

<b>Indicador de ICMS Substituto</b>	Configure este código para indicar o percentual de substituição de ICMS de um cliente ou fornecedor.  MARKUP - AC30 (Cadastro Geral) <ul style="list-style-type: none"><li>• N - Não incluir substituição</li><li>• Y - Incluir substituição de zona franca</li></ul>
<b>Indicador de Natureza do Item</b>	Configure este código para associar o código de categoria de item selecionado para representar a natureza do item no sistema Localização - Brasil.  NATUR - SRP6 (Item/Filial) <ul style="list-style-type: none"><li>• 1 - Produtos manufaturados (Brasil)</li><li>• 2 - Produtos comprados (Brasil)</li></ul>
<b>Indicador de Desconto de Zona Franca</b>	Configure este código para indicar se o desconto de zona franca é aplicável ou não a um item.  AZONE - SRP8 (Item/Filial) <ul style="list-style-type: none"><li>• * - Remarcação Predeterminada (Brasil)</li><li>• 111 - Supermercado (BR)</li></ul>

## Códigos Tributários (76/CT)

Configure códigos tributários para identificar os impostos que se aplicam às suas necessidades. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
Em branco	Não estocado

01	Pagamento de ICMS e IPI
02	Pagamento de ICMS, isenção de IPI
03	Isenção de ICMS, pagamento de IPI
04	Isenção de ICMS e IPI

Estes códigos devem corresponder aos códigos da tabela Códigos de Situação Tributária - ICMS e IPI (F7617B).

#### **Códigos de Livro Fiscal (76/FB)**

O sistema usa os UDCs de livro fiscal para identificar o tipo de livro fiscal. Estes UDCs incluem também um código para identificar o texto da carta de correção de uma nota fiscal.

Os códigos a seguir são valores fixos:

<b>Códigos</b>	<b>Descrição 01</b>
CC	Carta de Correção
DG	Diário de Transações
IS	ISS - Registro de Saídas
L3	Controle de Produção e Estoque
RC	Verificação de ICMS
RE	Registro de Entradas
RI	Registro de Estoque
RP	Verificação de IPI
RS	Registro de Saídas

#### **Indicador de Zona Franca (76/FR)**

Configure os códigos de zona franca para indicar se uma empresa está localizada em uma zona franca. Por exemplo, você pode configurar os códigos de zona franca como descrito a seguir:

<b>Códigos</b>	<b>Descrição 01</b>
0	Não localizada em zona franca
1	Localizada em zona franca
2	Localizada em zona de livre comércio

### **Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)**

Você precisa configurar a tabela de UDCs 76/GL para a contabilização de impostos brasileiros. O sistema Localização - Brasil usa as AAIs 4220 e 4240, do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas, e as AAIs 4385 e 4390, do sistema Compras, para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros. O sistema usa os quatro campos-chave a seguir para associar estas AAIs a uma conta:

- Companhia
- AAI
- Tipo de Documento
- Código de Classe Contábil

Você pode configurar os seguintes códigos:

<b>Códigos</b>	<b>Descrição 01</b>	<b>Descrição 02</b>
DIFIN30	DF30	Diferencial de ICMS
DIF***	DF30	Diferencial de ICMS - Valor predeterminado
ICMIN30	IC30	Valor de ICMS
ICRIN30	IM30	ICMS Recuperável
IPIIN30	IP30	Valor de IPI
IPRIN30	IR30	IPI Recuperável
REPIN30	RE30	Repasso de ICMS
SBRIN30	SB30	Substituição de ICMS Recuperável
SUBIN30	ST30	Valor de Substituição de ICMS
TDCIN30	TD30	Desconto Comercial
EXP****	EX30	Despesas Predeterminadas
FRT****	FR30	Frete Predeterminado
SEG****	SE30	Seguro Predeterminado
ICM****	IC30	ICMS Predeterminado
IPI****	IP30	IPI Predeterminado
SUB***	ST30	Valor de Substituição de ICMS Predeterminado

ICR****	IM30	ICMS Recuperável Predeterminado
IPR****	IR30	IPI Recuperável Predeterminado
REP****	RE30	Repasso de ICMS Predeterminado
SBR****	SB30	Substituição de ICMS Predeterminado
TDC****	TD30	Desconto Comercial Predeterminado

Os três primeiros caracteres do UDC são códigos fixos; por exemplo, ICMXXX, ICRXXX, etc. Os últimos quatro caracteres do UDC são a classe contábil do item na filial/fábrica. Os exemplos citados acima referem-se aos códigos de classe contábil IN30.

Um código que termina com quatro asteriscos representa uma AAI predeterminada que aponta para uma conta predeterminada específica. O sistema pesquisa primeiro por um código com uma classe contábil específica nos quatro últimos campos (por exemplo, EXPIN30, onde IN30 é a classe contábil do item). Se não existir um código específico incluindo a classe contábil do item, o sistema localizará o código predeterminado (por exemplo, EXP\*\*\*\*).

#### Consulte também

- Categorias de Contabilização (41/9)* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações adicionais sobre as descrições das classes contábeis das AAIs de distribuição

#### Códigos Fiscais de ICMS (76/II)

É possível configurar os códigos fiscais do ICMS para indicar se as transações são tributáveis, isentas ou se estão qualificadas a uma alíquota reduzida. Este código pode ser usado também para indicar se o imposto de uma transação é recuperável.

Por exemplo, você pode configurar os códigos fiscais como a seguir:

Códigos	Descrição 01
1	Tributável
2	Isento ou Não Tributável
3	Outros

Para configurar os códigos fiscais de ICMS, você precisa inserir um código de procedimento especial para indicar se o item está sujeito a imposto. Insira 1 na coluna Procedimento Especial para os itens tributáveis e 0 para os itens não tributáveis.

#### Códigos de IN68 (76/IN)

Configure os códigos a serem usados para validação dos registros nos arquivos de trabalho da IN68 de acordo com a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Quando você executa qualquer um dos programas de geração de arquivos de trabalho da IN68, o sistema só grava o código apropriado na Tabela de Códigos – IN68 se este constar da lista de UDCs 76/IN.

### **Origem do Item (76/IO)**

Este código indica a origem do item. Os valores a seguir são fixos no sistema Localização - Brasil:

Códigos	Descrição 01
0	Mercadorias Nacionais
1	Mercadorias Estrangeiras - Importadas
2	Mercadorias Estrangeiras - Compra Local

### **Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP)**

É possível configurar os códigos fiscais do IPI para indicar se as transações são tributáveis, isentas ou se estão qualificadas a uma alíquota reduzida. Este código pode ser usado também para indicar se o imposto de uma transação é recuperável.

Por exemplo, você pode configurar os códigos fiscais como a seguir:

Códigos	Descrição 01
1	Tributável
2	Isento ou Não Tributável
3	Outros

Para configurar os códigos fiscais de IPI, você precisa inserir um código de procedimento especial para indicar se o item está sujeito a imposto. Insira 1 na coluna Procedimento Especial para os itens tributáveis e 0 para os itens não tributáveis.

### **Meses (76/MO)**

Este código associa um número de dois dígitos a um mês. Os números variam de 01 (janeiro) a 12 (dezembro).

### **Origem da Nota Fiscal (76/NF)**

Use estes códigos para identificar as diferentes notas fiscais no sistema. Os seguintes códigos de nota fiscal são fixos no sistema:

Códigos	Descrição 01
1	Nota Fiscal Autônoma - Pedido de Compras
2	Nota Fiscal Complementar - Pedido de Compras
3	Nota Fiscal com Correspondência em 2 Fases - Pedido de Compras
4	Nota Fiscal com Correspondência em 3 Fases - Pedido de Compras
5	Nota Fiscal Autônoma - Pedido de Vendas

6	Nota Fiscal Complementar - Pedido de Vendas
7	Nota Fiscal - Pedido de Vendas

### Uso da Compra (76/PU)

Configure estes códigos para identificar como os itens comprados serão utilizados. O uso da compra do item determina se os impostos são recuperáveis. Por exemplo, você pode configurar códigos para identificar os itens comprados como a seguir:

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
Em branco	Em branco	0000
AF	Ativos Fixos	0100
CON	Compra para Consumo Interno	0000
EMB	Produtos para Empacotamento	1101
RAW	Matéria-Prima	0101
RES	Compra para Revenda	1102

---

### Observação

Estes códigos são definidos pelo usuário, exceto CON e AF. Estes dois códigos são fixos no sistema.

---

O sistema utiliza os caracteres no campo Procedimentos Especiais para determinar se os impostos sobre o item comprado são recuperáveis. Utilize a posição 1 para o IPI e a posição 2 para o ICMS. A posição 3 está reservada para uso futuro. Nas posições de 1 a 3, insira 1 para indicar se o imposto é recuperável e 0 se ele não é recuperável.

A posição 4 na tabela de UDCs 76/PU é usada para itens comprados para manufatura ou revenda. A quarta posição determina o CFOP (natureza da operação) sugerido para as empresas às quais a substituição de ICMS se aplica. Insira 1 na posição 4 para indicar a compra ou transferência de itens para manufatura. Insira 2 na posição 4 para indicar a compra ou transferência de itens para revenda.

### Códigos de Recebimento Bancário (76/RC)

Configure códigos de status de recebimento de transações para indicar o status da duplicata recebida do banco responsável pela cobrança das faturas do Contas a Receber. Quando o banco envia um arquivo confirmando o recebimento da transmissão, o sistema da J.D. Edwards processa os arquivos que contêm o valor 1 no campo Procedimentos Especiais deste código. Se este campo não estiver preenchido com 1, a transação de retorno não será processada pelo sistema.

---

### Observação

Você deve determinar estes códigos em acordo com o seu banco.

---

### **Cancelamento de Vendas - Brasil (76/RD)**

Configure os tipos de documento de recebimento de cancelamento de vendas para indicar as linhas que serão usadas para cancelar uma venda. Por exemplo, você pode configurar o tipo de documento a seguir:

- VC - Cancelamento de Vendas - Brasil

### **Códigos de Envio ao Banco (76/SC)**

Configure os códigos de status de envio de transações para indicar o status da duplicata enviada ao banco responsável pela cobrança das faturas do Contas a Receber. Por exemplo, você pode configurar os tipos de documento a seguir:

<b>Códigos</b>	<b>Descrição 01</b>
Em branco	Não Enviado
01	Remessa
02	Cancelar Cobrança de Pagamento
04	Abatimento (Correção)
05	Cancelar Abatimento (Correção)
06	Alterar Data de Vencimento
09	Litígio
10	Interromper Litígio
18	Suspender Litígio

Você deve determinar estes códigos em acordo com o seu banco.

### **Estados com IPI sobre Importação (76/SI)**

Você pode configurar UDCs para identificar os estados brasileiros que somam o IPI à base do ICMS para produtos importados. Este UDC consiste de uma abreviação de dois caracteres do nome do estado no campo Códigos e do nome do estado no campo Descrição 01.

### **Códigos de Substituição Tributária do ICMS (76/SM)**

Você pode configurar UDCs para identificar os itens sujeitos à substituição de ICMS. Os valores a seguir são códigos fixos no sistema Localização - Brasil:

<b>Códigos</b>	<b>Descrição 01</b>
Não	Não
Y	Usar Preço de Lista
Z	Usar Preço Líquido

### **Devolução de Vendas - Brasil (76/SR)**

Configure tipos de documento de devolução para indicar os tipos de linha a serem usados nas devoluções de vendas. Por exemplo, você pode configurar os tipos de documento a seguir:

Códigos	Descrição 01
VR	Devolução de Vendas - Brasil
VS	Devolução de Compras - Brasil

### **Consolidação de Impostos (76/ST)**

Os códigos definidos pelo usuário da tabela Consolidação de Impostos (76/ST) representam o tipo de pagamento de imposto aplicado a um item. Estes valores são fixos.

A tabela abaixo mostra os UDCs de consolidação de impostos:

Código	Descrição
00	Pagamento de Imposto Integral
10	Pagamento de ICMS e ICMS Substituto
20	Base de Cálculo Reduzida
30	Isento/Não Tributado para ICMS/Pagamento de ICMS Substituto
40	Isento
41	Não Tributado
50	Suspenso
51	Diferido
70	Base de Cálculo Reduzida e ICMS Cobrado por Substituição Tributária
90	Outros

### **Natureza da Operação – CFOP (76/TN)**

O algoritmo de definição do código de situação tributária usa o código de procedimento especial do CFOP (76/TN) para determinar o código de situação tributária do ICMS quando um item é não tributado ou seu imposto é diferido. Este algoritmo preenche o campo Situação Tributária (item de dados BST1) com um código de três dígitos. Você precisa configurar um código de procedimento especial com valor 10 para itens não tributados e 01 para aqueles cujo imposto é diferido.

## ► Configuração do UDC de natureza da operação

---

No menu *Configuração da Localização Brasileira (G76B41B)*, selecione *Códigos Definidos pelo Usuário - Brasil*.

1. Clique duas vezes em qualquer tabela de códigos definidos pelo usuário.
2. Na tela Acesso a Códigos Definidos pelo Usuário, localize a tabela de UDCs 76/TN.
3. Clique em Incluir.
4. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, preencha os campos a seguir para cada combinação de valores de CFOP e sufixo de CFOP que se aplicam aos itens não tributados ou cujo imposto é diferido.
  - Códigos
  - Descrição 1
  - Procedimento Especial

Insira os códigos a seguir no campo Procedimento Especial:

- Para cada combinação aplicada a itens não tributados (código 41), insira 10.
- Para cada combinação aplicada a itens com imposto diferido (código 51), insira 01.

5. Clique em OK.

### Consulte também

- *Configuração de Códigos de Natureza da Operação* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações sobre a configuração dos valores de Natureza da Operação e Sufixo da Operação.

### Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP)

Configure estes códigos para indicar a dedução de imposto de renda para aposentados. Insira o valor da dedução no campo Descrição 01. O sistema usa este código para calcular o imposto de renda de aposentados que tenham prestado serviços incluídos em uma nota fiscal.

### Códigos de Valor Fiscal – ICMS (76B/CV)

Utilize estes códigos para especificar como o ICMS é aplicado a um item. A J.D. Edwards fornece os seguintes códigos nesta tabela de UDCs:

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
	Valor Predeterminado
1	Tributável
2	Isento ou Não Tributável
3	Outros
4	Redução de ICMS (Tributável/Isento)
5	Redução de ICMS (Tributável/Isento)

### **Códigos de Valor Fiscal – IPI (76B/CW)**

Utilize estes códigos para especificar como o IPI é aplicado a um item. A J.D. Edwards fornece os seguintes códigos nesta tabela de UDCs:

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
	Valor Predeterminado
1	Tributável
2	Não Tributável
3	Outros
4	Redução de IPI (Tributável/Isento)
5	Redução de IPI (Tributável/Outros)

### **Decêndios (76B/DE)**

Use este códigos para agrupar os pagamentos de IPI em períodos de dez dias. Estes códigos são usados por vários programas de livros fiscais.

### **Códigos de DECLAN (76B/DM)**

Use estes códigos para agrupar valores tributários para o relatório Declaração Anual – DECLAN (R76B4015). No campo Códigos, insira a concatenação de cada CFOP e sufixo. Você precisa inserir um código de demonstrativo no campo Descrição 01, para consolidar os valores tributários. Se for necessário consolidar os valores usando mais de um código de demonstrativo, insira todos os códigos no campo Descrição 01, separando-os com um espaço.

A tabela a seguir traz exemplos de códigos de DECLAN:

Código	Descrição 1
11100	001 006
21100	002 008

#### Consulte também

- *Códigos de Demonstrativo – Verificação (76B/TD) no manual Soluções Globais - Brasil*

#### Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP)

Configure códigos para indicar a dedução de imposto de renda de acordo com o número de dependentes. Insira o valor da dedução no campo Descrição 01. Estes códigos são usados pelo sistema no cálculo de imposto de renda de uma pessoa física que tenha prestado serviços incluídos em uma nota fiscal.

#### Insumos e Embalagens (76B/EM)

Configure estes códigos para identificar os insumos e embalagens listados nas notas fiscais. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
BX	Caixa
PAP	Papel
PAL	Paleta

#### Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1)

Os atributos de layout para o recurso de banco eletrônico são definidos na tabela de UDCs Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1). Os valores começando com S são constantes. Por exemplo, S0002 é o atributo para zeros e S0003 é o atributo para espaços. Os atributos que começam com Z são definidos por cada aplicação da transação. Por exemplo, Z0002 é o CNPJ da companhia e Z0009 é o nome da companhia.

Alguns dos atributos com código fixo possuem um valor no campo Procedimentos Especiais. O valor 1 indica que foi feita referência cruzada das informações originárias do sistema da J.D. Edwards com as informações fornecidas pelo banco. O valor 2 indica que foi feita referência cruzada das informações originárias do banco com as informações contidas no sistema da J.D. Edwards.

A tabela abaixo descreve os atributos predefinidos:

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
S0001	UDV – Valor Definido pelo Usuário		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com o caractere selecionado. Defina este valor ao configurar os detalhes do layout.
S0002	Espaços em branco		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com espaços em branco.

S0003	Zeros		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com zeros.
Z0001	Código de Pessoa Física/Jurídica	F0101 – TAXC	O código de pessoa física/jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código de Pessoa Física/Jurídica do Número de Cadastro Pai.
Z0002	Identificação Tributária da Companhia (CNPJ)	F0101 – TAX	Valor do campo Identificação Tributária na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a identificação tributária do número de cadastro pai.
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>

Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido no campo Número da Conta Bancária na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido no campo Número da Conta na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>

Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido no campo Dígito de Controle na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido no campo Dígito de Controle na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Valores dos atributos Z0003 e Z0005, separados por um hífen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006, separados por um hífen (-).
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	Nome associado ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0011	Hora de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A hora no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).- {} -

Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 – DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030) e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0015	Endereço da Companhia – Rua	F0101 – ADD1	Valor do campo Linha de Endereço 1 na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a linha de endereço 1 do número de cadastro pai.
Z0016	Endereço da Companhia – Número	Nenhuma	Em branco
Z0017	Endereço da Companhia – Complemento	Nenhuma	Em branco
Z0018	Cidade da Companhia	F0101 – CTY1	Valor do campo Cidade na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a cidade do número de cadastro pai.
Z0019	CEP da Companhia – Sem Máscara	F0101 – ADDZ	Valor do campo CEP na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o CEP do número de cadastro pai.  O sistema usa o valor no campo CEP sem o caractere separador (-).

Z0020	Estado da Companhia	F0101 – ADDS	Valor do campo UF na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o estado do número de cadastro pai.
Z0021	Mensagem de Retorno Bancário	Banco	
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamento	Variável UBE R76B047E	Número de seqüência da tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572) obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno, de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Banco	
Z0025	Número do Banco do Beneficiário	F04572 – TNST	Os 3 primeiros dígitos do campo Número de Banco/Agência na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0026	Número da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – TNST	Os números antes do caractere separador (/) do campo Número de Banco/Agência na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0027	Número da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	Número da conta bancária na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0028	Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – TNST	Os números antes do caractere separador do campo Número de Banco/Agência na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0029	Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O dígito de controle na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0030	Número + Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – TNST	Valores dos atributos Z0026 e Z0028, separados por um hífen (-).

Z0031	Número + Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	Valores dos atributos Z0027 e Z0029, separados por um hífen (-).
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o nome alfa na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o nome alfa na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0033	Número do Documento	Nenhuma	
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a data contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a data do pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> </ul>
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	Valor do pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0036	Número do Documento Bancário	Banco	
Z0037	Data do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0038	Valor do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0039	Documento de Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0040	Registros sem Cabeçalho	Variável UBE R76B047E	
Z0041	Valor Total do Pagamento	Variável UBE R76B047E	Este UBE soma todos os pagamentos no arquivo.

Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o Código de Pessoa Jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). É necessário criar uma referência cruzada bancária.</li> <li>• No processamento de recebimentos, o código de pessoa jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0043	CPF/CNPJ do Beneficiário	F0101 – TAX	<p>Os dados dos atributos variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a identificação tributária (CPF/CNPJ) na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a identificação tributária (CPF/CNPJ) na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0044	Código de Barras – Número do Banco do Beneficiário	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código bancário do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0045	Código de Barras – Código da Moeda	R76B0411 – BBRCD	O sistema obtém o código da moeda do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher da tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0046	Código de Barras – Dígito de Controle	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código da moeda do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).

Z0047	Código de Barras – Valor do Pagamento	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o valor do pagamento do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0048	Código de Barras – Todos	R76B0411 – BBRCD	O sistema identifica o primeiro voucher na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573). Em seguida, localiza o mesmo voucher na tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B04BC) e grava o valor do campo Código de Barras no layout.
Z0049	Data de Vencimento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam de acordo com o processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a data contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a data de vencimento na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0050	Valor em Aberto	F04572 – PAAP + ADSA	A soma do valor do pagamento e do desconto obtido na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam de acordo com o processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o valor do desconto na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o valor do desconto na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0053	Valor do Desconto + Abatimento	F04572 – ADSA	Valor do desconto na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).

Z0054	Valor da Taxa	Zero	<p>O valor da tarifa usado pelo sistema é determinado pelas opções de processamento do programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR).</p> <p>Opção de criação de fatura para tarifa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em branco O valor é ignorado.</li> <li>• 1 O sistema cria uma fatura RF no valor da tarifa paga.</li> <li>• 2 O sistema cria uma fatura RF com o valor calculado da tarifa com base no valor de taxa por atraso na tabela F76B03B1.</li> <li>• 3 O sistema cria duas faturas RF, uma no valor pago ao banco e outra com a diferença de valor da tarifa.</li> </ul> <p>Opção de processamento da tarifa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em branco O sistema aplica o recebimento à fatura original e, em seguida, registra a diferença em uma fatura de tarifa.</li> <li>• 1 O sistema aplica o recebimento à fatura da tarifa e, em seguida, à fatura original.</li> </ul>
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0056	Valor da Taxa + Taxa 2	Zero	

Z0057	CEP da Companhia – Com Máscara	F0101 – ADDZ	Valor do campo CEP na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o CEP do número de cadastro pai. O sistema usa o valor no campo CEP com o caractere separador (-).
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamento	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0059	Dígito da Agência + Dígito da Conta	F0030 – TNST + CNBK	
Z0 06 0	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 – SWFT	O número do acordo bancário definido na tabela Contas Bancárias do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	Os dados do atributo variam de acordo com o processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>No processamento de pagamentos, o número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.</li> </ul>
Z0062	Seqüência de Pagamento	Variável UBE R76B047ES	Este UBE identifica a seqüência do número do pagamento de um grupo de pagamentos na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0063	Seqüência de Linha no Segmento EP	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicializa o contador para zero.
Z0064	Código de Barras – Campo Livre	R76B0411 – BBRCD	Valor do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

Z0066	Código de Barras – Data de Vencimento	R76B0411 – BBRCD	
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção do código bancário estiver definida como 01, o valor será 00000000000.</li> <li>• Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como 02, o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1), o atributo terá o valor neste campo.</li> <li>• Se o campo Número da Duplicata estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número da duplicata bancária da transação BRCOBES na tabela Contas Bancárias do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477).</li> </ul> </li> </ul>
Z0068	Número do Documento	F7603B1 – BBDN	Valor no campo Número da Fatura na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0069	Data da fatura	F03B11 – DIVJ	Valor no campo Data da Fatura na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0070	Código de Usuário do Cliente		<p>Identificador enviado no processamento de saída e no de entrada.</p> <p>Este código é uma concatenação da companhia do documento, tipo de documento, número do documento, sufixo/ítem de pagamento e número do cadastro da tabela Razão de Clientes (F03B11). Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se este campo estiver em branco, o sistema usará o número da duplicata bancária.</p>
Z0071	Código de Envio do Banco	F7603B1 – BSCB	<p>O valor deste atributo varia de acordo com as opções de processamento do programa R76B03ZS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção de banco estiver preenchida, o seu valor será usado.</li> <li>• Se esta opção não estiver preenchida, será usado o valor 01.</li> </ul>

Z0072	Geração do Boleto		
Z0073	Instruções de Protesto		Valor no campo Instruções de Protesto na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0074	Instruções de Protesto		Valor no campo Dias para Protesto na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0075	Valor da Taxa Diária		Valor no campo Juros de Mora na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0076	Data de Vencimento do C/R	F03B11 – DDJ	Valor no campo Data de Vencimento do Valor Líquido na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0077	Linha 1 de Endereço do Beneficiário	F0116 – ADD1	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Linha de Endereço 1 no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>
Z0078	CEP do Cliente	Três dígitos	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará os primeiros 5 dígitos do campo CEP no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>

Z0079	CEP do Cliente	Cinco dígitos	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará os últimos 3 dígitos do campo CEP no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>
Z0080	Código de Mensagem		Valor no campo Código de Mensagem na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0081	Descrição da Mensagem		Valor no anexo do código de mensagem na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0085	Desconto Disponível por Dia		Valor no campo Desconto Disponível/30 na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0086	Geração do Boleto		Valor na opção Emitente do Boleto do UBE R76B03ZS.
Z0087	Número de Controle de Grupo de Pagamento	F7603B1 – HDC	Valor na opção de processamento de carteira do programa R76B03Z1.
Z0088	Cidade do Beneficiário	F0116 – CYT1	
Z0089	Estado do Beneficiário	F0116 – ADDS	
Z0090	Linha 2 de Endereço do Beneficiário	F0016 – ADD2	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Linha de Endereço 2 no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>

Z0091	Linha 3 de Endereço do Beneficiário	F0016 – ADD3	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Linha de Endereço 3 no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>• Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>
Z0092	Linha 4 de Endereço do Beneficiário	F0016 – ADD4	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Linha de Endereço 4 no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>• Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>
Z0093	Código de Retorno Bancário 2	Banco	
Z0094	Código de Retorno Bancário 3	Banco	
Z0095	Código de Retorno Bancário 4	Banco	
Z0096	Código de Retorno Bancário 5	Banco	

## GIA - Regime Tributário (76B/G1)

Associe regimes tributários a companhias que você inclui em perfis de companhias para a geração de relatórios de ICMS. Configure os valores da tabela de UDCs GIA - Regime Tributário (76B/G1) para especificar como uma companhia é tributada. Você pode, por exemplo, configurar os seguintes valores:

Códigos	Descrição
01	RPA – Dispensado
02	RES – Regime por Estimativa

## **Tipo de GIA (76B/G2)**

Utilize a tabela de UDCs Tipo de GIA (76B/G2) para especificar se a Guia de Informação e Apuração de ICMS (GIA) é uma submissão de substituição. Você pode, por exemplo, configurar os seguintes valores:

Códigos	Descrição
01	Normal
02	GIA Substituta

## **GIA - CFOP para Petróleo e Energia (76B/G3)**

Configure esta tabela de UDCs com os códigos de natureza da operação que você usa para as indústrias de petróleo e energia. O sistema utiliza estes códigos no processamento dos valores de substituição de ICMS para as transações que envolvem petróleo e energia. Você pode, por exemplo, configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
1111	Compra no Estado

## **GIA - Tipo de Ocorrência (76B/G4)**

Utilize a tabela de UDCs GIA – Tipo de Ocorrência (76B/G4) para especificar se a transação é apurada por substituição tributária. Você pode, por exemplo, configurar os seguintes valores:

Códigos	Descrição
0	Apuração na própria transação
1	Apuração por substituição tributária

## **GIA - Tipo de Registro (76B/G6)**

A GIA eletrônica tem que ser enviada de acordo com o layout exigido pelo governo que contém tipos específicos de registro. Os dados de cada tipo de registro são enviados para o governo em um arquivo simples. Os tipos de registro para a GIA eletrônica são:

Tipo de Registro	Descrição
01	Registro Principal
05	Cabeçalho do Documento Fiscal
10	Detalhes de CFOP
14	Detalhes Interestaduais

18	ZFM/ALC (Zona Franca de Manaus/Área de Livre Comércio)
20	Ocorrências
25	Inscrição Estadual do Remetente
26	Identificação Tributária Substituta
27	Identificação Tributária Substituída
30	DIPAM-B
31	Registro de Exportação

#### **Códigos de INSS (76B/IN)**

Configure códigos para a programação de pagamento de contribuição ao INSS. O sistema usa estes códigos no cálculo de impostos sobre serviços registrados em nota fiscal.

#### **Códigos de Receita (76B/IR)**

Configure estes códigos para a programação de pagamento de imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas. Estes códigos são usados pelo sistema no cálculo de imposto de renda de uma pessoa física ou jurídica que tenha prestado serviços registrados em nota fiscal. No caso de pessoas físicas, o sistema usa os códigos do DIPAM (76/DP) e de aposentados (76B/AP) para deduzir o valor do imposto de renda, quando aplicável.

#### **Códigos de Serviço (76B/IS)**

Configure estes códigos para o imposto sobre serviços (ISS). Você precisa configurar códigos para cada tipo de serviço em todas as cidades de origem de serviços registrados em nota fiscal.

#### **Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1)**

Configure estes códigos para mensagens a serem impressas nos livros fiscais e nos relatórios referentes à IN68. Quando você indica estes códigos em certas opções de processamento de livros fiscais e relatórios da IN68, o sistema imprime a mensagem associada ao código no relatório ou livro fiscal.

#### **Meses do Ano (76B/ME)**

Configure um código para cada mês do ano. Estes códigos são usados por vários programas de livros fiscais.

#### **Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS)**

O sistema usa estes códigos para consolidar os valores de notas fiscais relacionados a energia e petróleo. No campo Códigos, insira a concatenação de cada CFOP e sufixo. O sistema usa estes códigos nos programas Guia de Informações de Operações Interestaduais – Entrada (R76B4009) e Guia de Informações de Operações Interestaduais – Saída (R76B4010).

### **Explicação de Pagamentos (76B/OB)**

Configure estes códigos de descrição de impostos. A descrição associada aos códigos é incluída no voucher. Os valores 00 a 04 são códigos fixos na localização brasileira, mas você pode alterar suas descrições de acordo com a sua necessidade.

Os códigos tributários do C/P (76B/TR) estão associados aos diversos impostos. Você pode configurar os códigos da lista de UDCs 76B/OB da mesma forma, facilitando a memorização das suas descrições. Você pode, por exemplo, configurar as seguintes descrições:

Códigos	Descrição 01
00	
01	IRRF
02	ISS
03	INSS
04	FUNRURAL

#### **Consulte também**

- Código Tributário C/P (76B/TR) no manual *Soluções Globais - Brasil*

### **Códigos de Itens Finais (76B/PA)**

Configure estes códigos para identificar o tipo de item final enviado. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
M	Fabricados
S	Estoque

### **Resumos e Demonstrativos (76B/RD)**

Use estes códigos para consolidar valores para o relatório DIPI – Resumos e Demonstrativos (R76B4006). No campo Códigos, insira a concatenação de cada CFOP e sufixo. Você precisa inserir um código de demonstrativo no campo Descrição 01, para consolidar os valores tributários. Se for necessário consolidar os valores usando mais de um código de demonstrativo, insira todos os códigos no campo Descrição 01, separando-os com um espaço.

Estes são alguns exemplos de códigos de resumos e demonstrativos:

Código	Descrição 1
11100	101
12100	102
21100	103

### **Códigos de Insumos (76B/SC)**

Configure estes códigos para representar os tipos de matéria-prima utilizados. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
PAP	Polpa de Papel
GLY	Glicerina
CS	Sulfato de Cobre

### **Códigos de Demonstrativos - Verificação (76B/TD)**

Use os códigos de demonstrativo para identificar débitos e créditos para os relatórios Apuração de IPI (R76B4002) e Apuração de ICMS (R76B4003). Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

<b>Código</b>	<b>Descrição 1</b>
001	Entrada, Mercado Nacional
002	Entrada, Mercado Estrangeiro
003	Saída para Mercado Estrangeiro

### **Códigos de Tipos de Imposto (76B/TI)**

Use estes códigos para especificar o tipo de informação de livro fiscal a ser processada pelo sistema quando você insere dados no programa de revisão de notas fiscais de entrada ou de saída (P76B1002).

### **Referência Cruzada de CFOP – Sintegra (76B/TN)**

Use estes códigos para associar uma combinação de CFOP/sufixo a um modelo de nota fiscal. O programa Geração de Arquivo Magnético de ICMS – Sintegra (R76B201) usa os códigos que você configura. Se a combinação natureza da operação/sufixo não constar desta tabela de UDCs, o programa usará o valor 01.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

<b>Código</b>	<b>Descrição 1</b>	<b>Descrição 2</b>
11199	22	Nota fiscal de telecomunicações
51199	07	Frete da nota fiscal
99999	01	Nota fiscal regular

### **Códigos Tributários do C/P (76B/TR)**

Os valores a seguir são códigos fixos na localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
01	IRRF
02	ISS
03	INSS
04	FUNRURAL

### Referência Cruzada - Data de Vencimento de Impostos (76B/VE)

O sistema usa estes códigos no cálculo da data de vencimento do imposto de renda. Este código contém 4 dígitos. Os dois primeiros dígitos representam o mês e os dois últimos, o ano. Você deve configurar códigos para todas as combinações de mês/ano para as quais existem notas fiscais. Insira condições de pagamento na descrição dos códigos.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
0100	I71
0101	I21
0200	I39
0300	I41
0400	I70
0500	I21
0600	I50
0700	I71
0800	I31

### Consulte também

- Utilização de Datas de Vencimento de Impostos no manual *Soluções Globais - Brasil*

### Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA)

Configure UDCs para pessoas físicas/jurídicas a fim de indicar a natureza da entidade no Cadastro Geral.

### Observação

Os valores a seguir são os únicos válidos para a localização brasileira:

- 1 - Pessoa Física
- 2 - Pessoa Jurídica

- 3 - Pessoa Física e Jurídica
- 

### **Formatos Decimais (H98/DE)**

O sistema usa os UDCs de formatos de separação de decimais em campos de dados numéricos. Você precisa configurar códigos para especificar os caracteres separadores aceitos para decimais. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
	Valor do sistema
,	Indicador de vírgula
.	Indicador de decimais

### **Separadores de Data (H98/DS)**

O sistema usa estes UDCs para formatar uma cadeia de números que o sistema usará como uma data. Você precisa configurar códigos para especificar os caracteres separadores aceitos para datas.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
	Valor do sistema
*	Separador em branco
,	Separador de datas por vírgula
-	Separador de datas por hífen
/	Separador de datas por barra

### **Configuração de um Código de Categoria para Propriedade**

O programa Geração de Fitas Magnéticas do ICMS - Sintegra (R76B201) requer que você configure um código de categoria de filial/fábrica com valores para um Código de Propriedade. Você pode, por exemplo, configurar a tabela de UDCs 00/30 como o Código de Propriedade. A opção de processamento Código de Categoria de Filial/Fábrica (Unidade de Negócios) utiliza o Código de Propriedade para determinar como processar os registros do tipo 74.

A tabela a seguir lista os valores válidos para o Código de Propriedade:

Código	Descrição
	Produto/Propriedade da Companhia
1	Produto/Propriedade da Companhia

2	Produto no Fornecedor/Propriedade da Companhia
3	Produto na Companhia/Propriedade do Fornecedor

Depois de configurar um código de categoria de UDC com os valores de Código de Propriedade, você tem que associar um valor da tabela de UDCs às unidades de negócios para as quais os dados de ICMS são relatados.

#### Consulte também

- Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Fundamentos* para obter informações adicionais sobre a configuração de códigos definidos pelo usuário

#### ► **Associação de um Código de Propriedade a uma unidade de negócios**

---

*No menu Configuração de Contas e Organizações (G09411), selecione Unidades de Negócios por Companhia.*

1. Na tela Acesso a Unidades de Negócios, localize a unidade de negócios a ser modificada, destaque-a e clique em Selecionar.
2. Na tela Revisão de Unidades de Negócios, selecione a guia que contém o código de categoria que armazena os valores de Código de Propriedade.  
Por exemplo, se a tabela de UDCs 00/30 armazena os Códigos de Propriedade, selecione a guia Códigos de Categoria 21-30.
3. Insira o Código de Propriedade apropriado no campo de código de categoria correto.  
Por exemplo, se o código de categoria 30 armazena os valores de Código de Propriedade, insira o valor no campo Código de Categoria 30.

## **Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica**

---

A legislação brasileira exige que cada unidade de negócios (filial/fábrica) que pertence a uma companhia fiscal possua um número de identificação tributária diferente. Para fins de geração de relatórios, o governo exige que as empresas atribuam a cada unidade de negócios uma única companhia fiscal.

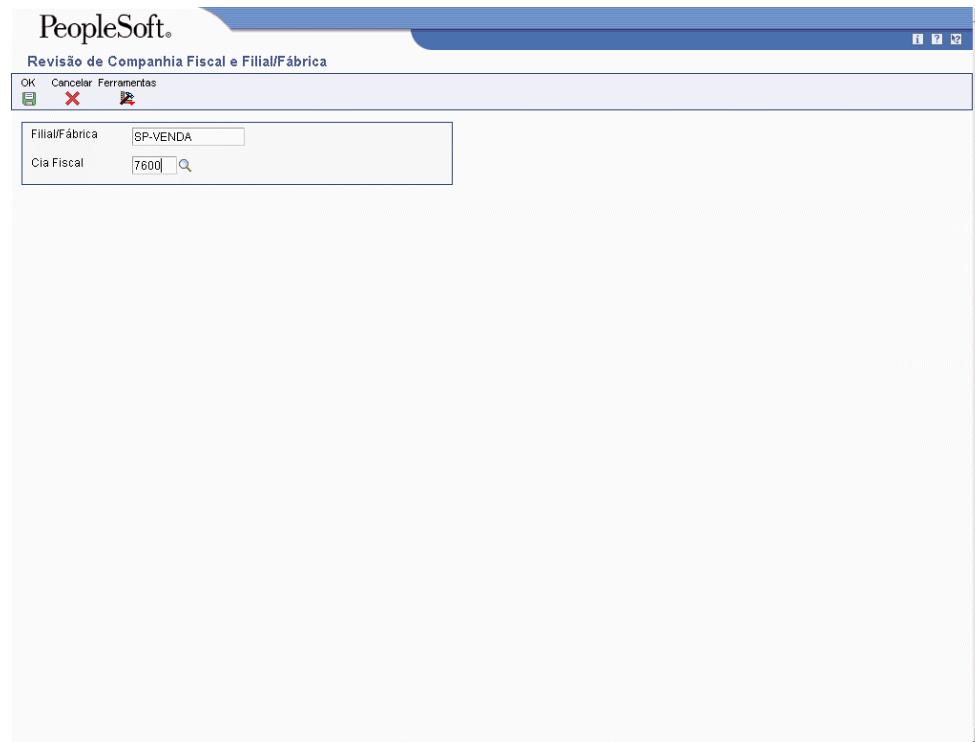
Para associar as unidades de negócios a uma companhia fiscal e impedir que a mesma unidade seja atribuída a mais de uma companhia, você pode configurar referências cruzadas entre a companhia fiscal e as filiais/fábricas. Você precisa configurar uma referência cruzada para cada filial/fábrica. Poderá ser necessário repetir as etapas várias vezes, se você tiver mais de uma referência cruzada.

#### ► **Configuração de referências cruzadas entre companhia e filial/fábrica**

---

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Companhia Fiscal e Filial/Fábrica.*

1. Na tela Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica, clique em Incluir.



2. Na tela Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica, preencha os campos a seguir:
  - Filial Fábrica
  - Cia Fiscal
3. Clique em OK.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Filial Fábrica</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
<b>Cia Fiscal</b>	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.

## **Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais**

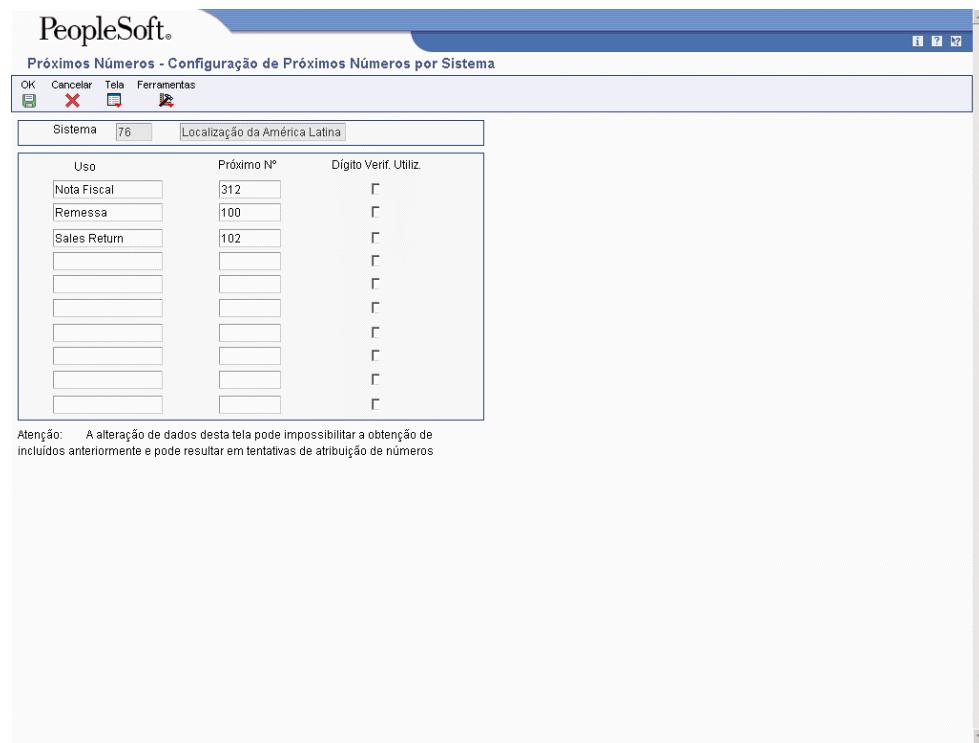
---

### ► **Configuração de próximos números temporários**

---

No menu *Configuração da Localização Brasileira (G76B41B)*, selecione *Próximos Números*.

1. Na tela Acesso a Próximos Números, clique em Procurar para exibir todos os sistemas ou preencha o campo a seguir na linha de consulta por exemplo (QBE) para limitar a pesquisa:
  - Sistema
2. Destaque o sistema Localização da América Latina (76) e clique em Selecionar.



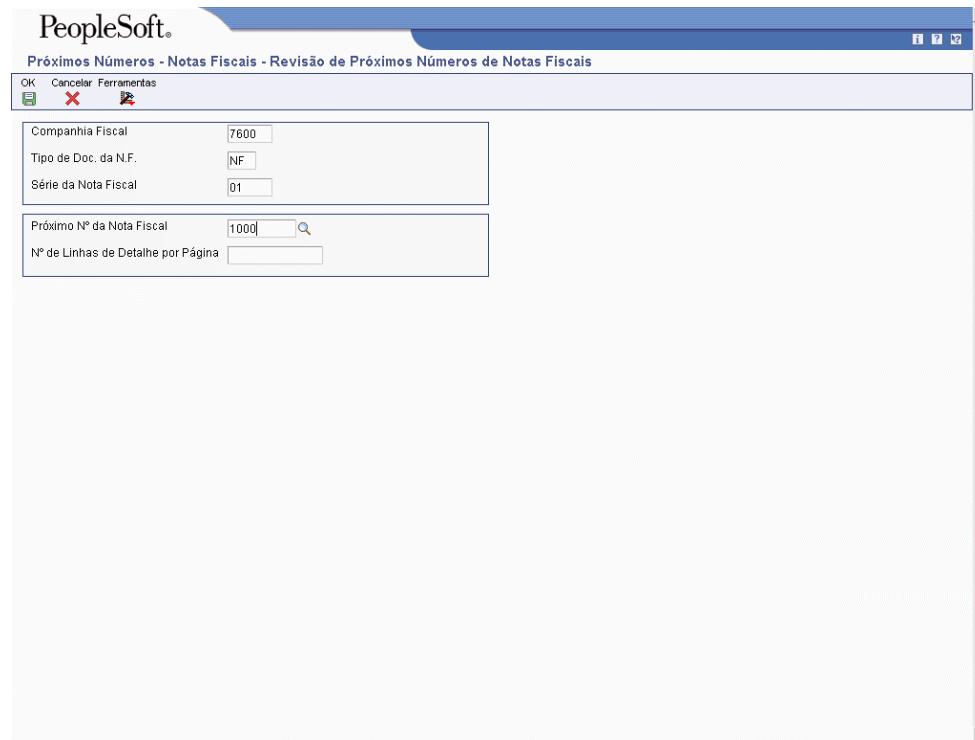
3. Na tela Configuração de Próximos Números por Sistema, verifique as informações do campo a seguir:
  - Next Number

### ► **Configuração de próximos números de notas fiscais**

---

No menu *Configuração da Localização Brasileira (G76B41B)*, selecione *Próximos Números - Notas Fiscais*.

1. Na tela Acesso a Próximos Números de Notas Fiscais, clique em Incluir.



2. Na tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais, preencha os campos a seguir:
  - Companhia Fiscal
  - Tipo de Doc. da N.F.
  - Série da Nota Fiscal
  - Próximo Nº da Nota Fiscal
  - Nº de Linhas de Detalhe por Página
3. Clique em OK.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Companhia Fiscal</b>	A companhia com cujos dados você quer trabalhar.
<b>Tipo de Doc. da N.F.</b>	Um código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e o propósito da transação. A J.D. Edwards mantém vários prefixos para diferentes tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas. Os prefixos dos tipos de documentos reservados para códigos são:  P = Documentos de Contas a Pagar R = Documentos de Contas a Receber T = Documentos de horas e de pagamentos I = Documentos de estoque O = Documentos de pedido de compras S = Documentos de pedido de vendas
<b>Série da Nota Fiscal</b>	Número de dois caracteres que, juntamente com o número da nota fiscal, identifica esta nota. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda informação que o sistema utiliza para acessar uma nota fiscal específica.
<b>Próximo Nº da Nota Fiscal</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Nº de Linhas de Detalhe por Página</b>	O número máximo de linhas que podem ser impressas na seção de detalhes da nota fiscal.

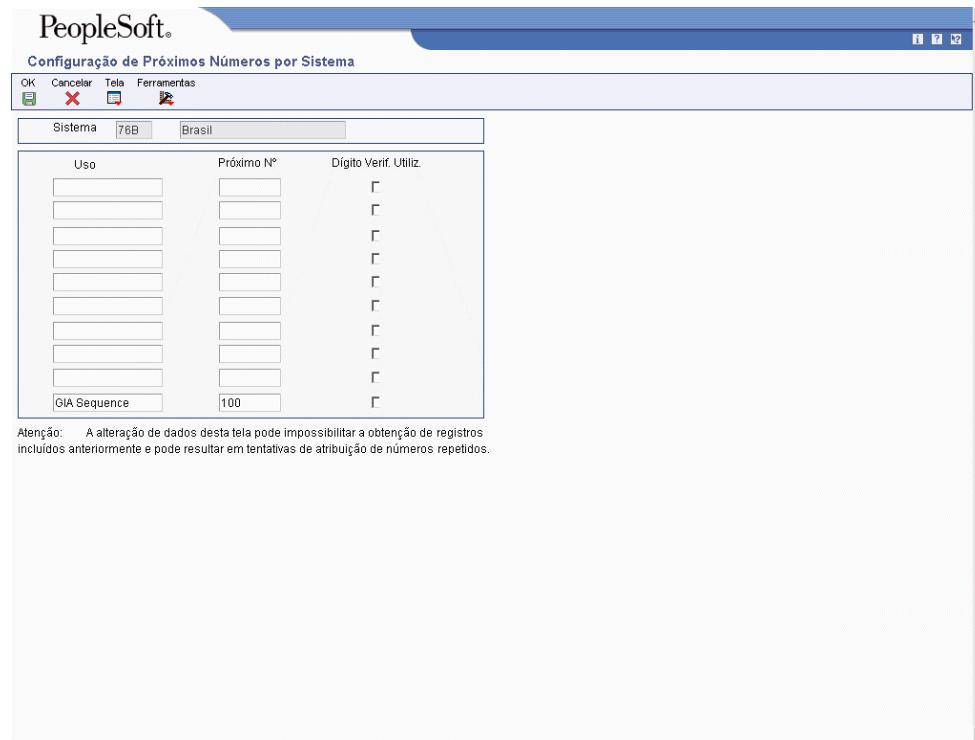
## Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas

Configure os próximos números das GIAs eletrônicas preenchendo a décima posição do próximo número do sistema 76B. O sistema utiliza os próximos números como parte do campo Chave de String (item de dados GISTR) na execução do programa Extração da GIA (R76B130) ou quando você cria uma nova GIA manualmente.

### ► Configuração de próximos números para GIAs eletrônicas

*No menu Sistemas Gerais (G00), selecione Próximos Números.*

1. Na tela Acesso a Próximos Números, localize e selecione o sistema 76B.



2. Na tela Configuração de Próximos Números por Sistema, preencha os campos a seguir para a décima posição e, em seguida, clique em OK:
  - Descrição de Uso 10
  - Próximo Número 010

---

#### **Observação**

Não ative a opção Verificação de Dígito Utilizado.

---



---

## **Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros**

---

Para que os sistemas da J.D. Edwards possam calcular os impostos brasileiros, você precisa configurar tabelas, UDCs, AAIs e outras informações necessárias para estes cálculos.

É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos:

<b>Imposto</b>	<b>Explicação</b>
IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)	Imposto federal seletivo que o governo aplica a produtos industrializados. Este imposto tem uma alíquota variável e deve ser pago no ponto de produção ou no de importação.
ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Servicos)	Imposto estadual que o governo aplica a transações de compra e venda. As alíquotas variam por estado e, em

Mercadorias e Serviços)	alguns casos, por produto. O preço do produto inclui o ICMS, sendo o valor deste imposto também discriminado na nota fiscal.
Substituição de ICMS	ICMS cobrado sobre transações interestaduais ou sobre produtos e clientes especiais.
IR (Imposto de Renda)	Imposto federal aplicado sobre serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas. Este imposto deve ser pago no momento da prestação do serviço.
ISS (Imposto sobre Serviços)	Imposto municipal cobrado por serviços prestados. As alíquotas variam por cidade e tipo de serviço.
Contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)	Contribuição para a previdência social. Alguns tipos de serviço são tributados pelo INSS e o valor do imposto é somado ao valor do serviço provido.
FUNRURAL	Imposto de renda de empresas agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.

## Configuração de AAIs para Impostos Brasileiros

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione AAIs para Pagamento de ICMS/IPI.*

Muitos programas da J.D. Edwards precisam de informações sobre a estrutura de contas e os valores específicos das contas para processar as transações comerciais corretamente. A estrutura de contas e os valores específicos das contas são definidos através de AAIs (instruções para contabilização automática). O sistema armazena os valores de AAIs que você define para sua companhia na tabela Cadastro de Instruções para Contabilização Automática (F0012). Sempre que um programa executa uma função contábil, ele acessa esta tabela.

As AAIs são configuradas por companhia, com base em faixas de números de conta. O sistema contém faixas predefinidas. Você precisa especificar as unidades de negócios e as contas objeto e detalhe para as faixas, como necessário.

Além das AAIs padrão configuradas para o sistema, é necessário criar instruções para contabilização automática para os impostos brasileiros.

---

### Atenção

Muitos programas da J.D. Edwards usam AAIs e faixas de AAIs específicas. Você deve analisar atentamente a utilização das AAIs ou das faixas de AAIs antes de realizar qualquer alteração nos seus valores.

---

### **Consulte também**

- Utilização de AAIs no manual *Contabilidade Geral*
- Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações adicionais sobre a configuração de AAIs para impostos brasileiros

## **Configuração de Códigos de Natureza da Operação (CFOP)**

O Código Fiscal de Operação (CFOP) é um código legal estabelecido pelo governo brasileiro.

A legislação brasileira exige que as empresas atribuam um CFOP a cada transação de negócios, para fins tributários. O objetivo principal deste código é identificar os impostos. O código de natureza da operação é composto de três caracteres, com um sufixo de dois caracteres:

- Os governos estaduais definem códigos de três dígitos que são usados em todo o país. Para melhor classificar as transações, os governos estaduais mudam esses códigos freqüentemente. A J.D. Edwards fornece um algoritmo que determina o código mais provável para o item e para a operação específica. Você precisa certificar-se de que o algoritmo selecionou o código apropriado para a transação.
- Os dois dígitos do sufixo identificam características adicionais da transação. Por exemplo, o sufixo de mercadorias devolvidas é 04, e o de pedidos não atendidos é 05.

### **Instruções Preliminares**

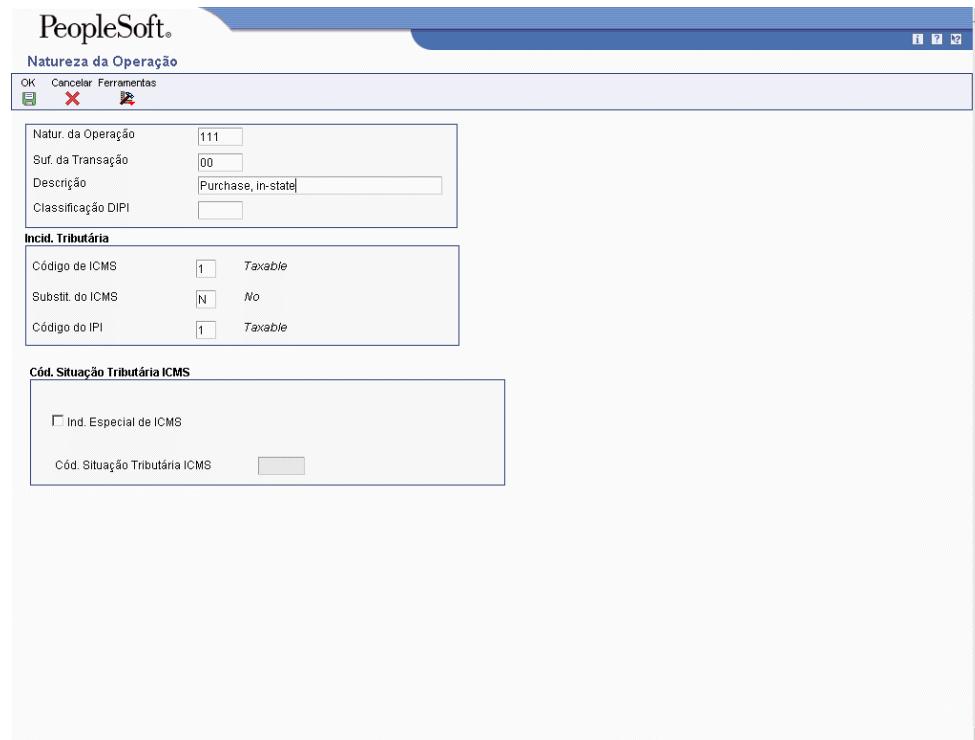
- Certifique-se de ter configurado as tabelas de UDCs Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP), Códigos de ICMS – Valor Fiscal (76/II) e Substituição Tributária do ICMS (76/CT). Consulte *Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

#### **► Inclusão de códigos de natureza da operação**

---

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Natureza da Operação.*

1. Na tela Acesso a Natureza da Operação, clique em Incluir.



2. Na tela Natureza da Operação, preencha os campos a seguir para definir um código para um tipo específico de transação:

- Natur. da Operação
- Suf. da Transação
- Descrição
- Classificação DIPI

3. Para especificar os impostos aplicados ao tipo de transação, preencha os campos a seguir abaixo do cabeçalho Incidência Tributária:

- Código de ICMS
- Substit. do ICMS
- Código do IPI

4. Clique em OK.

Após configurar um código de natureza da operação (CFOP), siga as instruções para associá-lo a um texto on-line ou impresso.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Natur. da Operação</b>	<p><b>Glossário</b></p> <p>Código de três caracteres que identifica o tipo de operação para fins de apuração de impostos. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY.</p> <p>X define a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1 = Entrada, dentro do estado</li><li>2 = Entrada, interestadual</li><li>3 = Entrada, importação</li><li>5 = Saída, dentro do estado</li><li>6 = Saída, interestadual</li><li>7 = Saída, exportação</li></ul> <p>YY define a operação como um todo, por exemplo, operação de venda.</p> <p>Exemplos de CFOP:</p> <p>511 - Venda dentro do estado 611 - Venda interestadual</p>
<b>Suf. da Transação</b>	Preencha este campo de 2 caracteres juntamente com o CFOP para identificar as implicações complementares de um tipo de operação. O sufixo pode indicar, por exemplo, que a operação representa uma alteração no estoque ou que a transação está sujeita a um certo tipo de imposto. Os valores válidos podem incluir:
	<ul style="list-style-type: none"><li>01 = Brinde</li><li>02 = Demonstração</li><li>03 = Amostra</li><li>04 = Devolução de mercadorias</li><li>05 = Pedido não atendido</li><li>06 = Doação</li></ul>
	Exemplos de CFOP com sufixos:  511 01 = Venda dentro do estado, brinde 511 05 = Venda dentro do estado, pedido não atendido
<b>Descrição</b>	Uma descrição, observação, nome ou endereço.
<b>Classificação DIPI</b>	O código de Classificação de DIPI é um campo alfanumérico de 4 caracteres que pode ser usado para fins de declaração de impostos. Utilize este código para vincular o produto à Natureza da Operação.
<b>Código de ICMS</b>	Código que indica como o ICMS é apurado. Defina os códigos necessários na lista de UDCs de códigos de valor fiscal de ICMS (76/II). O sistema usa este código ao calcular o ICMS e ao imprimir livros fiscais.
<b>Substit. do ICMS</b>	Código que indica se um cliente ou produto está sujeito a substituição de ICMS. Os valores válidos são:  Y = Usar lista de preços Z = Usar preço líquido N = Não

<b>Código do IPI</b>	Código que indica como o IPI é apurado. Este código determina em que coluna do Livro Fiscal de Entradas/Saídas o sistema imprime o valor do IPI. O código especificado precisa constar da tabela de UDCs de códigos de valor fiscal de IPI (76/IP). Os valores válidos são:
----------------------	---

- 1 = Tributável
- 2 = Isento ou não tributável
- 3 = Outros

---

### ► **Associação de textos on-line ou impressos a um CFOP**

---

Após configurar um código de natureza da operação (CFOP), siga estas instruções para associá-lo a um texto on-line ou impresso.

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Natureza da Operação (P7615B).*

1. Na tela Acesso a Natureza da Operação, clique em Procurar, destaque o CFOP ao qual você quer associar um texto on-line ou impresso e selecione uma das opções a seguir:
  - Texto On-line
  - Texto Impresso

---

#### **Observação**

As instruções a seguir descrevem como associar um texto on-line ao CFOP.

---

2. No menu Linha, selecione Texto On-line.
3. Na tela Objetos de Mídia, selecione Novo e, em seguida, Texto, no menu Arquivo.
4. Insira a descrição do CFOP e, em seguida, no menu Arquivo, selecione Salvar e Sair.

---

#### **Observação**

Se você precisar excluir um CFOP, terá primeiro que excluir o texto on-line, o de impressão ou ambos.

---

## **Configuração de Códigos Tributários**

Configure os códigos tributários para definir os impostos que se aplicam a um item. Os códigos tributários indicam se o item está sujeito ao ICMS ou ao IPI. Quando você insere um pedido de compras ou de vendas para um item, o código tributário predeterminado é obtido da tabela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412). Se o item não constar desta tabela, o seu valor será obtido na tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411).

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de ter configurado as tabelas de UDCs Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP), Códigos de ICMS – Valor Fiscal (76/II) e Códigos Tributários (76/CT). Consulte *Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

## ► Configuração de códigos tributários

---

No menu *Configuração da Localização Brasileira (G76B41B)*, selecione *Revisão de Códigos Tributários*.

1. Na tela Acesso a Códigos Tributários, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Códigos Tributários, preencha os campos a seguir para configurar um código específico:
  - Cód. Tributário  
O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Códigos Tributários (76/CT).
  - Descrição
3. Para definir mais detalhadamente as especificações tributárias do código, preencha os campos a seguir, abaixo do cabeçalho Incidência Tributária:
  - Cód. do ICMS
  - Cód. do IPI

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Cód. Tributário</b>	Um código auxiliar usado para combinar as características dos impostos ICMS e IPI. Os valores válidos podem incluir:  01 = Imposto sobre mercadorias nacionais (IPI e ICMS) 02 = Imposto sobre mercadorias nacionais (ICMS cobrado, taxa de IPI igual a zero) 03 = Produtos isentos 04 = Exportação 05 = ICMS diferido, IPI suspenso 06 = ICMS isento, IPI cobrado
<b>Descrição</b>	Uma descrição, observação, nome ou endereço.
<b>Cód. do ICMS</b>	Código que indica como o ICMS é apurado. Defina os códigos necessários na lista de UDCs de códigos de valor fiscal de ICMS (76/II). O sistema usa este código ao calcular o ICMS e ao imprimir livros fiscais.
<b>Cód. do IPI</b>	Código que indica como o IPI é apurado. Este código determina em que coluna do Livro Fiscal de Entradas/Saídas o sistema imprime o valor do IPI. O código especificado precisa constar da tabela de UDCs de códigos de valor fiscal de IPI (76/IP). Os valores válidos são:  1 = Tributável 2 = Isento ou não tributável 3 = Outros

---

## Configuração de Alíquotas do ICMS

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) é um imposto estadual cobrado nas transações de compra e venda. As alíquotas variam por estado e, em alguns casos, por produto. O preço do produto inclui o ICMS, sendo o valor deste imposto também discriminado na nota fiscal.

Você precisa configurar e armazenar alíquotas atuais do ICMS de todos os estados com os quais a sua empresa negocia. O sistema calcula o valor do ICMS das transações de compra e venda com base nas alíquotas configuradas na tabela de ICMS.

Você pode definir alíquotas de ICMS específicas por itens individuais ou por estado. Por exemplo, se você especificar uma alíquota de ICMS para um item, assim como um estado de destinatário ou estado de remetente determinado, o sistema utilizará esta alíquota no cálculo do imposto. Se você não especificar a alíquota do ICMS para um item, o sistema utilizará a alíquota mais adequada para o estado do destinatário ou do remetente. Você também pode definir a alíquota do ICMS substituto.

Ao inserir alíquotas de ICMS, você precisa preencher os campos a seguir para que o sistema possa calcular o diferencial de ICMS:

- Estado do Remetente
- Estado do Destinatário
- ICMS Estadual
- ICMS Interestadual

O sistema aplica as alíquotas por exceção. Comece configurando todas as alíquotas gerais. Em seguida, se a transação tiver definições exclusivas ou especiais, utilize a tela Revisão do ICMS para configurar o ICMS de cada transação. Insira os dados da transação como um registro e, em seguida, insira as exceções.

### ► Configuração de alíquotas do ICMS

---

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Revisão de ICMS.*

1. Na tela Acesso a Alíquotas de ICMS, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão do ICMS, preencha os campos a seguir:
  - UF Remet.
  - UF Destin.
  - Nível de Ajuste
3. Preencha o campo opcional a seguir para configurar as alíquotas de ICMS aplicadas a itens específicos:
  - Nº do Item

---

#### Observação

O campo Número do Item é opcional. Preencha este campo somente para configurar alíquotas de ICMS para itens específicos.

---

4. Preencha os campos de informações tributárias a seguir:

- ICMS Estadual
- ICMS Interestadual
- Redução de ICMS
- Ajuste de Substituição
- Redução de Substituição

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>UF Remet.</b>	Um código definido pelo usuário (00/S) que especifica os estados. Geralmente, este código é uma abreviação utilizada pela empresa de correios.
<b>UF Destin.</b>	O código de endereçamento postal definido no UDC de estados (00/S). Você pode definir os códigos estaduais especiais para outros países e províncias canadenses, se for necessário.
<b>Nível de Ajuste</b>	Código usado em conjunto com um código de categoria do Cadastro Geral para criar diferentes tabelas de substituição de ICMS, dependendo do nível de substituição do cliente. Este campo não pode ser deixado em branco. Para representar um espaço em branco, digite * (asterisco).
<b>Nº do Item</b>	Número que o sistema atribui a um item. Pode ser um número de item de formato curto ou longo ou do terceiros.
<b>ICMS Estadual</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>ICMS Interestadual</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>Redução de ICMS</b>	Fator que o sistema utiliza para reduzir a base tributável de um produto.
<b>Ajuste de Substituição</b>	Um percentual de ajuste aplicado ao valor tributável para ICMS.
<b>Redução de Substituição</b>	Fator de redução do valor da substituição tributária para ICMS.

---

#### Diferencial de ICMS

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) é um imposto estadual cobrado nas transações de compra e venda. As alíquotas variam por estado e, em alguns

casos, por produto. O preço do produto inclui o ICMS, se aplicável, sendo o valor deste imposto também discriminado na nota fiscal.

O ICMS é aplicado às transações de negócios quando:

- A mercadoria é movimentada entre diferentes entidades fiscais.
- A transação envolve a cobrança de serviços.
- A transação envolve a aplicação de custos de frete, despesas e seguro, ou qualquer combinação destes.

No caso de transações interestaduais, a nota fiscal traz o valor do ICMS do estado de origem da mercadoria. Se a alíquota de ICMS no estado onde a mercadoria for recebida for maior, você precisará pagar o diferencial de ICMS. O diferencial de ICMS é a diferença entre as alíquotas do estado de origem e do estado do destinatário, com ajustes para outros impostos devidos. O diferencial só é calculado no caso de produtos adquiridos para consumo ou no caso de ativos fixos.

O sistema calculará o diferencial quando você fechar a nota fiscal, se os requisitos a seguir forem satisfeitos:

- O cabeçalho do pedido de compra possuir um CFOP que corresponda a uma compra interestadual.
- Pelo menos um pedido de compra possui um CFOP que indique que o item é para consumo ou um ativo fixo e cujo código de uso da compra seja CON ou AF.

Quando você fecha a nota fiscal, o sistema:

- Verifica se o CFOP e o código de uso da compra qualificam o item para ICMS
- Verifica os campos Classificação Fiscal e Código Tributário no Cadastro de Itens para determinar se deve aplicar o ICMS
- Verifica, na tabela Alíquotas de ICMS (F7608B), se a alíquota de ICMS do estado recebendo a mercadoria é maior do que o ICMS interestadual do estado de origem
- Verifica a tabela de UDCs Referências Cruzadas de Códigos de Classe Contábil (76/GL) para obter a classe contábil e verifica a existência das AAIs 4385 e 4390 para a companhia
- Calcula o valor monetário da diferença entre as alíquotas e contabiliza este valor no razão apropriado usando o mesmo tipo de documento, número de documento e número de lote do recebimento original

### Consulte também

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- ❑ *Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)* para obter informações adicionais sobre a configuração de AAIs para impostos brasileiros
- ❑ *Códigos de Diferencial de ICMS Definidos pelo Usuário*
- ❑ *Configuração de Alíquotas do ICMS*
- ❑ *Configuração de AAIs para Impostos Brasileiros*

### Exemplo de Diferencial de ICMS

A companhia A, sediada no Rio Grande do Sul, faz um pedido à companhia B, em São Paulo. O ICMS no Rio Grande do Sul é de 18% e o de São Paulo é de 12%. As mercadorias solicitadas são tributadas para ICMS.

A companhia B adiciona o ICMS de 12% ao preço das mercadorias enviadas e destaca este valor na nota fiscal. Ao receber e pagar as mercadorias, a companhia A envia os 12% do imposto devido a São Paulo à companhia B e, em seguida, envia 6% referentes ao diferencial de ICMS que a companhia B é responsável por pagar ao estado de São Paulo. O governo de São Paulo repassa os 6% para o estado do Rio Grande do Sul.

Quando a nota fiscal do pedido é fechada, o sistema da J.D. Edwards calcula o valor devido ao Rio Grande do Sul e contabiliza o valor no livro razão apropriado.

## Códigos de Diferencial de ICMS Definidos pelo Usuário

O sistema usa os UDCs a seguir para o diferencial de ICMS:

<b>Uso da Compra (76/PU)</b>	O sistema Compras usa os códigos de uso da compra para determinar se uma mercadoria recebida é tributada para ICMS. O sistema possui dois códigos fixos de uso da compra: CON, que representa compras para consumo interno, e AF, ativos fixos. Você pode incluir outros códigos, se necessário.
<b>Categorias de Contabilização (41/9)</b>	Esta tabela de UDCs define as contas do razão geral a serem usadas para contabilização de transações de estoque para um item. Você precisa configurar um código para o diferencial de ICMS.
<b>Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)</b>	O sistema Compras usa as AAIs 4385 e 4390 para contabilizar os impostos brasileiros. Você precisa configurar a tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil para associar as AAIs às contas apropriadas.

### Consulte também

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- Categorias de Contabilização (41/9)*
- Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)*

## Configuração de Alíquotas de IPI

O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) é um imposto federal seletivo de alíquota variável arrecadado sobre produtos industrializados. Este imposto é arrecadado no ponto de produção ou de importação.

Para calcular o IPI a ser pago aos clientes e fornecedores, você precisa configurar as alíquotas e reduções de imposto.

As alíquotas do IPI podem ser configuradas por classificação fiscal. Você pode também configurar uma alíquota de IPI predeterminada a ser aplicada a todos os clientes e fornecedores.

### ► Configuração de alíquotas de IPI

---

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Revisão de IPI.*

1. Na tela Acesso a Taxas de IPI, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão do IPI, preencha os campos a seguir:

- Classificação Fiscal
  - Msg. a Imprimir
3. Preencha o campo opcional a seguir para configurar as alíquotas de IPI de itens específicos:
- Número do Item
4. Para identificar a alíquota do órgão arrecadador com jurisdição em uma determinada área geográfica, preencha os campos a seguir:
- IPI
  - Redução do IPI
5. Para associar informações tributárias à classificação, preencha os campos a seguir:
- Código de ICMS
  - Código de IPI

#### **Descrição dos Campos**

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Classificação Fiscal</b>	Código que especifica grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto baseiam-se em convenções tributárias e estatísticas nacionais. O sistema usa este código para determinar a alíquota de um produto.
<b>Msg. a Imprimir</b>	Um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído a cada mensagem fiscal que é impressa na nota fiscal.
<b>Número do Item</b>	Número que o sistema atribui a um item. Pode ser um número de item de formato curto ou longo ou do terceiros.
<b>IPI</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>Redução do IPI</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>Código de ICMS</b>	Código que indica como o ICMS é apurado. Defina os códigos necessários na lista de UDCs de códigos de valor fiscal de ICMS (76/II). O sistema usa este código ao calcular o ICMS e ao imprimir livros fiscais.

<b>Código de IPI</b>	Código que indica como o IPI é apurado. Este código determina em que coluna do Livro Fiscal de Entradas/Saídas o sistema imprime o valor do IPI. O código especificado precisa constar da tabela de UDCs de códigos de valor fiscal de IPI (76/IP). Os valores válidos são:
----------------------	---

- 1 = Tributável
- 2 = Isento ou não tributável
- 3 = Outros

## Configuração de Cálculos de Impostos

A J.D. Edwards fornece suporte ao cálculo dos três principais impostos aplicados às transações de compra e venda, assim como dos descontos e acréscimos às notas fiscais, como repasse, zona franca, juros, fretes, despesas e seguro.

A configuração e o cálculo do ICMS, da substituição de ICMS e IPI são detalhados nos tópicos abaixo, seguidos por uma explicação sobre como os impostos aplicáveis são determinados.

### ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)

O ICMS é aplicado às transações de negócios quando:

- A mercadoria é movimentada entre diferentes entidades fiscais.
- A transação envolve a cobrança de serviços.
- A transação envolve a aplicação de custos de frete, despesas e seguro, ou qualquer combinação destes.

#### Observação

Em algumas transações de compra, o ICMS pago pode ser recuperado. Existe um procedimento de configuração desta transação de recuperação.

As alíquotas do ICMS são determinadas por três critérios:

- Origem do emitente da nota fiscal
- Destino da nota fiscal
- ICMS associado ao item (em alguns, mas não em todos, os casos)

O sistema calcula as alíquotas do ICMS por:

- Cliente ou fornecedor, dependendo do tipo de transação (compra ou venda)
- A filial/fábrica que está emitindo ou recebendo a nota fiscal
- O código tributário associado ao item
- O código de classificação fiscal associado ao item
- O CFOP associado ao pedido

Para configurar o cálculo do ICMS, execute as seguintes tarefas:

1. No programa Informações Adicionais do Cadastro Geral – Brasil (P01012BR), preencha o campo a seguir com a informação apropriada do cliente, fornecedor ou filial/fábrica:

- Código de ICMS
2. No programa Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (P4101BR), preencha os campos a seguir com as informações apropriadas do Cadastro de Itens:
- Classificação Fiscal
  - Código Tributário
  - Uso da Compra

---

#### **Observação**

Se os valores forem diferentes para a filial do item, filial/local do item ou filial/local/lote do item, use o programa Informações Locais de Filiais de Itens (P76412B).

---

3. No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione cada um dos programas a seguir e insira o código de ICMS apropriado:
- Revisão de Códigos Tributários (P7617B)
  - Revisão de ICMS (P7608B)
  - Revisão de IPI (P76B18)
  - Natureza da Operação (P7615B)
4. Configure as palavras-chave ICM e ICR na tabela de UDCs 76/GL, alterando o código de classe contábil para aquele a ser usado no processo de contabilização.
5. Configure os códigos de AAI: 4210, 4220 4240, 4285, 4290, 4310, 4385, 4390.
6. Configure o segundo caractere do código de procedimento especial para obter ou não o ICMS da tabela de UDCs 76/PU.

## **Substituição Tributária do ICMS**

O ICMS substituto é o ICMS cobrado sobre transações interestaduais ou sobre produtos e clientes especiais. Embora este imposto aparentemente seja igual ao ICMS, ele é aplicado de maneira diferente.

O objetivo do ICMS em regime de substituição é que os produtos sejam tributados somente uma vez. A substituição de ICMS taxa os produtos no momento em que eles deixam o local de manufatura. O imposto inicial cobre todas as transações subsequentes até que o produto chegue ao consumidor final. A substituição de ICMS pode ser aplicada pelos seguintes motivos:

- Em transações interestaduais, o ICMS devido na operação seguinte pode ser recolhido imediatamente para alguns produtos e tipos de transação específicos. Por exemplo, uma filial/fábrica localizada no estado de São Paulo envia algumas mercadorias a um cliente, que é o distribuidor no estado do Rio de Janeiro. O ICMS é pago ao estado de São Paulo; entretanto, como o cliente é um revendedor, o governo do Rio de Janeiro supõe que as mercadorias provavelmente serão revendidas. Como o acompanhamento de certas mercadorias é complicado, é difícil para o governo do Rio de Janeiro recolher o ICMS no momento em que ocorre a transação de venda. Neste caso, o governo do Rio de Janeiro exige que o fornecedor em São Paulo recolha o ICMS que deveria ser pago ao Rio de Janeiro no momento da revenda da mercadoria.
- Em transações estaduais, o governo do estado pode determinar que o fornecedor recolha o ICMS a ser pago na transação seguinte. Este tipo de pagamento de

substituição de ICMS depende do produto, da operação e do tipo de negócio desenvolvido pelo fornecedor e pelo cliente.

O sistema calcula as alíquotas da substituição de ICMS por:

- Cliente ou filial/fábrica, dependendo do tipo de transação (compra ou venda)
- Informações adicionais do item ou filial/fábrica
- O CFOP associado ao pedido

As alíquotas são as mesmas utilizadas para o cálculo do ICMS. Um acréscimo é aplicado ao preço do fornecedor para estimar o preço que será cobrado na transação seguinte.

Para configurar o cálculo da substituição de ICMS, execute as seguintes etapas:

1. No programa Informações Adicionais do Cadastro Geral – Brasil (P01012BR), preencha o campo a seguir com a informação apropriada do cliente, fornecedor ou filial/fábrica:
  - Substituição de ICMS
2. No programa Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (P4101BR), preencha os campos a seguir com as informações apropriadas do Cadastro de Itens:
  - Substituição de ICMS

---

#### **Observação**

Se os valores forem diferentes para a filial do item, filial/local do item ou filial/local/lote do item, use o programa Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil (P76412B).

---

3. No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), insira o código de substituição de ICMS apropriado nos programas a seguir:
  - Revisão de ICMS (P7608B)
  - Natureza da Operação (P7615B)
4. Configure as palavras-chave SUB e SBR na tabela de UDCs 76/GL, alterando o código de classe contábil para aquele que será usado no processo de contabilização.
5. Configure os códigos de AAI: 4210, 4220, 4240, 4285, 4290, 4310, 4385, 4390.
6. Configure o segundo caractere do código de procedimento especial para obter ou não o ICMS da tabela de UDCs 76/PU.

## **IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)**

No Brasil, o IPI é um imposto federal aplicado a produtos manufaturados (nacionais ou importados).

O sistema calcula o IPI com base em:

- Cliente ou filial/fábrica, dependendo do tipo de transação (compra ou venda)
- Informações adicionais do item ou filial/fábrica
- O código tributário associado ao item
- A classificação fiscal associada ao item
- O CFOP associado ao pedido

O número do item (código tributário), que é opcional, estabelece a relação entre as alíquotas e o código de classificação fiscal.

Para configurar o cálculo do IPI, execute as seguintes etapas:

1. No programa Informações Adicionais do Cadastro Geral – Brasil (P01012BR), preencha o campo a seguir com a informação apropriada do cliente, fornecedor ou filial/fábrica:
  - Código de IPI
2. No programa Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (P4101BR), preencha os campos a seguir com as informações apropriadas do Cadastro de Itens:
  - Classificação Fiscal
  - Código Tributário
  - Uso da Compra

---

#### **Observação**

Se os valores forem diferentes para a filial do item, filial/local do item ou filial/local/lote do item, use o programa Informações Locais de Filiais de Itens (P76412B).

---

3. No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), insira o código de IPI apropriado em cada um dos seguintes programas:
  - Revisão de Códigos Tributários (P7617B)
  - Revisão de ICMS (P7608B)
  - Revisão de IPI (P76B18)
  - Natureza da Operação (P7615B)
4. Configure as palavras-chave IPI e IPR na tabela de UDCs 76/GL, alterando o código de classe contábil para aquele que será usado no processo de contabilização.
5. Configure os códigos de AAI: 4210, 4220 4240, 4285, 4290, 4310, 4385, 4390.
6. Configure o segundo caractere do código de procedimento especial para obter ou não o ICMS da tabela de UDCs 76/PU.

## **Determinação de Impostos Aplicáveis**

Para determinar se o ICMS ou o IPI se aplicam a uma operação, você precisa considerar certas características. Por exemplo, se sua empresa, o fornecedor, o produto e sua função já estão configurados para os impostos brasileiros. Para cada característica, use um código de um dígito que indica a incidência do imposto, ou seja, como o item será tributado.

Os seguintes termos descrevem a configuração utilizada para definir a incidência do imposto para cada componente:

<b>Código de Natureza da Operação (CFOP)</b>	Este código é determinado pelo governo federal. O código de natureza da operação é chamado de CFOP - Código Fiscal da Operação. O CFOP define o tipo da operação descrita na nota fiscal. Este código tem o formato X.YY, onde X indica a origem da operação e YY indica a operação. YY indica também o uso do produto. O mesmo CFOP muitas vezes é usado em situações tributárias diferentes. Para diferenciar estas situações, use o sufixo de CFOP, que é fornecido pela J.D. Edwards.
<b>Cadastro Geral - Arquivo Complementar da Companhia (Destinatário)</b>	Este arquivo é utilizado para determinar a incidência de imposto para a companhia ou fornecedor. Você inclui esta informação ao inserir a sua companhia e fornecedores no Cadastro Geral.
<b>Código Tributário</b>	Você insere o código tributário (tabela de códigos definidos pelo usuário 76/CT) de todos os itens no Cadastro de Itens. Este código é um valor predeterminado na entrada de pedidos de compras. Se necessário, ele pode ser substituído no pedido de compras. Esta etapa define que impostos são aplicáveis ao produto (somente para impostos aplicados ao processamento de pedidos de vendas).
<b>Classificação Fiscal</b>	Esta classificação é um número legal que representa um grupo de produtos semelhante ou uma família de produtos. Você insere a classificação fiscal no Cadastro de Itens e ele é utilizado automaticamente, como valor predeterminado, nos pedidos de compras. A classificação fiscal determina a incidência de impostos sobre a família de produtos (somente para impostos aplicados ao processamento de pedidos de vendas).

A tabela a seguir apresenta os códigos usados para IPI e ICMS, seu significado e sua aplicação:

#### **Incidência de ICMS (76/II)**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tributável</b>
1	Tributável	Sim
2	Isento ou Não Tributável	Não
3	Outros	Não

#### **Incidência de IPI (76/IP)**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tributável</b>
1	Tributável	Sim
2	Isento ou Não Tributável	Não
3	Outros	Não

Estes códigos estão relacionados à empresa ou fornecedor, produto, família de produtos e uso do produto por meio das tabelas a seguir:

Atributo	Tabela	Descrição
Companhia ou fornecedor	F76011	Cadastro Geral Complementar - Brasil
Produto	F7615B	Natureza da Operação - Brasil
Família de produtos	F7617B	Códigos de Situação Tributária - ICMS e IPI
Uso do produto	F76B18	IPI

Você insere o atributo no pedido de compras. As informações de atributo do produto residem na tabela Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras – Brasil (F76432). As informações de companhia e fornecedor são armazenadas na tabela Cabeçalhos de Pedidos de Compras (F4301). A maioria destas informações são definidas nas linhas de item.

As tabelas de UDCs 76/II (ICMS) e 76/IP (IPI) têm o valor 1 no código de procedimento especial para os códigos tributáveis e 0 para os códigos isentos de tributação. Se o código indicar isenção de tributação, o sistema não enviará valores tributários para o programa de notas fiscais. Se o código for tributável para o IPI ou o ICMS, o sistema chamará o programa de cálculo de impostos apropriado.

### Cálculo de ICMS

O governo federal cobra o ICMS sobre a circulação de mercadorias, de transportes interestaduais e internacionais e de serviços de comunicação. A receita federal classifica qualquer produto que sai do local de fabricação como em circulação, e qualquer produto que sai da filial/fábrica do contribuinte como mercadoria. Contribuinte de ICMS é qualquer pessoa física ou jurídica que normalmente realiza operações que envolvem a circulação ou transporte de mercadorias, ou a prestação de serviços de comunicação. O contribuinte é o fabricante do produto, e consumidor a pessoa que usa o produto sem alterá-lo.

Quando uma operação está sujeita a ICMS, o sistema:

- Determina se a substituição do imposto é aplicável. Em caso afirmativo, o sistema multiplica o valor tributável pelo código de substituição e pela alíquota do imposto estadual ou interestadual.

Se a substituição de imposto não for aplicável, o sistema multiplicará o valor tributável pela base de cálculo reduzida e pela alíquota estadual ou interestadual.

---

### Observação

O código de substituição, a redução da base de cálculo e as alíquotas estadual e interestadual são obtidos na tabela Alíquotas de ICMS (F7608B).

---

- Determina se o imposto é recuperável com base na tabela de UDCs de uso da compra (76/PU).

Se o imposto for 50% recuperável, o sistema gravará um lançamento e calculará o valor do imposto. Se o imposto for 100% recuperável, o sistema atualizará as tabelas Notas Fiscais e Razão do Contas a Pagar com o código de explicação de imposto U. Se o imposto não for recuperável (0%), o sistema utilizará o código de explicação de imposto S.

## **Isenção de ICMS**

Fatores como redução do valor tributável, alíquotas diferenciadas, substituição de imposto e repasse permitem a isenção do ICMS.

## **Cálculo de IPI**

Quando uma operação está sujeita ao IPI, o sistema:

- Procura por um código de alíquota e área tributária na linha do pedido de compras.  
Se a linha do pedido de compras não incluir um código de alíquota e área tributária, o sistema utilizará o número de classificação fiscal da linha do item na tabela Notas Fiscais para pesquisar no campo do código da alíquota/área tributária na tabela Áreas Tributárias (F4008).
- Transfere o código de alíquota e área tributária para as tabelas Documentos de Recebimento de Compras (F43121) e Notas Fiscais.
- Determina se o imposto é recuperável com base no código do uso da compra, e nos registros do destinatário e do remetente.

Se o imposto for 50% recuperável, o sistema gravará um lançamento e calculará o valor do imposto. Se o imposto for 100% recuperável, o sistema atualizará as tabelas Notas Fiscais e Razão do Contas a Pagar com o código de explicação de imposto V. Se o imposto não for recuperável (0%), o sistema utilizará o código de explicação de imposto S.

## **Configuração do Sistema para Imposto de Renda e Contribuição ao INSS**

---

A configuração do sistema para o cálculo de imposto de renda e contribuição ao INSS inclui as tarefas descritas abaixo:

- Configure os UDCs a seguir:
  - Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP)
  - Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP)
  - Códigos de INSS (76B/IN)
  - Códigos de Receita (76B/IR)
  - Código de Serviço (76B/IS)
  - Explicação de Pagamentos (76B/OB)
  - Códigos Tributários do C/P (76B/TR)
  - Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE)
    - Configure códigos tributários para IR, ISS, INSS e FUNRURAL, conforme necessário.
    - Configure as faixas salariais, as porcentagens de fundos a serem retidas e o valor de dedução de imposto de renda de pessoa física e jurídica.
    - Configure o módulo de condições avançadas de pagamento do sistema Contas a Pagar. Ao configurar as condições avançadas de pagamento, você define faixas de datas, regras de datas de vencimento e condições de pagamento.

- Preencha os campos apropriados na guia Informações Tributárias da tela Informações Adicionais do Cadastro Geral para todos os fornecedores para os quais você calcula imposto de renda e contribuição ao INSS.
- Preencha os campos a seguir no Cadastro de Itens para todos os itens para os quais você calcula imposto de renda e contribuição ao INSS:
  - Retenção de IR
  - Redução de IR
  - INSS
    - Preencha os campos a seguir no Cadastro de Filiais/Fábricas para todos os itens para os quais você calcula imposto de renda e contribuição ao INSS:
      - Retenção de IR
      - Redução de IR
      - INSS

#### **Consulte também**

- Configuração de Condições Avançadas de Pagamento* no manual *Contas a Pagar* para obter informações adicionais sobre este tópico.

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- Utilização de Datas de Vencimento de Impostos* para obter informações sobre como o sistema usa as condições avançadas de pagamento no cálculo dos impostos brasileiros
- Configuração de Códigos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição ao INSS*
- Configuração de Cálculo de Imposto de Renda de Pessoa Física*
- Informações do Cadastro Geral para o Brasil*

## **Configuração de Códigos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição ao INSS**

O programa Cadastro de Códigos Tributários (P76B0401) permite a configuração de códigos de contribuição social e de imposto de renda que o sistema usa para calcular impostos em notas fiscais de serviços. Configure códigos para todos os impostos retidos ou agregados para todos os fornecedores. Você pode configurar mais de um código para cada imposto relacionado a um fornecedor. Por exemplo, você precisa configurar códigos de ISS para cada tipo de serviço prestado por um fornecedor.

#### **Instruções Preliminares**

- Configure a tabela de UDC Códigos Tributários do C/P (76B/TR).

#### **► Configuração de códigos de imposto de renda e de contribuição ao INSS**

---

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Verificação de Códigos Tributários do C/P.*

1. Na tela Acesso a Informações Tributárias, clique em Incluir.

PeopleSoft.

Revisão de Informações Tributárias

OK Cancelar Ferramentas

Inf. Tributárias-Brasil IRRF-PJ Descrição IR Pessoa Jurídica 1,5%

Tipo de Imposto 01 Observações

**IR ISS INSS FUNRURAL**

Taxa de Retenção/Agregação	1,500	Nº Cadastro - Benefic. Altern.	76430
Retenção/Agregação	R	Contrap.	IRRPF
Redução de IR	0,00	Nº de Dependentes	0001
Código de IR	1708	Aposentado	0
Tabela Progressiva			

2. Na tela Revisão de Informações Tributárias, preencha os campos a seguir na área do cabeçalho:
  - Inf. Tributárias-Brasil
  - Tipo de Imposto
  - Descrição

O sistema ativa a guia para o tipo de imposto selecionado no campo Tipo de Imposto.
3. Preencha os campos relativos ao tipo de imposto definido no cabeçalho e clique em OK:
  - Para o imposto de renda:
  - Taxa de Retenção/Agregação
  - Retenção/Agregação
  - Redução de IR
  - Código de IR
  - Nº Cadastro - Benefic. Altern.
  - Contrap.
  - Nº de Dependentes
  - Aposentado

- Tabela Progressiva

PeopleSoft.

Revisão de Informações Tributárias

OK Cancelar Ferramentas

Inf. Tributárias-Brasil	<input type="button" value="ISS"/>	Descrição	<input type="button" value="ISS Pessoa Física para SP"/>
Tipo de Imposto	<input type="button" value="02"/>	Observações	
<input checked="" type="radio"/> IR <input type="radio"/> ISS <input type="radio"/> INSS <input type="radio"/> FUNRURAL			
Taxa de Retenção/Agregação	<input type="text" value="5,00"/>	Nº Cadastro - Benefic. Altern.	<input type="button" value="ISS"/>
Retenção/Agregação	<input type="text" value="R"/>	Contrap.	<input type="button" value="ISS"/>
Cód. do ISS	<input type="text" value="000"/>		
Cond. de Pgto	<input type="text" value="BR3"/>		

- Para o ISS:
- Taxa de Retenção/Agregação
- Retenção/Agregação
- Cód. do ISS
- Cond. de Pgto
- Nº Cadastro - Benefic. Altern.
- Contrap.

PeopleSoft®

Revisão de Informações Tributárias

OK Cancelar Ferramentas

Inf. Tributárias-Brasil INSS-PJ Descrição INSS Pessoa Jurídica

Tipo de Imposto 03 Observações

**INSS**

IR ISS INSS FUNRURAL

Taxa de Retenção/Agregação	11.00	Nº Cadastro - Benefic. Altern.	76430
Retenção/Agregação	R	Contrap.	INSS
Cód. de INSS	000	<input type="checkbox"/> Cooperativa	
Cond. de Pgto	BR3		

- Para o ICMS:
- Taxa de Retenção/Agregação
- Retenção/Agregação
- Cód. de INSS
- Cond. de Pgto
- Nº Cadastro - Benefic. Altern.
- Contrap.
- Cooperativa
- Para o FUNRURAL:
- Taxa de Retenção/Agregação
- Retenção/Agregação
- Cond. de Pgto
- Nº Cadastro - Benefic. Altern.
- Contrap.

## Descrição dos Campos

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Inf. Tributárias-Brasil</b>	Código definido pelo usuário que descreve o imposto. Você pode inserir até 8 caracteres.
<b>Tipo de Imposto</b>	<p>Tipo de imposto de renda brasileiro. Os valores válidos são:</p> <p>01 = IRRF 02 = ISS 03 = INSS 04 = FUNRURAL</p>
<b>Descrição</b>	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
<b>Taxa de Retenção/Agregação</b>	Taxa de retenção ou agregação aplicada à transação de serviços.
<b>Retenção/Agregação</b>	Indicador que especifica a aplicação de retenção ou de agregação. Os valores válidos são:  A = Agregação R = Retenção
<b>Redução de IR</b>	Porcentagem de redução da base de cálculo para imposto de renda de pessoa física.
<b>Código de IR</b>	Código que identifica o tipo de imposto de renda. Você precisa configurar os valores válidos na lista de UDCs de códigos da receita (76B/IR).
<b>Nº Cadastro - Benefic. Altern.</b>	Um endereço alternativo ao qual o sistema Contas a Pagar pode enviar os pagamentos devidos.
<b>Contrap.</b>	Código que o sistema concatena aos itens RC (Contas a Receber) e PC (Contas a Pagar) de AAI para localizar a conta de provisão, que é usada como contrapartida quando as faturas e os vouchers são contabilizados. Você pode atribuir até quatro caracteres alfanuméricos para representar a contrapartida contábil. Você precisa configurar o item de AAI correspondente a ser usado pelo sistema, caso contrário, o sistema irá ignorar a contrapartida contábil.  Se você definir um valor predeterminado no campo Classe Contábil do cliente ou do fornecedor, o sistema usará este valor durante a entrada de transações, a menos que você o substitua.
	Observação: Não use o código 9999, que está reservado para o programa de contabilização e indica que o sistema não deve criar contrapartidas.
<b>Nº de Dependentes</b>	Código que identifica uma redução na base de cálculo do imposto com base no número de dependentes do contribuinte. Você precisa configurar os valores válidos na lista de UDCs de códigos de redução por número de dependentes para IR-PF (76B/DP).
<b>Aposentado</b>	Código que indica uma redução na base de cálculo de imposto para aposentados. Você precisa configurar os valores válidos na lista de UDCs de códigos de desconto de aposentadoria para IR-PF (76B/AP).

---

<b>Tabela Progressiva</b>	Indicador que identifica que o sistema deve usar a tabela progressiva para cálculo de impostos. Use o programa Tabela Progressiva IR-PF (P76B0402) para configurar a tabela progressiva.
<b>Cód. do ISS</b>	Código que especifica o tipo de serviço. Você precisa configurar os valores válidos na lista de UDCs de códigos de serviços (76B/IS).
<b>Cond. de Pgto</b>	Um código que especifica as condições de pagamento, inclusive a porcentagem de desconto disponível, se a fatura for paga até a data de vencimento com desconto. Use um código em branco para indicar a condição de pagamento mais freqüentemente usada. Você define cada tipo de pagamento na tela Revisão de Condições de Pagamento. Alguns exemplos de condições de pagamento são:  Em branco = Valor líquido em 15 dias 001 = 1% de desconto para pagamento em 10 dias, valor líquido em 30 002 = 2% de desconto para pagamento em 10 dias, valor líquido em 30 003 = Vencimento no dia 10 de cada mês 006 = Vencimento no recebimento
	Este código é impresso nas faturas dos clientes.
<b>Cód. de INSS</b>	Código que especifica o tipo de INSS.
<b>Cooperativa</b>	Indicador que identifica uma empresa como cooperativa.

---

#### ► **Revisão de códigos tributários**

No menu *Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414)*, selecione *Verificação de Códigos Tributários do C/P*.

1. Na tela Acesso a Informações Tributárias, preencha os campos a seguir na área do cabeçalho ou na linha de pesquisa por exemplo, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Inf. Tributárias-Brasil
  - Tipo de Imposto
  - Descrição
2. Destaque o código tributário a ser revisado e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Informações Tributárias, revise o campo a seguir na área de cabeçalho, se necessário:
  - Descrição
4. Revise os campos a seguir relativos ao imposto selecionado, se necessário, e clique em OK. Você só pode preencher os campos relativos ao imposto definido.
  - Taxa de Retenção/Agregação
  - Retenção/Agregação
  - Redução de IR

- Código de IR
- Cód. do ISS
- Cód. de INSS
- Cond. de Pgto
- Nº Cadastro - Benefic. Altern.
- Contrap.
- Aposentado
- Cooperativa

#### ► Exclusão de códigos tributários

---

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Verificação de Códigos Tributários do C/P.*

1. Na tela Acesso a Informações Tributárias, preencha os campos a seguir na área do cabeçalho ou na linha de pesquisa por exemplo, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Inf. Tributárias-Brasil
  - Tipo de Imposto
2. Selecione um código tributário e clique em Excluir.

## Configuração do Cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Física

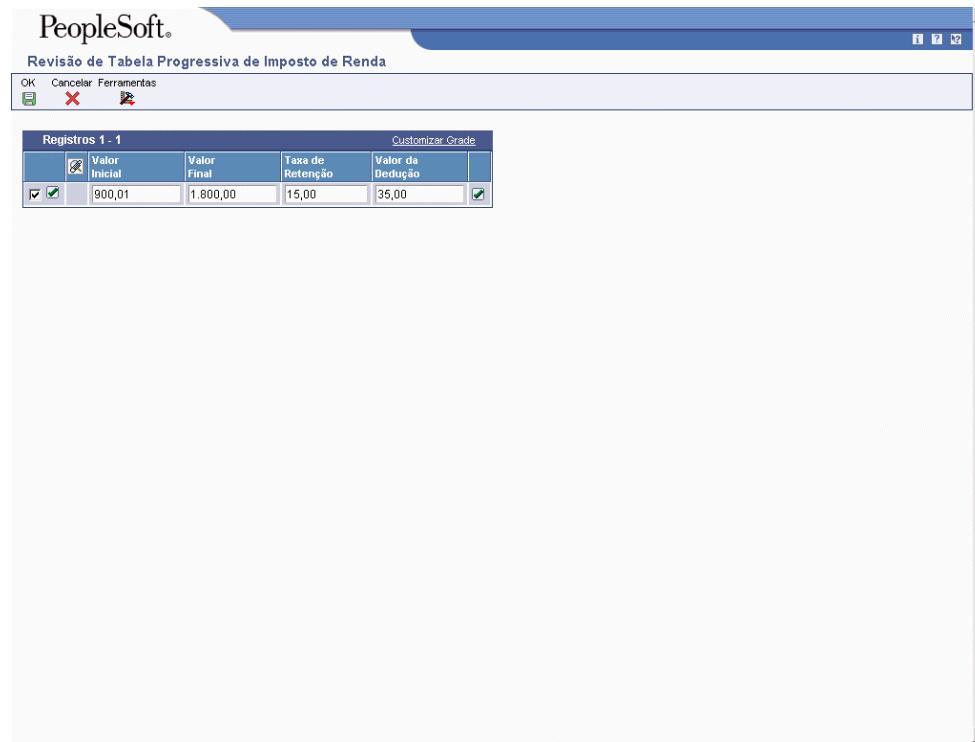
O sistema calcula o imposto de renda de pessoas físicas de acordo com as informações que você configura no programa Tabela Progressiva do Imposto de Renda (P76B0402). Ao configurar estas informações, você especifica a faixa de renda, a porcentagem dos fundos a serem retidos e o valor da dedução.

#### ► Configuração de informações de imposto de renda de pessoa física

---

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Tabela Progressiva - IR PF.*

1. Na tela Acesso a Tabela Progressiva de Imposto de Renda, clique em Incluir.



2. Na tela Revisão de Tabela Progressiva de Imposto de Renda, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Valor Inicial
  - Valor Final
  - Taxa de Retenção
  - Valor da Dedução

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Valor Inicial</b>	Número que identifica o valor que o sistema soma ao saldo da conta associada. Insira créditos com um sinal de subtração (-)antes ou depois do valor.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- O valor monetário inicial para a faixa de alíquotas.
<b>Valor Final</b>	Um número que identifica o valor real.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- O valor monetário final para a faixa de alíquotas.
<b>Taxa de Retenção</b>	Taxa de retenção ou agregação aplicada à transação de serviços.

---

<b>Valor da Dedução</b>	Valor.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- O valor monetário inicial para a faixa de alíquotas.
-------------------------	--

---

#### ► Revisão de informações de imposto de renda de pessoa física

---

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Tabela Progressiva - IR PF.*

1. Na tela Acesso a Tabela Progressiva de Imposto de Renda, clique em Procurar.
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Tabela Progressiva de Imposto de Renda, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Valor Inicial
  - Valor Final
  - Taxa de Retenção
  - Valor da Dedução

---

#### ► Exclusão de informações de imposto de renda de pessoa física

---

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Tabela Progressiva - IR PF.*

1. Na tela Acesso a Tabela Progressiva de Imposto de Renda, clique em Procurar.
2. Destaque a linha a ser excluída e clique em Excluir.

## **Utilização de Datas de Vencimento de Impostos**

Antes de utilizar os sistemas da J.D. Edwards para calcular valores e datas de vencimento de impostos, você precisa configurar o programa Condições Avançadas de Pagamento no sistema Contas a Pagar. Os impostos de renda e a contribuição à previdência social são pagos em datas diferentes, por isso você precisa configurar uma programação definindo a data de pagamento de cada imposto. A tabela abaixo descreve as datas de pagamento dos impostos:

<b>Imposto de Renda (IR)</b>	Para pessoas físicas, a data de vencimento é o terceiro dia útil da semana subsequente ao pagamento da nota fiscal. Para pessoas jurídicas, é o terceiro dia útil da semana subsequente à data contábil da nota fiscal. Por exemplo, se você pagar uma fatura a uma pessoa física na segunda-feira, o pagamento do imposto vencerá 9 dias após esta data. O sistema usa as condições de pagamento e a tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE) para calcular a data de vencimento.
<b>Imposto sobre Serviços (ISS)</b>	A data de vencimento é o dia 07 do mês subsequente ao mês em que a nota fiscal é inserida no sistema. Se o dia 07 não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.
<b>Previdência Social (INSS)</b>	A data de vencimento é o dia 02 do mês subsequente ao mês em que a nota fiscal é inserida no sistema. Se o dia 02 não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.
<b>FUNRURAL</b>	A data de vencimento é o dia 02 do mês subsequente ao mês em que a nota fiscal é inserida no sistema. Se o dia 02 não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.

Ao configurar o sistema para calcular estas datas de vencimento, você precisa configurar as faixas de datas, as regras de datas de vencimento e as condições de pagamento. No caso do imposto de renda, você precisa configurar também a tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE).

As regras de datas de vencimento especificam como o sistema adiciona dias à data usada no cálculo da data de vencimento, se este cálculo deve se basear na data da fatura ou na data contábil e qual a regra de dias úteis a ser usada. Associe as faixas de datas configuradas às regras de datas de vencimento.

Após configurar as regras de datas de vencimento, configure as condições de pagamento. As condições de pagamento especificam se o sistema usa estas regras para emitir o pagamento com base no valor líquido ou com base em um desconto. Os códigos das regras de datas de vencimento são associados a outras regras de pagamento quando você cria códigos para as condições de pagamento. Os códigos das condições de pagamento são usados como descrições na lista de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos, que associa as condições de pagamento às datas da fatura.

#### Consulte também

- *Configuração de Condições Avançadas de Pagamento* no manual *Contas a Pagar*

#### Faixas de Datas para ISS, INSS e FUNRURAL

O número de dias entre a data de processamento da nota fiscal e a data em que o imposto deve ser recolhido depende do número de dias no mês e se o dia do pagamento cai em um dia útil ou não. Por exemplo, se você processar uma nota fiscal em 26 de fevereiro de 2002,

o ISS deverá ser recolhido na quinta-feira, 7 de março de 2002, nove dias após o processamento. Se você processar a nota fiscal em 26 de março de 2002, o ISS deverá ser recolhido na segunda-feira, 8 de abril de 2002, treze dias após o processamento. O imposto deve ser recolhido em 8 de abril, e não no dia 7, porque 7 é um domingo. Ao configurar faixas de datas para os pagamentos de ISS, do INSS e do FUNRURAL, você define informações especificando quantos dias o sistema adiciona à data contábil no cálculo da data de vencimento do imposto.

#### **Exemplo de Faixa de Datas para ISS**

Suponha que você está configurando faixas de datas para as faturas processadas em janeiro de 2002. O dia 1º de janeiro de 2002 cai em uma terça-feira.

O ISS deve ser recolhido no dia 7 de cada mês, assim, o número de dias entre o processamento da nota fiscal e o pagamento do imposto é variável. Para cada data de processamento de fatura, você terá que contar o número de dias entre a data contábil e o dia 7 do mês subsequente. Ao configurar as faixas de datas em um mês, você especifica a data em que o imposto deve ser recolhido no campo Dias Fixos, na tela Revisão de Faixa de Datas, e preenche os campos Dia Inicial e Dia Final. Preencha também o campo Dias a Adicionar com o número de dias entre a data contábil da nota fiscal e a data de vencimento.

A tabela abaixo mostra alguns exemplos de faixas para pagamento de ISS em faturas processadas em janeiro de 2002.

Dia Inicial	Dia Final	Dias a Adicionar	Dias Fixos	Meses a Adicionar
1	1	37	7	0
2	2	36	7	0
3	3	35	7	0
4	4	34	7	0
7	7	31	7	0
8	8	30	7	0
9	9	29	7	0

#### **Faixas de Datas para IR**

No caso do imposto de renda, você especifica a faixa de datas para pagamentos que vencem em uma data específica. Por exemplo, o imposto de renda deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana. Ao configurar uma faixa de datas para impostos a serem recolhidos em 26 de janeiro de 2002, você especifica que as notas fiscais processadas entre o dia 6 e o dia 12 devem ter seu imposto de renda pago no dia 26.

#### **Exemplo de Faixa de Datas para IR**

Suponha que você está configurando faixas de datas para as faturas processadas em janeiro de 2002. O dia 1º de janeiro de 2002 cai em uma terça-feira.

O imposto de renda deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana, por isso, o imposto de renda das faturas processadas em janeiro deverão ser recolhidas nos dias 9, 16, 23 ou 30

do mês. O imposto de renda das faturas processadas na primeira semana de janeiro (entre a terça-feira, 1º, e o sábado, 5) deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana seguinte, 9 de janeiro. O imposto de renda das faturas processadas na segunda semana de janeiro (entre o domingo, 6, e o sábado, 12) deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana seguinte, 16 de janeiro. Ao configurar as faixas de datas nestas semanas, você especifica a data em que o imposto deve ser recolhido no campo Dias Fixos, na tela Revisão de Faixa de Datas, e insere o primeiro dia da semana no campo Dia Inicial e o último dia da semana no campo Dia Final.

O imposto de renda das faturas processadas na última semana de janeiro de 2002 deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana subsequente, 6 de fevereiro. Ao configurar a faixa de datas desta semana, você especifica que o imposto deve ser recolhido no dia 06 do mês subsequente especificando que o sistema adiciona um mês à data de vencimento indicada no campo Dias Fixos.

A tabela abaixo mostra alguns exemplos de faixas para pagamento de IR em faturas processadas em janeiro de 2002.

Dia Inicial	Dia Final	Dias a Adicionar	Dias Fixos	Meses a Adicionar
1	5	0	9	0
6	12	0	16	0
13	19	0	23	0
20	26	0	30	0
27	31	0	6	1

## Regras de Datas de Vencimento

Configure regras de datas de vencimento para cada tipo de imposto e para cada mês que começa em um dia diferente da semana ou que tem um número de dias diferente. Por exemplo, tanto fevereiro como março de 2002 começam em uma sexta-feira. Você precisa configurar uma regra de data de vencimento para cada mês, pois eles têm números de dias diferentes.

A regra de datas de vencimento possui um código de quatro dígitos. Para facilitar a identificação do código, você pode configurar regras de acordo com um certo padrão. É possível, por exemplo, configurar códigos para o ano 2002 de acordo com a programação a seguir:

Imposto	Mês, dias, dia da semana	Dia da semana	Código da Regra de Data de Vencimento
R = Imposto de renda	Jan = 31, começa em uma terça-feira Fev = 28, começa em uma sexta-feira Mar = 31, começa em uma sexta-feira Abril = 30, começa em uma segunda-feira	Domingo = 1 Segunda = 2 Terça = 3 e assim por diante	R331 = IR em janeiro R628 = IR em fevereiro R631 = IR em março R230 = IR em abril
S = ISS	Jan = 31, começa em uma terça-feira Fev = 28, começa em uma sexta-feira Mar = 31, começa em uma sexta-feira Abril = 30, começa em uma segunda-feira	Domingo = 1 Segunda = 2 Terça = 3 e assim por diante	S331 = ISS em janeiro S628 = ISS em fevereiro S631 = ISS em março S230 = ISS em abril
N = INSS e FUNRURAL	Jan = 31, começa em uma terça-feira Fev = 28, começa em uma sexta-feira Mar = 31, começa em uma sexta-feira Abril = 30, começa em uma segunda-feira	Domingo = 1 Segunda = 2 Terça = 3 e assim por diante	N331 = INSS em janeiro N628 = INSS em fevereiro N631 = INSS em março N230 = INSS em abril

## Condições de Pagamento

Ao configurar as condições de pagamento, você cria um código associando as regras de datas de vencimento às porcentagens de desconto. O sistema usa os códigos que você cria para o cálculo do vencimento do imposto. O sistema também usa o código da condição de pagamento na tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE). Após configurar as condições de pagamento, você pode especificar a condição usada por cada fornecedor no Cadastro de Fornecedores (F0401).

### Consulte também

- Configuração de Condições de Pagamento Padrão* no manual *Contas a Pagar*

## Referência Cruzada de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE)

O sistema usa estes códigos no cálculo da data de vencimento do imposto de renda. Este código contém 4 dígitos. Os dois primeiros dígitos representam o mês e os dois últimos, o ano. Você deve configurar códigos para todas as combinações de mês e ano para as quais existem notas fiscais. Insira condições de pagamento na descrição dos códigos.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
0100	I71
0101	I21
0200	I39
0300	I41
0400	I70
0500	I21
0600	I50
0700	I71
0800	I31

## Configuração do Sistema para Livros Fiscais

Para poder gerar livros fiscais e relatórios relacionados, você precisa configurar o sistema para utilizar os aplicativos de livros fiscais. É necessário configurar os próximos números de livros fiscais, definir os termos de abertura e de fechamento e configurar UDCs e as referências cruzadas de CFOP.

### Configuração de UDCs de Livros Fiscais

A J.D. Edwards fornece vários UDCs para uso específico no processamento de livros fiscais. Você deve configurar os seguintes UDCs para os livros fiscais:

- Códigos de Valor Fiscal – ICMS (76B/CV)
- Códigos de Valor Fiscal – IPI (76B/CW)
- Decêndios (76B/DE)
- Códigos de DECLAN (76B/DM)
- Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1)
- Meses do Ano (76B/ME)
- Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS)
- Resumos e Demonstrativos (76B/RD)
- Códigos de Demonstrativos - Verificação (76B/TD)
- Códigos de Tipos de Imposto (76B/TI)
- Referência Cruzada de CFOP – SINTEGRA (76B/TN)

## Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais

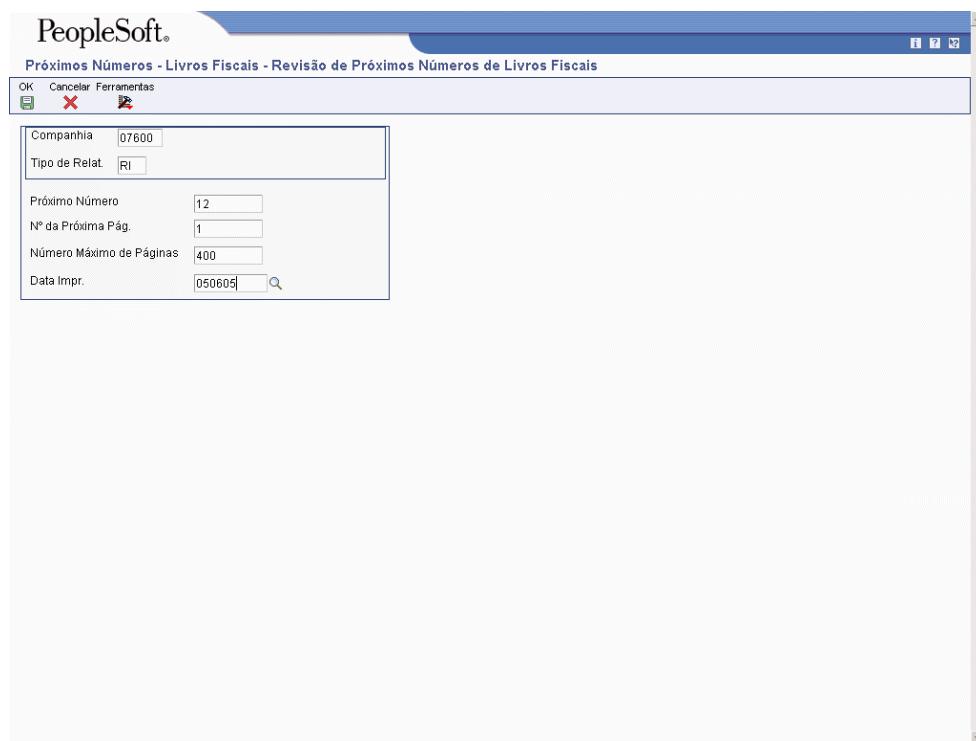
Cada tipo de livro fiscal gerado precisa ser numerado seqüencialmente e não pode conter mais de 500 páginas. Use o programa Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B) para especificar o número do livro, o número da primeira página e o número máximo de páginas em cada livro.

### ► Configuração de próximos números para livros fiscais

---

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Próximos Números – Livros Fiscais.*

1. Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, clique em Incluir.



2. Na tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Companhia
  - Tipo de Relat.
  - Próximo Número
  - Nº da Próxima Pág.
  - Número Máximo de Páginas
  - Data Impr.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Companhia</b>	Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.  Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.
<b>Tipo de Relat.</b>	Código da lista de UDCs de códigos do livro fiscal (76/FB) que identifica o tipo de livro fiscal.
<b>Próximo Número</b>	O próximo número que o sistema usará para atribuir automaticamente os números. O recurso de próximos números pode ser usado para gerar números em vários tipos de documento: voucher, fatura, lançamento, empregado, registros do cadastro, e assim por diante. Os próximos números preestabelecidos precisam ser usados, a menos que seja utilizado um programa customizado.
<b>Nº da Próxima Pág.</b>	Próximo número da seqüência.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- O número da página que é exibida em seguida ao termo de abertura. O sistema insere automaticamente o termo de abertura na primeira página.
<b>Número Máximo de Páginas</b>	Um número que especifica a seqüência de informações.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- O número máximo de páginas no livro fiscal. As regras do governo brasileiro limitam este tamanho a 500 páginas.
<b>Data Impr.</b>	A data em que o livro fiscal foi impresso.

## Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais

Antes de gravar qualquer livro fiscal, você precisa incluir os termos de abertura e de encerramento do livro na primeira e na última página, respectivamente.

O termo de abertura do livro deve incluir as seguintes informações:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas
- Empresa à qual o livro pertence
- Endereço da empresa
- Número atribuído ao livro pela Junta Comercial e a data em que este número foi atribuído
- Número do CNPJ

Os seguintes exemplos são modelos de termos de abertura e de encerramento extraídos do livro Departamento Fiscal Modelo (Ribeiro, Wanderlei Ban, São Paulo: Informações Objetivas Publicações Jurídicas Ltda., 1994, pp. 1 a 2, seção "IV - Dos Livros Fiscais"). O modelo a seguir é um termo de abertura:

#### Termo de Abertura

Este livro que servirá como Diário Geral, nº 3, contém 200 folhas, numeradas tipograficamente, da São José Ltda., sita à Rua São Joaquim, 33, na cidade de Cruz Torta – SP, registrada na Junta Comercial sob o nº 456378957, na seção 23.12.66, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob o nº 56.678.978/0001-90 e na Fazenda Estadual sob o nº 122.345.234.111.

O termo de encerramento é mais simples. Ele inclui as seguintes informações:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas
- Nome da companhia

O modelo a seguir é um termo de encerramento:

#### Termo de Encerramento

O presente livro serviu como Diário Geral, nº 3, com 200 folhas, numeradas tipograficamente, da São José Ltda.'

Os termos de abertura e encerramento devem conter a data e a assinatura do proprietário e do contador da empresa.

Use as variáveis a seguir se quiser que o sistema utilize valores predeterminados nos termos de abertura e de encerramento:

- ##### (seis caracteres #) - para usar o valor predeterminado do número do livro quando você executa o relatório Diário Geral
- @@@@@@ (seis caracteres @) - para incluir o número de páginas no termo de encerramento
- \$\$\$\$\$\$ (seis caracteres \$) - para incluir a data de emissão ou a data atual no termo de encerramento

#### ► **Configuração de termos de abertura e encerramento de livros fiscais**

---

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Próximos Números – Livros Fiscais.*

1. Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, clique em Procurar para localizar a companhia para a qual você quer incluir termos de abertura ou encerramento.
2. Destaque a empresa na área de detalhe e selecione a opção Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha.
3. Na caixa de diálogo Termo de Abertura ou Termo de Encerramento, clique em OK para continuar.
4. Na tela Objetos de Mídia, selecione Novo e, em seguida, Texto, no menu Arquivo.
5. Insira o termo de abertura ou o de encerramento.

- No menu Arquivo, selecione a opção Salvar e Sair.

## Configuração de Referências Cruzadas de CFOP

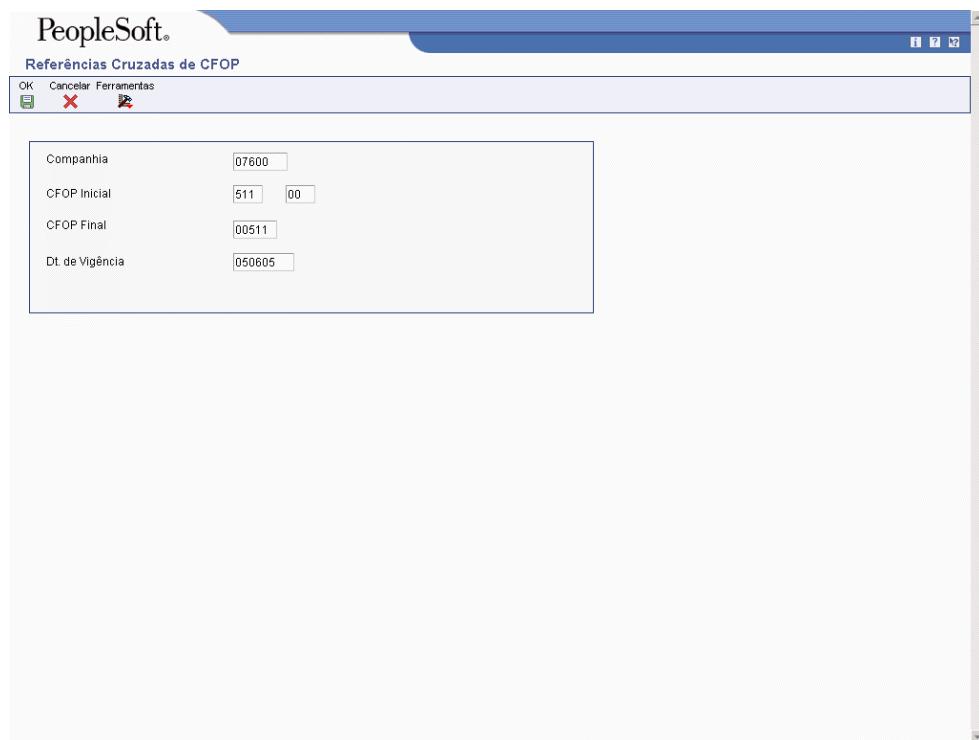
O software da J.D. Edwards utiliza três dígitos para os códigos de natureza da operação. Alguns estados brasileiros requerem um código de cinco dígitos. Você pode usar o programa Configuração de Referência Cruzada de Natureza da Operação (P76B2001) para criar uma referência cruzada entre os códigos de três dígitos do software da J.D. Edwards e os códigos de 5 dígitos que você inserir neste programa. Estas referências cruzadas são configuradas por companhia.

### ► **Configuração de referências cruzadas de CFOP**

---

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Configuração da Referência Cruzada de Natureza da Operação.*

- Na tela Acesso a Referências Cruzadas de CFOP, clique em Incluir.



- Na tela Referências Cruzadas de CFOP, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Companhia
  - CFOP Inicial
  - Sufixo
  - CFOP Final
  - Data de Vigência

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Companhia</b>	A companhia com cujos dados você quer trabalhar.
<b>CFOP Inicial</b>	<p>Código de três caracteres que identifica o tipo de operação para fins de apuração de impostos. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY.</p> <p>X define a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1 = Entrada, dentro do estado</li><li>2 = Entrada, interestadual</li><li>3 = Entrada, importação</li><li>5 = Saída, dentro do estado</li><li>6 = Saída, interestadual</li><li>7 = Saída, exportação</li></ul> <p>YY define a operação como um todo, por exemplo, operação de venda.</p> <p>Exemplos de CFOP:</p> <p>511 - Venda dentro do estado 611 - Venda interestadual</p>
<b>Sufixo</b>	<p>Preencha este campo de 2 caracteres juntamente com o CFOP para identificar as implicações complementares de um tipo de operação. O sufixo pode indicar, por exemplo, que a operação representa uma alteração no estoque ou que a transação está sujeita a um certo tipo de imposto. Os valores válidos podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>01 = Brinde</li><li>02 = Demonstração</li><li>03 = Amostra</li><li>04 = Devolução de mercadorias</li><li>05 = Pedido não atendido</li><li>06 = Doação</li></ul> <p>Exemplos de CFOP com sufixos:</p> <p>511 01 = Venda dentro do estado, brinde 511 05 = Venda dentro do estado, pedido não atendido</p>
<b>CFOP Final</b>	<p>Código de 3 caracteres que indica tipos diferentes de operações, para fins tributários. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY. Use um valor de X para definir a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1 = Entrada, dentro do estado</li><li>2 = Entrada, interestadual</li><li>3 = Entrada, importação</li><li>5 = Saída, dentro do estado</li><li>6 = Saída, interestadual</li><li>7 = Saída, exportação</li></ul> <p>Utilize valores de YY para definir a operação como um todo, tal como uma operação de vendas. Exemplos de CFOP:</p> <p>511 = Venda dentro do estado 611 = Venda interestadual</p>

---

<b>Data de Vigência</b>	A data em que você confirmou o envio de uma linha de pedido específica.
-------------------------	---

---

## Configuração do UDC Natureza da Operação (76/TN)

O sistema define o código de situação tributária do ICMS utilizando o valor de um dígito do UDC de origem do item (76/IO) juntamente com o valor de dois dígitos calculado com base no critério de ICMS do item. O resultado é o código de situação tributária do ICMS, que tem três dígitos.

O algoritmo de definição do código de situação tributária usa o código de procedimento especial do CFOP (76/TN) para determinar o código de situação tributária do ICMS quando um item é não tributado ou seu imposto é diferido. Este algoritmo preenche o campo Situação Tributária (item de dados BST1) com um código de três dígitos.

O sistema usa o código de situação tributária do ICMS para contabilizar o ICMS diferido nos livros fiscais.

### Consulte também

- Natureza da Operação (76/TN)* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações sobre a configuração deste UDC

## Conceitos Básicos de Demarcação Avançada de Preços para Repasse

---

O sistema Demarcação Avançada de Preços da J.D. Edwards é integrado ao programa de cálculo de impostos brasileiros sobre pedidos de vendas nos seguintes cálculos:

- Descontos comerciais
- Descontos de regras de demarcação de preços
- Descontos de repasse de ICMS
- Desconto de zona franca

Com exceção do cálculo de juros para pagamentos parcelados, o programa de cálculo de impostos brasileiros sobre pedidos de vendas considera estes valores ao gerar notas fiscais.

### Instruções Preliminares

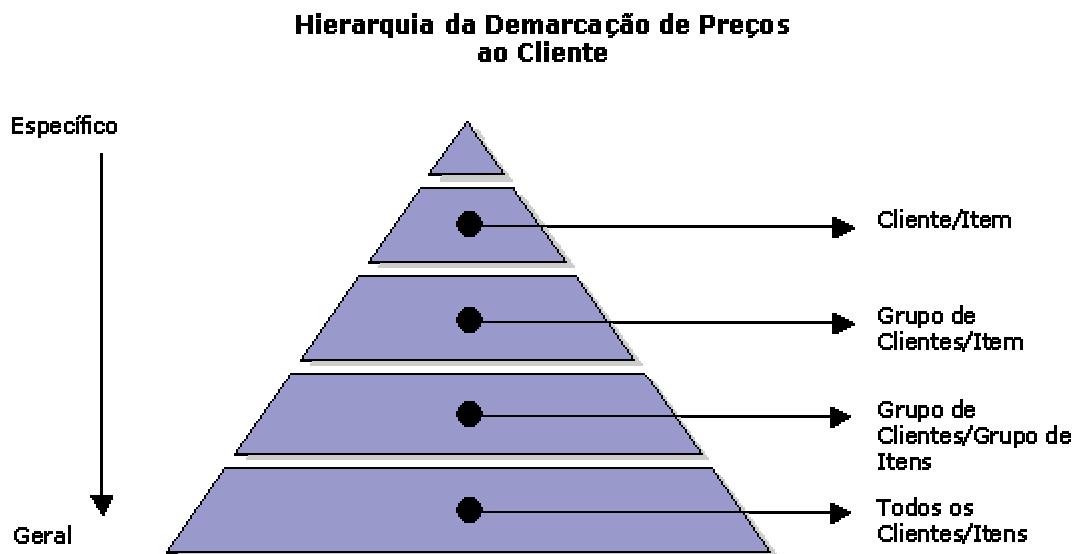
- Certifique-se de que existe um registro principal para a hierarquia de preferências.
- Certifique-se de ter configurado as informações do cliente no Cadastro Geral e no Cadastro de Clientes. Consulte *Manutenção do Cadastro Geral* no manual *Cadastro Geral e Entrada de Informações no Cadastro de Clientes* no manual *Contas a Receber*.
- Certifique-se de que as instruções para faturamento de clientes foram configuradas para os clientes. Consulte *Configuração de Instruções para Faturamento de Clientes* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.
- Certifique-se de que as informações de item foram configuradas nas tabelas Cadastro de Itens (F4101), Filiais de Itens (F4102) e Locais de Itens (F41021).

Consulte *Entrada de Informações no Cadastro de Itens* no manual *Gerenciamento de Estoque*.

- Certifique-se de ter configurado os nomes de grupos de clientes e itens na tabela de UDCs 40/PC. Consulte *Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Fundamentos*

## Configuração de Hierarquias da Demarcação Avançada de Preços

O sistema aplica ajustes de demarcação de preços aos pedidos de vendas na ordem determinada na hierarquia de demarcação de preços. O sistema utiliza esta estrutura de demarcação para obter os preços base e calcular os ajustes e atualizações de preços. Por esse motivo, você deve configurar a hierarquia de pesquisa das combinações mais específicas para as mais gerais.



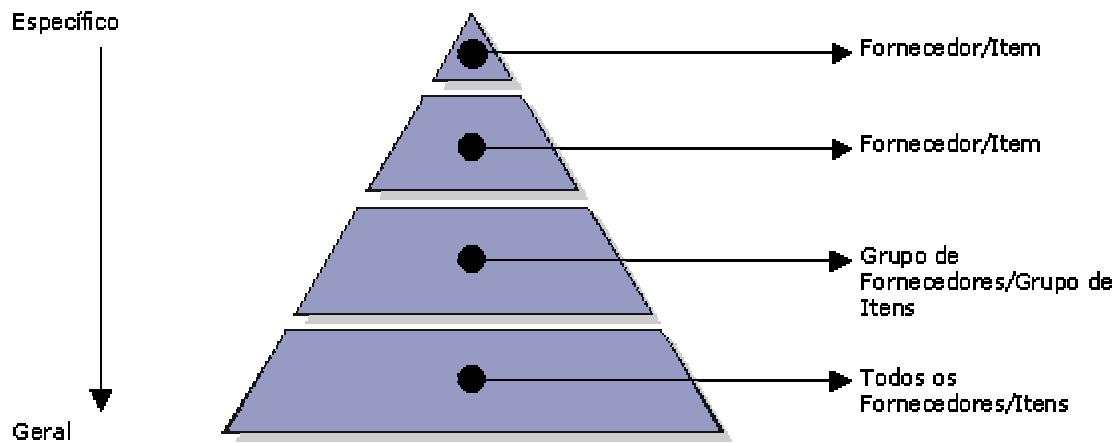
Por exemplo, no caso de uma promoção sazonal, você pode definir a seqüência de modo que qualquer cliente que faça o pedido de um item receba o desconto. Contudo, se você configurar um preço ligeiramente menor para clientes com base em sua localização geográfica, poderá configurar a hierarquia de modo que o sistema pesquise primeiro a informação mais específica. Neste caso, a seqüência pode ser:

- Grupo de clientes/itens
- Todos os clientes/itens

## Utilização da Demarcação Avançada de Preços em Compras

Com base na hierarquia de preferências, o sistema aplica os ajustes de preço ao custo unitário no pedido de compras. O sistema utiliza esta estrutura de demarcação de preços para obter os preços unitários e calcular os ajustes e as atualizações. Você deve configurar a hierarquia para pesquisar inicialmente as combinações específicas, indo depois para as mais gerais.

## Hierarquia da Demarcação de Preços do Fornecedor



### Observação

Se o método de demarcação avançada de preços no sistema de Compras estiver ativo, os ajustes de pedido de compras serão inseridos da mesma maneira que os ajustes de pedidos de vendas. Contudo, o sistema processa as informações nos campos Cliente e Grupo de Clientes como Fornecedor e Grupo de Fornecedores.

Você pode configurar as hierarquias de preferência de modo que, na entrada do pedido de compras, o sistema procure primeiro por um fornecedor específico para aquele item. Se o sistema encontrar um ajuste para o fornecedor e o item, aplicará o ajuste ao custo unitário. Se não encontrar, o sistema poderá procurar por um ajuste de preço para o fornecedor específico e o grupo do item. Para a preferência hierárquica em ajustes de pedido de compras, sua seqüência pode ser:

- Fornecedor/item
- Fornecedor/grupo de itens
- Todos os fornecedores/itens

### Configuração do Cadastro de Preferências

Antes de definir as hierarquias de preços, você precisa criar um registro principal, chamado de cadastro de preferências, para essa hierarquia. No caso da demarcação de preços base, você só pode usar uma hierarquia de preferências (hierarquia 51). No caso da demarcação avançada de preços, é possível criar tantas hierarquias de preferências quantas forem necessárias.

Primeiro defina a hierarquia e, em seguida, anexe-a à definição de ajuste. É possível criar uma hierarquia para cada definição de ajuste ou utilizar uma única hierarquia para várias

definições. A J.D. Edwards recomenda que você configure algumas hierarquias que possam ser utilizadas para várias definições de ajustes.

Quando você utiliza o cadastro de preferências para definir o registro principal da hierarquia, os campos a seguir não se aplicam à demarcação de preços:

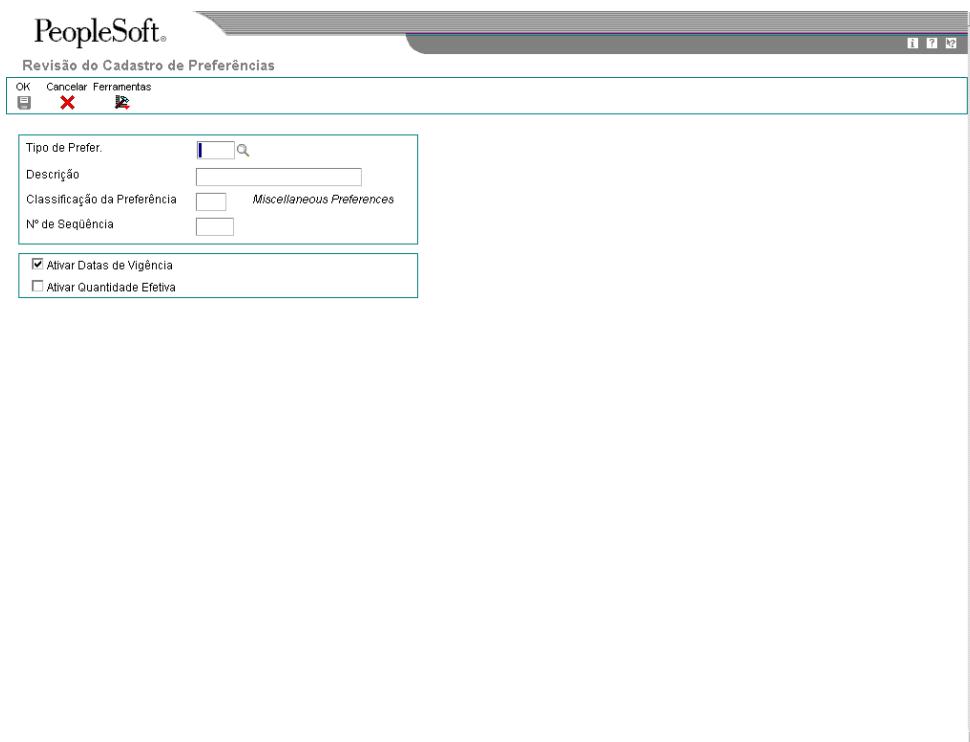
- Classificação da Preferência
- Número de Seqüência
- Ativar Datas de Vigência
- Ativar Quantidade Vigente

## ► Configuração do cadastro de preferências

---

*No menu Gerenciamento de Preços (G4222), selecione Hierarquia de Preferências.*

1. Na tela Acesso a Hierarquia de Preferências, clique em Incluir para inserir uma nova hierarquia de preferência.
2. Na tela Revisão de Hierarquia de Preferências, selecione Revisão do Cadastro no menu Tela.



3. Na tela Revisão do Cadastro de Preferências, preencha os campos a seguir:

- Tipo de Prefer.
- Descrição
- Classificação da Preferência

- Nº de Seqüência
4. Selecione as opções a seguir, se necessário:
    - Ativar Data de Vigência
    - Ativar Quantidade Efetiva
  5. Clique em OK.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Tipo de Prefer.</b>	<p><b>Glossário</b></p> <p>Um código definido pelo usuário (40/PR) que identifica um tipo de preferência ou uma hierarquia de reajuste de preço.</p> <p>Na tabela de códigos definidos pelo usuário 40/PR, o valor 1 no campo Código de Gerenciamento Especial identifica uma preferência para a qual a J.D. Edwards dá suporte. Este campo é fixo para cada preferência.</p> <p>Para as Programações de Penalidades de Contrato, configure primeiramente um código definido pelo usuário PN (para penalidades). Insira este código neste campo.</p>
<b>Descrição</b>	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
<b>Classificação da Preferência</b>	Uma classificação ou título que o sistema utiliza a fim de agrupar preferências na tela Perfil de Preferência (P4007).
<b>Nº de Seqüência</b>	No OneWorld, a seqüência na qual os usuários podem configurar a ordem na qual seus ambientes válidos são exibidos.
	No World, uma seqüência ou número de classificação que o sistema utiliza para processar registros em uma ordem definida pelo usuário.
<b>Ativar Datas de Vigência</b>	Código que indica se o sistema exibe campos de faixa de data de vigência para uma preferência. Você pode querer que o sistema exiba faixas de data de vigência se você inserir datas de vigência e quantidades em vigor para uma preferência. Os valores válidos são:  Y Exibir campos de data em vigência nas telas Revisão de Perfil de Preferência para esta preferência. N Não exibir campos de data de vigência para esta preferência.
<b>Ativar Quantidade Efetiva</b>	Um código que indica se você deseja usar faixas de quantidades para esta preferência. Os valores válidos são:  Y = Sim, exibir os campos Quantidade De e Quantidade Para nas telas Revisões do Perfil de Preferência (P40300 e 40300EC) para esta preferência. N = Não, não permitir ou exibir os campos de faixa de quantidade. Os campos de quantidade vigente são campos opcionais que você pode desativar antes de configurar quaisquer registros de preferência, mas não após você ter criado registros de preferência. Se você atribuir a quantidade vigente, deve atribuir datas vigentes.

## Definição da Hierarquia de Demarcação de Preços

Utilize a tela Revisão da Hierarquia de Preferências para especificar a ordem em que os ajustes de preços serão aplicados. Insira a ordem na qual os ajustes são aplicados na tela

Revisão da Hierarquia de Preferências. Esta tela contém linhas que identificam clientes e grupos de clientes, e colunas que identificam itens e grupos de itens. A seqüência hierárquica é definida pelos números inseridos nas interseções das linhas e colunas. A pesquisa da demarcação de preços começa na interseção onde você insere 1, procurando os registros definidos para aquela combinação de cliente e item. Se não forem encontrados detalhes de ajuste para aquela combinação, o sistema passará para a próxima combinação na hierarquia, identificada pelo número 2 na interseção, e assim por diante.

Como o sistema seleciona automaticamente a primeira combinação encontrada durante a pesquisa, você deve configurar primeiro o método mais específico de demarcação de preços na hierarquia, continuando até a demarcação mais geral.

Embora seja possível inserir até 21 números, você deve limitar a hierarquia a três ou quatro números. Cada número representa uma pesquisa a ser feita pelo sistema e aumenta o tempo de processamento.

### Instruções Preliminares

- Certifique-se de que um registro principal tenha sido criado para a hierarquia de preferências.

### ► Definição da hierarquia de demarcação de preços

---

No menu Gerenciamento de Preços (G4222), selecione Hierarquia de Preferências.

1. Na tela Acesso a Hierarquia de Preferências, clique em Incluir.

The screenshot shows the 'Revisão de Hierarquia de Preferências' (Review of Preference Hierarchy) window in PeopleSoft. The window title is 'Revisão de Hierarquia de Preferências'. At the top, there are buttons for 'OK', 'Cancelar' (Cancel), 'Telas' (Screens), and 'Ferramentas' (Tools). Below the buttons is a toolbar with icons for copy, paste, and search.

The main area contains a table with columns: 'Tipo de Preferência' (Type of Preference), 'AG' (Client Group), 'Gr Ref. Vd Cliente/Todos n°s' (Ref. Client/Vd/All n°s), 'Número' (Number), 'Grupo' (Group), and 'Tds. Itens' (All Items). The table rows represent different preference types and their corresponding client groups and items:

Tipo de Preferência	AG	Gr Ref. Vd Cliente/Todos n°s			
			Número	Grupo	Tds. Itens
Rf. Env.	Número de Cliente	1			
	Grupo de Cliente	2	3		
Rf. Vd.	Número de Cliente	1	3		
	Grupo de Cliente	2	4		
Pai	Número de Cliente				
	Grupo de Cliente				
Todos os Clientes		5			

2. Na tela Revisão de Hierarquia de Preferências, preencha o campo a seguir:
  - Tipo de Prefer.

3. Começando com 1, insira números nas interseções para indicar a ordem da pesquisa. Ao definir uma hierarquia de demarcação de preços, comece com 1 e não salte nenhum número.
4. Clique em OK.

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Tipo de Prefer.</b>	<p>Um código definido pelo usuário (40/PR) que identifica um tipo de preferência ou uma hierarquia de reajuste de preço.</p> <p>Na tabela de códigos definidos pelo usuário 40/PR, o valor 1 no campo Código de Gerenciamento Especial identifica uma preferência para a qual a J.D. Edwards dá suporte. Este campo é fixo para cada preferência.</p> <p>Para as Programações de Penalidades de Contrato, configure primeiramente um código definido pelo usuário PN (para penalidades). Insira este código neste campo.</p>

---

### Configuração de Definições de Ajustes

Ajustes são registros que descrevem uma situação especial de demarcação de preços, como um plano de demarcação de preços ou uma promoção. Antes de poder incluir um ajuste em uma programação, você precisa criar definições de ajuste para especificar as características do ajuste. Estas características determinam:

- A ordem em que o sistema pesquisa os preços
- Se o ajuste é impresso em faturas
- Se o ajuste é aplicado a um grupo, um pedido ou uma linha
- Se o ajuste é baseado na quantidade, valor ou peso
- Se o ajuste é um preço substituto
- A contrapartida contábil específica que direciona os lançamentos da demarcação avançada de preços às contas do razão geral, com base nas AAIs
- Se os ajustes são obrigatórios

---

### Observação

Componentes de preços obrigatórios, como sobretaxas e impostos especiais, possuem ajustes de preços obrigatórios. Um ajuste de preço pode ser obrigatório para itens específicos durante uma venda, transferência, pedido de envio direto ou para levar em conta sobretaxas ou impostos especiais.

---

Se uma programação de preços possuir um ajuste obrigatório que não tenha sido definido para o item ou cliente especificado no pedido de vendas, a linha de pedido será destacada como em erro e o pedido não será aceito. Caso você receba uma mensagem de erro, verifique as informações na área de detalhe do pedido. Você pode separar o item da linha do pedido de vendas da programação de ajustes ou inserir informações para tornar o cliente qualificado para todos os ajustes, de modo a aplicar o ajuste obrigatório.

## ► Configuração de definições de ajustes

---

No menu *Configuração de Ajustes (G4231112)*, selecione *Definição de Ajustes de Preços*.

1. Na tela Acesso a Tipos de Ajustes, clique em Incluir.
2. Na tela Controles de Modificação de Ajustes, preencha o campo a seguir e clique em OK:
  - Nome do Ajuste
3. Na tela Definição de Ajuste de Preços, preencha os campos a seguir:
  - Tipo de Prefer.
  - Contrap. Contábil
4. Para que o ajuste seja aplicado somente a um grupo de preços específico, preencha os campos a seguir:
  - Grupo Preços Item
  - Gr. Preço do Cliente
  - Gr. de Det. do Pedido

Deixe estes campos em branco para configurar detalhes para outros grupos de preço.
5. Para incluir ajustes na pesquisa por ampliações no volume de vendas, clique na seguinte opção:
  - Aj. de Ampl. Venda
6. Para configurar um ajuste de preços obrigatório, clique na seguinte opção:
  - Ajuste Obrigatório
7. Para criar um ajuste de arredondamento, clique na opção Ajuste de Arredondamento:
8. Você pode preencher os campos adicionais na tela Definição de Ajuste de Preços, se necessário. Se você não preencher estes campos, o sistema utilizará os valores predeterminados.
9. Clique em OK para gravar a definição do ajuste.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Nome do Ajuste</b>	Um código definido pelo usuário (sistema 40, tipo TY) que identifica uma definição de ajuste. Você define os ajustes na tela Nomes de Ajustes de Preços.
	Na Programação de Penalidade do Contrato
	Acrescente uma definição para cada um dos quatro tipos de penalidades:
	Quantidade Mínima
	Quantidade Máxima
	Abaixo da Quantidade Comprometida
	Acima da Quantidade Comprometida
<b>Hier. de Prefer.</b>	Um código definido pelo usuário (40/PR) que identifica um tipo de preferência ou uma hierarquia de reajuste de preço.
	Quando você define hierarquias de demarcação de preços, todas as tabelas são identificadas com este código. Num segundo momento, quando você criar reajustes, use este código para identificar a hierarquia que desejar que o sistema siga para este reajuste.
<b>Contrap. Contábil</b>	Um código definido pelo usuário (41/9) que identifica a contrapartida da Contabilidade Geral que o sistema utiliza quando pesquisa a conta para a qual ele contabiliza a transação. Se você não quiser especificar um código de classe, você pode inserir **** (quatro asteriscos) neste campo. Você pode utilizar as Instruções para Contabilização Automática (AAIs) para predefinir as classes contábeis de contrapartida automática para os sistemas Gerenciamento de Estoque, de Compras e de Pedidos de Vendas. Os códigos de classes contábeis podem ser atribuídos da seguinte forma:  IN20 = Pedidos de Envio Direto IN60 = Pedidos de Transferência IN80 = Vendas de Estoque  O sistema pode gerar entradas contábeis com base em uma única transação. Por exemplo, uma única venda de um item de estoque pode acionar a geração de entradas contábeis similares às seguintes:  Vendas de Estoque (Débito) xxxxx.xx Vendas de Estoque do Contas a Receber (Crédito) xxxxx.xx Categoria de contabilização: IN80 Estoque (Débito) xxxxx.xx Custo de Mercadorias Vendidas do Estoque (Crédito) xxxxx.xx  O sistema usa o código de classe e o tipo de documento para localizar a AAI.

---

<b>Gr. Preços Item</b>	<p>Um código (arquivo 40/tipo PI) que identifica um grupo de preços de estoque para um item.</p> <p>Os Grupos de Preços de Estoque têm estruturas de demarcação de preços únicos que dizem ao sistema para incorporar descontos ou aumentos para itens nos pedidos de vendas ou compras. Os descontos ou aumentos são baseados na quantidade do item, valor monetário ou peso do item pedido. Quando você designa um grupo de preço para um item, o item assume a mesma estrutura de demarcação de preços definida para o grupo de preços de estoque. Você deve designar um grupo de preço de estoque para o fornecedor ou cliente, assim como para o item, para que o sistema calcule interativamente descontos e aumentos nos pedidos de vendas e compras.</p>
<b>Gr. de Preço do Cliente</b>	<p>Um código definido pelo usuário (40/PC) que identifica um grupo de clientes. Você pode agrupar clientes com características semelhantes, tais como preços comparáveis.</p>
<b>Gr. de Det. do Pedido</b>	<p>Um código definido pelo usuário (40/SD) que identifica um grupo de detalhes de pedidos de compras. Utilize os grupos de detalhes de pedidos de compras para criar demarcações de preços baseadas num campo na tabela Detalhe de Pedido de Vendas (F4211).</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---  Se você inserir um código neste campo, o sistema usa este reajuste somente para pedidos com detalhes que correspondam aos critérios do grupo de detalhe do pedido.</p> <p>Para as Programações de Penalidades de Contrato, você deveria ter configurado um código definido pelo usuário para Penalidade e definido o mesmo como um grupo de detalhe de pedido. Insira Penalidade, ou o código definido pelo usuário que define suas programações de penalidades.</p>

---

---

<b>Cód. Controle de Ajuste</b>	<p>Código que especifica recursos de processamento adicionais relacionados a um ajuste. Os valores válidos são:</p> <p>1 = Não imprimir o ajuste na fatura ou no documento de impressão de pedido. O sistema inclui o valor do ajuste no preço unitário.</p> <p>2 = Imprimir o ajuste na fatura ou no documento de impressão de pedido. O sistema inclui o valor do ajuste no preço unitário.</p> <p>3 = Atualizar a tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211) com as informações da linha de detalhe do ajuste. O sistema não incluirá este tipo de ajuste quando calcular o preço líquido atual. Utilize este código somente para ajustes em nível de pedido.</p> <p>4 = Criar um ajuste de acúmulo. O sistema atualiza a tabela Razão de Ajuste de Preços (F4074) e contabilizar o ajuste no razão geral durante o processo de Atualização de Vendas.</p> <p>5 = Criar um ajuste de bonificação. O sistema atualiza a tabela Resumo de Transações de Bonificação (F4078) com a quantidade, o peso e o valor da linha de detalhe do pedido.</p> <p>6 = Imprimir o ajuste na fatura.. O sistema inclui o ajuste no total do pedido, mas não inclui no preço unitário. O sistema irá contabilizar lançamentos separados no Razão Geral e no Contas a Receber durante a Atualização de Vendas.</p> <p>7 = Criar um ajuste de bonificação de comprovante de venda de fornecedor. O sistema atualiza a tabela Resumo de Transações de Bonificação com a quantidade, o peso e o valor da linha de detalhe do pedido e contabiliza o ajuste no razão geral durante a Atualização de Vendas.</p> <p>8 = Criar um ajuste de arredondamento, com base nas regras de arrondamento configuradas no programa Revisão de Detalhes de Ajuste de Preços (P4072). O sistema inclui o valor do ajuste no preço unitário.</p>
<b>Subconta no G/L</b>	<p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Para OneWorld:</p> <p>3 O sistema aceita o Código 3 de Controle de Ajustes somente para ajustes a nível de pedido.</p> <p>5 O Código 5 não é aceito em OneWorld.</p> <p>6 O sistema processa o valor de ajuste e o preço unitário separadamente, durante a atualização de vendas. Os valores são gravados em separado como entradas na Contabilidade geral e no C/R. Os ajustes são impressos na fatura.</p> <p>Código definido pelo usuário (sistema 40, tipo SI) identificando o tipo de informação que você quer que o sistema utilize para atualizar o campo Subrazão no arquivo Razão Geral (F0911), quando você utilizar este tipo de ajuste para colocar preço em um pedido de vendas.</p>

---

---

<b>Nível de Desconto - Qtde</b>	Código definido pelo usuário que indica como os níveis de desconto aparecem na tabela Detalhe de Ajustes de Preço (F4072). O sistema suporta os quatro tipos de nível de desconto a seguir:
	<p><b>Quantidade</b> O sistema determina o reajuste atual com base na quantidade encomendada no pedido de vendas. Você pode configurar quebras de reajuste diferentes para unidades de medida diferentes.</p>
	<p><b>Peso</b> O sistema usa o peso atribuído ao item na linha de detalhe do pedido de vendas para determinar o nível de desconto de ajuste adequado.</p>
	<p><b>Valores</b> O sistema usa o valor total atribuído à linha de detalhe do pedido de vendas para determinar o nível de desconto de ajuste adequado. Quando a opção Câmbio de Moeda é ativada, todas as quebras de nível de valor são armazenadas e exibidas com base nos pontos decimais flutuantes do código de moedas.</p>
	<p><b>Nenhuma</b> O sistema usa preferências avançadas para determinar o nível de desconto de ajuste adequado. Utilize esta opção se você estiver usando preferências avançadas.</p>
<b>Substituir Preço (Y/N)</b>	Um código que indica como um ajuste afeta o preço de linha de pedido de vendas.  No WorldSoftware, os valores válidos são:  Y O preço de ajuste substitui o preço básico. N O ajuste é utilizado para calcular um desconto ou aumento do preço básico.  No OneWorld, uma marca de verificação indica que o preço de substituição substitui o preço básico. Nenhuma marca de verificação indica que o ajuste é usado para calcular um desconto ou aumento no preço básico.  Na tela Programações de Penalidades de Contratos:  o No WorldSoftware, digite N. o No OneWorld, deixe o preço de substituição sem a marca de verificação.
<b>Alteração/Inclusão Manual (Y/N)</b>	Especifica se o tipo de ajuste pode ser adicionado manualmente ou alterado da tela de Ajuste de Preços (P4074W) quando você digitar pedidos de vendas.
<b>Id. de Prom.</b>	Nº de identificação que acompanha receita, custos e despesas para cada promoção.
<b>Contr. Exib. de Prom.</b>	Opção que especifica se o sistema deve imprimir a identificação da promoção para este ajuste na fatura ou no documento de impressão do pedido de compras.

---

---

<b>Grupo de Aj. Mut. Excl.</b>	Código definido pelo usuário (45/AG) usado para associar as definições de ajuste aos grupos de ajuste. Você pode definir os ajustes que pertencem ao mesmo grupo de ajuste como exclusivos ativando a opção de mutuamente exclusivo. Quando a opção de mutuamente exclusivo está ativa, o sistema emite um aviso se mais de um ajuste do mesmo grupo for aplicado.
<b>Mutuam. Exclusivo</b>	Opção que especifica se um ajuste deve ser mutuamente exclusivo dentro do grupo de ajuste especificado. Quando você escolhe esta opção, o sistema gera um aviso quando forem aplicados mais de um ajuste para o mesmo grupo de ajuste.
<b>Cód. de Rel. 1</b>	Código definido pelo usuário (45/P2), que é um dos seis códigos de relatório que podem ser associados a uma definição de ajuste de preços. Utilize este código de relatório para agrupar ajustes.
<b>Gr. Lista Pr.</b>	Código que identifica um grupo de ajustes de preço em uma lista de preços. Por exemplo, os ajustes de preço podem ser agrupados em categorias que representam descontos, promoções, impostos ou frete. Quando você configurar uma lista de preços, poderá definir que colunas serão exibidas na lista. A tela Padrão de Coluna de Preço de Lista (W45520E) determina que nomes de grupo de preço de lista serão exibidos em cada coluna definida pelo usuário.
<b>Excl. da Lista de Preços</b>	Opção que especifica se deve ser excluído o ajuste de preço no programa Preço de Lista (P45520).  Ativada = Excluir o ajuste de preço. Off (Desativada) = Incluir o ajuste de preço.
<b>Aj. de Ampl. Venda</b>	Opção que indica se um ajuste é elegível para um processamento de ampliação de vendas durante a entrada de pedidos de vendas. Se você ativar esta opção, pode especificar somente uma entrada para a hierarquia de ajuste selecionada.
<b>Ajuste Obrigatório</b>	Um código que você usa para especificar se um ajuste é obrigatório. Os códigos válidos são:  Y Sim, este ajuste é obrigatório N Não, este ajuste não é obrigatório

---

## Utilização de Grupos Complexos de Preços

Configure grupos de preços para clientes e itens com características semelhantes a fim de simplificar o processo de definição e manutenção de preços base. Um grupo complexo de preços contém as mesmas combinações de informações que um grupo simples, exceto que os subgrupos baseiam-se em códigos de categoria, como tipo de item, local do cliente, ramo de negócios ou volume de vendas. Você pode configurar grupos complexos de preços para clientes e para itens.

Os grupos complexos de preços podem ser usados como grupos de pesquisa de substituição. Defina estes grupos como grupos de pesquisa de substituição inserindo o nome do grupo na definição do ajuste.

---

### **Atenção**

Embora você possa usar grupos complexos de preços para ajustes de pedidos de vendas padrão, estes grupos só podem ser aplicados a ajustes de pedidos de compras se você estiver usando a demarcação avançada de preços no sistema Compras. Só será possível usar grupos complexos de preços para pedidos de compras se você tiver configurado ajustes de pedidos de compras ao utilizar a demarcação avançada de preços.

---

## **Utilização de Códigos de Categoria por Data de Vigência**

Utilize os códigos de categoria por data de vigência para atribuir novos valores de código de categoria que entrarão em vigor em uma data futura. Se estiver usando o sistema Demarcação Avançada de Preços (45), você poderá usar os códigos de categoria por data de vigência para criar grupos de clientes aos quais a demarcação de preços pode ser atribuída. Quando os preços forem alterados, você poderá atualizar automaticamente seus grupos de clientes de acordo com os novos valores de códigos de categoria.

Você ativa os códigos de categoria por data de vigência definindo uma constante do sistema Contas a Receber. Ao fazer isso, você não poderá mais utilizar a opção Códigos de Categoria no menu Tela da tela Revisão de Cadastros de Clientes para incluir valores de códigos de categoria. Em vez disso, você precisa utilizar a opção Códigos de Categoria por Data de Vigência. Você atualiza os códigos de categoria do cadastro de clientes com os valores inseridos nos códigos de categoria por data de vigência executando o programa Atualização de Códigos de Categoria por Data de Vigência (R03012A).

O sistema armazena os códigos de categoria por data de vigência na tabela Códigos de Categoria de Clientes por Data de Vigência (F03012A). Você pode remover códigos de categoria que não estão mais em vigor executando o programa Remoção de Códigos de Categoria por Data de Vigência (R03012B).

## **Inclusão de Códigos de Categoria por Data de Vigência**

Ao inserir valores de código de categoria por data de vigência, você cria um registro na tabela Códigos de Categoria por Data de Vigência (F03012A). Você pode inserir vários registros simultaneamente com diferentes datas de vigência na tela Revisão de Códigos de Categoria por Data de Vigência. Quando você insere registros de códigos de categoria por data de vigência, o sistema atualiza o campo Existência de Data de Vigência com um N para indicar que o registro não foi usado. Quando você executa o programa Atualização de Códigos de Categoria por Data de Vigência, o programa copia os valores dos códigos de categoria por data de vigência para os códigos de categoria do cadastro de clientes da tabela Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012) e altera o valor do campo Existência de Data de Vigência para Y.

---

### **Atenção**

Cada registro de código de categoria por data de vigência que você insere é independente do registro anterior. Portanto, você deve preencher todos os valores que deseja que o sistema utilize para cada registro. Por exemplo, se há um valor no código de categoria 1 e você inclui um novo registro com um valor no código de categoria 2, deve também inserir novamente o valor do código de categoria 1 no novo registro ou o sistema o deixará em branco.

---

## **Consulte também**

Consulte os tópicos a seguir no manual *Contas a Receber*:

- Atualização de Registros do Cadastro de Clientes com Códigos de Categoria por Data de Vigência*
- Revisão de Códigos de Categoria por Data de Vigência*
- Remoção de Códigos de Categoria por Data de Vigência*
- Ativação de constantes avançadas do Contas a Receber* para obter instruções sobre a definição da opção de códigos de categoria por data de vigência.

## **Configuração de Grupos Complexos de Preços para Clientes**

Você pode usar dez códigos de categoria (ou subgrupos) para definir grupos complexos de preços para clientes. Os códigos de categoria são utilizados para criar subgrupos nos grupos de demarcação de preços, cobrando preços diferentes. Por exemplo, dentro de um grupo de clientes VAREJO, crie subgrupos utilizando códigos de categoria para cobrar preços diferentes com base no ramo de negócios dos clientes, na sua região geográfica e volume de vendas.

Um cliente pode pertencer a um grupo detalhado sem ter sido associado a este grupo no programa Instruções de Faturamento de Clientes. Um cliente pode pertencer a vários grupos, dependendo dos seus códigos de categoria.

A seqüência de códigos de categoria inserida determina como o sistema exibe os campos de código de categoria nas telas relacionadas. A ordem na qual os códigos de categoria são escolhidos não afeta a forma como o sistema pesquisa os preços.

### **Instruções Preliminares**

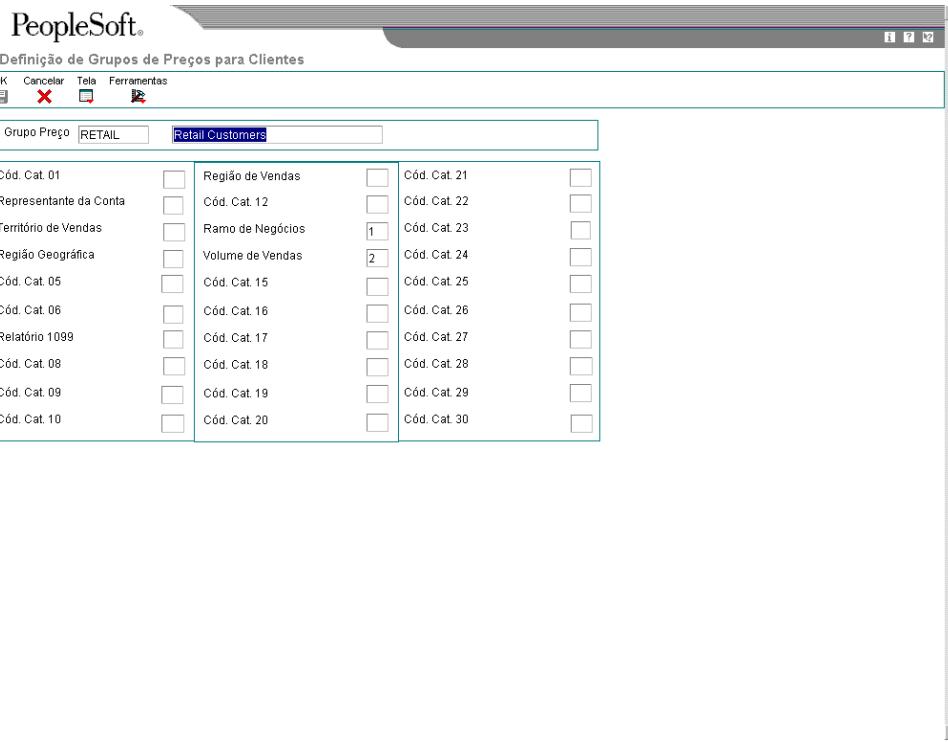
- Certifique-se de que os nomes dos grupos de preços foram configurados na tabela de códigos definidos pelo usuário 40/PC.

### **► Configuração de grupos complexos de preços para clientes**

---

*No menu Gerenciamento de Preços (G4222), selecione Definição de Grupo de Preço de Cliente.*

1. Na tela Acesso a Definição do Grupo de Preços, clique em Incluir.



2. Na tela Definição de Grupos de Preços para Clientes, preencha o campo a seguir:
  - Grupo do Preço
3. Para identificar os subgrupos utilizados em um grupo de preços para clientes, preencha até dez dos campos de código de categoria e selecione Aceitar no menu Tela.

Após criar grupos complexos de preços, você precisa gerar as combinações de grupos de preços.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Grupo do Preço	Um valor numérico que especifica a sequência de códigos de categorias dentro dos Códigos de Grupo. Este valor deve ser igual a 1 e 4 ou entre estes números. Os valores de sequência também não podem ser ignorados. Por exemplo, não digite 3 a não ser que você já digitou os números de sequência 1 e 2.

#### Configuração de Grupos Complexos de Preços de Itens

Você pode definir grupos complexos de itens para permitir uma maior flexibilidade na estrutura de demarcação de preços. Você pode usar até dez códigos de categoria para definir grupos complexos de itens.

Por exemplo, se houver dois tipos de canetas dentro do grupo PINCEL (pincel atômico e caneta hidrográfica), você poderá especificar um preço diferente para cada item. Quando

você insere um pedido de canetas, o sistema verifica os códigos de categoria atribuídos ao item, para determinar se o item solicitado é um pincel atômico ou uma caneta hidrográfica, e obterá o preço apropriado.

A seqüência de códigos de categoria inserida determina como o sistema exibe os campos de código de categoria nas telas relacionadas. A ordem na qual os códigos de categoria são escolhidos não afeta a forma como o sistema pesquisa os preços.

## ► Configuração de grupos complexos de preços de itens

*No menu Gerenciamento de Preços (G4222), selecione Definição de Grupo de Preço de Item.*

1. Na tela Acesso a Definição do Grupo de Preços, clique em Incluir.

The screenshot shows the 'Definição de Grupo de Preços do Item' (Price Group Definition) window from PeopleSoft. The window has a title bar 'Definição de Grupo de Preços do Item' and a toolbar with buttons for OK, Cancel, Screen, and Tools. The main area contains a table with two columns of checkboxes. The left column lists categories such as 'Vendas', 'Subseção', 'Cód. Cat. de Vendas 3', 'Cód. Cat. de Vendas 4', 'Cód. Cat. de Vendas 5', 'Compras', 'Classe Mercad.', and 'Sub-Classe Mercad.'. The right column lists corresponding codes like 'Cód. Bonif. Forn.', 'Fam. Plan. Principal', 'Reg. Custo Adic.', 'Outros Cód.', 'Cód. Condições de Envio', 'Clas. Mercad. para Envio', 'Cat. Contagem Ciclo', 'Grupo Dimensões Itens', and 'Gr. de Proces. Almoxarifado'. There are also checkboxes for 'Cód. Gr. Itens', 'Cód. Cat. 6', 'Cód. Cat. 7', 'Cód. Cat. 8', 'Cód. Cat. 9', and 'Cód. Cat. 10'.

2. Na tela Definição de Grupo de Preços do Item, preencha o campo a seguir:
  - Grupo Preço
3. Para definir os subgrupos em um grupo de preços de itens, preencha de um a dez dos campos a seguir:
  - Códigos de Categoria de Vendas 1-5
  - Códigos de Categoria de Compras 1-5
  - Outros Códigos de Categoria 1-10
4. Selecione a opção Aceitar no menu Tela para configurar o grupo complexo de preços de itens.

Após criar grupos complexos de preços, você precisa gerar as combinações de grupos de preços.

## Geração de Combinações de Grupos de Preços

No menu Gerenciamento de Preços (G4222), selecione Definição de Grupo de Preço de Cliente ou Definição de Grupo de Preço de Item.

Após definir grupos de preços e atribuir os grupos a clientes e itens, você gera os relacionamentos de clientes e grupos de preços de itens. Estes relacionamentos são gerados para definir as combinações possíveis de clientes e grupos de itens que podem ser utilizadas na demarcação de preços. As combinações geradas possibilitam o uso das informações de grupos de clientes e itens na demarcação de preços.

Os programas a seguir geram combinações de grupos de preços:

- Geração de Grupos de Preços de Clientes (R40932)
- Geração de Grupos de Preços de Itens (R40931)

Estes programas geram registros na tabela Relacionamentos de Grupos de Itens/Cientes (F4093). Esta tabela contém as combinações possíveis de grupos de itens ou clientes e códigos de categoria. Você pode utilizar a seleção de dados para especificar até cinco códigos de grupo para os quais serão criados registros detalhados. Se você não especificar nenhum código, o sistema gerará combinações para todos os grupos.

## Definição de Grupos de Detalhes de Pedidos

Você pode usar grupos de detalhes de pedidos para criar ajustes nas linhas de demarcação de preços de um pedido com base em informações dos campos de detalhe dos pedidos de vendas. Quando você insere pedidos de vendas, alguns campos de detalhe são preenchidos por valores predeterminados do sistema, informações do cadastro de clientes, instruções de faturamento do cliente, itens e preferências.

A tela Definição de Grupos de Preços do Detalhe do Pedido exibe vários campos que não são exibidos durante a entrada do pedido. Os dados nos campos a seguir são obtidos do perfil de preferência e variam de acordo com o sistema a partir do qual você usa a demarcação avançada de preços: Vendas, Compras ou Gerenciamento do Serviço de Atendimento ao Cliente:

- Ramo de Negócios
- Uso Final
- Código de Preços 1
- Código de Preços 2
- Código de Preços 3
- Qualidade Inicial
- Qualidade Final
- Potência Inicial
- Potência Final

A utilização destes campos para definir grupos de detalhe de pedidos é outro método de definição de preços para um grupo específico.

## Instruções Preliminares

- ❑ Use uma opção de processamento para especificar um dos formatos a seguir:  
Grupos de detalhes de pedidos, grupos de pedidos de compra ou grupos de detalhes de pedidos do serviço de atendimento ao cliente.

## Utilização da Demarcação Avançada de Preços em Compras

É possível utilizar grupos de detalhes de pedidos para criar ajustes nas linhas de demarcação de preços de um pedido com base nos campos de detalhe dos pedidos de compras. Quando você insere pedidos de compras, o sistema fornece as informações de detalhe dos valores predeterminados, informações do cadastro de fornecedores, instruções de compra e informações dos itens.

### ► Definição de grupos de detalhes de pedidos

---

*No menu Configuração de Ajustes (G4231112), selecione Grupos de Detalhes de Pedidos.*

1. Na tela Acesso a Definição do Grupo de Preços, selecione um grupo de preços.

O sistema importa o código de tipo de grupo de preços com base na definição da opção de processamento. Quando você clica em Procurar, o sistema exibe somente os grupos deste código. Para substituir o valor predeterminado do sistema, insira um novo código de tipo de grupo de preços no campo e clique em Procurar. O sistema obtém a tela adequada com base no tipo de código.

2. Clique em Incluir.

O sistema exibirá a tela de definição do grupo de preços selecionado na tela Acesso a Definição do Grupo de Preços.

3. Indique os códigos de categoria que deseja agrupar inserindo os números de 1 a 8 em oito nomes de campos.

Você pode usar de uma a oito categorias.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Grupo Preço</b>	<p>Um código (arquivo 40/tipo PI) que identifica um grupo de preços de estoque para um item.</p> <p>Os Grupos de Preços de Estoque têm estruturas de demarcação de preços únicos que dizem ao sistema para incorporar descontos ou aumentos para itens nos pedidos de vendas ou compras. Os descontos ou aumentos são baseados na quantidade do item, valor monetário ou peso do item pedido. Quando você designa um grupo de preço para um item, o item assume a mesma estrutura de demarcação de preços definida para o grupo de preços de estoque. Você deve designar um grupo de preço de estoque para o fornecedor ou cliente, assim como para o item, para que o sistema calcule interativamente descontos e aumentos nos pedidos de vendas e compras.</p>

## Conceitos Básicos do Programa de Cálculo de Impostos sobre Vendas

Os nomes dos ajustes de preço são armazenados na lista de UDCs 40/TY. Você precisa incluir manualmente o nome do código de procedimento especial depois de configurar um novo ajuste. Por exemplo, para que o programa de cálculo de impostos localize o desconto de repasse (REPASSE), você precisa inserir o valor PREPAS na coluna Procedimento Especial da lista de UDCs 40/TY.

Para determinar a seqüência de aplicação de ajustes de preços, inclua uma programação de ajustes.

Para definir mais detalhadamente a programação de ajuste de preços, configure um detalhe de ajuste de preços.

### Consulte também

- Criação de Programações de Ajustes* no manual *Demarcação Avançada de Preços*

## Criação de Programações de Ajuste

Uma programação de ajuste contém um ou mais tipos de ajuste de preço que podem ser aplicados a um cliente ou item. Estas programações consistem de definições e detalhes de ajuste.

Atribua as programações de ajuste aos clientes para que o sistema possa calcular os preços. Na programação de ajuste, você especifica a seqüência em que o sistema aplica os tipos de ajuste de preços aos pedidos de vendas. Uma programação de ajuste é atribuída a clientes por meio das instruções de faturamento de clientes. Quando você insere um pedido de vendas, a programação associada à referência de vendas é copiada no cabeçalho do pedido.

Cada programação de ajuste pode conter um número ilimitado de ajustes de preços. Você pode incluir ajustes ou alterar aqueles existentes a qualquer momento. Caso seja necessário, você poderá alterar a linha de detalhe da programação.

## Utilização da Demarcação Avançada de Preços em Compras

Atribua as programações de ajuste aos fornecedores para que o sistema possa calcular os preços. Na programação de ajuste, você especifica a seqüência em que o sistema aplica os tipos de ajuste de preços aos pedidos de compras. Uma programação de ajustes é atribuída ao fornecedor através das suas instruções. Quando você insere um pedido de compras, a programação associada ao registro do fornecedor é copiada no cabeçalho do pedido.

### Instruções Preliminares

- ❑ Determine se uma programação com vários ajustes se adapta às suas necessidades ou se várias programações, que contenham menos ajustes, seriam a melhor opção. Só é possível atribuir uma programação a cada cliente.

Se você estiver usando a demarcação avançada de preços no sistema Compras, só poderá atribuir uma programação a cada fornecedor.

- ❑ Crie ajustes de preços.
- ❑ Configure definições de ajustes.

### ► Criação de programações de ajuste

---

No menu *Configuração de Ajustes (G4231112)*, selecione *Revisão da Programação de Ajustes de Preços*.

1. Na tela Acesso a Programação de Ajustes, clique em Incluir.

The screenshot shows a PeopleSoft application window titled 'Revisão de Program. de Ajuste de Preços'. The interface includes a toolbar with buttons for OK, Excluir, Cancelar, Tela, Linha, and Ferramentas. Below the toolbar, there are input fields for 'Program. de Ajustes' (set to 'NATIONAL') and 'Remarcação Nacional'. A 'Nº de Cad.' field is also present. The main area displays a grid titled 'Registros 1 - 10' containing 10 rows of price adjustment records. The columns are: Nº da Seq., Nome do Ajuste, Descrição, Id. de Prom., Descrição Id. Prom., Data de Vigência, Data de Veto, and Nº de Cad. Benef. The data in the grid is as follows:

Nº da Seq.	Nome do Ajuste	Descrição	Id. de Prom.	Descrição Id. Prom.	Data de Vigência	Data de Veto	Nº de Cad. Benef.
10	NEWPROD	Promoção de Novo Produto			01/01/00	31/12/10	
20	PROMOTE	Promoção OEM			01/01/00	31/12/10	
30	HOLIDAY	Oferta por tempo limitado			01/01/00	31/12/10	
40	REGIONAL	Competição Regional			01/01/00	31/12/10	
50	VOLUME	Desconto por Quantidade			01/01/00	31/12/10	
60	FREEGOOD	Mercadorias gratuitas			01/01/00	31/12/10	
70	COMISION	Comissões de Vendas Acumuladas			01/01/00	31/12/10	
80	ORDRPC	Nível do Preço do Pedido			01/01/00	31/12/10	
90	BSKTRPREC	Demarc. Preço em Nív. de Grupo			01/01/00	31/12/10	
100	ENHBSKT	Grupo Melhorado			01/01/00	31/12/10	

2. Na tela Revisão de Programações de Ajuste de Preços, preencha os campos a seguir e clique em OK para criar uma programação de ajuste:
  - Program. de Ajustes
  - Nº da Seq.
  - Nome do Ajuste
3. Altere os detalhes ou a definição do ajuste, se necessário, selecionando a opção Detalhes de Ajuste no menu Linha.

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Program. de Ajustes</b>	<p>Código definido pelo usuário (40/AS) que identifica um preço e uma programação de ajuste. Uma programação de preço e ajuste contém um ou mais tipos de ajuste para o qual um cliente ou um item pode ser qualificado.</p> <p>O sistema aplica os ajustes na seqüência que for especificada na programação. Você vincula os clientes à programação de preço e ajuste através das instruções referentes ao faturamento de clientes. Ao digitar um pedido de vendas, o sistema copia a programação anexada ao endereço do comprador no cabeçalho do pedido. Esta programação pode ser substituída no nível de linha de detalhe.</p> <p>Para Gerenciamento de Contratos, esta é a Programação de Penalidade de Contrato. A informação na Programação de Penalidade de Contrato supre o sistema com o critério para um contrato ter condições de penalidade.</p>
<b>Nº da Seq.</b>	<p>O valor neste campo representa a ordem na qual o sistema processa os reajustes de preços.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>O valor neste campo representa a ordem na qual o sistema processa os reajustes de preços. A J.D. Edwards recomenda que você deixe espaços nas suas seqüências de números de forma que possa incluir os reajustes na programação de reajustes de preços.</p>

---

---

<b>Nome do Ajuste</b>	Um código definido pelo usuário (sistema 40, tipo TY) que identifica uma definição de ajuste. Você define os ajustes na tela Nomes de Ajustes de Preços.
	Na Programação de Penalidade do Contrato
	Acrescente uma definição para cada um dos quatro tipos de penalidades:
	Quantidade Mínima
	Quantidade Máxima
	Abaixo da Quantidade Comprometida
	Acima da Quantidade Comprometida

---

## **Integridade de Dados e o Plano de Contas**

Além do plano de contas empresarial configurado na tabela Cadastro de Contas (F0901), você pode definir um plano de contas alternativo usando os códigos de categoria 21, 22 e 23.

### **Contas Definidas somente no Cadastro de Contas**

Você pode criar uma conta no Cadastro de Contas (F0901) sem definir uma conta alternativa correspondente. Se este procedimento for adotado, quando forem inseridas transações para esta conta na tabela F0901, todos os relatórios baseados no plano de contas alternativo estarão incompletos.

A J.D. Edwards recomenda a criação de um procedimento interno para auditar a integridade dos dados inseridos. Você pode, por exemplo, executar um relatório do Gerador de Relatórios Empresariais Financeiros (ERW Financeiro) contendo as informações abaixo, para verificar se as contas alternativas correspondem às contas na tabela F0901:

Tipo de Razão (AA Valores Reais)	D	C
Total das Contas Alternativas (A)	D	C
Total das Contas Corporativas/Outras Contas (B)	D	C
Total Geral (A + B)	D	C

Execute este relatório diária ou semanalmente, dependendo do volume de transações da companhia.

### **Contas Definidas somente no Cadastro de Contas Alternativo**

Você pode criar uma conta alternativa usando os códigos de categoria 21, 22 e 23 sem definir uma conta correspondente na tabela Cadastro de Contas (F0901).

Neste caso, nenhuma transação real poderá ser inserida nesta conta. No software da J.D. Edwards, não é possível inserir transações em uma conta alternativa.

## Segurança do Plano de Contas Alternativo

Você pode proteger o plano de contas principal (definido por conta objeto e detalhe) e o plano de contas alternativo (definido de acordo com os códigos de categoria 21, 22 e 23) utilizando as opções de processamento de qualquer versão do programa Contas (P0901). Se você proteger suas contas desta forma, não poderá alterar números de contas no código de categoria protegido. Por exemplo, se você proteger o código de categoria 21, não poderá alterar o valor do código de categoria 21 em nenhuma conta.

---

### Atenção

Você deve proteger seu plano de contas depois que a estrutura de contas estiver bem definida. A J.D. Edwards recomenda que você limite o acesso a estas opções de processamento, para que a segurança não seja comprometida.

---

Se você utilizar o programa Alteração das Informações da Conta (R09813) e quiser manter a integridade do plano de contas alternativo, deverá excluir o código de categoria que contém a conta alternativa da atualização global. Para excluir um código de categoria, certifique-se de que a opção de processamento do código não contém o valor 1. As opções de códigos de categoria estão localizadas na guia Informações da Conta.

## Exclusão de Contas das Tabelas de Códigos de Categoria

Você pode excluir uma conta alternativa que possua transações e saldos ativos das tabelas de códigos de categoria (UDCs 09/21 a 09/23). Quando isto é feito, o sistema não exibe nenhuma mensagem de erro para indicar que existem informações sobre transações ativas nesta conta.

---

### Atenção

A J.D. Edwards recomenda que você defina um procedimento interno restringindo o acesso às tabelas de códigos definidos pelos usuários aos responsáveis pela configuração do sistema. Estas pessoas devem estar familiarizadas com o relacionamento entre códigos de categoria e contas.

---

### Consulte também

- Configuração de Planos de Contas Alternativos* no manual *Soluções Globais - Internacional*

## Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngües

O software da J.D. Edwards pode exibir menus, telas e relatórios em diferentes idiomas. O software é enviado com o inglês como idioma base. Outros idiomas podem ser instalados, conforme necessário. Por exemplo, se um ambiente tiver vários idiomas carregados para permitir a utilização de diferentes idiomas, cada usuário poderá trabalhar com o idioma de sua preferência configurando apropriadamente as suas preferências.

Além dos menus, telas e relatórios, é possível traduzir também outras partes do software. Por exemplo, você pode traduzir os nomes das contas configuradas para a sua empresa ou os valores em algumas tabelas de UDCs.

Você pode querer traduzir os elementos descritos abaixo, se o software for usado em um ambiente multinacional:

<b>Descrições de Unidades de Negócios</b>	<p>É possível traduzir as descrições das unidades de negócios configuradas para o sistema.</p> <p>O sistema armazena as informações de tradução de unidades de negócios na tabela Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios (F0006D).</p> <p>Imprima o relatório Tradução de Unidades de Negócios (R00067) para verificar a tradução das descrições no idioma base e em um dos idiomas adicionais utilizados pela sua empresa.</p>
<b>Descrições de Contas</b>	<p>Você pode traduzir as descrições das contas.</p> <p>Após traduzir o plano de contas, você poderá imprimir o relatório Tradução de Contas. Você pode definir uma opção de processamento para exibir as descrições de conta tanto no idioma base como em um dos (ou todos) idiomas adicionais utilizados pela sua empresa.</p>
<b>Descrições das Instruções para Contabilização Automática (AAIs)</b>	<p>Você pode traduzir as descrições das AAIs configuradas para o sistema.</p>
<b>Descrições de UDCs</b>	<p>Você pode traduzir as descrições dos códigos definidos pelo usuário configurados para o sistema.</p>
<b>Textos de Avisos de Inadimplência</b>	<p>Ao criar registros do cadastro de clientes, você pode especificar o idioma de preferência do cliente. O campo Idioma na guia Adicional da tela Revisão do Cadastro Geral determina o idioma em que o aviso de inadimplência e o texto no aviso devem ser impressos ao serem gerados no modo final. (No modo teste, os demonstrativos são impressos no idioma de preferência atribuído ao cliente no Cadastro Geral.)</p> <p>O software base da J.D. Edwards inclui avisos de inadimplência traduzidos em alemão, francês e italiano. Você deve traduzir qualquer texto adicionado aos avisos. Para fazer esta tradução, siga as instruções de configuração de textos de aviso de inadimplência e certifique-se de preencher o campo Idioma na tela Identificação de Textos de Mensagens.</p>

As traduções configuradas para o sistema também funcionam com o idioma especificado no perfil de usuário para cada pessoa que usa o sistema. Por exemplo, quando um usuário francês acessa o plano de contas, o sistema exibe as descrições das contas em francês e não no idioma base.

### **Consulte também**

- Configuração de Preferências de Exibição do Usuário* no manual *Soluções Globais - China* para obter informações sobre a configuração de preferências de idioma
- Tradução de Códigos Definidos pelo Usuário para Idiomas Alternativos* no manual *Fundamentos* para obter informações sobre a tradução de códigos definidos pelo usuário
- Tradução de Unidades de Negócios* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre a tradução de unidades de negócios
- Tradução de Contas* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre a tradução de contas
- Configuração de Textos para Avisos de Inadimplência e Demonstrativos* no manual *Contas a Receber*

## **Rotinas de Tradução**

A J.D. Edwards fornece várias rotinas de tradução para converter valores monetários em texto por extenso. Estas rotinas de tradução são usadas geralmente para formatar pagamentos, notas promissórias e cheques, que requerem tanto valores expressos em algarismos como por extenso. Especifique nas opções de processamento destes programas a rotina de tradução a ser usada.

A J.D. Edwards fornece as seguintes rotinas de tradução:

- X00500 - Inglês
- X00500BR - Português do Brasil
- X00500CH - Chinês
- X00500D - Alemão (marco)
- X00500ED - Alemão (euro)
- X00500FR - Francês (franco)
- X00500EF - Francês (euro)
- X00500I - Italiano (lira)
- X00500EI - Italiano (euro)
- X00500S1 - Espanhol (feminino)
- X00500S2 - Espanhol (masculino)
- X00500S3 - Espanhol (feminino, sem decimais)
- X00500S4 - Espanhol (masculino, sem decimais)
- X00500S5 - Espanhol (euro)
- X00500U - Reino Unido
- X00500U1 - Reino Unido (palavras em caixas)

Em alguns casos, a rotina de tradução a ser usada depende da moeda utilizada. Por exemplo, se você estiver convertendo valores em euro em texto por extenso, deverá utilizar uma rotina de tradução configurada para euro. Em espanhol, o gênero da moeda determina a rotina de tradução a ser usada.

## **Resumo de Soluções Multimoedas da J.D. Edwards**

---

Empresas com atividades internacionais freqüentemente precisam de recursos contábeis adicionais. Estas necessidades podem envolver o uso de várias moedas, além das diferenças de exigências contábeis e de geração de relatórios nos diferentes países. Para processar e gerar relatórios de transações em várias moedas, uma empresa com atividades internacionais pode:

- Converter moedas estrangeiras na moeda nacional
- Converter várias moedas em uma moeda única para ser usada em relatórios e comparações
- Cumprir os regulamentos estabelecidos nos países em que a empresa opera
- Reavaliar as moedas considerando alterações nas taxas de câmbio

O software da J.D. Edwards oferece as seguintes funcionalidades multimoedas na maioria dos aplicativos base:

- Conversão de moedas
- Redefinição de várias moedas para consolidação em uma única moeda
- Reavaliação de moedas considerando alterações nas taxas de câmbio

O software da J.D. Edwards armazena cada moeda em um livro razão diferente, como mostra a tabela abaixo:

<b>Razão AA</b>	As transações em moeda nacional são contabilizadas no razão AA (valores reais).
<b>Razão CA</b>	As transações em moeda estrangeira são contabilizadas no razão CA.
<b>Razão XA</b>	As transações em moeda alternativa, se usada, são contabilizadas no razão XA.

Você pode atribuir moedas específicas a:

- Companhia
- Conta
- Registro do cadastro geral

### **Entrada de Dados em Moeda Nacional ou Estrangeira**

Você pode inserir todas as transações na moeda de origem dos documentos que recebe ou envia. Não é necessário converter valores antes de inserir as transações. O sistema converte automaticamente os valores de transações em moeda estrangeira na moeda nacional.

### **Configuração de Taxas de Transação Diárias**

Você pode configurar a tabela Taxas de Câmbio (F0015) para usar os seguintes recursos de multimoedas:

<b>Taxas de câmbio predeterminadas</b>	Quando você insere uma transação, o sistema fornece a taxa de câmbio a partir da tabela F0015.
<b>Taxas de câmbio para contratos individuais</b>	Você pode especificar taxas de câmbio para clientes e fornecedores específicos.
<b>Taxas à vista</b>	Você pode especificar uma taxa de câmbio ao inserir uma transação. O valor inserido substitui a taxa obtida da tabela Taxas de Câmbio.

## Ajustes entre Companhias

Você pode inserir transações entre companhias e em moedas diferentes. O sistema gera automaticamente os ajustes entre companhias em várias moedas.

## Reconhecimento de Perdas e Ganhos

Os recursos do reconhecimento de perdas e ganhos incluem:

<b>Perdas e ganhos realizados</b>	O sistema cria automaticamente lançamentos para as perdas e ganhos realizados de taxas de câmbio no momento da entrada ou do recebimento.
<b>Perdas e ganhos não realizados</b>	Você pode imprimir um relatório analisando as contas a pagar e receber em aberto para contabilizar ganhos e perdas não realizados ao final do mês. Você também pode configurar o sistema para criar estes lançamentos automaticamente.

## Redefinição Monetária Detalhada

A redefinição monetária detalhada lhe permite:

- Manter dois conjuntos de livros fiscais:
- Um deles na moeda nacional (local)
- O outro em uma moeda alternativa, estável
- Redefinir os valores da transação em uma faixa de contas específica.

## Redefinição Monetária do Saldo

Use o recurso de redefinição monetária do saldo para consolidar os saldos em uma moeda comum. Você pode especificar o tipo de razão onde o sistema criará os saldos redefinidos. Além disso, você pode configurar uma tabela de câmbio e especificações de conversão de acordo com as práticas de redefinição padrão.

## Recontabilização na Moeda de Simulação

Use o recurso de recontabilização na moeda de simulação para redefinir todas as transações em um novo tipo de razão usando uma única taxa de câmbio em vez das taxas

individuais associadas a cada transação ao longo do tempo. Este recurso elimina a flutuação de taxas de câmbio para fins de análise financeira.

#### **Consulte também**

- Multicurrency Overview* no manual *Multicurrency* para obter informações adicionais sobre o uso de várias moedas

## **Configuração de Taxas de Juros de Mora**

Você precisa configurar uma versão do programa Registros de Taxas/Mensagens Genéricas – C/R (P00191) com o UDC 76/JM. Este UDC é um código fixo da função de negócios que cria o registro da tabela complementar do Brasil no sistema Contas a Receber.

Esta é a taxa de juros de mora mensal usada pelos bancos brasileiros para pagamentos em atraso, e calculada com base em meses de 30 dias. Esta taxa é chamada de juros de mora.

---

## Informações do Cadastro Geral para o Brasil

Os registros inseridos no Cadastro Geral compõem um banco de dados com informações sobre seus empregados, clientes, fornecedores e autoridades tributárias.

Para processar transações comerciais no Brasil, o governo exige que as empresas mantenham informações detalhadas e especificações tributárias sobre todos os clientes, fornecedores e autoridades tributárias. Você pode manter estas informações acessando uma tela de informações tributárias adicionais ao incluir um novo registro no cadastro geral ou ao alterar as informações de um registro existente.

Você também pode acessar os registros do Cadastro Geral de clientes e fornecedores a partir dos seguintes programas:

- Cadastro de Clientes (P03013)
- Cadastro de Fornecedores (P04012)

É possível definir opções de processamento para especificar se o sistema permitirá números duplicados em certos campos ou se enviará mensagens de erro ou de aviso quando um número duplicado for inserido.

### Consulte também

- Opções de Processamento: Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)* no manual *Soluções Globais - Brasil*

### Validação de Números de Inscrição Estadual

O aplicativo Informações Adicionais do Cadastro Geral – Brasil (P01012BR) validará a inscrição estadual se você definir as opções de processamento para tal. É possível também especificar se o sistema permitirá números duplicados em certos campos ou se enviará mensagens de erro ou de aviso quando um número duplicado for inserido.

Se você definir as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral – Brasil para validar as identificações tributárias, o sistema executará a rotina de validação quando você clicar em OK na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral. Os dados no campo Inscrição Estadual (TX2) serão validados quando todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- Você define as opções de processamento como descrito a seguir:
  - A opção Duplicação de Números de Inscrição Estadual foi deixada em branco
  - A opção Erro ou Aviso para Duplicação de Inscrição Estadual foi preenchida com um valor válido
- Um estado válido foi inserido no campo Estado e o valor do UDC Código de País (00/CN) do registro do cadastro geral foi definido como BR (Brasil)
- O campo Unidade da Federação (ADDS) do registro do cadastro foi preenchido com uma sigla de estado válida

A rotina de validação:

- Elimina os caracteres especiais (!, @, #, @, \$, %, ^, &, \*, (, ), \_, +, ., /) para a validação, mas os exibe no campo Inscrição Estadual.

- Armazena os números de identificação com os caracteres especiais, para que eles possam ser impressos corretamente nos relatórios.
- Reconhece os caracteres especiais como valores que tornam estes números exclusivos. Por exemplo, o sistema reconhece os números a seguir como diferentes:
  - 12345
  - 123.45
  - 12/345

Ao validar a inscrição estadual, o sistema elimina os caracteres especiais e os alfabéticos, exceto para produtores agrícolas no estado de São Paulo. Neste caso, o sistema aceita a letra P na primeira posição do número de inscrição estadual.

Por exemplo, se você inserir 011-445-22.5, a rotina de validação altera este número para 011445225. No caso de produtores agrícolas no estado de São Paulo, se o número inserido for P100-444-8, o sistema o alterará para P1004448.

Você pode inserir a palavra ISENTO no campo Inscrição Estadual, se o registro não possuir um número de inscrição estadual. Quando você insere ISENTO (em maiúsculas), o sistema não executa a validação.

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de ter selecionado Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário.
- Certifique-se de ter configurado versões correspondentes dos programas Cadastro Geral (P01012) e Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR). Consulte *Cópia de uma Versão em Lote* no manual *Fundamentos*.
- Certifique-se de ter configurado corretamente os UDCs a seguir:
  - Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA)
  - Códigos de Estado (00/S)
  - Códigos de Contribuinte (76/CC)
  - Indicador de Zona Franca (76/FR)
  - Códigos de ICMS – Valor Fiscal (76/II)
  - Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP)
  - Códigos de Substituição Tributária do ICMS (76/SM)
    - Defina as opções de processamento a seguir para validar os números de inscrição estadual:
  - Duplicação de Números de Inscrição Estadual
  - Erro ou Aviso para Duplicação de Inscrição Estadual
    - Execute as etapas para entrada de um registro padrão no Cadastro Geral. Consulte *Manutenção do Cadastro Geral* no manual *Cadastro Geral*.

### **► Entrada de informações adicionais do cadastro geral**

---

*No menu Cadastro Geral - Brasil (G76B01), selecione Revisão do Cadastro Geral.*

1. Na tela Acesso a Registros do Cadastro, indique o tipo de pesquisa a ser executado pelo sistema.
2. Clique em Procurar.

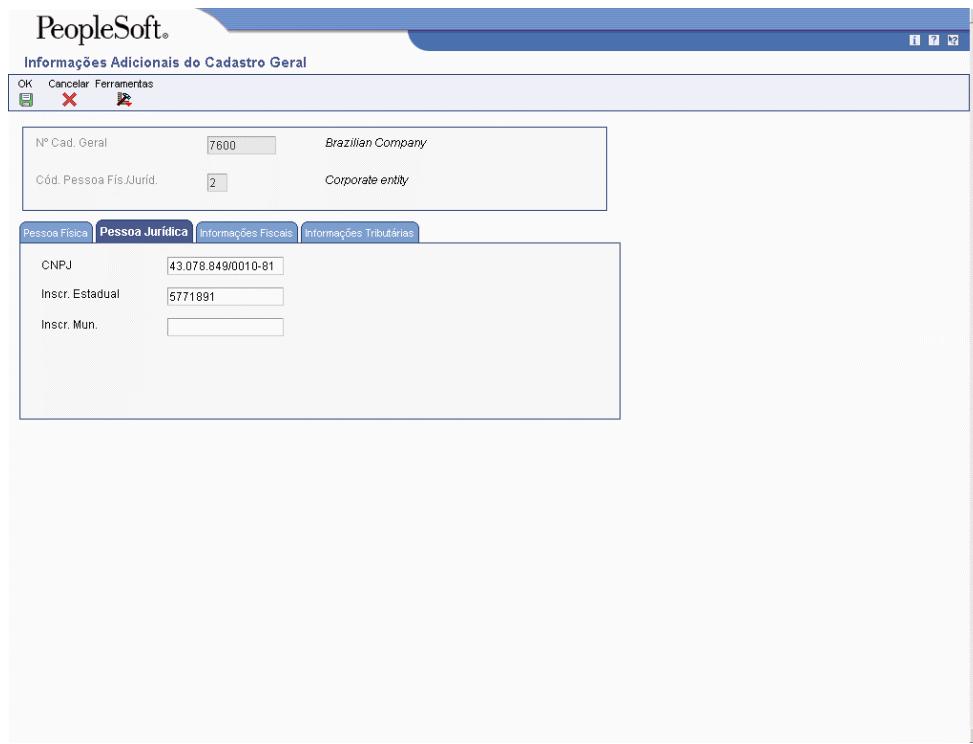
3. Destaque um registro na área de detalhe e clique em Selecionar.
4. Na tela Revisão do Cadastro Geral, clique na guia Adicional e revise os campos a seguir.
  - Cód. Pessoa Fís./Juríd.

No Brasil, os valores válidos, que são códigos fixos, para o campo Código de Pessoa Física/Jurídica são 1, 2 e 3.

5. No menu Tela, selecione Informações Locais.

O código de pessoa física/jurídica que você inseriu determina quais guias estarão ativas na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral.

6. Na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral, clique na guia Pessoa Física e preencha os campos a seguir para especificar as informações tributárias de pessoas físicas:
  - CPF
  - R.G.
  - Órgão Exped.
  - Est. Exped.
  - Data Exped.
7. Para especificar informações de um profissional autônomo, preencha os campos a seguir:
  - Nº do ISS
  - Cid.
  - Estado



8. Clique na guia Pessoa Jurídica e preencha os campos a seguir para especificar as informações tributárias de uma pessoa jurídica:
- CNPJ
  - Inscr. Estadual
  - Inscr. Mun.

PeopleSoft®

Informações Adicionais do Cadastro Geral

OK Cancelar Ferramentas

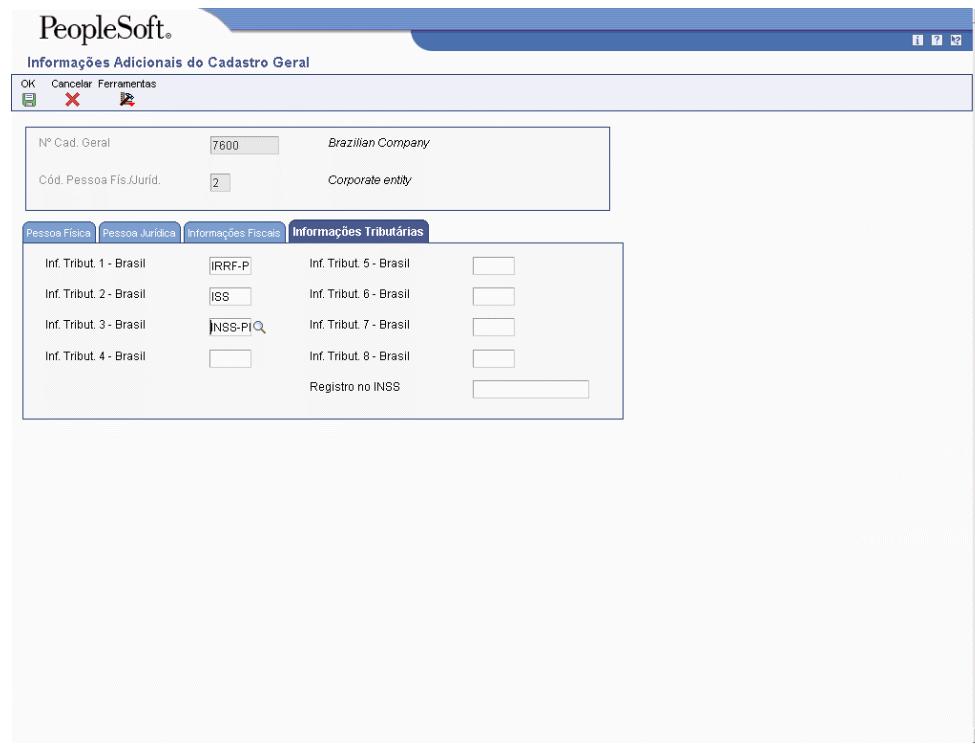
Nº Cad. Geral 7600 Brazilian Company

Cód. Pessoa Fís./Juríd. 2 Corporate entity

Pessoa Física Pessoa Jurídica Informações Fiscais Informações Tributárias

Classe do Contr.	<input checked="" type="checkbox"/> 1 Taxpayer	Substit. de ICMS	<input type="checkbox"/> N No
Repasso- ICMS	<input checked="" type="checkbox"/> Y	Cód. ICMS	<input type="checkbox"/> 1 Taxable
Cód. IPI	<input checked="" type="checkbox"/> 1 Taxable	Zona Franca	<input type="checkbox"/> 0 Non Free Port
Zona Franca	<input type="checkbox"/> 0 Non Free Port	Id. Complementar	<input type="text"/>

9. Clique na guia Informações Fiscais e preencha os campos a seguir para especificar informações tributárias genéricas:
- Classe do Contr.
  - Repasse- ICMS
  - Cód. IPI
  - Zona Franca
  - Id. Complementar
  - Substit. de ICMS
  - Cód. ICMS



10. Clique na guia Informações Tributárias e preencha os campos a seguir para especificar os tipos de imposto que se aplicam ao empregado, fornecedor ou cliente:

- Inf. Tribut. 1 - Brasil
- Inf. Tribut. 2 - Brasil
- Inf. Tribut. 3 - Brasil
- Inf. Tribut. 4 - Brasil
- Registro no INSS

---

**Observação**

Os campos Informações Tributárias – Brasil 1 a 4 podem ser preenchidos em qualquer ordem. Os campos 5 a 8 estão reservados para uso futuro.

---

11. Clique em OK.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Cód. Pessoa Fís./Juríd.</b>	Um código que define o tipo de contribuinte. No relatório 1099, o sistema seleciona somente os registros com código P ou N. Os valores válidos para entidades norte-americanas são:  Em branco ou C = Pessoa jurídica (a identificação tributária é impressa como 12-3456789) P = Indivíduo (o CPF é impresso como 123-45-6789) N = Entidade não corporativa (a identificação tributária é impressa como 12-3456789)  Os valores válidos para entidades que não sejam norte-americanas são:  1 = Indivíduo 2 = Pessoa jurídica 3 = Indivíduo e pessoa jurídica 4 = Entidade não corporativa 5 = Autoridade alfandegária
<b>CPF</b>	Insira o número de identificação usado pelos órgãos arrecadadores federais para identificar pessoas físicas. Utilize a seguinte convenção: XXX.XXX.XXX-YY. Nesta convenção, XXX.XXX.XXX é o número de identificação tributária e YY são os dígitos de verificação.
<b>R.G.</b>	Número usado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado para identificar a pessoa física. O sistema armazena o RG na tabela Cadastro Geral ABTX2. Para que o sistema possa validar este número, você precisa inseri-lo de acordo com a seguinte convenção: XX.XXX.XXX-Y. Nesta convenção, XXX.XXX.XXX é o número de identificação e YY são os dígitos de verificação.
<b>Órgão Exped.</b>	A sigla do órgão emissor da carteira de identidade.
<b>Est. Exped.</b>	Um código definido pelo usuário (00/S) que especifica os estados. Geralmente, este código é uma abreviação utilizada pela empresa de correios.
<b>Data Exped.</b>	A data de vencimento ou conclusão da transação, mensagem de texto, contrato ou obrigação.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- A data de emissão do documento.
<b>Nº do ISS</b>	Número de ISS do profissional autônomo.
<b>Cid.</b>	O nome da cidade associada ao endereço.
<b>Estado</b>	Sigla de identificação da unidade da federação.

---

<b>CNPJ</b>	Número do CNPJ da empresa. Este campo é formatado usando a seguinte convenção: XXX.XXX.XXX/YYYY-WW.  As definições das variáveis para esta convenção são as seguintes:  XXX.XXX.XXX = Código da pessoa jurídica YYYY = Código da sede ou da filial WW = Dígitos de verificação
<b>Inscr. Estadual</b>	Número adicional atribuído por um órgão arrecadador a uma pessoa, além da identificação tributária principal (TX1).
	<b>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</b> Número de identificação adicional atribuído pelo estado onde a empresa está localizada. Se você deixar a opção Duplicação de Números de CNPJ em branco, o sistema validará o CNPJ para assegurar não existe um outro registro com o mesmo número no mesmo estado.
<b>Inscr. Mun.</b>	O número de identificação utilizado pelo município para identificar um contribuinte. No Brasil, esta informação é obrigatória nas notas fiscais e nos relatórios legais.
<b>Classe do Contr.</b>	Código que especifica o status tributário da entidade com a qual se está trabalhando. Selecione um código na lista de UDCs de códigos de contribuintes (76/CC). Os valores válidos são:  1 = Contribuinte 2 = Consumidor 3 = Contribuinte/consumidor
<b>Repasso- ICMS</b>	Código que indica se um fornecedor oferece desconto de repasse. Os valores válidos são:  N = Não. Este é o valor predeterminado. Y = Sim
<b>Cód. IPI</b>	Código que indica como o IPI é apurado. Este código determina em que coluna do Livro Fiscal de Entradas/Saídas o sistema imprime o valor do IPI. O código especificado precisa constar da tabela de UDCs de códigos de valor fiscal de IPI (76/IP). Os valores válidos são:  1 = Tributável 2 = Isento ou não tributável 3 = Outros
<b>Zona Franca</b>	Código que especifica se uma companhia está localizada em uma zona franca. O valor selecionado precisa constar da lista de UDCs de zonas francas (76/FR).
<b>Id. Complementar</b>	Número de identificação alternativo. Preencha este campo quando utilizar um número de identificação diferente da identificação tributária federal ou estadual. Este número alternativo precisa ser impresso na nota fiscal, para fins fiscais.

---

---

<b>Substit. de ICMS</b>	Código que indica se um cliente ou produto está sujeito a substituição de ICMS. Os valores válidos são:  Y = Usar lista de preços Z = Usar preço líquido N = Não
<b>Cód. ICMS</b>	Código que indica como o ICMS é apurado. Defina os códigos necessários na lista de UDCs de códigos de valor fiscal de ICMS (76/II). O sistema usa este código ao calcular o ICMS e ao imprimir livros fiscais.
<b>Inf. Tribut. 1 - Brasil</b>	Um tipo de imposto que se aplica ao empregado, ao fornecedor ou ao cliente.
<b>Registro no INSS</b>	Número de registro do fornecedor no INSS.

---

### **Opções de Processamento: Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)**

Estas opções de processamento definem se o sistema valida os números de CNPJ e CPF, permite duplicações e se exibe mensagens de erro ou de aviso. Você também pode especificar se o sistema valida a inscrição estadual nos registros do cadastro geral.

#### **Validação**

---

##### **1. Erro ou Aviso de CNPJ**

Em branco = Aviso

1 = Erro

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema exibe uma mensagem de aviso ou de erro quando um número de CNPJ for inserido incorretamente ou estiver duplicado. Os valores válidos são:

Em branco = Exibir uma mensagem de aviso

1 = Exibir uma mensagem de erro

##### **2. Erro ou Aviso de CPF**

Em branco = Aviso

1 = Erro

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema exibe uma mensagem de aviso ou de erro quando um número de CPF for inserido incorretamente ou estiver duplicado. Os valores válidos são:

Em branco = Exibir uma mensagem de aviso

1 = Exibir uma mensagem de erro

---

---

### 3. Duplicação de Números de CNPJ

Em branco = Não permitir

1 = Permitir

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve permitir a entrada de números de CNPJ duplicados. Os valores válidos são:

Em branco = Não permitir números de CNPJ duplicados

1 = Permitir números de CNPJ duplicados

### 4. Erro ou Aviso para Duplicação de CNPJ

Em branco = Erro

1 = Aviso

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve verificar números de CNPJ duplicados ou incorretos. Se você deixar a opção Duplicação de Números de CNPJ em branco, o sistema não permitirá a entrada de números duplicados. Os valores válidos são:

Em branco = Enviar uma mensagem de erro crítico para números de CNPJ duplicados

1 = Permitir números de CNPJ duplicados

### 5. Duplicação de Números de CPF

Em branco = Não permitir

1 = Permitir

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve permitir a entrada de números de CPF duplicados. Os valores válidos são:

Em branco = Permitir números de CPF duplicados

1 = Não permitir números de CPF duplicados

### 6. Erro ou Aviso para Duplicação de CPF

Em branco = Erro

1 = Aviso

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve verificar números de CPF duplicados ou incorretos. Se você deixar a opção Duplicação de Números de CPF em branco, o sistema não permitirá a entrada de números duplicados. Os valores válidos são:

---

---

Em branco = Enviar uma mensagem de erro crítico para números de CPF duplicados  
1 = Não permitir números de CPF duplicados

#### 7. Duplicação de Números de Inscrição Estadual

Em branco = Não permitir  
1 = Permitir

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve permitir a entrada de números de inscrição estadual duplicados. Os valores válidos são:

Em branco = Não permitir números de inscrição estadual duplicados  
1 = Permitir números de inscrição estadual duplicados

#### 8. Erro ou Aviso para Duplicação de Inscrição Estadual

Em branco = Erro  
1 = Aviso

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve enviar uma mensagem de aviso ou de erro quando um número de inscrição estadual duplicado for inserido. Os valores válidos são:

Em branco = Enviar uma mensagem de erro quando uma inscrição estadual duplicada for inserida  
1 = Enviar uma mensagem de aviso quando uma inscrição estadual duplicada for inserida

Esta opção será utilizada quando a opção Duplicação de Número de Inscrição Estadual for deixada em branco.

---

## **Remoção de Registros do Cadastro Geral - Brasil**

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Limpeza do Cadastro Geral Complementar - Brasil.*

Execute o programa Limpeza do Cadastro Geral Complementar – Brasil depois de executar o programa Limpeza do Cadastro Geral (R01800P). Quando você executa o programa Limpeza do Cadastro Geral Complementar - Brasil em modo final, o sistema remove da tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011) todos os registros que não tenham um registro correspondente na tabela Cadastro Geral (F0101). O sistema grava um registro na tabela Arquivo Morto do Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011P) para cada registro removido da tabela F76011. As tabelas F76011 e F76011P contém campos idênticos.

## **Opções de Processamento: Limpeza do Cadastro Geral Complementar - Brasil (R76011P)**

### **Valor Predeterminado**

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema executa o programa em modo teste ou final e se devem ser exibidas informações sobre os registros que foram removidos.

---

#### **1. Saída do Relatório**

Em branco = Não exibir registros removidos no relatório

1 = Exibir registros removidos no relatório

Utilize esta opção de processamento para especificar se o relatório deve listar os registros que são removidos quando o programa é executado em modo final. Se você definir a impressão dos registros e executar o programa em modo teste, o relatório listará os registros que serão removidos quando o programa for executado em modo final. Se você optar por não listar os registros, o relatório conterá somente o número de registros removidos. Os valores válidos são:

Em branco = Não listar os registros

1 = Listar os registros

#### **2. Modo de Processamento**

Em branco = Executar o relatório em modo teste

1 = Executar o relatório em modo final

Use esta opção de processamento para especificar se este relatório deve ser executado em modo teste ou final. Os valores válidos são:

Em branco = Modo teste. O programa gera um relatório que lista o número total de registros que serão excluídos quando ele for executado em modo final. Se você definir a opção Saída de Relatório como 1, o relatório também listará os registros que serão removidos quando ele for executado em modo final. O programa não exclui nem remove registros quando é executado em modo teste.

1 = Modo final. O sistema remove registros da tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011), grava na tabela Arquivo do Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011P) os registros idênticos aos removidos e gera um relatório que mostra o número de registros removidos. Se você definir a opção Saída do Relatório como 1, o relatório também listará os registros removidos.

---

## **Remoção de Registros do Cadastro Geral**

---

*No menu Operações Técnicas e Avançadas (G0131), selecione Remoção de Registros do Cadastro Geral.*

Utilize o programa Remoção de Registros do Cadastro Geral (R01800P) para remover registros na tabela Cadastro Geral (F0101) e das tabelas relacionadas a seguir:

- F0030 – Cadastro de Números de Bancos/Agências
- F0030W – Contas Bancárias/Números de Fornecedor
- F01092 - Banco de Dados Adicional – Formato de Código
- F01093 – Banco de Dados Adicional – Formato Narrativo
- F0111 – Cadastro Geral – Quem é Quem
- F0115 – Cadastro Geral – Números de Telefone de Contatos
- F01151 – Endereços Eletrônicos
- F01112 – Pessoas Relacionadas
- F0116 – Endereços por Data
- F01161 – Endereços Alternativos
- F0150 – Cadastro de Estruturas Organizacionais do Cadastro Geral
- F03012 – Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios
- F0401 – Cadastro de Fornecedores
- F01815 – Cadastro de Pesquisa de Palavras do Cadastro Geral

O sistema não removerá registros que estiverem associados a outros registros do cadastro geral ou a registros de pagadores em uma tabela de transações.

Se você definir a opção de processamento para executar o relatório no modo final, o sistema excluirá do seu banco de dados os registros que não possuírem registros correspondentes em outras tabelas. Se você não tiver certeza sobre a existência de registros em tabelas correspondentes, você deve executar este relatório em modo teste antes de executá-lo em modo final.

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de que todos os usuários estejam desconectados do sistema antes de executar o programa de remoção de registros.

### **Opções de Processamento: Remoção de Registros do Cadastro Geral (R01800P)**

#### **Valores Predeterminados**

---

1. Saída do Relatório

Em branco = Não exibir registros no relatório

1 = Exibir registros no relatório

---

Use esta opção de processamento para especificar se os registros removidos devem ser listados no relatório Limpeza do Cadastro Geral (R01800P). Se você definir essa opção para que os registros removidos não sejam listados, o relatório somente trará o número de registros do cadastro geral removidos e o número de registros processados. Os valores válidos são:

Em branco = Não listar os registros removidos no relatório

1 = Listar os registros removidos no relatório

## 2. Modo de Processamento

Em branco = Executar o relatório em modo teste

1 = Executar o relatório em modo final

Aviso: A execução deste relatório em modo final remove os registros do Cadastro Geral e de tabelas relacionadas. Se você não tiver certeza de que deseja remover os registros permanentemente, execute este relatório em modo teste.

Use esta opção de processamento para especificar se o programa Limpeza do Cadastro Geral deve ser executado no modo teste ou final.

Quando este programa é executado no modo final, ele remove dados da tabela Cadastro Geral (F0101) e das tabelas correlatas a seguir: F0030, F0030W, F01092, F01093, F0111, F0115, F01151, F01112, F0116, F01161, F0150, F0301, F03012, F0401 e F01815. O programa também gera um relatório indicando o número de registros processados e o número de registros removidos.

Quando o programa é executado em modo teste, ele gera um relatório indicando o número de registros processados e o número que seria removido se o programa fosse executado em modo final, mas não remove nenhum registro.

Os valores válidos são:

Em branco = Executar o programa no modo teste

1 = Executar o programa no modo final

---

---

## Imposto de Renda e Previdência Social

As empresas brasileiras precisam calcular o imposto de renda e a contribuição à previdência social sobre as notas fiscais de serviços recebidas. Estes tributos são calculados como um valor agregado, no caso de pessoas jurídicas, ou como um valor retido, no caso de pessoas físicas. O valor agregado é o imposto adicionado à base do valor total na nota fiscal ou voucher. O imposto é pago ao governo, e não ao fornecedor. O valor de retenção é o imposto retido da nota fiscal ou voucher. Neste caso, parte do valor devido ao fornecedor (o imposto) é remetida ao governo. É necessário calcular o imposto de renda e a contribuição à previdência social antes de processar os vouchers.

Depois que o sistema calcula os impostos, você pode gerar relatórios e arquivos magnéticos de acordo com os requisitos legais. Você pode gerar relatórios de apuração semanais e anuais, informando à Receita Federal sobre as pessoas físicas e jurídicas cujos impostos você calculou.

O sistema calcula os impostos a seguir:

<b>Imposto de Renda (IR)</b>	Imposto federal aplicado sobre serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas.
<b>Imposto sobre Serviços (ISS)</b>	Imposto municipal cobrado por serviços prestados
<b>Previdência Social (INSS)</b>	Contribuição para a previdência social
<b>FUNRURAL</b>	Imposto retido para produtores agrícolas

Os aplicativos usados nos cálculos destes tributos obtém dados das tabelas abaixo:

- Cadastro Geral Complementar – Brasil (F76011)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B)
- Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (F76411)
- Informações Locais do Cadastro de Filiais – Brasil (F76412)
- Códigos Tributários (F76B0401)
- Tabela Progressiva do Imposto de Renda (F76B0402)
- Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B0411)

Os resultados dos cálculos de impostos são armazenados nas tabelas a seguir:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Razão de Contas (F0911)
- Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B0411)

---

## Cálculo de Imposto de Renda e Previdência Social

No menu *Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414)*, selecione *Cálculo de Retenção de Impostos do C/P*.

Use o programa em lote Cálculo de Retenção de Impostos do C/P para calcular os impostos a serem retidos ou adicionados às notas fiscais. Este programa gera vouchers no Contas a Pagar com as datas de cada imposto. Execute este programa antes de gerar as notas fiscais às quais os impostos se aplicam.

Antes de executar o programa, você precisa usar a seleção de dados e as opções de processamento para selecionar as notas fiscais a serem processadas. Você pode, por exemplo, configurar a seleção de dados para processar as notas fiscais com código de pagamento % (retenção de impostos) e data de vencimento igual à data atual, e para alterar o código de status de pagamento para A (aprovado para pagamento) ao concluir o cálculo.

As opções de processamento permitem que você defina parâmetros para um dos quatro tipos de imposto. O sistema só processa um tipo de imposto de cada vez. Você pode configurar versões diferentes, definindo as opções para cada tipo de imposto a ser processado.

### Instruções Preliminares

- Certifique-se de que os campos a seguir foram preenchidos na guia Informações Tributárias da tela Informações Adicionais do Cadastro Geral.
  - Informações Tributárias 1 – Brasil
  - Informações Tributárias 2 – Brasil
  - Informações Tributárias 3 – Brasil
  - Informações Tributárias 4 – Brasil
  - Registro no INSS
    - Certifique-se de ter preenchido os campos a seguir na tela Informações Regionais do Cadastro de Itens - Brasil:
  - IR Retention
  - IR Reduction
  - INSS
    - Certifique-se de ter preenchido os campos a seguir na tela Informações Locais da Filial do Item - Brasil:
  - IR Retention
  - IR Reduction
  - INSS
    - Configure os UDCs a seguir:
  - Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP)
  - Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP)
  - Explicação de Pagamentos (76B/OB)
  - Códigos Tributários do C/P (76B/TR)
  - Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE)
  - Códigos de Receita (76B/IR)
  - Código de Serviço (76B/IS)
  - Códigos de INSS (76B/IN)
    - Configure os códigos tributários (P76B0401).

- Configure a tabela progressiva (P76B0402).
- Configure as regras de data de vencimento.
- Configure as condições de pagamento de impostos

## Cálculo do Imposto de Renda

O imposto de renda (IR) é um imposto federal aplicado a serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas. Este imposto deve ser pago no momento da prestação do serviço.

O IRPF é o imposto de renda de pessoa física. Na maioria dos serviços, a base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado. Antes de calcular este imposto, você precisa informar na Tabela Progressiva do IR (F76B0402) o número de dependentes do provedor do serviço. O aplicativo usa o número de dependentes para localizar os valores e as deduções correspondentes na tabela progressiva de faixas salariais. Este imposto deve ser pago no momento da prestação do serviço.

O IRPJ é o imposto de renda de pessoa jurídica. No caso de pessoas jurídicas, a alíquota varia com o tipo de serviço. A base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado.

No caso de pessoas físicas, quando a operação está sujeita a imposto de renda, o sistema:

1. Verifica a existência de um código tributário na tabela complementar do Cadastro Geral.
2. Acessa a ordem de compra da nota fiscal.
3. Acessa a tabela Cadastro de Itens (F4101) para determinar a porcentagem da retenção de imposto do item. Se a porcentagem não estiver especificada no Cadastro de Itens, o sistema acessará a tabela Filiais de Itens (F4102) para determinar este valor.
4. Calcula o valor de retenção com base na porcentagem de redução da base de cálculo, no número de dependentes, se o profissional prestando o serviço está aposentado e na alíquota.

No caso de pessoas jurídicas, quando a operação está sujeita a imposto de renda, o sistema:

1. Verifica a existência de um código tributário na tabela complementar do Cadastro Geral.
2. Acessa a ordem de compra da nota fiscal.
3. Acessa o Cadastro de Itens para determinar a porcentagem da retenção de imposto do item.
4. Calcula o valor agregado com base na porcentagem de retenção.

## Cálculo de ISS

O ISS (Imposto sobre Serviços) é um imposto cobrado por serviços pelo município onde o serviço é prestado. As alíquotas variam por cidade e tipo de serviço.

Cada tipo de serviço sobre o qual incide ISS possui um código específico. As alíquotas são indicadas na lista de serviços e códigos. Cada município possui alíquotas diferentes por tipo de serviço.

Algumas cidades exigem que o valor do ISS seja destacado na nota fiscal de serviços, sendo incluído no preço, como é feito com o ICMS. Outras exigem que o ISS seja adicionado

ao preço como um item separado, como o IPI. Os serviços sujeitos ao ISS são isentos de ICMS e IPI.

Quando uma operação está sujeita ao ISS, o sistema:

1. Verifica a existência de um código tributário na tabela complementar do Cadastro Geral
2. Calcula o valor da retenção com base nas informações da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B), nas opções de processamento ou na tabela complementar do Cadastro Geral.

## Cálculo do INSS

O INSS é a contribuição à previdência social. Alguns tipos de serviço são tributados pelo INSS e o valor do imposto é somado ao valor do serviço provido.

Quando uma operação está sujeita ao INSS, seja para pessoas físicas ou cooperativas, o sistema:

1. Verifica a existência de um código tributário na tabela complementar do Cadastro Geral
2. Acessa a ordem de compra da nota fiscal
3. Acessa a tabela Cadastro de Itens (F4101) para determinar se o indicador do INSS está ativo
4. Calcula o valor da retenção com base na porcentagem de redução

No caso de pessoas jurídicas, quando a operação está sujeita à previdência social, o sistema:

5. Verifica a existência de um código tributário na tabela complementar do Cadastro Geral
6. Acessa a ordem de compra da nota fiscal
7. Acessa o Cadastro de Itens para determinar se o indicador do INSS está ativo
8. Calcula o valor da retenção com base na porcentagem de redução

## Cálculo do FUNRURAL

O FUNRURAL é o imposto de renda de empresas agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.

Quando uma operação está sujeita ao FUNRURAL, o sistema:

1. Verifica a existência de um código tributário na tabela complementar do Cadastro Geral
2. Acessa a ordem de compra da nota fiscal
3. Acessa a tabela Cadastro de Itens (F4101) para determinar a porcentagem da retenção de imposto do item.
4. Calcula o valor agregado com base na porcentagem de retenção.

## Opções de Processamento: Cálculo de Impostos (R76B0411A)

Utilize estas opções de processamento para especificar os impostos a serem calculados pelo sistema e se este deve imprimir um relatório de integridade.

## IR

---

### 1. Cálculo de IRRF

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve calcular o IR. Os valores válidos são:

1 = Calcular o imposto

Em branco = Não calcular o imposto

### 2. Taxa de Retenção/Agregação

Utilize esta opção de processamento para substituir a taxa de retenção/agregação do imposto. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o valor da tabela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412). Se não houver nenhum valor na tabela F76412, o sistema usará o valor da tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411). Se não houver nenhum valor na tabela F76411, o sistema usará o valor da tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011).

### 3. Contrapartida Contábil

Utilize esta opção de processamento para especificar a conta de contrapartida contábil na qual o sistema grava o valor de contrapartida.

### 4. Código de Status de Pagamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o status de pagamento do item de pagamento criado para compensar o valor da retenção. Selecione um valor do UDC Código do Status de Pagamento (00/PS).

### 5. Código de Status de Pagamento do Imposto

Utilize esta opção de processamento para especificar o código do status de pagamento do item de pagamento do qual o imposto está sendo retido. Selecione um valor do UDC Código do Status de Pagamento (00/PS).

### 6. Código de Condição de Pagamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o código que identifica as condições de pagamento. Você pode configurar os códigos no programa Revisão de Condições de Pagamento (P0014). Se você deixar esta opção em branco, o sistema identificará o período atual configurado no padrão de datas fiscais e usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre condições de pagamento e períodos atuais na lista de UDCs de referências cruzadas de data de vencimento de imposto (76B/VE).

### 7. Número do Cadastro - Beneficiário Alternativo

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar um endereço alternativo para o qual as informações de pagamentos serão enviadas.

#### 8. Redução de IR

Utilize esta opção de processamento para especificar a porcentagem de redução da base de cálculo para pessoa física.

#### 9. Valor Mínimo de Retenção

Utilize esta opção de processamento para especificar o valor mínimo de retenção. Se o valor da retenção calculada pelo sistema for menor do que o valor inserido nesta opção de processamento, não haverá imposto de renda retido.

#### 10. Informações Tributárias - Brasil

Utilize esta opção de processamento para especificar um código de identificação tributária.

#### 11. Data de Cálculo do IR - PF

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final para processamento de imposto de pessoa física. Quando o campo é deixado em branco, o sistema usa a data do dia.

#### 12. Data de Processamento do IR - PF

Utilize esta opção de processamento para especificar a data de processamento. Os valores válidos são:

0 = Data de vencimento

1 = Data da fatura

#### 13. Tipo de Documento de Fatura de IR - PF

Utilize esta opção de processamento para especificar a origem e propósito da transação no cálculo de retenção de um imposto para pessoa física. Selecione um valor na lista de UDCs de tipos de documento (00/DT).

Observação: Indique que um registro do Cadastro Geral corresponde a uma pessoa física inserindo o valor 1 no campo Código de Pessoa Física/Jurídica (TAXC).

#### 14. Número da Fatura - Complemento

Utilize esta opção de processamento para incluir até 10 caracteres no número da fatura dos registros de retenção gravados na tabela F0411.

---

---

## 15. Identificação da Conta para IR - PF

Utilize esta opção de processamento para especificar o número que o sistema atribui automaticamente a cada conta do razão geral para manter uma trilha de auditoria. Este número também é denominado número de série da conta, número curto da conta, número de conta simulado ou número de identificação.

---

### ISS

#### 1. Cálculo de ISS

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve calcular o ISS. Os valores válidos são:

1 = Calcular imposto

Em branco = Não calcular imposto

#### 2. Taxa de Retenção/Agregação

Utilize esta opção de processamento para substituir a taxa de retenção/agregação do imposto. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o valor da tabela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412). Se não houver nenhum valor na tabela F76412, o sistema usará o valor da tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411). Se não houver nenhum valor na tabela F76411, o sistema usará o valor da tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011).

#### 3. Contrapartida Contábil

Utilize esta opção de processamento para especificar a conta de contrapartida contábil na qual o sistema grava o valor de contrapartida.

#### 4. Código de Status de Pagamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o status de pagamento do item de pagamento criado para compensar o valor da retenção. Selecione um valor do UDC Código do Status de Pagamento (00/PS).

#### 5. Código de Status de Pagamento de ISS

Utilize esta opção de processamento para especificar o código do status de pagamento do item de pagamento do qual o imposto está sendo retido. Selecione um valor do UDC Código do Status de Pagamento (00/PS).

#### 6. Código de Condição de Pagamento

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o código que identifica as condições

---

de pagamento. Você pode configurar os códigos no programa Revisão de Condições de Pagamento (P0014). Se você deixar esta opção em branco, o sistema identificará o período atual configurado no padrão de datas fiscais e usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre condições de pagamento e períodos atuais na lista de UDCs de referências cruzadas de data de vencimento de imposto (76B/VE).

#### 7. Número de Cadastro - Beneficiário Alternativo

Utilize esta opção de processamento para especificar um endereço alternativo para o qual as informações de pagamentos serão enviadas.

#### 8. Informações Tributárias - Brasil

Utilize esta opção de processamento para especificar um código de identificação tributária.

#### 9. Indicador de Mesma Cidade

Utilize esta opção de processamento para especificar se a retenção de ISS deve ser calculada somente quando o campo Cidade no registro do fornecedor no Cadastro Geral for igual ao campo Cidade no registro da companhia. Os valores válidos são:

Em branco = Não calcular o imposto

1 = Calcular o imposto

---

### INSS

---

#### 1. Cálculo de INSS

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve calcular o INSS. Os valores válidos são:

1 = Calcular imposto

Em branco = Não calcular imposto

#### 2. Taxa de Retenção/Agregação

Utilize esta opção de processamento para substituir a taxa de retenção/agregação do imposto. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o valor da tabela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412). Se não houver nenhum valor na tabela F76412, o sistema usará o valor da tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411). Se não houver nenhum valor na tabela F76411, o sistema usará o valor da tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011).

#### 3. Contrapartida Contábil

Utilize esta opção de processamento para especificar a conta de contrapartida contábil

---

---

na qual o sistema grava o valor de contrapartida.

#### 4. Código de Status de Pagamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o status de pagamento do item de pagamento criado para compensar o valor da retenção. Selecione um valor do UDC Código do Status de Pagamento (00/PS).

#### 5. Código de Status de Pagamento de INSS

Utilize esta opção de processamento para especificar o código do status de pagamento do item de pagamento do qual o imposto está sendo retido. Selecione um valor do UDC Código do Status de Pagamento (00/PS).

#### 6. Código de Condição de Pagamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o código que identifica as condições de pagamento. Você pode configurar os códigos no programa Revisão de Condições de Pagamento (P0014). Se você deixar esta opção em branco, o sistema identificará o período atual configurado no padrão de datas fiscais e usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre condições de pagamento e períodos atuais na lista de UDCs de referências cruzadas de data de vencimento de imposto (76B/VE).

#### 7. Número de Cadastro - Beneficiário Alternativo

Utilize esta opção de processamento para especificar um endereço alternativo para o qual as informações de pagamentos serão enviadas.

#### 8. Informações Tributárias - Brasil

Utilize esta opção de processamento para especificar um código de identificação tributária.

#### 9. Valor Mínimo de Retenção

Utilize esta opção de processamento para especificar o valor mínimo de retenção. Se o valor da retenção calculada pelo sistema for menor do que o valor inserido nesta opção de processamento, não haverá imposto de renda retido.

---

### **FUNRURAL**

---

#### 1. Cálculo de FUNRURAL

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve calcular o FUNRURAL. Os valores válidos são:

---

---

1 = Calcular imposto

Em branco = Não calcular imposto

## 2. Taxa de Retenção/Agregação

Utilize esta opção de processamento para substituir a taxa de retenção/agregação do imposto. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o valor da tabela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412). Se não houver nenhum valor na tabela F76412, o sistema usará o valor da tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411). Se não houver nenhum valor na tabela F76411, o sistema usará o valor da tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011).

## 3. Contrapartida Contábil

Utilize esta opção de processamento para especificar a conta de contrapartida contábil na qual o sistema grava o valor de contrapartida.

## 4. Código de Status de Pagamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o status de pagamento do item de pagamento criado para compensar o valor da retenção. Selecione um valor do UDC Código do Status de Pagamento (00/PS).

## 5. Código de Status de Pagamento do Imposto - FUNRURAL

Utilize esta opção de processamento para especificar o código do status de pagamento do item de pagamento do qual o imposto está sendo retido. Selecione um valor do UDC Código do Status de Pagamento (00/PS).

## 6. Código de Condição de Pagamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o código que identifica as condições de pagamento. Você pode configurar os códigos no programa Revisão de Condições de Pagamento (P0014). Se você deixar esta opção em branco, o sistema identificará o período atual configurado no padrão de datas fiscais e usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre condições de pagamento e períodos atuais na lista de UDCs de referências cruzadas de data de vencimento de imposto (76B/VE).

## 7. Número de Cadastro - Beneficiário Alternativo

Utilize esta opção de processamento para especificar um endereço alternativo para o qual as informações de pagamentos serão enviadas.

## 8. Informações Tributárias para FUNRURAL - Brasil

---

Utilize esta opção de processamento para especificar um código de identificação tributária.

## **Processamento**

---

### **1. Geração do Relatório de Integridade**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o relatório de integridade (R76B0412) será gerado quando os impostos forem calculados. O sistema usa a versão ZJDE0001 quando você gera o relatório de integridade por meio desta opção. Os valores válidos são:

1 = Gerar o relatório de integridade

Em branco = Não gerar o relatório

### **2. Código de Status de Pagamento**

Utilize esta opção de processamento para especificar um novo código de status de pagamento para as linhas do voucher original. Se você deixar esta opção em branco, o sistema não alterará o código de status de pagamento quando concluir os cálculos de impostos. Selecione um código do UDC Status de Pagamento (00/PS).

---

## **Geração de Arquivos de Texto para Impostos**

---

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal.*

Use este programa para gerar um arquivo simples a ser enviado à receita federal.

### **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal (R76B04006)**

Use estas opções de processamento para especificar as informações de companhia, o período e o ano do relatório.

#### **Companhia**

---

##### **1. CNPJ da Companhia**

Utilize esta opção de processamento para inserir o CNPJ da sua companhia.

##### **2. Nome da Companhia**

Utilize esta opção de processamento para inserir o nome da sua companhia.

##### **3. CPF da Pessoa de Contato**

Utilize esta opção de processamento para inserir o CPF da pessoa de contato da sua companhia.

---

## **Responsável**

---

### **1. CPF do Responsável**

Utilize esta opção de processamento para inserir o CPF do responsável pelo envio de arquivos.

### **2. Nome do Responsável**

Utilize esta opção de processamento para inserir o nome do responsável pelo envio de arquivos.

### **3. Prefixo Telefônico**

Utilize esta opção de processamento para especificar o prefixo do número de telefone.

### **4. Número do Telefone**

Utilize esta opção de processamento para especificar o número de telefone da pessoa autorizada para resolver dúvidas ou problemas com o arquivo de texto.

### **5. Responsável por CNPJ/CPF**

Utilize esta opção de processamento para inserir o nome do responsável pelo envio de arquivos.

---

## **Diretório**

---

### **1. Número da Companhia**

Um número que, juntamente com o número do documento, o tipo e a data contábil, identifica um documento original, como uma fatura, um voucher ou um lançamento.

Se você estiver usando Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximos Números Automáticos (X0010) usará a companhia do documento para obter o próximo número correto para esta companhia.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número e o mesmo tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

### **2. Data Inicial**

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa de datas para seleção das transações.

### 3. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa de datas para seleção das transações.

### 4. Insira o caminho para a geração do arquivo

Utilize esta opção de processamento para especificar o diretório no qual o sistema salva o arquivo de texto gerado.

---

## **Impressão de Relatórios de INSS e Imposto de Renda**

---

Depois que o sistema calcula os impostos, você pode gerar relatórios e arquivos magnéticos de acordo com os requisitos legais. Você pode gerar relatórios de apuração semanais e anuais, informando à Receita Federal sobre as pessoas físicas e jurídicas cujos impostos você calculou.

### **Impressão do Relatório do INSS**

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Relatório do INSS.*

Use este programa para imprimir os valores retidos de contribuição ao INSS em um período contábil. O período do relatório é definido nas opções de processamento. O sistema seleciona os dados da tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) relativos ao período definido. Este relatório lista os valores de cada combinação de companhia, código de INSS e número do cadastro geral de fornecedor.

### **Opções de Processamento: Relatório do INSS (R76B04001)**

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

#### **INSS**

---

##### 1. Número do Período Contábil

Utilize esta opção de processamento para especificar o período do relatório.

##### 2. Ano Fiscal

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal do período definido no campo Período.

---

## Impressão do Relatório FUNRURAL

No menu *Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414)*, selecione *Relatório do FUNRURAL*.

Use este programa para imprimir os valores retidos de FUNRURAL em um período contábil. O período do relatório é definido nas opções de processamento. O sistema seleciona os dados da tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) relativos ao período definido. Este relatório lista os valores de cada combinação de companhia e número do cadastro geral de fornecedor.

### Opções de Processamento: Relatório FUNRURAL (R76B04002)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

#### FUNRURAL

---

##### 1. Número do Período Contábil

Utilize esta opção de processamento para especificar o período do relatório.

##### 2. Ano Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal do período definido no campo Período.

---

## Impressão do Relatório DARF

No menu *Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414)*, selecione *DARF*.

Use este programa para imprimir os valores retidos de imposto de renda (IR) em um período contábil. O período do relatório é definido nas opções de processamento. O sistema seleciona os dados da tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) relativos ao período definido. Este relatório lista os valores de cada combinação de companhia e número do cadastro geral de fornecedor.

Use este relatório para obter as informações necessárias à DARF.

### Opções de Processamento: DARF (R76B04003)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

#### DARF

---

## 1. Número do Período Contábil

Utilize esta opção de processamento para especificar o período do relatório.

## 2. Ano Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal do período definido no campo Período.

---

## **Impressão da Declaração de Rendimentos – Pessoa Física**

*No menu Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), selecione Declaração de Rendimentos - Pessoa Física.*

Use este programa para imprimir os valores retidos de imposto de renda (IR) para pessoas físicas em um período contábil. Este relatório obtém informações nas tabelas Cadastro Geral (F0101) e Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B0411) referentes ao período definido. Este programa só obtém informações dos registros do cadastro geral cujo código de pessoa física/jurídica tem valor 1. O período do relatório é definido nas opções de processamento.

Este relatório traz os valores acumulados de impostos e a base de cálculo de todos os códigos de imposto de renda retido na fonte, números do cadastro geral e companhias.

## **Opções de Processamento: Declaração de Rendimentos – Pessoa Física (R76B04004)**

Use estas opções de processamento para especificar a faixa de datas do relatório.

### **Período**

---

#### 1. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa de datas para seleção das transações.

#### 2. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa de datas para seleção das transações.

---

### **Companhia**

---

#### 1. Companhia

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema

---

---

processará os registros de todas as companhias.

## 2. Nome do Responsável

Utilize esta opção de processamento para inserir o nome do responsável pelo envio de arquivos.

---

## **Impressão da Declaração de Rendimentos – Pessoa Jurídica**

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Declaração de Rendimentos – Pessoa Jurídica.*

Use este programa para imprimir os valores retidos de imposto de renda (IR) para pessoas jurídicas em um período contábil. Este relatório obtém informações nas tabelas Cadastro Geral (F0101) e Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B0411) referentes ao período definido. Este programa só obtém informações dos registros do cadastro geral cujo código de pessoa física/jurídica tem valor 2. O período do relatório é definido nas opções de processamento.

Este relatório traz os valores acumulados de impostos e a base de cálculo de todos os códigos de imposto de renda retido na fonte, períodos, números do cadastro geral e companhias.

## **Opções de Processamento: Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005)**

### **Período**

Use estas opções de processamento para especificar a faixa de datas do relatório.

---

#### 1. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa de datas para seleção das transações.

#### 2. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa de datas para seleção das transações.

---

### **Companhia**

---

#### 1. Companhia

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema

---

---

processará os registros de todas as companhias.

## 2. Nome do Responsável

Utilize esta opção de processamento para inserir o nome do responsável pelo envio de arquivos.

---

## **Impressão do Relatório Integridade de Impostos**

*No menu Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), selecione Relatório Integridade de Impostos.*

Quando você gera o relatório de integridade, o sistema compara os dados na tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) aos dados na tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B0411).

---

### **Observação**

Para gerar este relatório ao executar o programa Cálculo de Impostos (P76B0411A), você precisa ter a versão ZJDE0001. Quando você define a opção de processamento Geração do Relatório de Integridade no programa R76B0411A para gerar o relatório, o sistema usa a versão ZJDE0001.

---

## **Opções de Processamento: Relatório Integridade de Impostos (R76B0412)**

### **Modo**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar este programa em modo teste ou final.

---

## 1. Modo Teste/Final

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Modo final

Em branco = Modo teste

---

---

## Livros Fiscais

Livros fiscais são documentos exigidos pelo governo que trazem informações de operações tributáveis e os impostos devidos. Os livros fiscais relativos ao ICMS devem ser impressos nos 10º, 20º e último dia de cada mês, e os do IPI, ao final de cada mês.

As notas fiscais geradas pelos sistemas Gerenciamento de Vendas e Compras são automaticamente convertidas no módulo de livros fiscais. As notas fiscais autônomas terão que ser inseridas separadamente.

A J.D. Edwards fornece um programa que preenche arquivos de trabalho de cabeçalhos e detalhes de notas fiscais com informações de suas respectivas tabelas. A partir destes arquivos de trabalho, você pode gerar relatórios e arquivos eletrônicos segundo o layout definido pelo Convênio ICMS 57/95 (SINTEGRA). Além disso, a J.D. Edwards fornece programas que geram relatórios complementares e programas que fazem o envio eletrônico dos dados dos livros fiscais ao órgão arrecadador.

Quando você gera livros fiscais, o sistema imprime uma página de abertura e uma página de encerramento. Você cria o texto destas páginas utilizando o programa Próximo Número – Livros Fiscais (P7602B).

Você precisa executar as tarefas abaixo para armazenar registros e gerar livros fiscais:

1. Configure o sistema para utilizar os livros fiscais.
2. Execute o programa Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (R76B200A). Quando você executa este programa, o sistema grava as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).
3. Execute o relatório de Integridade (R76B0001). O relatório de integridade remove os registros das tabelas F76101B e F76111B quando o registro não existe em ambas as tabelas.
4. Revise os registros de livros fiscais, se necessário.
5. Imprima e verifique os relatórios de livros fiscais complementares.
6. Gere e verifique os livros fiscais.
7. Gere o arquivo eletrônico para envio dos livros fiscais.

### Consulte também

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- Configuração do Sistema para Livros Fiscais*
- Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais*
- Remoção de Registros Incompletos de Livros Fiscais*
- Revisão de Registros de Livros Fiscais*
- Impressão de Relatórios de Livros Fiscais*
- Geração de Livros Fiscais*
- Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS*

## **Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais**

---

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Conversão de Notas Fiscais.*

Antes de gerar os relatórios de livros fiscais e os arquivos eletrônicos que precisam ser enviados ao SINTEGRA (Sistema Integrado de Informações), você precisa criar arquivos de trabalho. O programa de conversão de notas fiscais permite que você especifique as notas fiscais a serem gravadas nos arquivos de trabalho. Quando você executa o programa Conversão de Nota Fiscal, o sistema grava as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). Outros programas usados para gerar os relatórios de livros fiscais obtêm dados das tabelas F76101B e F76111B.

### **Instruções Preliminares**

- Atualize as notas fiscais de entrada e de saída, conforme necessário. Consulte *Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil*.
- Configure as referências cruzadas de CFOP. Consulte *Configuração da Referências Cruzadas de Códigos de Natureza da Operação* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

### **Opções de Processamento: Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (R76B200A)**

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava as informações de nota fiscal nos arquivos de trabalho de livros fiscais.

#### **Valores Predeterminados**

---

##### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

##### **2. Data Inicial**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

##### **3. Data Final**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

##### **4. Tipo de Nota Fiscal**

---

---

E = Entrada

S = Saída

Utilize esta opção de processamento para especificar se as notas fiscais sendo verificadas são de entrada ou de saída. Os valores válidos são:

E = Entrada

S = Saída

---

## **Mensagens**

### **1. IPI sem Direito a Crédito**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código de mensagem na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1). Utilize esta opção quando as notas fiscais possuírem IPI não recuperável.

### **5. IPI Recuperável a 50%.**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código de mensagem na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1). Utilize esta opção quando as notas fiscais possuírem IPI recuperável.

### **3. Desconto de Zona Franca**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código de mensagem na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1). A mensagem escolhida nesta opção substituirá a mensagem da tabela Cabeçalhos de Nota Fiscal (F76B101B) e será impressa nos livros fiscais.

### **4. Frete, Seguro e Despesas**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código de mensagem na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1). A mensagem escolhida nesta opção substituirá a mensagem da tabela Cabeçalhos de Nota Fiscal (F76B101B) e será impressa nos livros fiscais.

### **5. Substituição**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código de mensagem na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1). A mensagem escolhida nesta opção substituirá a mensagem da tabela Cabeçalhos de Nota Fiscal (F76B101B) e será impressa nos livros fiscais.

### **6. Diferencial de ICMS entre Estados**

---

---

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código de mensagem na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1). A mensagem escolhida nesta opção substituirá a mensagem da tabela Cabeçalhos de Nota Fiscal (F76B101B) e será impressa nos livros fiscais.

#### 7. Código de Sufixo para Natureza da Operação

Utilize esta opção de processamento para especificar o sufixo do CFOP a serem excluídos do relatório. Itens de linha que não tiverem CFOP com o sufixo especificado nesta opção serão incluídos nos livros fiscais com um valor zero. Por exemplo, se um item de linha para custo de embalagem ou de palete possuir o sufixo de CFOP especificado aqui, este item será incluído nos livros fiscais com 0 (zero) como valor.

#### 8. Código de Mensagem para Sufixo

Utilize esta opção de processamento para selecionar o código da mensagem a ser impressa para o sufixo do CFOP. Selecione a mensagem na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1).

---

### Processamento

#### 1. Atualização da Tabela de Conversão

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve atualizar os registros alterados já gravados nas tabelas Cabeçalhos de Nota Fiscal - Livros Fiscais (F76B101B) e Detalhes de Nota Fiscal - Livros Fiscais (F76B111B). Se esta opção for definida como 1, você precisará definir a seleção de dados para especificar uma faixa de datas para a atualização de dados pelo sistema.

Os valores válidos são:

1 = Atualizar os registros

Em branco = Não atualizar os registros

#### 1. Limpeza da Tabela de Conversão

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve limpar todos os registros das tabelas Cabeçalhos de Nota Fiscal - Livros Fiscais (F76B101B) e Detalhes de Nota Fiscal - Livros Fiscais (F76B111B).

---

### Códigos

#### 1. Código de Cancelamento 1

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código na lista de UDCs de códigos de status e atividades (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

---

---

## 2. Código de Cancelamento 2

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código na lista de UDCs de códigos de status e atividades (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

## 3. Código de Cancelamento 3

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código na lista de UDCs de códigos de status e atividades (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

## 4. Código de Cancelamento 4

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código na lista de UDCs de códigos de status e atividades (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

---

## **Remoção de Registros Incompletos de Livros Fiscais**

---

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Relatório de Integridade.*

Este programa exclui as notas fiscais incompletas das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) e imprime um relatório listando os registros excluídos. Quando você executa este programa, o sistema exclui as notas fiscais que têm registros de cabeçalho mas não têm registros de detalhes, ou vice-versa.

## **Revisão de Registros de Livros Fiscais**

---

Após executar o programa Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (R76B200A), pode ser necessário revisar os registros dos livros fiscais.

## **Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais**

Quando você gera notas fiscais, os sistemas Gerenciamento de Vendas e Compras gravam dados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F76111B). Quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (R76B200A), estes dados são gravados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). O sistema utiliza os dados das tabelas F76101B e F76111B para criar os livros fiscais.

Se você gerar notas fiscais autônomas ou gerar notas fiscais fora do sistema da J.D. Edwards, os dados não serão incluídos nas tabelas F7601B e F76111B. Portanto, os dados dessas notas fiscais não serão gravados nas tabelas F76101B e F76111B quando você executar o programa Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída. Utilize o programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001) para incluir dados de notas fiscais de entrada/saída nas tabelas F76101B e F76111B antes de executar o programa Conversão de Notas Fiscais

de Entrada/Saída. Você também pode usar o programa de revisão para verificar as notas fiscais existentes.

### Consulte também

- ❑ *Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações sobre arquivos de trabalho

### ► Inclusão de notas fiscais para geração de livros fiscais

---

*Execute uma das ações a seguir:*

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Revisão de Notas Fiscais de Entrada.*

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Revisão de Notas Fiscais de Saída.*

---

#### Observação

Cada uma destas opções de menu chama uma versão diferente do mesmo programa, P76B1001.

---

1. Na tela Acesso a Notas Fiscais, clique em Incluir.

2. Na tela Revisão de Notas Fiscais, preencha os campos a seguir na área do cabeçalho, conforme aplicável:
  - Companhia

- Filial/Fábrica
- Número da NF
- Cód.Status
- Emissão da NF
- CNPJ do Emitente
- Nº do Fornecedor
- Data Lanç.

3. Na guia Valores, preencha os campos a seguir:

- Total da NF
- Desconto da NF
- Desc. do ICMS - Zona Franca
- Frete da NF
- Seguro da NF
- Despesas da NF

4. Clique na guia Impostos.

Companhia Filial/Fábrica Número da NF	07600 27 25487	Brazilian Company Eastern Area DC	Cód.Status 620														
Emissão da NF Número de Cadastro do Ship To CNPJ	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	UF	<input type="text"/>														
<input checked="" type="radio"/> Valores <input type="radio"/> Impostos <input type="radio"/> Observações																	
<b>Transações com Crédito de Imposto</b> <table border="1"> <tr> <td>Base Cál. ICMS</td> <td>2000 300.00</td> <td>Base Cál. Substit. Valor da Substit.</td> <td><input type="text"/> <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>Base Cál. IPI IPI</td> <td><input type="text"/> <input type="text"/></td> <td>Base Cál. ISS ISS</td> <td><input type="text"/> <input type="text"/></td> </tr> </table>		Base Cál. ICMS	2000 300.00	Base Cál. Substit. Valor da Substit.	<input type="text"/> <input type="text"/>	Base Cál. IPI IPI	<input type="text"/> <input type="text"/>	Base Cál. ISS ISS	<input type="text"/> <input type="text"/>	<b>Isentas ou Não Tributadas</b> <table border="1"> <tr> <td>Isent, ICMS Isent, IPI</td> <td><input type="text"/> <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>Outras</b></td> </tr> <tr> <td>ICMS-Outros IPI-Outros</td> <td><input type="text"/> <input type="text"/></td> </tr> </table>		Isent, ICMS Isent, IPI	<input type="text"/> <input type="text"/>	<b>Outras</b>		ICMS-Outros IPI-Outros	<input type="text"/> <input type="text"/>
Base Cál. ICMS	2000 300.00	Base Cál. Substit. Valor da Substit.	<input type="text"/> <input type="text"/>														
Base Cál. IPI IPI	<input type="text"/> <input type="text"/>	Base Cál. ISS ISS	<input type="text"/> <input type="text"/>														
Isent, ICMS Isent, IPI	<input type="text"/> <input type="text"/>																
<b>Outras</b>																	
ICMS-Outros IPI-Outros	<input type="text"/> <input type="text"/>																

5. Preencha os campos a seguir:

- Base Cálc. ICMS
- ICMS
- Base Cálc. IPI
- IPI
- Base Cálc. Substit.
- Valor da Substit.
- Base Cálc. ISS
- ISS
- Isenç. ICMS
- Isenç. IPI
- ICMS-Outros
- IPI-Outros

6. Clique na guia Observações.

The screenshot shows a PeopleSoft application window with the title "Revisão de Notas Fiscais". The window has a toolbar with buttons for OK, Cancelar, Tela, and Ferramentas. The main area is divided into several sections:

- Top Section:** Company information (Companhia: 07600, Brazilian Company), Branch/Fabrica (Filial/Fábrica: 27, Eastern Area DC), and Document Number (Número da NF: 25487).
- Middle Section:** Shipping details (Emissão da NF, Endereço do Cadastro do, Ship To CNPJ) and a dropdown for UF.
- Bottom Section:** A tabbed panel with "Valores", "Impostos", and "Observações" tabs. The "Observações" tab is selected, showing fields for Fiscal Codes (Cód. de Msg. Fiscal 01: 005, Cód. de Msg. Fiscal 02: blank) and their corresponding values (Valor NF 01: 200, Valor NF 02: blank).

7. Preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Cód. de Msg. Fiscal 01
- Cód. de Msg. Fiscal 02

- Cód. Coment. da NF
  - Valor NF 01
  - Valor NF 02
8. No menu Tela, selecione Detalhes da Nota Fiscal.
9. Na tela Acesso a Livros Fiscais, clique em Incluir.

**Informações Gerais de Notas Fiscais**

Cia	07600	Brazilian Company
Filial/Fábrica	27	Eastern Area DC
Emitente da NF	7600	Brazilian Company
Número da NF	25487	Emissão da NF

**Informações do Item**

Nº da Linha	1,000	Descrição		
2º Número Item	760	Situação	10	
Classificação Fiscal		UM		
Natureza da Operação	511 00	Unid. de Peso		
Quant.		Preço Total		
Peso Bruto				
Preço Unit.				
Desconto da NF				

10. Na tela Revisão de Livros Fiscais, preencha os campos a seguir na guia Informações do Item:
- 2º Número Item
  - Descrição
  - Classificação Fiscal
  - Natureza da Operação
  - Situação Tributária
  - Quant.
  - UM
  - Peso Bruto
  - Unid. de Peso

- Preço Unit.
- Preço Total
- Desconto da NF

11. Clique na guia Impostos de Itens.

The screenshot shows a software interface titled 'PeopleSoft' with a window for 'Revisão de Livros Fiscais'. The 'Informações Gerais de Notas Fiscais' section contains fields for Cia (07600 - Brazilian Company), Filial/Fábrica (27 - Eastern Area DC), Emissor da NF (7600 - Brazilian Company), Número da NF (25497), and Emissão da NF. Below this, the 'Impostos do Item' tab is selected, showing fields for calculating taxes: Base Cálc. do ICMS, Alíq. ICMS, ICMS, Ind. de ICMS; Base Cálc. do IPI, Alíq. IPI, IPI, Ind. de IPI; Base Cálc. do ISS, Alíq. ISS, ISS; Base Cálc. Subst., Valor da Subst.; and Base p/Red. de ICMS, Redução de IPI.

12. Preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Base Cálc. do ICMS
- Alíq. ICMS
- ICMS
- Ind. de ICMS
- Base Cálc. do IPI
- Alíq. IPI
- IPI
- Ind. de IPI
- Base Cálc. do ISS
- Alíq. ISS
- ISS

- Base Cálc. Substit.
- Valor da Substit.
- Base p/Red. de ICMS
- Redução de IPI

## Descrição dos Campos

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Companhia</b>	A companhia com cujos dados você quer trabalhar.
<b>Filial/Fábrica</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
<b>Número da NF</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Cód.Status</b>	Um código definido pelo usuário (40/AT) que indica o status da linha.
<b>Emissão da NF</b>	A data da nota fiscal.
<b>CNPJ do Emitente</b>	O número do CNPJ do emitente.
<b>Nº do Fornecedor</b>	Número do cadastro geral do fornecedor que emitiu a nota fiscal.
<b>Data Lanç.</b>	No caso de notas fiscais de entrada, a data de recebimento da nota fiscal. Para notas fiscais de saída, a data de emissão da nota fiscal.
<b>Total da NF</b>	O valor total da nota fiscal. O sistema calcula este total como descrito a seguir:  Mercadorias + Valor de IPI + Valor de ICMS substituto + Despesas adicionais - Descontos
<b>Desconto da NF</b>	Valor do desconto disponível para a nota fiscal.
<b>Desc. do ICMS - Zona Franca</b>	Valor do desconto disponível para um cliente da zona franca.
<b>Frete da NF</b>	Uma despesa adicional para o cliente. O sistema calcula o valor desta despesa em cada nota fiscal listada e soma o valor calculado aos valores tributáveis para ICMS em cada documento.
<b>Seguro da NF</b>	Valor do seguro cobrado do cliente como despesa adicional. Este valor precisa ser incluído na nota fiscal.
<b>Despesas da NF</b>	Valor das despesas financeiras impresso na nota fiscal.
<b>Base Cálc. ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS.
<b>ICMS</b>	O valor de ICMS impresso na nota fiscal.
<b>Base Cálc. IPI</b>	Valor tributável para cálculo do IPI.

---

<b>IPI</b>	O valor de IPI impresso na nota fiscal.
<b>Base Cálc. Substit.</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS substituto. Os produtos que fazem parte do regime de substituição de ICMS são definidos pela legislação tributária.
<b>Valor da Substit.</b>	O valor de ICMS substituto que precisa ser pago ao governo quando o cliente está sujeito ao regime de substituição.
<b>Base Cálc. ISS</b>	Valor tributável para cálculo do ISS.
<b>ISS</b>	O valor de ISS impresso na nota fiscal.
<b>Isenç. ICMS</b>	Valor não sujeito à apuração de ICMS.
<b>Isenç. IPI</b>	Valor não sujeito à apuração de IPI.
<b>ICMS-Outros</b>	Qualquer valor de mercadoria que seja classificado como outros para fins de apuração de ICMS.
<b>IPI-Outros</b>	Qualquer valor de mercadoria que seja classificado como outros para fins de apuração de IPI.
<b>Cód. de Msg. Fiscal 01</b>	Código que classifica registros nos livros Registros de Entrada e de Saída para fins de consolidação. Você precisa selecionar um código na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1).
<b>Cód. de Msg. Fiscal 02</b>	Código que classifica registros nos livros Registros de Entrada e de Saída para fins de consolidação. Você precisa selecionar um código na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1).
<b>Cód. Coment. da NF</b>	Código que aparece em uma coluna de comentário no Registro de Entradas e no Registro de Saídas. Você precisa selecionar um código na lista de UDCs de mensagens e observações fiscais (76B/M1).
<b>Valor NF 01</b>	Valor que o sistema associa aos campos Código de Mensagem Fiscal 01 e Código de Comentário da Nota Fiscal. O sistema totaliza os valores neste campo para cada consolidação de código de mensagem fiscal para os Registros de Entradas e de Saídas e imprime o total juntamente com o valor no campo Código de Mensagem Fiscal 01. O valor no campo Valor da Nota Fiscal 01 também é exibido com o código de comentário da nota fiscal na coluna de comentário nos Registros de Entradas e de Saídas.
<b>Valor NF 02</b>	Valor que o sistema associa aos campos Código de Mensagem Fiscal 02 e Código de Comentário da Nota Fiscal. O sistema totaliza os valores neste campo para cada consolidação de código de mensagem fiscal para os Registros de Entradas e de Saídas e imprime o total juntamente com o valor no campo Código de Mensagem Fiscal 02.

---

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
-----------	-----------

---

<b>2º Número Item</b>	<p>Um número que identifica este item. O sistema oferece três números separados de itens mais uma extensa capacidade de referência cruzada para os números de itens alternativos. Os três tipos de números de item são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de Item (curto) - Um número de item atribuído pelo computador, de oito dígitos.</li> <li>2. 2º Nº de Item - Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.</li> <li>3. 3º Nº do Item - Outro Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.</li> </ol> <p>Além destes três números de itens básicos, o sistema oferece uma extensa capacidade de referência cruzada de pesquisa. Você pode definir várias referências cruzadas para nºs de peças alternativos. Por exemplo, você pode definir nºs de item substitutos, nºs de item de reposição, códigos de barra, nºs de clientes ou de fornecedores.</p>
<b>Descrição</b>	Informação resumida sobre um item, como uma observação ou explicação.
<b>Classificação Fiscal</b>	Código que especifica grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto baseiam-se em convenções tributárias e estatísticas nacionais. O sistema usa este código para determinar a alíquota de um produto.
<b>Natureza da Operação</b>	<p>Código de 3 caracteres que indica tipos diferentes de operações, para fins tributários. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY. Use um valor de X para definir a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 = Entrada, dentro do estado</li> <li>2 = Entrada, interestadual</li> <li>3 = Entrada, importação</li> <li>5 = Saída, dentro do estado</li> <li>6 = Saída, interestadual</li> <li>7 = Saída, exportação</li> </ul> <p>Utilize valores de YY para definir a operação como um todo, tal como uma operação de vendas. Exemplos de CFOP:</p> <p>511 = Venda dentro do estado 611 = Venda interestadual</p>
<b>Situação Tributária</b>	Caracteres para preenchimento de string 1.
<b>Quant.</b>	O número de unidades atingidas por esta transação.
<b>UM</b>	Um código definido pelo usuário (00/UM) que indica a quantidade na qual um item do estoque deve ser expressa, por exemplo, CS (caixa coletiva) ou BX (caixa).
<b>Peso Bruto</b>	O peso total de um item, incluindo a embalagem, os paletes e outros.
<b>Unid. de Peso</b>	A unidade de medida em que o peso é calculado, como litro, quilo ou outros.

---

---

<b>Preço Unit.</b>	Preço básico ou predeterminado que é utilizado com multiplicadores das regras de preço para criar preços de descontos. Se não for aplicada nenhuma fórmula a um item ou nenhum desconto for aplicado a um cliente, o sistema utilizará este preço sem ajustes.
<b>Preço Total</b>	O número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
<b>Desconto da NF</b>	Valor do desconto disponível para a nota fiscal.
<b>Base Cálc. do ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS.
<b>Aliq. ICMS</b>	Alíquota utilizada para o cálculo de ICMS.
<b>ICMS</b>	O valor monetário do ICMS.
<b>Ind. de IPI</b>	O valor monetário do IPI.
<b>Base Cálc. do IPI</b>	Valor tributável para cálculo do IPI.
<b>Aliq. IPI</b>	Alíquota utilizada para o cálculo de IPI.
<b>IPI</b>	O valor de IPI impresso na nota fiscal.
<b>Base Cálc. do ISS</b>	Valor tributável para cálculo do ISS.
<b>Aliq. ISS</b>	Taxa tributária utilizada para o cálculo de ISS.
<b>ISS</b>	O valor de ISS impresso na nota fiscal.
<b>Base Cálc. Substit.</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS substituto. Os produtos que fazem parte do regime de substituição de ICMS são definidos pela legislação tributária.
<b>Valor da Substit.</b>	O valor de ICMS substituto que precisa ser pago ao governo quando o cliente está sujeito ao regime de substituição.
<b>Base p/Red. de ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS. Neste caso, o valor tributável para ICMS é reduzido pois a transação envolve produtos sujeitos a redução tributária.
<b>Redução de IPI</b>	Valor tributável para cálculo do IPI. Neste caso, o valor tributável para o IPI é reduzido para os produtos sendo vendidos.

---

► **Revisão de notas fiscais**

---

*Execute uma das ações a seguir:*

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Revisão de Notas Fiscais de Entrada.*

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Revisão de Notas Fiscais de Saída.*

---

**Observação**

Cada uma destas opções de menu chama uma versão diferente do mesmo programa, P76B1001.

---

1. Na tela Acesso a Notas Fiscais, clique em Procurar para exibir na área de detalhe todas as notas fiscais com Status da Linha igual a 620.

Como alternativa, você pode localizar a nota fiscal que deseja utilizar preenchendo os campos do cabeçalho ou as linhas de consulta por exemplo e, a seguir, clicando em Procurar.

2. Destaque uma nota fiscal e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Notas Fiscais, revise os campos a seguir na área do cabeçalho, como aplicável:
  - Companhia
  - Filial/Fábrica
  - Número da NF
  - Emissão da NF
  - CNPJ do Emitente
  - Nº do Fornecedor
4. Na guia Valores, revise os campos a seguir, conforme necessário:
  - Total da NF
  - Frete da NF
  - Seguro da NF
  - Desconto da NF
  - Desc. do ICMS - Zona Franca
  - Despesas da NF
5. Clique na guia Impostos e revise os campos a seguir, conforme necessário:
  - Base Cálc. ICMS
  - Base Cálc. Substit.
  - Isenç. ICMS
  - ICMS
  - Valor da Substit.
  - Isenç. IPI
  - Base Cálc. IPI

- Base Cálc. ISS
  - ICMS-Outros
  - IPI
  - ISS
  - IPI-Outros
6. Clique na guia Observações, revise os campos a seguir e clique em OK:
- Cód. de Msg. Fiscal 01
  - Valor NF 01
  - Cód. de Msg. Fiscal 02
  - Valor NF 02
  - Cód. Coment. da NF

#### ► Exclusão de notas fiscais para geração de livros fiscais

---

*Execute uma das ações a seguir:*

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Revisão de Notas Fiscais de Entrada.*

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Revisão de Notas Fiscais de Saída.*

---

#### Observação

Cada uma destas opções de menu chama uma versão diferente do mesmo programa, P76B1001.

---

1. Na tela Acesso a Notas Fiscais, clique em Procurar para exibir na área de detalhe todas as notas fiscais com Status da Linha igual a 620.

Como alternativa, você pode localizar a nota fiscal que deseja utilizar preenchendo os campos do cabeçalho ou as linhas de consulta por exemplo e, a seguir, clicando em Procurar.
2. Destaque uma nota fiscal e clique em Excluir.

#### Opções de Processamento: Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001)

##### Valores Predeterminados

Esta opção de processamento especifica se o sistema deve processar notas fiscais de entrada ou de saída.

- 
1. Tipo de Nota Fiscal

---

E = Entrada

---

S = Saída

Utilize esta opção de processamento para especificar se as notas fiscais sendo verificadas são de entrada ou de saída. Os valores válidos são:

E = Entrada

S = Saída

---

## **Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais**

O programa Apuração de ICMS/IPI (P76B1002) permite que você insira as informações abaixo relativas a ICMS e IPI pagos:

- Códigos de demonstrativo (76B/TD) que representam o tipo de crédito ou débito
- Impostos pagos, incluindo data do pagamento e onde o pagamento foi feito
- Comentários sobre o pagamento

O programa Apuração de ICMS/IPI popula as seguintes tabelas:

- Apuração de ICMS/IPI – Demonstrativos (F76B102)
- Apuração de ICMS/IPI – Informações (F76B103)
- Apuração de ICMS/IPI – Comentários (F76B104)

O sistema usa estas tabelas para gravar informações nos relatórios Apuração de IPI (R76B4002) e Apuração de ICMS (R76B4003).

## **Inclusão de Códigos de Demonstrativo de ICMS e IPI para Livros Fiscais**

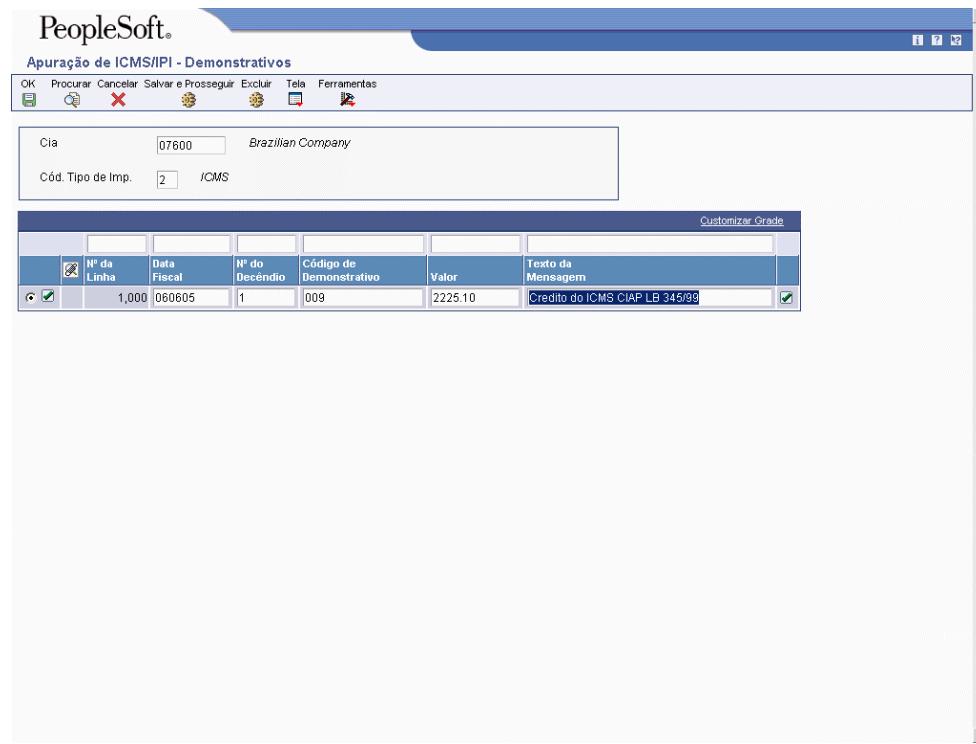
Os códigos de demonstrativo definidos pelo usuário (76B/TD) indicam se a transação é um débito ou um crédito de imposto. O sistema imprime estes códigos no livro fiscal Registro de Apuração do ICMS.

### **► Inclusão de códigos de demonstrativo de ICMS e IPI para livros fiscais**

---

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Apuração do ICMS/IPI.*

1. Na tela Apuração de ICMS/IPI – Demonstrativos, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
  - Cia
  - Cód. Tipo de Imp.



2. Verifique as linhas, altere os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:

- Data Fiscal
- Nº do Decêndio
- Código de Demonstrativo
- Valor
- Texto da Mensagem

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Cia	A companhia com cujos dados você quer trabalhar.
Cód. Tipo de Imp.	Código da tabela de UDCs de tipos de imposto (76B/TI).
Data Fiscal	Campo de informação de Procedência do Lote.
Nº do Decêndio	Código da tabela de UDCs de decêndios (76B/DE).
Código de Demonstrativo	Código da tabela de UDCs de códigos de demonstrativo (76B/TD).
Valor	O número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
Texto da Mensagem	Um contador interno usado por programas de processamento de pedidos para determinar a ordem em que as linhas das Mensagens a Serem Impressas serão exibidas.

## Inclusão de Informações de Recolhimento de ICMS e IPI para Livros Fiscais

Você precisa incluir informações de pagamento de ICMS e IPI, incluindo a data do pagamento e o número da confirmação.

### ► Inclusão de informações de recolhimento de ICMS e IPI para livros fiscais

No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Apuração do ICMS/IPI.

1. Na tela Apuração de ICMS/IPI – Demonstrativos, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
  - Cia
  - Cód. Tipo de Imp.
2. Selecione Guia de Recolhimento no menu Tela.

The screenshot shows a PeopleSoft application window titled "Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento". The window has a toolbar with buttons for OK, Procurar, Cancelar, Salvar e Prosseguir, Excluir, Tela, and Ferramentas. Below the toolbar, there are two input fields: "Cia" with value "07600" and "Brazilian Company", and "Cód. de Tipo de Imp." with value "2 /ICMS". At the bottom of the toolbar is a "Customizar Grade" button. A large grid table below the toolbar displays payment details. The columns are labeled: Data Fiscal, Nº do Decêndio, Nº da Guia de Recolhimento, Data do Pagamento, Valor, Órgão Arrecadador, Data Lanç. da NF, and Local de Entrega. One row in the grid is visible, showing values: 00 060605, 1, 123890, 300605, 500,00, Administration Office, 280606, Bradesco Bank. There is also a checked checkbox at the end of the row.

Data Fiscal	Nº do Decêndio	Nº da Guia de Recolhimento	Data do Pagamento	Valor	Órgão Arrecadador	Data Lanç. da NF	Local de Entrega
00 060605	1	123890	300605	500,00	Administration Office	280606	Bradesco Bank

3. Na tela Apuração de ICMS/IPI – Guia de Recolhimento, verifique as informações nas linhas, altere os campos a seguir, conforme necessário, e clique em Salvar e Prosseguir:
  - Data Fiscal
  - Nº do Decêndio
  - Nº da Guia de Recolhimento
  - Data do Pagamento

- Valor
- Órgão Arrecadador
- Data Lanç. da NF
- Local de Entrega

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Cód. de Tipo de Imp.</b>	Código da tabela de UDCs de tipos de imposto (76B/TI).
<b>Data Fiscal</b>	Campo de informação de Procedência do Lote.
<b>Nº do Decêndio</b>	Código da tabela de UDCs de decêndios (76B/DE).
<b>Nº da Guia de Recolhimento</b>	Número da guia de recolhimento.
<b>Data do Pagamento</b>	A data da nota fiscal.
<b>Valor</b>	O número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
<b>Órgão Arrecadador</b>	Informação resumida sobre um item, como uma observação ou explicação.
<b>Data Lanç. da NF</b>	No caso de notas fiscais de entrada, a data de recebimento da nota fiscal. Para notas fiscais de saída, a data de emissão da nota fiscal.
<b>Local de Entrega</b>	O texto que nomeia ou descreve um registro. É um campo de 40 caracteres alfabéticos que aparece em várias telas e relatórios. Você pode digitar travessões, vírgulas ou outros caracteres especiais, mas o sistema os ignorará quando uma pesquisa for realizada neste campo.

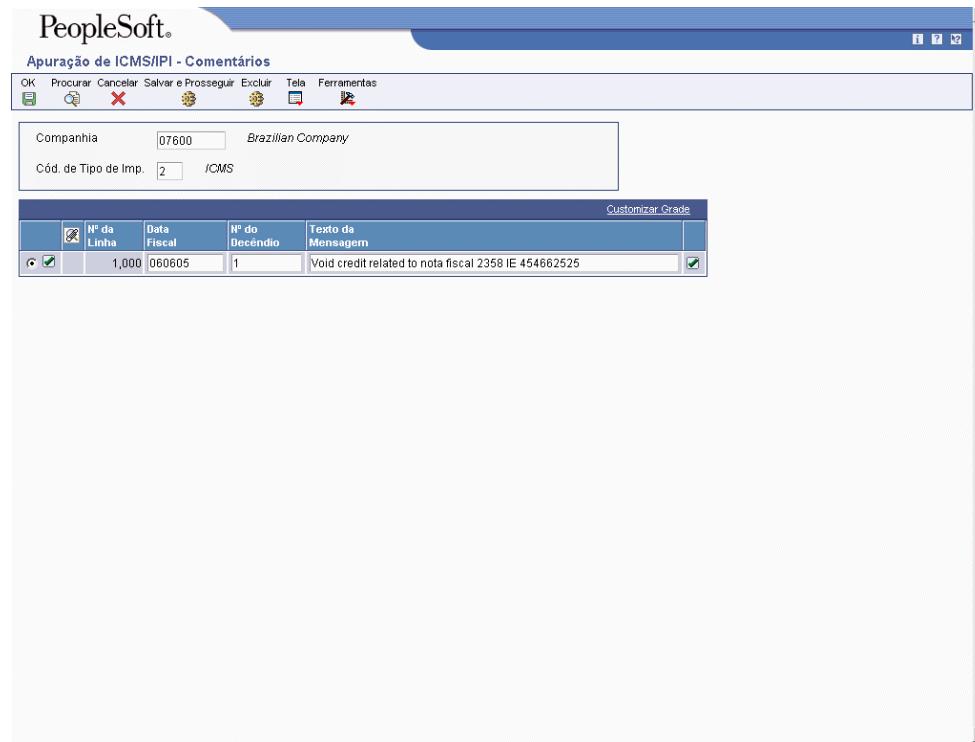
### Inclusão de Comentários Relativos a ICMS e IPI para Livros Fiscais

Você pode incluir comentários que serão impressos ao final dos relatórios Apuração de IPI e Apuração de ICMS.

#### ► Inclusão de comentários relativos a ICMS e IPI para Livros Fiscais

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Apuração do ICMS/IPI.*

1. Na tela Apuração de ICMS/IPI – Demonstrativos, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Cód. de Tipo de Imp.
2. Selecione Comentários no menu Tela.



3. Na tela Apuração de ICMS/IPI – Comentários, verifique as informações nas linhas, altere os campos a seguir, conforme necessário, e clique em Salvar e Prosseguir:
- Data Fiscal
  - Nº do Decêndio
  - Texto da Mensagem

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Companhia</b>	A companhia com cujos dados você quer trabalhar.
<b>Cód. de Tipo de Imp.</b>	Código da tabela de UDCs de tipos de imposto (76B/TI).
<b>Nº do Decêndio</b>	Código da tabela de UDCs de decêndios (76B/DE).
<b>Texto da Mensagem</b>	Um contador interno usado por programas de processamento de pedidos para determinar a ordem em que as linhas das Mensagens a Serem Impressas serão exibidas.

#### Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais

A Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE) é o documento usado para recolher o ICMS substituto. Quando você paga este imposto, o banco fornece um número de confirmação do pagamento. Você precisa inserir este número de confirmação no sistema da J.D. Edwards para que ele seja incluído nos livros fiscais. O sistema grava estas

informações na tabela GNRE (F76B105) e usa estes dados para gerar o tipo de registro 55 quando você cria o arquivo magnético de relatório.

#### Consulte também

- Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações adicionais sobre os tipos de registro.

#### ► Revisão de registros da GNRE

---

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Revisão da GNRE.*

1. Na tela Revisão da GNRE, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
  - Companhia
2. Verifique os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia
  - Novo Nº GNRE
  - Id. Trib.
  - Data do Pagamento
  - UF da Companhia
  - UF de Destino
  - Nº do Banco
  - Nº da Ag. Bancária
  - Data de Vcto
  - Valor
  - Mês Fiscal
  - Ano Fiscal
  - Nº do Acordo/ Protocolo

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Companhia</b>	A companhia com cujos dados você quer trabalhar.
<b>Companhia</b>	A companhia com cujos dados você quer trabalhar.
<b>Novo Nº GNRE</b>	Número da GNRE.

---

---

<b>Id. Trib.</b>	Código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. Este código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato apropriado, de acordo com o valor do item TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se o campo TAXC estiver em branco, o sistema usará o valor de pessoa jurídica.
	Observação para os usuários do Contas a Pagar: O registro do cadastro de fornecedores fornece o valor predeterminado da identificação tributária para o processamento de formulários 1099.
<b>Data do Pagamento</b>	No caso de notas fiscais de entrada, a data de recebimento da nota fiscal. Para notas fiscais de saída, a data de emissão da nota fiscal.
<b>UF da Companhia</b>	A sigla da unidade da federação do emitente da nota fiscal.
<b>UF de Destino</b>	Um código definido pelo usuário (00/S) que especifica os estados. Geralmente, este código é uma abreviação utilizada pela empresa de correios.
<b>Nº do Banco</b>	Número do banco.
<b>Nº da Ag. Bancária</b>	Número da agência bancária.
<b>Data de Vcto</b>	A data da nota fiscal.
<b>Valor</b>	Preço básico ou predeterminado que é utilizado com multiplicadores das regras de preço para criar preços de descontos. Se não for aplicada nenhuma fórmula a um item ou nenhum desconto for aplicado a um cliente, o sistema utilizará este preço sem ajustes.
<b>Mês Fiscal</b>	Mês base.
<b>Ano Fiscal</b>	Ano base.
<b>Nº do Acordo/ Protocolo</b>	Informação resumida sobre um item, como uma observação ou explicação.

---

## Impressão de Relatórios de Livros Fiscais

Os relatórios dos livros fiscais fornecem dados adicionais para os livros fiscais que são submetidos ao governo. Você gera os relatórios de livros fiscais para o mesmo período de relatório tributário dos livros fiscais.

### Instruções Preliminares

- ❑ Verifique as informações de ICMS e IPI. Consulte *Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil*.
- ❑ Revise os registros de nota fiscal, conforme necessário. Consulte *Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil*.
- ❑ Revise os registros da GNRE, conforme necessário. Consulte *Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil*.
- ❑ Configure referências cruzadas de CFOP. Consulte *Configuração de Referências Cruzadas de CFOP* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

- Gere os arquivos de trabalho de livros fiscais. Consulte *Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

## Impressão da Lista de Códigos de Emitentes

No menu *Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111)*, selecione *Lista de Códigos de Emitentes*.

O relatório *Lista de Códigos de Emitentes* reúne os códigos associados aos fornecedores que constam das notas fiscais selecionadas. Você pode gerar este relatório a partir da opção de menu ou como um procedimento automático quando você gera o relatório *Registro de Entradas (R76B4000)* no modo final. O relatório *Lista de Códigos de Emitentes* é enviado ao órgão arrecadador apropriado, juntamente com o *Registro de Entrada*.

## Opções de Processamento: Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004)

### Valores Predeterminados

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas inicial e final das notas fiscais a serem processadas pelo sistema.

---

#### 1. Companhia Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

#### 2. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### 3. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

---

## Impressão da Lista de Códigos de Produtos

No menu *Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111)*, selecione *Lista de Códigos de Produtos*.

O relatório *Lista de Códigos de Produtos (R76B4005)* fornece uma lista dos itens e de seus códigos de produto que constam das notas fiscais selecionadas.

## **Opções de Processamento: Lista de Códigos de Mercadorias (R76B4005)**

### **Valores Predeterminados**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia cujas notas fiscais serão processadas.

---

#### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

---

## **Impressão da DIPI – Resumos e Demonstrativos**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Resumos e Demonstrativos DIPI.*

O relatório Resumos e Demonstrativos DIPI fornece um resumo do IPI por códigos de natureza da operação.

## **Opções de Processamento: DIPI – Resumos e Demonstrativos (R76B4006)**

### **Valores Predeterminados**

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas das notas fiscais a serem processadas, além do saldo credor inicial.

---

#### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

#### **2. Data Inicial**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### **3. Data Final**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### **4. Saldo Credor**

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o saldo credor inicial de IPI para o período. Como o sistema não transporta o saldo do mês anterior, você precisa inserir o saldo final do mês anterior como o saldo inicial do mês atual. O saldo final do mês anterior é encontrado no relatório Apuração de IPI do mês desejado. O relatório Apuração de IPI é gerado quando você executa o programa Apuração de IPI (R76B4002).

---

## Impressão do Relatório Notas Fiscais com ICMS Retido

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Notas Fiscais com ICMS Retido.*

Este relatório traz as notas fiscais com substituição de ICMS no período especificado. Este relatório é gerado para cada estado onde sua empresa possui clientes e enviado ao governo estadual.

### Opções de Processamento: Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007)

#### Seleção

##### 1. Data da Nota Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

##### 2. Cia Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais.

---

## Impressão da Listagem de Operações Interestaduais

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Listagem de Operações Interestaduais.*

Este relatório traz as notas fiscais emitidas no período especificado. Este relatório é gerado para cada estado onde sua empresa possui clientes e enviado ao governo estadual.

### Opções de Processamento: Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008)

#### Valores Predeterminados

Estas opções de processamento especificam a companhia, as datas e o tipo de nota fiscal a ser processado.

##### 1. Companhia Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você

---

---

deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

## 2. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

## 3. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

## 4. Tipo de Nota Fiscal

E = Entrada

S = Saída

Utilize esta opção de processamento para especificar se as notas fiscais sendo verificadas são de entrada ou de saída. Os valores válidos são:

E = Entrada

S = Saída

---

## **Impressão da Guia de Informações de Operações – Entrada**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Operações Interestaduais – Entrada.*

Este relatório resume os impostos para as notas fiscais de entrada. O sistema agrupa os registros por estado do emitente. O relatório deve ser enviado ao estado sede da sua empresa.

## **Opções de Processamento: Guia de Informações de Operações – Entrada (R76B4009)**

### **Valores Predeterminados**

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas de nota fiscal a serem processadas.

---

## 1. Companhia Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

---

---

## 2. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

## 3. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

---

## **Impressão da Guia de Informações de Operações – Saída**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Operações Interestaduais – Saída.*

Este relatório resume os impostos nas notas fiscais de saída. O sistema agrupa os registros pelo estado do emitente. O relatório deve ser enviado ao estado sede da sua empresa.

## **Opções de Processamento: Guia de Informações de Operações – Saída (R76B4010)**

### **Valores Predeterminados**

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas de nota fiscal a serem processadas.

---

## 1. Companhia Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

## 2. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

## 3. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

---

## **Impressão do Relatório Movimentação Anual – DIPI**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Movimentação Anual – DIPI.*

Este relatório fornece a lista de clientes que compõem os 80% superiores das vendas geradas pela empresa, até o máximo de 100 clientes. Se o número de clientes ultrapassar 100, o relatório listará somente os 100 primeiros.

## **Opções de Processamento: Movimentação Anual – DIPI (R76B4011)**

### **Valores Predeterminados**

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas de nota fiscal a serem processadas.

---

#### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

#### **2. Data Inicial**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### **3. Data Final**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

---

## **Impressão da Declaração Anual - IPM**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Declaração Anual – IPM.*

Este relatório fornece um resumo do ICMS pago no ano.

## **Opções de Processamento: Declaração Anual – IPM (R76B4012)**

### **Valores Predeterminados**

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas de nota fiscal a serem processadas.

---

#### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

#### **2. Data Inicial**

---

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

### 3. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

---

## Geração de Livros Fiscais

---

O governo brasileiro exige que empresas gerem livros fiscais de acordo com uma programação específica. Os livros fiscais podem ser enviados eletronicamente.

Os aplicativos da J.D. Edwards usados na geração de livros fiscais são:

- Registro de Entradas (R76B4000)
- Registro de Saídas (R76B4001)
- Apuração de IPI (R76B4002)
- Apuração de ICMS (R76B4003)
- Registro de Inventário (R76B4013)
- Registro de Controle da Produção e do Estoque (R76B4014)
- Registro de Saídas – ISS (R76B4015)
- Registro de Entradas – São Paulo (R76B4016)

### Impressão do Registro de Entradas

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Registro de Entradas.*

O programa Registro de Entradas gera relatórios de acordo com os requisitos do livro fiscal Registro de Entradas. Este relatório inclui informações das notas fiscais de entrada, incluindo CFOP, estado, valor da nota, valor do imposto e alíquota.

Na seção de detalhes, o relatório soma os valores de ICMS e IPI nas notas fiscais para cada data na faixa especificada nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório soma o total do ICMS por CFOP para cada estado. Especifique como o programa deve processar os valores de IPI nas opções de processamento.

### Opções de Processamento: Registro de Entradas (R76B4000)

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o Registro de Entradas.

#### Valores Predeterminados

---

## 1. Companhia Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

## 2. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

## 3. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

## 4. Modo Teste/Final

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Modo final

Em branco = Modo teste

## 5. Código do Livro Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro fiscal cujos dados você deseja converter. Escolha um código na lista de UDCs de códigos de livros fiscais (76/FB).

## 6. IPI de Entrada

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema imprime os valores de IPI em detalhe, consolidados ou se não os imprime. Os valores válidos são:

1 = Imprimir uma linha para cada registro de IPI por CFOP na nota fiscal

2 = Imprimir os valores de IPI consolidados por nota fiscal

3 = Não imprimir os valores de IPI

---

## Processamento

---

### 1. Número do Fornecedor

1 = Número do cadastro

Em branco = Número do CNPJ

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar se o número a ser impresso no relatório será o número do cadastro geral ou o número do CNPJ do fornecedor. Os valores válidos são:

1 = Número do cadastro geral

Em branco = Número do CNPJ

## 2. Resumo Mensal

Utilize esta opção de processamento para especificar a impressão de uma seção de resumo no relatório. Os valores válidos são:

1 = Imprimir a seção de resumo. O sistema imprime um resumo de valores de ICMS e de IPI por CFOP e a alíquota na faixa de datas definida nas opções de processamento Data Inicial e Data Final.

Em branco = Não imprimir a seção de resumo

## 3. Simples Faturamento

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam simples faturamento. O sistema identifica as notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido como notas fiscais futuras e imprime o valor de imposto como igual a 0 (zero).

## 4. Efetiva Entrada

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam os impostos de mercadorias enviadas após o envio da nota de simples faturamento. As notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido são identificadas como notas fiscais futuras.

---

## Texto

### 1. Texto 1

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 1.

### 2. Valor 1

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 1.

---

---

### 3. Texto 2

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 2.

### 4. Valor 2

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 2.

### 5. Texto 3

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 3.

### 6. Valor 3

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 3.

---

## **Impressão do Registro de Entradas para o Estado de São Paulo**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Registro de Entradas – São Paulo.*

Este programa gera um relatório de acordo com os requisitos do Registro de Entradas do estado de São Paulo. Este relatório inclui informações das notas fiscais de entrada, incluindo CFOP, estado, valor da nota, valor do imposto e alíquota. A diferença entre o Registro de Entrada do estado de São Paulo e o Registro de Entrada (R76B4000) usado para os outros estados brasileiros, é que o primeiro exibe o ICMS e o IPI em colunas e não em linhas.

Na seção de detalhes, o relatório soma os valores de ICMS e IPI nas notas fiscais para cada data na faixa especificada nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório soma o total do ICMS por CFOP para cada estado. Especifique como o programa deve processar os valores de IPI nas opções de processamento.

## **Opções de Processamento: Registro de Entradas – São Paulo (R76B4016)**

Estas opções de processamento especificam como o sistema gera o livro fiscal Registro de Entradas do estado de São Paulo.

## **Valores Predeterminados**

---

### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

### **2. Data Inicial**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

### **3. Data Final**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

### **4. Modo Teste/Final**

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Modo final

Em branco = Modo teste

### **5. Código do Livro Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro fiscal cujos dados você deseja converter. Escolha um código na lista de UDCs de códigos de livros fiscais (76/FB).

---

## **Processamento**

---

### **1. Número do Fornecedor**

1 = Número do cadastro

Em branco = Número do CNPJ

Utilize esta opção de processamento para especificar se o número a ser impresso no relatório será o número do cadastro geral ou o número do CNPJ do fornecedor. Os valores válidos são:

1 = Número do cadastro geral

Em branco = Número do CNPJ

---

---

## 2. Resumo Mensal

Utilize esta opção de processamento para especificar a impressão de uma seção de resumo no relatório. Os valores válidos são:

1 = Imprimir a seção de resumo. O sistema imprime um resumo de valores de ICMS e de IPI por CFOP e a alíquota na faixa de datas definida nas opções de processamento Data Inicial e Data Final.

Em branco = Não imprimir a seção de resumo

## 3. Simples Faturamento

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam simples faturamento. O sistema identifica as notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido como notas fiscais futuras e imprime o valor de imposto como igual a 0 (zero).

---

### Texto

#### 1. Texto 1

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 1.

#### 2. Valor 1

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 1.

#### 3. Texto 2

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 2.

#### 4. Valor 2

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 2.

#### 5. Texto 3

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do

---

---

relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 3.

#### 6. Valor 3

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 3.

---

### Impressão do Registro de Saídas

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Registro de Saídas.*

O programa Registro de Saída (76B4001) gera relatórios de acordo com os requisitos do livro fiscal Registro de Saídas. Este relatório inclui informações das notas fiscais de saída, incluindo CFOP, estado, valor da nota, valor do imposto e alíquota.

Na seção de detalhes, o relatório soma os valores de ICMS e IPI nas notas fiscais para cada data na faixa especificada nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório soma o total do ICMS por CFOP para cada estado. Especifique como o programa deve processar os valores de IPI nas opções de processamento.

### Opções de Processamento: Registro de Saídas (R76B4001)

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o Registro de Saídas. Quando você executa este programa no modo final, o sistema altera o código de status das notas fiscais canceladas para 997, o código de status de todas as outras notas fiscais para 987, e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

#### Valores Predeterminados

##### 1. Companhia Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as empresas.

##### 2. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

##### 3. Data Final

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

---

---

#### 4. Modo Teste/Final

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Modo final

Em branco = Modo teste

#### 5. Código do Livro Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro fiscal cujos dados você deseja converter. Escolha um código na lista de UDCs de códigos de livros fiscais (76/FB).

#### 6. Impressão de IPI

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema imprime os valores de IPI em detalhe, consolidados ou se não os imprime. Os valores válidos são:

1 = Imprimir uma linha para cada registro de IPI por CFOP na nota fiscal

2 = Imprimir os valores de IPI consolidados por nota fiscal

3 = Não imprimir os valores de IPI

---

### Processamento

---

#### 1. Resumo Mensal

Utilize esta opção de processamento para especificar a impressão de uma seção de resumo no relatório. Os valores válidos são:

1 = Imprimir a seção de resumo. O sistema imprime um resumo de valores de ICMS e de IPI por CFOP e a alíquota na faixa de datas definida nas opções de processamento Data Inicial e Data Final.

Em branco = Não imprimir a seção de resumo

#### 2. Simples Faturamento

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam simples faturamento. O sistema identifica as notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido como notas fiscais futuras e imprime o valor de imposto como igual a 0 (zero).

#### 3. Efetiva Entrada

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam os impostos de mercadorias enviadas após o envio da nota de simples faturamento. As notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido são identificadas como notas fiscais futuras.

---

## Texto

### 1. Texto 1

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 1.

### 2. Valor 1

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 1.

### 3. Texto 2

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 2.

### 4. Valor 2

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 2.

### 5. Texto 3

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto inserido nesta opção é impresso ao lado do valor inserido na opção de processamento Valor 3.

### 6. Valor 3

Utilize esta opção de processamento para especificar um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor inserido nesta opção é impresso ao lado do texto inserido na opção de processamento Texto 3.

---

## Impressão do Registro de Saídas de ISS

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Registro de Saídas – ISS.*

## **Opções de Processamento: Registro de Saída – ISS (R76B4015)**

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o Registro de Saídas de ISS.

Quando você executa este programa no modo final, o sistema altera o código de status das notas fiscais canceladas para 997, o código de status de todas as outras notas fiscais para 987, e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

### **Valores Predeterminados**

---

#### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

#### **2. Data Inicial**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### **3. Data Final**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### **4. Modo Teste/Final**

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Modo final

Em branco = Modo teste

#### **5. Nota Fiscal de Serviço**

Utilize esta opção de processamento para especificar o CFOP associado a serviços.

#### **6. Código do Livro Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro fiscal cujos dados você deseja converter. Escolha um código na lista de UDCs de códigos de livros fiscais (76/FB).

---

## **Processamento**

---

### **1. Código de Status 1**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código na lista de UDCs de códigos de status e atividades (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

### **2. Código de Status 2**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código na lista de UDCs de códigos de status e atividades (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

### **3. Código de Status 3**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código na lista de UDCs de códigos de status e atividades (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

### **4. Código de Status 4**

Utilize esta opção de processamento para selecionar um código na lista de UDCs de códigos de status e atividades (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

---

## **Texto**

---

### **1. Texto 1**

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. É possível inserir até 35 caracteres.

### **2. Texto 2**

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. É possível inserir até 35 caracteres.

### **3. Texto 3**

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. É possível inserir até 35 caracteres.

### **4. Texto 4**

Utilize esta opção de processamento para especificar o texto a ser impresso ao final do relatório. É possível inserir até 35 caracteres.

---

## **Impressão do Registro de Apuração do IPI**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Apuração do IPI.*

Este relatório gera um resumo de crédito e débito de valores de IPI com base nas notas fiscais de entrada e de saída. Se sua empresa estiver sujeita a IPI, você precisará gerar este relatório a cada dez dias.

## **Opções de Processamento: Apuração de IPI (R76B4002)**

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava as informações de apuração de IPI. Quando você executa este programa no modo final, o sistema altera o código de status das notas fiscais canceladas para 997, o código de status de todas as outras notas fiscais para 987, e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

### **Valores Predeterminados**

---

#### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

#### **2. Data Inicial**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### **3. Data Final**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### **4. Código de Livro Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro fiscal cujos dados você deseja converter. Escolha um código na lista de UDCs de códigos de livros fiscais (76/FB).

---

### **Processamento**

---

#### **1. Modo Teste/Final**

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

---

---

1 = Modo final  
Em branco = Modo teste

## 2. Simples Faturamento

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam simples faturamento. O sistema identifica as notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido como notas fiscais futuras e imprime o valor de imposto como igual a 0 (zero).

## 4. Efetiva Entrada

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam os impostos de mercadorias enviadas após o envio da nota de simples faturamento. As notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido são identificadas como notas fiscais futuras.

---

## Impressão do Registro de Apuração do ICMS

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Apuração do ICMS.*

Este relatório gera um resumo de crédito e débito de valores de ICMS com base nas notas fiscais de entrada e de saída. Este relatório precisa ser gerado todo mês.

## Opções de Processamento: Apuração de ICMS (R76B4003)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava as informações de apuração de ICMS. Quando você executa este programa no modo final, o sistema altera o código de status das notas fiscais canceladas para 997, o código de status de todas as outras notas fiscais para 987, e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

### Valores Predeterminados

---

#### 1. Companhia Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

#### 2. Data Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### 3. Data Final

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

#### 4. Código de Livro Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro fiscal cujos dados você deseja converter. Escolha um código na lista de UDCs de códigos de livros fiscais (76/FB).

---

### **Processamento**

#### 1. Modo Teste/Final

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Modo final

Em branco = Modo teste

#### 2. Simples Faturamento

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam simples faturamento. O sistema identifica as notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido como notas fiscais futuras e imprime o valor de imposto como igual a 0 (zero).

#### 3. Efetiva Entrada

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam os impostos de mercadorias enviadas após o envio da nota de simples faturamento. As notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido são identificadas como notas fiscais futuras.

#### 4. Resumo por Aliquota

Utilize esta opção de processamento para imprimir os valores de ICMS consolidados por taxa tributária. Quando a taxa muda, o sistema gera quebras e imprime o valor consolidado.

---

### **Impressão do Registro de Inventário**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Registro de Inventário.*

O sistema usa registros da tabela Saldo de Itens (F41112) para criar o livro Registro de Inventário. Antes de imprimir o Registro de Inventário, você precisa atualizar a tabela F41112.

## **Consulte também**

- Criação de Registros de Saldo Agregado* no manual *Gerenciamento de Estoque*

## **Opcões de Processamento: Registro de Inventário (R76B4013)**

### **Valores Predeterminados**

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o Registro de Inventário.

#### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

#### **2. Mês**

Utilize esta opção de processamento para especificar o mês do relatório. Insira um valor de dois dígitos. Por exemplo, digite 05 para o mês de maio.

#### **3. Ano**

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano do relatório. Insira um valor de quatro dígitos.

#### **4. Itens com Saldo Zero**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve incluir saldos zero no relatório. Os valores válidos são:

1 = Incluir itens com saldo zero no relatório

Em branco = Não incluir itens com saldo zero no relatório

#### **5. Modo Teste/Final**

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Modo final

Em branco = Modo teste

#### **6. Código do Livro Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro fiscal cujos dados você deseja converter. Escolha um código na lista de UDCs de códigos de livros fiscais (76/FB).

## **Impressão do Registro de Controle da Produção e do Estoque**

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Controle da Produção e do Estoque.*

### **Opções de Processamento: Controle da Produção e do Estoque (R76B4014)**

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o Registro de Controle da Produção e do Estoque.

#### **Valores Predeterminados**

---

##### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

##### **2. Mês**

Utilize esta opção de processamento para especificar o mês do relatório. Insira um valor de dois dígitos. Por exemplo, digite 05 para o mês de maio.

##### **3. Ano**

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano do relatório. Insira um valor de quatro dígitos.

##### **4. Modo Teste/Final**

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve executar o programa em lote no modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Modo final

Em branco = Modo teste

##### **5. Terceiro Número do Item**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir o terceiro número do item no relatório. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o terceiro número do item

Em branco = Não imprimir o terceiro número do item

##### **6. Código do Livro Fiscal**

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro fiscal cujos dados você deseja converter. Escolha um código na lista de UDCs de códigos de livros fiscais (76/FB).

---

---

## Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS

*No menu Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), selecione Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra.*

O governo brasileiro requer que, a partir de janeiro de 2003, seja usado o layout de arquivo simples descrito na lei Convênio ICMS 69/02 para o envio eletrônico dos livros fiscais para transações que ocorreram após 31 de dezembro de 2002. É obrigatório utilizar o formato definido no Convênio ICMS 57/95 para as transações que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2003.

O programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS – Sintegra (R76B201) permite que você crie os arquivos que você submete com o relatório de livros fiscais. Este programa foi modificado para incluir as seguintes alterações:

Alteração Exigida pelo Governo	Alteração no Software da J.D. Edwards
Dois formatos precisam estar disponíveis para geração de relatório.	A opção de processamento Formato do Registro foi incluída no programa R76B201. Essa opção de processamento permite que você escolha entre os formatos exigidos pela lei Convênio ICMS 69/02 (novo formato) ou pela lei Convênio ICMS 57/95 (formato antigo).
O código de natureza da operação (CFOP) passou de três caracteres para quatro.	O código de natureza da operação no novo formato utiliza os quatro primeiros dígitos do campo BRNOP da tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).
O arquivo simples contém um novo tipo de registro: tipo 74.	Duas novas opções de processamento do R76B201 dão suporte ao tipo de registro 74. A opção de processamento do tipo de registro 74 permite que você especifique como o sistema processa os dados deste tipo de registro. A opção de processamento Código de Categoria de Filial/Fábrica (Unidade de Negócios) permite que você especifique o código de categoria configurado para o Código de Propriedade.
Os tipos de registro 10, 11, 50, 53, 54 e 70 permanecem os mesmos exceto com relação a alterações no layout.	O programa R76B201 foi alterado para incluir as alterações de layout.
O número de GNRE passou de 12 para 20 caracteres.	O item de dados BRGNRE substitui o item BRAGNR no programa Revisão de GNRE (P76B1003).

---

### **Observação**

A J.D. Edwards modificou o programa R76B201 para que o tipo de registro 75 gere um registro para cada item. O layout não foi alterado.

---

### **Instruções Preliminares**

- Execute o programa Geração de Datas de Corte do Razão de Itens (R41542) para preencher a tabela Saldo de Itens (F41112) para que o sistema possa criar o tipo de registro 74.
- Defina as opções de processamento do programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS – Sintegra (R76B201).
- Configure os valores do Código de Propriedade em um código de categoria de Filial/Fábrica.

## **Modificações no Arquivo Simples do Sintegra em 2003**

---

O formato do arquivo simples a ser usado a partir de 2003 para o envio de dados do Sintegra foi modificado pelo governo brasileiro. A J.D. Edwards oferece a opção de usar o novo formato exigido pela lei Convênio ICMS 69/02 ou o formato anterior, exigido pela lei Convênio ICMS 57/95. A tabela a seguir descreve as alterações feitas no programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS – Sintegra (R76B201) para satisfazer as alterações impostas pelo governo:

<b>Tipo de Registro 10</b>	A seguinte modificação foi feita: <ul style="list-style-type: none"><li>• Agora, é possível usar os valores 1 ou 2 no segmento Código de Convênio do tipo de registro 10. O sistema grava o valor 1 no arquivo simples quando você deixa em branco a opção de processamento Formato do Registro do programa R76B201 e grava o valor 2 quando você define essa mesma opção de processamento com o valor 1.</li></ul>
----------------------------	---

<b>Tipo de Registro 50</b>	<p>As seguintes modificações foram feitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Subsérie da Nota Fiscal não aparece mais no tipo de registro.</li> <li>• As posições de 43 a 126 foram modificadas da seguinte forma:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• O segmento 07 (Série da Nota Fiscal) ocupa as posições de 43 a 45.</li> <li>• O segmento 08 (Número da Nota Fiscal) ocupa as posições de 46 a 51.</li> <li>• O segmento 09 (Código de Natureza da Operação) agora tem quatro caracteres e ocupa as posições de 52 a 55. O sistema preenche este segmento com os primeiros quatro caracteres do campo BRNOP da tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).</li> <li>• O segmento 10 (Emitente) é um novo segmento que ocupa a posição 56. Se a nota fiscal for de saída, o sistema preencherá este segmento com um P. Se a nota fiscal for de entrada e o Número de Cadastro do Emitente (item de dados BRAANE) for igual ao número de cadastro da companhia que está preparando os relatórios dos livros fiscais, o sistema preencherá o segmento com um P. Caso contrário, o sistema preencherá esse segmento com um T.</li> <li>• O segmento 11 (Valor Total da Nota Fiscal) ocupa as posições de 57 a 69.</li> <li>• O segmento 12 (Valor-Base do ICMS) ocupa as posições de 70 a 82.</li> <li>• O segmento 13 (Valor do ICMS) ocupa as posições de 83 a 95.</li> <li>• O segmento 14 (Valor da Isenção) ocupa as posições de 96 a 108.</li> <li>• O segmento 15 (Outro Valor) ocupa as posições de 109 a 121.</li> <li>• O segmento 16 (Taxa de ICMS) ocupa as posições de 122 a 125.</li> <li>• O segmento 17 (Situação da Nota Fiscal) ocupa a posição 126.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Tipo de Registro 51</b>	<p>As seguintes modificações foram feitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Subsérie da Nota Fiscal não aparece mais no tipo de registro.</li> <li>• As posições de 41 a 53 foram modificadas da seguinte forma:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• O segmento 06 (Série da Nota Fiscal) agora possui três caracteres e ocupa as posições de 41 a 43.</li> <li>• O segmento 07 (Número da Nota Fiscal) ocupa as posições de 44 a 49.</li> <li>• O segmento 08 (Código de Natureza da Operação) agora tem quatro caracteres e ocupa as posições de 50 a 53.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Tipo de Registro 53</b>	<p>As seguintes modificações foram feitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Subsérie da Nota Fiscal não aparece mais no tipo de registro.</li> <li>• As posições de 46 a 56 foram modificadas da seguinte forma:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• O segmento 08 (Número da Nota Fiscal) ocupa as posições de 46 a 51.</li> <li>• O segmento 09 (Código de Natureza da Operação) agora tem quatro caracteres e ocupa as posições de 52 a 55. O sistema preenche este segmento com os primeiros quatro caracteres do campo BRNOP da tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).</li> <li>• O segmento 10 (Emitente) é um novo segmento que ocupa a posição</li> </ul> </li> </ul>

	<p>56. Se a nota fiscal for de saída, o sistema preencherá este segmento com um P. Se a nota fiscal for de entrada e o Número de Cadastro do Emitente (item de dados BRAANE) for igual ao número de cadastro da companhia que está preparando os relatórios dos livros fiscais, o sistema preencherá o segmento com um P. Caso contrário, o sistema preencherá esse segmento com um T.</p>
<b>Tipo de Registro 54</b>	<p>As seguintes modificações foram feitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Subsérie da Nota Fiscal não aparece mais no tipo de registro.</li> <li>• As posições de 22 a 62 foram modificadas da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O segmento 05 (Número da Nota Fiscal) ocupa as posições de 22 a 27.</li> <li>• O segmento 06 (Código de Natureza da Operação) agora tem quatro caracteres e ocupa as posições de 28 a 31. O sistema preenche este segmento com os primeiros quatro caracteres do campo BRNOP da tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).</li> <li>• O segmento 07 (Código de Situação do Imposto) é um novo segmento e ocupa as posições de 32 a 34. O sistema utiliza o valor do item de dados BRS1 para este segmento.</li> <li>• O segmento 08 (Seqüência do Item na Nota Fiscal) ocupa as posições de 35 a 37.</li> <li>• O segmento 09 (Código do Item) ocupa as posições de 38 a 51.</li> <li>• O segmento 10 (Quantidade da Nota Fiscal) foi reduzido para 11 caracteres e ocupa as posições de 52 a 62.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Tipo de Registro 55</b>	<p>As seguintes modificações foram feitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As posições de 50 a 126 foram modificadas da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O segmento 09 (Número do GNRE) agora tem vinte caracteres e ocupa as posições de 50 a 69. O sistema utiliza o valor do item de dados BRGNRE para este segmento.</li> <li>• O segmento 10 (Valor de GNRE) ocupa as posições de 70 a 82.</li> <li>• O segmento 11 (Data de Vencimento ) ocupa as posições de 83 a 90.</li> <li>• O segmento 12 (Referência de Mês/Ano) ocupa as posições de 91 a 96.</li> <li>• O segmento 13 (Número Convênio) ocupa as posições de 97 a 126.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Tipo de Registro 70</b>	<p>As seguintes modificações foram feitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As posições de 52 a 68 foram modificadas da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O segmento 10 (Código de Natureza da Operação) agora tem quatro caracteres e ocupa as posições de 52 a 55. O sistema preenche este segmento com os primeiros quatro caracteres do campo BRNOP da tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).</li> <li>• O segmento 11 (Valor do Documento) foi reduzido a 13 caracteres e ocupa as posições de 56 a 68.</li> </ul> </li> </ul>

<b>Tipo de Registro 74</b>	<p>Este novo tipo de registro contém os seguintes dados. Exceto pelo segmento 1, o sistema utiliza os dados da tabela Saldo de Itens (F41112):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O segmento 01 (Tipo) ocupa as posições 1 e 2 e tem sempre o valor 74.</li> <li>• O segmento 02 (Data do Estoque) ocupa as posições de 3 a 10 e contém o ano fiscal e a data do pedido de compras. O sistema utiliza o seguinte formato para este segmento: AAAAMMDD.</li> <li>• O segmento 03 (Código de Item) ocupa as posições de 11 a 24 e contém o valor do item de dados LITM.</li> <li>• O segmento 04 (Quantidade) ocupa as posições de 25 a 37 e contém o valor do item de dados CMQT.</li> <li>• O segmento 05 (Valor) ocupa as posições de 25 a 37 e contém o valor do item de dados CUMA. O sistema usa o valor com até dois decimais.</li> <li>• O segmento 06 (Código de Propriedade) ocupa a posição 51. O sistema usa o valor associado ao código de categoria que você define na opção de processamento Código de Categoria de Filial/Fábrica (Unidade de Negócios) do programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201).</li> <li>• O segmento 07 (CNPJ) ocupa as posições de 52 a 65. Se o Código de Propriedade do segmento 06 for 1, o sistema preencherá o segmento 07 com zeros. Se o Código de Propriedade do segmento 06 for 2 ou 3, o sistema preencherá o segmento 07 com o CNPJ do cliente ou fornecedor. O número do cadastro do cliente ou fornecedor tem que existir no campo LOCN da tabela F41112.</li> <li>• O segmento 08 (Identificação Tributária) ocupa as posições de 66 a 79. Se o Código de Propriedade do segmento 06 for 1, o sistema não preencherá o segmento 08. Ele ficará em branco. Se o Código de Propriedade do segmento 06 for 2 ou 3, o sistema preencherá o segmento 08 com a identificação tributária do cliente ou fornecedor. O número do cadastro do cliente ou fornecedor tem que existir no campo LOCN da tabela F41112.</li> <li>• O segmento 09 (Código do Estado) ocupa as posições de 80 a 81. Se o Código de Propriedade do segmento 06 for 1, o sistema preencherá o segmento 09 com o código de estado da companhia. Se o Código de Propriedade do segmento 06 for 2 ou 3, o sistema preencherá o segmento 09 com o código de estado do cliente ou fornecedor. O número do cadastro do cliente ou fornecedor tem que existir no campo LOCN da tabela F41112.</li> <li>• O segmento 10 consiste de valores em branco e ocupa as posições de 82 a 126.</li> </ul>
----------------------------	--

## **Opções de Processamento: Geração de Arquivo Magnético de ICMS – Sintegra (R76B201)**

---

Estas opções de processamento especificam a companhia, as datas e o tipo de nota fiscal e livros fiscais a serem processados.

## **Valores Predeterminados**

---

### **1. Companhia Fiscal**

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se você deixar esta opção em branco, o sistema processará os registros de todas as companhias.

### **2. Data Inicial**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

### **3. Data Final**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final das notas fiscais cujos dados você deseja processar.

### **4. Impressão de Relatório**

Utilize esta opção de processamento para imprimir um relatório de verificação. Este relatório é um dump dos arquivos de texto. Os valores válidos são:

Em branco = Não imprimir o relatório

1 = Imprimir o relatório

### **5. Finalidade do Arquivo**

Utilize esta opção de processamento para especificar a finalidade do arquivo de texto. Os valores válidos são:

1 = Primeira transmissão do arquivo

2 = Retransmissão do arquivo

3 = Transmissão de informações não incluídas nos arquivos já enviados

4 = Retransmissão de arquivo com correção de informações

5 = Retransmissão de arquivo. Primeira transmissão continha informações para um estado incorreto.

### **6. Natureza das Operações**

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de operações a serem incluídas no arquivo de texto.

### **7. Resumo de Registro de Tipo 75**

Utilize esta opção de processamento para especificar como o sistema grava os registros tipo 75 no arquivo de texto. Os valores válidos são:

---

---

1 = Resumir registros por segundo número do item, código de substituição de ICMS, taxa de ICMS e taxa de redução

2 = Gravar registros pelo segundo número do item

---

## Propriedades do Arquivo

---

### 1. Nome do Diretório

Utilize esta opção de processamento para especificar o diretório no qual o sistema salva o arquivo de texto gerado.

### 2. Nome do Arquivo de Texto

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome da transmissão do arquivo de texto.

### 3. Arquivos por Estado

Utilize esta opção de processamento para criar arquivos de texto diferentes para cada estado. Os valores válidos são:

1 = Criar arquivos diferentes. O sistema nomeia cada arquivo precedendo o nome que você insere na opção de processamento Nome do Arquivo como código do status e incluindo a extensão .txt. Por exemplo, se você inserir Saída na opção Nome do Arquivo para um arquivo gerado para o estado de São Paulo, o sistema grava o arquivo como: spsaida.txt.

Em branco = Não criar arquivos diferentes

O sistema acrescenta a extensão .txt ao nome que você insere na opção de processamento Nome do Arquivo.

### 4. Modelo do Equipamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o modelo da máquina na qual o arquivo de texto é criado. O sistema imprime esta informação em uma etiqueta que você pode colar no disquete.

### 5. Densidade do Meio de Gravação

Utilize esta opção de processamento para especificar a densidade do meio de gravação. O sistema imprime esta informação em uma etiqueta que você pode colar no disquete.

---

## **Companhia**

---

### **1. Nome do Contato**

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome da pessoa autorizada para resolver dúvidas ou problemas com o arquivo de texto.

### **2. Número de Telefone do Contato**

Utilize esta opção de processamento para especificar o número de telefone da pessoa autorizada para resolver dúvidas ou problemas com o arquivo de texto.

### **3. Número de Fax da Companhia**

Utilize esta opção de processamento para especificar o número de fax da sua companhia.

### **4. Rua**

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome da rua da sua companhia.

### **5. Número do Prédio**

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do prédio da sua companhia.

### **6. Endereço - Informações Adicionais**

Utilize esta opção de processamento para especificar informações adicionais de endereço para a sua companhia.

### **7. Cidade**

Utilize esta opção de processamento para especificar a cidade da sua companhia.

### **8. CEP**

Utilize esta opção de processamento para especificar o CEP da sua companhia.

---

## **Processamento**

---

### **1. Tipo de Registro 50**

Utilize esta opção de processamento para especificar a criação deste tipo de registro. Os valores válidos são:

---

Em branco = Não criar registros deste tipo

1 = Criar registros. O sistema lista cabeçalhos de nota fiscal e valores totais.

## 2. Tipo de Registro 51

Utilize esta opção de processamento para especificar a criação deste tipo de registro. Os valores válidos são:

Em branco = Não criar registros deste tipo

1 = Criar registros. O sistema lista cabeçalhos de nota fiscal e valores totais.

## 3. Tipo de Registro 53

Utilize esta opção de processamento para especificar a criação deste tipo de registro. Os valores válidos são:

Em branco = Não criar registros deste tipo

1 = Criar registros. O sistema lista cabeçalhos de nota fiscal e valores totais.

## 4. Tipo de Registro 54

Utilize esta opção de processamento para especificar a criação deste tipo de registro. Os valores válidos são:

Em branco = Não criar registros deste tipo

1 = Criar registros. O sistema lista cabeçalhos de nota fiscal e valores totais.

## 5. Tipo de Registro 55

Utilize esta opção de processamento para especificar a criação deste tipo de registro. Os valores válidos são:

Em branco = Não criar registros deste tipo

1 = Criar registros. O sistema lista cabeçalhos de nota fiscal e valores totais.

## 6. Tipo de Registro 70

Utilize esta opção de processamento para especificar a criação deste tipo de registro. Os valores válidos são:

Em branco = Não criar registros deste tipo

1 = Criar registros. O sistema lista cabeçalhos de nota fiscal e valores totais.

## 8. Tipo de Registro 75

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar a criação deste tipo de registro. Os valores válidos são:

Em branco = Não criar registros deste tipo

1 = Criar registros. O sistema lista cabeçalhos de nota fiscal e valores totais.

---

### **Nota Fiscal Futura**

#### 1. Simples Faturamento

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam simples faturamento. O sistema identifica as notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido como notas fiscais futuras e imprime o valor de imposto como igual a 0 (zero).

#### 2. Efetiva Entrada

Utilize esta opção de processamento para especificar os sufixos de CFOP que representam os impostos de mercadorias enviadas após o envio da nota de simples faturamento. As notas fiscais com CFOPs que terminam com o sufixo inserido são identificadas como notas fiscais futuras.

---

### **Informações Básicas Sobre as Opções de Processamento do Relatório Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS – Sintegra (R76B201)**

Quando você define a opção de processamento Tipo de Registro 74 com o valor 1, o sistema cria registros a partir dos dados da tabela Saldo de Itens (F41112). Você só pode preencher a tabela F41112 mensalmente. Portanto, os dados utilizados pelo sistema para preencher registros do tipo 74 sempre englobam um mês inteiro, mesmo quando você define as opções de processamento Data Inicial e Data Final para englobar um período menor que um mês.

Por exemplo, se você definir a opção de processamento Data Inicial como 1º de dezembro de 2002 e a Data Final como 15 de dezembro de 2002, o sistema aplicará esse período de relatório a todos os tipos de registros diferentes de 74. No caso do tipo de registro 74, o sistema preencherá os registros do período de 1º de dezembro a 31 de dezembro de 2002.

A opção de processamento Arquivos por Estado tem que estar em branco e a do Tipo de Registro 74 tem que ser definida com o valor 1 para gerar registros do Tipo de Registro 74.

---

## Bancada da GIA Eletrônica

A Guia de Informação e Apuração de ICMS (GIA) é o formulário de apuração do ICMS. Os contribuintes usam a GIA para relatar suas atividades econômicas, como a compra e venda de mercadorias em um estado ou entre estados. A GIA oferece um registro do ICMS que deve ser entregue ao governo. A GIA deve ser enviada ao órgão arrecadador do governo estadual em um arquivo simples eletrônico com um formato especificado pelo estado.

---

### Observação

A J.D. Edwards tem suporte somente para os requisitos do estado de São Paulo.

---

Você obtém os dados do arquivo simples da GIA executando o programa Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (R76B200A). Este programa lê as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e as grava nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). A seguir, você executa o programa Extração da GIA (R76B130). O programa Extração da GIA lê os dados das tabelas F76101B e F76111B e popula as tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas (F76B130) e Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131). Você pode então utilizar o programa Bancada da GIA Eletrônica (P76B130) para revisar os registros das tabelas F76B130 e F76B131. O programa Bancada da GIA Eletrônica também permite que você insira registros manualmente para transações que não existem nas tabelas F7601B e F7611B. Depois de implementar quaisquer alterações necessárias, você gera os arquivos simples para enviar-los ao governo estadual.

### Informações Básicas Sobre o Campo Flexível

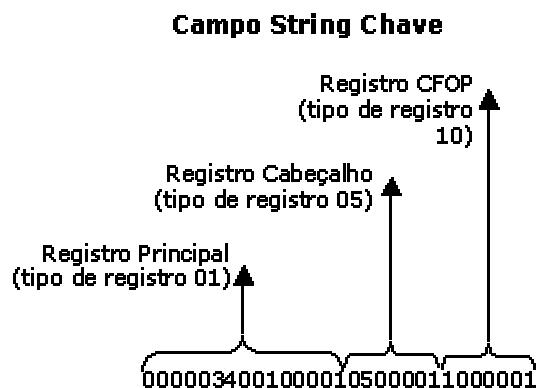
O Campo Flexível (item de dados GIFF) possui 400 caracteres e faz parte da tabela Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131). Quando você executa o programa Extração da GIA (R76B130), o sistema lê os dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) e grava uma série de strings de texto, cada uma com 400 caracteres, no Campo Flexível da tabela F76B131. Quando você carrega registros de GIAs no programa Bancada de GIAs Eletrônicas (P76B130), o sistema coleta as informações do Campo Flexível para preencher os campos da tela Revisão de GIAs Eletrônicas.

Para os registros inseridos manualmente no programa Bancada de GIAs Eletrônicas, o sistema cria a string de texto que gravará no Campo Flexível concatenando os valores que você inseriu nos campos da tela Revisão de GIAs Eletrônicas. O sistema exibe a string de texto na tela Revisão de GIA Eletrônica quando você clica em Procurar após concluir um registro.

### Informações Básicas Sobre o Campo-chave de String

O sistema utiliza o valor do campo-chave de string para determinar a ordem dos dados no arquivo simples. Além disso, o campo-chave de string da tela Bancada de GIAs Eletrônicas indica a descendência de um registro. Por exemplo, um registro CFOP (tipo de registro 10) só pode existir como um filho de um registro Cabeçalho (tipo de registro 05). Um registro Cabeçalho só pode existir como um filho de um registro Principal (tipo de registro 01). Devido a essas dependências, o valor do campo-chave de string de um registro CFOP contém informações sobre cada um dos antecedentes. Neste exemplo, o valor do campo-chave de string contém 30 caracteres: os 15 primeiros caracteres contêm informações sobre o registro Principal, os caracteres de 16 a 22 contêm as informações sobre o registro de cabeçalho e os caracteres de 23 a 30 contêm informações sobre o registro CFOP.

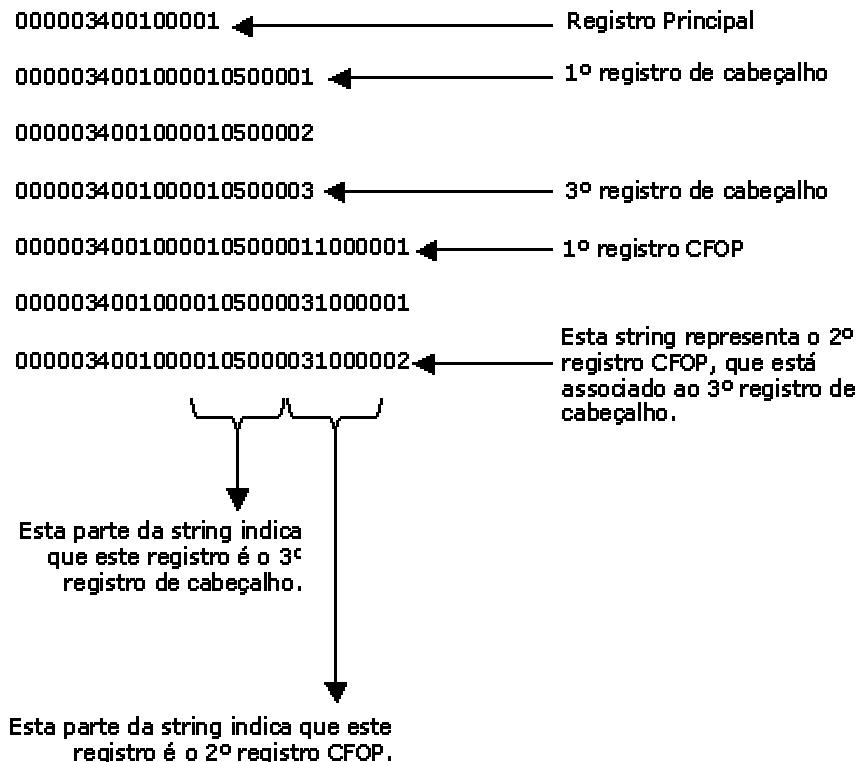
O gráfico a seguir mostra um exemplo de um valor do campo-chave de string:



Você pode usar o valor do campo-chave de string para determinar os registros filho que pertencem a um registro pai. Por exemplo, quando você executa o programa Extração da GIA, o sistema cria um registro CFOP (tipo de registro 10) para cada código de natureza da operação de cada companhia que você seleciona nos Perfis de Companhias. Se Perfis de Companhias possui cinco companhias (exibidas com tipo de registro 05) e cada companhia tem notas fiscais para cinco códigos de natureza da operação, o sistema cria 25 registros CFOP. Mesmo que os 25 registros CFOP sejam descendentes de cinco pais diferentes, todos os 25 registros são exibidos em seqüência na Bancada de GIAs Eletrônicas. O valor do campo-chave de string indica os registros filho (tipo de registro 10) que pertencem a cada registro pai (tipo de registro 05).

O gráfico a seguir mostra um exemplo do relacionamento entre registros pai e filho no campo-chave de string:

#### Interpretação do Campo String Chave



A tabela a seguir descreve as informações contidas no campo-chave de string de cada tipo de registro:

Tipo de Registro	Campo-chave de String
01 (Principal)	<p>O valor do campo-chave de string de um registro Principal contém 15 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os 8 primeiros caracteres indicam o esquema de próximos números. Esta sequência de caracteres é acrescida de acordo com os próximos números que você configurou na décima posição para o sistema 76B.</li> <li>Os caracteres de 9 a 15 indicam o número do registro Principal. Uma vez que cada GIA só pode ter um registro Principal, os caracteres de 9 a 15 são sempre 0100001.</li> </ul>
05 (Cabeçalho)	<p>O valor do campo-chave de string de um registro Cabeçalho contém 22 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho.</li> <li>Os caracteres 16 e 17 são sempre 05.</li> <li>Os caracteres de 18 a 22 indicam o número do registro Cabeçalho.</li> </ul>

10 (CFOP)	O valor do campo-chave de string de um registro CFOP contém 30 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do registro CFOP.</li> <li>Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho.</li> <li>Os caracteres 23 e 24 são sempre 10.</li> <li>Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro CFOP.</li> </ul>
15 (Interestadual)	O valor do campo-chave de string de um registro Interestadual contém 37 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do registro CFOP que é o pai do registro Interestadual.</li> <li>Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho que é o pai do registro CFOP que é o pai do registro Interestadual.</li> <li>Os Caracteres de 23 a 30 são o número do registro CFOP.</li> <li>Os caracteres 31 e 32 são sempre 14.</li> <li>Os caracteres de 33 a 36 são o número do registro Interestadual.</li> </ul>
18 (ZFM/ALC)	O valor do campo-chave de string de um registro ZFM/ALC (Zona Franca de Manaus/Área de Livre Comércio) contém 43 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do registro CFOP que é o pai do registro Interestadual que é o pai do registro ZFM/ALC.</li> <li>Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho.</li> <li>Os Caracteres de 23 a 30 são o número do registro CFOP.</li> <li>Os Caracteres de 31 a 36 são o número do registro Interestadual.</li> <li>Os caracteres 37 e 38 são sempre 18.</li> <li>Os caracteres de 39 a 43 são o número do registro ZFM/ALC.</li> </ul>
20 (Ocorrências)	O valor do campo-chave de string de um registro Interestadual contém 29 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do registro Ocorrências.</li> <li>Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho que é o pai do registro CFOP que é o pai do registro Interestadual.</li> <li>Os caracteres 23 e 24 são sempre 20.</li> <li>Os caracteres de 25 a 29 são o número do registro Ocorrências.</li> </ul>
25 (Inscrição Estadual)	O valor do campo-chave de string de um registro Inscrição Estadual contém 36 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do registro Ocorrências.</li> <li>Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho que é o pai do registro CFOP que é o pai do registro Interestadual.</li> <li>Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro Ocorrências.</li> <li>Os caracteres 30 e 31 são sempre 25.</li> <li>Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro Inscrição Estadual.</li> </ul>

26 (Inscrição do Substituto)	O valor do campo-chave de string de um registro Inscrição do Substituto contém 36 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do registro Ocorrências.</li> <li>• Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho que é o pai do registro CFOP que é o pai do registro Interestadual.</li> <li>• Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro Ocorrências.</li> <li>• Os caracteres 30 e 31 são sempre 26.</li> <li>• Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro Inscrição do Substituto.</li> </ul>
27 (Inscrição do Substituído)	O valor do campo-chave de string de um registro Inscrição do Substituído contém 36 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do registro Ocorrências.</li> <li>• Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho que é o pai do registro CFOP que é o pai do registro Interestadual.</li> <li>• Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro Ocorrências.</li> <li>• Os caracteres 30 e 31 são sempre 27.</li> <li>• Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro Inscrição do Substituído.</li> </ul>
30 (DIPAM-B)	O valor do campo-chave de string de um registro DIPAM-B contém 30 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do registro DIPAM-B.</li> <li>• Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho.</li> <li>• Os caracteres 23 e 24 são sempre 30.</li> <li>• Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro DIPAM-B.</li> </ul>
31 (Registro de Exportação)	O valor do campo-chave de string de um Registro de Exportação contém 30 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro Principal que é o pai do registro Cabeçalho que é o pai do Registro de Exportação.</li> <li>• Os Caracteres de 16 a 22 são o número do registro Cabeçalho.</li> <li>• Os caracteres 23 e 24 são sempre 31.</li> <li>• Os caracteres de 25 a 30 são o número do Registro de Exportação.</li> </ul>

### Informações Básicas Sobre a Palavra-Chave da GIA

A Palavra-Chave da GIA (GIKW) consistem de um texto que juntamente com o Perfil da Companhia, identifica o registro da GIA. Você associa uma Palavra-Chave da GIA com um Perfil de Companhia ao gerar uma GIA ou ao criá-la manualmente. O sistema utiliza a combinação Palavra-Chave da GIA e Perfil de Companhia como o identificador da GIA.

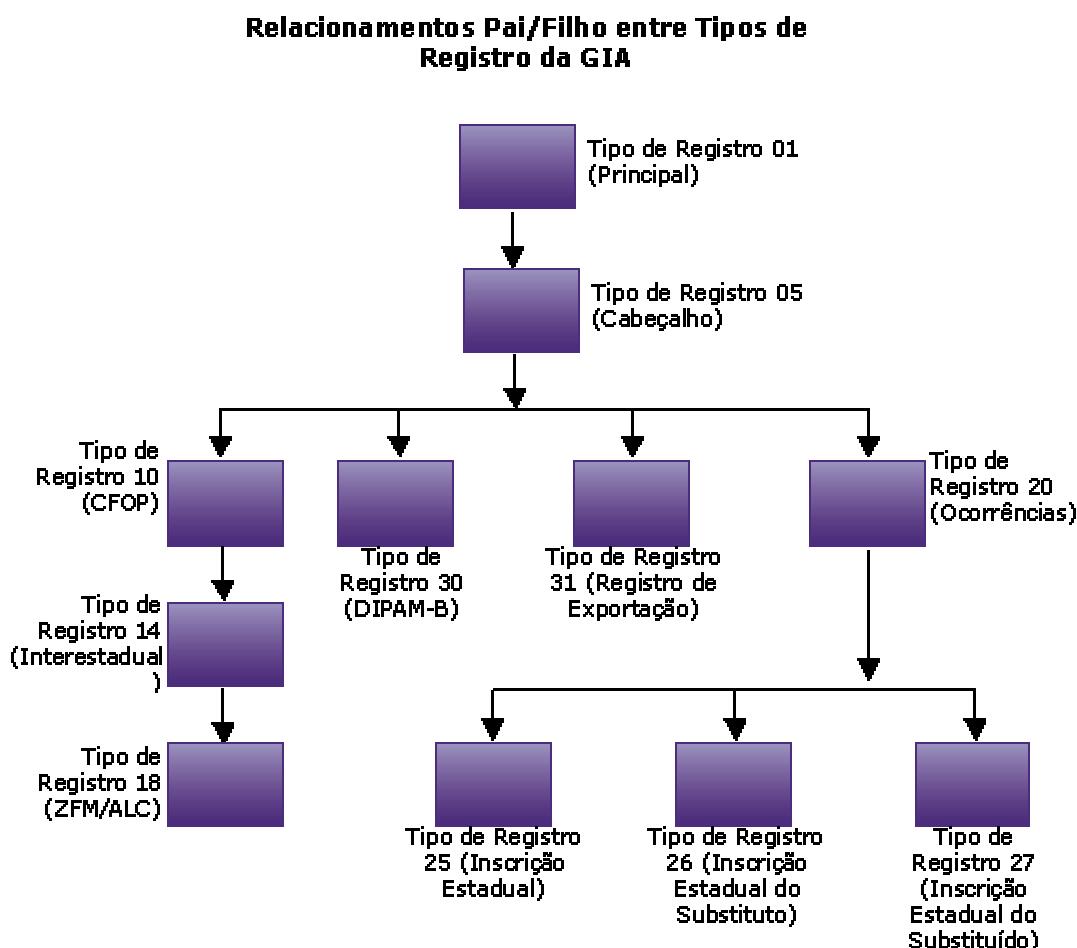
Não é possível alterar a Palavra-Chave da GIA. Se a sua GIA precisa ter uma palavra-chave diferente, você deve remover esta GIA, regerá-la e, a seguir, atribuir outra palavra-chave.

Procure utilizar uma nomenclatura específica para a Palavra-Chave da GIA para facilitar a identificação das GIAs. Por exemplo, você pode usar 1 para o primeiro período, 2 para o segundo e assim por diante.

## Tipos de Registro da GIA

Cada tipo de registro da GIA é um conjunto de registros que possui a mesma estrutura. O governo estadual determina a estrutura e os dados contidos em cada tipo de registro. A existência de alguns tipos de registro da GIA depende da existência de outros determinados tipos de registro. Esse relacionamento de dependência é referido como um relacionamento pai/filho. Por exemplo, um registro Interestadual (tipo de registro 14) só pode existir se houver um registro CFOP (tipo de registro 10). Ao fazer referência ao relacionamento entre um registro Interestadual e um registro CFOP, o registro Interestadual é considerado o registro filho e o registro CFOP o registro pai.

O gráfico abaixo mostra os relacionamentos pai/filho entre os tipos de registro:



### Tipo de Registro 01 (Principal)

O tipo de registro 01 é o registro Principal. Somente há um registro Principal para uma GIA, e todas GIAs têm um registro Principal. O registro Principal é o pai do tipo de registro 05 (Cabeçalho).

O registro Principal contém dados sobre a GIA, como a data e hora de criação da GIA e a versão do layout usado para gerar a GIA. Quando você executa o programa Extração da GIA (R76B130), o sistema cria um registro Principal com base nas opções de processamento deste programa. Você também pode criar um registro Principal manualmente para as transações que não possuem notas fiscais.

#### **Tipo de Registro 05 (Cabeçalho)**

O tipo de registro 05 é o registro Cabeçalho. O sistema cria um registro Cabeçalho para cada companhia dos Perfis de Companhia que você selecionou para a execução do programa Extração da GIA. Ao criar uma GIA manualmente, você deve criar um registro de Cabeçalho para cada companhia que selecionar dos Perfis de Companhia. O registro Cabeçalho é o filho do registro Principal (tipo 01) e é o pai dos tipos de registro 10 (CFOP), 20 (Ocorrências), 30 (DIPAM-B) e 31 (Registro de Exportação).

Cada registro Cabeçalho contém dados sobre a companhia dos Perfis de Companhia e informações sobre a GIA. Por exemplo, cada registro Cabeçalho contém a inscrição estadual, o número do CNAE, e os valores de ICMS da companhia, assim como o número de registros filho anexados a ele.

#### **Tipo de Registro 10 (CFOP)**

O tipo de registro 10 é o registro CFOP. O sistema cria um registro CFOP para cada código de natureza da operação de cada companhia dos Perfis de Companhia que você selecionou para a execução do programa Extração da GIA. Por exemplo, quando você executa o programa Extração da GIA, o sistema cria um registro CFOP (tipo de registro 10) para cada código de natureza da operação de cada companhia que você seleciona nos Perfis de Companhias. Se Perfis de Companhias possui cinco companhias (exibidas com tipo de registro 05) e cada companhia tem notas fiscais para cinco códigos de natureza da operação, o sistema cria 25 registros CFOP.

O sistema preenche o registro CFOP com dados da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). Ao criar uma GIA manualmente, você deve criar um registro CFOP para cada código de natureza da operação de cada companhia que selecionar dos Perfis de Companhia. O registro CFOP é um filho do registro Cabeçalho e o pai do tipo de registro 14 (Interestadual).

Cada registro CFOP contém as informações de ICMS de um código de natureza da operação específico.

#### **Tipo de Registro 14 (Interestadual)**

O tipo de registro 14 é o registro Interestadual. O sistema cria um registro Interestadual para cada estado indicado em um tipo de registro 10. O sistema preenche o registro Interestadual com dados da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). Ao criar uma GIA manualmente, você deve criar um registro Interestadual para cada estado indicado em um tipo de registro 10. O registro Interestadual é um filho do registro CFOP e o pai do tipo de registro 18 (ZFM/ALC).

Cada registro Interestadual contém informações de ICMS do estado especificado.

#### **Tipo de Registro 18 (ZFM/ALC)**

O tipo de registro 18 é o registro ZFM/ALC (Zona Franca de Manaus/Área de Livre Comércio).. O sistema cria um registro ZFM/ALC para cada operação de vendas ocorrida em uma zona franca. O sistema preenche o registro ZFM/ALC com dados da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). Ao criar uma GIA manualmente, você deve criar um registro ZFM/ALC para cada

operação de vendas ocorrida em uma zona franca. O registro ZFM/ALC é um filho de um registro Interestadual e não possui nenhum registro filho.

Cada registro ZFM/ALC contém informações sobre as operações de vendas ocorridas em uma zona franca, inclusive o valor da transação e o código da cidade da zona franca.

#### **Tipo de Registro 20 (Ocorrências)**

O tipo de registro 20 é o registro Ocorrências. Se você inseriu registros Ocorrências no programa Ocorrências da GIA Eletrônica (P76B128B), o sistema cria registros Ocorrências durante a execução do programa Extração da GIA. Se você não inseriu registros Ocorrências no programa Ocorrências da GIA Eletrônica, deve inseri-los no programa Bancada de GIAs Eletrônicas (P76B130) caso haja alguma ocorrência relacionada ao período de relatório para o qual extraiu os dados da GIA. O sistema preenche o registro Ocorrências com os dados da tabela Ocorrências da GIA (F76B128B). O registro Ocorrências é um filho do registro Cabeçalho e é o pai dos tipos de registro 25 (Inscrição Estadual), 26 (Inscrição do Substituto) e 27 (Inscrição do Substituído).

Cada registro Ocorrências contém informações sobre a transação, inclusive o código de subitem, a fundamentação legal e a data da ocorrência.

#### **Tipo de Registro 25 (Inscrição Estadual)**

O tipo de registro 25 é o registro Inscrição Estadual. O sistema cria um registro Inscrição Estadual quando você executa o programa Extração da GIA se o registro Ocorrências pai tiver o tipo de ocorrência igual a 0 e o código de subitem tiver um dos seguintes códigos: -{}

- 00218
- 00219
- 00704
- 00705
- 00706
- 00707
- 00729
- 00730

Ao criar uma GIA manualmente, você deve criar o registro Inscrição Estadual relacionado. O registro Inscrição Estadual é um filho do registro Ocorrências e não possui nenhum registro filho.

#### **Tipo de Registro 26 (Inscrição do Substituto)**

O tipo de registro 26 é o registro Inscrição do Substituto. O sistema cria um registro Inscrição do Substituto quando você executa o programa Extração da GIA se o registro Ocorrências pai tiver o tipo de ocorrência igual a 0 e o código de subitem tiver um dos seguintes códigos:

- 00210
- 00211

Ao criar uma GIA manualmente, você deve criar o registro Inscrição do Substituto relacionado. O registro Inscrição do Substituto é um filho do registro Ocorrências e não possui nenhum registro filho.

### **Tipo de Registro 27 (Inscrição do Substituído)**

O tipo de registro 27 é o registro Inscrição do Substituído. O sistema cria um registro Inscrição do Substituído quando você executa o programa Extração da GIA se o registro Ocorrências pai tiver o tipo de ocorrência igual a 1 e o código de subitem tiver um dos seguintes códigos:

- 00701
- 00702

Ao criar uma GIA manualmente, você deve criar o registro Inscrição do Substituído relacionado. O registro Inscrição do Substituído é um filho do registro Ocorrências e não possui nenhum registro filho.

### **Tipo de Registro 30 (DIPAM-B)**

O tipo de registro 30 é o registro DIPAM-B. O sistema cria um registro DIPAM-B para cada código DIPAM-B de cada companhia incluída nos Perfis de Companhia que você selecionou.

Ao criar uma GIA manualmente, você deve criar o registro DIPAM-B relacionado. O registro DIPAM-B é um filho de um registro Cabeçalho e não possui nenhum registro filho.

### **Tipo de Registro 31 (Registro de Exportação)**

O tipo de registro 31 é o Registro de Exportação. O sistema não cria este registro; você deve criá-lo manualmente.

---

## **Perfis de Companhias**

---

Você configura os perfis de companhias para agrupar companhias para fins de geração de relatórios de ICMS. Por exemplo, você pode configurar um perfil de companhias que inclua todas as companhias com as quais você faz negócios e que estão localizadas em um determinado estado.

O perfil de companhias que você deseja utilizar tem que existir na tabela Perfis de Companhias da GIA (F76B130), antes de você usar o programa Extração de GIA (R76B130), para gerar automaticamente os registros da GIA ou antes de criar manualmente uma GIA. Ao criar uma GIA manualmente ou automaticamente, usando o programa Extração de GIA, você associa uma Palavra-chave de GIA (GIKW) ao perfil de companhias. A combinação da palavra-chave e do perfil de companhias forma o identificador exclusivo da GIA.

Utilize o programa Perfis de Companhias - GIA Eletrônica (P76B129) para configurar os perfis de companhias.

---

#### **► Pesquisa de perfis de companhias existentes**

---

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Perfis de Companhia.*

1. Na tela Perfis de Companhias - GIA Eletrônica, clique no botão Pesquisar, próximo ao campo Perfil da Companhia.
2. Na tela Pesquisa e Seleção de Perfis de Companhias - GIA Eletrônica, clique em Procurar.

O sistema exibe todas as companhias associadas a cada perfil de companhia existente.

## ► Criação de perfil de companhia

---

No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Perfis de Companhia.

1. Na tela Perfis de Companhias - GIA Eletrônica, preencha o campo a seguir na área de cabeçalho:
  - Perfil da Companhia

Digite o nome do novo perfil.

The screenshot shows a PeopleSoft application window titled "Perfis de Companhias - GIA Eletrônica". The main area displays a table titled "Registros 1 - 3" with columns: Companhia Fiscal, Nome da Companhia, CNAE, and Regime Tributário. Two rows are visible: one for "Global Property Management Co." with CNAE 1522900 and Regime 01, and another for "Brazilian Company" with CNAE 1511300 and Regime 01. A search bar at the top right contains the text "Rio de Janeiro".

2. Para cada companhia que você deseja incluir no perfil, preencha os seguintes campos da área de detalhe:
  - Companhia Fiscal
  - CNAE
  - Regime Tributário
3. Clique em OK para salvar o perfil.

---

### Observação

Não é possível exibir os perfis de companhias existentes clicando em Procurar na tela Perfis de Companhias - GIA Eletrônica. Para exibir os perfis existentes, clique no botão Pesquisar próximo ao campo Perfil da Companhia e, a seguir, clique em Procurar na tela Pesquisa e Seleção de Perfis de Companhias - GIA Eletrônica.

---

## ► Modificação de perfil de companhia

---

No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Perfis de Companhia.

1. Na tela Perfis de Companhias - GIA Eletrônica, preencha o campo a seguir na área de cabeçalho e, a seguir, clique em Procurar para exibir as companhias incluídas no perfil:
  - Perfil da Companhia

---

### Observação

Você deve preencher o campo Perfil da Companhia antes de clicar em Procurar. O sistema não exibirá nenhum resultado se o campo estiver em branco. Para exibir uma lista dos perfis de companhias existentes, clique no botão Pesquisar próximo ao campo Perfil da Companhia e, a seguir, clique em Procurar na tela Pesquisa e Seleção de Perfis de Companhias - GIA Eletrônica.

---

2. Modifique os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia Fiscal
  - CNAE
  - Regime Tributário

## ► Exclusão de perfil de companhia

---

No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Perfis de Companhia.

1. Na tela Perfis de Companhias - GIA Eletrônica, preencha o campo a seguir na área de cabeçalho e, a seguir, clique em Procurar para exibir as companhias incluídas no perfil:
  - Perfil da Companhia

---

### Observação

Você deve preencher o campo Perfil da Companhia antes de clicar em Procurar. O sistema não exibirá nenhum resultado se o campo estiver em branco. Para exibir uma lista dos perfis de companhias existentes, clique no botão Pesquisar próximo ao campo Perfil da Companhia e, a seguir, clique em Procurar na tela Pesquisa e Seleção de Perfis de Companhias - GIA Eletrônica.

---

2. Para cada companhia do perfil, selecione-a na seção de grade e clique no botão Excluir. O sistema exibirá uma mensagem que solicita a confirmação da exclusão do item selecionado.
3. Na mensagem Confirmação da Exclusão, clique em OK.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Perfil da Companhia</b>	Nome do perfil configurado para identificar as companhias fiscais cujos dados são extraídos para a GIA. O perfil da companhia e a palavra-chave formam a identificação da GIA. Os perfis de companhias são configurados no programa Perfis de Companhias - GIA Eletrônica (P76B129).
<b>Companhia Fiscal</b>	A companhia com cujos dados você quer trabalhar.
<b>CNAE</b>	O CNAE (Código Nacional de Atividades Econômicas - CNAE Fiscal) de uma companhia fiscal.
<b>Regime Tributário</b>	Código que indica o regime tributário de uma companhia fiscal. O código inserido precisa constar da tabela de UDCs de regimes tributários (76B/G1).

## Códigos DIPAM-B - GIA Eletrônica

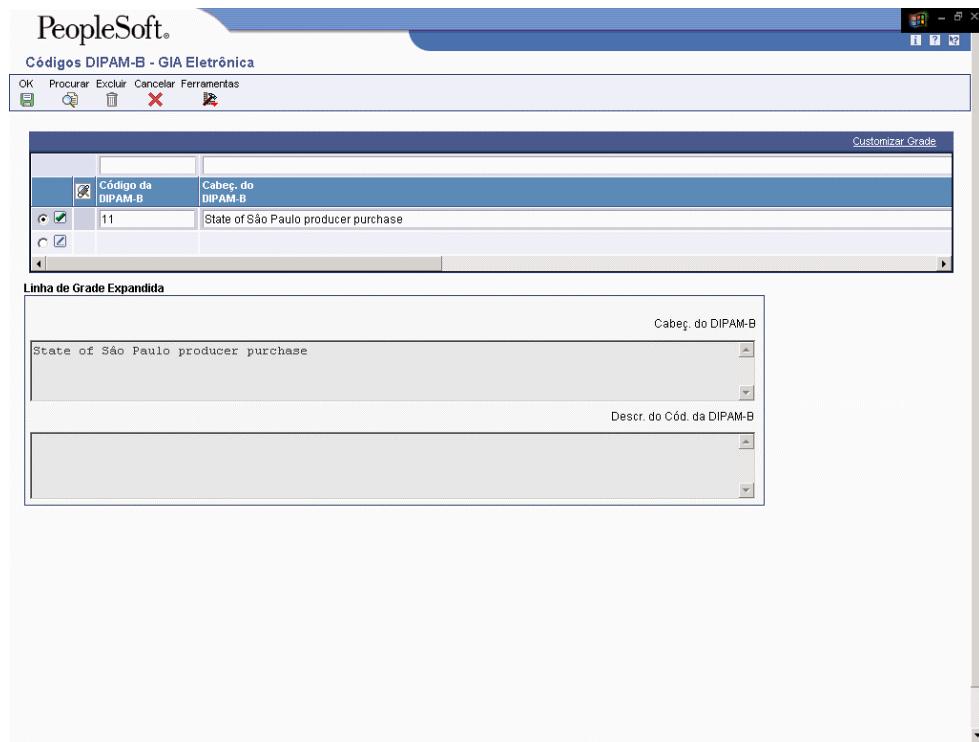
Os códigos DIPAM (Declaração do Índice de Participação dos Municípios) são códigos definidos pelo governo que resumem vários códigos de natureza da operação. Utilize o programa Códigos DIPAM-B - GIA Eletrônica (P76B127A) para configurar os códigos DIPAM-B válidos para a geração de relatórios de ICMS. Depois de configurar os códigos válidos da DIPAM-B, utilize o programa Referência Cruzada de DIPAM-B (P76B127B) para associar estes códigos aos códigos de natureza da operação.

### ► Definição de códigos DIPAM-B

No menu *GIA Eletrônica – Brasil* (G76B1111), selecione *Códigos DIPAM-B*.

Na tela Códigos DIPAM-B - GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir na área de detalhe para cada código que você definir e clique em OK:

- Código da DIPAM-B
- Cabeç. do DIPAM-B
- Descr. do Cód. da DIPAM-B



### Observação

Preencha os campos Cabeçalho do DIPAM-B e Descrição do DIPAM-B na grade. O sistema exibe os valores dos campos Cabeçalho do DIPAM-B e Descrição do DIPAM-B na área de linha de grade expandida quando você seleciona um código DIPAM-B existente na área de detalhe.

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Código da DIPAM-B</b>	Código que indica um agrupamento de códigos de naturezas de operação. O código inserido neste campo precisa constar da tabela Códigos de DIPAM-B - GIA (F76B127A).
<b>Cabeç. do DIPAM-B</b>	Texto legal associado ao código DIPAM-B.
<b>Descr. do Cód. da DIPAM-B</b>	Texto legal associado ao código DIPAM-B.

### ► Associação de códigos de natureza da operação a códigos DIPAM-B

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Referência Cruzada de DIPAM-B*.

Na tela Referência Cruzada de DIPAM-B - GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Código da DIPAM-B

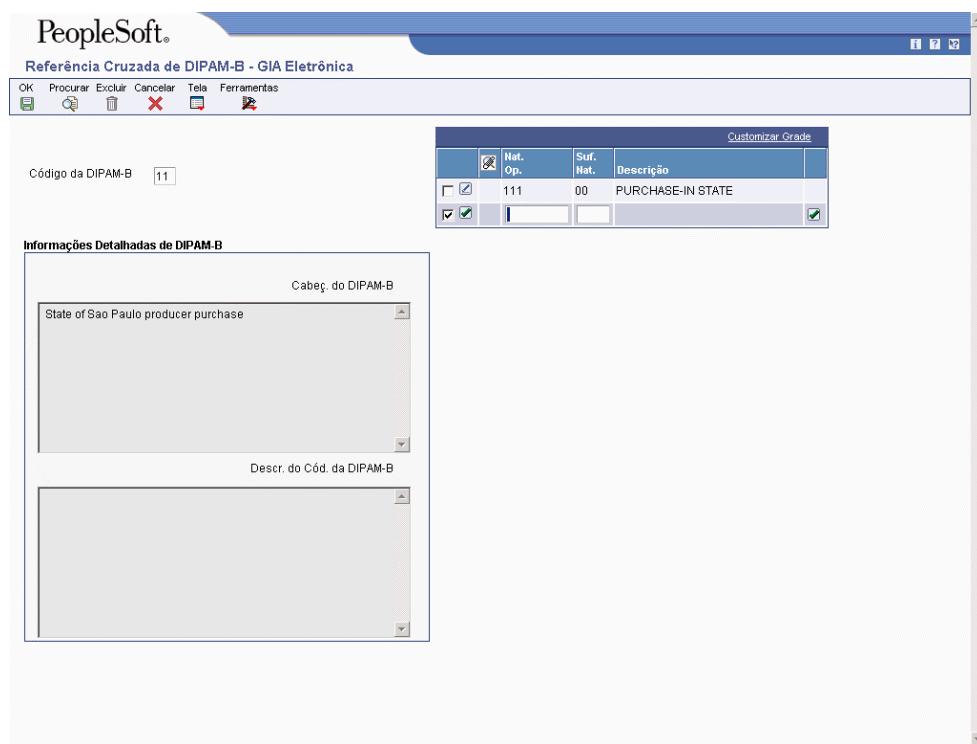
Ao inserir um código que já existe na tabela Códigos Válidos DIPAM-B - GIA (F76B127A), você estará inserindo referências cruzadas adicionais ao código existente. Se você não estiver seguro de que um código DIPAM-B foi configurado, clique no botão Pesquisar ao lado do campo Código DIPAM-B e, em seguida, clique em Procurar na tela Pesquisa e Seleção de DIPAM-B - GIA Eletrônica para exibir os códigos existentes.

- Nat. Op.

Você só pode associar um código de natureza da operação a um código DIPAM-B. Se você inserir um código de natureza da operação que já foi associado a um código DIPAM-B, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

- Suf. Nat.

- Descr. do Cód. da DIPAM-B



#### ► Verificação de referências cruzadas de códigos DIPAM-B com códigos de natureza da operação

---

No menu *GIA Eletrônica – Brasil* (G76B1111), selecione *Referência Cruzada da DIPAM-B*.

Na tela Referência Cruzada de DIPAM-B de GIAs Eletrônicas, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:

- Código da DIPAM-B

Você pode clicar no botão Pesquisar ao lado do campo Código DIPAM-B e clicar em Procurar na tela Pesquisa e Seleção de DIPAM-B de GIAs Eletrônicas para exibir os códigos existentes.

O sistema exibe os códigos de natureza da operação associados aos códigos DIPAM-B que você especificou.

► **Exclusão de referências cruzadas de códigos de natureza da operação a partir de códigos DIPAM-B**

---

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Referência Cruzada da DIPAM-B.*

1. Na tela Referências Cruzadas DIPAM-B de GIAs Eletrônicas, insira no campo a seguir o código a ter sua associação excluída e clique em Procurar.
  - Código da DIPAM-B

O sistema exibe as referências cruzadas existentes no lado direito da tela.

2. Selecione a referência cruzada a ser excluída e clique em Excluir.

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Código da DIPAM-B</b>	Código que indica um agrupamento de códigos de naturezas de operação. O código inserido neste campo precisa constar da tabela Códigos de DIPAM-B - GIA (F76B127A).
<b>Nat. Op.</b>	Código de 3 caracteres que indica tipos diferentes de operações, para fins tributários. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY. Use um valor de X para definir a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:  1 = Entrada, dentro do estado 2 = Entrada, interestadual 3 = Entrada, importação 5 = Saída, dentro do estado 6 = Saída, interestadual 7 = Saída, exportação  Utilize valores de YY para definir a operação como um todo, tal como uma operação de vendas. Exemplos de CFOP:  511 = Venda dentro do estado 611 = Venda interestadual

---

---

<b>Suf. Nat.</b>	Preencha este campo de 2 caracteres juntamente com o CFOP para identificar as implicações complementares de um tipo de operação. O sufixo pode indicar, por exemplo, que a operação representa uma alteração no estoque ou que a transação está sujeita a um certo tipo de imposto. Os valores válidos podem incluir:
------------------	---

- 01 = Brinde
- 02 = Demonstração
- 03 = Amostra
- 04 = Devolução de mercadorias
- 05 = Pedido não atendido
- 06 = Doação

Exemplos de CFOP com sufixos:

511 01 = Venda dentro do estado, brinde  
511 05 = Venda dentro do estado, pedido não atendido

**Descr. do Cód. da DIPAM-B** Texto legal associado ao código DIPAM-B.

---

## Ocorrências de GIAs Eletrônicas e Códigos de Subitem

---

Os códigos de subitem são códigos definidos pela administração governamental que identificam as ações associadas às transações sujeitas ao ICMS ou que fornecem informações adicionais sobre as transações. Por exemplo, um código de subitem pode definir débitos, créditos ou deduções. As ocorrências informam quando a ação identificada por um subitem ocorreu. Você cria registros Ocorrências para transações que não se encaixam no regime tributário normal.

Configure os códigos de subitem utilizando o programa Códigos de Subitem de GIAs Eletrônicas (P76B128A). Geralmente, você configura os códigos de subitem e, a seguir, os modifica como necessário.

Antes de extrair os registros da GIA, utilize o programa Ocorrências de GIAs Eletrônicas (P76B128B) para inserir Ocorrências que aconteceram na faixa de datas dos registros da GIA a serem extraídos. Os registros Ocorrências são registros filho de registros Cabeçalho (tipo de registro 5).

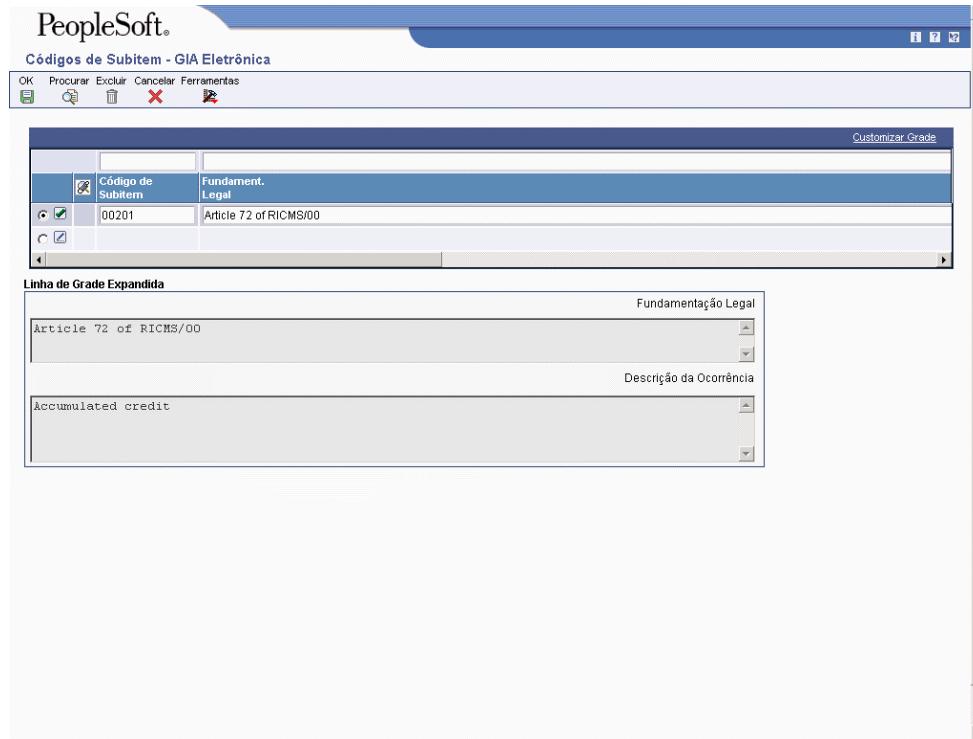
### ► Definição de códigos de subitem de GIAs

---

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione Ocorrências.

Na tela Códigos de Subitem de GIAs Eletrônicas, preencha os campos a seguir para cada ocorrência e, a seguir, clique em OK:

- Código de Subitem
- Fundamentação Legal
- Descr. da Ocorr.



### Observação

Você preenche os campos Fundamentação Legal e Descrição da Ocorrência na grade. O sistema exibe os valores dos campos Fundamentação Legal e Descrição da Ocorrência na área de linha de grade expandida quando você seleciona um código de subitem existente na área de detalhe.

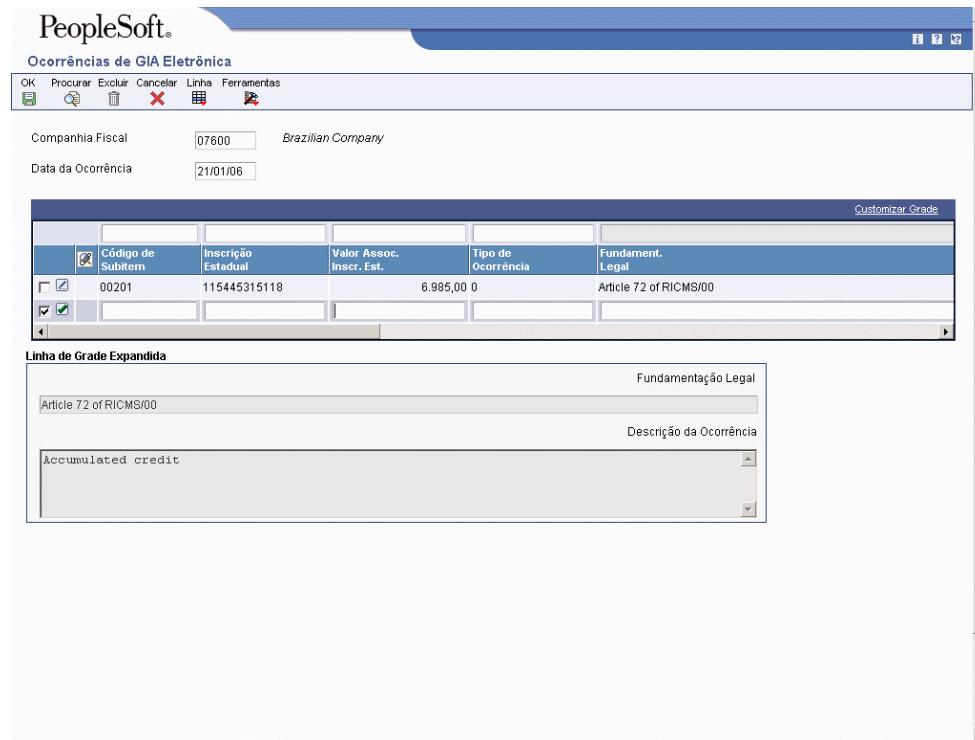
### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Estado</b>	Um código definido pelo usuário (00/S) que especifica os estados. Geralmente, este código é uma abreviação utilizada pela empresa de correios.
<b>Nome do Município</b>	Nome do município associado ao código de município.
<b>Cód. do Município</b>	Código do município associado ao município e estado. O código inserido neste campo precisa constar da tabela Códigos de Municípios - GIA (F76B132). Este código é obrigatório para a extração da GIA.

### ► Definição de ocorrências de GIAs

No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, selecione Ocorrências no menu Tela.



2. Na tela Ocorrências de GIAs Eletrônicas, preencha os campos a seguir na área de cabeçalho:
  - Companhia Fiscal
  - Data da Ocorrência
3. Preencha os campos a seguir na área de detalhe e clique em OK:
  - Código de Subitem
  - Valor Assoc. Inscr. Est.
  - Tipo de Ocorrência

---

#### **Observação**

O sistema preenche o campo Inscrição Estadual com o número de identificação da Companhia Fiscal e preenche os campos Fundamentação Legal e Descrição da Ocorrência com o texto da tabela Códigos de Subitem das GIAs (F76B128A).

---



---

#### **► Verificação de ocorrências existentes e de códigos de subitem**

---

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Ocorrências*.

Na tela Códigos de Subitem de GIAs Eletrônicas, clique em *Procurar* para exibir as ocorrências existentes e os códigos de subitem.

## **Descrição dos Campos**

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Código de Subitem</b>	Código de subitem que é aplicado à ocorrência. O código inserido neste campo precisa constar da tabela Subitens de GIA (F76B128A).
<b>Fundamentação Legal</b>	Explicação do motivo de uso do código de subitem.
<b>Descr. da Ocorr.</b>	Breve descrição da ocorrência associada ao código de subitem.

## **Códigos de Município de GIAs Eletrônicas**

Você configura os códigos de município para associar um código numérico com uma cidade ou estado. O governo brasileiro fornece os códigos que você deve utilizar. Ao configurar os códigos de município das GIAs, você deve inserir os nomes das cidades exatamente como eles aparecem nos registros do Cadastro Geral de seus clientes. Quando você executa o programa Extração da GIA (R76B130), o sistema utiliza os códigos de município das GIA eletrônica para os tipos de registro 18 e 30.

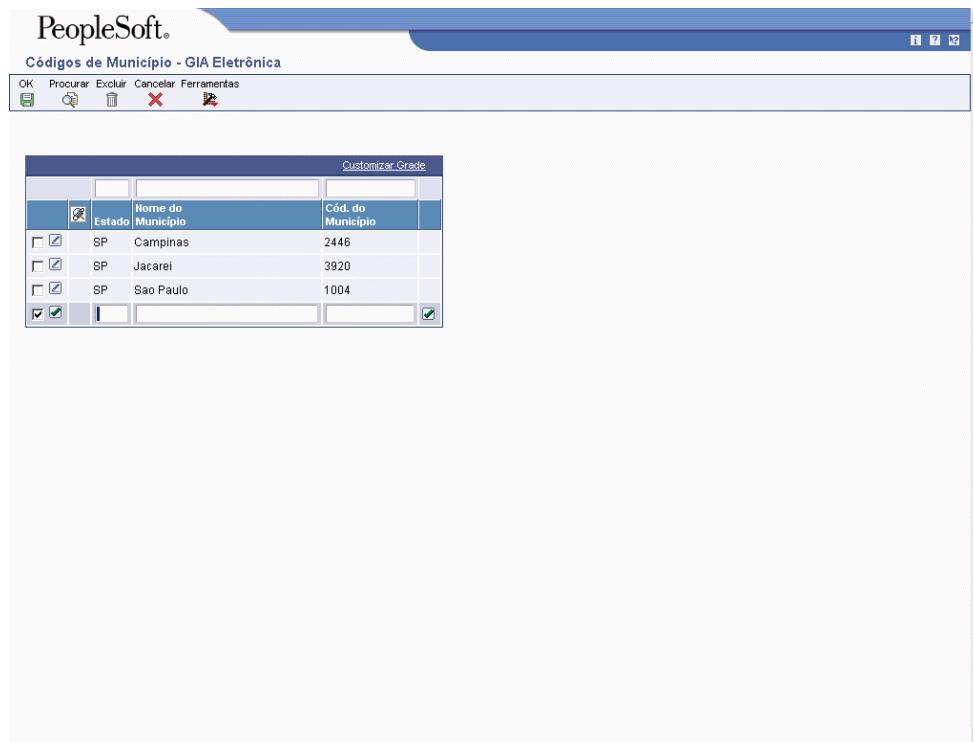
Utilize o programa Códigos de Município de GIAs Eletrônicas (P76B132) para configurar os códigos de município das GIAs.

### **► Configuração de códigos de município de GIA eletrônica**

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Códigos de Município.*

Na tela Códigos de Município de GIAs Eletrônicas, preencha os campos a seguir para cada cidade e, a seguir, clique em OK:

- Estado
- Nome do Município
- Cód. do Município



## **Extração de Dados de GIAs**

Você obtém os dados do arquivo simples da GIA executando o programa Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (R76B200A). Este programa lê as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e as grava nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). A seguir, você executa o programa Extração da GIA (R76B130) para preencher as tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas (F76B130) e Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131).

O sistema gera um relatório que mostra as companhias fiscais incluídas na tabela F76B130.

### **Observações**

As tabelas F76101B e F76111B não contém todos os dados necessários para a geração de relatórios de livros fiscais. Você deve inserir dados manualmente para o tipo de registro 31 e para alguns campos de outro tipo de registro. Você insere estes dados necessários no programa Bancada da GIA Eletrônica (P76B130).

Você deve criar manualmente os Registros de Exportação (Tipo de registro 31). O sistema não cria este tipo de registro quando você executa o R76B130. Consulte *Criação Manual de Registros da GIA* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

### **Instruções Preliminares**

- Confirme que há um perfil de companhias para as companhias das quais você deseja extrair dados para a GIA. Consulte *Perfis de Companhias* no manual

*Soluções Globais - Brasil* para obter informações sobre a verificação de perfis existentes.

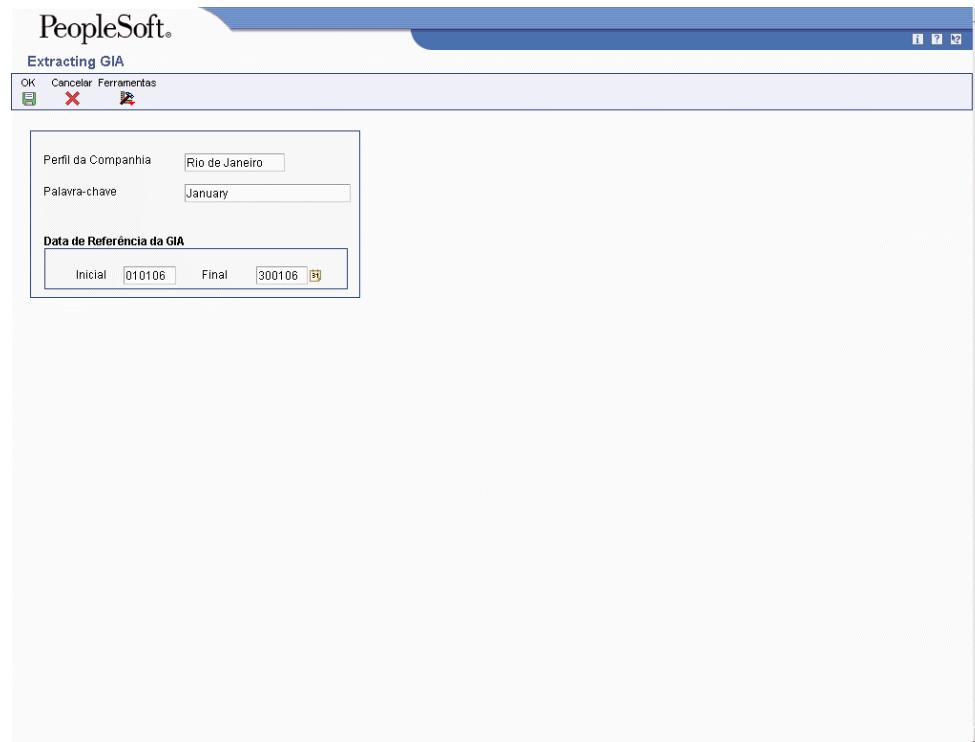
- ❑ Confirme que o código DIPAM-B obrigatório existe na tabela de Códigos DIPAM-B Válidos da GIA (F76B127A) e que as referências cruzadas também obrigatórias entre os códigos DIPAM-B e os códigos de natureza da operação existam na tabela de Referência Cruzada de DIPAM-B da GIA (F76B127B). Consulte *Códigos DIPAM-B da GIA Eletrônica* no manual *Soluções Globais - Brasil*.
- ❑ Confirme que os códigos obrigatórios Subitem e Ocorrências da GIA existem na tabela Ocorrências da GIA (F76B128B). Consulte *Ocorrências de GIAs Eletrônicas e Códigos de Subitem* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações sobre a verificação de códigos existentes.
- ❑ Confirme que os Códigos de Município da GIA existem na tabela Códigos de Município da GIA (F76B132). Consulte *Códigos de Município de GIAs Eletrônicas* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações sobre a verificação de códigos existentes.
- ❑ Execute o programa Conversão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (R76B200A) para preencher as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). O programa Extração da GIA obtém dados nas tabelas F76101B e F76111B.
- ❑ Defina as opções de processamento do programa Bancada da GIA Eletrônica (P76B130). Você deve especificar as opções de processamento da versão do programa Extração da GIA (R76B130) que você utilizará. Você só pode acessar as opções de processamento através da tela Versões de Programas em Lote.
- ❑ Defina as opções de processamento do programa Extração da GIA (R76B130). Você só pode acessar as opções de processamento através da tela Versões de Programas em Lote.

#### ► **Extração de dados da GIA**

---

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.*

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, selecione Extração da GIA no menu Relatório.



2. Na tela Extração da GIA, preencha os campos a seguir e, em seguida, clique em OK:
  - Perfil da Companhia
  - Palavra-chave
  - Inicial
  - Final

---

#### Atenção

Se você preencher os campos acima com um perfil, palavra-chave e datas que já utilizou antes para uma submissão da GIA, o sistema removerá a GIA anterior e criará uma nova com o mesmo identificador único.

---

3. Na tela Destino de Saída do Relatório, selecione o método de saída e, a seguir, clique em OK.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Perfil da Companhia</b>	Nome do perfil configurado para identificar as companhias fiscais cujos dados são extraídos para a GIA. O perfil da companhia e a palavra-chave formam a identificação da GIA. Os perfis de companhias são configurados no programa Perfis de Companhias - GIA Eletrônica (P76B129).
<b>Palavra-chave</b>	Texto que, juntamente com o perfil da companhia, identifica o registro da GIA. Você associa a palavra-chave ao perfil da companhia quando gera ou cria manualmente a GIA.
<b>Início</b>	Data inicial em uma faixa de datas utilizada pelo sistema ao selecionar, nos livros fiscais, as notas fiscais a serem processadas como parte da extração da GIA.
<b>Fim</b>	Data final em uma faixa de datas utilizada pelo sistema ao selecionar, nos livros fiscais, as notas fiscais a serem processadas como parte da extração da GIA. Esta data também é usada para definir a data de referência da GIA e é exibida no seguinte formato: AAAAMM

## Opções de Processamento: Extração da GIA (R76B130)

### Valor Predeterminado

1. Versão de Layout de GIA (obrigatório)

Use esta opção de processamento para especificar a versão do layout que o sistema deve usar para gerar o arquivo da GIA. O governo de São Paulo determina as especificações dos layouts.

2. Tipo de GIA (obrigatório)

Use esta opção de processamento para definir o tipo de GIA.

3. CNPJ da J.D. Edwards (obrigatório)

Use esta opção de processamento para especificar o CNPJ obrigatório para o registro de tipo 05 no arquivo da GIA.

## Opções de Processamento: Bancada da GIA Eletrônica (P76B130)

### Valor Predeterminado

1. Extração de GIA (R76B130)

Em branco = Usar a versão ZJDE0001

---

Use esta opção de processamento para especificar a versão do programa Extração de GIA (R76B130) que o sistema deve utilizar.

## 2. Impressão de GIA (R76B131)

Em branco = Usar a versão ZJDE0001

Use esta opção de processamento para especificar a versão do programa Extração de GIA (R76B130) que o sistema deve utilizar.

## 3. Envio de GIA (R76B132)

Em branco = Usar a versão ZJDE0001

Use esta opção de processamento para especificar a versão do programa Extração de GIA (R76B130) que o sistema deve utilizar.

---

# Criação Manual de Registros da GIA

---

Quando você executa o programa Extração da GIA (R76B130) para criar GIAs, o sistema cria automaticamente a maioria dos registros filho de cada tipo de registro pai. Entretanto, quando você cria manualmente um registro Principal (tipo de registro 01) para a GIA, deve criar manualmente todos os tipos de registro. Você utiliza o programa Bancada da GIA Eletrônica (P76B130) para criar manualmente os registros da GIA.

Você cria um registro principal e, a seguir, cada registro filho necessário. O sistema não preenche automaticamente nenhum dos dados dos registros que você cria. Você deve inserir manualmente os dados necessários.

Não é possível criar registros filho para os tipos de registro 18, 25, 26, 27, 30 ou 31. Esses tipos de registro não são registros pai de nenhum outro tipo de registro.

Para os registros inseridos manualmente no programa Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, o sistema cria a string de texto que gravará no Campo Flexível concatenando os valores que você inseriu nos campos da tela Revisão de GIA Eletrônica. O sistema exibe a string de texto na tela Revisão de GIA Eletrônica quando você clica em Procurar após concluir um registro.

## Instruções Preliminares

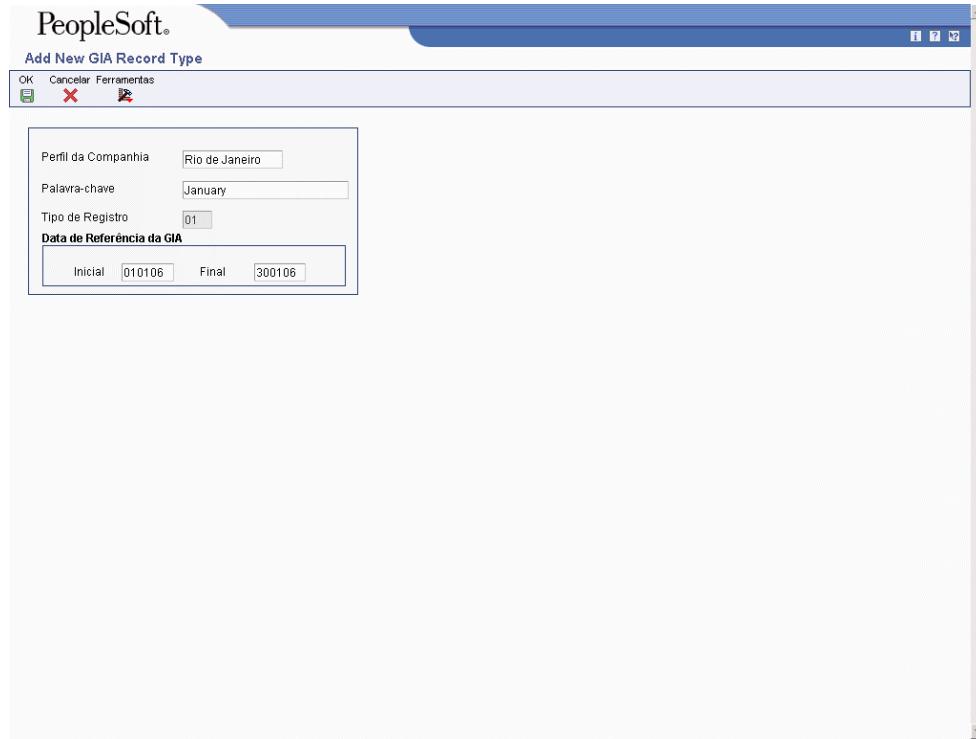
- Confirme que há um perfil de companhias para as companhias das quais você deseja extrair dados para a GIA. Consulte *Perfis de Companhias* no manual *Soluções Globais - Brasil*.
- Você deve estar familiarizado com os tipos de registro da GIA. Consulte *Tipos de Registros da GIA* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

## ► Criação manual de registros principais

---

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*.

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, clique na opção Criar Nova GIA e, a seguir, clique em Incluir.



2. Na tela Incluir Novo Tipo de Registro da GIA, preencha os campos a seguir e, em seguida, clique em OK:
  - Perfil da Companhia
  - Palavra-chave
  - Inicial
  - Final

O registro Principal (tipo de registro 01) aparece na área de detalhe da tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.

#### ► Criação manual de registros filho

*Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, selecione um registro pai na área de detalhe e, a seguir, clique em Incluir.*

1. Na tela Entrada de Novos Tipos de Registro da GIA, preencha o campo a seguir se você for criar um registro filho para um registro Cabeçalho pai ou um registro Ocorrências pai.
  - Tipo de Registro

#### **Observação**

Se você for criar um registro filho para um registro Principal (01), CFOP (10) ou Interestadual (14) pai, o sistema atribuirá automaticamente o tipo de registro filho permitido. No caso do registro Cabeçalho ou Ocorrências pai, você deve inserir um

tipo de registro filho válido para esse registro pai. Se você inserir um tipo de registro filho não válido, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

---

## **Modificação de Registros da GIA**

---

Depois de extrair os dados da GIA, você pode verificar e modificar como necessário os dados que o sistema gravou nas tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas (F76B130) e Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131). Você também pode incluir e excluir registros filhos.

Quando você inclui ou exclui registros filho, o sistema reconta o número de registros filho associados ao registro pai e atualiza o campo relacionado no registro pai. Por exemplo, suponha que um registro CFOP (tipo de registro 10) tenha três registros Interestaduais (tipo de registro 14) associado a ele. O campo Total – Tipo de Registro 14 do registro CFOP exibe o valor 3. Se você exclui um registro Interestadual do registro CFOP, o sistema altera o valor do campo Total – Tipo de Registro 14 para 2.

### **► Modificação de um registro Principal (tipo de registro 01) da GIA**

---

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.*

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, clique em Procurar para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro Principal (tipo de registro 01) e clique em Selecionar.

A tela Revisão de GIA Eletrônica abre na guia 01 – Principal. Não é possível escolher outra guia.

3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Data de Geração
  - Hora da Geração
  - Versão de Layout
  - Nº de Registros do Tipo 05

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Data de Geração</b>	Data em que a GIA foi extraída e gerada.
<b>Hora da Geração</b>	Hora em que a GIA foi extraída e gerada.
<b>Versão de Layout</b>	Identifica a versão de layout da GIA usada na extração.
<b>Nº de Registros do Tipo 05</b>	Número de registros do tipo 05 existentes para um registro pai do tipo 01.

### ► Modificação de um registro Cabeçalho (tipo de registro 05) da GIA

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*.

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, clique em Procurar para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro Cabeçalho (tipo de registro 05) e clique em Selecionar.

A tela Revisão de GIA Eletrônica abre na guia 05 – Cabeçalho. Não é possível escolher outra guia.

The screenshot shows a PeopleSoft application window titled 'Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica - Revisão de GIA Eletrônica'. The '05 - Cabeçalho' tab is selected. The form includes fields for:

campo	valor
Inscrição Estadual	000000000000
Id.Tr.	0000000000000000
CNAE	1511300
Regime Tributário	01
Referência	000000
Data Refer. Inicial	000000
Tipo	01
Ind. de Transação	1
Indicador de Envio	0
Valor de ICMS a Receber	
Valor de Substit. de ICMS a Receber	
CNPJ da JDE	0000000000000000
Ind. de Sistema Gerador	0
Valor Fijo do ICMS	
Nº de Registros do Tipo 10	1
Nº de Registros do Tipo 20	1
Nº de Registros do Tipo 30	1
Nº Total de Reg. Tipo 31	

3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:

- Inscrição Estadual
- Id.Tr.
- CNAE
- Regime Tributário
- Referência
- Data Refer. Inicial
- Tipo
- Ind. de Transação
- Indicador de Envio
- Valor de ICMS a Receber
- Valor de Substituição de ICMS
- CNPJ da JDE
- Valor Fixo do ICMS
- Nº de Registros do Tipo 10
- Nº de Registros do Tipo 20
- Nº de Registros do Tipo 30
- Nº Total de Reg. Tipo 31

#### **Descrição dos Campos**

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Inscrição Estadual</b>	Inscrição estadual da companhia.
<b>Id.Tr.</b>	Código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. Este código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato apropriado, de acordo com o valor do item TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se o campo TAXC estiver em branco, o sistema usará o valor de pessoa jurídica.  Observação para os usuários do Contas a Pagar: O registro do cadastro de fornecedores fornece o valor predeterminado da identificação tributária para o processamento de formulários 1099.
<b>CNAE</b>	O CNAE (Código Nacional de Atividades Econômicas - CNAE Fiscal) de uma companhia fiscal.
<b>Regime Tributário</b>	Código que indica o regime tributário de uma companhia fiscal. O código inserido precisa constar da tabela de UDCs de regimes tributários (76B/G1).
<b>Referência</b>	Data de referência da GIA, representada no seguinte formato: AAAAMM

---

<b>Data Refer. Inicial</b>	Data de referência da GIA, representada no seguinte formato: AAAAMM
<b>Tipo</b>	Código que identifica o tipo de registro de GIA. O código inserido precisa constar da tabela de UDCs de tipos de GIA (76B/G2).
<b>Ind. de Transação</b>	Código que identifica se existe alguma nota fiscal para a companhia fiscal especificada dentro da faixa de datas definida para processamento.
<b>Indicador de Envio</b>	Opção que indica se o arquivo simples da GIA foi enviado ao governo. Os valores válidos são:  0 = A GIA não foi enviada 1 = A GIA foi enviada
<b>Valor de ICMS a Receber</b>	Total do valor a receber de ICMS no período da GIA.
<b>Valor de Substituição de ICMS</b>	Total do ICMS substituto no período da GIA.
<b>CNPJ da JDE</b>	Código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. Este código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato apropriado, de acordo com o valor do item TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se o campo TAXC estiver em branco, o sistema usará o valor de pessoa jurídica.  Observação para os usuários do Contas a Pagar: O registro do cadastro de fornecedores fornece o valor predeterminado da identificação tributária para o processamento de formulários 1099.
<b>Valor Fixo do ICMS</b>	Total do valor fixo de ICMS no período da GIA.
<b>Nº de Registros do Tipo 10</b>	Número de registros do tipo 10 existentes para um registro pai do tipo 05.
<b>Nº de Registros do Tipo 20</b>	Número de registros do tipo 20 existentes para um registro pai do tipo 05.
<b>Nº de Registros do Tipo 30</b>	Número de registros do tipo 30 existentes para um registro pai do tipo 05.
<b>Nº Total de Reg. Tipo 31</b>	Indica quantos registros 31 existem com registro pai 05.

---

► **Modificação de um registro CFOP (tipo de registro 10) da GIA**

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.*

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, clique em Procurar para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro CFOP (tipo de registro 10) e clique em Selecionar.

A tela Revisão de GIA Eletrônica abre na guia 10 – CFOP. Não é possível escolher outra guia.

The screenshot shows a PeopleSoft application window titled "Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica - Revisão de GIA Eletrônica". The top menu bar includes "OK", "Cancelar", "Ferramentas", and search fields for "Perfil da Companhia" (set to "Rio de Janeiro") and "Palavra-chave" (set to "JANUARY"). A toolbar with icons for file operations is visible. The main content area has a dropdown menu "Selecionar Guia:" set to "10 - CFOP". Below it, there are several input fields for tax calculations:

Natureza da Operação	<input type="text" value="11100"/>
Valor Total da Nota Fiscal	<input type="text" value="2365,00"/>
Base Cálculo do ICMS	<input type="text" value="2365,00"/>
Valor de ICMS	<input type="text" value="236,50"/>
VI. de Isenção ICMS	<input type="text"/>
Valor de ICMS - Outros	<input type="text"/>
Valor de Substituição de ICMS	<input type="text"/>
Valor de ICMS Substituto	<input type="text"/>
Valor de ICMS Substituto	<input type="text"/>
Valor de Outros Impostos	<input type="text"/>
Nº de Registros do Tipo 14	<input type="text" value="1"/>

3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Natureza da Operação
  - Valor Total da Nota Fiscal
  - Base Cálculo do ICMS
  - Valor de ICMS
  - VI. de Isenção ICMS
  - Valor de ICMS - Outros
  - Valor de Substituição de ICMS
  - Valor de ICMS Substituto
  - Valor de ICMS Substituto
  - Valor de Outros Impostos
  - Nº de Registros do Tipo 14

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Natureza da Operação</b>	Código de 3 caracteres que indica tipos diferentes de operações, para fins tributários. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY. Use um valor de X para definir a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:  1 = Entrada, dentro do estado 2 = Entrada, interestadual 3 = Entrada, importação 5 = Saída, dentro do estado 6 = Saída, interestadual 7 = Saída, exportação  Utilize valores de YY para definir a operação como um todo, tal como uma operação de vendas. Exemplos de CFOP:  511 = Venda dentro do estado 611 = Venda interestadual
<b>Valor Total da Nota Fiscal</b>	Total das notas fiscais no período da GIA.
<b>Base Cálculo do ICMS</b>	Total da base de cálculo do ICMS no período da GIA.
<b>Valor de ICMS</b>	Total do ICMS no período da GIA.
<b>VI. de Isenção ICMS</b>	Total do valor isento de ICMS no período da GIA.
<b>Valor de ICMS - Outros</b>	Total do valor definido como outros no período da GIA.
<b>Valor de Substituição de ICMS</b>	Total do ICMS substituto no período da GIA.
<b>Valor de ICMS Substituto</b>	O valor monetário do ICMS substituto.
<b>Valor de ICMS Substituto</b>	O valor monetário do ICMS substituto.
<b>Valor de Outros Impostos</b>	Total de outros impostos, por exemplo, IPI, no período da GIA.
<b>Nº de Registros do Tipo 14</b>	Número de registros do tipo 14 existentes para um registro pai do tipo 10.

### ► Modificação de um registro Interestadual (tipo de registro 14) da GIA

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*.

1. Na tela *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*, clique em *Procurar* para exibir os registros da GIA.

2. Na área de detalhe, selecione um registro Interestadual (tipo de registro 14) e clique em Selecionar.

A tela Revisão de GIA Eletrônica abre na guia 14 – Interestadual. Não é possível escolher outra guia.

The screenshot shows a software window titled 'Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica - Revisão de GIA Eletrônica'. At the top, there are buttons for 'OK', 'Cancelar', 'Ferramentas', and a search icon. Below these are tabs for 'Perfil da Companhia' (selected), 'Rio de Janeiro', and 'Palavra-chave' (with the value 'JANUARY'). A dropdown menu labeled 'Selecionar Guia:' shows '14 - Interestadual' as the selected option. The main area contains several input fields with values:

UF	<input type="text"/>	<input type="button" value="Search"/>
Valor Total para Contribuintes	<input type="text" value="14653,00"/>	
Base Cálc. do ICMS p/ Contribuintes	<input type="text" value="12448,00"/>	
Valor Total para Não Contribuintes	<input type="text" value="5966,00"/>	
Base Cálc. do ICMS p/ Não Contribuintes	<input type="text" value="238,00"/>	
Valor de ICMS	<input type="text"/>	
Valor de Outras Operações	<input type="text"/>	
Valor de Substituição de ICMS	<input type="text"/>	
Valor Subst. de ICMS- Petróleo/Energia	<input type="text"/>	
Valor Subst. de ICMS - Outros Prod.	<input type="text"/>	
Ind. Oper. na Zona Franca	<input type="text" value="0"/>	Nº de Registros do Tipo 18 <input type="text" value="1"/>

3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:

- UF
- Valor Total para Contribuintes
- Base Cálc. do ICMS p/ Contribuintes
- Valor Total para Não Contribuintes
- Base Cálc. do ICMS p/ Não Contribuintes
- Valor de ICMS
- Valor de Outras Operações
- Valor de Substituição de ICMS
- Valor Subst. de ICMS- Petróleo/Energia
- Valor Subst. de ICMS - Outros Prod.
- Ind. Oper. na Zona Franca

- Nº de Registros do Tipo 18

#### Descrição dos Campos

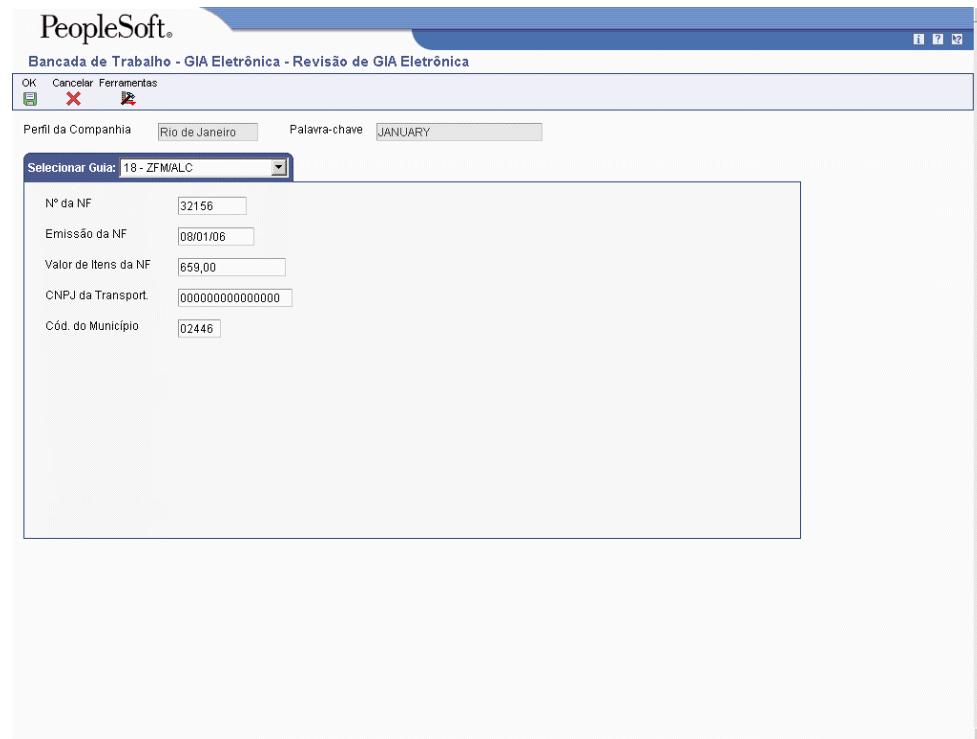
Descrição	Glossário
<b>UF</b>	Um código definido pelo usuário (00/S) que especifica os estados. Geralmente, este código é uma abreviação utilizada pela empresa de correios.
<b>Valor Total para Contribuintes</b>	Total das notas fiscais para contribuintes no período da GIA.
<b>Base Cálc. do ICMS p/ Contribuintes</b>	Total da base de cálculo do ICMS para contribuintes no período da GIA.
<b>Valor Total para Não Contribuintes</b>	Total das notas fiscais para não contribuintes no período da GIA.
<b>Base Cálc. do ICMS p/ Não Contribuintes</b>	Total da base de cálculo do ICMS para não contribuintes no período da GIA.
<b>Valor de ICMS</b>	Total do ICMS no período da GIA.
<b>Valor de Outras Operações</b>	Total do valor de outras operações no período da GIA.
<b>Valor de Substituição de ICMS</b>	Total do ICMS substituto no período da GIA.
<b>Valor Substit. de ICMS-Petróleo/Energia</b>	Total do ICMS substituto relativo a energia e petróleo no período da GIA.
<b>Valor Substit. de ICMS - Outros Prod.</b>	Total do ICMS substituto não relativo a energia e petróleo no período da GIA.
<b>Ind. Oper. na Zona Franca</b>	Código que indica se a transação envolve descontos de zona franca.
<b>Nº de Registros do Tipo 18</b>	Número de registros do tipo 18 existentes para um registro pai do tipo 14.

#### ► Modificação de um registro ZFM/ALC (tipo de registro 18) da GIA

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*.

1. Na tela *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*, clique em *Procurar* para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro ZFM/ALC (tipo de registro 18) e clique em *Selecionar*.

A tela Revisão de GIA Eletrônica abre na guia 18 – ZFM/ALC. Não é possível escolher outra guia.



3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Nº da NF
  - Emissão da NF
  - Valor de Itens da NF
  - CNPJ da Transport.
  - Cód. do Município

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Nº da NF</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Emissão da NF</b>	A data da nota fiscal.
<b>Valor de Itens da NF</b>	Valor de mercadorias na nota fiscal.
<b>CNPJ da Transport.</b>	Este é o CGC que identifica a transportadora.

<b>Cód. do Município</b>	Código do município associado ao município e estado. O código inserido neste campo precisa constar da tabela Códigos de Municípios - GIA (F76B132). Este código é obrigatório para a extração da GIA.
--------------------------	---

### ► Modificação de um registro Ocorrências (tipo de registro 20) da GIA

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*.

1. Na tela *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*, clique em *Procurar* para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro Ocorrências (tipo de registro 20) e clique em *Selecionar*.

A tela *Revisão de GIA Eletrônica* abre na guia 20 – Ocorrências. Não é possível escolher outra guia.

3. Na tela *Revisão de GIA Eletrônica*, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em *OK*:
  - Código de Subitem
  - Valor Associado do Subitem
  - Tipo de Ocorrência
  - Fundamentação Legal
  - Descrição da Ocorrência

- Nº Total de Registros Tipo 25
- Nº Total de Reg. Tipo 26
- Nº Total de Reg. Tipo 27

#### **Descrição dos Campos**

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Código de Subitem</b>	Código de subitem que é aplicado à ocorrência. O código inserido neste campo precisa constar da tabela Subitens de GIA (F76B128A).
<b>Valor Associado do Subitem</b>	Valor associado a uma ocorrência.
<b>Tipo de Ocorrência</b>	Código que identifica o tipo de ocorrência da GIA. O código inserido precisa constar da tabela de UDCs de tipos de ocorrência (76B/G4).
<b>Fundamentação Legal</b>	Explicação do motivo de uso do código de subitem.
<b>Descrição da Ocorrência</b>	Breve descrição da ocorrência associada ao código de subitem.
<b>Nº Total de Registros Tipo 25</b>	Número de registros do tipo 25 existentes para um registro pai do tipo 20.
<b>Nº Total de Reg. Tipo 26</b>	Indica quantos registros 26 existem com registro pai 20.
<b>Nº Total de Reg. Tipo 27</b>	Indica quantos registros 27 existem com registro pai 20.

#### **► Modificação de um registro Inscrição Estadual (tipo de registro 25) da GIA**

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.*

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, clique em Procurar para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro Inscrição Estadual (tipo de registro 25) e clique em Selecionar.  
A tela Revisão de GIA Eletrônica abre na guia 25 – Inscrição Estadual. Não é possível escolher outra guia.
3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Inscr. Est. do Emitente
  - 1º Registro

#### **Descrição dos Campos**

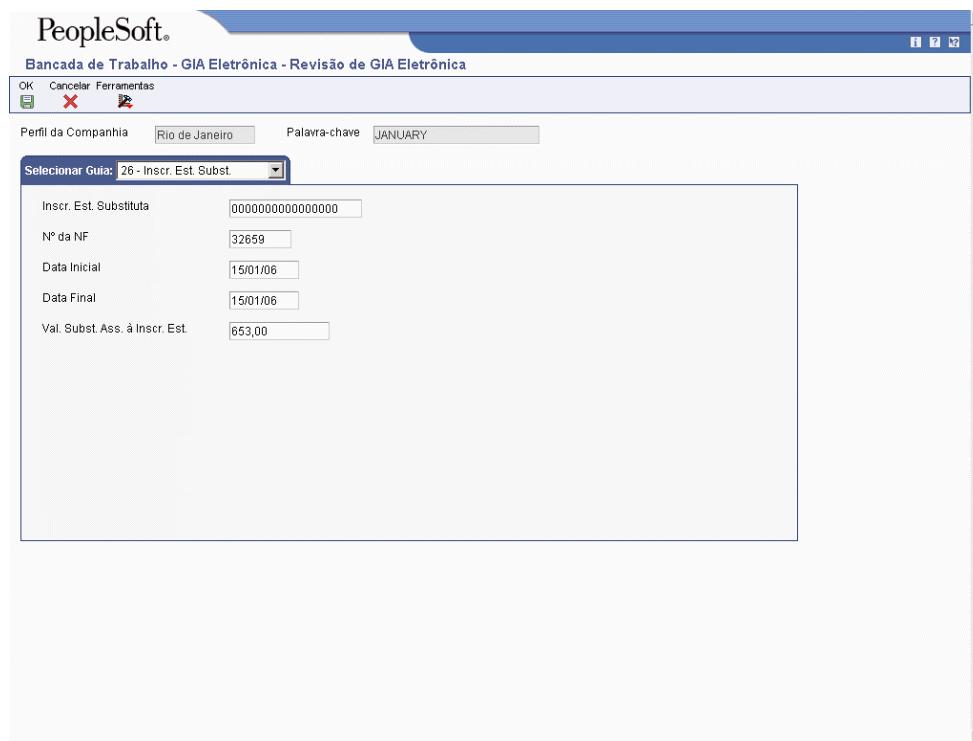
<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Inscr. Est. do Emitente</b>	Inscrição estadual do emitente.
<b>1º Registro</b>	Valor monetário total de uma ocorrência para uma inscrição estadual específica durante o período da GIA.

## ► Modificação de um registro Inscrição do Substituto (tipo de registro 26) da GIA

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*.

1. Na tela *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*, clique em *Procurar* para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro *Inscrição do Substituto* (tipo de registro 26) e clique em *Selecionar*.

A tela *Revisão de GIA Eletrônica* abre na guia 26 – *Inscrição do Substituto*. Não é possível escolher outra guia.



3. Na tela *Revisão de GIA Eletrônica*, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em *OK*:
  - Inscr. Est. Substituta
  - Nº da NF
  - Data Inicial
  - Data Final
  - Val. Subst. Ass. à Inscr. Est.

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
-----------	-----------

---

<b>Inscr. Est. Substituta</b>	Inscrição estadual da companhia.
<b>Nº da NF</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Data Inicial</b>	Data inicial em uma faixa de datas utilizada pelo sistema ao selecionar, nos livros fiscais, as notas fiscais a serem processadas como parte da extração da GIA.
<b>Data Final</b>	Data final em uma faixa de datas utilizada pelo sistema ao selecionar, nos livros fiscais, as notas fiscais a serem processadas como parte da extração da GIA. Esta data também é usada para definir a data de referência da GIA e é exibida no seguinte formato: AAAAMM
<b>Val. Subst. Ass. à Inscr. Est.</b>	Valor total de ocorrência associado a uma inscrição estadual quando for usada uma inscrição substituta.

---

#### ► Modificação de um registro Inscrição do Substituído (tipo de registro 27) da GIA

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*.

1. Na tela *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*, clique em *Procurar* para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro *Inscrição do Substituído* (tipo de registro 27) e clique em *Selecionar*.

A tela *Revisão de GIA Eletrônica* abre na guia 27 – *Inscrição do Substituído*. Não é possível escolher outra guia.

3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Inscr. Est. Substituta
  - Nº da NF
  - Valor Substituto Associado

#### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Inscr. Est. Substituta</b>	Inscrição estadual da companhia.
<b>Nº da NF</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Valor Substituto Associado</b>	Valor total de ocorrência associado a uma inscrição estadual quando for usada uma inscrição substituta.

---

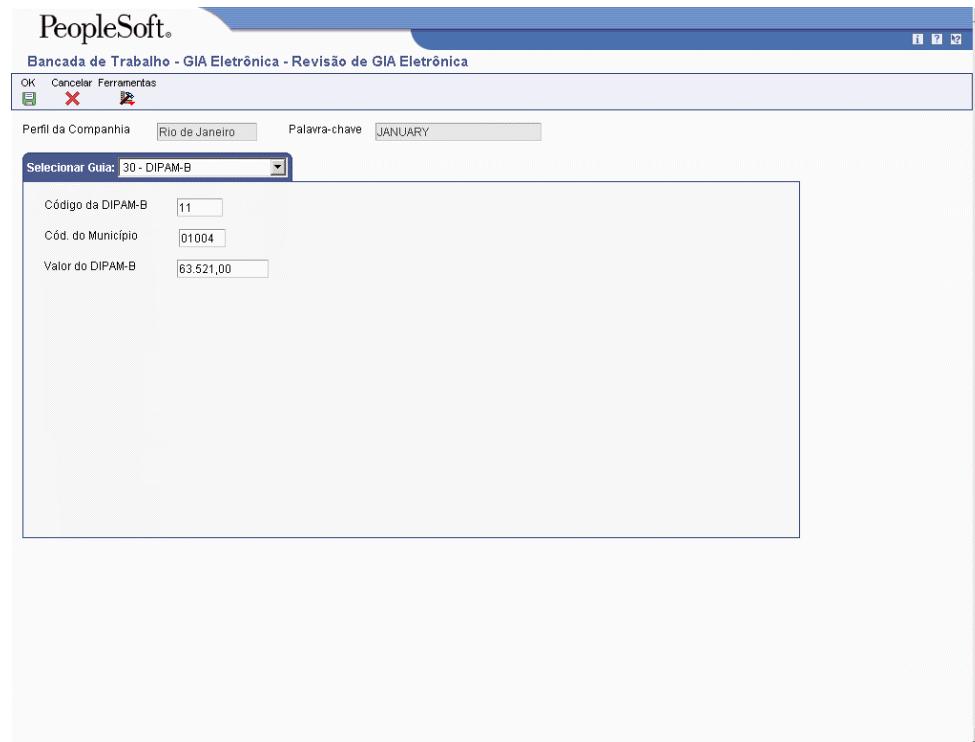
#### **► Modificação de um registro DIPAM-B (tipo de registro 30) da GIA**

---

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.*

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, clique em Procurar para exibir os registros da GIA.
2. Na área de detalhe, selecione um registro DIPAM-B (tipo de registro 30) e clique em Selecionar.

A tela Revisão de GIA Eletrônica abre na guia 30 – DIPAM-B. Não é possível escolher outra guia.



3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Código da DIPAM-B
  - Cód. do Município
  - Valor do DIPAM-B

#### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Código da DIPAM-B</b>	Código que indica um agrupamento de códigos de naturezas de operação. O código inserido neste campo precisa constar da tabela Códigos de DIPAM-B - GIA (F76B127A).
<b>Cód. do Município</b>	Código do município associado ao município e estado. O código inserido neste campo precisa constar da tabela Códigos de Municípios - GIA (F76B132). Este código é obrigatório para a extração da GIA.
<b>Valor do DIPAM-B</b>	Valor total associado ao código DIPAM-B.

---

#### **► Modificação de um registro Exportação (tipo de registro 31) da GIA**

No menu *GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111)*, selecione *Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica*.

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, clique em Procurar para exibir os registros da GIA.

2. Na área de detalhe, selecione um registro Exportação (tipo de registro 31) e clique em Selecionar.

A tela Revisão de GIA Eletrônica abre na guia 31 – Registro de Exportação. Não é possível escolher outra guia.

3. Na tela Revisão de GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
- Reg. de Exportação

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Reg. de Exportação	Um número que identifica um registro de exportação.

### **Exclusão de Registros da GIA**

Quando você exclui um registro de uma GIA no aplicativo Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica (P76B130), o sistema exclui o registro selecionado e todos os registros filho associados a ele. Quando você exclui registros filho de um registro pai, o sistema atualiza os campos do registro pai que informam o número de registros filho anexados a ele. Por exemplo, suponha que um registro CFOP (tipo de registro 10) tenha três registros Interestaduais (tipo de registro 14) associado a ele. O campo Total – Tipo de Registro 14 do registro CFOP exibe o valor 3. Se você exclui um registro Interestadual do registro CFOP, o sistema altera o valor do campo Total – Tipo de Registro 14 para 2.

Quando você exclui registros de uma GIA utilizando o programa Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, o sistema exclui somente os registros das tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas (F76B130) e Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131). Não são excluídos os registros das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).

### **Impressão de Dados de GIAs**

Execute o programa Impressão da GIA (R76B131) para produzir um relatório que contenha dados da GIA que estão armazenados no Campo Flexível da tabela Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131). O sistema imprime até 200 caracteres por linha na seção de detalhes do relatório.

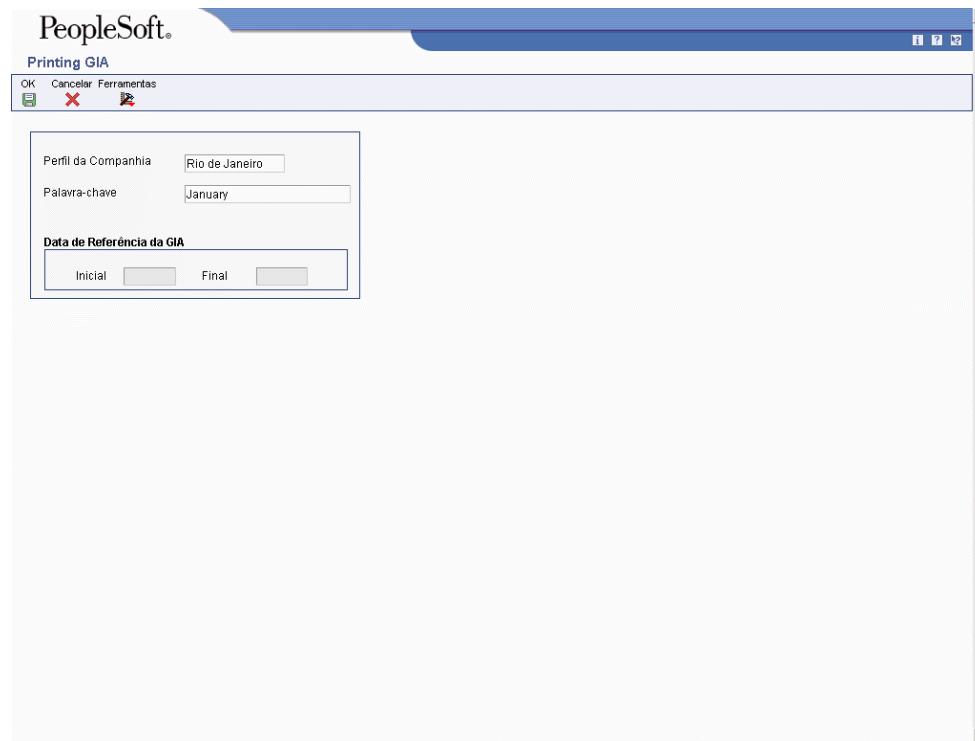
#### Instruções Preliminares

- Defina as opções de processamento do programa Bancada da GIA Eletrônica (P76B130). Você deve especificar na opção de processamento Impressão da GIA (R76B131) a versão do programa a ser executada. Você só pode acessar as opções de processamento através da tela Versões de Programas em Lote.

#### ► **Impressão de dados da GIA**

No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, selecione Imprimir GIA no menu Relatório.



2. Na tela Impressão da GIA, preencha os campos a seguir e, em seguida, clique em OK:
  - Perfil da Companhia
  - Palavra-chave
3. Na tela Destino de Saída do Relatório, selecione a opção apropriada e clique em OK.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Perfil da Companhia</b>	Nome do perfil configurado para identificar as companhias fiscais cujos dados são extraídos para a GIA. O perfil da companhia e a palavra-chave formam a identificação da GIA. Os perfis de companhias são configurados no programa Perfis de Companhias - GIA Eletrônica (P76B129).
<b>Palavra-chave</b>	Texto que, juntamente com o perfil da companhia, identifica o registro da GIA. Você associa a palavra-chave ao perfil da companhia quando gera ou cria manualmente a GIA.

#### Envio de Registros de GIAs

Quando você executa o programa Envio de GIA (R76B132), o sistema lê o Campo Flexível da tabela Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131) e cria o arquivo simples no local

especificado nas opções de processamento. A seguir, você pode enviar o arquivo simples para o órgão responsável pela avaliação. O programa Envio de GIA também produz um relatório que informa o número de registros que o sistema gravou no arquivo simples.

---

### **Atenção**

Se você executar o programa Envio de GIA para uma combinação de Perfil de Companhias e Palavra-Chave para a qual já criou um arquivo simples e a opção de processamento estiver definida para gravar no mesmo local com o mesmo nome de arquivo, o sistema excluirá o arquivo existente.

---

Depois de criar um arquivo simples, você deve acessar o site do órgão responsável pela validação dos dados do arquivo na Web. Essa validação é feita fora do sistema da J.D. Edwards e não é discutida na documentação da J.D. Edwards para a geração e envio dos registros da GIA.

### **Instruções Preliminares**

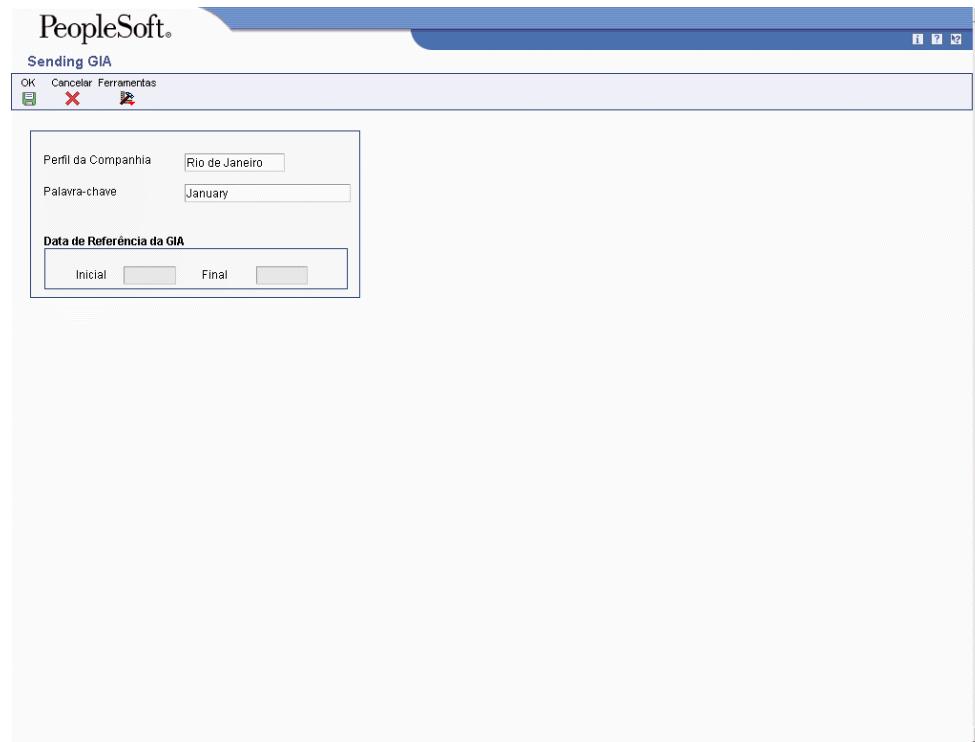
- Defina as opções de processamento do programa Bancada da GIA Eletrônica (P76B130). Você deve especificar na opção de processamento Envio de GIA (R76B132) a versão do programa a ser executada. Você só pode acessar as opções de processamento através da tela Versões de Programas em Lote.
- Defina as opções de processamento do programa Envio de GIA (R76B132). Você só pode acessar as opções de processamento através da tela Versões de Programas em Lote.

### **► Envio de dados da GIA**

---

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.*

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, selecione Envio de GIA no menu Relatório.



2. Na tela Envio de GIA, preencha os campos a seguir e, em seguida, clique em OK:
  - Perfil da Companhia
  - Palavra-chave
3. Na tela Destino de Saída do Relatório, selecione a opção apropriada e clique em OK.  
O sistema lê os dados do Campo Flexível na tabela Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131) e os grava no local que você especificar nas opções de processamento. O sistema também produz um relatório que informa o número de registros que o sistema gravou no arquivo simples.

## Opções de Processamento: Envio de GIA (R76B132)

### Processamento

1. Nome do Diretório (obrigatório)

Utilize esta opção de processamento para especificar o diretório onde o sistema deve criar o arquivo simples da GIA (por exemplo, C:\B9\printqueue\).

2. Nome do Arquivo (obrigatório)

Use esta opção de processamento para especificar o nome do arquivo simples da GIA criado pelo programa Envio de GIA (R76B132). Use a extensão de arquivo .txt. Por exemplo, você pode atribuir o seguinte nome ao arquivo simples: gia1201.txt.

---

### 3. Verificação do Status da GIA

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve verificar o status do arquivo da GIA. Os valores válidos são:

Em branco = Atualizar o status do arquivo da GIA para 1 (GIA enviada)

1 = Gerar uma mensagem de erro e não criar o arquivo simples da GIA se o status for igual a 1

---

## **Remoção de Dados de GIAs**

---

Você remove dados de GIAs para excluir registros de GIAs das tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas (F76B130) e Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131).

Quando você remove dados de GIAs, o sistema exclui todos os registros associados à combinação Perfil de Companhias/Palavra-chave. O sistema exclui somente os registros das tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas e Detalhes de GIAs Eletrônicas. Ele não exclui registros das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).

### **► Remoção de dados de GIAs**

---

*No menu GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), selecione Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.*

1. Na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica, preencha os campos a seguir na área de cabeçalho e, a seguir, selecione Remover GIA no menu Tela:
  - Perfil da Companhia
  - Palavra-chave

Uma mensagem é exibida avisando que o sistema irá remover todos os registros relacionados a GIA especificada.

2. Clique em Sim para remover a GIA especificada.

---

## Geração de Relatórios da IN68

O governo exige que todas as empresas brasileiras enviem relatórios eletrônicos relativos a:

- Todas as suas atividades comerciais que geram contas a pagar e a receber
- A depreciação de ativos fixos e as atividades contábeis associadas a eles
- A estrutura da lista de materiais e transações de Cardex de contabilidade de matérias-primas usadas na fabricação e envio de itens finais, no caso de fabricantes

Para atender a estes requisitos do governo, você precisa criar arquivos de texto para a IN68. O processo de geração de relatórios da IN68 tem base na lei SRF de Nº 068 vigente a partir de 1995. Essa lei exige a geração de informações fiscais para a cobrança do imposto de renda que devem ser enviadas a Receita Federal.

A J.D. Edwards fornece programas em lote que são usados para criação de arquivos de trabalho da IN68 a partir de várias tabelas e sistemas financeiros, como Vendas, Compras, Manufatura e Ativos Fixos.

Para gerar os arquivos de texto exigidos para a IN68, você cria arquivos de trabalho, que são verificados e revisados conforme necessário, e, em seguida, gera o arquivo de texto que é enviado ao órgão arrecadador.

Quando você executa o programa para criar o arquivo de trabalho, o sistema popula as tabelas Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) com os códigos de pessoa física e jurídica e de IN68, respectivamente, a partir dos registros lidos. Em seguida, quando você gera o relatório e o arquivo de texto finais, o sistema confirma se todos os registros no arquivo de trabalho possuem um registro correspondente nas tabelas F76B70 e F76B80.

---

### Observação

Somente alguns dos programas em lote gravam registros na tabela F76B70.

---

Os arquivos de texto das tabelas F76B70 e F76B80 são gerados após todos os outros arquivos necessários. Você deve limpar estas tabelas antes da gerar os arquivos de trabalho para o próximo período de relatórios da IN68.

---

## Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68

Todos os programas da J.D. Edwards que obtém informações para os relatórios da IN68 gravam registros na tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68(F76B70). Estes registros incluem informações como inscrição estadual e CNPJ. Os dados da tabela F76B80 são incluídos nos relatórios da IN68.

Após gerar todos os arquivos de texto obrigatórios para um período de IN68, limpe a tabela para que os dados não sejam reutilizados no próximo relatório.

### Limpeza da tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68

*No menu Programas de Filtragem – IN68 (G76B/N681), selecione Geração de Arquivos de Trabalho – Pessoas Físicas/Jurídicas.*

Você só deve limpar a tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) depois de gerar todos os arquivos de texto e relatórios de um período. Se você limpar esta tabela antes de gerar todos os relatórios e arquivos de texto necessários, o sistema exibirá uma mensagem de erro para todos os relatórios ou arquivos cujos dados não existam na tabela F76B70.

## **Inclusão e Revisão de Registros na Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68**

Quando você gera certos arquivos de trabalho da IN68, o sistema grava registros na tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70). Quando você gera os arquivos de texto e relatórios finais a partir destes arquivos de trabalho, o sistema valida as informações dos arquivos de trabalho na tabela F76B70. O processo de validação assegura que existe um registro na tabela F76B70 para cada cliente, fornecedor ou outra entidade relacionada à transação a ser incluída nos relatórios da IN68. Você envia o arquivo de texto que contém os registros da tabela F76B70 juntamente com outros arquivos da IN68.

Os programas abaixo gravam registros na tabela F76B70:

- Geração de Arquivos de Trabalho para Contas a Receber – IN68 (R03B580)
- Geração de Arquivos de Trabalho para Contas a Pagar – IN68 (R04530)
- Geração de Arquivos de Trabalho para Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B300)
- Geração de Arquivos de Trabalho para Notas Fiscais de Serviços – IN68 (R76B400)
- Geração de Arquivos de Trabalho para Razão de Itens – IN68 (R76B500)

Se você criar notas fiscais fora dos sistemas da J.D. Edwards para clientes, fornecedores, etc. que não façam parte do Cadastro Geral, precisará incluir os dados necessários na tabela F76B70. Você também pode revisar os registros existentes nessa tabela.

### **► Inclusão de registros na tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68**

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas.*

1. Na tela Consulta, clique em Incluir.

PeopleSoft.

Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas - Registro

OK	Cancelar	Ferramentas			
Data Adicional	060605	Tp. de Pesq.	<input type="button" value="V"/>	Cód. Pessoa Fís./Juríd.	<input type="button" value="2"/>
Nº Cad. Geral	3001	Nome Alfa	Global Enterprises		
Id.Tr.	12257446715415	Inscr. Estadual	1000097801		
Inscr. Municipal		Nome Alt. Cia			
Destinatário	<input type="text"/>				
Nº do Cadastro	<input type="text"/>				
Munic.	<input type="text"/>				
Cid.	Porto Alegre	UF	<input type="button" value="RS"/>		
CEP	<input type="text"/>				
Id. Aplicativo	<input type="text"/>	Hora Última Atual.	<input type="text"/>		
Data Atualiz.	<input type="text"/>	Id. Us.	<input type="text"/>	Id. Estação Trab. <input type="text"/>	

2. Na tela Registro, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Data Adicional
- Tp.de Pesq.
- Cód. Pessoa Fís./Juríd.
- Nº Cad. Geral
- Nome Alfa
- Id.Tr.
- State Tax ID
- Inscr. Municipal
- Nome Alt. Cia
- Destinatário
- Nº do Cadastro
- Munic.
- Cid.
- UF
- CEP

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Data Adicional</b>	Uma data que pode ser usada com as informações de dados adicionais. Por exemplo, você pode digitar uma data de verificação neste campo para mostrar quando foi a última vez que a informação foi verificada e, possivelmente, atualizada.
<b>Tp.de Pesq.</b>	Código definido pelo usuário (01/ST) que especifica o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são:  E = Empregados X = Ex-empregados V = Fornecedores C = Clientes P = Clientes em potencial M = Listas de distribuição de correspondência TAX = Órgãos arrecadadores
<b>Cód. Pessoa Fís./Juríd.</b>	Um código que define o tipo de contribuinte. No relatório 1099, o sistema seleciona somente os registros com código P ou N. Os valores válidos para entidades norte-americanas são:  Em branco ou C = Pessoa jurídica (a identificação tributária é impressa como 12-3456789) P = Indivíduo (o CPF é impresso como 123-45-6789) N = Entidade não corporativa (a identificação tributária é impressa como 12-3456789)  Os valores válidos para entidades que não sejam norte-americanas são:  1 = Indivíduo 2 = Pessoa jurídica 3 = Indivíduo e pessoa jurídica 4 = Entidade não corporativa 5 = Autoridade alfandegária
<b>Nº Cad. Geral</b>	Um número que identifica um registro do cadastro geral, como um empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.
<b>Nome Alfa</b>	O texto que nomeia ou descreve um registro. É um campo de 40 caracteres alfabéticos que aparece em várias telas e relatórios. Você pode digitar travessões, vírgulas ou outros caracteres especiais, mas o sistema os ignorará quando uma pesquisa for realizada neste campo.
<b>Id.Tr.</b>	Código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. Este código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato apropriado, de acordo com o valor do item TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se o campo TAXC estiver em branco, o sistema usará o valor de pessoa jurídica.  Observação para os usuários do Contas a Pagar: O registro do cadastro de fornecedores fornece o valor predeterminado da identificação tributária para o processamento de formulários 1099.

---

<b>State Tax ID</b>	This code is used to designate the identification code required by various taxing authorities. Such codes would include social security number, federal or state corporate tax IDs, sales tax number, etc.
	This code has specifically been established for the Payroll system to be able to handle the current requirement of states such as Idaho and Louisiana which use more than 9 positions.
	DO NOT enter HYPHENS (DASHES) embedded in the code.
<b>Inscr. Municipal</b>	O número de identificação utilizado pelo município para identificar um contribuinte. No Brasil, esta informação é obrigatória nas notas fiscais e nos relatórios legais.
<b>Nome Alt. Cia</b>	Descrição alternativa de companhia que pode ser diferente do seu nome legal.
 --- ESPECÍFICO DA TELA ---	
	Uma descrição alternativa de companhia que pode ser diferente do nome legal da companhia.
<b>Destinatário</b>	Nome do destinatário.
<b>Nº do Cadastro</b>	Número do cadastro.
<b>Munic.</b>	O nome do município ou outra divisão política necessária no endereço ou para fins de cobrança de imposto.
<b>Cid.</b>	O nome da cidade associada ao endereço.
<b>UF</b>	Um código definido pelo usuário (00/S) que especifica os estados. Geralmente, este código é uma abreviação utilizada pela empresa de correios.
<b>CEP</b>	O código postal dos Estados Unidos ou o código postal que especifica para onde uma carta deve ser direcionada. Este código deve ser anexado ao endereço de entrega em outros países. Ele é usado como o valor inicial no processamento de faixas de códigos postais.

---

#### ► Revisão de registros na tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas.

1. Na tela Consulta, preencha o campo a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:
  - Tp.de Pesq.
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.

PeopleSoft.

Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas - Registro

OK	Cancelar	Ferramentas			
Data Adicional	06/06/05	Tp. de Pesq.	<input type="button" value="V"/>	Cód. Pessoa Fís./Juríd.	<input type="button" value="Z"/> <input type="button" value="S"/>
Nº Cad. Geral	3001	Nome Alfa	Global Enterprises		
Id.Tr.	12257446715415	Inscr. Estadual	1000097801		
Inscr. Municipal		Nome Alt. Cia			
Destinatário					
Nº do Cadastro					
Munic.					
Cid.	Porto Alegre	UF	RS		
CEP					
Id. Aplicativo	<input type="button"/>	Hora Última Atual.	<input type="button" value="0"/>		
Data Atualiz.	<input type="button"/>	Id. Us.	<input type="button"/>	Id. Estação Trab.	

3. Na tela Registro, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Nome Alfa
  - Id.Tr.
  - State Tax ID
  - Nome Alt. Cia
  - Destinatário
  - Nº do Cadastro
  - Munic.
  - Cid.
  - UF
  - CEP

## Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68

No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), selecione Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas.

O programa em lote Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas permite a geração do relatório e do arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este

programa nomeia o arquivo de texto como F76B709.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado.

Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor.

## **Opções de Processamento: Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (R76B707)**

### **Geração de Relatórios**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

Geração de Rel.

1. Geração de Relatório

1 = Gerar somente relatório

Em branco = Gerar relatório e arquivo .txt

2. Nome do Diretório

Diretório

1. Insira o nome do diretório onde o arquivo .txt será criado.
- 

## **Utilização da Tabela de Códigos – IN68**

Todos os programas da J.D. Edwards para geração de relatórios da IN68 gravam registros na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Estes registros incluem informações como os números dos bancos e das contas bancárias usadas nas transações financeiras. Os dados da tabela F76B80 são incluídos nos relatórios da IN68.

Se você criar notas fiscais fora dos sistemas da J.D. Edwards para clientes, fornecedores, etc. que não façam parte do Cadastro Geral, precisará incluir os dados necessários na tabela F76B80 usando o programa Revisão de Códigos – IN68 (P76B804).

Após gerar todos os arquivos de texto obrigatórios para um período da IN68, limpe a tabela F76B80 para que os dados não sejam reutilizados no próximo relatório.

### **Limpeza da Tabela de Códigos – IN68**

*No menu Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), selecione Geração de Arquivo de Trabalho de Códigos.*

Você só deve limpar a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) depois que todos os arquivos de texto e relatórios de um período tenham sido concluídos. Se você limpar esta tabela antes de gerar todos os relatórios e arquivos de texto necessários, o sistema exibirá uma mensagem de erro para todos os relatórios ou arquivos cujos dados não existam na tabela F76B80.

## Inclusão e Revisão de Registros da Tabela de Códigos – IN68

Quando você gera arquivos de trabalho da IN68, o sistema grava registros na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Quando você gera os arquivos de texto e relatórios finais da IN68, o sistema valida as informações dos arquivos de trabalho comparando-as com os valores da tabela F76B80. O processo de validação assegura que existe um registro na tabela F76B80 para cada transação a ser incluída nos relatórios da IN68. Você envia o arquivo de texto que contém os registros da tabela F76B80 juntamente com outros arquivos da IN68.

Se você gerar transações que precisam ser incluídas nos relatórios da IN68 em sistemas externos aos da J.D. Edwards, precisará incluir os dados necessários na tabela F76B80. Você também pode revisar os registros existentes na tabela.

### ► Inclusão de registros na Tabela de Códigos – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Códigos – IN68.*

1. Na tela Consulta, clique em Incluir.
2. Na tela Registro, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Tab. de Cód.
  - Cód. Utilizado
  - Data Adicional
  - Descr. Cód. Utiliz.

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Tab. de Cód.</b>	Código na lista de UDCs de códigos da IN68 (76/IN). O sistema usa estes códigos para validar os registros nos arquivos de trabalho para IN68.
<b>Cód. Utilizado</b>	Código que descreve com mais detalhes um código da tabela de UDCs de códigos de IN68 (76/IN). Por exemplo, o código 07 na tabela representa uma pessoa física ou jurídica. Você pode configurar C (cliente), V (fornecedor) e E (empregado) como códigos utilizados para o código 07.
<b>Data Adicional</b>	Uma data que pode ser usada com as informações de dados adicionais. Por exemplo, você pode digitar uma data de verificação neste campo para mostrar quando foi a última vez que a informação foi verificada e, possivelmente, atualizada.
<b>Descr. Cód. Utiliz.</b>	Descrição do código utilizado.

---

### ► Revisão de registros na Tabela de Códigos – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Códigos – IN68.*

1. Na tela Consulta, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:

- Tab. de Cód.
  - Cód. Utilizado
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
  3. Na tela Registro, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
    - Data Adicional
    - Descr. Cód. Utiliz.

## **Geração do Arquivo de Texto e Relatório da Tabela de Códigos – IN68**

*No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76B/N683), selecione Geração Final de Códigos.*

O programa em lote Geração Final de Códigos permite a geração do relatório e arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este programa define o nome do arquivo de texto como F76B809.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado.

Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor.

## **Opções de Processamento: Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807)**

### **Geração de Relatórios**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

#### **Geração de Rel.**

1. Geração de Relatório

1 = Gerar somente relatório

Em branco = Gerar relatório e arquivo .txt

2. Nome do Diretório

Diretório

1. Insira o nome do diretório onde o arquivo .txt será criado.

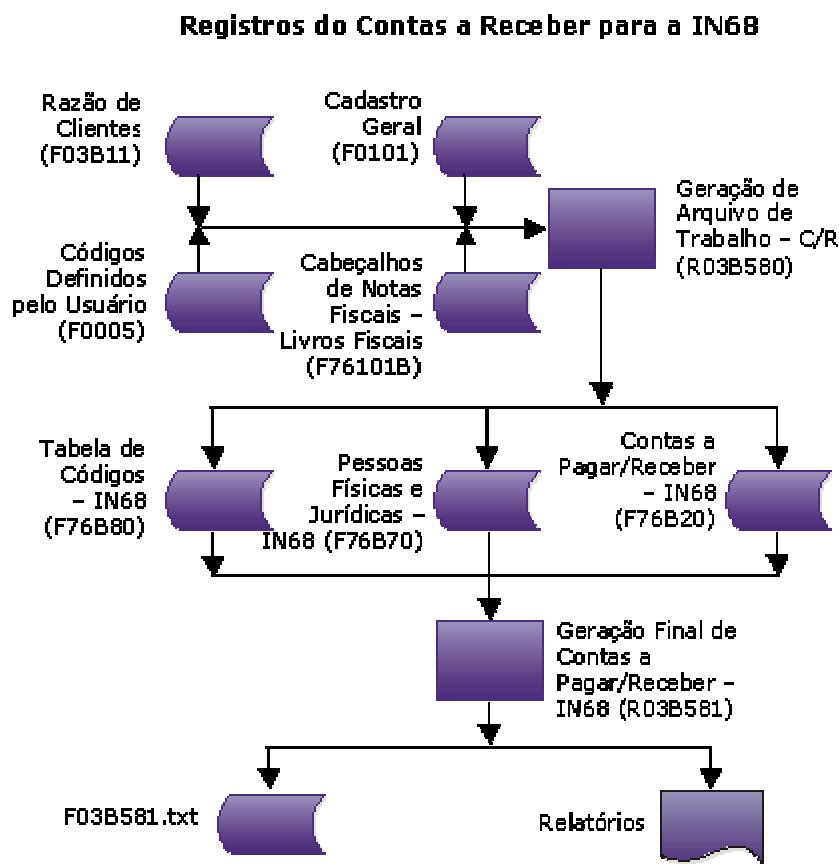
## **Utilização de Registros do Contas a Receber para a IN68**

Para gerar registros do Contas a Receber para a IN68, execute o programa em lote Geração de Arquivo de Trabalho para Contas a Receber – IN68 (R03B580) para gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20). A tabela F76B20 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Razão de Clientes (F03B11)
- Cadastro Geral (F0101)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130) para verificá-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa em lote Geração Final de Contas a Pagar/Receber – IN68 (R03B581) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros do Contas a Receber para a geração de relatórios da IN68:



## Geração do Arquivo de Trabalho do Contas a Receber para a IN68

No menu *Programas de Filtragem – IN68 (G76B/N681)*, selecione *Geração de Arquivo de Trabalho – C/R*.

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho – C/R (R03B580) para gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20). Este programa também popula as tabelas Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Razão de Clientes (F03B11) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado da F03B1, o processo Geração de Arquivo de Trabalho – C/R grava um registro na tabela F76B20 de acordo com as seguintes regras:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F03B11 consta do Cadastro Geral (F0101).
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101 usando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005). Por exemplo, se o registro estiver associado ao tipo de pesquisa de cliente, ele será identificado como pertencendo a um cliente. Configure os valores válidos na tabela de UDCs Tipos de Pesquisa (01/ST).
- Grava um registro na tabela F76B20 de acordo com os valores definidos nas opções de processamento Tipo de Transação e Tipo de Documento.
- Determina o indicador de débito/crédito de acordo com o operador aritmético (>, <) no campo Valor Bruto da tabela F03B11. Se RPAG for maior ou igual a 0, o Indicador de Débito/Crédito será D para o Contas a Receber. Se RPAG for maior que 0, o Indicador de Débito/Crédito será C para o Contas a Pagar.

Após gravar o registro na tabela F76B20, o programa:

- Popula a tabela F76B70 se não existir um registro correspondente.
- Popula a tabela F76B80 se não existir um registro correspondente.

---

### **Observação**

Quando você executa os programas Geração de Arquivo de Trabalho – C/R e Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530), o sistema grava registros na tabela F76B20.

---

## **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho para Contas a Receber – IN68 (R03B580)**

Estas opções de processamento especificam como o sistema popula a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) quando você executa o programa Geração de Arquivo de Trabalho para Contas a Receber (R03B580).

---

### **Valores Predeterminados**

---

#### **1. Tipo de Operação**

Utilize esta opção de processamento para inserir um valor para o tipo de operação. O sistema grava este valor nas tabelas Contas a Pagar/Receber - IN68 (F76B20) e Tabela de Códigos do IN68 (F76B80). Os valores válidos de tipo de operação precisam constar da lista de UDCs de tipos de documento (00/DT). Se você inserir um valor inválido ou deixar a opção Descrição do Tipo de Operação em branco, o sistema usará a descrição no campo Tipo de Documento Original (DCTM) da tabela Razão de Clientes (F03B11) se este campo estiver preenchido, ou usará a descrição no campo Tipo de Documento (DTC) da tabela F03B11 se este campo estiver em branco.

---

---

## 2. Descrição do Tipo de Operação

Utilize esta opção de processamento para inserir a descrição do tipo de operação inserido na opção Tipo de Operação. Se você inserir um valor inválido ou deixar a opção Tipo de Operação, ou esta, em branco, o sistema usará a descrição no campo Tipo de Documento Original (DCTM) da tabela Razão de Clientes (F03B11) se este campo estiver preenchido, ou usará a descrição no campo Tipo de Documento (DTC) da tabela F03B11 se este campo estiver em branco.

## 3. Tipo de Documento

Utilize esta opção de processamento para inserir um valor para o tipo de documento. O sistema grava este valor nas tabelas Contas a Pagar/Receber - IN68 (F76B20) e Tabela de Códigos do IN68 (F76B80). Os valores válidos do tipo de documento precisam constar da lista de UDCs de tipos de documento (00/DT). Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção ou a opção Descrição do Tipo de Documento em branco, o sistema usará o tipo de documento da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B), se houver um registro nesta tabela, ou o tipo de documento NF, se não houver um registro.

## 4. Descrição do Tipo de Documento

Utilize esta opção de processamento para inserir a descrição do tipo de documento inserido na opção Tipo de Documento. Se você inserir um valor inválido na opção Tipo de Documento, ou deixá-la em branco, o sistema usará a descrição da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B), se houver um registro nesta tabela, ou NF (Nota Fiscal) como a descrição, se não houver um registro.

---

## Processamento

---

### 1. Indicador de Limpeza de Tabela

Utilize esta opção de processamento para definir a limpeza da tabela Contas a Pagar/Receber - IN68 (F76B20) quando você gerar o arquivo de trabalho com os registros de Contas a Pagar ou de Contas a Receber. Esta tabela é usada pelos programas Geração de Arquivo de Trabalho para C/R - IN68 (R03B580) e Geração de Arquivo de Trabalho para C/P - IN68 (R04530). Se você não limpar esta tabela, o sistema adicionará os novos registros àqueles já existentes. Os valores válidos são:

1 = Limpar os registros existentes

Em branco = Não limpar os registros existentes. O sistema adicionará os novos registros àqueles já existentes.

---

## **Modificação de Registros do Contas a Pagar e Contas a Receber para a IN68**

Após gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20), você poderá verificar e alterar os seus registros. Ao alterar um registro, você pode incluir dados, por exemplo, um item de pagamento ou número do lote, que não são fornecidos pela geração do arquivo de trabalho. Você só pode incluir registros cujo número de conta possua um código de utilização válido na Tabela de Códigos - IN68 (F76B80). O número da conta é uma concatenação de unidade de negócios, conta objeto e detalhe. Se os valores inseridos não possuírem um código de utilização correspondente na tabela F76B80, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

### **► Revisão de registros do Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68**

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130).*

1. Na tela Acesso a Fornecedores/Clientes, preencha os campos a seguir para localizar os itens a serem revisados, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Cia do Documento
  - Tp.de Pesq.
  - Nº Cad. Geral
2. Destaque um registro e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Fornecedores/Clientes, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Dt. Vcto
  - Tt. VI. Reais
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Nº do Lote
  - Dt. da Fat.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Cia do Documento</b>	<p><b>Cia do Documento</b></p> <p>Número que, juntamente com o número do documento e o tipo e a data contábil, identifica um documento original, como uma fatura, um voucher ou um lançamento.</p> <p>Se você estiver usando o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximos Números Automáticos (X0010) usará a companhia do documento para obter o próximo número correto para esta companhia.</p> <p>Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número e o mesmo tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para localizar o documento desejado.</p>
	<p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Número que, juntamente com o número do documento, a companhia do documento, o tipo de operação e o item de pagamento, identifica um documento original, como uma fatura, um voucher ou um lançamento.</p>
<b>Tp.de Pesq.</b>	<p>Código definido pelo usuário (01/ST) que especifica o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são:</p> <p>E = Empregados X = Ex-empregados V = Fornecedores C = Clientes P = Clientes em potencial M = Listas de distribuição de correspondência TAX = Órgãos arrecadadores</p>
<b>Nº Cad. Geral</b>	Um número que identifica um registro do cadastro geral, como um empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.
<b>Dt. Vcto</b>	<p>No Contas a Receber, a data em que vence o pagamento do valor líquido.</p> <p>No Contas a Pagar, a data de vencimento do pagamento para receber um desconto ou, se não for oferecido um desconto, a data de vencimento do valor líquido.</p> <p>O sistema calcula a data de vencimento com base nas condições de pagamento inseridas, ou você pode inserir essa data manualmente. Se você inserir uma fatura ou voucher negativo (aviso de crédito ou de débito), o sistema poderá usar a data contábil como data de vencimento, seja qual for a condição de pagamento inserida. Uma opção de processamento da função principal de negócios (P0400047 para vouchers e P03B0011 para faturas) controla a forma como o sistema calcula a data de vencimento para avisos de débito e crédito.</p>
<b>Tt. VI. Reais</b>	Os valores reais para um serviço. Os valores exibidos são obtidos do razão Valores Reais (AA). Este campo é somente informativo.
<b>Tp. de Doc. 2</b>	Tipo de documento, por exemplo, nota fiscal. Você precisa configurar os tipos de documento válidos na lista de UDCs 00/DT.
<b>Série/Subsér.</b>	Série e subsérie da nota fiscal.

---

<b>Nº do Lote</b>	O número que identifica um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Quando você insere um lote, pode atribuir um número a ele ou deixar que o sistema o faça por meio do recurso de próximos números.
<b>Dt. da Fat.</b>	Data atribuída por você ou pelo sistema a uma fatura ou voucher. Esta pode ser tanto a data da fatura do fornecedor para você como a data da sua fatura para o cliente.

---

#### ► Inclusão de registros do Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130).*

1. Na tela Acesso a Fornecedores/Clientes, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Fornecedores/Clientes, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Cia do Documento
  - Nº Cad. Geral
  - Dt Cont.
  - Créd./Débito
  - It. Pgto
  - Dt. Vcto
  - Tt. Vi. Reais
  - Tp.de Pesq.
  - Tp. de Oper.
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Nº do Lote
  - Valor da Operação
  - Nº do Documento
  - Dt. da Fat.

#### ► Exclusão de registros do Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130).*

1. Na tela Acesso a Fornecedores/Clientes, preencha os campos a seguir para localizar o item a ser excluído, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Cia do Documento

- Tp.de Pesq.
  - Nº Cad. Geral
2. Destaque um registro e clique em Excluir.

## **Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68**

*No menu Geração Final e Integridade– IN68 (G76BIN683), selecione Geração Final para C/R e C/P.*

O programa em lote Geração Final para C/R e C/P (R03B581) permite a geração do relatório e do arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este programa nomeia o arquivo de texto como F03B581.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado.

Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. O programa em lote só grava registros no arquivo F03B581.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) e da Tabela de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70).

Ao utilizar a Seleção de Dados, você determina os registros da Tabela de Contas a Pagar e Receber – IN68 (F76B20) que o sistema deve gravar no relatório e no arquivo de texto. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro da tabela F76B20 que satisfaça os requisitos a seguir, o programa gravará um registro no arquivo de texto F03B581.txt:

- Código igual a 02, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B20 e tipo de operação igual ao do registro na tabela F76B20. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 06, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B20 e tipo de documento igual ao do registro na tabela F76B20. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 07, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B20 e tipo de pesquisa igual ao do registro na tabela F76B20. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

O programa gravará um registro no arquivo de texto F03B581.txt para cada registro na tabela F76B20, se as seguintes condições forem satisfeitas:

- A tabela F76B70 deve conter um registro com data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B20, e o tipo de pesquisa e número do cadastro devem ser iguais aos do registro na tabela F76B20. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B70 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B20, F76B70 e F76B80, o programa em lote Geração Final de C/R e C/P grava as seguintes informações no relatório:

- Dados sobre as linhas no arquivo de texto, incluindo o número de seqüência, a descrição das linhas, as posições inicial e final, o tamanho do registro e o número de casas decimais
- Uma lista dos registros gravados no arquivo de texto
- Uma seção de resumo com dados sobre o tamanho total da string de texto, o número de registros lidos e o tamanho total de cada registro no arquivo de texto
- Quaisquer mensagens de erro geradas

## **Opções de Processamento: Geração Final de Contas a Pagar/Receber – IN68 (R03B581)**

### **Processamento**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

#### **1. Geração de Relatórios**

1 = Gerar somente relatório

Em branco = Gerar relatório e arquivo de texto

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema gera somente um relatório, ou um relatório e um arquivo de texto. Os valores válidos são:

1 = Gerar somente relatórios

Em branco = Gerar relatório e arquivo de texto

#### **2. Diretório**

Utilize esta opção de processamento para especificar onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado precisa estar em um computador cliente porque você só pode gerar e salvar o arquivo em um computador deste tipo. Este programa só pode ser executado localmente. Ao especificar o caminho do diretório, você precisa inserir uma barra invertida (\) após o nome do diretório. Se você não especificar um diretório, ou se o nome do diretório for inválido, o sistema não criará o arquivo de texto.

Por exemplo, se o computador cliente possuir um diretório B7 na unidade de disco C, você poderá inserir o caminho a seguir:

C:\B7\

## **Utilização de Registros do Contas a Pagar – IN68**

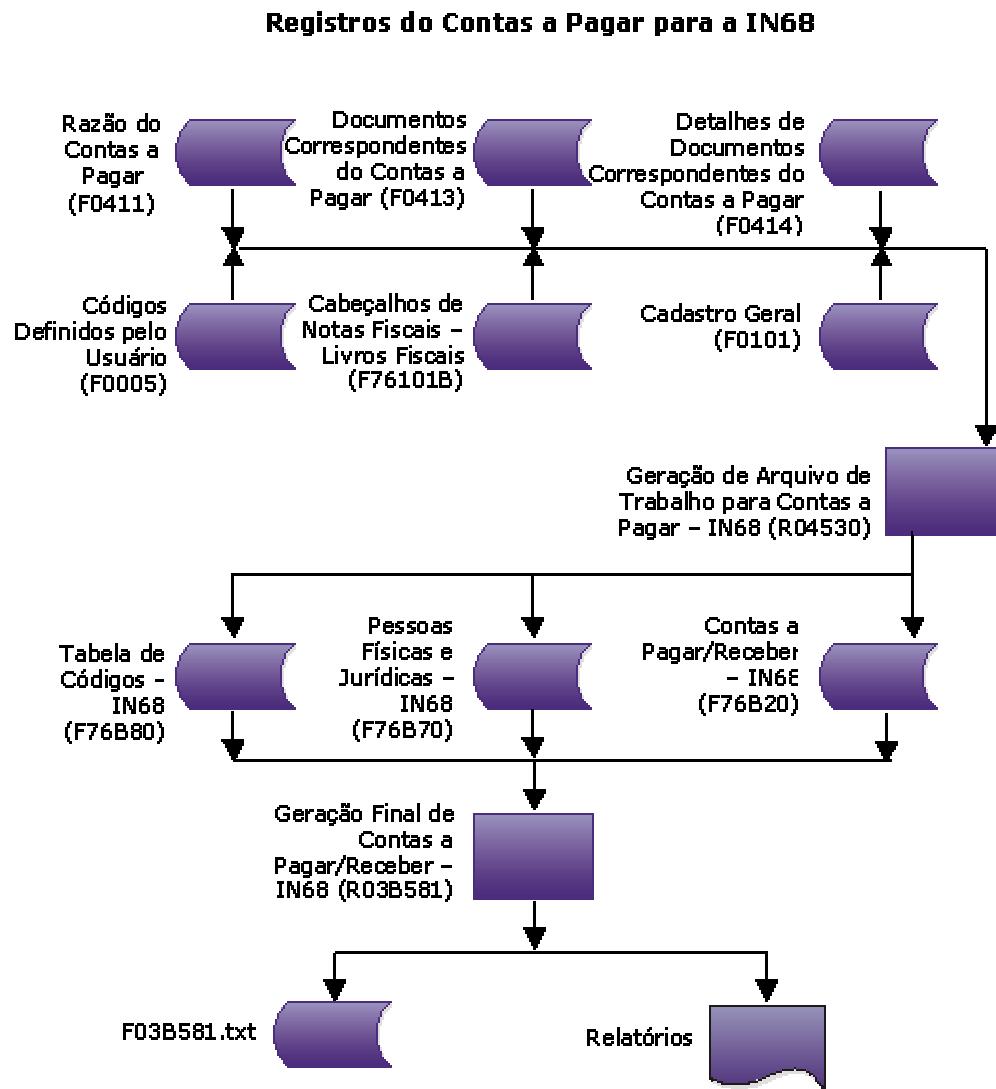
---

Para gerar registros do Contas a Pagar para a IN68, execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho para C/P – IN68 (R04530) para gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20). A tabela F76B20 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413)
- Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414)
- Cadastro Geral (F0101)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68 (P03B130) para verificar-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa em lote Geração Final de Contas a Pagar/Receber – IN68 (R03B581) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros do Contas a Pagar para a geração de relatórios da IN68:



## Geração do Arquivo de Trabalho do Contas a Pagar para a IN68

No menu Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), selecione Geração de Arquivo de Trabalho – C/P.

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530) para gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20). Este programa também popula as tabelas Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado da F0411, o processo Geração de Arquivo de Trabalho – C/P grava um registro na tabela F76B20 de acordo com as seguintes regras:

- Verifica se o número do cadastro do registro na tabela F0411 consta do Cadastro Geral (F0101).
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101 usando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005). Por exemplo, se o registro estiver associado ao tipo de pesquisa de cliente, ele será identificado como pertencendo a um cliente. Configure os tipos de pesquisa na tabela de UDCs 01/ST.
- Grava um registro na tabela F76B20 de acordo com os valores definidos nas opções de processamento Tipo de Transação e Tipo de Documento.
- Determina o indicador de débito/crédito de acordo com o operador aritmético (>, <) no campo Valor Bruto da tabela F03B11. Se RPAG for maior ou igual a 0, o Indicador de Débito/Crédito será D para o Contas a Receber. Se RPAG for maior que 0, o Indicador de Débito/Crédito será C para o Contas a Pagar.

Após gravar o registro na tabela F76B20, o programa:

- Popula a tabela F76B70 se não existir um registro correspondente.
- Popula a tabela F76B80 se não existir um registro correspondente.

---

#### **Observação**

Quando você executa o programa Geração de Arquivo de Trabalho – C/R (R03B580) ou Geração de Arquivo de Trabalho – C/P, o sistema grava na tabela F76B20.

---

## **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530)**

Estas opções de processamento especificam como o sistema popula a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) quando você executa o programa Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530).

---

#### **Seleção**

Insira a data inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa de datas para gravação das informações do Contas a Pagar nos arquivos de trabalho do IN68. O sistema compara a faixa de datas à data contábil (DGJ) dos vouchers e à data do pagamento/item (DMTJ).

Insira a data final

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa de datas para gravação das informações do Contas a Pagar nos arquivos de trabalho do IN68. O sistema compara a faixa de datas à data contábil (DGJ) dos vouchers e à data do pagamento/item (DMTJ).

---

## **Valor Predeterminado**

---

### **1. Tipo de operação**

Utilize esta opção de processamento para inserir um valor para o tipo de operação. O sistema grava este valor nas tabelas Contas a Pagar/Receber - IN68 (F76B20) e Tabela de Códigos do IN68 (F76B80). Os valores válidos de tipo de operação precisam constar da lista de UDCs de tipos de documento (00/DT).

Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção ou a Descrição da Operação em branco, o sistema usará a descrição no campo Tipo de Documento Original (DCTM) da tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) se este campo estiver preenchido, ou usará a descrição no campo Tipo de Documento (DTC) da tabela F0411 se este campo estiver em branco.

### **2. Descrição do tipo de operação**

Utilize esta opção de processamento para especificar a descrição do tipo de operação inserido na opção Tipo de Operação. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a descrição configurada na lista de UDCs de tipos de documento (00/DT).

### **3. Tipo de Documento**

Utilize esta opção de processamento para inserir um valor predeterminado para o tipo de documento. Os valores válidos de tipos de documento estão na lista de UDCs (00/DT).

Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B). Se não houver nenhum registro na tabela F76101B, o sistema usará NFF (nota fiscal fatura) como tipo de documento.

### **4. Descrição do Tipo de Documento**

Utilize esta opção de processamento para inserir uma descrição para o tipo de documento inserido na opção Tipo de Documento.

Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a descrição do tipo de documento selecionado na opção de processamento Tipo de Documento, conforme configurado na lista de UDCs de tipos de documento (00/DT). Se o tipo do documento for NFF, a descrição será nota fiscal futura.

---

## **Processamento**

---

### **1. Indicador de Limpeza de Tabela**

Utilize esta opção de processamento para definir a limpeza da tabela Contas a

---

---

Pagar/Receber - IN68 (F76B20) quando você gerar o arquivo de trabalho com os registros de Contas a Pagar ou de Contas a Receber. Esta tabela é usada pelos programas Geração de Arquivo de Trabalho para C/R - IN68 (R03B580) e Geração de Arquivo de Trabalho para C/P - IN68 (R04530). Se você não limpar esta tabela, o sistema adicionará os novos registros àqueles já existentes. Os valores válidos são:

1 = Limpar os registros existentes

Em branco = Não limpar os registros existentes. O sistema adicionará os novos registros àqueles já existentes.

---

## **Modificação de Registros do Contas a Pagar e Contas a Receber para a IN68**

Após gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20), você poderá verificar e alterar os seus registros. Ao alterar um registro, você pode incluir dados, por exemplo, um item de pagamento ou número do lote, que não são fornecidos pela geração do arquivo de trabalho. Você só pode incluir registros cujo número de conta possua um código de utilização válido na Tabela de Códigos - IN68 (F76B80). O número da conta é uma concatenação de unidade de negócios, conta objeto e detalhe. Se os valores inseridos não possuírem um código de utilização correspondente na tabela F76B80, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

### **► Revisão de registros do Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68**

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130).*

1. Na tela Acesso a Fornecedores/Cientes, preencha os campos a seguir para localizar os itens a serem revisados, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Cia do Documento
  - Tp.de Pesq.
  - Nº Cad. Geral
2. Destaque um registro e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Fornecedores/Cientes, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Dt. Vcto
  - Tt. VI. Reais
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Nº do Lote
  - Dt. da Fat.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Cia do Documento</b>	<p><b>Cia do Documento</b></p> <p>Número que, juntamente com o número do documento e o tipo e a data contábil, identifica um documento original, como uma fatura, um voucher ou um lançamento.</p> <p>Se você estiver usando o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximos Números Automáticos (X0010) usará a companhia do documento para obter o próximo número correto para esta companhia.</p> <p>Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número e o mesmo tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para localizar o documento desejado.</p>
	<p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Número que, juntamente com o número do documento, a companhia do documento, o tipo de operação e o item de pagamento, identifica um documento original, como uma fatura, um voucher ou um lançamento.</p>
<b>Tp.de Pesq.</b>	<p>Código definido pelo usuário (01/ST) que especifica o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são:</p> <p>E = Empregados X = Ex-empregados V = Fornecedores C = Clientes P = Clientes em potencial M = Listas de distribuição de correspondência TAX = Órgãos arrecadadores</p>
<b>Nº Cad. Geral</b>	Um número que identifica um registro do cadastro geral, como um empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.
<b>Dt. Vcto</b>	<p>No Contas a Receber, a data em que vence o pagamento do valor líquido.</p> <p>No Contas a Pagar, a data de vencimento do pagamento para receber um desconto ou, se não for oferecido um desconto, a data de vencimento do valor líquido.</p> <p>O sistema calcula a data de vencimento com base nas condições de pagamento inseridas, ou você pode inserir essa data manualmente. Se você inserir uma fatura ou voucher negativo (aviso de crédito ou de débito), o sistema poderá usar a data contábil como data de vencimento, seja qual for a condição de pagamento inserida. Uma opção de processamento da função principal de negócios (P0400047 para vouchers e P03B0011 para faturas) controla a forma como o sistema calcula a data de vencimento para avisos de débito e crédito.</p>
<b>Tt. VI. Reais</b>	Os valores reais para um serviço. Os valores exibidos são obtidos do razão Valores Reais (AA). Este campo é somente informativo.
<b>Tp. de Doc. 2</b>	Tipo de documento, por exemplo, nota fiscal. Você precisa configurar os tipos de documento válidos na lista de UDCs 00/DT.
<b>Série/Subsér.</b>	Série e subsérie da nota fiscal.

---

<b>Nº do Lote</b>	O número que identifica um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Quando você insere um lote, pode atribuir um número a ele ou deixar que o sistema o faça por meio do recurso de próximos números.
<b>Dt. da Fat.</b>	Data atribuída por você ou pelo sistema a uma fatura ou voucher. Esta pode ser tanto a data da fatura do fornecedor para você como a data da sua fatura para o cliente.

---

#### ► Inclusão de registros do Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/IN682), selecione Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130).*

1. Na tela Acesso a Fornecedores/Clientes, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Fornecedores/Clientes, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Cia do Documento
  - Nº Cad. Geral
  - Dt Cont.
  - Créd./Débito
  - It. Pgto
  - Dt. Vcto
  - Tt. Vi. Reais
  - Tp.de Pesq.
  - Tp. de Oper.
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Nº do Lote
  - Valor da Operação
  - Nº do Documento
  - Dt. da Fat.

#### ► Exclusão de registros do Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/IN682), selecione Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130).*

1. Na tela Acesso a Fornecedores/Clientes, preencha os campos a seguir para localizar o item a ser excluído, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Cia do Documento

- Tp.de Pesq.
  - Nº Cad. Geral
2. Destaque um registro e clique em Excluir.

## **Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68**

*No menu Geração Final e Integridade– IN68 (G76BIN683), selecione Geração Final para C/R e C/P.*

O programa em lote Geração Final para C/R e C/P (R03B581) permite a geração do relatório e do arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este programa nomeia o arquivo de texto como F03B581.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado.

Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. O programa em lote só grava registros no arquivo F03B581.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) e da Tabela de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70).

Ao utilizar a Seleção de Dados, você determina os registros da Tabela de Contas a Pagar e Receber – IN68 (F76B20) que o sistema deve gravar no relatório e no arquivo de texto. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro da tabela F76B20 que satisfaça os requisitos a seguir, o programa gravará um registro no arquivo de texto F03B581.txt:

- Código igual a 02, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B20 e tipo de operação igual ao do registro na tabela F76B20. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 06, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B20 e tipo de documento igual ao do registro na tabela F76B20. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 07, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B20 e tipo de pesquisa igual ao do registro na tabela F76B20. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

O programa gravará um registro no arquivo de texto F03B581.txt para cada registro na tabela F76B20, se as seguintes condições forem satisfeitas:

- A tabela F76B70 deve conter um registro com data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B20, e o tipo de pesquisa e número do cadastro devem ser iguais aos do registro na tabela F76B20. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B70 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B20, F76B70 e F76B80, o programa em lote Geração Final de C/R e C/P grava as seguintes informações no relatório:

- Dados sobre as linhas no arquivo de texto, incluindo o número de seqüência, a descrição das linhas, as posições inicial e final, o tamanho do registro e o número de casas decimais
- Uma lista dos registros gravados no arquivo de texto
- Uma seção de resumo com dados sobre o tamanho total da string de texto, o número de registros lidos e o tamanho total de cada registro no arquivo de texto
- Quaisquer mensagens de erro geradas

## **Opções de Processamento: Geração Final de Contas a Pagar/Receber – IN68 (R03B581)**

### **Processamento**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

#### **1. Geração de Relatórios**

1 = Gerar somente relatório

Em branco = Gerar relatório e arquivo de texto

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema gera somente um relatório, ou um relatório e um arquivo de texto. Os valores válidos são:

1 = Gerar somente relatórios

Em branco = Gerar relatório e arquivo de texto

#### **2. Diretório**

Utilize esta opção de processamento para especificar onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado precisa estar em um computador cliente porque você só pode gerar e salvar o arquivo em um computador deste tipo. Este programa só pode ser executado localmente. Ao especificar o caminho do diretório, você precisa inserir uma barra invertida (\) após o nome do diretório. Se você não especificar um diretório, ou se o nome do diretório for inválido, o sistema não criará o arquivo de texto.

Por exemplo, se o computador cliente possuir um diretório B7 na unidade de disco C, você poderá inserir o caminho a seguir:

C:\B7\

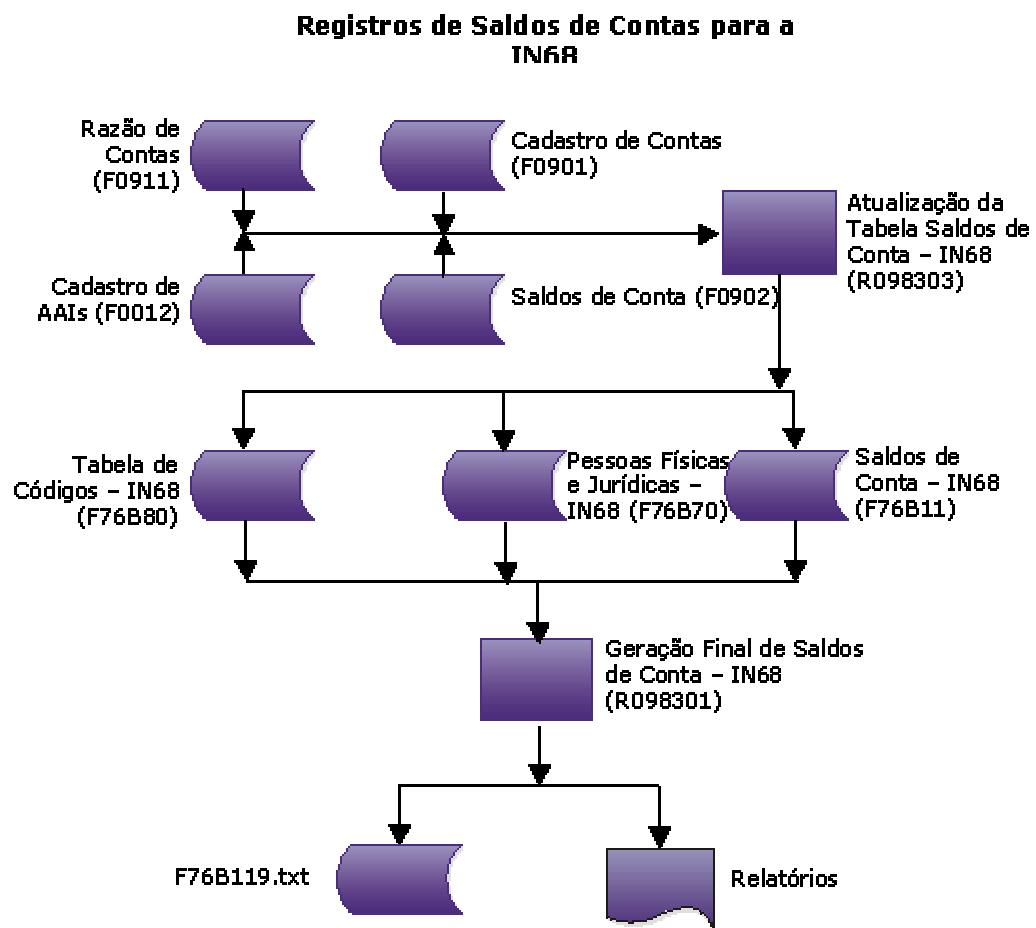
## Utilização de Registros de Saldos de Conta – IN68

Execute o programa Atualização da Tabela Saldos de Conta – IN68 (R098303) para gerar registros na tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11). A tabela F76B11 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Razão de Contas (F0911)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Saldos de Conta (F0902)
- Cadastro de Instruções para Contabilização Automática (F0012)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Saldos de Conta – IN68 (P098301) para verificá-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de Saldos de Conta – IN68 (R098301) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de saldos de conta para a geração de relatórios da IN68:



## Geração do Arquivo de Trabalho de Saldos de Conta para a IN68

No menu Programas de Filtragem (G76BIN681), selecione Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68.

Execute o programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303) para gerar a tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11). Este programa também popula a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Saldos de Conta (F0902) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F0902, o programa grava registros nas seguintes tabelas:

- Saldos de Conta – IN68 (F76B11)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Quando você executa o programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68, o sistema faz o seguinte:

- Lê os registros do razão AA na tabela Cadastro de Contas (F0901) de acordo com as opções de processamento definidas.
- Atualiza um registro existente, ou grava um novo, na tabela F76B11 para cada combinação de companhia, período e conta. O número da conta é uma concatenação de unidade de negócios e contas detalhe e objeto. O campo Subconta não é usado para diferenciar os números de conta e é deixado em branco na tabela F76B11. O sistema atualiza ou grava novos registros de acordo com uma opção de processamento.
- Grava um registro na tabela F76B80 para cada número de conta e uma descrição para cada período.
- Calcula o total de débitos e créditos somando os valores de cada período da tabela Razão de Contas (F0911).
- Compara os totais do período nas tabelas F0901 e F0911 e, se os totais forem diferentes, imprimirá as informações do registro da F0902 e o valor da diferença em um relatório de erro.

## Saldo Inicial do Período

As contas GLG4 e GLG5 das instruções para contabilização automática (AAIs) de cada companhia determinam o saldo inicial do período 1. Se uma conta é de lucros ou prejuízos acumulados ou de balanço patrimonial, o saldo inicial do período 1 é o valor do campo saldo inicial do exercício anterior (PYE) (GBAPYC). Caso contrário, o saldo inicial do período 1 é zero. Por exemplo, se a conta objeto da tabela F0902 for igual à conta objeto GLG4 ou menor ou igual à conta objeto GLG5, o valor no campo GBAPYC será o saldo inicial do período 1.

O saldo inicial de cada período subsequente será a soma do saldo inicial e da contabilização líquida do período anterior.

### Exemplo de Saldos Iniciais

Saldo inicial do período 1 = GBAPYC ou zero, de acordo com as contas GLG4 e GLG5

Saldo inicial do período 2 = Saldo inicial do período 1 + Contabilização líquida do período 1 (GBAN01)

Saldo inicial do período 3 = Saldo inicial do período 2 + Contabilização líquida do período 2 (GBAN02)

Saldo inicial do período 4 = Saldo inicial do período 3 + Contabilização líquida do período 3 (GBAN03)

### **Relatório Atualização da Tabela Saldos de Conta – IN68 (R098303)**

O programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303) gera um relatório sintético contendo as seguintes informações:

- Saldo inicial total
- Valor de débito total
- Valor de crédito total
- Valor final total
- Número de registros lidos na tabela F0902
- Número de registros gravados ou atualizados na tabela F76B11

Se houver discrepâncias entre os valores nas tabelas F0902 e F0911, o programa gerará também um relatório de erros. O relatório de erro contém as informações a seguir:

- Companhia
- Número, identificação e descrição da conta
- Dígitos iniciais do ano e ano fiscal
- Tipo de razão
- Modelo
- Valor da diferença entre as tabelas F0902 e F0911

### **Opções de Processamento: Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303)**

Estas opções de processamento especificam os períodos em que os saldos de conta serão processados e se o sistema remove registros anteriores da tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11).

#### **Período**

---

##### **1. Número do Período Inicial**

Em branco = 1

Utilize esta opção de processamento para especificar o período inicial do ano atual para o qual o sistema gera registros F76B11. Se você deixar esta opção em branco, ou defini-la com um valor fora da faixa de 1 a 12, o sistema usará 1 como o período inicial. O valor inserido na opção Número do Período Final do programa R098303 não pode ser menor do que o valor inserido nesta opção.

---

## 2. Número do Período Final

Em branco = 12

Utilize esta opção de processamento para especificar o período final do ano atual para o qual o sistema gera registros F76B11. Se você deixar esta opção em branco, ou defini-la com um valor fora da faixa de 1 a 12, o sistema usará 12 como o período final. O valor inserido nesta opção não pode ser menor do que o valor inserido na opção Número do Período Inicial no programa R098303.

---

## Inicialização

---

### 1. Inicialização da Tabela F76B11

Em branco = 0

0 = Não inicializar tabela

1 = Inicializar tabela

Utilize esta opção de processamento para especificar a limpeza da tabela Saldos de Conta - IN68 (F76B11) quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de saldos de conta. Se você não limpar esta tabela, o sistema adicionará os novos registros àqueles já existentes. Os valores válidos são:

1 = Limpar os registros existentes

Em branco = Não limpar os registros existentes. O sistema adicionará os novos registros àqueles já existentes.

---

## Modificação de Registros de Saldos de Conta para a IN68

Após gerar a tabela Saldos de Conta – IN68 (F7B11), você poderá verificar, alterar, incluir ou excluir os seus registros. Ao alterar um registro, você pode incluir informações como, por exemplo, o total de débito ou de crédito que não são fornecidas pelo programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303). Você só pode incluir um registro cujo número de conta possua um código de utilização válido na Tabela de Códigos - IN68 (F76B80). O número da conta é uma concatenação de unidade de negócios, conta objeto, conta detalhe e subconta. Se os valores inseridos não possuírem um código de utilização correspondente na tabela F76B80, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

---

### ► Revisão de registros da tabela Saldos de Conta – IN68

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Saldos de Conta – IN68.

1. Na tela Acesso a Saldos de Conta – IN68, localize o registro desejado preenchendo os campos a seguir na área do cabeçalho e clicando em Procurar:

- Companhia
  - Data Cont.
  - Unid. de Negócios
  - Conta Objeto
  - Cta Det.
2. Destaque um registro e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Saldos de Conta – IN68, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
- Valor Inicial
  - Ind. de Crédito/Débito do Saldo Inicial
  - Total de Débitos
  - Total de Créditos
  - Valor Final
  - Ind. de Crédito/Débito do Saldo Final

#### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Companhia</b>	<p>Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.</p> <p>Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.</p>
<b>Dt Cont.</b>	<p>A data que identifica o período financeiro em que a transação será contabilizada. Você define os períodos financeiros para o código de padrão de datas que atribuiu ao registro da companhia. O sistema compara a data que você inserir na transação com o padrão de data fiscal da companhia para obter o número do período fiscal adequado, assim como para executar a validação de datas.</p>

---

---

<b>Unid. de Negócios</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
<b>Conta Objeto</b>	A parte de uma conta do razão geral referente à divisão do Código de Custo em subcategorias (por exemplo, mão-de-obra, material e equipamento). Por exemplo, você pode usar um código de custo para dividir a mão-de-obra em horas normais, horas de mão-de-obra especializada e mão-de-obra adicional.  Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, a J.D. Edwards recomenda que todos os 6 dígitos sejam utilizados. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456, porque o sistema insere três espaços para preencher um objeto de 6 dígitos.
<b>Cta Det.</b>	Uma subdivisão de uma conta objeto. As contas detalhe contém registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.
<b>Valor Inicial</b>	Valor inicial corrigido.
<b>Ind. de Crédito/Débito do Saldo Inicial</b>	Este campo é usado para indicar se deve ser usada uma linha na tabela de AAIs para lançamentos de débito ou crédito ao se gravar lançamentos.
<b>Total de Débitos</b>	O total de débitos dos registros.
<b>Total de Créditos</b>	O total de créditos dos registros.
<b>Valor Final</b>	Valor final associado a um item de linha em uma solicitação de alteração.
<b>Ind. de Crédito/Débito do Saldo Final</b>	Indica se deve ser usada uma linha na tabela de AAIs para lançamentos de débito ou crédito quando lançamentos forem gravados.

---

#### ► Inclusão de registros na tabela Saldos de Conta – IN68

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/IN682), selecione Revisão de Saldos de Conta – IN68.

1. Na tela Acesso a Saldos de Conta – IN68, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Saldos de Conta – IN68, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia
  - Data do VI. Inicial

- Unid. Neg.
- Conta Objeto
- Cta Det.
- Valor Inicial
- Ind. de Crédito/Débito do Saldo Inicial
- Total de Débitos
- Total de Créditos
- Valor Final
- Ind. de Crédito/Débito do Saldo Final

#### **► Exclusão de registros da tabela Saldos de Conta – IN68**

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Saldos de Conta – IN68.*

1. Na tela Acesso a Saldos de Conta – IN68, preencha os campos a seguir para localizar os itens a serem excluídos, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Dt Cont.
  - Unid. Neg.
  - Conta Objeto
  - Cta Det.
2. Destaque o registro a ser excluído e clique em Excluir.

#### **Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Saldos de Conta – IN68**

*No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76B/N683), selecione Geração Final de Saldos de Conta – IN68.*

O programa em lote Geração Final de Saldos de Conta – IN68 (R098301) permite a geração de um relatório e de um arquivo de texto para a geração de relatórios da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este programa nomeia o arquivo de texto como F76B119.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor.

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 traz uma seleção de dados predeterminada.

Este programa só grava registros no arquivo de texto F76B119.txt depois de avaliar os registros nas tabelas F76B80 e F76B11.

O programa gravará um registro no arquivo de texto F76B119.txt para cada registro da tabela F76B11, se:

- A tabela F76B80 contiver um registro com código igual a 01, data contábil for anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B11 e o código de utilização (BRCUT) for igual ao número da conta do registro na tabela F76B11. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

O programa Geração Final de Saldos de Conta – IN68 gera um relatório que contém as seguintes informações:

- Dados sobre as linhas no arquivo de texto, incluindo o número de seqüência, a descrição das linhas, as posições inicial e final, o tamanho do registro e o número de casas decimais
- Uma seção de resumo com dados sobre o tamanho total da string de texto, o número de registros lidos, o número de registros gravados, o valor total de débito, o valor total de crédito e o total de débitos e créditos
- Quaisquer mensagens de erro geradas

## **Opções de Processamento: Geração Final de Saldos de Conta – IN68 (R098301)**

### **Processamento**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

#### 1. Geração de Relatórios

Em branco = Gerar relatório e arquivo de texto

1 = Gerar somente relatório

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema gera um relatório e um arquivo de texto ou somente o relatório. Os valores válidos são:

1 = Gerar somente o relatório

Em branco = Gerar o relatório e o arquivo de texto

#### 2. Diretório

Nome do diretório para arquivo de texto (válido somente quando a opção de processamento Geração de Relatório estiver em branco)

Utilize esta opção de processamento para especificar onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado precisa estar em um computador cliente porque você só pode gerar e salvar o arquivo em um computador deste tipo. Este programa só pode ser executado localmente. Ao especificar o caminho do diretório, você precisa inserir uma barra invertida (\) após o nome do diretório. Se você não especificar um diretório, ou se o nome do diretório for inválido, o sistema não criará o

---

arquivo de texto.

Por exemplo, se o computador cliente possuir um diretório B9 na unidade de disco C, você poderá inserir o caminho a seguir:

C:\B9\

---

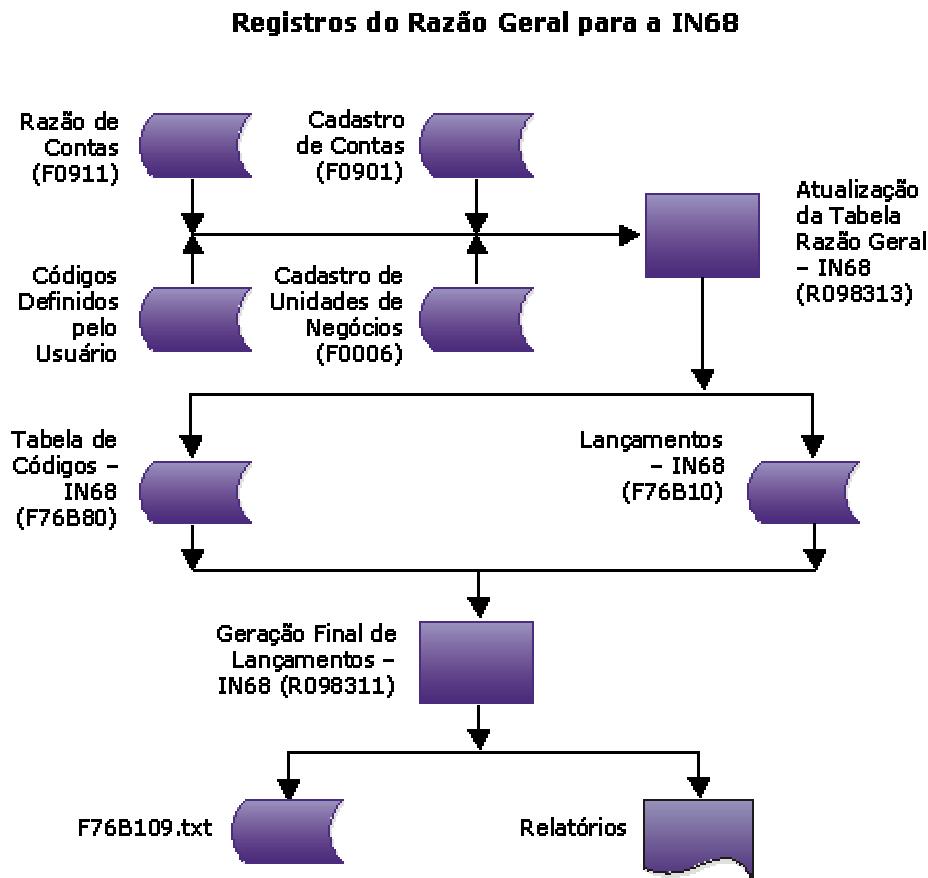
## **Utilização de Registros do Razão Geral – IN68**

Execute o programa Atualização da Tabela Razão Geral – IN68 (R098313) para gerar registros na tabela Lançamentos – IN68 (F76B10). A tabela F76B10 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Razão de Contas (F0911)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Lançamentos – IN68 (P098311) para verificar-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros do Razão Geral para a geração de relatórios da IN68:



### Geração do Arquivo de Trabalho do Razão Geral para a IN68

No menu *Programas de Filtragem (G76B/N681)*, selecione *Atualização da Tabela Razão Geral (F76B10) – IN68*.

Execute o programa *Atualização da Tabela Razão Geral – IN68 (R098313)* para gerar a tabela *Lançamentos – IN68 (F76B10)*. Este programa também popula a *Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)*.

Você determina os registros do Razão de Contas (F0911) a serem considerados para inclusão na IN68. A versão XJDE0001 traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F0911, o programa grava registros nas seguintes tabelas:

- *Lançamentos – IN68 (F76B10)*
- *Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)*

Quando você executa o programa *Atualização da Tabela Razão Geral – IN68*, o sistema faz o seguinte:

1. Lê os registros contabilizados do razão AA na tabela F0911 de acordo com as opções de processamento definidas.
2. Atualiza um registro existente, ou grava um novo, na tabela F76B10 para cada combinação de companhia, data contábil, conta e subconta. O número da conta é uma concatenação de unidade de negócios e contas detalhe e objeto. O sistema atualiza ou grava novos registros com base em uma opção de processamento.
3. Atualiza a tabela F76B80 com a conta, unidade de negócios e código de operação de cada data contábil. Use uma opção de processamento para especificar o código de operação.
4. Gera um relatório sintético com as seguintes informações:
  - Valor de débito total
  - Valor de crédito total
  - Total de débitos e créditos
  - Número de registros lidos na tabela F0911
  - Número de registros gravados ou atualizados na tabela F76B10

### **Opções de Processamento: Atualização da Tabela Razão Geral (F76B10) – IN68 (R098313)**

Estas opções de processamento especificam o tipo de operação e se o arquivo de trabalho deve ou não ser limpo.

#### **Tipo de Operação**

---

1. Código de Categoria

- OU -

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de categoria da conta. O sistema usa o código de categoria selecionado como o valor do tipo de transação. O sistema obtém a descrição do tipo de transação na tabela de UDCs do código de categoria. Por exemplo, se você definir esta opção como 4, o sistema obterá a descrição do tipo de transação na tabela de UDCs Códigos de Relatório Contábil 4 (09/04).

2. Tipo de Operação

Utilize esta opção de processamento para inserir um valor para o tipo de operação. O sistema grava este valor nas tabelas Lançamentos - IN68 (F76B10) e Tabela de Códigos do IN68 (F76B80).

3. Descrição do Tipo de Operação

Utilize esta opção de processamento para inserir a descrição do tipo de operação inserido na opção Tipo de Transação.

---

## Inicialização

---

### 1. Inicialização da Tabela F76B10

Utilize esta opção de processamento para especificar a limpeza da tabela Lançamentos - IN68 (F76B10) quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de saldos de conta. Se você não limpar esta tabela, o sistema adicionará os novos registros àqueles já existentes. Os valores válidos são:

1 = Limpar os registros existentes

Em branco = Não limpar os registros existentes. O sistema adicionará os novos registros àqueles já existentes.

---

## Modificação de Registros do Razão Geral para a IN68

Após gerar a tabela Lançamentos – IN68 (F7B10), você poderá verificar, alterar, incluir ou excluir os seus registros. Ao alterar um registro, você pode incluir informações como, por exemplo, a unidade de negócios e o tipo de transação, que não são fornecidas pelo programa Atualização do Razão Geral (F76B10) – IN68 (R098313). Você só pode incluir um registro cujo número de conta possua um código de utilização válido na Tabela de Códigos - IN68 (F76B80). O número da conta é uma concatenação de unidade de negócios, conta objeto e detalhe. Além disso, quando você revisa ou inclui um registro, o sistema valida os valores inseridos nos campos Tipo de Transação, Unidade de Negócios, Unidade de Negócios de Despesas e Código Histórico comparando-os com os valores da tabela F76B80. Se os valores inseridos não possuírem um código de utilização correspondente na tabela F76B80, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

### ► Revisão de registros do Razão Geral – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Lançamentos – IN68.*

1. Na tela Acesso a Lançamentos – IN68, localize o registro desejado preenchendo os campos a seguir na área do cabeçalho e clicando em Procurar:
  - Companhia
  - Unid. Neg.
  - Subconta
  - Data de Corte
  - Conta Objeto
  - Cta Det.
2. Destaque o registro desejado e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Lançamentos – IN68, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:

- Valor da Entrada
- Ind. de Crédito/Débito
- Unid. Neg.
- Conta Detalhe
- Conta Objeto
- Subconta
- Centro de Custos
- Centro de Despesas
- Tp. de Oper.
- Nº do Lançamento
- Cód. Histórico
- Explicação
- Observação

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Companhia</b>	<p><b>Glossário</b></p> <p>Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.</p> <p>Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.</p>
<b>Unid. Neg.</b>	<p>Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.</p> <p>É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.</p> <p>A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.</p>
<b>Subconta</b>	<p>Um código que identifica uma conta auxiliar, detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.</p>
<b>Data de Corte</b>	<p>A data que identifica o período financeiro em que a transação será contabilizada. Você define os períodos financeiros para o código de padrão de datas que atribuiu ao registro da companhia. O sistema compara a data que você inserir na transação com o padrão de data fiscal da companhia para obter o número do período fiscal adequado, assim como para executar a validação de datas.</p>
<b>Conta Objeto</b>	<p>A parte de uma conta do razão geral referente à divisão do Código de Custo em subcategorias (por exemplo, mão-de-obra, material e equipamento). Por exemplo, você pode usar um código de custo para dividir a mão-de-obra em horas normais, horas de mão-de-obra especializada e mão-de-obra adicional.</p> <p>Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, a J.D. Edwards recomenda que todos os 6 dígitos sejam utilizados. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456, porque o sistema insere três espaços para preencher um objeto de 6 dígitos.</p>
<b>Cta Det.</b>	<p>Uma subdivisão de uma conta objeto. As contas detalhe contém registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.</p>

---

<b>Dt Cont.</b>	A data que identifica o período financeiro em que a transação será contabilizada. Você define os períodos financeiros para o código de padrão de datas que atribuiu ao registro da companhia. O sistema compara a data que você inserir na transação com o padrão de data fiscal da companhia para obter o número do período fiscal adequado, assim como para executar a validação de datas.
<b>Ind. de Crédito/Débito</b>	Este campo é usado para indicar se deve ser usada uma linha na tabela de AAIs para lançamentos de débito ou crédito ao se gravar lançamentos.
<b>Unid. Neg.</b>	Uma unidade de negócios subsequente ou um número de projeto.
	As unidades de negócios subsequentes indicam onde devem ser debitados os custos (ou receitas) quando a unidade de negócios original foi fechada ou suspensa. Por exemplo, em uma reorganização corporativa, quando uma unidade de negócios é fechada, todos os seus custos podem ser redirecionados para a unidade de negócios subsequente. Nesta situação, você deve inserir lançamentos para transferir os saldos existentes.
	O Número do Projeto é usado para agrupar unidades de negócios dentro de uma Unidade de Negócios geral. Por exemplo, você pode agrupar serviços por projeto. Neste caso, a unidade de negócios do projeto também pode conter contas para acompanhamento de custos indiretos que podem ser alocados aos serviços.
<b>Conta Detalhe</b>	Número que especifica a conta detalhe final em uma faixa de contas. O sistema usa as contas nesta faixa para determinar a base da alocação. Somente são incluídos valores contabilizados na faixa de contas.
<b>Conta Objeto</b>	Valor que identifica a conta objeto final em uma faixa de contas.
<b>Subconta</b>	Um código que indica a subconta e o tipo de subconta de uma transação. Você pode especificar uma subconta e um tipo de subconta ou utilizar um dos seguintes valores:  *SRC = Usar a subconta e o tipo de subconta da transação do arquivo de trabalho  *WO = Usar o número da ordem de serviço e o tipo de subconta W  *CUST = Usar o número de cadastro do cliente e o tipo de subconta A  *CC = Usar a unidade de negócios da transação do arquivo de trabalho e o tipo de subconta C  *EMP = Usar o número de cadastro do empregado ou fornecedor da transação do arquivo de trabalho e o tipo de subconta A  *AUTH = Utilizar o número do cadastro da autoridade tributária e o tipo de subconta A. A autoridade tributária está associada à área/taxa tributária atribuída à transação do arquivo de trabalho.
<b>Centro de Custos</b>	O menor valor da faixa na qual um determinado usuário está autorizado a exibir e processar dados. Ele é usado juntamente com a unidade de negócios final que define o maior valor da faixa. Se não existirem registros para um usuário e um arquivo, este usuário será autorizado a acessar o arquivo. Se o nome do arquivo estiver em branco para um determinado usuário, a configuração da faixa de unidades de negócios se aplicará a todos os usuários do arquivo.

---

---

<b>Centro de Despesas</b>	A Business Unit is an accounting entity required for management reporting. It can be thought of as a profit center, department, prospect, lease, well, project, and so forth.
	The business unit referred to here is the expense business unit for a well or property. This business unit points us to the billing DOI for this property. The expense business unit may or may not be the same as the revenue business unit.
	NOTE: This is an alphanumeric field which allows entry of both numbers and alpha characters. This data is always right justified on entry (i.e. CO123 would appear as _____CO123). A security mechanism has been provided to inhibit a user from entering or inquiring into business units outside the scope of his authority. See Business Unit Security.
<b>Tp. de Oper.</b>	Tipo de operação.
<b>Cód. Histórico</b>	Código histórico.
<b>Explicação</b>	Uma descrição, comentário, explicação, nome ou endereço.
<b>Observação</b>	Um nome ou observação que descreve o objetivo de utilizar uma conta ou fornece quaisquer informações que o usuário precisa sobre a transação.

---

#### ► Inclusão de registros do Razão Geral – IN68

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Lançamentos – IN68.

1. Na tela Acesso a Lançamentos – IN68, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Lançamentos – IN68, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia
  - Dt Cont.
  - Unid. Neg.
  - Conta Objeto
  - Cta Det.
  - Subconta
  - Valor da Entrada
  - Ind. de Crédito/Débito
  - Unid. Neg.
  - Conta Detalhe

- Conta Objeto
- Subconta
- Centro de Custos
- Centro de Despesas
- Tp. de Oper.
- Nº do Lançamento
- Cód. Histórico
- Explicação
- Observação

#### **► Exclusão de registros do Razão Geral – IN68**

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Lançamentos – IN68.*

1. Na tela Acesso a Lançamentos – IN68, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Unid. Neg.
  - Subconta
  - Data de Corte
  - Conta Objeto
  - Cta Det.
2. Destaque o registro a ser excluído e clique em Excluir.

#### **Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Razão de Contas – IN68**

*No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76B/N683), selecione Geração Final de Lançamentos – IN68.*

O programa em lote Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311) permite a geração de um relatório e de um arquivo de texto para a geração de relatórios da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este programa define o nome do arquivo de texto como F76B109.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor.

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Lançamentos – IN68 (F76B10) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 traz uma seleção de dados predeterminada.

Este programa só grava registros no arquivo de texto F76B109.txt depois de avaliar os registros das tabelas Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) e F76B10.

Para cada registro da tabela F76B10 que satisfaça os requisitos a seguir, o programa gravará um registro no arquivo de texto F76B109.txt:

- Código igual a 01, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B10 e código de utilização (BRCUT) igual ao número da conta do registro lido na tabela F76B10. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 02, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B10 e código de utilização (BRCUT) igual ao tipo de operação (BRTPO) do registro na tabela F76B10. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 03, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B10 e código de utilização (BRCUT) igual ao centro de custo do registro na tabela F76B10. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B10 e F76B80, o programa em lote Geração Final de Lançamentos – IN68 grava as seguintes informações no relatório:

- Dados sobre as linhas no arquivo de texto, incluindo: o número de seqüência, a descrição das linhas, as posições inicial e final, o tamanho do registro e o número de casas decimais
- Uma lista dos registros gravados no arquivo de texto
- Uma seção de resumo com dados sobre o tamanho total da string de texto e o número de registros lidos
- Quaisquer mensagens de erro geradas

## **Opções de Processamento: Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311)**

### **Processamento**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

#### **1. Geração de Relatórios**

Em branco = Gerar relatório e texto de arquivo

1 = Gerar somente relatório

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema gera um relatório e um arquivo de texto ou somente o relatório. Os valores válidos são:

1 = Gerar somente o relatório

Em branco = Gerar o relatório e o arquivo de texto

---

---

## 2. Diretório

Nome do diretório para arquivo de texto (válido somente quando a opção de processamento Geração de Relatório estiver em branco)

Utilize esta opção de processamento para especificar onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado precisa estar em um computador cliente porque você só pode gerar e salvar o arquivo em um computador deste tipo. O programa só pode ser executado localmente. Ao especificar o caminho do diretório, você precisa inserir uma barra invertida (\) após o nome do diretório. Se você não especificar um diretório, ou se o nome do diretório for inválido, o sistema não criará o arquivo de texto.

Por exemplo, se o computador cliente possuir um diretório B9 na unidade de disco C, você poderá inserir o caminho a seguir:

C:\B9\

---

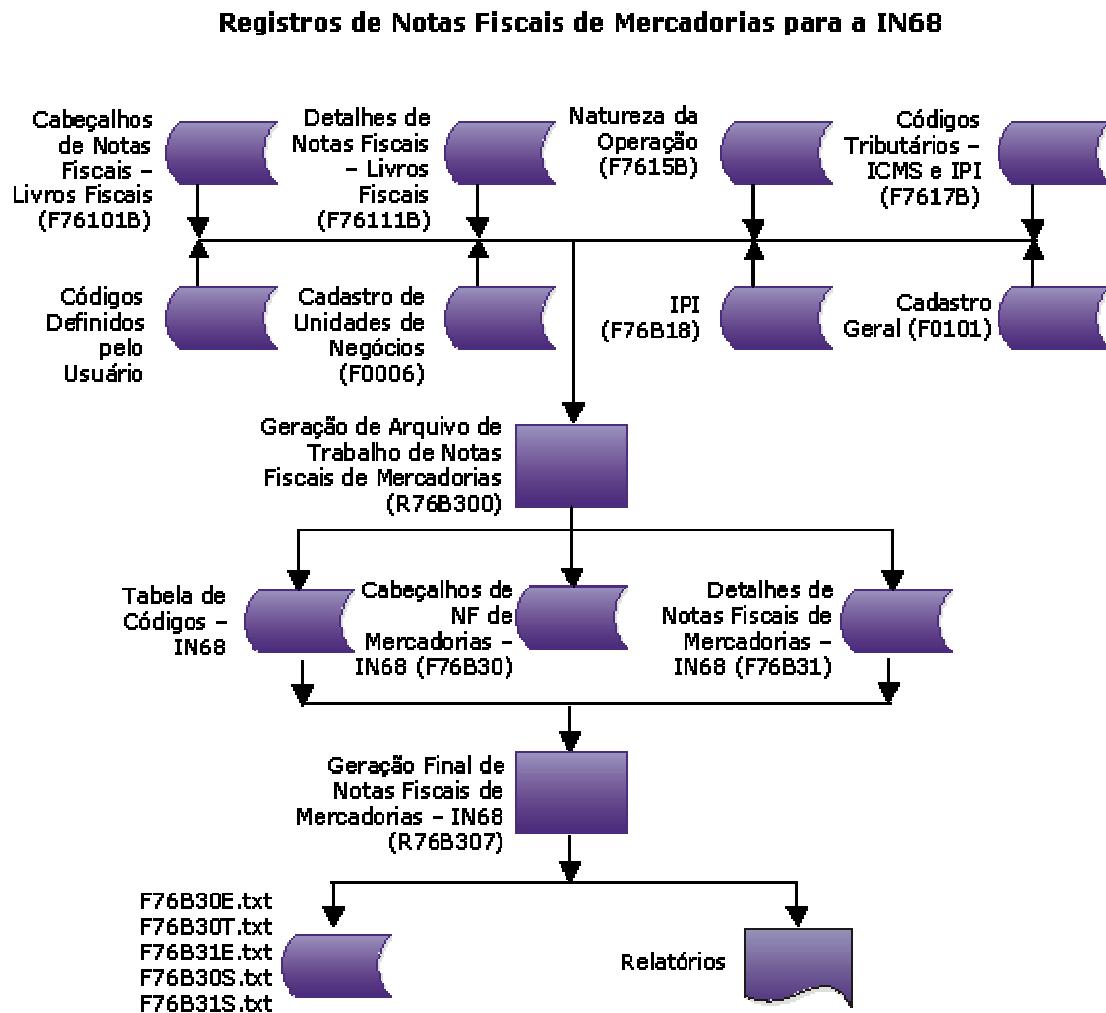
## **Utilização de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68**

Para criar registros de notas fiscais de mercadorias para a IN68, execute o programa em lote Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B300) que gera as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B31). Estes arquivos de trabalho contêm um subconjunto de dados das tabelas a seguir:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B)
- Natureza da Operação (F7615B)
- Códigos Tributários – ICMS e IPI (F7617B)
- IPI (F76B18)
- Cadastro Geral (F0101)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (P76B304) para verificar-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de Notas Finais de Mercadorias – IN68 (R76B307) para criar os relatórios e arquivos de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de notas fiscais para a geração de relatórios da IN68:



## Geração do Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Mercadorias para a IN68

No menu *Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681)*, selecione *Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Mercadorias*.

Execute o programa em lote Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Mercadorias (R76B300) para gerar as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B31). Este programa também popula as tabelas Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76101B, o programa grava registros nas seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B30)
- Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B31)
- Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Antes de gravar um registro nas tabelas F76B30 e F76B31, o programa em lote:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F76B101B consta do Cadastro Geral (F0101).
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101 usando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005). Por exemplo, se o registro estiver associado ao tipo de pesquisa de cliente, ele será identificado como pertencendo a um cliente. Configure os valores válidos na tabela de UDCs Tipos de Pesquisa (01/ST).
- Grava valores na tabela F76B30 e F76B31 de acordo com os valores definidos nas opções de processamento Tipo de Transação, Tipo de Documento, Entrada/Saída e IPI.
- Determina o indicador de débito/crédito de acordo com o operador aritmético (>, <) no campo Valor Bruto da tabela F76101B.
- Grava informações de ICMS, ICMS substituto e despesas de frete.
- Soma os totais a seguir para os registros lidos:
  - Valor total das mercadorias
  - Base de cálculo de IPI
  - Valor do IPI
  - Valor do desconto
  - Valor total da nota fiscal

Após gravar registros nas tabelas F76B30 e F76B31, o programa em lote:

- Popula a tabela F76B70
- Popula a tabela F76B80

## **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B300)**

Estas opções de processamento especificam os valores das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B31).

---

### Valores

#### 1. Indicador de Movimentação

E = Carregar nota fiscal de entrada

S = Carregar nota fiscal de saída

Valor do campo Tipo de Documento

#### 2. Tipo de Documento

#### 2. Tipo de Documento

3. Insira a descrição do código. O campo em branco determina que será usado o tipo de documento predeterminado na nota fiscal (QXDCT).

Valor do campo Modelo de Documento

#### 5. Descrição do Documento Modelo

#### 6. Insira o código a seu usado no campo Modelo de Documento

5. Insira a descrição do código. O campo em branco determina que o modelo do documento será 01 e a descrição será nota fiscal modelo 1.

#### 6. Insira os códigos de mensagem do IPI

a) Mensagem de Identificação do IPI

b) Mensagem de Identificação do IPI a 50%

Os campos acima serão usados para compor o conteúdo do campo Observações do IPI.

### Processamento

1. Insira 1 para limpar as tabelas F76B30 e F76B31 antes do processamento. O campo em branco determina que as tabelas não serão limpas e que os registros processados serão incluídos aos já existentes.

---

## **Modificação de Notas Fiscais de Mercadorias para a IN68**

Após gerar as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B31), você pode verificar e alterar seus registros. Se os valores inseridos não possuírem um código de utilização correspondente na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80), o sistema exibirá uma mensagem de erro.

---

### ► Revisão de notas fiscais de mercadorias – IN68

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68.*

1. Na tela Consulta, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:
  - Companhia

- Ind. Movim.
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Data do Doc.
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
  3. Na tela Cadastro de Mercadorias, revise os campos a seguir na área de cabeçalho, conforme necessário:
    - Tp. de Doc. 2
    - Data do Doc.

4. Na guia Informações, revise os campos a seguir, conforme necessário:
  - Data Aplicada
  - Nº do Documento
  - Série/Subsérie 2
  - Modelo de Doc.
  - Inscr. Estadual
  - Contrib. Final
  - Nº da Declaração Import.
  - Tipo Transp.

- Nº Cad. Transp.
- Condições do Frete
- Id. do Veículo
- Ind. Cancelamento
- IPI - Obs.
- Incluir Hora

5. Clique na guia Valores.

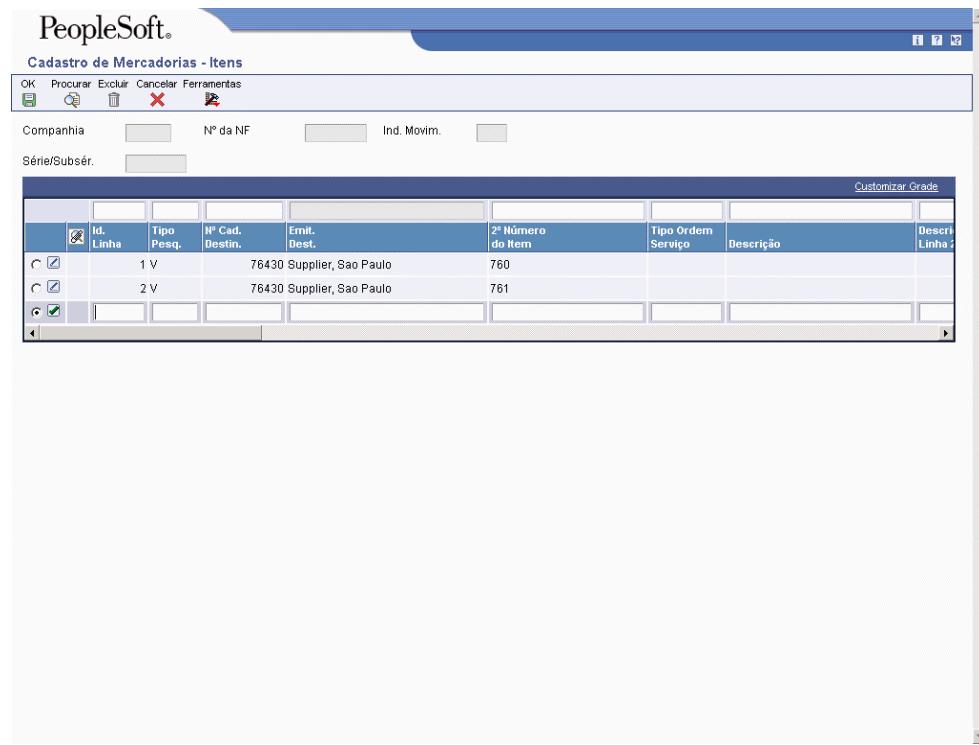
PeopleSoft.  
Cadastro de Mercadorias  
OK Cancelar Tela Ferramentas

Companhia	07600	Nº da NF	21367	Série/Subsér.	00
Ind. Movim.	E	Tp. de Doc. 2	NR	Data do Doc.	06/06/05
<input checked="" type="radio"/> Informações <input type="radio"/> Valores					
Qtd. de Volumes	<input type="text" value="5,50"/>	Peso Líquido	<input type="text"/>	Peso Bruto	<input type="text"/>
IPI Recuperável	<input type="text" value="5,50"/>	IPI	<input type="text"/>	Frete	<input type="text"/>
Outros Est.	<input type="text"/>	Vi. Desc.	<input type="text"/>		
Dep. Receb.	<input type="text"/>			Preço Total	<input type="text"/>
				Tt. Vi. Reais	<input type="text"/>

6. Revise os campos a seguir na guia Valores, conforme necessário:

- Qtd. de Volumes
- Peso Líquido
- Peso Bruto
- IPI Recuperável
- IPI
- Frete
- Dep. Receb.
- Preço Total

- Tt. VI. Reais
7. No menu Tela, selecione Item da Nota Fiscal.



8. Na tela Cadastro de Mercadorias – Itens, revise os campos a seguir ou inclua novas linhas, conforme necessário, e clique em OK:
- Id. Linha
  - Tipo Pesq.
  - Nº Cad. Geral
  - Emit. Dest.
  - 2º Número do Item
  - Tipo Ordem Serviço
  - Descrição
  - Descrição Linha 2
  - Unid. de Negócios
  - CFOP
  - Tipo de Operação
  - Classific. Fiscal

- UM
- Quant. Pedida
- Peso Líq.
- Preço Unitário
- Preço Total
- Valor do Desconto
- Depósito Recebido
- Frete da Nota Fiscal
- Outras Desp.
- Nº do Romaneio
- Data Vig.
- Mét. Imp.
- Ind. IPI
- Alíq. IPI
- IPI Recuperável
- IPI
- Sit. Est.
- Sit. Est.
- Ind. ICMS
- Alíq. ICMS
- Valor Tribut. do ICMS
- Valor ICMS a ser Pago
- ICMS Substituto
- ICMS
- Valor Tribut. ICMS Reduzido
- Dif. ICMS

## Descrição dos Campos

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Companhia</b>	<p>Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.</p> <p>Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.</p>
<b>Ind. Movim.</b>	<p>Código que indica se a nota fiscal corresponde a uma operação de entrada ou de saída. Os valores válidos são:</p> <p>E = Entrada S = Saída</p>
<b>Tp. de Doc. 2</b>	<p>Tipo de documento, por exemplo, nota fiscal. Você precisa configurar os tipos de documento válidos na lista de UDCs 00/DT.</p>
<b>Série/Subsér.</b>	Série e subsérie da nota fiscal.
<b>Data do Doc.</b>	Data em que o sistema vai imprimir o documento.
<b>Data Aplicada</b>	<p>Este item de dados é específico de notas a pagar/receber.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>A data em que a nota fiscal foi aplicada ao sistema Contas a Pagar ou Contas a Receber.</p>
<b>Nº do Documento</b>	Número de referência do documento.
<b>Série/Subsérie 2</b>	Série e subsérie da nota fiscal.
<b>Modelo de Doc.</b>	Código do modelo de documento. Os códigos de modelos de documento são definidos pelo governo.
<b>Inscr. Estadual</b>	Número de inscrição estadual.
<b>Contrib. Final</b>	Identificação do contribuinte (pessoa física ou jurídica) que paga o imposto.
<b>Nº da Declar. Import.</b>	Número da declaração de importação.
<b>Tipo Transp.</b>	Reservado pela J.D. Edwards.
<b>Nº Cad. Transp.</b>	O número do cadastro geral para a transportadora que é especificado pelo cliente ou pela organização. Você pode usar esta transportadora por causa das exigências do roteiro ou de procedimentos especiais.
<b>Condições do Frete</b>	As condições especificadas para o pagamento de fretes.
<b>Id. do Veículo</b>	Número de identificação do veículo usado para transportar mercadorias.

---

<b>Ind. Cancelamento</b>	O indicador de cancelamento indica que a operação de cancelamento foi selecionada.  1 = Cancelamento selecionado Em branco ou 0 = Cancelamento não selecionado
<b>IPI - Obs.</b>	Observações sobre IPI.
<b>Incluir Hora</b>	Opção que determina se os dados de hora e pagamento já inseridos no sistema são incluídos no valor bruto de um pagamento específico.
<b>Qtd. de Volumes</b>	Quantidade de volumes.
<b>Peso Líquido</b>	Peso líquido das mercadorias. Você pode inserir até 9 caracteres.
<b>Peso Bruto</b>	Peso bruto das mercadorias. Você pode inserir até 9 caracteres.
<b>IPI Recuperável</b>	O valor de IPI que pode ser recuperado.
<b>IPI</b>	O valor de IPI impresso na nota fiscal.
<b>Frete</b>	Uma despesa adicional para o cliente. O sistema calcula o valor desta despesa em cada nota fiscal listada e soma o valor calculado aos valores tributáveis para ICMS em cada documento.
<b>Outros Est.</b>	Valor - outros estimados.
<b>VI. Desc.</b>	O valor total do desconto.
<b>Dep. Receb.</b>	Número que especifica o valor dos depósitos de garantia recebidos.
<b>Preço Total</b>	O número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
<b>Tt. VI. Reais</b>	Os valores reais para um serviço. Os valores exibidos são obtidos do razão Valores Reais (AA). Este campo é somente informativo.

---

#### Descrição dos Campos

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Id. Linha</b>	O número da linha do item na nota fiscal.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- O número da linha na nota fiscal.
<b>Tipo Pesq.</b>	Código definido pelo usuário (01/ST) que especifica o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são:  E = Empregados X = Ex-empregados V = Fornecedores C = Clientes P = Clientes em potencial M = Listas de distribuição de correspondência TAX = Órgãos arrecadadores

---

---

<b>Nº Cad. Geral</b>	Um número que identifica um registro do cadastro geral, como um empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.
<b>Emit. Dest.</b>	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
<b>2º Número do Item</b>	<p>Um número que identifica este item. O sistema oferece três números separados de itens mais uma extensa capacidade de referência cruzada para os números de itens alternativos. Os três tipos de números de item são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de Item (curto) - Um número de item atribuído pelo computador, de oito dígitos.</li> <li>2. 2º Nº de Item - Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.</li> <li>3. 3º Nº do Item - Outro Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.</li> </ol> <p>Além destes três números de itens básicos, o sistema oferece uma extensa capacidade de referência cruzada de pesquisa. Você pode definir várias referências cruzadas para nºs de peças alternativos. Por exemplo, você pode definir nºs de item substitutos, nºs de item de reposição, códigos de barra, nºs de clientes ou de fornecedores.</p>
<b>Descrição</b>	Informação resumida sobre um item, como uma observação ou explicação.
<b>Descrição Linha 2</b>	Uma segunda descrição, comentário ou explicação, com 30 caracteres.
<b>Unid. de Negócios</b>	<p>Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.</p> <p>É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.</p> <p>A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.</p>

---

---

<b>CFOP</b>	Código de 3 caracteres que indica tipos diferentes de operações, para fins tributários. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X, YY. Use um valor de X para definir a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:  1 = Entrada, dentro do estado 2 = Entrada, interestadual 3 = Entrada, importação 5 = Saída, dentro do estado 6 = Saída, interestadual 7 = Saída, exportação  Utilize valores para YY para definir a operação como um todo, tal como uma operação de vendas.  Exemplos de CFOP:  511 = Venda dentro do estado 611 = Venda interestadual
<b>Tipo de Operação</b>	Tipo de operação.
<b>Classific. Fiscal</b>	Código que especifica grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto baseiam-se em convenções tributárias e estatísticas nacionais. O sistema usa este código para determinar a alíquota de um produto.
<b>UM</b>	Um código definido pelo usuário (00/UM) que indica a quantidade na qual um item do estoque deve ser expressa, por exemplo, CS (caixa coletiva) ou BX (caixa).
<b>Quant. Pedida</b>	O número de unidades atingidas por esta transação.
<b>Peso Líq.</b>	Peso do líquido.
<b>Preço Unitário</b>	O preço base ou de lista a ser cobrado por uma unidade deste item. Na entrada do pedido de vendas, todos os preços precisam ser configurados na tabela Preço Base do Item (F4106).
<b>Preço Total</b>	O número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
<b>Valor do Desconto</b>	O valor total do desconto.
<b>Depósito Recebido</b>	Número que especifica o valor dos depósitos de garantia recebidos.
<b>Frete da Nota Fiscal</b>	Uma despesa adicional para o cliente. O sistema calcula o valor desta despesa em cada nota fiscal listada e soma o valor calculado aos valores tributáveis para ICMS em cada documento.
<b>Outras Desp.</b>	On a given bill, this is the sum of all of the charges that are NOT subject to budget billing. This is determined by the bill item associated with the charge.
<b>Nº do Romaneio</b>	Número do romaneio.
<b>Data Vig.</b>	A data em que a ação entra em vigor.

---

---

<b>Mét. Imp.</b>	Método de Imposto Adicional Federal 01
	--- ESPECÍFICO DA TELA ---
	O método de impostos utilizado.
<b>Ind. IPI</b>	Indica se existe um valor de IPI.
<b>Alíq. IPI</b>	Alíquota utilizada para cálculo do IPI.
<b>IPI Recuperável</b>	O valor de IPI que pode ser recuperado.
<b>IPI</b>	O valor de IPI impresso na nota fiscal.
<b>Sit. Est.</b>	Tipo de situação tributária no estado.
<b>Sit. Est.</b>	Tipo de situação tributária no estado.
<b>Ind. ICMS</b>	Indica se existe um valor de ICMS.
<b>Alíq. ICMS</b>	Alíquota utilizada para cálculo do ICMS.
<b>Valor Tribut. do ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS.
<b>Valor ICMS a ser Pago</b>	O valor de ICMS a ser pago.
<b>ICMS Substituto</b>	O valor de ICMS substituto que precisa ser pago ao governo quando o cliente está sujeito ao regime de substituição.
<b>ICMS</b>	O valor de ICMS impresso na nota fiscal.
<b>Valor Tribut. ICMS Reduzido</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS. Neste caso, o valor tributável para ICMS é reduzido pois a transação envolve produtos sujeitos a redução tributária.
<b>Dif. ICMS</b>	Diferença entre a alíquota de ICMS aplicada pelo estado de origem e pelo estado onde as mercadorias serão recebidas.

---

#### ► Inclusão de notas fiscais de mercadorias – IN68

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68.

1. Na tela Consulta, clique em Incluir.
2. Na tela Cadastro de Mercadorias, preencha os campos a seguir na área de cabeçalho:
  - Companhia
  - Ind. Movim.
  - Tp. de Doc. 2
  - N° da NF
  - Série/Subsér.

- Data do Doc.
3. Na guia Informações, preencha os campos a seguir, conforme necessário:
- Nº Cad. Geral
  - Tp.de Pesq.
  - Data Aplicada
  - Nº do Documento
  - Série/Subsérie 2
  - Modelo de Doc.
  - Inscr. Estadual
  - Contrib. Final
  - Nº da Declar. Import.
  - Tipo Transp.
  - Nº Cad. Transp.
  - Condições do Frete
  - Id. do Veículo
  - Ind. Cancelamento
  - IPI - Obs.
  - Incluir Hora
4. Clique na guia Valores.
5. Preencha os campos a seguir na guia Valores, conforme necessário:
- Qtd. de Volumes
  - Peso Líquido
  - IPI Recuperável
  - IPI
  - Frete
  - Outros Est.
  - VI. Desc.
  - Dep. Receb.
  - Preço Total
  - Tt. VI. Reais
6. No menu Tela, selecione Item da Nota Fiscal.

7. Na tela Cadastro de Mercadorias – Itens, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:

- Id. Linha
- Tipo Pesq.
- Nº Cad. Geral
- Emit. Dest.
- 2º Número do Item
- Tipo Ordem Serviço
- Descrição
- Descrição Linha 2
- Unid. de Negócios
- CFOP
- Tipo de Operação
- Classific. Fiscal
- UM
- Quant. Pedida
- Peso Líq.
- Preço Unitário
- Preço Total
- Valor do Desconto
- Depósito Recebido
- Frete da Nota Fiscal
- Outras Desp.
- Nº do Romaneio
- Data Vig.
- Mét. Imp.
- Ind. IPI
- Alíq. IPI
- IPI Recuperável
- IPI
- Sit. Est.
- Sit. Est.

- Ind. ICMS
- Alíq. ICMS
- Valor Tribut. do ICMS
- Valor ICMS a ser Pago
- ICMS Substituto
- ICMS
- Valor Tribut. ICMS Reduzido
- Dif. ICMS

#### ► Exclusão de notas fiscais de mercadorias – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68.*

1. Na tela Consulta, preencha os campos a seguir para localizar o registro a ser excluído e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Ind. Movim.
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Data do Doc.
2. Destaque um registro e clique em Excluir.

#### **Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B307)**

*No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), selecione Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias.*

O programa em lote Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias (R76B307) permite a geração do relatório e arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório.

Este programa gera diferentes relatórios e arquivos de textos, a depender da definição da opção de processamento Indicador de Movimentação. A tabela abaixo mostra os relatórios e os arquivos de texto correspondentes:

Opção definida para processar notas fiscais de entrada	Relatórios: <ul style="list-style-type: none"> <li>• R76B30E</li> <li>• R76B30T</li> <li>• R76B31E</li> </ul> Arquivos de texto: <ul style="list-style-type: none"> <li>• F76B30E.txt</li> <li>• F76B30T.txt</li> <li>• F76B31E.txt</li> </ul>
Opção definida para processar notas fiscais de saída	Relatórios: <ul style="list-style-type: none"> <li>• R76B30S</li> <li>• R76B30T</li> <li>• R76B31S</li> </ul> Arquivos de texto: <ul style="list-style-type: none"> <li>• F76B30S.txt</li> <li>• F76B30T.txt</li> <li>• F76B31S.txt</li> </ul>

Se existir um arquivo com o mesmo nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. O sistema salva o arquivo de texto no diretório especificado nas opções de processamento. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. O programa em lote só grava registros nos arquivos de texto depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) e da Tabela de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70).

Use a seleção de dados para especificar os registros das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B31) a serem considerados no processamento de dados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

O programa gravará um registro nos arquivos de texto para cada registro selecionado da tabela F76B30, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda a todos os requisitos a seguir:

- Código igual a 06, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B30 e código de utilização igual ao tipo de documento do registro na tabela F76B30. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 07, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B30 e código de utilização igual ao tipo de pesquisa do registro na tabela F76B30. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 08, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B30 e código de utilização igual ao modelo de documento fiscal do registro na tabela F76B30. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

- Código igual a 11, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B30 e código de utilização igual à via de transporte do registro na tabela F76B30. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 12, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B30 e código de utilização igual ao tipo de volume do registro na tabela F76B30. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 13, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B30 e código de utilização igual à modalidade de frete do registro na tabela F76B30. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

O programa gravará um registro nos arquivos de texto para cada registro selecionado da tabela F76B31, se a tabela F76B80 contiver um registro com:

- Código igual a 02, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B31 e código de utilização igual ao tipo de operação do registro na tabela F76B31. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 03, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B31 e código de utilização igual ao centro de custo do registro na tabela F76B31. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 14, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B31 e código de utilização igual ao produto do registro na tabela F76B31. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 15, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B31 e código de utilização igual à unidade de medida do registro na tabela F76B31. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 16, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B31 e código de utilização igual à situação tributária federal do registro na tabela F76B31. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 18, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B31 e código de utilização igual à classificação fiscal do registro na tabela F76B31. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

## **Opções de Processamento: Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B307)**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado. Especifique também se o sistema deve processar as notas fiscais de entrada ou as de saída.

---

Geração de Rel.

1. Insira 1 para gerar somente o relatório. O campo em branco determina que será gerado um relatório e um arquivo .txt.
2. Indicador de Movimentação

E = Entrada

S = Saída

3. Nome do Diretório

Diretório

1. Insira o nome do diretório onde o arquivo .txt será criado.
- 

## **Utilização de Registros de Notas Fiscais de Serviços – IN68**

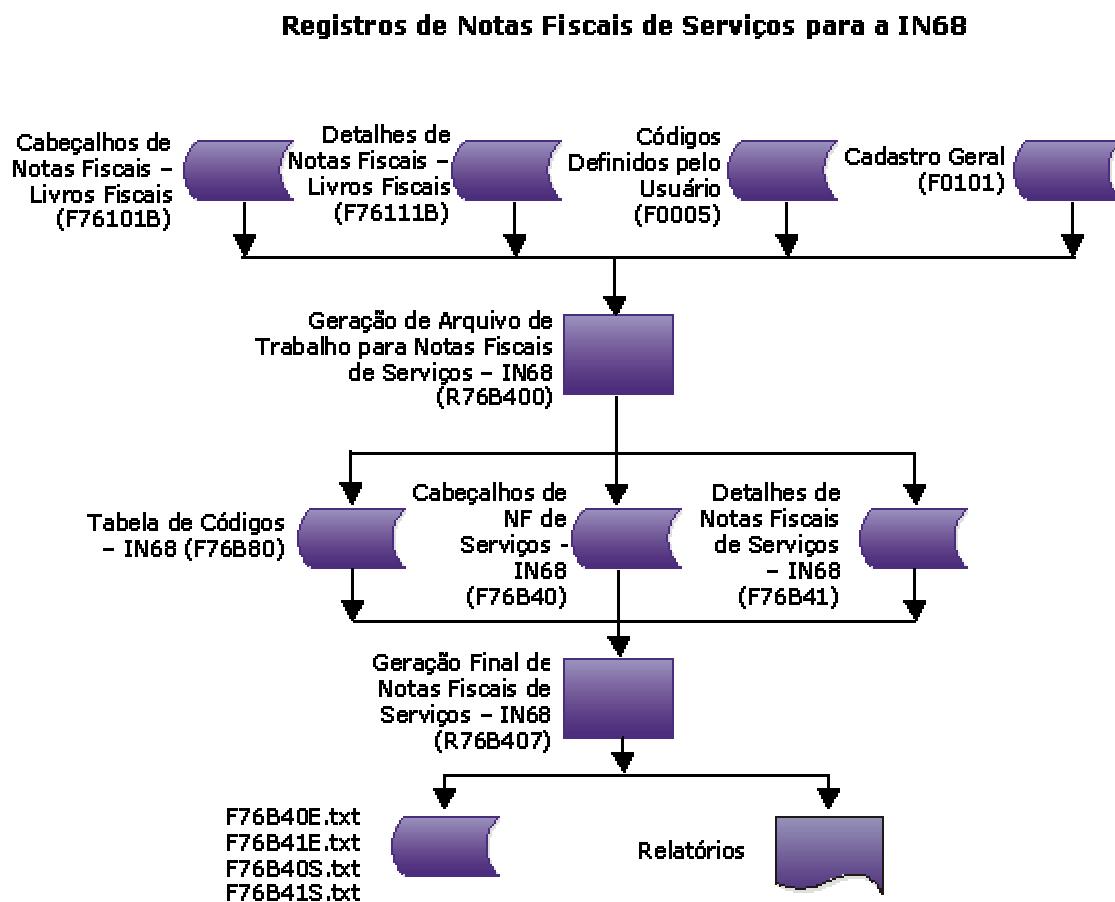
---

Para criar registros de notas fiscais de serviços para a IN68, execute o programa em lote Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (R76B400) que gera as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) e Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41). Estes arquivos de trabalho contêm um subconjunto de dados das tabelas a seguir:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B)
- Cadastro Geral (F0101)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (P76B404) para verificar e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (R76B407) para criar os relatórios e arquivos de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de notas fiscais para a geração de relatórios da IN68:



## Geração do Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Serviços para a IN68

No menu *Programas de Filtragem – IN68 (G76B/N681)*, selecione *Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Serviços*.

Execute o programa em lote *Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Serviços (R76B400)* para gerar as tabelas *Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40)* e *Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41)*. Este programa também popula as tabelas *Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70)* e *Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)*.

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela *Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)* a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76101B, o programa grava registros nas seguintes tabelas:

- *Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40)*

- Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41)
- Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Antes de gravar um registro nas tabelas F76B40 e F76B41, o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Serviços:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F76101B consta no Cadastro Geral (F0101).
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101 usando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005). Por exemplo, se o registro estiver associado ao tipo de pesquisa de cliente, ele será identificado como pertencendo a um cliente. Configure os tipos de pesquisa na tabela de UDCs 01/ST.
- Grava valores na tabela F76B40 e F76B41 de acordo com os valores definidos nas opções de processamento Tipo de Transação, Tipo de Documento, Entrada/Saída e IPI.
- Determina o indicador de débito/crédito de acordo com o operador aritmético (>, <) no campo Valor Bruto da tabela F76101B.
- Grava informações de ICMS, IRRF e ISS.

Depois de gravar registros nas tabelas F76B30 e F76B31, o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Serviços:

- Popula a tabela F76B70
- Popula a tabela F76B80

## **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Serviços (R76B400)**

Estas opções de processamento especificam os valores das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) e Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41).

---

### Valores

#### 1. Indicador de Movimentação

E = Carregar notas fiscais de entrada

S = Carregar notas fiscais de saída

Valores do campo Tipo de Documento

#### 2. Tipo de Documento

##### 2. Insira o código a ser usado no campo Tipo de Documento

3. Insira a descrição do código de tipo de documento. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado de recebimento (QXDCT).

Valor do campo Modelo de Documento

#### 5. Descrição do Documento Modelo

##### 4. Insira o código a ser usado no campo Modelo de Documento

5. Insira a descrição do modelo de documento. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado 01 e da descrição Nota Fiscal Modelo 01.

#### 6. Insira os códigos de mensagem do IPI

---

- 
- a) Mensagem de Identificação do IPI
  - b) Mensagem de Identificação do IPI a 50%

Os campos acima serão usados para compor o conteúdo do campo Observações do IPI.

Processamento

1. Insira 1 para limpar as tabelas F76B40 e F76B41 antes do processamento. O campo em branco determina que os registros serão adicionados a estas tabelas.
- 

## Modificação de Notas Fiscais de Serviços para a IN68

Após gerar as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) e Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41), você pode verificar e alterar seus registros.

### ► Revisão de notas fiscais de serviços – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Notas Fiscais de Serviços – IN68.*

1. Na tela Consulta, preencha os campos a seguir para localizar os registros desejados e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Ind. Movim.
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Data do Doc.
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.

3. Na tela Cadastro de Serviços, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Modelo de Doc.
  - Tp. de Doc. 2
  - Ind. Cancelamento
  - Alíq. IRRF
  - Base IRRF
  - IRRF Tt.
  - VI. Desc.
4. Clique no botão Itens da Nota Fiscal.
5. Na tela Cadastro de Serviços - Itens, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Cód. Serv.
  - Descrição
  - Tipo Pesq.
  - Nº Cad. Geral
  - Descrição

- Vendas Serviços
- Preço Total
- Valor do Desconto
- Alíq. ICMS
- Valor Tribut. do ICMS
- Valor ICMS a ser Pago
- Nº do Pedido
- Valor Total Final

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Companhia</b>	Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.  Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.
<b>Nº da NF</b>	O número atribuído à nota fiscal.
<b>Ind. Movim.</b>	Código que indica se a nota fiscal corresponde a uma operação de entrada ou de saída. Os valores válidos são:  E = Entrada S = Saída
<b>Tp. de Doc. 2</b>	Tipo de documento, por exemplo, nota fiscal. Você precisa configurar os tipos de documento válidos na lista de UDCs 00/DT.
<b>Série/Subsér.</b>	Série e subsérie da nota fiscal.
<b>Data do Doc.</b>	Data em que o sistema vai imprimir o documento.
<b>Modelo de Doc.</b>	Código do modelo de documento. Os códigos de modelos de documento são definidos pelo governo.
<b>Ind. Cancelamento</b>	O indicador de cancelamento indica que a operação de cancelamento foi selecionada.  1 = Cancelamento selecionado Em branco ou 0 = Cancelamento não selecionado
<b>Alíq. IRRF</b>	Alíquota do IRRF.
<b>Base IRRF</b>	Base de cálculo do ICMS.

---

<b>IRRF Tt.</b>	Valor total do IRRF.
<b>VI. Desc.</b>	O valor total do desconto.
<b>Tt. VI. Reais</b>	Os valores reais para um serviço. Os valores exibidos são obtidos do razão Valores Reais (AA). Este campo é somente informativo.
<b>Incluir Hora</b>	Opção que determina se os dados de hora e pagamento já inseridos no sistema são incluídos no valor bruto de um pagamento específico.
<b>Cód. Serv.</b>	A code which identifies the type of service being provided in relationship to an Item Number.
<b>Tipo Pesq.</b>	Código definido pelo usuário (01/ST) que especifica o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são:  E = Empregados X = Ex-empregados V = Fornecedores C = Clientes P = Clientes em potencial M = Listas de distribuição de correspondência TAX = Órgãos arrecadadores
<b>Vendas Serviços</b>	The total amount of sales generated by the establishment attributed to events such as conventions or other types of meetings.
<b>Preço Total</b>	O número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
<b>Aliq. ICMS</b>	Alíquota utilizada para cálculo do ICMS.
<b>Valor Tribut. do ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS.
<b>Valor ICMS a ser Pago</b>	O valor de ICMS a ser pago.
<b>Nº do Pedido</b>	Número que identifica um documento original. Este documento pode ser um voucher, um pedido de venda, uma fatura, um recebimento não aplicado, um lançamento, e assim por diante.
<b>Valor Total Final</b>	O total de um item de linha que inclui o valor do ICMS.

---

► **Inclusão de notas fiscais de serviços – IN68**

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Notas Fiscais de Serviços – IN68.

1. Na tela Consulta, clique em Incluir.

PeopleSoft.

Cadastro de Serviços

		OK	Cancelar	Ferramentas
<input type="button"/>	<input type="button"/>	<input type="button"/>	<input type="button"/>	<input type="button"/>
Companhia	<input type="text" value="07600"/>	Alíq. IRRF	<input type="text"/>	
Nº da NF	<input type="text" value="10010"/>	Base IRRF	<input type="text" value="3205,00"/>	
Data do Doc.	<input type="text" value="060605"/>	IRRF Tt.	<input type="text" value="0"/>	
Série/Subsér.	<input type="text" value="01"/>	VI. Desc.	<input type="text"/>	
Modelo de Doc.	<input type="text" value="01"/>	Tt. VI. Reais	<input type="text" value="3205,00"/>	
Tp. de Doc. 2	<input type="text" value="S"/>	Incluir Hora	<input type="text" value="1"/>	
Ind. Cancelamento	<input type="text" value="N"/>	Ind. Movim.	<input type="text" value="S"/>	
Nº Cad. Destin.	<input type="text" value="76430"/>			
Tp. de Pesq.	<input type="text" value="V"/>		<input type="button" value="Itens da Nota Fiscal"/>	

2. Na tela Cadastro de Serviços, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia
  - Nº da NF
  - Data do Doc.
  - Série/Subsér.
  - Modelo de Doc.
  - Tp. de Doc. 2
  - Ind. Cancelamento
  - Nº Cad. Geral
  - Tp.de Pesq.
  - Alíq. IRRF
  - Base IRRF
  - IRRF Tt.
  - VI. Desc.
  - Tt. VI. Reais

- Incluir Hora
  - Ind. Movim.
3. Clique no botão Itens da Nota Fiscal.
  4. Na tela Cadastro de Serviços - Itens, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
    - Cód. Serv.
    - Descrição
    - Nº Cad. Geral
    - Descrição
    - Vendas Serviços
    - Preço Total
    - Valor do Desconto
    - Alíq. ICMS
    - Valor Tribut. do ICMS
    - Valor ICMS a ser Pago
    - Nº do Pedido
    - Valor Total Final

#### ► Exclusão de notas fiscais de serviços – IN68

---

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Notas Fiscais de Serviços – IN68.

1. Na tela Consulta, preencha os campos a seguir para localizar os registros desejados e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Ind. Movim.
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Data do Doc.
2. Destaque o registro a ser excluído e clique em Excluir.

#### Geração de Arquivo de Trabalho e Relatório de Notas Fiscais de Serviços – IN68

No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76B/N683), selecione Geração Final de Notas Fiscais de Serviços.

O programa em lote Geração Final de Notas Fiscais de Serviços (R76B407) permite a geração do relatório e arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório.

Este programa gera diferentes relatórios e arquivos de textos, a depender da definição da opção de processamento Indicador de Movimentação. A tabela abaixo mostra os relatórios e os arquivos de texto correspondentes:

Opção definida para processar notas fiscais de entrada	<p>Relatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• R76B40E</li><li>• R76B41E</li></ul> <p>Arquivos de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• F76B40E.txt</li><li>• F76B41E.txt</li></ul>
Opção definida para processar notas fiscais de saída	<p>Relatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• R76B40S</li><li>• R76B41S</li></ul> <p>Arquivos de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• F76B40S.txt</li><li>• F76B41S.txt</li></ul>

Se existir um arquivo com o mesmo nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. O sistema salva o arquivo de texto no diretório especificado nas opções de processamento. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. O programa em lote só grava registros no arquivo de texto depois de avaliar os registros da Tabela de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Use a seleção de dados para especificar os registros das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) e Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41) a serem considerados no processamento de dados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

O programa Geração Final de Notas Fiscais de Serviços gravará um registro nos arquivos de texto para cada registro selecionado da tabela F76B40, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda a todos os requisitos a seguir:

- Código igual a 06, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B40 e código de utilização igual ao tipo de documento do registro na tabela F76B40. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 07, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B40 e código de utilização igual ao tipo de pesquisa do registro na tabela F76B40. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 08, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B40 e código de utilização igual ao modelo de documento fiscal do registro na tabela F76B40. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que

atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

O programa gravará um registro no arquivo de texto para cada registro na tabela F76B41, se:

- A tabela F76B80 contiver um registro com código igual a 21, a data contábil for anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B41 e o código de utilização for igual ao código do serviço do registro na tabela F76B41. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B40, F76B41, F76B70 e F76B80, o programa Geração Final de Notas Fiscais de Serviços grava as seguintes informações no relatório:

- Valor do serviço de cada registro
- Valor total dos serviços
- Número de registros processados

## **Opções de Processamento: Geração Final de Notas Fiscais de Serviços (R76B407)**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado. Especifique também se o sistema deve processar as notas fiscais de entrada ou as de saída.

---

Geração de Rel.

1. Geração de Relatório

1 = Gerar somente relatório

Em branco = Gerar relatório e arquivo .txt

2. Indicador de Movimentação

E = Entrada

S = Saída

3. Nome do Diretório

Diretório

1. Insira o nome do diretório onde o arquivo .TXT será criado.

---

## **Utilização de Registros do Cadastro de Itens – IN68**

---

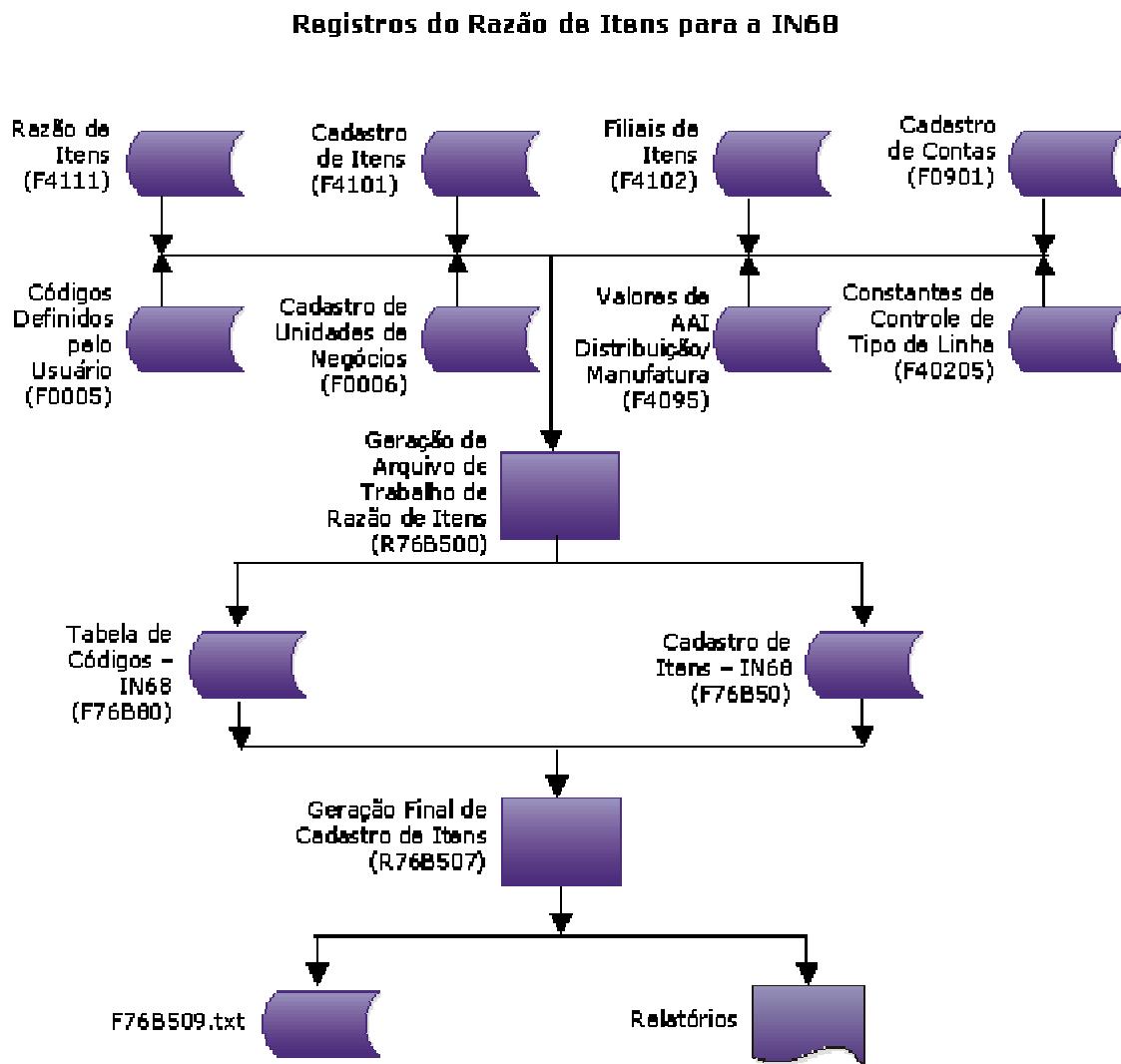
Para criar registros do Razão de Itens para a IN68, execute o programa em lote Geração de Arquivo de Trabalho de Razão de Itens – IN68 (R76B500) que gera a tabela Razão de Itens – IN68 (F76B50). A tabela F76B50 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Razão de Itens (F4111)

- Cadastro de Itens (F4101)
- Filiais de Itens (F4102)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)
- Valores de AAI - Distribuição/Manufatura (F4095)
- Constantes de Controle de Tipo de Linha (F40205)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão do Razão de Itens – IN68 (P76B504) para verificá-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de Razão de Itens – IN68 (R76B507) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros do Razão de Itens para a geração de relatórios da IN68:



## Geração do Arquivo de Trabalho do Razão de Itens para a IN68

No menu Programas de Filtragem – IN68 (G76B/N681), selecione Geração de Arquivo de Trabalho de Razão de Itens – IN68.

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Razão de Itens para gerar a tabela Razão de Itens – IN68 (F76B50). Este programa também popula as tabelas Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Razão de Itens (F4111) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro da tabela F4111 selecionado, o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Razão de Itens grava registros nas seguintes tabelas:

- Cadastro de Itens – IN68 (F76B50)
- Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Antes de gravar um registro na tabela F76B50, o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Razão de Itens – IN68:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F4111 consta no Cadastro Geral (F0101)
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101 usando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005). Por exemplo, se o registro estiver associado ao tipo de pesquisa de cliente, ele será identificado como pertencendo a um cliente. Configure os tipos de pesquisa na tabela de UDCs 01/ST.
- Grava valores na tabela F76B50, de acordo com a definição das opções de processamento Natureza do Estoque, Tipo de Transação e Tipo de Documento.
- Determina o indicador de débito/crédito de acordo com o operador aritmético (>, <) no campo Valor Bruto da tabela Razão de Clientes (F03B11).

Depois de gravar um registro na tabela F76B50, o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Razão de Itens – IN68:

- Popula a tabela F76B70
- Popula a tabela F76B80

## Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho de Razão de Itens – IN68 (R76B500)

Estas opções de processamento especificam os valores de natureza do estoque, tipo de documento e tipo de operação a serem utilizados nos relatórios e arquivos de texto.

O programa fornece três opções de definição da natureza do estoque. Use a opção de processamento Natureza do Estoque para selecionar um valor a ser validado pelo sistema. Se você não quiser selecionar um dos valores válidos listados na opção de processamento Natureza do Estoque, poderá preencher as opções Substituição da Natureza do Estoque e Descrição da Natureza do Estoque para inserir um valor que não será validado pelo sistema.

Todos os registros gravados na tabela Cadastro de Itens – IN68 (F76B50) contêm um tipo de documento ou de pedido. O sistema obterá a descrição do tipo de documento ou de pedido a

ser gravado na tabela F76B50 nos campos relacionados da tabela Razão de Itens (F4111), a menos que você defina as opções Tipo de Documento, Descrição de Tipo de Documento e Tipo de Transação.

---

#### Valores

1. Seleção do campo a ser usado como natureza do estoque.

1 = Usar o campo SHCM

2 = Usar o campo STKT

3 = Usar o campo LNTY

Em branco = Usar o código inserido na opção de processamento

2. Valores do campo Natureza do Estoque

2. Substituição da Natureza do Estoque

Insira o código a ser usado no campo Natureza do Estoque

Insira a descrição do código utilizado.

Observação: Só use este campo se tiver deixado a opção 1 em branco.

3. Valores do campo Tipo de Documento

5. Descrição de Tipo de Documento

Insira o código do campo Tipo de Documento

Insira a descrição do código utilizado. O campo em branco determina o uso do código de tipo de documento da movimentação de estoque (ILDCT ou ILDCTO, caso exista).

4. Valores do campo Tipo de Operação

Insira o código a ser usado no campo Tipo de Operação

Insira a descrição do código de tipo de operação. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado de movimentação do estoque (ILDCT or ILDCTO, caso exista).

#### Processamento

1. Insira 1 para limpar a tabela F76B50 antes do processamento. O campo em branco determina que os registros serão adicionados a esta tabela.
- 

## Modificação de Registros do Razão de Itens para a IN68

Após gerar a tabela Cadastro de Itens – IN68 (F76B50), você poderá verificar e alterar os seus registros.

### ► Revisão de registros do Cadastro de Itens – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão do Razão de Itens – IN68.*

1. Na tela Pesquisa, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:
  - Companhia
  - 2º Número Item
  - Dt. Cont.

2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
3. Na tela Registro, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Cód. Req. Armaz.
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - Nº do Documento
  - Dt. Cont.
  - Nº Contrato de Serviço
  - Nº de Série
  - Quant. da Trans.
  - Custo Unit.
  - Custo Total
  - Custo Unitário do Lote
  - Custo/Preço Total
  - Unid. Neg.
  - Conta Objeto
  - Cta Det.
  - Subconta
  - Nº do Projeto
  - Cta Obj Final
  - Det. Final
  - Subcta Res.
  - Tp. de Oper.
  - Local

#### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Companhia</b>	<p>Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.</p> <p>Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.</p>

---

---

<b>2º Número Item</b>	<p>Um número que identifica este item. O sistema oferece três números separados de itens mais uma extensa capacidade de referência cruzada para os números de itens alternativos. Os três tipos de números de item são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de Item (curto) - Um número de item atribuído pelo computador, de oito dígitos.</li> <li>2. 2º Nº de Item - Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.</li> <li>3. 3º Nº do Item - Outro Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.</li> </ol> <p>Além destes três números de itens básicos, o sistema oferece uma extensa capacidade de referência cruzada de pesquisa. Você pode definir várias referências cruzadas para nºs de peças alternativos. Por exemplo, você pode definir nºs de item substitutos, nºs de item de reposição, códigos de barra, nºs de clientes ou de fornecedores.</p>
<b>Dt. Cont.</b>	Data que identifica o período financeiro no qual a transação será contabilizada.
<b>Cód. Req. Armaz.</b>	As constantes da companhia especificam a faixa de datas para cada período financeiro. Você pode definir até 14 períodos. Geralmente, o período 14 é utilizado para ajustes de auditoria. O sistema valida este campo para as mensagens PBCO (contabilização anterior ao período atual), PYEB (contabilização em um ano anterior), PACO (contabilização após o final do período seguinte) e WACO (contabilização muito após o final do período seguinte).
<b>Tp. de Doc. 2</b>	Código usado para indicar se um item de estoque tem condições especiais que podem afetar o método de armazenamento. Exemplos de condições:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material perecível</li> <li>- Material inflamável</li> <li>- Substâncias tóxicas</li> <li>- Material perigoso</li> <li>- Restrições de empilhamento</li> <li>- Restrições de carregamento</li> </ul>
<b>Série/Subsér.</b>	Série e subsérie da nota fiscal.

---

---

<b>Nº do Documento</b>	Um número que identifica o documento original, como vouchers, faturas ou lançamentos. Nas telas de entrada de dados, você pode atribuir o número do documento original ou permitir que o sistema o faça através do programa Próximos Números (P0002). Os números de documentos correspondentes (DOCM) identificam os documentos relacionados aos originais nos sistemas Contas a Receber e Contas a Pagar. Exemplos de documentos correspondentes:
	<p>Contas a Pagar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Documento original - Voucher</li> <li>- Documento correspondente - Pagamento</li> </ul> <p>Contas a Receber</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Documento original - Fatura</li> <li>- Documento correspondente - Recebimento</li> </ul>
	<p>Observação: No sistema Contas a Receber, as transações a seguir geram simultaneamente documentos originais e correspondentes: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.</p>
<b>Nº Contrato de Serviço</b>	Número que identifica um contrato de serviço relativo a um item.
<b>Nº de Série</b>	Número de identificação atribuído pelo fabricante do item.
<b>Quant. da Trans.</b>	Valor que representa a quantidade disponível que pode consistir do saldo existente menos as reservas e pedidos não atendidos. Você insere este valor no programa Constantes da Filial/Fábrica (P41001).
<b>Custo Unit.</b>	O valor por unidade, derivado da divisão entre o custo total e a quantidade da unidade.
<b>Custo Total</b>	Para o contas a receber e o contas a pagar, este é o valor (bruto) da fatura. Para pedidos de vendas e compras, este é o custo unitário multiplicado pelo número de unidades.
<b>Custo Unitário do Lote</b>	O custo unitário para um lote/nível específico.
<b>Custo/Preço Total</b>	O valor do custo/preço total de uma transação de estoque para um item de estoque.
<b>Unid. Neg.</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.
	É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.

---

---

<b>Conta Objeto</b>	A parte de uma conta do razão geral referente à divisão do Código de Custo em subcategorias (por exemplo, mão-de-obra, material e equipamento). Por exemplo, você pode usar um código de custo para dividir a mão-de-obra em horas normais, horas de mão-de-obra especializada e mão-de-obra adicional.
	Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, a J.D. Edwards recomenda que todos os 6 dígitos sejam utilizados. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456, porque o sistema insere três espaços para preencher um objeto de 6 dígitos.
<b>Cta Det.</b>	Uma subdivisão de uma conta objeto. As contas detalhe contém registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.
<b>Subconta</b>	Um código que identifica uma conta auxiliar, detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.
<b>Nº do Projeto</b>	Uma unidade de negócios subsequente ou um número de projeto.  As unidades de negócios subsequentes indicam onde devem ser debitados os custos (ou receitas) quando a unidade de negócios original foi fechada ou suspensa. Por exemplo, em uma reorganização corporativa, quando uma unidade de negócios é fechada, todos os seus custos podem ser redirecionados para a unidade de negócios subsequente. Nesta situação, você deve inserir lançamentos para transferir os saldos existentes.
	O Número do Projeto é usado para agrupar unidades de negócios dentro de uma Unidade de Negócios geral. Por exemplo, você pode agrupar serviços por projeto. Neste caso, a unidade de negócios do projeto também pode conter contas para acompanhamento de custos indiretos que podem ser alocados aos serviços.
<b>Cta Obj Final</b>	Valor que identifica a conta objeto final em uma faixa de contas.
<b>Det. Final</b>	Número que especifica a conta detalhe final em uma faixa de contas. O sistema usa as contas nesta faixa para determinar a base da alocação. Somente são incluídos valores contabilizados na faixa de contas.

---

---

<b>Subcta Res.</b>	Um código que indica a subconta e o tipo de subconta de uma transação. Você pode especificar uma subconta e um tipo de subconta ou utilizar um dos seguintes valores:  *SRC = Usar a subconta e o tipo de subconta da transação do arquivo de trabalho  *WO = Usar o número da ordem de serviço e o tipo de subconta W  *CUST = Usar o número de cadastro do cliente e o tipo de subconta A  *CC = Usar a unidade de negócios da transação do arquivo de trabalho e o tipo de subconta C  *EMP = Usar o número de cadastro do empregado ou fornecedor da transação do arquivo de trabalho e o tipo de subconta A  *AUTH = Utilizar o número do cadastro da autoridade tributária e o tipo de subconta A. A autoridade tributária está associada à área/taxa tributária atribuída à transação do arquivo de trabalho.
<b>Tp. de Oper.</b>	Tipo de operação.
<b>Local</b>	O local físico atual de um ativo. O local precisa possuir uma unidade de negócios válida ou um número de serviço da tabela Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).

---

#### ► Inclusão de registros do Cadastro de Itens – IN68

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão do Razão de Itens – IN68.

1. Na tela Pesquisa, clique em Incluir.
2. Na tela Registro, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia
  - Cód. Req. Armaz.
  - Tp. de Doc. 2
  - Série/Subsér.
  - N° do Documento
  - Dt. Cont.
  - N° Contrato de Serviço
  - 2º Número Item
  - N° de Série
  - Quant. da Trans.
  - Custo Unit.
  - Custo Total

- Custo Unitário do Lote
- Custo/Preço Total
- Unid. Neg.
- Conta Objeto
- Cta Det.
- Subconta
- Nº do Projeto
- Cta Obj Final
- Det. Final
- Subcta Res.
- Tp. de Oper.
- Local

#### **► Exclusão de registros do Cadastro de Itens – IN68**

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão do Razão de Itens – IN68.*

1. Na tela Pesquisa, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:
  - Companhia
  - 2º Número Item
  - Dt. Cont.
2. Destaque o registro a ser excluído e clique em Excluir.

#### **Geração do Razão de Itens para o Arquivo de Texto e Relatório da IN68**

*No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76B/N683), selecione Geração Final do Razão de Itens.*

O programa em lote Geração Final do Razão de Itens (R76B507) permite a geração do relatório e do arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este programa define o nome do arquivo de texto como F76B509.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. O programa em lote só grava registros no arquivo F76B509.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cadastro de Itens – IN68 (F76B50) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro da tabela F76B50, o programa Geração Final do Razão de Itens gravará um registro no arquivo F76B509.txt se a tabela F76B80 contiver um registro que satisfaça a todos os seguintes requisitos:

- Código igual a 01, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B50 e código de utilização igual ao plano de contas do registro na tabela F76B50. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 02, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B50 e código de utilização igual ao tipo de operação do registro na tabela F76B50. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 03, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B50 e código de utilização igual ao centro de custo do registro na tabela F76B50. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 06, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B50 e código de utilização igual ao tipo de documento do registro na tabela F76B50. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 14, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B50 e código de utilização igual ao produto do registro na tabela F76B50. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 23, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B50 e código de utilização igual à natureza do estoque do registro na tabela F76B50. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B50, F76B70 e F76B80, o programa Geração Final do Razão de Itens grava as seguintes informações no relatório:

- O valor total do produto
- O número de registros

## **Opções de Processamento: Geração Final de Cadastro de Itens (R76B507)**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

Geração de Rel.

1. Geração de Relatórios

1 = Gerar somente relatório

Em branco = Gerar relatório e arquivo .txt

---

- 
2. Nome do Diretório
  - Diretório
  1. Insira o nome do diretório onde o arquivo .txt será criado.
- 

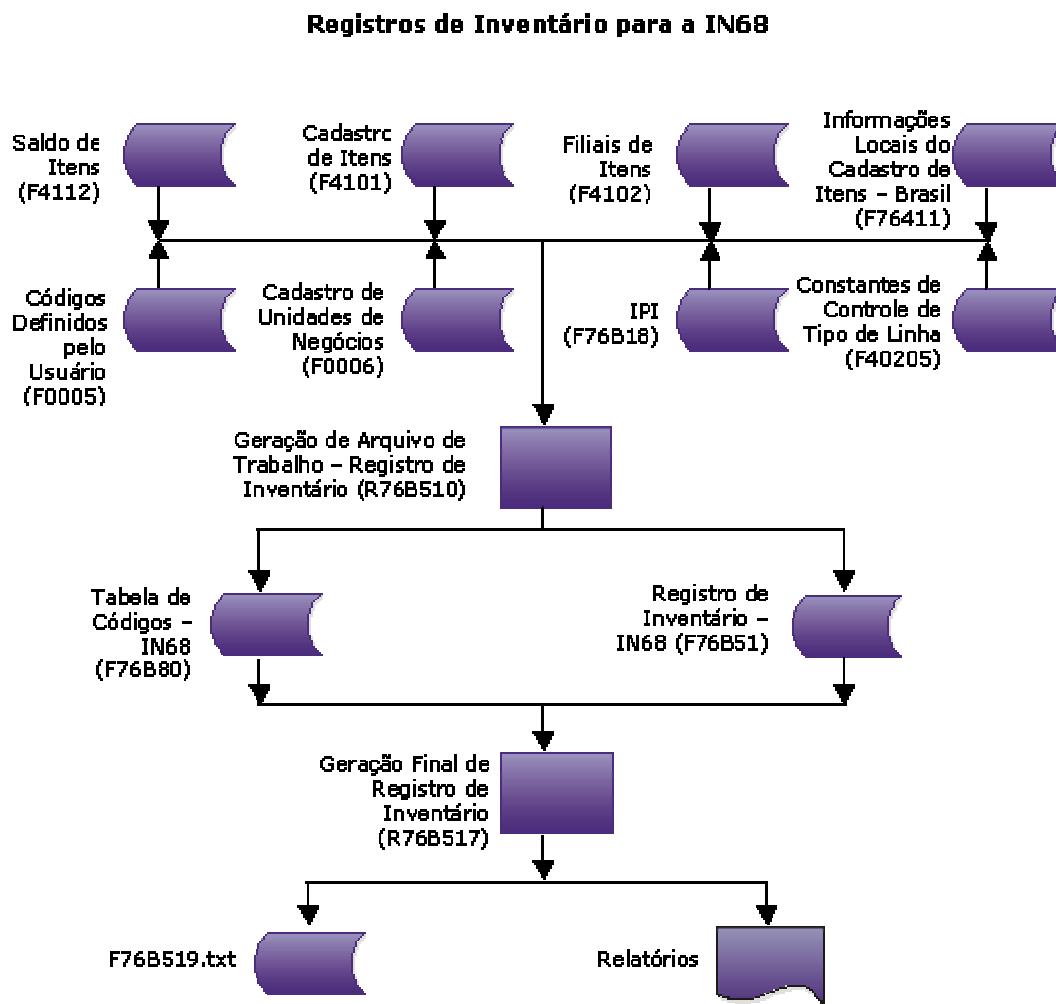
## **Utilização de Registros de Inventário para a IN68**

Para criar registros de inventário para a IN68, execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho do Registro de Inventário – IN68 (R76B510) que gera a tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51). A tabela F76B51 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Saldo de Itens (F41112)
- Cadastro de Itens (F4101)
- Filiais de Itens (F4102)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)
- Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (F76411)
- Constantes de Controle de Tipo de Linha (F40205)
- IPI (F76B18)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão do Registro de Inventário – IN68 (P76B514) para verificá-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final do Registro de Inventário – IN68 (R76B517) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de inventário para a geração de relatórios da IN68:



## Geração do Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário para a IN68

No menu *Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681)*, selecione *Geração de Arquivo de Trabalho do Registro de Inventário*.

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho do Registro de Inventário (R76B510) para gerar a tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51). Este programa também popula a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Saldo de Itens (F41112) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F41112, o programa grava registros nas seguintes tabelas:

- Razão de Itens – IN68 (F76B50)

- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Antes de gravar um registro na tabela F76B51, o programa Geração de Arquivo de Trabalho do Registro de Inventário:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F41112 consta do Cadastro Geral (F0101)
- Grava valores na tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51) de acordo com a definição da opção de processamento Natureza do Estoque

Depois de gravar um registro na tabela F76B51, o programa Geração de Arquivo de Trabalho do Registro de Inventário popula a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

## **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho do Registro de Inventário (R76B510)**

Estas opções de processamento especificam os valores de tipo de estoque, tipo de documento e tipo de operação que o sistema usa para processar a tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51). O programa fornece três opções de definição da natureza do estoque. Use a opção de processamento Natureza do Estoque para selecionar um valor a ser validado pelo sistema. Se você não quiser selecionar os valores válidos listados na opção de processamento Natureza do Estoque, poderá preencher as opções Substituição da Natureza do Estoque e Descrição da Natureza do Estoque para inserir um valor que não será validado pelo sistema.

Todos os registros gravados na tabela F76B51 contêm um tipo de documento ou de pedido. O sistema obterá a descrição do tipo de documento ou de pedido a ser gravado na tabela F76B51 nos campos relacionados da tabela Razão de Itens (F4111), a menos que você defina um código e uma descrição diferentes nas opções de processamento Tipo de Documento e Tipo de Transação.

---

### Valores

1. Selecione o campo a ser usado para natureza do estoque:

1 = Usar o campo SHCM

2 = Usar o campo STKT

3 = Usar o campo LNTY

Em branco = Usar o código inserido na opção de processamento 2

2. Valores do campo Natureza do Estoque

2. Substituição da Natureza do Estoque

Insira a descrição do campo Natureza do Estoque

Insira a descrição so código utilizado

3. Insira o banco de dados dos registros de inventário.

### Processamento

1. Insira 1 para limpar a tabela F76B51 antes do processamento. O campo em branco determina que os registros serão adicionados a esta tabela.
-

## **Modificação de Registros de Inventário para a IN68**

Após gerar a tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51), você poderá verificar e alterar os seus registros.

### **► Revisão de registros de inventário – IN68**

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão do Registro de Inventário – IN68.*

1. Na tela Consulta, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:
  - Companhia
  - 2º Número Item
  - Data Últ. Alt.
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
3. Na tela Registro, revise os campos a seguir conforme necessário e clique em OK:
  - Cód. Req. Armaz.
  - Local
  - Class. Fiscal
  - UM
  - Quant.
  - Custo Unit.
  - Custo Total
  - Ind. Localização

### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Companhia</b>	Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.  Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.

---

---

<b>2º Número Item</b>	Um número que identifica este item. O sistema oferece três números separados de itens mais uma extensa capacidade de referência cruzada para os números de itens alternativos. Os três tipos de números de item são:  1. Número de Item (curto) - Um número de item atribuído pelo computador, de oito dígitos. 2. 2º Nº de Item - Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos. 3. 3º Nº do Item - Outro Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.  Além destes três números de itens básicos, o sistema oferece uma extensa capacidade de referência cruzada de pesquisa. Você pode definir várias referências cruzadas para nºs de peças alternativos. Por exemplo, você pode definir nºs de item substitutos, nºs de item de reposição, códigos de barra, nºs de clientes ou de fornecedores.
<b>Data Últ. Alt.</b>	A data em formato juliano em que um registro de transação ou registro do cadastro foi alterado pela última vez. Por exemplo, 31/10/2001.
<b>Cód. Req. Armaz.</b>	Código usado para indicar se um item de estoque tem condições especiais que podem afetar o método de armazenamento. Exemplos de condições:  - Material perecível - Material inflamável - Substâncias tóxicas - Material perigoso - Restrições de empilhamento - Restrições de carregamento
<b>Local</b>	O local físico atual de um ativo. O local precisa possuir uma unidade de negócios válida ou um número de serviço da tabela Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).
<b>Class. Fiscal</b>	Código que especifica grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto baseiam-se em convenções tributárias e estatísticas nacionais. O sistema usa este código para determinar a alíquota de um produto.
<b>UM</b>	Um código definido pelo usuário (00/UM) que indica a quantidade na qual um item do estoque deve ser expressa, por exemplo, CS (caixa coletiva) ou BX (caixa).
<b>Quant.</b>	O número de unidades atingidas por esta transação.
<b>Custo Unit.</b>	O valor por unidade, derivado da divisão entre o custo total e a quantidade da unidade.
<b>Custo Total</b>	Para o contas a receber e o contas a pagar, este é o valor (bruto) da fatura. Para pedidos de vendas e compras, este é o custo unitário multiplicado pelo número de unidades.
<b>Ind. Localização</b>	Indicador reservado para a Localização.

---

## ► Inclusão de registros de inventário – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão do Registro de Inventário.*

1. Na tela Consulta, clique em Incluir.
2. Na tela Registro, preencha os campos a seguir conforme necessário e clique em OK:
  - Companhia
  - Cód. Req. Armaz.
  - Local
  - Data Últ. Alt.
  - 2º Número Item
  - Class. Fiscal
  - UM
  - Quant.
  - Custo Unit.
  - Custo Total
  - Ind. Localização

## ► Exclusão de registros de inventário – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão do Registro de Inventário.*

1. Na tela Consulta, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:
  - Companhia
  - 2º Número Item
  - Data Últ. Alt.
2. Destaque o registro a ser excluído e clique em Excluir.

## Geração de Arquivo de Texto e Relatório do Registro de Inventário para a IN68

*No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), selecione Geração Final do Registro de Inventário.*

O programa em lote Geração Final do Registro de Inventário (R76B517) permite a geração do relatório e do arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. O programa Geração Final do Registro de Inventário define o nome do arquivo de texto como F76B519.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente

pelo novo arquivo gerado. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. Este programa só grava registros no arquivo de texto F76B519.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro da tabela F76B51, o programa Geração Final do Registro de Inventário gravará um registro no arquivo F76B519.txt se a tabela F76B80 contiver um registro que satisfaça a todos os seguintes requisitos:

- Código igual a 03, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B51 e código de utilização igual ao centro de custo do registro na tabela F76B51. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 10, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B51 e código de utilização igual ao código de localização do registro na tabela F76B51. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 14, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B51 e código de utilização igual ao produto do registro na tabela F76B51. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 15, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B51 e código de utilização igual à unidade de medida do registro na tabela F76B51. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 18, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B51 e código de utilização igual à classificação fiscal do registro na tabela F76B51. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 23, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B51 e código de utilização igual à natureza do estoque do registro na tabela F76B51. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B51 e F76B80, o programa Geração Final do Registro de Inventário grava as seguintes informações no relatório:

- O valor total do produto
- O número de registros

## **Opções de Processamento: Geração Final de Registro de Inventário (R76B517)**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

### Geração de Relatórios

#### 1. Geração de Relatório

1 = Gerar somente relatório

Em branco = Gerar relatório e arquivo .txt

#### 2. Nome do Diretório

Diretório

#### 1. Insira o nome do diretório onde o arquivo .txt será criado.

---

## **Utilização de Registros de Dados de Produtos para a IN68**

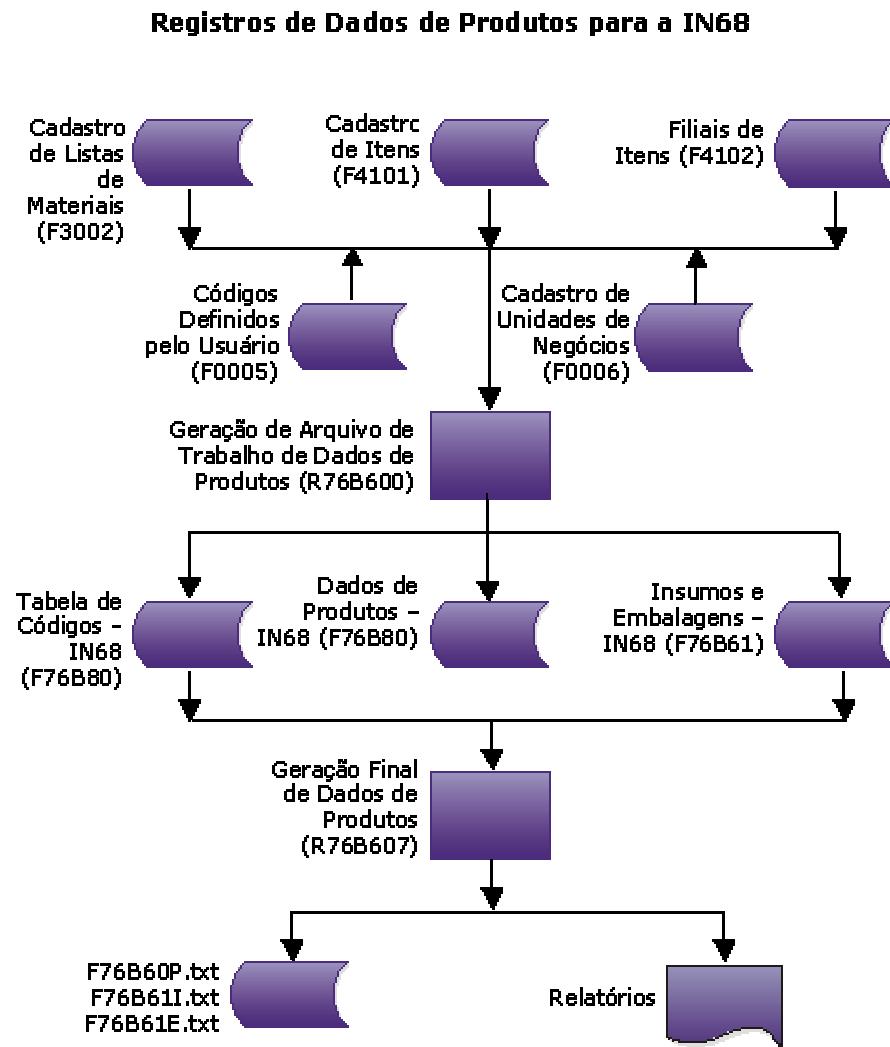
---

Para criar registros de dados de produtos para a IN68, execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Dados de Produtos (R76B600) que gera as tabelas Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61). Estas tabelas são arquivos de trabalho que contêm um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Cadastro de Listas de Materiais (F3002)
- Cadastro de Itens (F4101)
- Filiais de Itens (F4102)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Dados de Produtos – IN68 (P76B604) para verificar-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de Dados de Produtos – IN68 (R76B607) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os dados de produtos para a geração de relatórios da IN68:



### Geração do Arquivo de Trabalho de Dados de Produtos para a IN68

No menu *Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681)*, selecione *Geração de Arquivo de Trabalho de Dados de Produtos*.

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cadastro de Listas de Materiais (F3002) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Este programa grava os dados de produtos acabados na tabela Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e os dados de matérias-primas na tabela Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61). Use as opções de processamento para especificar quais itens são produtos acabados e quais são insumos.

Depois de gravar um registro na tabela F76B60 ou F76B61, o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Dados de Produtos popula a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

## **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho de Dados de Produtos (R76B600)**

Estas opções de processamento especificam como o sistema valida os produtos acabados, insumos e embalagens, e se as tabelas Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61) serão limpas.

### **Valores**

---

#### **1. Produto Acabado**

Utilize esta opção de processamento para especificar o campo da tabela Filiais de Itens (F4102) que o sistema usará para identificar produtos acabados. O sistema valida o valor inserido de acordo com a lista de UDCs de produtos acabados (76B/PA). Os valores válidos são:

- 1 = Classe de mercadoria para envio
- 2 = Tipo de armazenamento
- 3 = Tipo de linha
- 4 = Seleção de dados. Se você definir a opção para seleção de dados, precisará executar o programa duas vezes: uma para insumos e outra para embalagens. Para cada tipo de material, defina a opção de processamento Tipo de Registro de acordo com o tipo correto de material e faça a seleção de dados.

#### **2. Insumos e Embalagens**

Utilize esta opção de processamento para especificar o campo da tabela Saldo de Itens (F4102) que o sistema usará para identificar insumos e embalagens. O sistema valida o valor inserido com a lista de UDCs de insumos (76B/SC) e de embalagens (76B/EM). Os valores válidos são:

- 1 = Classe de mercadoria para envio
- 2 = Natureza do estoque
- 3 = Tipo de linha
- 4 = Seleção de dados

Se você definir a opção para seleção de dados, precisará executar o programa duas vezes: uma para insumos e outra para embalagens. Para cada tipo de material, defina a opção de processamento Tipo de Registro de acordo com o tipo correto de material e faça a seleção de dados.

#### **3. Tipo de Registro**

I = Insumos

E = Material de Embalagem

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de material ao qual se aplica a seleção de dados da opção de processamento Insumos e Embalagens. Os valores válidos são:

I = Insumos

E = Embalagens

---

## Processamento

---

### 1. Indicador de Limpeza da Tabela

Utilize esta opção de processamento para especificar se as tabelas Dados de Produtos - IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens (F76B61) serão limpas quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de dados de produtos. Se você não limpar esta tabela, o sistema adicionará os novos registros aos registros já existentes na tabela. Os valores válidos são:

1 = Limpar os registros existentes

Em branco = Não limpar os registros existentes

Se houver registros, o sistema adicionará a estes os novos registros.

---

## Revisão de Registros de Dados de Produtos para a IN68

Após gerar as tabelas Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61), você pode verificar e alterar seus registros.

### ► Revisão de dados de produtos – IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Dados de Produtos.*

1. Na tela Pesquisa, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:
  - Companhia
  - 2º Número Item
  - Unid. Neg.
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
3. Na tela Registro de Produtos, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - 2º Número Item

- Quant.
- Unid. Medida
- % Saldo Est. Médio
- Unid. Neg.
- 3º Número do Item
- Descrição
- T R
- Quant. Pedida
- % de Sucateam.
- Data Inicial
- Data Final

### **Descrição dos Campos**

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Companhia</b>	<p>Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.</p> <p>Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.</p>
<b>2º Número Item</b>	<p>Um número que identifica este item. O sistema oferece três números separados de itens mais uma extensa capacidade de referência cruzada para os números de itens alternativos. Os três tipos de números de item são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de Item (curto) - Um número de item atribuído pelo computador, de oito dígitos.</li> <li>2. 2º Nº de Item - Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.</li> <li>3. 3º Nº do Item - Outro Nº de item alfanumérico, definido pelo usuário, de 25 dígitos.</li> </ol> <p>Além destes três números de itens básicos, o sistema oferece uma extensa capacidade de referência cruzada de pesquisa. Você pode definir várias referências cruzadas para nºs de peças alternativos. Por exemplo, você pode definir nºs de item substitutos, nºs de item de reposição, códigos de barra, nºs de clientes ou de fornecedores.</p>

---

<b>Unid. Neg.</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
<b>Quant.</b>	O número de unidades atingidas por esta transação.
<b>Unid. Medida</b>	Um código definido pelo usuário (00/UM) que identifica a unidade de medida para um valor ou uma quantidade. Por exemplo, este código pode representar um barril, caixa, metro cúbico, galão, hora, etc.
<b>% Saldo Est. Médio</b>	Porcentagem que identifica perda ou ganho do saldo médio diário de estoque. Exibe o valor do estoque que é ganho ou perdido comparado com o valor do estoque normalmente mantido. O cálculo é feito da seguinte forma:  1. Somar o estoque inicial para todos os dias considerados 2. Dividir o resultado pelo número de dias para obter o estoque médio 3. Dividir o ganho/perda pelo estoque médio
<b>3º Número do Item</b>	O sistema provê três números de itens diferentes, além de um recurso de referência cruzada para os números de itens alternativos. Os números destes itens são:  1. Número de Item (curto) - Um número de item atribuído pelo computador, de oito dígitos. 2. Segundo Número de Item - O número de item alfanumérico definido pelo usuário, de formato livre e de 25 dígitos. 3. Terceiro Número de Item - Outro número de item alfanumérico definido pelo usuário, de formato livre e de 25 dígitos.  Além desses três números básicos de item, o sistema fornece um recurso de referência cruzada para pesquisa (consulte XRT). Muitas referências cruzadas para números de peças alternativas podem ser definidas pelo usuário, como números de itens substitutos, peças sobressalentes, códigos de barras, números de clientes ou números de fornecedores.
<b>Descrição</b>	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
<b>T R</b>	O tipo de registro associado ao texto da solicitação de alteração.

---

---

<b>% de Sucateam.</b>	Percentual de material de componente não utilizável criado durante a manufatura de um item pai específico. Na geração de DRP/MPS/MRP o sistema aumenta os requisitos totais para o item de componente para compensar a perda.
	Observação: Redução é a perda esperada de itens pai (e, portanto, componentes) devida ao processo de manufatura. Redução e sucata são compostas para calcular a perda total na manufatura de um item específico. Fatores de redução de sucata precisos podem ajudar a produzir cálculos de planejamento mais precisos.
	Digite as porcentagens como números inteiros. 5 por cento como 5.0
<b>Data Inicial</b>	Data de início real da programação da casa. Você insere esta data na tabela Cadastro de Programação.
<b>Data Final</b>	A data na qual o item, a transação ou a tabela se tornam inativos, ou a data até que você deseja exibir as informações. Este campo é utilizado de forma genérica. Pode ser a data de vigência do arrendamento, da moeda, da taxa tributária ou o que for apropriado.

---

### ► Inclusão de dados de produtos – IN68

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/IN682), selecione Revisão de Dados de Produtos – IN68.

1. Na tela Pesquisa, clique em Incluir.
2. Na tela Registro de Produtos, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia
  - 2º Número Item
  - Quant.
  - Unid. Medida
  - % Saldo Est. Médio
  - Unid. Neg.
  - 3º Número do Item
  - Descrição
  - T R
  - Quant. Pedida
  - % de Sucateam.
  - Data Inicial
  - Data Final

## ► Exclusão de dados de produtos – IN68

---

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Dados de Produtos – IN68.

1. Na tela Pesquisa, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado e clique em Procurar:
  - Companhia
  - 2º Número Item
  - Unid. Neg.
2. Destaque o registro a ser excluído e clique em Excluir.

## Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Dados de Produtos para a IN68

No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), selecione Geração Final de Dados de Produtos.

O programa Geração Final de Dados de Produtos (R76B607) permite a geração de relatórios e arquivos de texto para a IN68. Você também pode gerar somente um relatório.

Este programa grava os registros aprovados das tabelas Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61), conforme descrito a seguir:

Tabela Original	Relatório e Arquivo de Texto
F76B60	Relatório F76B60P Arquivo de texto F76B60P.txt
F76B61	Se o tipo de registro na tabela F3002 for igual a I: <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório F76B61I</li><li>• Arquivo de texto F76B61I.txt</li></ul> Se o tipo de registro na tabela F3002 for igual a E: <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório F76B61E</li><li>• Arquivo de texto F76B61E.txt</li></ul>

Se existir um arquivo com o mesmo nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. O sistema salva o arquivo de texto no diretório especificado nas opções de processamento. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. Este programa só grava registros no arquivo de texto depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela F76B60 a serem considerados para a IN68. O sistema seleciona automaticamente os registros correspondentes na tabela F76B61. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

O programa Geração Final de Dados de Produtos gravará um registro nos arquivos de texto para cada registro selecionado da tabela F76B60, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda a todos os requisitos a seguir:

- Código igual a 03, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B60 e código de utilização igual ao centro de custo do registro na tabela F76B60. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 14, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B60 e código de utilização igual ao produto do registro na tabela F76B60. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 15, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B60 e código de utilização igual à unidade de medida do registro na tabela F76B60. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

O programa Geração Final de Dados de Produtos gravará um registro nos arquivos de texto para cada registro selecionado da tabela F76B61, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda a todos os requisitos a seguir:

- Código igual a 15, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B61 e código de utilização igual à unidade de medida do registro na tabela F76B61. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 24, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B61 e código de utilização igual ao insumo do registro na tabela F76B61. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 25, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B61 e código de utilização igual à embalagem do registro na tabela F76B61. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

## **Opções de Processamento: Geração Final de Dados de Produtos (R76B607)**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

Geração de Rel.

1. Insira 1 para gerar somente o relatório. O campo em branco determina a geração do relatório e do arquivo .txt.

2. Nome do Diretório

Diretório

1. Insira o nome do diretório onde o arquivo .TXT será criado.

---

## **Utilização de Registros de Ativos Fixos para a IN68**

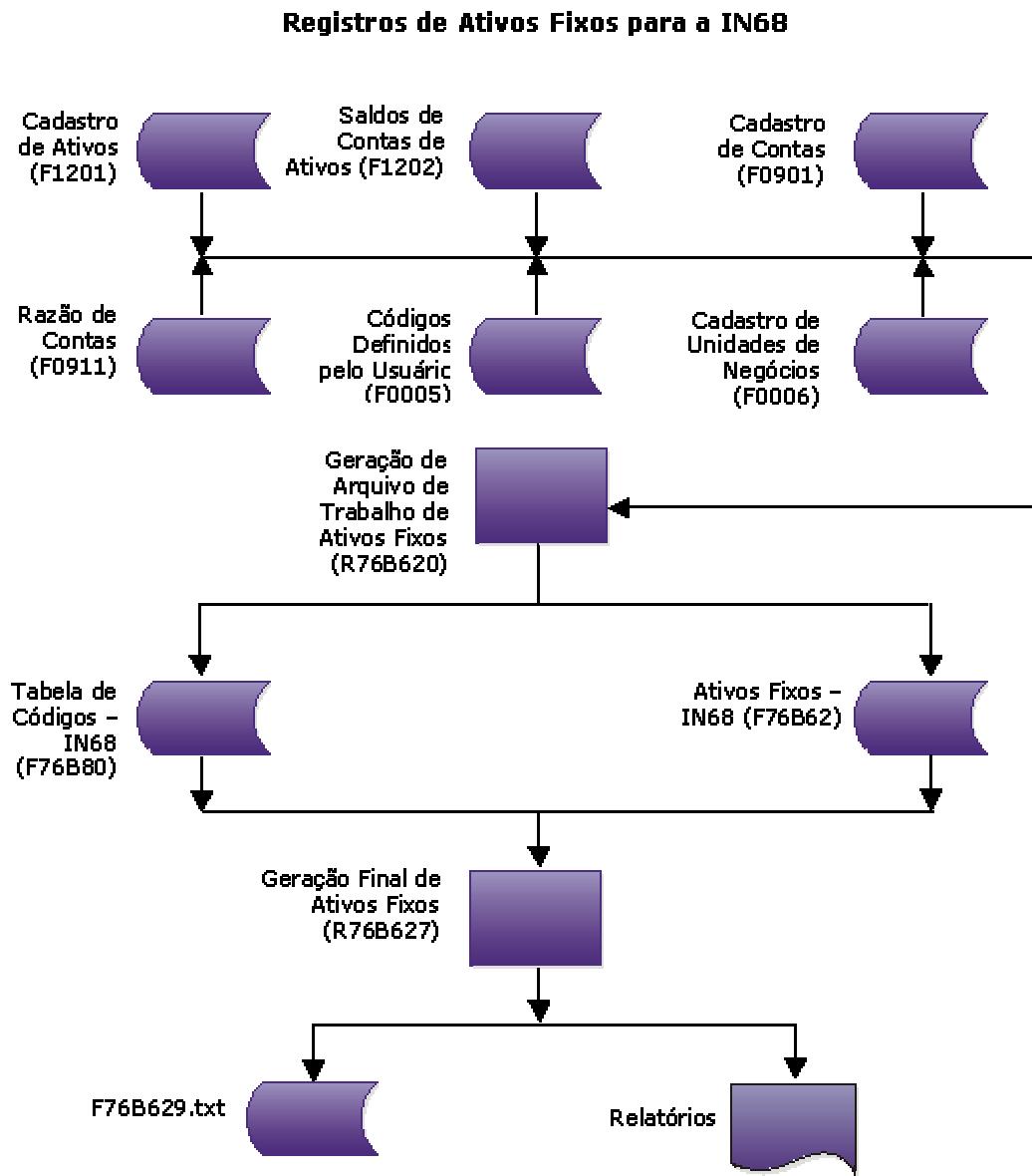
---

Para criar registros de ativos fixos para a IN68, execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos – IN68 (R76B620) que gera a tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62). A tabela F76B62 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Cadastro de Ativos (F1201)
- Saldos de Contas de Ativos (F1202)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Razão de Contas (F0911)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Bens (P76B62) para verificá-lo e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de Ativos Fixos – IN68 (R76B627) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de ativos fixos para a geração de relatórios da IN68:



### Geração do Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos para a IN68

No menu *Programas de Filtragem – IN68 (G76B/N681)*, selecione *Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos*.

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos – IN68 (R76B620) para gerar a tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62). Este programa também popula a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cadastro de Ativos (F1201) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F1201, o programa grava registros nas seguintes tabelas:

- Ativos Fixos – IN68 (F76B62)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Depois de gravar um registro na tabela F76B62, o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos popula a tabela F76B80.

### **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos – IN68 (R76B620)**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

#### **Valores**

---

##### **1. Tipo de Documento**

Utilize esta opção de processamento para inserir um valor para o tipo de documento. O sistema grava este valor nas tabelas Bens - IN68 (F76B62) e Tabela de Códigos - IN68 (F76B80). Os valores válidos do tipo de documento precisam constar da lista de UDCs de tipos de documento (00/DT). Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção ou a opção Descrição do Tipo de Documento em branco, o sistema usará o valor no campo Tipo de Documento (DCT) da tabela Razão de Contas (F0911).

##### **2. Descrição**

Utilize esta opção de processamento para inserir a descrição do tipo de documento que foi inserida na opção de processamento Tipo de Documento. Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção ou a opção Tipo de Documento em branco, o sistema usará a descrição na tabela Razão de Contas (F0911).

---

#### **Processamento**

---

##### **1. Indicador de Limpeza da Tabela F76B62**

Em branco = Adicionar registros à tabela

1 = Limpar tabela antes do processamento

Utilize esta opção de processamento para especificar a limpeza da tabela Bens - IN68 (F76B62) quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de bens. Se você não limpar esta tabela, o sistema adicionará os novos registros aos registros já existentes na tabela. Os valores válidos são:

---

---

1 = Limpar os registros existentes

Em branco = Não limpar os registros existentes

Se houver registros, o sistema adicionará a estes os novos registros.

---

## Modificação de Registros de Ativos Fixos para a IN68

Após gerar a tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62), você poderá verificar e alterar os seus registros.

### ► Revisão de registros de ativos fixos para a IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Bens – IN68.*

1. Na tela Consulta ao Registro de Mercadorias – IN68, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Nº do Bem
  - Nº do Bem Princ.
  - Data Atualiz.
2. Destaque o registro desejado e clique em Selecionar.
3. Na tela Manutenção do Registro de Mercadorias – IN68, revise os campos a seguir conforme necessário e clique em OK:
  - Id. do Bem
  - Unid. Neg.
  - Centro de Despesas
  - Cta Deprec. Acumulada
  - Nº do Doc. de Aquisição
  - Nº de Série
  - Cód. Sit. do Bem
  - Vl. de Aquis. do Bem
  - Qtd. em Índice
  - Sigla
  - Nº Entrada
  - Data Inicial de Câmbio
  - % Deprec./Amortiz.
  - Data Inicial p/ Deprec.

- Cta Custos de Bens
- Data de Pgto

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Nº do Bem</b>	Número de oito dígitos que identifica um bem.
<b>Nº do Bem Princ.</b>	Código de identificação para um bem que pode ser inserido em um dos seguintes formatos:  1 = Número do bem (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres)
<b>Data Atualiz.</b>	Todos os bens possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os bens com maior precisão, se necessário. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / (barra) ou * (asterisco), na primeira posição deste campo indica o formato de número de bem em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de bens na tela Constantes de Ativos Fixos.
<b>Id. do Bem</b>	Data da última atualização dos registros da tabela.
<b>Unid. Neg.</b>	Número de identificação do bem.
	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
<b>Centro de Despesas</b>	Centro de despesas do qual as despesas do bem são cobradas.
<b>Data de Aquis.</b>	Use este campo para especificar a data em que o ativo foi adquirido. Normalmente, esta data é a data de início da depreciação, mas você pode especificar uma data de início de depreciação diferente na tela Informações de Depreciação.  Se você estiver usando a convenção de 1/2 ano, deve ajustar a data inicial de depreciação manualmente.
<b>Cta Deprec. Acumulada</b>	Unidade de negócios da qual o sistema cobra os valores de depreciação acumulada.

---

<b>Nº do Doc. de Aquisição</b>	Número de documento da nota fiscal relativo a um item.
<b>Nº de Série</b>	Número de série.
<b>Cód. Sit. do Bem</b>	Código definido pelo usuário (12/ES) que identifica o equipamento ou o status de baixa de um bem. Por exemplo, você pode identificar o equipamento ou status de baixa como disponível, inativo ou baixado.
<b>VL. de Aquis. do Bem</b>	Valor do bem.
<b>Qtd. em Índice</b>	Quantidade em índice.
<b>Sigla</b>	Sigla.
<b>Nº Entrada</b>	Número da versão.
<b>Data Inicial de Câmbio</b>	Data inicial para câmbio de moeda.
<b>% Deprec./Amortiz.</b>	Taxa utilizada para cálculo de depreciação ou amortização.
<b>Data Inicial p/ Deprec.</b>	Data de início da depreciação de um bem.
<b>Cta Custos de Bens</b>	Unidade de negócios da qual o sistema cobra o custo de aquisição original e quaisquer adições de capital. O sistema utiliza um valor predeterminado para este campo com base na unidade de negócios especificada na tela Revisão do Cadastro de Ativos, quando você criar um novo registro principal do ativo. Você só poderá alterar este valor predeterminado na tela Informações de Depreciação se não tiver inserido transações nesta conta.
<b>Data de Pgto</b>	A data do pagamento.

---

► **Exclusão de registros de ativos fixos – IN68**

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Bens – IN68.*

1. Na tela Consulta ao Registro de Mercadorias – IN68, preencha os campos a seguir para localizar o registro desejado, conforme necessário, e clique em OK:
  - Nº do Bem
  - Nº do Bem Princ.
  - Data Atualiz.
2. Destaque um registro e clique em Excluir.

**Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Ativos Fixos para a IN68**

*No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76B/N683), selecione Geração Final de Ativos Fixos – IN68.*

O programa em lote Geração Final de Ativos Fixos – IN68 (R76B627) permite a geração de um relatório e arquivo de texto para a IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este programa define o nome do arquivo de texto como F76B629.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório

especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. Este programa só grava registros no arquivo de texto F76B629.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro da tabela F76B62, o programa Geração Final de Ativos Fixos gravará um registro no arquivo F76B629.txt se a tabela F76B80 contiver um registro que satisfaça a todos os seguintes requisitos:

- Código igual a 01, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B62 e código de utilização igual à conta do registro na tabela F76B62. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 01, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B62 e código de utilização igual à conta de depreciação do registro na tabela F76B62. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 04, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B62 e código de utilização igual à despesa do registro na tabela F76B62. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 06, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B62 e código de utilização igual ao tipo de documento do registro na tabela F76B62. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.
- Código igual a 27, data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido na tabela F76B62 e código de utilização igual à situação do bem do registro na tabela F76B62. Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

## **Opções de Processamento: Geração Final de Ativos Fixos – IN68 (R76B627)**

### **Geração de Relatórios**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

Insira 1 para gerar o relatório. O campo em branco determina a geração do relatório e do arquivo de texto.

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema gera um relatório e um arquivo de texto ou somente o relatório. Os valores válidos são:

---

---

1 = Gerar somente o relatório

Em branco = Gerar o relatório e o arquivo de texto

## 2. Diretório

Utilize esta opção de processamento para especificar onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado precisa estar em um computador cliente porque você só pode gerar e salvar o arquivo em um computador deste tipo. Este programa só pode ser executado localmente. Ao especificar o caminho do diretório, você precisa inserir uma barra invertida (\) após o nome do diretório. Se você não especificar um diretório, ou se o nome do diretório for inválido, o sistema não criará o arquivo de texto.

Por exemplo, se o computador cliente possuir um diretório B9 na unidade de disco C, você poderá inserir o caminho a seguir:

C:\B9\

---

## **Utilização de Registros de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68**

---

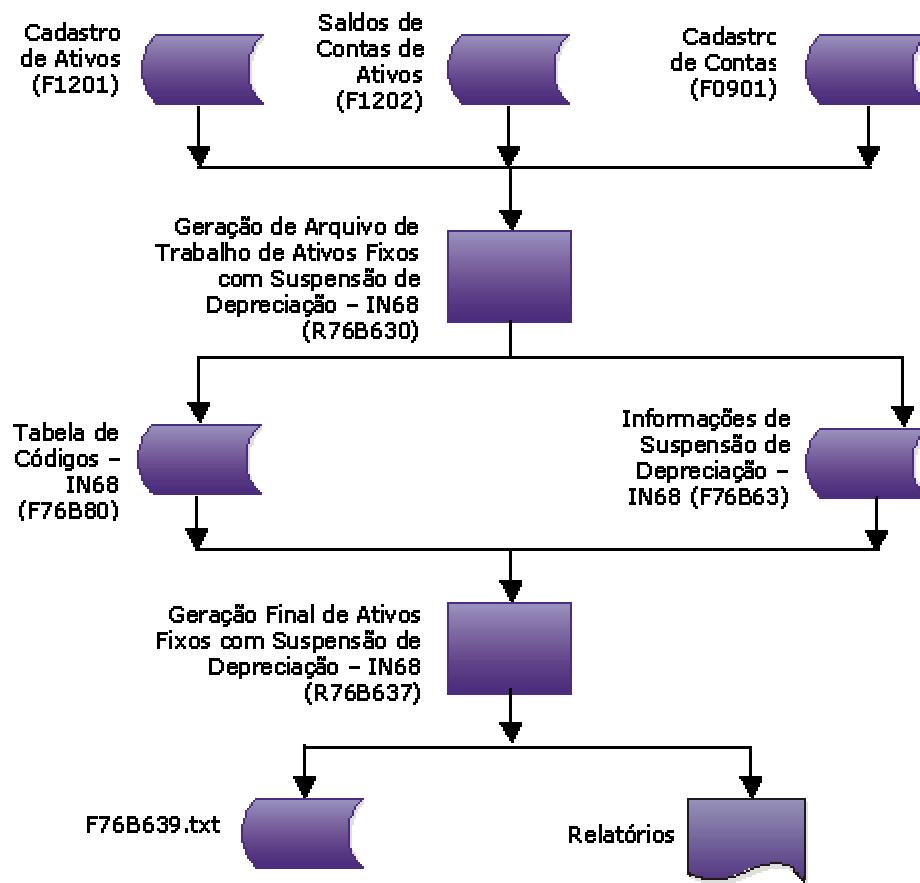
Para gerar registros de ativos fixos com suspensão de depreciação para a IN68, execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação (R76B630), que gera a tabela Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63). A tabela F76B63 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Cadastro de Ativos (F1201)
- Saldos de Contas de Ativos (F1202)
- Cadastro de Contas (F0901)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação (P76B63) para verificar e fazer quaisquer alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68 (R76B637) para criar um relatório e o arquivo de texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de ativos fixos com suspensão de depreciação para a geração de relatórios da IN68:

### **Registros de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68**



### **Geração do Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68**

No menu *Programas de Filtragem – IN68 (G76B/N681)*, selecione *Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68*.

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação (R76B630) para gerar a tabela Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63). Este programa também popula a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cadastro de Ativos (F1201) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F1201, o programa grava registros nas seguintes tabelas:

- Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Após gravar o registro na tabela F76B63, o programa popula a tabela F76B80.

## **Opções de Processamento: Geração de Arquivo de Trabalho de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68 (R76B630)**

### **Valores**

---

#### 1. Data da Suspensão

- 1 = Registrar os dados do campo FLDSD no campo Data Inicial de Suspensão  
2 = Registrar os dados do campo FLDSD no campo Data de Retorno da Suspensão  
3 = Registrar campo FLDSD nos dois campos da tabela

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve usar o valor no campo Data Inicial de Depreciação (DSD) na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) como a data inicial, a final ou a inicial e final para a suspensão de depreciação de um bem.

Os valores válidos são:

- 1 = Usar o valor no campo Data Inicial de Depreciação como a data inicial para suspensão de depreciação  
2 = Usar o valor no campo Data Inicial de Depreciação como a data final para suspensão de depreciação Este é o valor predeterminado.  
3 = Usar o valor no campo Data Inicial de Depreciação como a data inicial e final para suspensão de depreciação
- 

### **Processamento**

---

#### 1. Indicador de Limpeza da Tabela F76B63

Em branco = Adicionar registros à tabela

1 = Limpar tabela antes do processamento

Utilize esta opção de processamento para especificar se a tabela Informações de Depreciação em Suspensão - IN68 (F76B63) será limpa quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de bens. Se você não limpar esta tabela, o sistema adicionará os novos registros aos registros já existentes na tabela. Os valores válidos são:

1 = Limpar os registros existentes

Em branco = Não limpar os registros existentes

---

---

Se houver registros, o sistema adicionará a estes os novos registros.

---

## Modificação de Registros de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68

Depois de criar a tabela Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63), você pode verificá-la e modificar os seus registros.

### ► Revisão de registros de ativos fixos com suspensão de depreciação para a IN68

---

*No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68.*

1. Na tela Consulta a Informações de Suspensão de Depreciação, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Nº do Bem Princ.
  - Nº do Bem
2. Destaque o registro desejado e clique em Selecionar.
3. Na tela Manutenção de Informações de Suspensão de Depreciação, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia
  - Nº do Bem Princ.
  - Nº do Bem
  - Data Depr.
  - Data Susp.

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Companhia</b>	Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.  Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.

---

---

<b>Nº do Bem Principal</b>	Código de identificação para um bem que pode ser inserido em um dos seguintes formatos:  1 = Número do bem (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres)
	Todos os bens possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os bens com maior precisão, se necessário. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / (barra) ou * (asterisco), na primeira posição deste campo indica o formato de número de bem em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de bens na tela Constantes de Ativos Fixos.
<b>Nº do Bem</b>	Número de oito dígitos que identifica um bem.
<b>Data Depr.</b>	Data de início da depreciação de um bem.
<b>Data Susp.</b>	Data inicial para suspensão.

---

► **Inclusão de registros de ativos fixos com suspensão de depreciação para a IN68**

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68.

1. Na tela Consulta a Informações de Suspensão de Depreciação, clique em Incluir.
2. Na tela Manutenção de Informações de Suspensão de Depreciação, preencha os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Companhia
  - Nº do Bem Princ.
  - Nº do Bem
  - Data Depr.
  - Data Susp.

► **Exclusão de registros de ativos fixos com suspensão de depreciação para a IN68**

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68.

1. Na tela Consulta a Informações de Suspensão de Depreciação, preencha os campos a seguir para localizar um registro, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Nº do Bem Princ.
  - Nº do Bem

2. Destaque um registro e clique em Excluir.

## Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para a IN68

No menu Geração Final e Consultas – IN68 (G76BIN683), selecione Geração Final de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68.

O programa Geração Final de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação (R76B637) permite a geração do relatório e do arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. O programa Geração Final do de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação define o nome do arquivo de texto como F76B539.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. Este programa só grava registros no arquivo de texto F76B639.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

### Opções de Processamento: Geração Final de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68 (R76B637)

#### Geração de Relatórios

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

Insira 1 para gerar o relatório. O campo em branco determina a geração do relatório e do arquivo de texto.

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema gera um relatório e um arquivo de texto ou somente o relatório. Os valores válidos são:

1 = Gerar somente o relatório

Em branco = Gerar o relatório e o arquivo de texto

#### 2. Nome do Diretório

Utilize esta opção de processamento para especificar onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado precisa estar em um computador cliente porque você só pode gerar e salvar o arquivo em um computador deste tipo. Este programa só pode ser executado localmente. Ao especificar o caminho do diretório, você precisa inserir uma barra invertida (\) após o nome do diretório. Se você não especificar um diretório, ou se o nome do diretório for inválido, o sistema não criará o arquivo de texto.

---

Por exemplo, se o computador cliente possuir um diretório B9 na unidade de disco C, você poderá inserir o caminho a seguir:

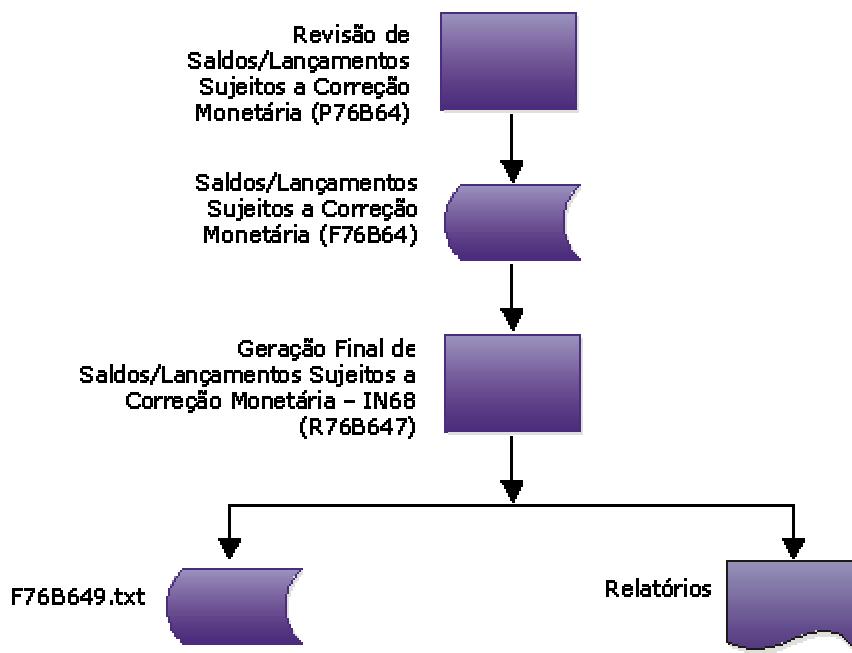
## Utilização de Ativos Fixos Sujeitos a Correção Monetária para a IN68

Para gerar registros de ativos fixos sujeitos a correção monetária para a IN68, é necessário preencher manualmente a tabela Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (F76B64). Você pode incluir registros nesta tabela usando o programa Revisão de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (P76B64).

Depois de preencher a tabela, execute o programa em lote Geração Final de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (R76B647) para criar um relatório e o arquivo texto a ser enviado ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os ativos fixos com correção monetária para a geração de relatórios da IN68:

**Ativos Fixos com Correções Monetárias para a IN68**



## Modificação de Registros de Ativos Fixos Sujeitos a Correção Monetária para a IN68

O programa Revisão de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (P76B64) é usado para incluir registros na tabela Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (F76B64). Somente os registros que você incluir na tabela serão exibidos no

relatório e no arquivo de texto de ativos fixos com correção monetária para a IN68. Você pode também revisar registros existentes.

#### ► Inclusão de registros de ativos fixos sujeitos a correção monetária para a IN68

---

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (P76B64).

1. Na tela Consulta a Correções, clique em Incluir.
2. Na tela Manutenção, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Companhia
  - Nº do Bem
  - Nº do Bem Princ.
  - UN/Conta Objeto/Detalhe
  - Data Cont.
  - Tp. Mov.
  - Valor
  - Qtd. em Índice
  - Sigla

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Companhia</b>	Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.  Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.
<b>Nº do Bem</b>	Número de oito dígitos que identifica um bem.

---

---

<b>Nº do Bem Princ.</b>	Código de identificação para um bem que pode ser inserido em um dos seguintes formatos:  1 = Número do bem (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres)
	Todos os bens possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os bens com maior precisão, se necessário. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / (barra) ou * (asterisco), na primeira posição deste campo indica o formato de número de bem em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de bens na tela Constantes de Ativos Fixos.
<b>UN/Conta Objeto/Detalhe</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
<b>Data Cont.</b>	A data que identifica o período financeiro em que a transação será contabilizada. Você define os períodos financeiros para o código de padrão de datas que atribuiu ao registro da companhia. O sistema compara a data que você inserir na transação com o padrão de data fiscal da companhia para obter o número do período fiscal adequado, assim como para executar a validação de datas.
<b>Tp. Mov.</b>	Tipo de movimento.
<b>Valor</b>	Número que identifica o valor que o sistema soma ao saldo da conta associada. Insira créditos com um sinal de subtração (-)antes ou depois do valor.
<b>Qtd. em Índice</b>	Quantidade em índice.
<b>Sigla</b>	Sigla.

---

► **Revisão de registros de ativos fixos sujeitos a correção monetária para a IN68**

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), selecione Revisão de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (P76B64).

1. Na tela Consulta a Correções, preencha os campos a seguir para localizar um registro, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Companhia

- Nº do Bem
  - Nº do Bem Princ.
  - UN/Conta Objeto/Detalhe
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
  3. Na tela Manutenção, revise os campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
    - Companhia
    - Nº do Bem
    - Nº do Bem Princ.
    - UN/Conta Objeto/Detalhe
    - Data Cont.
    - Tp. Mov.
    - Valor
    - Qtd. em Índice
    - Sigla

#### ► Exclusão de registros de ativos fixos sujeitos a correção monetária para a IN68

---

No menu Revisão e Consultas – IN68 (G76B/N682), selecione Revisão de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (P76B64).

1. Na tela Consulta a Correções, preencha os campos a seguir para localizar um registro, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Companhia
  - Nº do Bem
  - Nº do Bem Princ.
2. Destaque o registro a ser excluído e clique em Excluir.

#### Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Ativos Fixos Sujeitos a Correção Monetária para a IN68

No menu Geração Final e Consultas – IN68 (G76B/N683), selecione Geração Final de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68.

O programa Geração Final de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (R76B647) permite a geração do relatório e arquivo de texto da IN68. Você também pode gerar somente um relatório. Este programa define o nome do arquivo de texto como F76B649.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se existir um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. Você precisa gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor. Este programa só grava registros no

arquivo de texto F76B649.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (F76B64) a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 deste programa em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

## **Opções de processamento: Geração Final de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (R76B647)**

### **Geração de Relatórios**

Estas opções de processamento especificam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

---

#### **1. Indicador de Geração de Relatório**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema gera um relatório e um arquivo de texto ou somente o relatório. Os valores válidos são:

1 = Gerar somente o relatório

Em branco = Gerar o relatório e o arquivo de texto

#### **2. Nome do Diretório**

Utilize esta opção de processamento para especificar onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado precisa estar em um computador cliente porque você só pode gerar e salvar o arquivo em um computador deste tipo. Este programa só pode ser executado localmente. Ao especificar o caminho do diretório, você precisa inserir uma barra invertida (\) após o nome do diretório. Se você não especificar um diretório, ou se o nome do diretório for inválido, o sistema não criará o arquivo de texto.

Por exemplo, se o computador cliente possuir um diretório B9 na unidade de disco C, você poderá inserir o caminho a seguir:

C:\B9\

---

## **Geração de Arquivos de Texto para a IN68**

---

*No menu Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), selecione o programa em lote de acordo como o arquivo de texto a ser gerado.*

Os programas em lote da IN68 geram relatórios e arquivos de texto que você enviará ao órgão arrecadador. Você pode configurar uma opção de processamento para gerar somente o relatório. Quando você executa estes programas, o sistema nomeia os arquivos de texto acrescentando a extensão .txt ao código do relatório. Por exemplo, quando você executa o programa Geração Final do Razão de Itens – IN68 (R76B507), o sistema cria o relatório de código R76B509 e define o nome do arquivo de texto como F76B509.txt. O sistema salva o arquivo de texto no diretório especificado nas opções de processamento. Você precisa gerar

e salvar o arquivo em uma máquina cliente, não é possível executar estas etapas em um servidor.

A tabela a seguir mostra os programas em lote usados para gerar relatórios e arquivos de texto para a IN68:

Arquivos de Trabalho	Programas em Lote	Relatórios
Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20)	Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581)	R03B581
Lançamentos – IN68 (F76B10)	Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311)	R76B311
Saldos de Conta – IN68 (F76B11)	Geração Final de Saldos de Conta – IN68 (R098301)	R76B301
Arquivos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B30)</li> <li>• Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B31)</li> </ul>	Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B307)	Relatórios de notas fiscais de mercadorias de saída: <ul style="list-style-type: none"> <li>• R76B30S</li> <li>• R76B31S</li> <li>• R76B30T</li> </ul> Relatórios de notas fiscais de mercadorias de entrada: <ul style="list-style-type: none"> <li>• R76B30E</li> <li>• R76B31E</li> <li>• R76B30T</li> </ul>
Arquivos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40)</li> <li>• Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41)</li> </ul>	Geração Final de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (R76B407)	Relatórios de notas fiscais de serviços de saída: <ul style="list-style-type: none"> <li>• R76B40S</li> <li>• R76B41S</li> </ul> Relatórios de notas fiscais de serviços de entrada: <ul style="list-style-type: none"> <li>• R76B40E</li> <li>• R76B41E</li> </ul>
Cadastro de Itens – IN68 (F76B50)	Geração Final de Razão de Itens – IN68 (R76B507)	R76B509
Registro de Inventário – IN68 (F76B51)	Geração Final do Registro de Inventário – IN68 (R76B517)	R76B519
Arquivos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados de Produtos – IN68 (F76B80)</li> <li>• Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61)</li> </ul>	Geração Final de Dados de Produtos – IN68 (R76B607)	R76B60P R76B61I R76B61E

Arquivos de Trabalho	Programas em Lote	Relatórios
Ativos Fixos – IN68 (F76B62)	Geração Final de Ativos Fixos – IN68 (R76B627)	R76B629
Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63)	Geração Final de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68 (R76B637)	R76B639
Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (F76B64)	Geração Final de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (R76B647)	R76B649
Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70)	Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (R76B707)	R76B709
Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)	Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807)	R76B809

Os programas acima só gravam registros nos arquivos de texto depois de avaliar os registros nos arquivos de trabalho e nas tabelas F76B80 e F76B70.

A seleção de dados de cada programa permite a determinação dos registros a serem considerados para a IN68. A versão XJDE0001 destes programas em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Quando você gera os relatórios e arquivos de texto, o sistema valida as informações dos registros selecionados nos arquivos de trabalho comparando-as com valores da tabela F76B80 e grava um registro no relatório e no arquivo de texto para cada registro do arquivo de trabalho, se os dados obrigatórios constarem da tabela F76B80. Se estes dados não estiverem na tabela F76B80, o sistema gravará uma mensagem de erro no relatório e no arquivo de texto.

Cada registro selecionado no arquivo de texto precisa conter os códigos exigidos pelo programa de geração final. Além disso, os valores do tipo de dados expresso pelo código precisam corresponder e a data contábil do registro na tabela F76B80 precisa ser anterior ou igual à data contábil do registro selecionado no arquivo de trabalho.

### Exemplo de Validação

O programa Geração de Arquivo de Trabalho para Contas a Receber – IN68 (R03B580) cria a tabela F76B20. O programa Geração Final para C/R e C/P gera um relatório e arquivo de texto a partir do arquivo de trabalho.

Quando você executa o programa Geração Final para C/R e C/P para cada registro selecionado na tabela F76B20, ele grava um registro no arquivo F03B581.txt se o registro da tabela F76B80 satisfizer os seguintes critérios:

- Uma data contábil anterior ou igual à data contábil do registro lido da tabela F76B20
- Código 02
- Código 06

- Código 07
- Tipo de operação igual ao do registro lido da tabela F76B20
- Tipo de documento igual ao registro lido da tabela F76B20
- Tipo de pesquisa igual ao do registro lido da tabela F76B20

### Códigos Validados

A tabela a seguir exibe os códigos que o sistema valida para cada programa:

Programas em Lote	Códigos Validados
Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581)	02 – Tipo de Operação 06 – Tipo de Documento 07 – Pessoa Física/Jurídica
Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311)	01 – Plano de Contas 02 – Tipo de Operação 03 – Centro de Custo
Geração Final de Saldos de Contas – IN68 (R098301)	01 – Plano de Contas
Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B307)	Para a tabela F76B30: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 06 – Tipo de Documento</li> <li>• 07 – Pessoa Física/Jurídica</li> <li>• 08 – Modelos de Documentos Fiscais</li> <li>• 11 – Via de transporte</li> <li>• 12 – Espécie de Volume</li> <li>• 13 – Modalidade de Frete</li> </ul> Para a tabela F76B31: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 02 – Tipo de Operação</li> <li>• 03 – Centro de Custo</li> <li>• 14 - Produto</li> <li>• 15 – Unidade de Medida</li> <li>• 16 - Situação Tributária Federal</li> <li>• 18 – Classificação Fiscal</li> </ul>
Geração Final de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (R76B407)	Para a tabela F76B40: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 06 – Tipo de Documento</li> <li>• 07 – Pessoa Física/Jurídica</li> <li>• 08 – Modelos de Documentos Fiscais</li> </ul> Para a tabela F76B41: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 21 – Serviço</li> </ul>

<b>Programas em Lote</b>	<b>Códigos Validados</b>
Geração Final de Razão de Itens – IN68 (R76B507)	01 – Plano de Contas 02 – Tipo de Operação 03 – Centro de Custo 06 – Tipo de Documento 14 - Produto 23 – Natureza do Estoque
Geração Final do Registro de Inventário – IN68 (R76B517)	03 – Centro de Custo 10 - Localização 14 - Produto 15 – Unidade de Medida 18 – Classificação Fiscal 23 – Natureza do Estoque
Geração Final de Dados de Produtos – IN68 (R76B607)	03 – Centro de Custo 14 - Produto 15 – Unidade de Medida 24 – Insumo 25 – Embalagem
Geração Final de Ativos Fixos – IN68 (R76B627)	01 – Plano de Contas 03 – Centro de Custo 04 – Centro de Despesas 06 – Tipo de Documento 27 – Situação do Bem
Geração Final de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68 (R76B637)	Nenhuma
Geração Final de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (R76B647)	01 – Plano de Contas 26 – Tipo de Movimentação

---

## Processamento de Entrada de Itens

As empresas no Brasil podem utilizar todos os recursos do sistema base Gerenciamento de Estoque da J.D. Edwards. Além das soluções base contidas no sistema Gerenciamento de Estoque, as soluções de localização fornecem programas específicos para atender as necessidades empresariais no Brasil. Por exemplo, a legislação brasileira exige que as empresas incluam informações tributárias específicas relacionadas a cada item de estoque. O sistema emprega estas informações para calcular o IPI, ICMS e o ICMS substituto, e para gerar notas fiscais e os relatórios fiscais necessários.

### Entrada de Itens

---

Antes de trabalhar com o estoque, você precisa fornecer ao sistema as informações sobre os itens estocados. Ao inserir informações sobre cada item de estoque, forneça informações detalhadas, como:

- Identificadores de itens
- Descrição de itens (estrangeiros e nacionais)
- Regras de itens
- Custos e preços de itens
- Pesos e medidas de itens

Você também precisa fornecer informações sobre a localização de cada item, incluindo:

- A filial/fábrica em que cada item se encontra
- Os locais utilizados em cada filial/fábrica

Estas informações são utilizadas no acompanhamento e processamento de cada item nos sistemas de distribuição e manufatura.

A entrada de itens compreende duas etapas:

1. Entrada de informações do Cadastro de Itens, que são as informações básicas sobre um item.
2. Customização das informações do Cadastro de Itens para adequá-las a cada filial ou fábrica envolvida.

Quando você insere informações de cadastro de itens, o sistema cria um registro na tabela Cadastro de Itens (F4101). Esta tabela inclui informações de itens que se aplicam por toda a filial, como códigos de categoria e números de planejador/comprador. Quando você insere informações de filial/fábrica para um item, o sistema cria registros nas tabelas Filiais de Itens (F4102) e Locais de Itens (F41021). Estas tabelas incluem informações sobre itens específicas de cada local, como quantidades existentes e códigos de classe contábil do Razão Geral.

#### Instruções Preliminares

- Configure os códigos de categoria contábil
- Verifique e modifique as constantes de filial/fábrica
- Configure os próximos números

- Configure os locais e impressoras predeterminados
- Configure os códigos definidos pelo usuário, incluindo:
  - Categorias contábeis
  - Códigos de tipo de armazenamento
  - Unidades de medida
  - Códigos de classificação
  - Códigos de método de custo
  - Códigos de preferência de idioma

#### **Consulte também**

- Entrada de Informações do Cadastro de Itens* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais sobre registros do cadastro de itens

## **Entrada de Informações Básicas de Item**

Cada item pode ter até três identificadores. Utilize os identificadores para localizar os itens. Estes identificadores podem representar códigos universais de produto (UPCs), códigos de barra, números de fornecedores ou valores definidos pelo usuário.

Na tela Constantes de Filial/Fábrica, especifique um identificador de item principal. Você precisa inserir no cadastro de itens uma descrição do item e o texto que provavelmente será usado na pesquisa do item. É possível também traduzir as descrições dos itens e o texto de pesquisa para vários idiomas, para os usuários que precisam localizar os itens usando outros idiomas. As descrições em outros idiomas estarão disponíveis com base nos perfis de usuário configurados pelo administrador do sistema.

Se o segundo e terceiro identificadores do item forem alterados, o programa poderá transferir estas alterações para outros arquivos selecionados, dependendo de como foi definida a opção de processamento relacionada.

As informações de processamento de itens definem como o sistema processa os itens. Estes valores se referem ao estoque, embalagem, transações contábeis, interfaces do sistema e outros.

#### **Consulte também**

- Definição de Constantes de Filial/Fábrica* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais sobre a especificação de identificadores principais de itens
- Configuração de Perfis de Usuários* no manual *Administração do Sistema* para obter informações sobre as preferências de idioma

### **► Entrada de informações de identificação e processamento de itens**

*No menu Cadastro/Transações de Estoque (G4111), selecione Cadastro de Itens.*

Cada item pode ter até três identificadores para sua localização.

Ao inserir um novo item, você precisa primeiro inserir informações que o identifiquem. Em seguida, insira a descrição do item e o texto de pesquisa. A descrição do item e o texto

representam as informações que provavelmente serão utilizadas na pesquisa para localizar um item.

1. Na tela Acesso a Pesquisa do Cadastro de Itens, clique em Incluir.

PeopleSoft.  
Cadastro de itens - Revisão do Cadastro de Itens

OK Cancelar Tela Ferramentas

Nº do Item (Curto) 60003  
Número do Item 1001

Dados Básicos do Item Informações Adicionais Pesos e Medidas Processamento de Lote

Nº do Catálogo 1001	Descrição Bike Rack - Trunk Mount	Texto Pesq. Bike, Rack
Tipo Armazen. P	Nível de Custo de Est. 2	ItemBranch Only
Classe Contábil IN30	Nível Preço Vendas 3	ItemBranch Only
UM EA	Nível Preço de Compra 3	Inventory Cost Level
Tipo Linha S	Mét. de Def. de Preço de Kit/Config. 1	
Ind. Emb./Granel P	Método Definição Custos	
Nº do Planejador 8444	Método de Reserva 1	Location With Most Quantity
Nº do Comprador 8444	Msg. a Impr.	
<input checked="" type="checkbox"/> Pedidos Não Atendidos Permi	Mensagem Intern. Item	
<input checked="" type="checkbox"/> Verificar Disponibilidade	Conversão UM Padrão	Item Specific UOM

2. Na guia Dados Básicos do Item, na tela Revisão do Cadastro de Itens, preencha os campos a seguir para inserir o identificador, a descrição e o texto de pesquisa do item:

- Número do Item
- Nº do Catálogo
- Descrição
- Descrição
- Texto Pesq.

O campo Descrição é obrigatório.

3. Para inserir informações sobre o processamento de itens, preencha os campos a seguir:

- Tipo Armazen.
- Classe Contábil
- UM
- Tipo Linha

4. Selecione uma ou ambas as opções a seguir:
  - Pedidos Não Atendidos Permit.
  - Verificar Disponibilidade
5. Clique na guia Informações Adicionais.
6. Clique na caixa apropriada para classificar o item como A, B, C ou D sob cada um destes cabeçalhos:
  - Vendas - Estoque
  - Margem - Estoque
  - Investimento - Estoque
7. Algumas companhias configuram as informações de unidade de medida quando inserem as informações básicas do item.
8. Clique em OK.

### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Número do Item</b>	A identificação de um item.
<b>Nº do Catálogo</b>	Um identificador para um item.
<b>Descrição</b>	Informação resumida sobre um item, como uma observação ou explicação.
<b>Descrição</b>	Uma segunda descrição, comentário ou explicação, com 30 caracteres.
<b>Texto Pesq.</b>	Um campo que permite que você especifique como o sistema pesquisa um item. Sua entrada deve ser específica e descriptiva sobre o item. Digite as palavras na ordem em que usuário provavelmente as digitaria.
	No ambientes de byte único, onde o espaço de armazenamento do computador somente pode guardar conjuntos de caracteres Romanos, o sistema insere os primeiros 30 caracteres da descrição do item se você não digitar um texto de pesquisa.
	Nos ambientes de byte duplo, onde o espaço de armazenamento do computador pode guardar conjuntos de caracteres mais complexos (idiomas do tipo Japonês, Chinês e Coreano), você deve completar este campo. É um campo de byte único que você completa com caracteres de byte único para representar foneticamente uma descrição do item (que pode ser byte único, byte duplo ou ambos).

---

---

<b>Tipo Armazen.</b>	Um código definido pelo usuário (41/l) que indica como um item é estocado, por exemplo, como mercadoria acabada ou matéria-prima. Os tipos de armazenamento citados a seguir são fixos e não devem ser alterados:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Item fictício</li> <li>B Estoque a granel</li> <li>C Item configurado</li> <li>E Manutenção corretiva/emergência</li> <li>F Especial</li> <li>K Item pai de kit</li> <li>N Não estocável</li> </ul>
	O primeiro caractere da Descrição 2 na tabela de códigos definidos pelo usuário indica se o item é comprado (C) ou manufaturado (M).
<b>Classe Contábil</b>	Um código definido pelo usuário (41/9) que controla quais contas da contabilidade geral recebem o valor monetário das transações de estoque para este item.
<b>UM</b>	Um código definido pelo usuário (00/UM) que indica a unidade de medida para o item. A unidade principal de medida deve ser a menor unidade de medida na qual você trabalha com o item.
	<p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Esta é a unidade principal de medida da contabilização de estoque (PSAU) que o sistema usa para armazenar todo o estoque. Se você mudar a unidade principal de medida, os fatores de conversão da tabela para conversão dos níveis dos itens não serão mais válidos.</p> <p>O valor predeterminado para este campo é a unidade de medida que você especifica para o item nas Informações do Cadastro dos Itens.</p>
<b>Tipo Linha</b>	Código que controla como o sistema processa as linhas de uma transação. Este código controla os sistemas com os quais as transações fazem interface, como Contabilidade Geral, Custo de Serviços, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque. Também especifica as condições em que uma linha é impressa nos relatórios e é incluída nos cálculos. Os códigos são os seguintes:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>S = Itens de estoque</li> <li>J = Custo de serviços</li> <li>N = Item não estocado</li> <li>F = Frete</li> <li>T = Informações textuais</li> <li>M = Encargos e cobranças diversos</li> <li>W = Ordens de serviço</li> </ul>

---

---

<b>Pedidos Não Atendidos Permit.</b>	Uma opção que especifica se os pedidos não atendidos serão permitidos para este item. Você pode permitir pedidos não atendidos por item usando os programas Cadastro de Itens (P4101) ou Filiais de Itens (P41026), por cliente usando o programa Instruções de Faturamento de Clientes (P03013) ou por filial/fábrica usando o programa Constantes de Filial/Fábrica (P41001). Os valores válidos são:  Ativada = Permitir pedidos não atendidos para este item Desativada = Não permitir pedidos não atendidos para este item, seja qual for o código de pedido não atendido atribuído ao cliente
<b>Verificar Disponibilidade</b>	Código que especifica se o sistema executa a verificação de disponibilidade. Você pode querer ativar a verificação de disponibilidade para certos itens. Para outros itens, se você supõe que um material adequado está disponível, deixe a verificação de disponibilidade desativada.  No WorldSoftware, os valores válidos são:  Y Verificar a disponibilidade. N Não verificar a disponibilidade. No OneWorld, uma marca de seleção indica que a verificação de disponibilidade está ativada.

---

---

<b>Classificação A</b>	<p>Um código indicando a classificação ABC deste item pelo valor de vendas. Os códigos válidos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Designar este item para a classificação de primeiro valor</li> <li>B Designar este item para a classificação de segundo valor</li> <li>C Designar este item para a classificação de terceiro valor</li> <li>D Passar este item na Análise ABC</li> </ul> <p>Há três tipos de análise ABC–vendas, margem e valor disponível. Dentro de cada tipo de análise, você pode ter três grupos--A, B e C.</p> <p>Os campos de Código ABC contêm uma porcentagem que diz ao sistema como definir os grupos A, B e C para categorizar itens durante a análise ABC. Cada grupo mede o total dentro do tipo de análise.</p> <p style="text-align: right;">Mais...</p> <p>Para todos os grupos, o sistema compara os totais de vendas, margens ou valores disponíveis de um item único com o total apropriado para todos os itens e calcula o valor de cada item. O valor do item é sua porcentagem do total apropriado. O sistema então organiza os valores de todos os itens do valor mais alto ao valor mais baixo e acumula as porcentagens. O que acontece após depende do grupo:</p> <p>Grupo A: Se o valor de um item faz com que o total acumulado exceda a porcentagem acumulada A, o sistema atribue o item para o grupo B.</p> <p style="text-align: right;">Mais...</p> <p>Grupo B: Quando o total acumulado alcança a porcentagem digitada para itens no grupo A, ele continua a adicionar valores até alcançar a porcentagem digitada para itens no grupo B. O sistema designa todos os itens cujos valores estão entre as porcentagens A e B para o grupo B.</p> <p>Grupo C: O grupo C consiste de itens que tem o valor acumulado excedendo a porcentagem B. A porcentagem usualmente digitada para o grupo C é ,999.</p>
------------------------	--

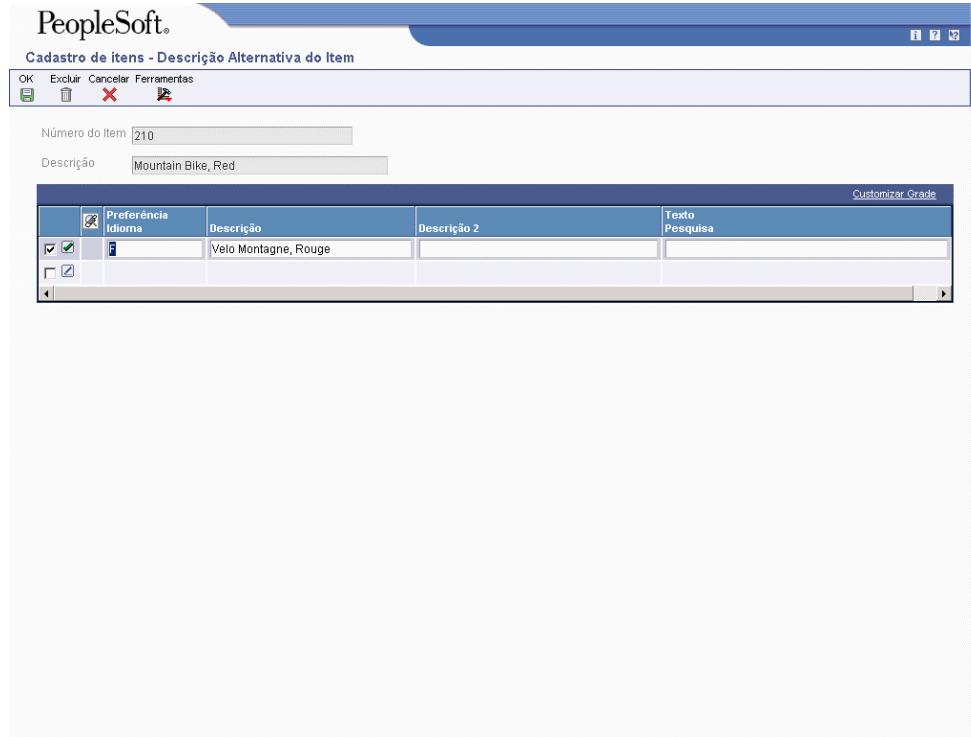
---

### ► Entrada de descrições alternativas

No menu *Cadastro/Transações de Estoque (G4111)*, selecione *Cadastro de Itens*.

Depois de inserir as informações de processamento e identificação do item, você poderá localizar o item e inserir uma descrição e um texto de pesquisa em um ou mais idiomas. Este texto alternativo estará disponível de acordo com o idioma configurado para o sistema ou para o perfil do usuário.

1. Na tela Acesso a Pesquisa do Cadastro de Itens, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
  - Número do Item
2. Selecione a linha que contém o item para o qual deseja inserir o texto alternativo.
3. No menu Linha, selecione a opção Descrição Alternativa do Item.



4. Na tela Descrição Alternativa do Item, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Preferência Idioma
  - Descrição
  - Descrição 2
  - Texto Pesquisa

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Preferência Idioma</b>	Código definido pelo usuário (01/LP) que especifica o idioma a ser utilizado nas telas e relatórios impressos. Para que você possa especificar o idioma, o seu código precisa constar do sistema ou das preferências do usuário.

---

## **Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil**

---

Você precisa inserir informações gerais de todos os itens estocados e não estocados. O sistema utiliza estas informações para identificar e processar cada item nos sistemas de distribuição e manufatura.

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham as seguintes informações adicionais sobre cada item:

- Classificação fiscal
- Código tributário (IPI ou ICMS)
- Substituição do ICMS
- Origem do item
- Uso da compra
- Mensagens a imprimir

O sistema exibe automaticamente a tela de informações adicionais, quando você insere um novo registro de item de estoque. Para acessar a tela de informações adicionais durante uma consulta a itens de estoque existentes, destaque o registro e, em seguida, selecione Informações Locais no menu Linha.

Você pode verificar também, porém não incluir, informações da tabela complementar no menu Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111). Você pode verificar as informações da tabela complementar selecionando Cadastro de Itens.

Quando você insere informações adicionais para um item, o sistema cria um registro na tabela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (F76411).

### **Consulte também**

- Entrada de Informações do Cadastro de Itens* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais sobre registros do cadastro de itens

### **Instruções Preliminares**

- Verifique se o Brasil (BR) é o país selecionado nas suas preferências de exibição do usuário. Só será possível acessar a tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil se o país selecionado nas suas preferências de exibição for o Brasil (BR).

### **► Entrada de informações adicionais do Cadastro de Itens**

---

No menu *Cadastro de Estoques – Brasil* (G76B4111), selecione *Cadastro de Itens – Brasil*.

1. Na tela Acesso a Informações Regionais do Cadastro de Itens – Brasil, preencha o campo a seguir no cabeçalho e clique em Procurar:
  - N° do Item
2. Destaque uma linha na área de detalhe e clique em Selecionar.

PeopleSoft

Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil

OK	Cancelar	Ferramentas
Nº Curto do Item 700592	Nº do Item 760	
Descrição Coffee Mug (Manufactured item)		Coffee Mug Brazil
Class. Fiscal 1002003001	Pay ICMS and IPI	Ret. de IR 0,00
Cód. Tributário 01	Purchase for Resale	Redução de IR 0,00
Uso da Compra RES		<input type="checkbox"/> INSS
Mensagem a Imprimir		
Substit. de ICMS Y	Yes, Use List Price	
Origem do Item 0	Domestic Goods	

3. Na tela Informações Regionais do Cadastro de Itens – Brasil, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Class. Fiscal
  - Cód. Tributário
  - Uso da Compra
  - Mensagem a Imprimir
  - Substit. de ICMS
  - Origem do Item
  - Ret. de IR
  - Redução de IR
  - INSS

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Class. Fiscal</b>	Código que especifica grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto baseiam-se em convenções tributárias e estatísticas nacionais. O sistema usa este código para determinar a alíquota de um produto.

---

<b>Cód. Tributário</b>	Um código auxiliar usado para combinar as características dos impostos ICMS e IPI. Os valores válidos podem incluir:  01 = Imposto sobre mercadorias nacionais (IPI e ICMS) 02 = Imposto sobre mercadorias nacionais (ICMS cobrado, taxa de IPI igual a zero) 03 = Produtos isentos 04 = Exportação 05 = ICMS diferido, IPI suspenso 06 = ICMS isento, IPI cobrado
<b>Uso da Compra</b>	Código que identifica o objetivo da compra da mercadoria. Os códigos de uso da compra são definidos na tabela de UDCs de uso da compra (76/PU). Quando você definir códigos de uso da compra, utilize o código de procedimento especial para especificar as informações tributárias a seguir:  Para o ICMS:  0 = ICMS não recuperável 1 = ICMS 100% recuperável  Para o IPI:  0 = IPI não recuperável 1 = IPI é 50 ou 100% recuperável, dependendo do status do contribuinte destinatário e do contribuinte remetente
<b>Mensagem a Imprimir</b>	Um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído a cada mensagem fiscal que é impressa na nota fiscal.
<b>Substit. de ICMS</b>	Código que indica se um cliente está sujeito a substituição de ICMS. OS valores válidos são:  Y = Usar lista de preços Z = Usar preço líquido N = Não
<b>Origem do Item</b>	Código que especifica a origem de um produto. O valor selecionado precisa constar da lista de UDCs de origem do item (76/IO).
<b>Ret. de IR</b>	A porcentagem de retenção de imposto de renda de uma pessoa jurídica.
<b>Redução de IR</b>	Porcentagem de redução da base de cálculo para imposto de renda de pessoa física.
<b>INSS</b>	Indicador que especifica se o item é parte do cálculo de retenção/agregação para o INSS. Se esta opção for ativada, o item fará parte do cálculo.

---

## **Entrada de Informações de Filial/Fábrica**

---

As informações de um item podem variar de um almoxarifado para outro. Por exemplo, certos impostos podem ser aplicáveis a um item em um almoxarifado mas não em outro.

Dependendo do almoxarifado, os requisitos de quantidade dos itens também podem ser diferentes.

Após inserir as informações de cadastro de um item, você pode atribuí-lo a almoxarifados ou filiais/fábricas diferentes. Em seguida, você pode customizar as informações do item para cada filial/fábrica. É possível também especificar o local na filial/fábrica onde cada item será armazenado.

Todos os sistemas da J.D. Edwards que obtêm informações de itens pesquisam primeiramente as informações da filial/fábrica do item e depois as informações do cadastro de itens.

Você pode inserir informações de item para uma única filial/fábrica ou copiar as informações existentes para várias filiais/fábricas.

As informações de itens de uma filial/fábrica são inseridas inicialmente na tela Informações de Filiais/Fábricas de Itens. A maioria dos campos nesta tela são idênticas às da Revisão do Cadastro de Itens. O sistema utiliza os valores predeterminados da tela Revisão do Cadastro de Itens.

Além das informações de local, você pode inserir informações sobre o processamento dos itens. Utilize as opções de processamento para especificar a exibição de outras telas, como Códigos de Categoria, para permitir a entrada ou alteração de informações.

Após inserir as informações de item para uma filial/fábrica específica, o sistema cria um registro na tabela Filiais de Itens (F4102).

### Consulte também

- Configuração de Perfis de Itens* no manual *Gerenciamento de Almoxarifado* para obter informações adicionais sobre perfis de almoxarifado
- Setting Up Basic Item Information by Depot* e *Setting Up A Bulk Item* no manual *Bulk Stock Management*
- Configuração de Informações de Garantia* no manual *Gerenciamento do Serviço de Atendimento ao Cliente* para obter informações adicionais sobre o serviço de atendimento ao cliente
- Entrada de Informações Básicas de Item* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter descrições dos campos da tela Informações de Filiais/Fábricas de Itens
- Controle Avançado de Lotes* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações sobre a reserva de estoque utilizando diversas datas de validade, datas de disponibilidade futuras, datas de vigência e assim por diante

## Atribuição de Itens a Filiais/Fábricas

Após inserir as informações de cadastro de um item, você precisa atribuí-lo a uma filial/fábrica específica. Em seguida, você pode localizar o item e a filial/fábrica para customizar as informações do cadastro.

### ► Atribuição de itens a filiais/fábricas

---

*No menu Cadastro/Transações de Estoque (G4111), selecione Filial/Fábrica do Item.*

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, clique em Incluir.
2. Na tela Informações de Filiais/Fábricas de Itens, preencha os campos a seguir:

- Filial/Fábrica
  - Nº do Item
3. Na guia Dados Básicos da Filial/Fábrica, preencha quaisquer dos campos que você quer tornar único para esta filial/fábrica.
  4. Clique na guia Informações Adicionais e preencha quaisquer dos campos que você quer tornar único para esta filial/fábrica.
  5. Clique em OK para concluir a tarefa.

A tabela Constantes de Estoque (F41001) precisa conter um registro para a filial/fábrica inserida.

Após concluir estas etapas, você poderá atribuir um local principal ao item na filial/fábrica.

## **Utilização de Locais de Itens**

Após atribuir um item a uma filial/fábrica, você poderá indicar vários locais onde o item será armazenado. Para cada filial/fábrica, você pode atribuir:

- Um local principal
- Vários locais secundários

O sistema solicita um local principal imediatamente após a atribuição de um item a uma filial/fábrica. O sistema geralmente processa os itens através do seu local principal. Por exemplo, quando você recebe um item, o sistema o atribui ao local principal, a não ser que um local secundário seja especificado.

Você pode atribuir locais secundários a um item durante a entrada de informações de filial/fábrica. Se você inserir um local diferente do principal ao receber um item, o sistema automaticamente o atribuirá como um local secundário.

Sempre que um local é inserido para um item, o sistema cria um registro na tabela Locais de Itens (F41021). Para excluir um local principal, você precisa primeiro alterar sua definição para secundário. Locais excluídos não podem conter quantidades.

Se você especificar um controle de locais nas constantes do sistema, só poderá atribuir itens aos locais configurados através da opção Cadastro de Locais de Filial/Fábrica no menu Cadastro/Transações de Estoque (G4111). Se o controle de locais não for especificado, você poderá atribuir o item a qualquer local.

Além de atribuir locais ao item e filial/fábrica, você pode atribuir vários números de lote a cada local. É possível inserir números de lote manualmente tanto durante a entrada de locais de itens, como durante o recebimento.

O local principal de um item pode ser alterado. Contudo, se o local principal de um item for alterado e ele contiver uma das quantidades a seguir, estas serão transferidas para o novo local principal:

- Quantidades em pedidos não atendidos
- Quantidades em pedidos de compras
- Quantidades em ordens de serviço
- Outras compras 1
- Quantidades reservadas

## Consulte também

- Entrada de Informações para Lotes* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações sobre a definição de detalhes de lotes
- Atribuição de Códigos de Status de Lotes* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações sobre a suspensão de lotes e locais

### ► Atribuição de um local principal a itens

---

Após atribuir um item a uma filial/fábrica na tela *Informações de Filial/Fábrica de Itens*, o local principal será exibido automaticamente. É necessário inserir um local principal que indique o local específico na filial/fábrica onde o item será armazenado.

Na tela *Local Principal*, preencha os campos a seguir e clique em **OK**:

- Local
- Nº Sér/Lt.

Após concluir estas etapas, siga as instruções para atribuir locais secundários a itens.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Local</b>	Área no almoxarifado onde o estoque é recebido. O formato do local é definido pelo usuário e deve ser inserido para cada filial/fábrica.
<b>Nº Sér/Lt.</b>	Um número que identifica um lote ou um número de série. Um lote é um grupo de itens com características similares.

### ► Atribuição de locais secundários a itens

---

Depois de atribuir um local principal a um item, você poderá atribuir-lhe um local secundário, para que o item possa ser armazenado em vários locais.

1. Na tela *Acesso a Filiais de Itens*, insira as informações do item para o qual deseja atribuir um local secundário e clique em **Procurar**.
2. Selecione a linha do item desejado.
3. No menu *Linha*, selecione *Revisão de Locais*.
4. Na tela *Acesso a Locais de Itens*, clique em **Incluir**.

O sistema usará o valor predeterminado S (secundário) no campo *Principal/Secundário*.

5. Na tela *Revisão de Local*, preencha os campos a seguir e clique em **OK**:
  - Local
  - Lote/Série

Repita estas etapas para atribuir mais locais secundários.

#### ► Alteração do local principal de itens

---

Após ter atribuído os locais principal e secundário a um item, você poderá selecionar outro local (um local secundário previamente atribuído ao item) como principal.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, insira as informações do item que deseja alterar e clique em Procurar.
2. Selecione a linha de descrição e filial/fábrica do item desejado.
3. No menu Linha, selecione Revisão de Locais.
4. Na tela Acesso a Locais de Itens, selecione a linha que contém o local a ser alterado para local principal.
5. No menu Linha, selecione a opção Alterar Principal.

O sistema altera o local selecionado, definindo-o como principal, e o local que era o principal passa a ser secundário.

### Entrada de Códigos de Classificação de Filial de Item

Pode ser útil agrupar itens com características semelhantes, de forma a poder trabalhar com o grupo todo ao mesmo tempo para cada filial/fábrica. O agrupamento de itens proporciona, por exemplo, informações úteis para a análise de vendas.

Há quatro tipos de código de classificação disponíveis. Cada tipo se refere a um ou mais sistemas da J.D.Edwards:

- Gerenciamento de Pedidos de Vendas
- Compras
- Gerenciamento de Estoque
- Gerenciamento de Almoxarifado
- Gerenciamento de Transporte

#### ► Entrada de códigos de classificação de vendas

---

*No menu Cadastro/Transações de Estoque (G4111), selecione Filial/Fábrica do Item.*

Insira os códigos de classificação de vendas para fornecer informações sobre o tipo de item que os códigos de vendas representam.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, insira as informações do item para o qual quer incluir um código de categoria e clique em Procurar.
2. Selecione a linha que contém o número e a descrição do item desejado.
3. No menu Linha, selecione a opção Códigos de Categoria.
4. Na tela Códigos de Categoria, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Seção de Catal. Vendas
  - Subseção
  - Cód. Cat. de Vendas 3
  - Cód. Cat. de Vendas 4

- Cód. Cat. de Vendas 5
- Transp. Preferencial
- Cód. Cat. 6
- Cód. Cat. 7
- Cód. Cat. 8
- Cód. Cat. 9
- Cód. Cat. 10

Após concluir estas etapas, siga as instruções para inserir códigos de classificação de compras, estoque e almoxarifado.

#### ► Entrada de códigos de classificação de compras

---

Insira códigos de classificação de compras para fornecer as informações usadas pelo sistema para classificar e agrupar os itens para o processamento de pedidos de compras.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, insira as informações do item para o qual quer incluir um código de classificação e clique em Procurar.
2. Selecione a linha que contém o número e a descrição do item desejado.
3. No menu Linha, selecione a opção Códigos de Categoria.
4. Na tela Códigos de Categoria, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Classe Mercad.
  - Sub-Classe Mercad.
  - Cód. Bonif. Forn.
  - Fam. Plan. Principal
  - Reg. Custo Adic.

Após concluir estas etapas, siga as instruções para inserir códigos de classificação de vendas, estoque e almoxarifado.

#### ► Entrada de códigos de classificação de estoque e transporte

---

Insira códigos de classificação de estoque e transporte para fornecer as informações que o sistema utiliza para agrupar itens semelhantes para envio e contagem de itens.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, insira as informações do item para o qual quer incluir um código de classificação e clique em Procurar.
2. Selecione a linha que contém o número e a descrição do item desejado.
3. No menu Linha, selecione a opção Códigos de Categoria.
4. Na tela Códigos de Categoria, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Cód. Condições de Envio
  - Clas. Mercad. para Envio

- Cat.Contagem Ciclo

O sistema Gerenciamento de Transportes usa os campos Código de Condições de Envio e Classe de Mercadoria para Envio.

Após concluir estas etapas, siga as instruções para inserir códigos de classificação de vendas, compras e almoxarifado.

#### ► Entrada de códigos de classificação de almoxarifado

---

Insira códigos de classificação de almoxarifado para fornecer as informações usadas pelo sistema para agrupar itens com dimensões semelhantes e para movimentar grupos de itens.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, insira as informações do item para o qual quer incluir um código de classificação e clique em Procurar.
2. Selecione a linha que contém o número e a descrição do item desejado.
3. No menu Linha, selecione a opção Códigos de Categoria.
4. Na tela Códigos de Categoria, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Grupo Dimensões Itens
  - Gr. de Proces. Almoxarifado 1
  - Gr. de Proces. Almoxarifado 2
  - Gr. de Proces. Almoxarifado 3

Após concluir estas etapas, siga as instruções para inserir códigos de classificação de vendas, compras e estoque.

### **Entrada de Informações Tributárias de Itens**

Durante a entrada de informações de filial/fábrica, você pode especificar se um item está sujeito à cobrança de impostos. O sistema utiliza os valores inseridos como informações predeterminadas nos sistemas Compras e Gerenciamento de Pedidos de Vendas.

#### ► Entrada de informações tributárias

---

*No menu Cadastro/Transações de Estoque (G4111), selecione Filial/Fábrica do Item.*

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, localize o item para o qual deseja incluir informações tributárias.
2. Selecione a linha de descrição e filial/fábrica do item desejado.
3. No menu Linha, selecione Informações sobre Filiais de Itens.
4. Na guia Dados Básicos da Filial/Fábrica da tela Informações de Filiais/Fábricas de Itens, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Vendas Tribut.
  - Compra Tributável

### **Consulte também**

- *Informações de Detalhe no manual Gerenciamento de Pedidos de Vendas*

- Entrada de Informações Tributárias em uma Linha de Detalhe no manual Compras

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Vendas Tribut.	Este código é usado para designar se um item está, por si próprio, sujeito a imposto de vendas. Entretanto, o imposto será calculado apenas se o cliente também for tributável.
Compra Tributável	Um código que indica se um item comprado está sujeito a impostos sobre vendas para a compra. O sistema calcula os impostos sobre o item somente se o fornecedor também for tributável.

## Localização de Origens de Itens

É possível localizar o país de origem do item e seu fornecedor preferencial. Esta localização permite diferenciar itens com base no país ou fornecedor. Você especifica estas informações na entrada de informações de filial/fábrica de um item.

### ► Localização de origens de itens

No menu Cadastro/Transações de Estoque (G4111), selecione Filial/Fábrica do Item.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, localize o item para o qual deseja incluir informações de origem.
2. Selecione a linha de descrição e filial/fábrica do item desejado.
3. No menu Linha, selecione Informações sobre Filiais de Itens.
4. Na guia Dados Básicos da Filial/Fábrica da tela Informações de Filiais/Fábricas de Itens, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Nº do Fornecedor
  - País de Origem

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº do Fornecedor	Um número ou nome definido pelo usuário que identifica um registro do cadastro geral. Este campo pode ser usado para inserir ou localizar informações. Se você inserir um valor diferente do número do cadastro geral (AN8), como um número longo do cadastro ou a identificação tributária, terá que usar como prefixo um dos caracteres especiais definidos nas constantes do Cadastro Geral. Quando o sistema localiza o registro, ele obtém o número do cadastro e o exibe no campo.  Por exemplo, se o número do cadastro 1001 (J.D. Edwards) tiver como número longo JDEDWARDS e o caractere * (asterisco) o distinguir das outras entradas (conforme definido nas constantes do Cadastro Geral), você pode digitar *JDEDWARDS no campo e o sistema obterá e exibirá o valor 1001.

---

<b>País de Origem</b>	Código (00/CN) que identifica o país de origem do item. Esta informação é útil para organizações que precisam separar periodicamente seus estoques por origem do envio.
-----------------------	---

---

## Entrada de Quantidades de Reposição de Itens

Você pode especificar as quantidades normal, mínima e máxima para reposição de um item. É possível também especificar o nível do estoque para a reposição. O sistema utiliza estes valores no sistema Execução e Planejamento de Requisitos Empresariais.

### ► Entrada de quantidades de reposição

---

No menu Cadastro/Transações de Estoque (G4111), selecione Filial/Fábrica do Item.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, localize o item para o qual deseja incluir as quantidades de reposição.
2. Selecione a linha de descrição e filial/fábrica do item desejado.
3. No menu Linha, selecione a opção Quantidades.
4. Na tela Quantidades, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Qtd. de Reposição
  - Qtd. Máx. Reposição
  - Qtd. Mín. Reposição
  - Ponto de Reposição
  - Qtd. de Pedido Múltiplo
  - Unidades/Contêiner
  - Estoque Segurança

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Qtd. de Reposição</b>	A quantidade de re-encomenda estimada para um item. Você pode digitar esta quantidade se não há um histórico de vendas suficiente para o sistema calcular com precisão uma quantidade de re-encomenda.
<b>Qtd. Máx. Reposição</b>	A quantidade de pedido máximo para um item. Você pode basear a quantidade em outros fatores além de uso, tais como deterioração, capacidade de armazenagem e assim por diante.
<b>Qtd. Mín. Reposição</b>	O limite de quantidade de pedido mínima para um item individual. Este mínimo pode ser baseado em fatores diferentes de uso, tais como deterioração, capacidade de armazenagem, etc.

---

---

<b>Ponto de Reposição</b>	Uma quantidade para um item que especifica quando o reabastecimento ocorre. Normalmente, isto ocorre quando a quantidade total disponível mais a quantidade pedida caem para, ou abaixo da quantidade especificada. Você pode digitar esta quantidade ou o sistema pode calculá-la se há um histórico de vendas suficiente.
<b>Qtd. de Pedido Múltiplo</b>	Este campo é utilizado como um modificador quando criando pedidos planejados em MPS/MRP. O pedido planejado é arredondado para o múltiplo mais próximo do campo multiplicador.
<b>Unidades/Contêiner</b>	A quantidade padrão de contêiners que são utilizados no processo de manufatura (normalmente, em um ambiente de manufatura repetitiva). A quantidade digitada determina o número de etiquetas de código de barra que serão necessárias para o envio. Também modifica as quantidades de liberação de pedido.
<b>Estoque Segurança</b>	Estoque de Segurança é estoque mantido à mão para cobrir variações altas na demanda.

---

## Entrada de Informações de Manufatura de Filial/Fábrica de Item

Para cada item, é possível definir as informações de manufatura específicas de cada filial/fábrica, incluindo:

<b>Informações de planejamento de requisitos</b>	Insira as informações sobre a redução de estoque de um item para planejar a quantidade necessária para a reposição.
<b>Informações de leadtime</b>	Insira as informações de leadtime para calcular os intervalos de tempo necessários para a montagem ou fabricação de um item.
<b>Informações de engenharia</b>	Insira as informações de referência sobre os projetos dos itens.

A maioria dos dados de manufatura da fábrica são idênticos aos dados de manufatura. O sistema utiliza os valores predeterminados especificados para dados de manufatura.

### ► Entrada de informações de planejamento dos requisitos para filiais/fábricas de itens

---

*No menu Cadastro/Transações de Estoque (G4111), selecione Filial/Fábrica do Item.*

Insira estas informações para planejar a quantidade do item a ser reposta devido à redução de estoque.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, localize o item para o qual deseja incluir informações de planejamento de requisitos.
2. Selecione a linha de descrição e filial/fábrica do item desejado.

3. No menu Linha, selecione a opção Informações Adicionais do Sistema.

The screenshot shows the 'Filial/Fábrica do Item - Informações Adicionais do Sistema' window in PeopleSoft. At the top, there are buttons for OK, Cancelar, Tela, and Ferramentas. The window title is 'Filial/Fábrica do Item - Informações Adicionais do Sistema'. Below the title, it says 'Nº do Item: 221' and 'Touring Bike, Blue'. There are tabs at the top: 'Fábrica de Manufatura' (selected), 'Classe e Teor', 'Garantia e Assistência Técnica', 'Inf. sobre Depósito/Produtos', and 'Planejamento Avançado'. The main area contains several groups of input fields:

- Código Política Pedidos:** Lot for Lot, As Required
- Valor da Política Pedidos:** [empty]
- Cód. Planejam.:** 1 Planned by MPS or DRP
- Regra Limite:** C Customer Demand
- Período de Planejamento:** 15
- Período de:** 10
- Per. de Exib. de Mens.:** 60
- MO de Preparação:** [empty]
- Horas de Fila/Transporte:** [empty]
- Qtd de Custo Contábil:** 10
- Código de Tipo Retirada:** I Manual Issue
- Base Cron.:** U Unit Rate
- Nível Revisão Item:** AA
- Fator Redução:** [empty]
- Método Fator Redução:** %
- Nível Leadtime:** [empty]
- Leadtime de Manufatura:** [empty]
- Leadtime Cumulativo:** [empty]
- Leadtime por Unid.:** [empty]
- Fixo/Variável:** F
- Qtd Leadtime:** 10
- Retirada e Recebimento:** 0 No Action Taken
- Horas Reabastecim.:** [empty]
- Nº da Ult. Revisão:** [empty]
- Ingredientes Ativo:** [empty]

4. Na guia Fábrica de Manufatura, na tela Informações Adicionais do Sistema, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Fator Redução
- Método Fator Redução

Após concluir estas etapas, siga as instruções para inserir as informações de leadtime.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Fator Redução</b>	<p>Uma quantidade fixa ou porcentagem que o sistema usa para determinar a redução de estoque para um item. O sistema aumenta a quantidade planejada do pedido por este valor na geração do Planejamento do Requerimento do Material/ Programação Mestre da Produção/Planejamento do Requerimento de Distribuição (MRP/MPS/DRP). O método do fator de redução que você especifica para o item determina se o fator de redução é uma porcentagem ou uma quantidade fixa.</p> <p>Se você está digitando uma porcentagem, digite 5% como 5.00 e 50% como 50.00.</p>

---

<b>Método Fator Redução</b>	Um valor que determina se o fator de redução que você digitar para este item é uma porcentagem ou uma quantidade fixa. Os valores válidos são:
-----------------------------	--

% Porcentagem do Pedido ou Quantidade Requisitada  
F Valor fixo a ser somado à Quantidade

---

### ► Entrada de informações de leadtime para filiais/fábricas de itens

---

Insira informações de leadtime para calcular os intervalos de tempo necessários para montar ou fabricar um item.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, localize o item para o qual deseja incluir informações de leadtime.
2. Selecione a linha de descrição e filial/fábrica do item desejado.
3. No menu Linha, selecione Informações Adicionais do Sistema.
4. Na guia Fábrica de Manufatura, na tela Informações Adicionais do Sistema, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - MO de Preparação
  - Horas de Fila/Transporte
  - Base Cron.
  - Retirada e Recebimento
  - Horas Reabastecim.

---

#### Observação

Pode ser necessário utilizar as barras de rolagem para localizar todos os campos.

Após concluir estas etapas, siga as instruções para inserir informações de engenharia.

---

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Retirada e Recebimento</b>	Código que indica se um item é recebido no momento das retiradas de estoque ou se o sistema utiliza o programa Movimentação e Disposição. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> <li>0 O sistema não executa nenhuma ação.</li> <li>1 O sistema recebe um item quando ocorre uma retirada de estoque.</li> <li>2 O sistema utiliza o programa Movimentação e Disposição quando ocorre uma retirada de estoque.</li> </ul>

---

---

<b>Horas Reabastecim.</b>	O tempo necessário para que um Local de Consumo tenha um kanban de substituição disponível em seu Local de Abastecimento.
	Este valor é usado somente para o processamento de cartões kanban no Gerenciamento de Produção.
<b>MO de Preparação</b>	As horas de configuração padrão que se espera sejam necessárias para a conclusão normal deste item. Este valor não é afetado pelo tamanho da equipe.
<b>Horas de Fila</b>	O total de horas estimadas de permanência na fila ou no transporte entre centros de trabalho.  O sistema armazena este valor na tabela Filial do Item (F4102). Este valor pode ser calculado por meio do programa Acúmulo de Leadtime ou pode ser inserido manualmente. Quando você executa o programa Acúmulo de Leadtime, o sistema substitui as entradas manuais e preenche a tabela com os valores calculados.
<b>Base Cron.</b>	Um código definido pelo usuário (30/TB) que indica como devem ser expressas as horas de máquina ou mão-de-obra para a fabricação de um produto. Os códigos de Base Cronológica identificam a base cronológica ou a taxa a ser usada para as horas de máquina ou de mão-de-obra informadas para todas as etapas de um roteiro. Por exemplo, 25 horas por 1.000 peças ou 15 horas por 10.000 peças. A tela Código de Base Cronológica é usada para a manutenção destes códigos.  Os valores do campo Descrição-2 desta tela são usados pelo sistema para os cálculos de custos e programação. A descrição é o que o código representa, mas não é usada nos cálculos.

---

#### ► Entrada de informações de engenharia para filiais/fábricas de itens

Insira informações de engenharia para especificar os projetos de um item.

1. Na tela Acesso a Filiais de Itens, localize o item para o qual deseja incluir informações de engenharia.
2. Selecione a linha de descrição e filial/fábrica do item desejado.
3. No menu Linha, selecione Informações Adicionais do Sistema.
4. Na guia Fábrica de Manufatura, na tela Informações Adicionais do Sistema, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - N° ECO
  - Motivo ECO
  - Data ECO

- Nível Revisão Item

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº ECO	O número atribuído ao pedido de alteração de engenharia.
Motivo ECO	Um código definido pelo usuário (sistema 40, tipo CR) que identifica o motivo para o pedido de alteração da engenharia.
Data ECO	A data do pedido de alteração de engenharia (ECO).
Nível Revisão Item	Você pode usar este campo para registrar o nível de revisão do item. O usuário é responsável para assegurar que o nível de revisão da rota para um item coincida com o nível de revisão da lista de material para o item.

### Cópia de Informações de Itens para Várias Filiais/Fábricas

Há casos onde as informações de determinados itens se aplicam a itens de várias filiais/fábricas. As informações de um item inseridas para uma filial/fábrica podem ser copiadas para até dez outras filiais/fábricas, usando um destes métodos:

- Utilizando o programa Cópia de Filiais de Itens (P41015) para seleção de itens individuais a serem copiados.
- Definindo os critérios para seleção dos itens a serem copiados através do programa em lote Cópia de Filiais de Itens (R41826)

Estes programas usam o Arquivo de Trabalho de Cópia de Itens (F41015) durante o processamento.

Em ambos os procedimentos, as opções de processamento são utilizadas para especificar as filiais para as quais as informações serão copiadas. Você pode também especificar as informações adicionais a serem copiadas, como custos, preços, unidades de medidas, etc. Em ambos procedimentos o sistema enviará uma mensagem ao Centro de Trabalho do Empregado no final do processo de cópia.

Quando você copia as informações de um item, o sistema não copia o local principal do item. Ele usa o local em branco que você configurou como a filial/fábrica para a qual as informações serão copiadas.

Ao utilizar a tela Cópia de Filial de Item para selecionar itens individuais para cópia, você pode definir as opções de processamento para que sejam exibidos até quatro campos de pesquisa, que permitem localizar os itens de uma determinada filial/fábrica.

Para itens controlados por matriz, utilize o programa em lote Cópia de Filiais de Itens para copiar as informações do item pai na matriz para todos os itens filho que você selecionou para que o sistema os gere na matriz. O sistema cria registros nas seguintes tabelas para os itens filho da matriz:

- Cadastro de Itens (F4101)
- Filiais de Itens (F4102)

- Locais de Itens (F41021)
- Razão de Custos (F4105)
- Preço Base de Itens (F4106)
- Fatores de Conversão de Unidades de Medida de Itens (F41002)

#### ► **Duplicação de informações de itens para várias filiais/fábricas**

---

No menu *Estoque - Operações Técnicas e Avançadas (G4131)*, selecione *Duplicação de Item/Filial*.

1. Na tela Acesso a Duplicação de Filial de Item, digite a filial/fábrica a partir da qual deseja copiar informações e clique em Procurar.
2. Selecione as linhas dos itens a serem copiados e clique em Selecionar.

#### **Consulte também**

- Configuração de Locais de Almoxarifado* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais sobre locais de filiais/fábricas em branco.
- Utilização de Itens Segmentados* no manual *Gerenciamento de Estoque*, para obter informações sobre a definição e associação de um modelo a um item pai de matriz e sobre a seleção de combinações de segmentos

## **Opções de Processamento: Filial/Fábrica do Item (P41026)**

#### **Processamento**

Utilize estas opções de processamento para especificar a exibição de telas adicionais de filiais de itens quando você incluir ou alterar dados na tela *Informações de Filiais/Fábricas de Itens*.

---

#### 1. Códigos de Categoria

Em branco = Não exibir a tela

1 = Exibir a tela

Utilize esta opção de processamento para especificar se a tela *Códigos de Categoria* deve ser exibida quando você está incluindo ou alterando as informações. Os valores válidos são:

Em branco = Não exibir a tela.

1 = Exibir a tela.

#### 2. Quantidades

Em branco = Não exibir a tela

1 = Exibir a tela

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir a tela *Quantidades* quando você estiver incluindo ou alterando

---

---

informações. Os valores válidos são:

- Em branco Não exibir a tela.  
1 Exibir a tela.

### 3. Informações Adicionais de Sistema

Em branco = Não exibir a tela  
1 = Exibir a tela

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir a tela Informações Adicionais do Sistema quando você estiver incluindo ou alterando informações. Os valores válidos são:

- Em branco Não exibir a tela.  
1 Exibir a tela.

### 4. Revisão de Perfil de Item

Em branco = Não exibir a tela  
1 = Exibir a tela

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir a tela Revisão de Perfis de Itens quando você estiver incluindo ou alterando informações. Os valores válidos são:

- Em branco = Não exibir a tela.  
1 = Exibir a tela.

### 5. Revisão de Custos

Em branco = Não exibir a tela  
1 = Exibir a tela

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir a tela Revisão de Custos quando você estiver incluindo ou alterando informações. Os valores válidos são:

- Em branco Não exibir a tela.  
1 Exibir a tela.

---

### 6. Revisão de Preço

---

Em branco = Não exibir a tela  
1 = Exibir a tela

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir a tela Revisão de Preços quando você estiver incluindo ou alterando informações. Os valores válidos são:

Em branco Não exibir a tela.  
1 Exibir a tela.

## 7. Unidade de Medida

Em branco = Não exibir a tela  
1 = Exibir a tela

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir a tela Unidade de Medida quando você estiver incluindo ou alterando informações e quando as conversões de Unidade de Medida forem executadas no nível de filial. Os valores válidos são:

Em branco = Não exibir a tela.  
1 = Exibir a tela.

---

## Versões

Estas opções de processamento permitem que você especifique as versões de vários programas que são acessados a partir do programa Filial/Fábrica do Item. As versões definem como os programas processam e exibem as informações. Portanto, pode ser necessário definir opções de processamento para versões específicas, a fim de atender às necessidades da sua empresa.

---

### 1. Resumo de Disponibilidade (P41202)

Em branco = ZJDE0001

Utilize esta opção de processamento para definir a versão a ser utilizada pelo sistema quando você acessar o programa Disponibilidade de Item (P0401I). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a versão ZJDE0001.

### 2. Informação de Local/Item (P41024)

Em branco = ZJDE0001

Utilize esta opção de processamento para definir a versão a ser utilizada pelo sistema quando você acessar o programa Revisão de Locais (P41024). Se você deixar esta opção

---

---

em branco, o sistema usará a versão ZJDE0001.

---

### **Interoperabilidade**

Estas opções de processamento definem se o sistema executará o processamento de interoperabilidade de saída e se criará registros anteriores e posteriores à alteração.

---

#### **1. Tipo de Transação**

Em branco = Não há processamento de interoperabilidade de saída

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento a ser pesquisado pelo sistema.

O tipo de transação é um código definido pelo usuário (00/TT) que identifica o tipo de transação, como uma fatura ou um pedido de vendas. Digite um tipo específico de transação ou escolha um na tabela Seleção de Código Definido pelo Usuário. O sistema usa o tipo de transação como o valor predeterminado.

Observe que se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema não executará o processamento de exportação.

#### **2. Processamento de Imagem Anterior/Posterior**

Em branco = Gravar imagem anterior

1 = Gravar imagens anteriores e posteriores

Utilize esta opção de processamento para especificar o ponto em que o sistema cria um registro da transação. Os valores válidos são:

Em branco = Criar um registro da transação depois das alterações.

1 = Criar dois registros: um antes das alterações e outro depois das alterações.

---

### **Opções de Processamento: Duplicação de Item/Filial (P41015)**

---

Valores Predef. 1

Digite as filiais/fábricas para as quais você deseja duplicar os itens:

Filial 1

Filial 2

Filial 3

Filial 4

Filial 5

Filial 6

Valores Predef. 2

Filial 7

---

---

Filial 8

Filial 9

Filial 10

Processo

Digite 1 em seguida de cada tabela a ser duplicada. O campo em branco determina que a tabela não será duplicada.

Tabela Razão de Custo (F4105)

Tabela Preço Base (F4106)

Tabela Fator de Conversão de UM (F41002)

Informação de Produtos a Granel/Depósito (F41022)

Perfil de Item (F46010)

Definição de Unidade de Medida de Item (F46011)

Tabela Complementar do Cadastro de Filiais de Itens - Garantia e Assistência Técnica (F41171)

---

## **Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil**

---

As informações de um item podem variar de um almoxarifado para outro. Por exemplo, certos impostos podem ser aplicáveis a um item em um almoxarifado mas não em outro. Dependendo do almoxarifado, os requisitos de quantidade dos itens também podem ser diferentes. Após inserir as informações de cadastro de um item, você pode atribuí-lo a almoxarifados ou filiais/fábricas diferentes. Em seguida, você pode customizar as informações do item para cada filial/fábrica. Você pode também especificar os locais na filial/fábrica onde o item é armazenado.

Todos os sistemas da J.D. Edwards que utilizam informações de itens pesquisam as informações da filial/fábrica antes de usar as informações do cadastro de itens.

No Brasil, as companhias podem substituir as informações do Cadastro de Itens para locais específicos. As companhias devem utilizar os seguintes campos:

- Classificação fiscal
- Código Tributário (IPI ou ICMS)
- Substituição do ICMS
- Origem do item
- Uso da compra
- Mensagem a Imprimir

Para associar as informações adicionais necessárias à geração de relatórios no Brasil aos itens de estoque inseridos no sistema, você precisa especificar o Brasil nas preferências de exibição do usuário. Para acessar a tela de informações adicionais durante uma consulta a itens de estoque existentes, destaque o registro e, em seguida, selecione Informações Locais no menu Linha. Só será necessário inserir informações específicas do Brasil por local, se o local for diferente daquele incluído para o item.

Você pode verificar também, porém não incluir, informações da tabela complementar no menu Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111). Você pode verificar as informações da tabela complementar selecionando Filial/Fábrica do Item - Brasil.

Quando você insere informações adicionais de itens, o sistema cria um registro na tabela Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil (F76412).

### Consulte também

- ❑ Entrada das Informações do Cadastro de Itens no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais sobre registros do cadastro de itens

### Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de ter selecionado Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário.

#### ► Entrada de informações adicionais de filial/fábrica de item para o Brasil

---

No menu Controle de Lotes (G4113), selecione Revisão de Informações de Item/Lote.

1. Na tela Acesso a Locais de Itens, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
  - Filial/Fábrica
  - Nº do Item
2. Destaque um registro na área de detalhe e selecione Informações Locais no menu Linha.

The screenshot shows a PeopleSoft application window titled "Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil". The window has a toolbar with OK, Cancelar, and Ferramentas buttons. The main area contains two sets of input fields:

Nº Curto do Item	700592
Nº do Item	760
Unid. Neg.	SP-VENDA
Local	
Lote/Série	

Class. Fiscal	1002003001	Pay IOMS and IPI	Ret. de IR	0,00
Cód. Tributário	01	Purchase for Resale	Redução de IR	0,00
Uso da Compra	RES		INSS	
Msg. a Imprimir				
Ind. de Substit. do ICMS	Y	Yes, Use List Price		
Origem do Item	0	Domestic Goods		

3. Na tela Informações Locais da Filial do Item – Brasil, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Class. Fiscal
- Cód. Tributário
- Uso da Compra
- Msg. a Imprimir
- Ind. de Substit. do ICMS
- Origem do Item
- Ret. de IR
- Redução de IR
- INSS

---

## Processamento de Entrada de Pedidos

Quando você usar o sistema Compras da J.D. Edwards, insira as informações adicionais nas áreas de cabeçalho e de detalhe dos pedidos de compras.

### **Conceitos Básicos de Entrada de Pedidos no Brasil**

---

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Estas informações acompanham os carregamentos na forma de um documento chamado nota fiscal.

Ao inserir um pedido de compras, você insere também as informações que o sistema usa para gerar notas fiscais. Ao receber uma carga associada ao pedido de compras, você insere ou atualiza as informações da nota fiscal do pedido. Quando você insere informações do item, o sistema calcula o ICMS, IPI ou o ICMS substituto, conforme aplicável. A legislação brasileira considera o vendedor e o comprador responsáveis pela exatidão do cálculo dos impostos. Você pode verificar a exatidão da nota fiscal enviada pelo fornecedor, comparando-a à nota fiscal de entrada gerada pelo sistema.

O sistema cria automaticamente lançamentos para contabilizar as notas fiscais geradas no processo de Compras.

Sempre que deseja solicitar produtos ou serviços, você precisa inserir um pedido de compras. O pedido de compras consiste de duas partes:

- Informações de cabeçalho, que são informações gerais relacionadas ao pedido como um todo, por exemplo, datas e fornecedor
- Informações de detalhe, que são os detalhes dos itens ou serviços em cada linha do pedido, como números de item, quantidades e custos dos itens

As informações de cabeçalho e detalhe podem ser inseridas separadamente. Dependendo do volume de pedidos e da quantidade de informações de cabeçalho a serem inseridas, use as opções de processamento para escolher um dos seguintes métodos de entrada de pedidos de compras:

- Entrada de informações de cabeçalho, seguida das informações de detalhe
- Entrada somente de informações de detalhe, sendo que, em seguida, o sistema insere determinadas informações de cabeçalho com base nos valores predeterminados

Neste capítulo, consideramos que você configurou as opções de processamento para exibir primeiro as informações de cabeçalho e, em seguida, as informações de detalhe.

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações adicionais sobre os pedidos de compras para fins de auditoria tributária. Estas informações adicionais são:

- Natureza da operação (CFOP)
- Código tributário
- Classificação fiscal
- Incidência de ICMS substituto
- Origem do item

- Uso da compra
- Mensagem fiscal

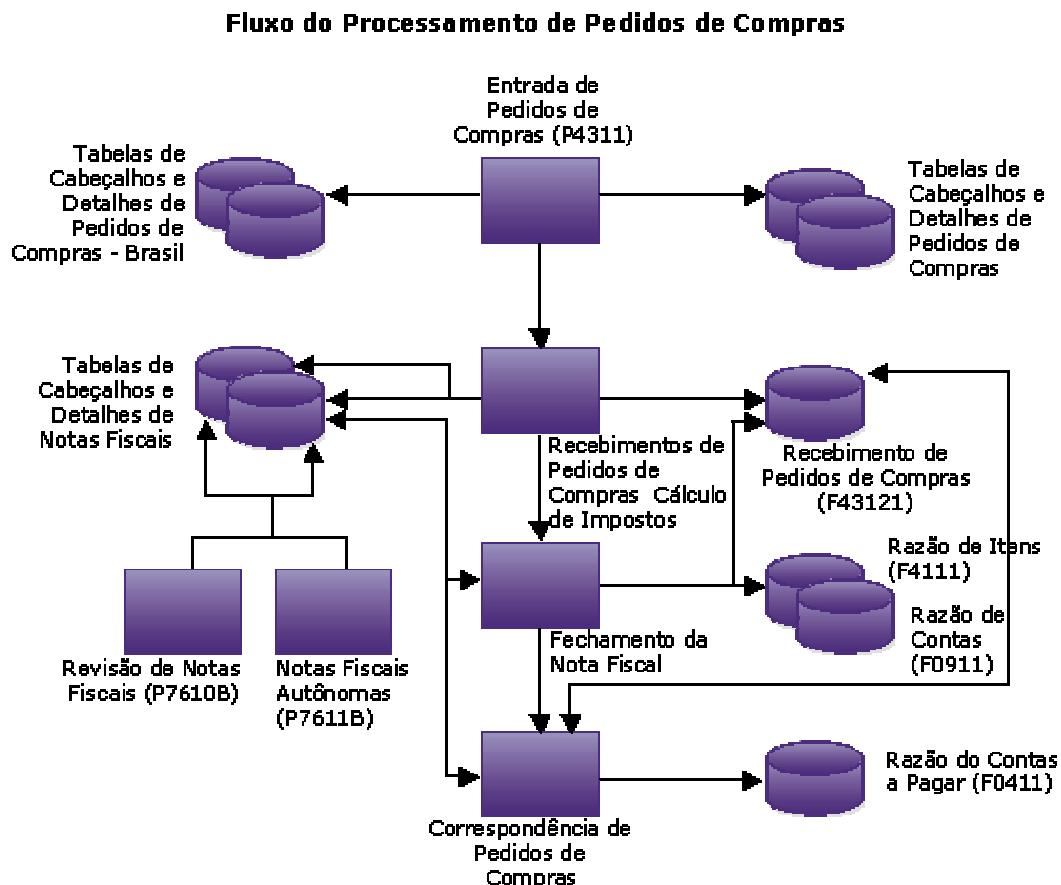
## Entrada de Pedidos de Compras

---

No sistema Compras da J.D. Edwards, você insere as informações adicionais de pedidos de compras no cabeçalho e, em seguida, na área de detalhe.

Para associar as informações adicionais necessárias à geração de relatórios no Brasil aos pedidos de compras inseridos no sistema, você precisa especificar o Brasil nas preferências de exibição do usuário. Quando você insere pedidos de compras, o sistema exibe automaticamente as telas de informações adicionais para as áreas de cabeçalho e detalhe do pedido de compras. Para acessar as telas de informações adicionais durante uma consulta a pedidos de compras existentes, use as opções de menu Informações Locais.

O gráfico a seguir traz uma visão geral do processo de pedidos de compra, incluindo o papel da nota fiscal e o momento em que o sistema calcula o ICMS e o IPI:



### Instruções Preliminares

- Certifique-se de ter selecionado Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário.

- Para determinar o valor predeterminado da natureza da operação (CFOP), indique se o item foi manufaturado ou comprado. No Brasil, estas informações podem ser armazenadas em um código de categoria do Cadastro de Itens. Utilize a lista de códigos definidos pelo usuário 76/CN para determinar o código de categoria a ser usado quando você inserir SRP6, SRP7, SRP8, SRP9 ou SRP0 no código NATUR. Por exemplo, uma opção do dicionário de dados para NATUR é SRP6. O item SRP6 do dicionário de dados possui valores válidos na lista de UDCs 41/06 e, portanto, está pronto para ser usado na entrada de pedidos de vendas.
- Certifique-se de ter configurado as opções de processamento do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras - Brasil (P4310BR). Selecione as opções de processamento deste programa no menu Configuração de Versão/Operações Avançadas (G76B31), depois vá ao menu Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311) para inserir os pedidos de compras.
- Certifique-se de que as versões dos programas Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) e Entrada de Pedidos de Compras (P4310) sejam iguais. Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR).

#### **Consulte também**

- Entrada de Pedidos* no manual *Compras* para obter informações adicionais sobre a entrada de pedidos de compras

#### **► Entrada de pedidos de compras para o Brasil**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Compras - Brasil (G76B4311), selecione Entrada de Pedidos de Compras.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos, clique em Incluir.

Se as opções de processamento tiverem sido configuradas para que as informações de cabeçalho sejam exibidas antes das de detalhe, a tela Cabeçalho de Pedidos será exibida.

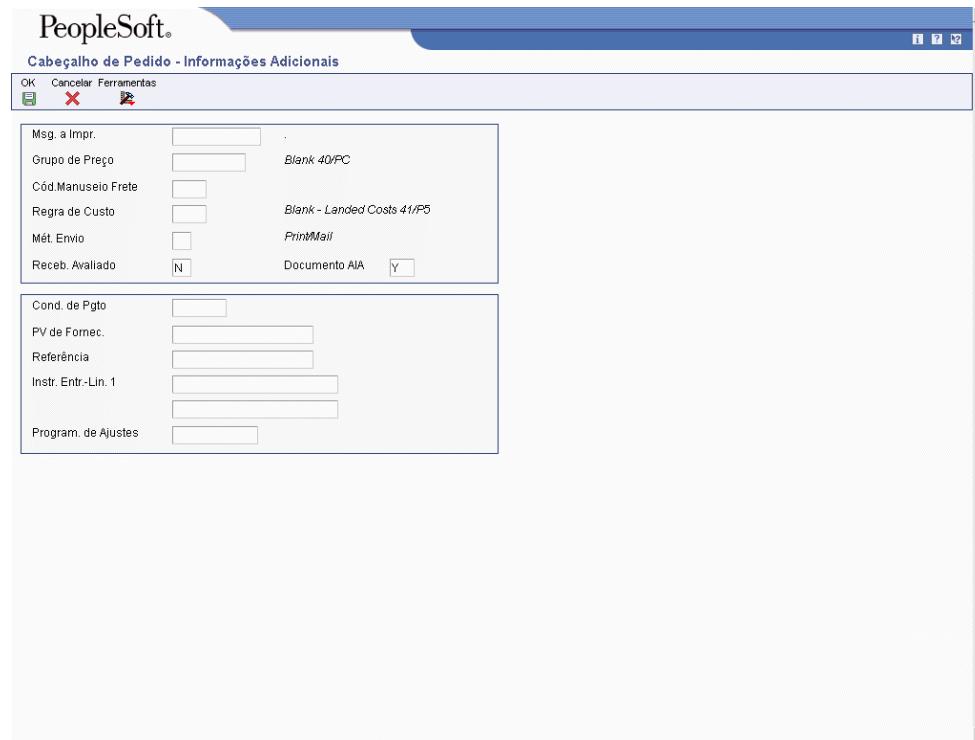
PeopleSoft.

Cabeçalho do Pedido

OK Cancelar Tela Ferramentas

Nº do Pedido	3269	HP	07600	Filial/Fábrica	SP-VENDA
Moeda	BRL	Taxa Câmbio		Base	BRL
Estrang.					
<b>Nºs do Cadastro</b>			<b>Datas</b>		
Fornecedor	76430	Supplier, São Paulo	Data Ped.	05/06/06	
Ref. de Envio	7600		Solicitada	05/06/06	
Compr.			Entrega Promet.	05/06/06	
Transportadora			Data Cancel.		
Obs. sobre Pgto					
Descrição					
Cód.Expl.Imp.		Cód. Suspensão	Blank - Hold Codes 42/HC		
Aliq./Área Tribut.					
Certificado		% Retenção			
Id.Tr.	49351786000180	Pedido Por	L_8587758		
ID Pes.Fis.Jur.	2	Ped. Obtido por			
<b>Mensagens</b>					
<input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="Cancel"/> <input type="button" value="Print"/> <input type="button" value="Help"/>					

2. Na tela Cabeçalho de Pedidos, preencha os campos a seguir:
  - Filial/Fábrica
  - Fornecedor
3. Inclua ou altere qualquer informação, como necessário.
4. Para incluir informações adicionais de cabeçalho, selecione Informações Adicionais no menu Tela (opcional).



5. Na tela Cabeçalho de Pedido – Informações Adicionais, verifique as informações predeterminadas e faça as alterações necessárias.
6. Clique em OK (opcional).
7. Na tela Cabeçalho de Pedidos, clique em OK.

PeopleSoft.

**Detalhes de Pedido**

OK Cancelar Tel. Linha Ferramentas

Fornecedor	76430	Supplier, Sao Paulo
Ref Env	7600	Brazilian Company
Cód. Susp.	Blank - Hold Codes 42/HC	
Moeda	BRL	Taxa Câmbio
	Base	Estr.

**Registros 1 - 1**

Ped. Alter.	Nº do Item	Quant. Pedida	UM Trn.	Qtde Sec. Pedida	UM Secund.	Custo Unitário	Custo Total	UM Comp.	Tp. Ln	Descrição 1
<input checked="" type="checkbox"/>	760	100								
<input type="checkbox"/>										

8. Na tela Detalhes de Pedido, inclua as informações nas linhas de detalhe do pedido, conforme necessário.
9. Clique em OK.

PeopleSoft.

**Inf. Adic. Cabeçalho de Pedido de Compras - Brasil**

OK Ferramentas

Nº do Pedido	3269
Tipo Ped.	HP
Natureza da Operação	111
Suf. da Natur. da Operação	00

10. Na tela Informações Adicionais de Cabeçalho de Pedido de Compras – Brasil, verifique as informações predeterminadas a seguir e clique em OK:

- Natureza da Operação
- Suf. da Nat. da Operação

	Nº da Linha	Nº do Item	Descrição do Item	Natureza da Operação	Sufixo da Operação	Cód. Tribut.	Classific. Fiscal	Subst. do ICMS
<input checked="" type="checkbox"/>	1,000 760	1,000 760	Coffee Mug (Manufactured Item)	171	00	01	1002003001	Z

11. Na tela Informações Adicionais de Detalhe de Pedidos de Compras – Brasil, verifique se todos os dados estão corretos e clique em OK.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Fornecedor</b>	O fornecedor do qual você está comprando itens ou serviços.
<b>Natureza da Operação</b>	<p>Código de três caracteres que identifica o tipo de operação para fins de apuração de impostos. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY.</p> <p>X define a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1 = Entrada, dentro do estado</li><li>2 = Entrada, interestadual</li><li>3 = Entrada, importação</li><li>5 = Saída, dentro do estado</li><li>6 = Saída, interestadual</li><li>7 = Saída, exportação</li></ul> <p>YY define a operação como um todo, por exemplo, operação de venda.</p> <p>Exemplos de CFOP:</p> <p>511 - Venda dentro do estado 611 - Venda interestadual</p>
<b>Suf. da Nat. da Operação</b>	<p>Preencha este campo de 2 caracteres juntamente com o CFOP para identificar as implicações complementares de um tipo de operação. O sufixo pode indicar, por exemplo, que a operação representa uma alteração no estoque ou que a transação está sujeita a um certo tipo de imposto. Os valores válidos podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>01 = Brinde</li><li>02 = Demonstração</li><li>03 = Amostra</li><li>04 = Devolução de mercadorias</li><li>05 = Pedido não atendido</li><li>06 = Doação</li></ul> <p>Exemplos de CFOP com sufixos:</p> <p>511 01 = Venda dentro do estado, brinde 511 05 = Venda dentro do estado, pedido não atendido</p>

## Opções de Processamento: Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR)

### Valor Predeterminado

Use estas opções de processamento para especificar os valores predeterminados que o programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) deve usar para preencher os campos que forem deixados em branco.

#### 1. Código de Natureza da Operação (CFOP)

Em branco = 111

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de natureza da operação (CFOP), de três caracteres. Estes códigos são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B).

Insira o CFOP utilizando a convenção a seguir: XYY. X define a origem da operação (entrada ou saída). YY define a operação como um todo, por exemplo, operação de compra. Os valores válidos para X são:

- 1 = Entrada, dentro do estado
- 2 = Entrada, interestadual
- 3 = Entrada, importação
- 5 = Saída, dentro do estado
- 6 = Saída, interestadual
- 7 = Saída, exportação

Exemplos de CFOP:

- 111 = Compra dentro do estado
- 311 = Compra de importação

Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o valor 111 como código de natureza da operação.

## 2. Sufixo de Natureza da Operação

Em branco = 00

Utilize esta opção de processamento para especificar o sufixo do código CFOP. O sufixo identifica as implicações complementares de um tipo de operação. O sufixo pode indicar, por exemplo, que a operação representa uma alteração no estoque ou que a transação está sujeita a um certo tipo de imposto. Os códigos de natureza da operação são configurados através do programa Natureza da Operação (P7615B). Os valores válidos são:

- 01 = Brinde
- 02 = Demonstração
- 03 = Amostra
- 04 = Devolução de mercadorias
- 05 = Pedido não atendido
- 06 = Doação

Exemplos de CFOP com sufixos:

- 111 02 = Compra dentro do estado, brinde
- 311 02 = Compra de importação, brinde

---

Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o valor 00 como sufixo da natureza da operação.

---

## **Impressão de Pedidos**

---

Depois de inserir os pedidos, você poderá imprimi-los para verificar os pedidos e enviá-los aos fornecedores apropriados. O sistema imprime os pedidos no idioma especificado para o fornecedor na tabela Cadastro de Fornecedores.

É possível também armazenar pedidos em um arquivo de trabalho, o que permite a customização do relatório. Antes de customizá-lo, você precisa obter as informações de endereço, anexos ou observações apropriadas.

Não é possível imprimir pedidos suspensos.

### **Impressão por Lote**

*No menu Processamento de Pedidos de Compras (G43A11), selecione Impressão de Pedidos de Compra.*

Imprima pedidos por lote para verificar os pedidos e, em seguida, enviá-los aos fornecedores apropriados.

Utilize as opções de processamento para especificar as informações a serem impressas nos pedidos. O sistema pode imprimir:

- Impostos
- Somente informações de itens em aberto
- Números de item dos fornecedores
- Moedas estrangeiras e nacionais
- Taxas de câmbio (para os usuários de moeda estrangeira)
- Mensagens

O sistema poderá imprimir automaticamente ajustes no relatório, se o campo Lista de Retirada com Preço na tela Revisão do Cadastro de Fornecedores tiver sido configurado para imprimir preços e ajustes na definição das instruções de compra.

#### **Consulte também**

- Definição de Instruções de Compra de Fornecedores* no manual Compras para obter informações adicionais sobre a configuração do campo Lista de Retirada com Preços

### **Opções de Processamento: Impressão de Pedidos de Compra (R43500)**

#### **Código de Status**

Estas opções de processamento permitem que você especifique a faixa de códigos de status para os quais o sistema atualiza os pedidos de compras antes da impressão. Elas permitem também que você especifique se o status deve ser atualizado.

---

**1. Código de Próximo Status Inicial (opcional).**

Utilize esta opção de processamento para indicar o início da faixa códigos de status que o sistema deve atualizar. Você deve especificar um código definido pelo usuário (40/AT), que tenha sido definido nas Regras de Atividades de Pedidos para o tipo de pedido e o tipo de linha que você está utilizando.

**2. Código de Próximo Status Final (opcional).**

Utilize esta opção de processamento para indicar o fim da faixa códigos de status que o sistema deve atualizar. Você deve especificar um código definido pelo usuário (40/AT), que tenha sido definido nas Regras de Atividade de Pedidos, com base no tipo de pedido e tipo de linha que você estiver utilizando.

**3. Substituição do Código de Próximo Status (opcional).**

Utilize esta opção de processamento para indicar o código de próximo status que o sistema deve atualizar. O status de substituição é outra etapa permitida na atualização de códigos de status. Você deve especificar um código definido pelo usuário (40/AT) que tenha sido definido nas Regras de Atividade de Pedidos para o tipo de pedido e o tipo de linha que você está utilizando.

**4. Atualização Status**

Em branco = Atualizar com Próximo Status

1 = Não atualizar com Próximo Status

Utilize esta opção de processamento para impedir que o sistema atualize o status de um pedido. Os códigos de status são códigos definidos pelo usuário (40/AT) que foram definidos nas Regras de Atividade de Pedidos para o tipo de pedido e o tipo de linha que você está utilizando.

Os valores válidos são:

Em branco Atualizar para o próximo status

1 Impedir atualização para o próximo status

---

**Informações de Impostos**

Esta opção de processamento permite que você especifique as informações tributárias que o sistema deve incluir ao imprimir um pedido de compras.

---

## 1. Impressão de Impostos

- 1 - Por Grupo
- 2 - Por Área
- 3 - Por Autoridade

Utilize esta opção de processamento para especificar as informações sobre imposto que o sistema deve incluir quando imprimir um pedido de compra. Os valores válidos são:

- 1 Imprimir informações sobre imposto por grupo.
  - 2 Imprimir informações sobre imposto por área.
  - 3 Imprimir informações sobre imposto por autoridade.
- 

## Exibição de Relatório

Estas opções de processamento permitem que você selecione as informações que o sistema deve incluir no relatório, como quantidades e valores, taxas de câmbio, mensagens globais e observações.

---

### 1. Exibição de Quantidade e Valor

Em branco = Quantidade e Valor Original  
1= Quantidade e Valor em Branco

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir a quantidade e o valor originais, ou a quantidade e o valor em aberto. Os valores válidos são:

- Em branco Imprimir a quantidade e o valor originais.  
1 Imprimir a quantidade e o valor em aberto.

### 2. Exibição de Taxa de Câmbio

Em branco = Não imprimir a taxa de câmbio  
1 = Imprimir a taxa de câmbio

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir a taxa de câmbio. Os valores válidos são:

- Em branco Não imprimir a taxa de câmbio.  
1 Imprimir a taxa de câmbio.
-

---

### 3. Mensagem Global a ser impressa

Utilize esta opção de processamento para indicar as mensagens de texto que o sistema deve imprimir em cada pedido. Especificações de engenharia, horas de operação durante feriados e instruções especiais de entrega são alguns exemplos de mensagens.

As mensagens são códigos definidos pelo usuário configurados na tabela 40/PM.

### 4. Exibição de Nota de Pedido de Compras

Em branco = Não imprimir Nota de pedido de Compras  
1 = Imprimir Nota de Pedido de Compras

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir as observações dos pedidos de compra. O nome da pessoa que preparou o pedido, o comprador responsável por obter os itens e serviços do pedido, a companhia responsável pela entrega do pedido, os números de confirmação e números de serviço são exemplos de observações. Os valores válidos são:

Em branco Não imprimir as observações dos pedidos de compra.  
1 Imprimir as observações dos pedidos de compra.

### 5. Exibição de Cabeçalho de Relatório

Em branco = Valor predeterminado  
1 = Omitir título e nome da Companhia

Utilize esta opção de processamento para suprimir a impressão do título do relatório e do nome da companhia quando utilizar formulários pré-impressos. Os valores válidos são:

Em branco Imprimir o título de relatório e o nome da companhia predeterminados.  
1 Não imprimir o título de relatório e o nome da companhia.

### 6. Exibir Nome do Agente de Compras

Em branco = Não imprimir o nome do Agente  
1 = Imprimir o nome do Agente

---

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve

---

imprimir o agente de compras no pedido de compra. Os valores válidos são:

- Em branco Não imprimir o nome do agente nos pedidos de compra.  
1 Imprimir o nome do agente nos pedidos de compra.
- 

### **Exibição do Número de Item**

Estas opções de processamento permitem que você especifique como o sistema deve exibir os números de item.

#### **1. Exibição de Número de Item**

- 1 = Imprimir o número de item da companhia  
2 = Imprimir os números de item da companhia e do fornecedor

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir somente o número de item da companhia ou os números de item da companhia e do fornecedor.

Os valores válidos são:

- 1 Imprimir somente o número de item da companhia.
- 2 Imprimir o número de item da companhia e o do fornecedor.

#### **2. Entrada de Tipo de Referência Cruzada**

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de referência cruzada que o sistema deve usar quando imprimir o número de item do fornecedor. O sistema armazena as informações de referência cruzada na tabela Referência Cruzada de Processamento de Pedidos (F4013).

As informações de referência cruzada são códigos definidos pelo usuário configurados na tabela 41/DT.

---

### **Revisão de Pedidos**

Estas opções de processamento permitem que você especifique as revisões de pedidos que o sistema deve imprimir, além de especificar a ordem de exibição das linhas.

---

#### **1. Impressão de Revisão de Pedidos**

Digite o número específico da revisão ou um dos seguintes valores:

- Em branco = Imprimir todas as revisões  
\* = Imprimir a última revisão
-

---

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir uma revisão de pedido específica, todo o pedido de compras ou a última revisão. Para imprimir uma revisão de pedido específica, insira o número de revisão do pedido. Os demais valores válidos são:

- Em branco Imprime todo o pedido de compra.
- \* Imprimir a revisão de pedido mais recente.

## 2. Linhas da Revisão

Em branco = Imprimir somente linhas revisadas  
1 = Imprimir todas as linhas

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir somente as linhas de pedido revisadas ou todas as linhas do pedido. Os valores válidos são:

- Em branco Imprimir somente as linhas de pedido revisadas.
  - 1 Imprimir todas as linhas do pedido.
- 

## Moeda

Esta opção de processamento permite que você especifique se o sistema deve imprimir valores em moeda nacional ou estrangeira.

### 1. Exibição de Valor

Em branco = Imprimir valores na moeda nacional  
1 = Imprimir os valores no modo Moeda Estrangeira.

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir os valores em moeda nacional ou estrangeira. Os valores válidos são:

- Em branco Imprimir os valores em moeda nacional.
  - 1 Imprimir os valores em moeda estrangeira.
- 

## EDI

Estas opções de processamento permitem que você especifique que informações de EDI o sistema deve exibir.

### 1. Seleção para Processamento EDI

---

Em branco = Pedido de Compras

---

1 = Pedido de Compras/EDI

2 = Somente EDI

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir um pedido de compra, usar o processamento EDI ou executar as duas ações. Os valores válidos são:

Em branco Imprimir somente o pedido de compra.

1 Imprimir o pedido de compra e criar uma saída para

processamento EDI.

2 Utilizar somente o processamento EDI.

## 2. Transação EDI

1 = Pedido de Compras,

2 = Pedido de Cotação

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve inserir uma transação EDI como um pedido de compra ou como um pedido de cotação. Os valores válidos são:

1 Inserir a transação EDI como um pedido de compra.

2 Inserir a transação EDI como um pedido de cotação.

## 3.Tipo de Documento EDI

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento EDI que o sistema deve criar em uma transação EDI.

Em ambientes não EDI, o tipo de documento seria consistente com o tipo de pedido (DCTO) atribuído no momento da entrada do pedido, um tipo de documento de faturamento, um tipo de documento de voucher e assim por diante.

## 4. Número de Conjunto de Transações EDI

Utilize esta opção de processamento para especificar como o sistema deve classificar o tipo de transação EDI.

## 5. Formato de Conversão EDI

Utilize esta opção de processamento para especificar uma determinada estrutura de mapeamento para processar tanto as transações EDI de entrada como de saída. Esta opção não se aplica a transações não EDI.

---

---

## 6. Identificação de Parceiro Comercial

Utilize esta opção de processamento para especificar o parceiro com quem você está trocando documentos nesta transação EDI.

## 7. Objetivo do Conjunto de Transações

Utilize esta opção de processamento para especificar o objetivo do conjunto de transações.

Os códigos de objetivo de conjunto de transações são códigos definidos pelo usuário configurados na tabela 47/PU quando você envia e recebe documentos EDI. O sistema utiliza o código de ação toda vez que o campo Objetivo do Conjunto de Transações é exibido em uma tabela.

## 8. Mensagem de Programação de Envio EDI

Em branco = Não criar Mensagem de Programação

1 = Criar Mensagem de Programação

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar uma mensagem de programação de envio EDI. Os valores válidos são:

Em branco Não criar uma mensagem de programação de envio EDI.

1 Criar uma mensagem de programação de envio EDI.

## 9. Qualificador de Programação de Envio

Digite um Qualificador de Programação válido ou deixe em branco para usar o valor KB.

Utilize esta opção de processamento para especificar um qualificador de programação de envio. Os códigos qualificadores de programação de envio identificam o tipo de data usado para definir um horário de entrega ou de envio em uma programação ou previsão. Você pode inserir um qualificador válido ou deixar a opção em branco. Os valores válidos de qualificadores são:

AB	Com Base na Entrega Autorizada
AS	Com Base na Carga Autorizada
BB	Com Base na Produção
DL	Com Base na Entrega
JS	Programação de Seqüência de Produção do Comprador
KB	Sinal Kanban
PD	Entrega Planejada

---

PS	Carga Planejada
SH	Com Base na Carga
ZZ	Mutuamente Definida
Em branco	O sistema usa Kanban.

---

## Versões

Estas opções de processamento permitem a customização da impressão de pedidos de compras.

---

### 1. Opções de Impressão

Em branco = Imprimir R43500

1 = Imprimir a partir de um segundo UBE

Utilize esta opção de processamento para instruir o sistema para direcionar as informações de pedidos de compra para um arquivo de trabalho e, em seguida, executar um segundo subsistema UBE para ler o arquivo de trabalho e imprimir o pedido de compra. Por exemplo, utilize esta opção quando você precisar customizar o layout do programa Impressão de Pedido de Compra.

O programa Impressão de Pedidos de Compra (R43500) processa os pedidos e executa as etapas lógicas necessárias (como o cálculo de impostos). Os valores válidos são:

Em branco Executar o programa Impressão de Pedido de Compras (R43500).

1 Executar um subsistema UBE secundário.

Observação: Se você deixar esta opção em branco, o sistema não irá direcionar as informações de pedido de compra para um arquivo de trabalho e não irá executar um segundo subsistema UBE.

### 2. Nome do Segundo UBE

Esta opção de processamento trabalha em conjunto com a opção de processamento Opção de Impressão. Utilize esta opção de processamento para especificar o nome do segundo subsistema UBE que será lançado. Se esta opção for deixada em branco, o sistema executará o programa predeterminado Impressão de Pedido de Compras (R43501).

### 3. Versão do Segundo UBE

---

Digite a versão a ser executada ou deixe em branco para utilizar a versão XJDE0001.

---

---

Utilize esta opção de processamento para definir a versão a ser utilizada pelo sistema quando você acessar o programa Impressão de Pedido de Compras. Insira uma versão válida ou deixe este campo em branco. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará a versão ZJDE0001.

Quando você escolher uma versão, revise as opções de processamento da mesma para se certificar de que ela atende às suas necessidades.

Observação: Se você configurar a opção de processamento Opção de Impressão como 1 e deixar a opção Nome do Segundo Subsistema UBE em branco, o sistema usará o programa Impressão de Pedido de Compras (R43501).

---

## **Impressão Individual**

Você pode imprimir pedidos individualmente para verificá-los antes do envio aos fornecedores apropriados. Se as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Compra foram configuradas para que o sistema armazene informações de pedidos de compra para o Intercâmbio Eletrônico de Dados (EDI), você poderá enviar os pedidos para seus fornecedores usando o sistema Comércio Eletrônico.

O sistema pode imprimir três tipos de mensagens em um pedido:

- Mensagens a imprimir
- Anexos
- Mensagens globais

Você cria mensagens a imprimir através do programa Pedidos de Compras (P4310). Após a sua criação, a mensagem a imprimir pode ser atribuída a um pedido ou linha de detalhe durante a entrada do pedido.

Utilize as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Compra para especificar se os anexos devem ser impressos. Durante a entrada de um pedido, você pode atribuir um anexo ao pedido ou às linhas de detalhe.

Utilize também as opções de processamento para especificar se as mensagens globais serão impressas. As mensagens globais sempre são impressas na parte superior dos pedidos.

A impressão de pedidos é geralmente uma etapa na seqüência do processamento de pedidos. Configure estas etapas no programa Regras de Atividade de Pedido. Uma vez impresso o pedido, você pode fazer com que o sistema avance-o para a próxima etapa do processo ou pode deixá-lo na etapa onde ele se encontra para imprimi-lo novamente. Utilize as opções de processamento para especificar se o sistema deve atualizar os códigos de status dos pedidos após a impressão.

Você pode imprimir os pedidos duas vezes, uma vez para verificá-los e outra vez para atualizar os seus códigos de status. É possível acessar duas versões do programa de

impressão através das seguintes opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Compra:

- Impressão de Pedidos de Compras
- Reimpressão de Pedidos de Compras

É possível utilizar uma versão para a verificação de pedidos e outra para atualização de códigos de status.

Se você imprimir um pedido suspenso, o resultado será uma página em branco.

#### ► **Impressão individual**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Compras (G43A11), selecione Entrada de Pedidos de Compras.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos, localize o pedido que você deseja imprimir.
2. Destaque o pedido e selecione Revisão de Detalhes no menu Linha.
3. Na tela Detalhes de Pedido, clique na linha de detalhe e selecione Impressão de Pedido no menu Tela.  
Você pode também, na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedido, destacar a linha de detalhe e selecionar Imprimir Pedido no menu Linha.
4. Na tela Seleção de Impressora, especifique as informações como nome da impressora e tamanho do papel na guia apropriada e clique em OK.

### **Impressão de Informações de Pedidos de Compras por Fornecedor ou Filial**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Resumo de Pedidos de Compras.*

Você pode verificar as informações de pedidos de compras de um fornecedor ou filial/fábrica. O relatório Resumo por Fornecedor imprime as informações de pedidos de compras por fornecedor e, em seguida, por unidade de negócios. Você pode verificar valores individuais de cada pedido de compras, inclusive o valor recebido e o valor em aberto. Pode também verificar o valor total de todos os pedidos de compras.

Caso o pedido de compras contenha linhas de detalhe para diversas filiais/fábricas, o mesmo pedido será exibido diversas vezes de acordo com a filial/fábrica.

### **Impressão de Informações de Detalhes de Pedidos**

*No menu Relatórios de Subcontratos (G43D111), selecione Impressão de Subcontratos.*

Você pode verificar as informações de detalhes dos históricos e da distribuição de compromissos de qualquer contrato no relatório Detalhes de Subcontratos. Também pode verificar todas as informações de multimoedas associadas a um contrato se a opção multimoedas estiver ativada. Você pode imprimir informações sobre todos os serviços, um serviço específico ou um contrato individual.

O relatório Detalhes de Subcontratos usa informações das tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Compras (F4301), Detalhes de Pedidos de Compras (F4311), Cadastro de Históricos (F4303) e Texto do Histórico de Cabeçalhos de Contratos (F52034).

## **Impressão de Itens Encomendados de um Fornecedor**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Impressão de Pedidos de Compras por Data de Solicitação.*

Você pode verificar as informações sobre os itens atualmente sob encomenda. Ao gerar o relatório Pedidos de Compras por Data de Solicitação, você pode verificar a quantidade em aberto ou o valor monetário de cada item e a data até a qual cada item permanecerá em aberto com base na data de solicitação.

Utilize as opções de processamento para especificar as colunas de vencimento nas quais aparecem quantidades em aberto ou valores monetários. As opções de processamento afetam significativamente a apresentação dos dados deste relatório. É impressa uma página de relatório individual para cada fornecedor especificado.

## **Opções de processamento: Pedidos de Compras em Aberto por Data de Solicitação (R43640)**

---

### Períodos

Período 1: Abrir até o dia número

Período 2: Final do Período 1 até  
o dia

Período 3: Final do Período 2 até  
o dia

Período 4: Final do Período 3 até  
o dia

### Impressão

Digite '1' para ordem descendente

Digite '1' para Período 4 incluir  
as Ordens de Compras maiores que a  
faixa.

---

## **Impressão de um Histórico de Revisões de Pedidos**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Diário de Compras.*

*Você pode também, no menu Relatórios de Subcontratos (G43D111), selecionar Diário de Compras.*

Você pode verificar o histórico das alterações das linhas de detalhe dos pedidos ao imprimir o relatório Diário de Compras. Este relatório lista as informações originais das linhas de detalhe e as alterações feitas nos valores de quantidade ou total destas.

Para cada pedido impresso, você pode verificar:

- A soma dos valores da linha de detalhe original
- A soma dos valores da linha de detalhe alterada
- A soma dos valores da linha de detalhe atual

As informações deste relatório vêm da tabela Versão Flexível do Razão de Detalhes de Pedidos de Compras (F43199). Este relatório é aplicável somente se as regras de atividade do pedido tiverem sido configuradas para criar os registros do razão.

---

## **Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil**

Ao devolver mercadorias a um fornecedor, você precisa emitir uma nova nota fiscal para acompanhar a mercadoria devolvida. A legislação brasileira determina que as empresas emitam uma nota fiscal para acompanhar qualquer mercadoria que seja transportada de um contribuinte para outro.

A nota fiscal de devolução de mercadorias precisa ter como base a nota fiscal original do fornecedor. Se houver uma devolução integral das mercadorias, os valores da nota fiscal de saída precisam ser iguais aos da nota fiscal original do fornecedor. Se a devolução for parcial, os valores da nota fiscal de saída precisam ser proporcionais aos da nota fiscal original do fornecedor.

Os valores de impostos e custos na nota fiscal que acompanha a devolução precisam ser iguais aos valores na nota fiscal original do fornecedor. O frete, o seguro e as despesas originais também precisam ser devolvidos proporcionalmente e discriminados em uma nota fiscal diferente.

Quando você processa uma devolução de compras, o sistema usa o preço original de compra, sem modificar ou substituir os custos da nota fiscal original do fornecedor pelos preços atuais do sistema Vendas. O sistema pode criar lançamentos para dar suporte ao processamento de devoluções de compras. O processo de devolução de compras considera repasse e descontos.

Ao inserir um recebimento de nota fiscal, você fornece os valores de impostos da nota fiscal que o fornecedor enviou com a mercadoria. O sistema armazena estes valores na tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B). Quando você processa uma devolução de compras, o sistema obtém os valores de imposto na tabela F7611B, sem recalcular os impostos.

Para processar uma devolução de compras para o Brasil, você precisa:

1. Processar o recebimento da mercadoria.
2. Gerar a nota fiscal da mercadoria recebida.
3. Inserir a devolução de compra.
4. Confirmar o envio da devolução.
5. Gerar a nota fiscal da devolução.
6. Comparar os valores da nota fiscal original aos da nota fiscal de devolução para verificar se os preços, impostos e outras taxas estão corretos.
7. Imprimir a nota fiscal da devolução.

---

## **Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras**

Antes de processar uma devolução de pedido de compras, você precisa verificar se os seguintes programas estão configurados:

- Consulta ao Razão de Vendas (P42025)
- Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)

- Entrada de Pedidos de Vendas (P4210, versão ZJDE7006)

Você também precisa certificar-se de que o fornecedor cujas mercadorias estão sendo devolvidas possui um registro no Cadastro de Fornecedores e instruções de compras.

A tabela a seguir lista algumas considerações para o processo de devolução de pedidos de compras:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão correspondente a versão utilizada no programa Entrada de Detalhes do Pedido. Se você usar a versão ZJDE7006 (Devolução de Compras Brasil) do programa P4210, precisará configurar a versão ZJDE7006 do programa Consulta ao Razão de Vendas.</li> <li>• Na guia Valor Predeterminado das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na opção Tipo de Pedido, selecione o código que representa a devolução do pedido de compra.</li> <li>• É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções de processamento Código de Status – Inicial e Código de Status – Final. Por exemplo, se você inserir 400 na opção de processamento Código de Status – Inicial e 999 na opção Código de Status – Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas.</li> </ul> </li> <li>• Na guia Aviso (Memorando) de Crédito das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na opção de processamento de entrada do código de status, insira o último status da nota fiscal quando uma mercadoria está sendo devolvida.</li> </ul> </li> <li>• Na guia Versões das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você não precisa inserir valores nesta guia, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.</li> </ul> </li> </ul>
Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O programa Devoluções de Vendas/Compras – Brasil deve ter uma versão que corresponda a versão usada no programa P4210. Se você usar a versão ZJDE7006 (Entrada de Detalhes do Pedido) do programa P4210, precisará configurar a versão ZJDE7006 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</li> <li>• Na guia Seleção das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções de processamento Código de Próximo Status – Inicial e Código de Próximo Status – Final. Por exemplo, se você inserir 400 na opção Código de Próximo Status – Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status – Final, o sistema</li> </ul> </li> </ul>

	<p>pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</p>
Entrada de Pedidos de Vendas (P4210/ZJDE7006)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na guia Valor Predeterminado das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na opção Tipo de Pedido, insira o código que representa a devolução do pedido de compra.</li> <li>• Na opção Tipo de Linha, insira o código que representa o tipo de mercadoria sendo devolvida. Por exemplo, se você estiver devolvendo um item de estoque, insira BS.</li> <li>• No campo Status Inicial, insira o status que representa a entrada de pedidos de vendas.</li> </ul> </li> <li>• Na guia Versões das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na opção Consulta ao Razão de Vendas, insira a versão correspondente à versão do programa Entrada de Detalhes de Pedidos sendo usada.</li> </ul> </li> </ul>

### Instruções Preliminares

- Insira um pedido de compras. Consulte *Entrada de Pedidos de Compras* no manual *Soluções Globais - Brasil*.
- Execute o recebimento do pedido de compras. Consulte *Processamento de Recebimentos Automáticos - Brasil* no manual *Soluções Globais - Brasil*.
- Configure as opções de processamento dos seguintes programas:
  - Consulta ao Razão de Vendas (P42025)
  - Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)
  - Entrada de Pedidos de Vendas (P4210, versão ZJDE7006)

### ► Processamento de devoluções de pedidos de compras para o Brasil

---

No menu *Devolução de Compras (G76B4212)*, selecione *Entrada de Detalhes de Pedidos*.

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Aviso de Crédito no menu Tela.
3. Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, preencha os campos a seguir:
  - Filial/Fábrica
  - Tipo Doc. da NF
  - Nº do Forn.

O sistema preenche o campo Número do Pedido. Anote o número do pedido.

4. No menu Tela, selecione Seleção de Notas Fiscais.
5. Na tela Seleção de Notas Fiscais, preencha o campo a seguir com o número da nota fiscal enviada pelo fornecedor e clique em Procurar:

- Nº da Nota Fiscal
6. Destaque o pedido que deseja devolver e clique em Selecionar.
  7. Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, destaque a linha com a qual deseja trabalhar e clique em OK.
  8. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas, preencha o campo a seguir com o número do pedido anotado na etapa 3 e clique em Procurar:
    - Nº do Pedido
- O sistema preenche a grade com os itens das linhas do pedido original.
9. Destaque as linhas que deseja devolver e selecione Aviso de Crédito e Selecionar Linha no menu Linha.
- O sistema exibe as linhas que você escolheu na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas e preenche o campo Número do Pedido. Anote o número do pedido.
10. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, clique em OK.
  11. Na tela Informações Adicionais de Cabeçalho de Pedidos de Compras – Brasil, verifique as informações predeterminadas a seguir e clique em OK:
    - Natureza da Operação
  12. Na tela Informações Adicionais de Detalhe de Pedidos de Compras – Brasil, verifique se todos os dados estão corretos e clique em OK.

## **Opções de Processamento: Devoluções de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)**

### **Exibição**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir notas fiscais de vendas ou de compras.

---

#### **1. Nota Fiscais**

Em branco = Notas Fiscais de Vendas

1 = Notas Fiscais de Compras

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir notas fiscais de vendas ou de compras. Os valores válidos são:

Em branco = Exibir notas fiscais de vendas

1 = Exibir notas fiscais de compras

---

### **Processamento**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar lançamentos negativos para mercadorias devolvidas.

---

### 1. Sinal Inverso

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar lançamentos negativos para mercadorias devolvidas. Os valores válidos são:

Em branco = Não criar lançamentos negativos para mercadorias devolvidas  
1 = Criar lançamentos negativos para mercadorias devolvidas

---

### Seleção

Utilize esta opção de processamento para identificar a faixa das notas fiscais a serem processadas.

#### Código de Próximo Status - Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

#### Código de Próximo Status - Final

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Inicial precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

### Valor Predeterminado

Utiliza estas opções de processamento para especificar como o sistema deve gravar os registros de estoque para mercadorias devolvidas.

---

#### 1. Local de Estoque

Em branco = Local em branco  
1 = N° de referência de Envio  
2 = Série de nota fiscal de Envio  
3 = Local original

Utilize esta opção de processamento para especificar o local de estoque predeterminado para devoluções. Os valores válidos são:

---

- 
- Em branco = Local em branco  
1 = Número do cadastro do destinatário  
2 = Destinatário, série da nota fiscal  
3 = Local original

Observação: A opção 3 é usada para devoluções de nota fiscal. A filial/fábrica e o local não mudam quando você usa a opção 3.

## 2. Filial de Devolução

Utilize esta opção de processamento para especificar a filial/fábrica predeterminada que o sistema usará para devoluções.

## 3. Tipo de Documento

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento predeterminado para um voucher. Você precisa inserir um valor que conste da tabela de UDCs de tipos de documento (00/DT). O código precisa constar também da tabela de UDCs de tipos de documento de fatura (00/DI).

---

## Validação

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve validar o número do documento original de envio.

### 1. Validação de Número de Documento de Referência de Envio

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve validar o número do documento original de envio. Os valores válidos são:

- Em branco = Não validar o número do documento original de envio  
1 = Validar o número do documento original de envio
- 

## Geração de Notas Fiscais de Saída

---

No menu *Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211)*, selecione *Geração de Notas Fiscais*.

O programa Geração de Notas Fiscais:

- Gera uma nota fiscal por pedido de vendas
- Atribui à nota fiscal um número temporário que você pode usar como referência até que o sistema atribua um número permanente através do programa Impressão de Notas Fiscais de Vendas – Brasil (R76560B)

- Cria registros nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B), Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e Mensagens de Notas Fiscais (F7612B)
- Calcula os impostos da nota fiscal
- Produz um relatório que lista as notas fiscais geradas e quaisquer erros do processo

As notas fiscais possuem as seguintes informações detalhadas:

- Preço da mercadoria
- Valores de impostos aplicáveis
- Descrição do uso da mercadoria
- Origem e destino do carregamento
- Qualquer outra despesa associada à transação

## **Opções de Processamento: Geração de Notas Fiscais – Brasil (R76558B)**

### **Seleção**

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema deve atualizar o código de status.

---

#### **1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

#### **2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Inicial precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

### **Valor Predeterminado**

Utilize estas opções de processamento para especificar a série e o tipo de documento de notas fiscais a serem processadas.

---

#### **1. Série de Nota Fiscal**

Em branco = 00

---

Utilize esta opção de processamento para inserir a série a ser usada pelo sistema na criação de registros de nota fiscal. A série da nota fiscal precisa constar da tabela Controle de Próximos Números de Notas Fiscais (F7600B). Se você deixar esta opção em branco, o sistema atribuirá o valor 00 como a série da nota fiscal.

## 2. Tipo de Documento

Em branco = NS

Utilize esta opção de processamento para inserir o tipo de documento a ser usado pelo sistema na criação de registros de nota fiscal. O valor inserido precisa constar da lista de UDCs de tipos de documentos (00/DT). O código selecionado precisa constar também da tabela de UDCs de tipos de documento de fatura (00/DI). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento NS.

---

## Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema deve atualizar as tabelas e tratar os pedidos suspensos.

### 1. Atualização de Tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve atualizar o código de status dos pedidos de vendas na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211). Os valores válidos são:

Em branco = Atualizar os códigos de status na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

1 = Não atualizar os códigos de status na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

### 2. Substituição de Código de Próximo Status para F4211 (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para selecionar um status alternativo para a próxima etapa no processamento de pedidos. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. O status de substituição é uma outra etapa permitida no processamento.

### 3. Substituição de Código de Último Status para F7611B (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para selecionar um status alternativo para a próxima etapa no processamento de pedidos. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. O status de substituição é uma outra etapa permitida no processamento.

---

---

#### 4. Substituição de Código de Próximo Status para F7611B (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para selecionar um status alternativo para a próxima etapa no processamento de pedidos. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. O status de substituição é uma outra etapa permitida no processamento.

#### 5. Validação de Código de Suspensão de Pedido

Em branco = Permitir processamento se o pedido estiver suspenso

1 = Interromper processamento se o pedido estiver suspenso

Utilize esta opção de processamento para identificar o código de suspensão que o sistema deve usar para impedir que um pedido de vendas seja processado. Este código não está associado a um processamento especial, como verificação de crédito, verificação de margem mínima/máxima, etc, mas pode ser usado para criar uma etapa adicional de aprovação de pedidos de vendas. Os valores válidos são:

Em branco = Não interromper o processamento se o pedido estiver suspenso

1 = Interromper o processamento se o pedido estiver suspenso

---

### Impressão

Utilize esta opção de processamento para especificar a ordem em que as mensagens devem ser impressas na nota fiscal.

---

#### Seqüência de Mensagens

##### 2. Mensagem nas Opções de Processamento

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento

Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas

Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas

Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas

Mensagem no Cadastro de CFOP

Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais

Mensagem no Perfil de Preferências

##### 3. Mensagem no Cabeçalho do Pedido de Vendas

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

---

---

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais  
Mensagem no Perfil de Preferências

#### 4. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais  
Mensagem no Perfil de Preferências

#### 5. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas - Arquivo Complementar

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais  
Mensagem no Perfil de Preferências

#### 6. Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação (CFOP)

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas

---

---

Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais  
Mensagem no Perfil de Preferências

#### 7. Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais

#### 8. Mensagem no Perfil de Preferências

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais  
Mensagem no Perfil de Preferências

---

## **Impressão de Notas Fiscais de Devoluções de Compras**

*No menu Devolução de Compras (G76B4212), selecione Impressão de Notas Fiscais.*

Depois de criar a nota fiscal de devolução, você deve verificar se os preços, impostos e outras taxas são iguais aos valores da nota fiscal original. A seguir, você pode imprimir a nota fiscal de devolução.

### **Opções de Processamento: Impressão de Notas Fiscais – Brasil (R76560B)**

#### **Seleção**

Utilize estas opções de processamento para especificar a faixa de códigos de status na qual o sistema seleciona as notas fiscais para impressão.

---

### 1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

### 2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Inicial precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

### **Valor Predeterminado**

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores predeterminados a serem usados pelo programa Impressão de Notas Fiscais de Vendas (P76560B) na geração de notas fiscais.

---

#### 1. Tipo de Documento de Fatura

Utilize esta opção de processamento para identificar o tipo de documento de fatura. O valor inserido precisa constar da lista de UDCs de tipos de documentos de fatura (00/DT). O código selecionado precisa constar também da tabela de UDCs de tipos de documentos (00/DT). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento de fatura RI.

#### 2. Data de Emissão

Utilize esta opção de processamento para especificar a data a ser usada pelo sistema como a data de emissão da nota fiscal. Se você deixar este campo em branco, será usada a data do sistema.

#### 3. Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

---

#### 4. Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

#### Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema deve imprimir as notas fiscais em modo final e se deve consolidar as linhas de detalhe por item e lote.

---

##### 1. Modo

Em branco = Teste

1 = Final

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir a nota fiscal em modo teste ou final. Os valores válidos são:

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

##### 2. Consolidação de Nota Fiscal (Futuro)

1 = Consolidar as linhas de detalhe de nota fiscal por item e lote

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir a consolidação de ICMS e IPI na nota fiscal. Os valores válidos são:

Em branco = Não imprimir a consolidação tributária

1 = Imprimir a consolidação tributária

---

#### Impressão

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema deve consolidar os valores de IPI e ICMS nas notas fiscais e se o total da nota deve ser impresso por extenso ao final do documento.

---

##### 1. Consolidação de ICMS e IPI

Em branco = Não imprimir a consolidação de ICMS e IPI

---

---

#### **1= Imprimir a consolidação de ICMS e IPI**

Utilize esta opção de processamento para determinar se o sistema deve consolidar as linhas de detalhe da nota fiscal por item e lote. Os valores válidos são:

Em branco = Não consolidar as linhas por item e lote

1 = Consolidar as linhas por item e lote

#### **2. Edições de Dados**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir o valor total da nota fiscal por extenso no final do documento. Os valores válidos são:

Em branco = Imprimir o total por extenso

1 = Não imprimir o total por extenso

---

## **Impressão de Recebimentos de Compras**

---

O recebimento de compras é um documento usado para registrar manualmente o recebimento de mercadorias no momento da entrega. Um recebimento de compras fornece:

- Informações originais do pedido de compras
- Quantidades de itens a serem recebidos
- Uma coluna para o registro de quantidades ou valores de recebimento

Pode ser necessário usar recebimentos de compras para:

- Verificar as informações do pedido de compras para as mercadorias sendo recebidas
- Confirmar as informações dos itens recebidos
- Registrar as informações de recebimento no sistema

Você determina quais são as informações a serem impressas nos recebimentos de compras. As opções de processamento permitem especificar a impressão de:

- Informações de preço
- Quantidades do pedido
- Números de referência cruzada
- Valores em moeda estrangeira

É possível configurar as regras de atividade de pedido para imprimir os recebimentos de compras como uma etapa do processamento de pedidos de compras. Após imprimir o recebimento de compras, você pode fazer com que o sistema avance o pedido para a próxima etapa do processo de compras. Também é possível fazer com que o sistema deixe o pedido no status atual. Se você permitiu a atualização dos códigos de status nas opções de processamento do programa Impressão de Recebimentos de Compras (R43510), o

sistema atualiza os códigos de status das linhas de detalhe para dar andamento aos pedidos.

#### **Consulte também**

- Configuração de Regras de Atividade de Pedidos* no manual *Compras* para obter informações adicionais sobre como definir a impressão dos recebimentos de compras como uma etapa no processo de pedidos de compras

### **Impressão de Recebimentos no Modo Lote**

*No menu Processamento de Pedidos de Compras (G43A11), selecione Impressão de Recebimentos de Compra.*

Utilize os recebimentos de compras para registrar manualmente as informações de recebimento das mercadorias no momento de entrega. Imprima os recebimentos de compras no modo lote com base nos critérios especificados utilizando o procedimento Impressão de Recebimentos de Compras.

#### **Opções de Processamento: Impressão de Recebimentos de Compras (R43510)**

---

##### **Validação**

1. Digite 1 para impedir a atualização do Código de Próximo Status.
2. Digite um Código de Próximo Status substituto.
3. Insira o tipo de roteiro a ser usado para obter os códigos de roteiro de operação. O campo em branco determina que o programa irá procurar um roteiro em branco.

##### **Impressão**

1. Digite 1 para impedir a impressão de Informações de Custo.
1. Digite 1 para impedir a impressão de Informações de Quantidade.
3. Digite 1 para imprimir o Número de Item do Fornecedor.
4. Digite o tipo de Número de Referência Cruzada.
5. Digite 1 para imprimir o texto associado.
6. Digite 1 para imprimir os códigos de operação de roteiro.

##### **Moeda**

1. Digite 1 para imprimir os valores em Moeda Estrangeira.
- 

### **Impressão de Recebimentos de Pedidos Individuais**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Impressão de Recebimentos de Compras.*

Ao imprimir os recebimentos de compras no modo lote, talvez seja necessário imprimir um outro recebimento de compras para alguns pedidos. Por exemplo, ao receber um pedido parcial, você tem que imprimir um segundo recebimento para registrar o saldo restante. Você pode inserir pedidos de compras específicos cujos recebimentos de compras serão impressos através do programa Impressão de Recebimentos de Compras (R43510).

---

## **Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil**

Você precisa inserir informações de recebimento para confirmar a entrega de mercadorias ou serviços listados em um pedido de compras. Precisa também verificar as quantidades, custos, etc. de cada pedido recebido. Se ocorrer algum erro ou se for necessário cancelar um recebimento, você poderá inserir cancelamentos de recebimento.

Para inserir um recebimento, primeiro localize as linhas de detalhe do pedido de compras em aberto que correspondem ao recebimento. As linhas de detalhe em aberto contêm itens que ainda não foram recebidos. O sistema obtém todas as linhas de detalhe em aberto através do número do item, do pedido de compras ou da conta especificados.

Se as linhas de detalhe de um pedido de compras forem diferentes dos detalhes do recebimento real, você precisará corrigir as linhas de detalhe para que correspondam às do recebimento. Por exemplo, se a quantidade do pedido em uma linha de detalhe for 20 e você receber 10, será necessário alterar a quantidade na linha de detalhe para 10. Você especifica se quer fechar o saldo restante na linha ou deixá-lo aberto.

Depois de inserir recebimentos de pedidos de compras e registrar as notas fiscais de entrada recebidas dos fornecedores, você poderá verificar os documentos on-line para confirmar se as informações estão corretas. Se houver dados incorretos, você poderá corrigi-los on-line. As notas fiscais podem ser verificadas pelo número do pedido ou da nota fiscal.

O processamento de recebimentos da J.D. Edwards para o Brasil também permite que você insira correções na nota fiscal e envie ao fornecedor uma solicitação de correção. Você pode executar este procedimento na entrada do recebimento de compras ou através do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900). Ao inserir correções, você pode verificar as diferenças entre os valores calculados pelo sistema e os valores informados pelo fornecedor para o ICMS, IPI, ICMS substituto, frete e descontos. Se existir alguma discrepância, você poderá criar uma carta solicitando uma nota fiscal corrigida.

Ao configurar um roteiro de recebimento para o Brasil, você precisa permitir o processamento de pagamentos na primeira etapa do roteiro.

### **Consulte também**

Consulte os tópicos a seguir no manual *Compras*:

- Criação de Roteiros de Recebimento* para obter informações adicionais sobre como permitir o processamento de pagamentos na primeira etapa do roteiro
- Processamento de Recebimentos*
- Entrada de Recebimentos*
- Impressão de Informações de Recebimento*

### **Instruções Preliminares**

- As opções de processamento do programa Recebimentos de Notas Fiscais (P4312BR) configuram o documento nota fiscal. Você precisa configurar versões correspondentes para os programas Recebimentos de Notas Fiscais (P4312BR) e Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312). Se você não configurar versões correspondentes, o sistema usará a versão ZJDE0001.

## ► Entrada de recebimentos de compras para o Brasil

---

No menu *Processamento de Pedidos de Compras - Brasil (G76B4311)*, selecione *Entrada de Recebimentos por Pedido de Compras*.

1. Na tela Acesso a Pedidos de Compras a Receber, preencha os campos a seguir, conforme necessário, para localizar as linhas de detalhe de pedidos de compras em aberto que correspondem ao recebimento e clique em Procurar:
  - Nº do Pedido
  - Nº do Item
  - Nº da Conta
  - Filial/FábricaApenas as linhas de detalhe com o próximo status igual ao especificado nas opções de processamento serão exibidas.
2. Destaque a linha de detalhe na qual você deseja inserir o recebimento e clique em Selecionar.
3. Na tela Recebimentos de Pedidos de Compras, preencha os campos a seguir:
  - Dt. Cont.
  - Data Receb.
4. Compare os detalhes de recebimentos com as informações das linhas de detalhe e ajuste os campos a seguir, conforme necessário:
  - Quant.
  - UM Tran.
  - Custo Unitário
  - Valor
5. Ajuste as demais informações das linhas de detalhe, conforme necessário.
6. Insira 1 no campo a seguir para cada linha de detalhe a ser recebida e clique em OK:
  - Opção Rec.  
A opção que você insere determina se o sistema deixará o saldo da linha em aberto (opção 1), registrará o pedido em vários locais (opção 4), fechará o saldo (opção 7) ou cancelará a linha (opção 9).
7. Na tela Revisão de Notas Fiscais, ajuste as informações dos campos a seguir, conforme necessário, e clique em OK:
  - Nº da NF
  - Série da NF
  - Tipo de Doc.
  - Dt Emissão

---

**Observação**

Se você inserir o número de uma nota fiscal existente no campo Número da NF, o sistema exibirá uma mensagem de aviso. Se você inserir o número de uma nota fiscal fechada, o sistema exibirá uma mensagem de erro e não permitirá que você prossiga enquanto não alterar o número inserido.

---

8. Na tela Verificação de Notas Fiscais, clique em Cancelar para fechar a janela ou siga as instruções para comparar valores de notas fiscais.

---

## Opções de Processamento: Recebimentos de Notas Fiscais – Brasil (P4312BR)

---

**Valor Predeterminado**

Use esta opção de processamento para especificar o tipo de transação.

- 
1. Tipo de Documento de Nota Fiscal

Em branco = NF

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento de nota fiscal a ser usado pelo sistema na criação de registros na tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento NF.

2. Substituição de Último Status

Utilize esta opção de processamento para especificar a substituição da linha de status que o sistema usa na criação de registros na tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o status das regras de atividade do pedido.

3. Substituição de Próximo Status

Utilize esta opção de processamento para especificar a substituição da linha de status que o sistema usa na criação de registros na tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o status das regras de atividade do pedido.

---

**► Verificação de cabeçalhos de notas fiscais de entrada**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), selecione Consultas a Notas Fiscais.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, preencha quaisquer dos campos a seguir e clique em Procurar:

- Nº Nota Fiscal
  - Filial/Fábrica
  - Orig. da NF
2. Destaque um registro na área de detalhe e selecione Revisão de Cabeçalhos no menu Linha.
  3. Na tela Revisão de Cabeçalhos de Notas Fiscais de Entrada, verifique todos os campos e faça as correções necessárias.

Após concluir estas etapas, siga as instruções para verificar as informações de detalhe de notas fiscais de entrada.

#### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Nº Nota Fiscal</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Filial/Fábrica</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
<b>Orig. da NF</b>	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.  Código que indica como a nota fiscal foi gerada pelo sistema. Selecione um código na lista de UDCs de origem da nota fiscal (76/NF). Estes códigos são valores fixos. Os valores válidos são:  1 = Nota fiscal autônoma - Pedido de compras 2 = Nota fiscal complementar - Pedido de compras 3 = Correspondência de nota fiscal em 2 fases - Pedido de compras 4 = Correspondência de nota fiscal em 3 fases - Pedido de compras 5 = Nota fiscal autônoma - Pedido de vendas 6 = Nota fiscal complementar - Pedido de vendas 7 = Nota fiscal - Pedido de vendas

---

## **Opções de Processamento: Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B)**

---

#### **Exibição**

Use esta opção de processamento para definir suas preferências de exibição.

---

1. Tela de Cabeçalhos ou Detalhes de Notas Fiscais
-

---

Em branco = Exibir tela de cabeçalhos de notas fiscais

1 = Exibir tela de detalhes de notas fiscais

Utilize esta opção de processamento para determinar se o sistema deve exibir primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal ou a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal quando você fizer uma consulta às notas fiscais. Este recurso permite que você verifique as informações do cabeçalho antes das informações de detalhe e edite as informações predeterminadas que afetam a nota fiscal. Os valores válidos são:

Em branco = Exibir primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal

1 = Exibir primeiro a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal

---

### **Fretes**

Use estas opções de processamento para especificar como o sistema deve processar as informações de frete. O termo encargos adicionais refere-se às despesas adicionais e de seguro do frete que são incluídas na nota fiscal durante o processamento de pedidos de vendas. O termo custos adicionais refere-se às despesas adicionais e de seguro do frete que são incluídas na nota fiscal durante o processamento de compras.

---

#### **1. Base de Rateio (Obrigatório)**

Em branco = Quantidade

1 = Peso

2 = Valor

Utilize esta opção de processamento para selecionar a base de rateio de taxas de frete. O sistema aplica os valores da tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) às quantidades e valores. Para determinar os valores de pesos, o sistema utiliza valores da tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211) ao processar pedidos de vendas e valores da tabela Detalhes de Pedidos de Compras (F4311) ao processar pedidos de compras. Os valores válidos são:

Em branco = Quantidade

1 = Peso

2 = Valor

#### **2. Tipo de Linha de Frete (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo da linha de frete. Esta opção define como o sistema processa as linhas de uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas envolvidos na transação (Contabilidade Geral, Custo de Serviço, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoques). O tipo de linha especifica também as condições para a inclusão de uma linha em relatórios e cálculos.

#### **3. Tipo de Linha de Seguro (Obrigatório)**

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo da linha de seguro. Esta opção define como o sistema processa as linhas de uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas envolvidos na transação (Contabilidade Geral, Custo de Serviço, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoques). O tipo de linha especifica também as condições para a inclusão de uma linha em relatórios e cálculos.

#### 4. Tipo de Linha de Despesas (Obrigatório)

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo da linha de imposto. Esta opção define como o sistema processa as linhas de uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas envolvidos na transação (Contabilidade Geral, Custo de Serviço, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoques). O tipo de linha especifica também as condições para a inclusão de uma linha em relatórios e cálculos.

#### 5. Impostos

Em branco = Não incluir

1 = incluir

Utilize esta opção de processamento para especificar se os impostos serão incluídos. Esta opção aplica-se somente ao processamento de custos adicionais. Os valores válidos são:

Em branco = Incluir somente o valor total como base tributária

1 = Incluir impostos e descontos relacionados que se baseiam nos valores de rateio dos custos adicionais

Observação: Esta opção só será usada se a base de rateio de custos adicionais for definida como um valor.

#### 6. Gravação de Registros de Frete na Tabela F43121

Em branco = Criar um registro para cada linha de nota fiscal

1 = Criar um registro por nota fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar um ou vários registros na tabela Informações de Recebimento de Pedido de Compras (F43121) para despesas de frete associadas às linhas da nota fiscal. O sistema só usa esta opção quando você processa pedidos de compras. Os valores válidos são:

Em branco = Criar um registro para cada linha na nota fiscal

1 = Criar um registro para cada nota fiscal

#### 7. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

---

Utilize esta opção de processamento para especificar o status inicial que o sistema usa para a seleção de notas fiscais. O status inserido precisa constar da lista de códigos

---

definidos pelo usuário de regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e de linha sendo usados. A combinação de status inicial e status final precisa ser válida na lista de UDCs de Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

#### 8. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Utilize esta opção de processamento para indicar o status final que o sistema usa para a seleção de notas fiscais. O status inserido precisa constar da lista de códigos definidos pelo usuário de regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e de linha sendo usados. A combinação de status inicial e status final precisa ser válida na lista de UDCs de Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

#### 9. Código de Próximo Status (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para indicar a próxima etapa no processamento do pedido. Você deve usar um código definido pelo usuário (40/AT) que tenha sido configurado na tela Regras de Atividade de Pedido para o tipo de pedido e de linha que estão sendo usados.

O status de substituição é outra etapa permitida no processamento.

#### 10. Tipo de Documento - Normal (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento da transação. Selecione um valor da tabela de UDCs de tipos de documentos (00/DT). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento já definido.

#### 11. Tipo de Documento - Especial (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para especificar um tipo alternativo de documento para substituir o tipo associado às linhas de frete, seguro e outras despesas na nota fiscal. Quando você define esta opção, o sistema procura a Instrução para Contabilização Automática (AAI) associada ao tipo alternativo de documento e grava lançamentos nas contas associadas à AAI.

---

### Valor Predeterminado

Use estas opções de processamento para determinar valores predeterminados, como a versão da nota fiscal autônoma, o documento da nota fiscal para correspondência em duas fases, os códigos de último status e de próximo status que o programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B) usará quando certos campos forem deixados em branco.

---

#### 1. Versão de Nota Fiscal Autônoma

Em branco = ZJDE0001

Use esta opção de processamento para especificar a versão do programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B) a ser executada. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a versão ZJDE0001.

---

## 2. Documento de Nota Fiscal para Correspondência em Duas Fases

Em branco = NF

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento de nota fiscal para a correspondência em duas fases. O valor inserido precisa constar da lista de códigos definidos pelo usuário (00/DT). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento NF (nota fiscal de compra).

## 3. Valor Predeterminado de Código de Último Status

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

## 4. Valor Predeterminado de Código de Próximo Status

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Inicial precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

### **Validação**

Estas opções de processamento especificam se o sistema protege o status da nota fiscal e determina um código de status limite para alterações.

---

## 1. Proteção de Status

Utilize esta opção de processamento para proteger o status da nota fiscal. Quando este status está protegido, o sistema não o altera durante o processamento de pedidos de vendas ou de compras. Os valores válidos são:

Em branco = Não proteger o status da nota fiscal

1 = Proteger o status da nota fiscal

## 2. Código de Status Limite para Alterações

Utilize esta opção de processamento para inserir o código de status no qual as linhas de detalhe não poderão ser alteradas. O sistema não alterará o status das linhas de detalhe

---

---

se o próximo status na tabela Regras de Atividade do Pedido (F40203) for maior ou igual ao status inserido nesta opção.

### 3. Validação de Conta

Em branco = Ativar validação

1 = Desativar validação

Utilize esta opção de processamento para validar as contas e AAIs usadas no processamento de despesas adicionais e custos adicionais, feito antes do processamento de registros. Apesar de diminuir o desempenho, a validação de contas garante a integridade do banco de dados. A J.D. Edwards recomenda expressamente que a validação das contas fique ativada o tempo todo. Você pode desativar este recurso para aumentar o desempenho depois que uma nova implementação ou alteração de programa tenha sido testada. Os valores válidos são:

Em branco = Ativar validação

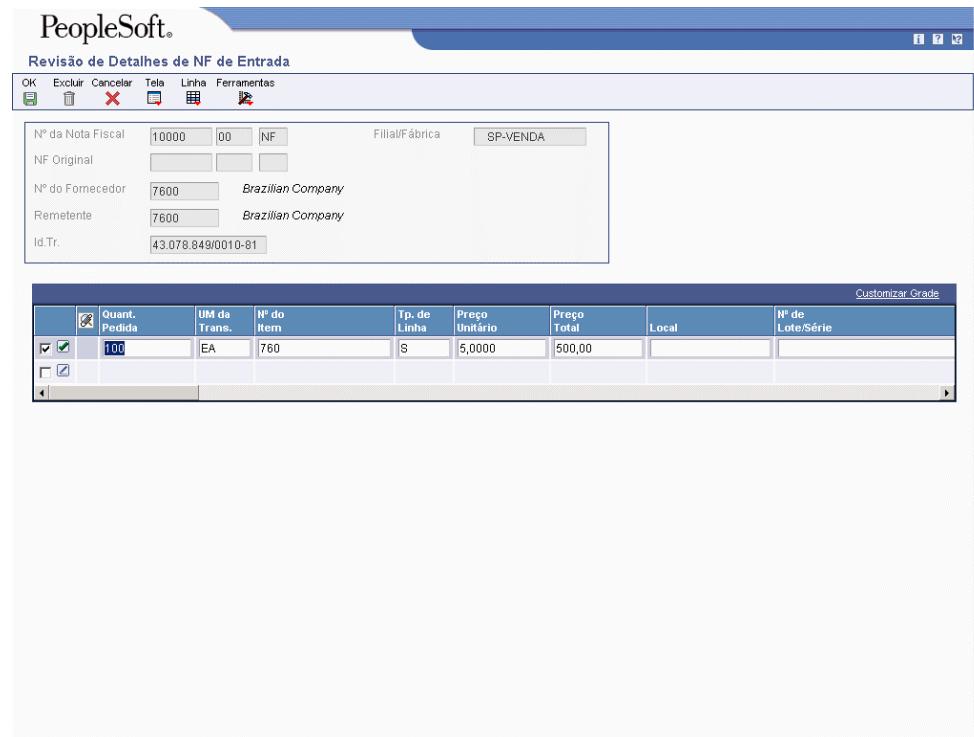
1 = Desativar validação

---

### ► Verificação de detalhes de notas fiscais de entrada

No menu Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), selecione Consultas a Notas Fiscais.

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, preencha quaisquer dos campos a seguir e clique em Procurar:
  - N° Nota Fiscal
  - Filial/Fábrica
  - Origem da NF
2. Destaque um registro na área de detalhes e selecione a opção Revisão de Detalhes, no menu Linha.
3. Na tela Revisão de Detalhes de Notas Fiscais de Entrada, verifique as linhas de detalhe dos pedidos.



4. Para verificar informações de detalhes adicionais, destaque uma linha de detalhe e selecione Informações Adicionais de Detalhes no menu Linha.
  5. Verifique e corrija as informações adicionais como necessário e, a seguir, clique em OK.

---

## Entrada de Cancelamentos de Recebimentos de Compras

Você só pode cancelar um recebimento se ainda não tiver criado um voucher correspondente. Este recurso permite o cancelamento de recebimentos que foram registrados por engano.

Quando você reverte um recebimento, o sistema contabiliza o pedido como se nunca tivesse sido recebido. O sistema cancela todas as transações contábeis e de estoque.

### ► Entrada de cancelamentos de recebimentos de compras

---

*No menu Processamento de Pedidos de Compras - Brasil (G76B4311), selecione Recebimentos em Aberto por Fornecedor.*

1. Na tela Acesso a Recebimentos de Compra, preencha um ou mais dos campos a seguir e clique em Procurar para localizar o recebimento a ser cancelado:
  - Filial/Fábrica
  - Nº do Pedido
  - Fornec.
  - Nº do Item
  - Conta
2. Destaque o recebimento na área de detalhe e selecione Reverter Recebimento no menu Linha.
3. Clique em Fechar para sair da tela Acesso a Recebimentos de Compras.
4. Na tela Verificação da Reversão, clique em OK.

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
Nº de Pedido	Número que identifica um documento original. Por exemplo, o documento pode ser uma requisição, um pedido programado ou pedido de compras.
Nº do Fornecedor	O fornecedor do qual você está comprando itens ou serviços.

---

---

<b>Número da Conta</b>	<p>Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível)</li><li>- Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos)</li><li>- Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos.</li><li>- Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta.</li></ul> <p>O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.</p>
------------------------	--

---

---

## Entrada de Custos Adicionais

Geralmente, a compra de mercadorias envolve o pagamento de custos adicionais, como taxas de entrega e de corretagem, impostos de importação, etc. Esses custos são denominados custos adicionais. Os custos adicionais podem ser inseridos após o processo de recebimento ou como um processo independente.

No Brasil, as empresas inserem custos adicionais independentes para gastos associados às notas fiscais. Geralmente, esses gastos incluem frete, seguro e outros tipos de despesas. Os dois tipos de custos adicionais são:

- Os custos adicionais inseridos imediatamente após o processo de recebimento e incluídos na nota fiscal.
- Os custos adicionais independentes inseridos em algum momento após o processo de recebimento (denominados conhecimentos de frete) e incluídos em uma nota fiscal individual

Os custos adicionais de um pedido de compras podem ser inseridos imediatamente após o processo de recebimento. Se você inserir os custos adicionais imediatamente após o processo de recebimento, só poderá inserir os custos de uma nota fiscal específica.

Depois que você insere os custos adicionais da nota fiscal, o sistema impede a entrada de novos custos adicionais no mesmo documento. A J.D. Edwards recomenda que você só insira custos adicionais depois de receber todas as linhas das notas fiscais.

---

### Observação

Quando você cancela um recebimento, os custos adicionais são automaticamente cancelados.

---

### Instruções Preliminares

- Defina as opções de processamento do programa Aplicação de Custos Adicionais (P7610B) para especificar os parâmetros de custos adicionais que você quer utilizar.

---

#### ► Entrada de custos adicionais

---

*No menu Processamento de Pedidos de Compras - Brasil (G76B4311), selecione Aplicação de Custos Adicionais.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, preencha quaisquer dos campos a seguir e clique em Procurar:
  - Nº Nota Fiscal
  - Série da NF
  - Doc. da NF
  - Filial/Fábrica
  - Orig. da NF

2. Destaque a nota fiscal na qual você quer incluir os custos adicionais.
3. No menu Linha, selecione Revisão de Cabeçalhos.
4. Na tela Revisão de Cabeçalhos de Notas Fiscais de Entrada, preencha os seguintes campos da guia Fretes:
  - Frete da NF
  - Seguro da NF
  - Desp. da NF
5. Selecione Custos Adicionais no menu Tela.
6. Na caixa de diálogo Confirmação de Custos Adicionais, clique em OK.

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Nº Nota Fiscal</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Série da NF</b>	Número de dois caracteres que, juntamente com o número da nota fiscal, identifica esta nota. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda informação que o sistema utiliza para acessar uma nota fiscal específica.
<b>Doc. da NF</b>	Um código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e o propósito da transação. A J.D. Edwards mantém vários prefixos para diferentes tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas. Os prefixos dos tipos de documentos reservados para códigos são:  P = Documentos de Contas a Pagar R = Documentos de Contas a Receber T = Documentos de horas e de pagamentos I = Documentos de estoque O = Documentos de pedido de compras S = Documentos de pedido de vendas
<b>Filial/Fábrica</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.  A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.

---

---

<b>Orig. da NF</b>	Código que indica como a nota fiscal foi gerada pelo sistema. Selecione um código na lista de UDCs de origem da nota fiscal (76/NF). Estes códigos são valores fixos. Os valores válidos são:  1 = Nota fiscal autônoma - Pedido de compras 2 = Nota fiscal complementar - Pedido de compras 3 = Correspondência de nota fiscal em 2 fases - Pedido de compras 4 = Correspondência de nota fiscal em 3 fases - Pedido de compras 5 = Nota fiscal autônoma - Pedido de vendas 6 = Nota fiscal complementar - Pedido de vendas 7 = Nota fiscal - Pedido de vendas
<b>Frete da NF</b>	Uma despesa adicional para o cliente. O sistema calcula o valor desta despesa em cada nota fiscal listada e soma o valor calculado aos valores tributáveis para ICMS em cada documento.
<b>Seguro da NF</b>	Valor do seguro cobrado do cliente como despesa adicional. Este valor precisa ser incluído na nota fiscal.
<b>Desp. da NF</b>	Valor das despesas financeiras impresso na nota fiscal.

---

---

## Entrada de Conhecimentos de Frete

Ao inserir custos adicionais independentes, você pode inserir todos os custos adicionais de várias notas fiscais ao mesmo tempo. O sistema rateia o valor total dos custos adicionais entre as notas fiscais e cria um lote de transações para registrar os custos adicionais nos sistemas Contabilidade Geral e Gerenciamento de Estoque. Este lote precisa ser verificado e contabilizado.

Depois que você insere os custos adicionais da nota fiscal, o sistema impede a entrada de novos custos adicionais. A J.D. Edwards recomenda que você só insira custos adicionais depois de receber todas as linhas das notas fiscais.

Se não puder inserir os custos adicionais imediatamente após o processo de recebimento, você terá que inserir os conhecimentos de frete. Por exemplo, se os valores dos custos adicionais não estiverem incluídos na nota fiscal de mercadorias do fornecedor, você insere conhecimentos de frete.

### Consulte também

- Geração de Notas Fiscais Autônomas* no manual *Soluções Globais - Brasil*
  - Entrada de conhecimentos de frete**
- 

*No menu Processamento de Pedidos de Compras - Brasil (G76B4311), selecione Consultas a Notas Fiscais.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, localize e destaque a nota fiscal correspondente ao conhecimento de frete.
2. Selecione Conhecimento de Frete no menu Linha.
3. Na tela Acesso a Custos Adicionais, preencha os campos a seguir:
  - Frete
  - Seguro
  - Despesas
4. No menu Tela, selecione Seleção de Notas Fiscais.
5. Na tela Pesquisa de Notas Fiscais, clique em Procurar, selecione as notas fiscais que deseja utilizar e clique em Selecionar.
6. Na tela Acesso a Custos Adicionais, selecione Aplicar Custos Adicionais no menu Tela.
7. Na tela Consulta a Notas Fiscais – Cabeçalho Desativado/Detalhe, verifique as informações e clique em OK.
8. Na tela Confirmação do Conhecimento de Frete, clique em OK.

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
Frete	Uma despesa adicional para o cliente. O sistema calcula o valor desta despesa em cada nota fiscal listada e soma o valor calculado aos valores tributáveis para ICMS em cada documento.

---

---

<b>Seguro</b>	Valor do seguro cobrado do cliente como despesa adicional. Este valor precisa ser incluído na nota fiscal.
<b>Despesas</b>	Valor das despesas financeiras impresso na nota fiscal.

---

---

## **Utilização de Lançamentos de Transações de Recebimento**

O sistema gera lançamentos toda vez que você insere ou cancela um recebimento. Você pode verificar se os lançamentos estão corretos antes de contabilizá-los.

---

### **Verificação de Lançamentos de Recebimento**

*No menu Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), selecione Verificação do Diário de Recebimentos Contábeis.*

Quando você insere um recebimento formal, o sistema gera lançamentos que:

- Debitam uma conta de estoque
- Creditam uma conta de valores recebidos sem emissão de voucher

O sistema obtém os números de contas dos lançamentos a partir das AAIs. Existe uma tabela de AAIs específica para as contas de estoque e de valores recebidos sem emissão de voucher. O sistema obtém um número de conta de cada tabela com base na companhia, unidade de negócios e categoria contábil relacionadas ao recebimento.

Por exemplo, você insere um recebimento de itens de estoque no valor de 100,00. Os itens têm o código de categoria contábil IN20 e foram comprados para a unidade de negócios A da companhia 100. Quando você insere um recebimento, o sistema obtém o número da conta de estoque e o número da conta valores recebidos sem emissão de voucher da companhia 100, unidade de negócios A e código de categoria contábil IN20 para criar os lançamentos.

Se você inserir linhas de detalhe do pedido de compras pelo número de conta, o sistema debitárá cada recebimento da conta identificada na linha de detalhe. O sistema obtém o número da conta de valores recebidos sem emissão de voucher nas AAIs.

Se os recebimentos estiverem sujeitos a impostos, o sistema criará também lançamentos de impostos em regime de competência. Se você aplicar custos adicionais no momento do recebimento, o sistema gerará lançamentos para estes custos acumulados.

Você pode utilizar um método de custo padrão para determinar o custo de estoque de um item. O custo padrão permanece uniforme até ser alterado manualmente. Se houver uma variação entre o custo padrão e o preço de compra de um item, o sistema gerará lançamentos para registrar esta variação. As contas de variação são especificadas nas instruções para contabilização automática.

Utilize as opções de processamento para especificar se o sistema gera lançamentos diferentes para cada linha de detalhe ou consolida os lançamentos de todas as linhas.

Quando você cancela um recebimento, o sistema automaticamente cancela os lançamentos correspondentes.

#### **Consulte também**

- Configuração de Instruções para Contabilização Automática* no manual *Compras*
- Verificação e Contabilização de Lançamentos para Transações de Vouchers* no manual *Compras*

- Utilização de Lançamentos Básicos no manual *Contabilidade Geral*

## Opções de Processamento: Lotes (P0011)

---

### Tipo do Lote

Digite o Tipo de Lote a ser exibido.

### Tipo de Lote

---

## Contabilização de Recebimentos

---

No menu *Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15)*, selecione *Contabilização de Recebimentos*.

Depois de revisar os lançamentos, você pode contabilizá-los no razão geral usando o programa *Contabilização de Transações (R09801)*.

Quando você executa o programa *Contabilização de Transações*, o sistema executa os seguintes processos:

- Seleciona os lotes qualificados de transações não contabilizadas na tabela Razão de Contas (F0911).
- Valida e verifica cada transação.
- Contabiliza as transações aceitas na tabela Saldos de Conta (F0902).
- Assinala cada transação e cabeçalho de lote como contabilizados nas tabelas Razão de Contas (F0911) e Registros de Controle de Lotes (F0011).

### Consulte também

- Contabilização de Lançamentos* no manual *Contabilidade Geral*

## Opções de Processamento: Contabilização de Transações (R09801)

---

### Impressão

1. Digite o número da conta a ser impresso no relatório:

1 = Conta estruturada

2 = Identificação curta da conta

3 = Conta não estruturada

Em branco = Formato de conta predeterminado

1. Formato da Conta

Em branco = Formato predeterminado

1 = Número de conta estruturado

2 = Identificação curta da conta

3 = Número de conta não estruturado

2. Impressão de Mensagens de Erro

---

---

Em branco = Não imprimir mensagens de erro

1 = Imprimir mensagens de erro

Versão

1. Digite a versão do programa Redefinição Monetária Detalhada a executar (R11411). O campo em branco determina que não serão criados lançamentos de Redefinição Monetária Detalhada. (Exemplo: ZJDE0001)

1. Versão do Programa Redefinição Monetária Detalhada

Em branco = Não criar lançamentos de redefinição monetária detalhada

Insira a versão do programa Redefinição Monetária Detalhada (R11411) a ser executada (por exemplo, ZJDE0001).

2. Versão do Programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos

Em branco = Não criar lançamentos de ativos fixos

Insira a versão do programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos (R12800) a ser usada (por exemplo, ZJDE0001).

2. Digite a versão do programa Contabilização de Ativos Fixos a executar (R12800). O campo em branco determina que este programa não será executado. (Exemplo: ZJDE0001)

3. Versão do Programa Contabilização Semanal

Em branco = Não criar lançamentos de contabilidade semanal

Insira a versão do programa Contabilização Semanal (R098011) a ser executada (por exemplo, ZJDE0001).

Versão de Contabilização de Ativos Fixos

3. Digite a versão do programa Contabilização em 52 Períodos a executar (R098011). O campo em branco determina que este programa não será executado. (Exemplo: ZJDE0001)

Versão de Contabilização em 52 Períodos

Validação

1. Digite 1 para atualizar a Identificação da Conta, Companhia, Ano Fiscal, Número do Período, Dígitos Iniciais do Ano e Trimestre Fiscal nos registros sendo contabilizados, antes de sua edição e contabilização.

1. Atualização de Transações

Em branco = Não validar

1 = Atualizar transações

Atualizar a Transação

Impostos

1. Digite o valor a ser atualizado na tabela de Impostos sobre Vendas/Uso/IVA (F0018):

---

1 = Somente IVA ou Imposto sobre Uso

---

2 = Todos os valores de imposto

3 = Todos os códigos de explicação de impostos

Em branco = Não atualizar o arquivo de impostos (valor predeterminado)

1. Atualização do Arquivo de Impostos

Em branco = Não atualizar o arquivo de impostos

1 = Somente atualizar IVA e imposto sobre uso

2 = Atualizar todos os valores de impostos

3 = Atualizar todos os códigos de explicação de imposto

2. Atualização de Descontos de IVA

Em branco = Não ajustar

1 = Atualizar somente IVA

2 = Atualizar preço total e valor tributável

2. Ajuste da conta de IVA para desconto obtido. O arquivo Regras Tributárias deve estar definido para Cálculo de Impostos sobre Valor Bruto, incluindo descontos, e para Cálculo de Descontos sobre o Valor Bruto, incluindo impostos. A explicação de impostos deve ser V.

3. Atualização de Baixas e Recebimentos de IVA

Em branco = Não ajustar

1 = Atualizar somente IVA

2 = Atualizar preço total e valor tributável

1 = Atualizar somente IVA

2 = Atualizar IVA, preço total e valor tributável (para descontos obtidos)

3. Ajuste da conta de IVA para baixas e recebimentos de ajustes. A explicação de imposto deve ser V.

1 = Atualizar somente IVA

2 = atualizar IVA, preço total e valor tributável (para baixas e ajustes a recebimentos)

Processamento

1. Digite 1 para expandir o tempo do item pai para o nível do componente da montagem. Serão usadas taxas de faturamento de componentes. (Esta opção se aplica apenas a lotes do tipo T).

1. Expansão de Horas de Item Pai

Em branco = Não expandir horas

1 = Expandir horas

Expandir tempo do item pai

Regime de Caixa

1) Digite 1 para criar e contabilizar lançamentos no regime de caixa. (Aplica-se somente a lotes dos tipos G, K, M, W e R.)

1. Tipo de Razão de Unidades

Em branco = ZU

---

---

Insira um valor válido da lista de UDCs 09/LT. O campo em branco determina o uso do razão ZU.

Contabilidade à Base de Caixa

2. Digite o tipo de razão de unidades exclusivo para lançamentos contábeis em regime de caixa. O campo em branco, valor predeterminado, determina que será usado o tipo de razão ZU.

Tipo de Razão de Unidades

3. Digite a versão do programa Criação de Lançamentos em Regime de Caixa (R11C850) a ser executado. O campo em branco, valor predeterminado, define que será usada a versão ZJDE0001.

Versão de Contabilidade em Regime de Caixa

---

## **Impressão de Informações de Recebimento**

Você pode imprimir informações de recebimento específicas a pedidos de compras, fornecedores, unidades de negócios e assim por diante.

### **Impressão de Pedidos em Aberto**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Impressão de Pedidos de Compras em Aberto.*

Você pode imprimir uma lista de todos os fornecedores com pedidos de itens específicos. É possível verificar a quantidade do pedido e a quantidade e o valor a serem recebidos de cada fornecedor. Você também pode utilizar o relatório Pedidos de Compras em Aberto por Item para verificar as informações de pedidos em aberto para itens ou contas específicos, ou para verificar a data esperada de recebimento.

### **Impressão de Status de Pedidos em Aberto**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Status de Pedidos de Compras em Aberto.*

Imprima o relatório Status de Pedidos de Compras em Aberto para verificar os pedidos de compras com itens em atraso. Para cada pedido de compras especificado, verifique as informações de detalhe a seguir:

- Quantidade original do pedido
- Quantidade recebida
- Quantidade em aberto a ser recebida
- Dias de atraso

As informações para este relatório são impressas na ordem a seguir:

- Identificação do usuário
- Fornecedor
- Número do pedido

- Número da linha

São apresentados os valores totais em aberto de:

- Cada pedido de compras
- Cada fornecedor
- Cada usuário
- Todo o relatório

## **Opções de Processamento: Status de Pedidos de Compras em Aberto (P43525)**

---

### Impressão

1. Digite a Data de Corte para o relatório. Esta data vai determinar os dias vencidos e vai ser usada como data final de processamento.

---

## **Impressão de Informações de Recebimento por Fornecedor**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Registro de Recebimentos de Estoque.*

Imprima o relatório Registro de Recebimentos de Estoque para verificar todos os itens recebidos de um fornecedor. Este relatório traz as informações a seguir para cada linha de detalhe relacionada ao fornecedor:

- Número do item ou da conta
- Data em que o pedido foi recebido
- Quantidade e valor recebido

No caso de gerenciamento de estoque, você pode utilizar este relatório como um documento de recebimento que é anexado aos itens para servir como referência ao recebimento. Neste caso, somente a linha de detalhe de um recebimento específico é exibida no relatório.

## **Utilização de Lançamentos para Transações de Voucher**

O sistema gera lançamentos quando um voucher é criado para que as despesas e os passivos de compras apropriados sejam refletidos no razão geral. Depois que o sistema gera os lançamentos, é possível verificá-los e contabilizá-los.

Para garantir a integridade dos dados, você pode verificar se os valores de voucher estão平衡ados entre o razão do contas a pagar e o razão geral.

## **Verificação e Contabilização de Lançamentos para as Transações de Voucher**

*No menu Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), selecione Verificação do Diário de Vouchers ou Contabilização de Vouchers.*

Quando você cria um voucher para itens recebidos formalmente, o sistema cria um lançamento que debita a conta de valores recebidos sem emissão de voucher. Quando você cria um voucher para itens não recebidos formalmente, o sistema cria um lançamento que debita uma conta de despesas.

O sistema cria lançamentos de contrapartida no Contas a Pagar quando você contabiliza os lançamentos de voucher no razão geral.

Caso exista uma variação entre o custo das mercadorias ou serviços no pedido de compras ou registro de recebimento e o custo no voucher, o sistema criará lançamentos para a variação. Você precisa especificar as contas de variação nas instruções para contabilização automática.

Se você cobrar as compras tomando como base os números das contas do razão geral (contas de despesas), o tipo de linha atribuído à linha de detalhe determina se o sistema cobrará uma variação na conta de despesa ou na conta de variação.

Você pode verificar os lançamentos criados pelo sistema para um voucher na tela Verificação do Diário de Vouchers (P0011). Você pode verificar o valor de cada lançamento e a conta a partir da qual cada valor é debitado ou creditado.

### **Informações Básicas**

#### **Contas de variação para custos médios ponderados**

Caso você compre itens para o estoque, é possível que alguns dos itens sejam vendidos antes da criação do voucher. Caso você mantenha um custo médio ponderado de estoque para os itens, configure duas contas de variação nas AAIs - uma para os itens vendidos e outra para os itens restantes.

Por exemplo:

- Compra de 10 itens a 10,00, total de 100,00
- Venda de 2 destes itens
- Criação de um voucher de 90,00 (o fornecedor fatura a 9,00 cada)

Existe uma variação de 10,00. Se você não configurar duas contas de variação, o sistema aplicará toda a variação de 10,00 aos 8 itens restantes no estoque. Isto faz com que o custo médio ponderado dos itens fique incorreto.

Se você configurar duas contas de variação, o sistema aplicará uma variação de 8,00 aos itens restantes no estoque e uma variação de 2,00 aos itens vendidos. Isto permite que o sistema calcule o custo médio ponderado correto para os itens que permanecem em estoque.

Você precisa configurar a tabela 4332 das AAIs para que o sistema crie uma variação em separado para itens que não estão mais no estoque.

### **Consulte também**

- Processamento de Recebimentos* no manual *Compras* para obter informações adicionais sobre os processos formal e informal de recebimento
- Configuração de Instruções para Contabilização Automática* no manual *Compras*

## **Verificação do Balanceamento dos Valores de Voucher**

*No menu Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), selecione Impressão do Diário de Vouchers.*

Você pode verificar os lançamentos das transações de voucher e verificar se eles estão balanceados no razão geral e no razão de contas a pagar imprimindo o relatório Diário de Vouchers (R04305).

Para cada transação de voucher impressa, compare o valor bruto da tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) com os lançamentos de distribuição contábil da tabela Razão de Contas (F0911). O sistema não inclui registros com um tipo de razão em moeda estrangeira (CA) no total de comparação do razão geral.

### **Consulte também**

*Impressão do Diário de Vouchers no manual Contas a Pagar*

### **Opções de Processamento: Diário de Vouchers (R04305)**

---

#### **Impressão**

Selecione o Número da Conta a ser impresso:

Em branco = Número digitado na entrada

1 = Número da conta

2 = Identificação curta da conta

3 = Formato de conta não estruturado

#### **Impostos**

Digite 1 para usar o Arquivo de Trabalho de Imposto (F0018) para imprimir os valores de IVA a Receber (para valores contabilizados). O campo em branco determina que somente os valores da tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) serão impressos.

---

---

## Correção de Erros em Notas Fiscais

Ao receber notas fiscais de fornecedores, você pode calcular impostos e outros encargos devidos e, em seguida, comparar os seus cálculos com os valores listados em cada nota fiscal. Se houver discrepâncias, você poderá gerar automaticamente uma carta solicitando uma correção da nota fiscal.

---

### Comparação de Valores de Notas Fiscais

---

Você pode comparar os valores de notas fiscais na entrada dos recebimentos ou em uma etapa posterior do processo. A comparação de valores é uma atividade opcional que você executa antes de enviar uma solicitação de correção. O programa compara os valores inseridos aos valores da nota fiscal no sistema. O sistema notifica quaisquer discrepâncias entre os valores.

Se houver discrepâncias, você poderá gerar uma carta solicitando uma correção da nota fiscal. O sistema usa os valores inseridos para gerar a carta, portanto, você deve preencher pelo menos os campos para os quais existem discrepâncias. Crie o texto da carta utilizando o programa Próximos Números de Livros Fiscais (P7602B).

#### Consulte também

- *Geração de Cartas de Correção de Notas Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações sobre a criação do texto a ser impresso na carta de correção

---

#### ► Comparação de valores de notas fiscais

---

No menu *Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311)*, selecione *Consultas a Notas Fiscais*.

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
  - Nº da NF
2. Destaque a linha com a qual deseja trabalhar e selecione Fechar Nota Fiscal no menu Linha.
3. Na tela Verificação de Notas Fiscais, clique nas guias a seguir e preencha os campos com os valores da nota fiscal referentes ao pedido que está sendo recebido:
  - Guia Total
  - Total NF
  - Guia ICMS
  - VI. Trib. ICMS
  - ICMS
  - Base Subst. ICMS
  - ICMS Substituto

- Guia IPI
- VI. Tributável
- IPI
- Guia Frete
- Frete
- Seguro
- Despesas
- Guia ISS
- ISS
- VI.Trib. ISS
- IR
- VI. Tribut.- IR
- Guia Desconto
- Repasse de ICMS
- Desc.ICMS-Zn Franca

4. No menu Tela, selecione Comparar.

O aplicativo envia uma mensagem de erro para cada valor sem correspondência, e exibe um octágono vermelho nas guias onde há discrepâncias. Os campos com discrepâncias são destacados em vermelho.

5. Execute uma das ações a seguir:

- Para fechar a nota fiscal, selecione Fechar Nota no menu Tela.
- Para gerar uma carta de correção, selecione Carta de Correção no menu Tela.

O sistema gera automaticamente uma carta usando os valores da comparação e o texto da carta de correção configurado para este fornecedor.

6. Para sair do programa, clique em Cancelar.

#### **Descrição dos Campos**

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Número da NF</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Total NF</b>	O valor total da nota fiscal. O sistema calcula este total como descrito a seguir:  Mercadorias + Valor de IPI + Valor de ICMS substituto + Despesas adicionais - Descontos
<b>VI. Trib. ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS.

---

<b>ICMS</b>	O valor de ICMS impresso na nota fiscal.
<b>Base Subst. ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS substituto. Os produtos que fazem parte do regime de substituição de ICMS são definidos pela legislação tributária.
<b>ICMS Substituto</b>	O valor de ICMS substituto que precisa ser pago ao governo quando o cliente está sujeito ao regime de substituição.
<b>VI. Tributável</b>	Valor tributável para cálculo do IPI.
<b>IPI</b>	O valor de IPI impresso na nota fiscal.
<b>Frete</b>	Uma despesa adicional para o cliente. O sistema calcula o valor desta despesa em cada nota fiscal listada e soma o valor calculado aos valores tributáveis para ICMS em cada documento.
<b>Seguro</b>	Valor do seguro cobrado do cliente como despesa adicional. Este valor precisa ser incluído na nota fiscal.
<b>Despesas</b>	Valor das despesas financeiras impresso na nota fiscal.
<b>ISS</b>	O valor de ISS impresso na nota fiscal.
<b>VI.Trib. ISS</b>	Valor tributável para cálculo do ISS.
<b>IR</b>	O valor de IR impresso na nota fiscal.
<b>VI. Tribut.- IR</b>	Valor tributável para cálculo do IR.
<b>Repasso de ICMS</b>	Desconto adicional fornecido a clientes em vendas interestaduais. O valor do repasse baseia-se na diferença de alíquota entre os estados.
<b>Desc.ICMS-Zn Franca</b>	Valor do desconto disponível para um cliente da zona franca.

---

## Fechamento de Notas Fiscais de Entrada

---

Depois do recebimento e/ou da entrada de custos adicionais na nota fiscal, você precisa fechá-la. Ao fechar uma nota fiscal, você atualiza as tabelas Razão de Contas (F0911), Razão de Itens (F4111) e Recebimento de Pedidos de Compras (F43121) com os impostos calculados no processo de recebimento.

Os impostos calculados na nota fiscal durante o processo de recebimento precisam ser contabilizados. Os impostos calculados precisam também ser registrados no Razão de Itens no sistema de estoque, e os custos precisam ser calculados. O sistema usa o mesmo tipo de documento, número de documento e número de lote do recebimento original quando cria lançamentos.

Você pode fechar uma nota fiscal de entrada no recebimento das mercadorias ou interativamente, através do programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B).

---

## **Observação**

O programa em lote Processamento de Impostos na Tabela de Recebimentos – Brasil (R76B804) tornou-se obsoleto.

---

## **Instruções Preliminares**

- Configure as AAIs a seguir:
  - 4385 (Ajustes de Custos/Despesas)
  - 4390 (Ajustes de Custos/Passivo)
- Configure os UDCs a seguir:
  - Categorias de Contabilização (41/9)
  - Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)
- Configure as opções de processamento do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).

---

### **► Fechamento de uma nota fiscal de entrada**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), selecione Consultas a Notas Fiscais.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
  - Nº da NF
2. Destaque a linha com a qual deseja trabalhar e selecione Fechar Nota Fiscal no menu Linha.
3. Na tela Verificação de Notas Fiscais, selecione Fechar Nota no menu Tela.  
O sistema exibe uma mensagem informando se o processo teve êxito ou se houve alguma falha.
4. Clique em OK para fechar a janela de mensagem.

## **Opções de Processamento: Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)**

### **Fechamento de NF**

Utilize estas opções de processamento para especificar o status das notas fiscais com as quais você deseja trabalhar.

---

1. Status para processamento (de):

Utilize esta opção de processamento para especificar o status inicial que o sistema usará para a seleção de notas fiscais. Você precisa inserir um status que tenha sido configurado na lista de códigos definidos pelo usuário para as regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e de linha que estão sendo usados. A combinação de status inicial e status final precisa ser válida na lista de Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

---

---

2. Status para processamento (para):

Utilize esta opção de processamento para indicar o status final que o sistema usará para a seleção de notas fiscais. Você precisa inserir um status que tenha sido configurado na lista de códigos definidos pelo usuário para as regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e de linha que estão sendo usados. A combinação de status inicial e status final precisa ser válida na lista de Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

3. Status para atualização:

Utilize esta opção de processamento para indicar a próxima etapa no processamento de pedidos. Você deve especificar um código definido pelo usuário (40/AT), que tenha sido definido nas Regras de Atividade de Pedidos, com base no tipo de pedido e tipo de linha que você estiver utilizando. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

---

## **Geração de Cartas de Correção de Nota Fiscal**

---

Se houver discrepâncias entre os valores calculados pelo sistema e os valores da nota fiscal enviada pelo fornecedor, você poderá gerar uma carta solicitando que o fornecedor corrija a nota fiscal.

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de ter criado o texto da carta de correção. Consulte *Criação do Texto de Cartas de Correção de Notas Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

### **► Geração de cartas de correção**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), selecione Consultas a Notas Fiscais.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
  - Nº da NF
2. Destaque a linha com a qual deseja trabalhar e selecione Fechar Nota Fiscal no menu Linha.
3. Na tela Verificação de Notas Fiscais, selecione Carta de Correção no menu Tela.
4. Na tela Destino de Saída do Relatório, selecione uma opção de saída.

O sistema gera uma carta usando os valores da comparação e o texto da carta de correção configurada para este fornecedor.

## **Criação de Textos de Cartas de Correção de Nota Fiscal**

---

Você cria o texto da carta de correção utilizando o programa Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B). Este programa permite a criação de termos de abertura e de

encerramento que o sistema imprime na carta. Quando você gera a carta, o sistema insere os detalhes das discrepâncias entre a nota fiscal recebida e os valores calculados pelo sistema entre estes dois termos.

### Instruções Preliminares

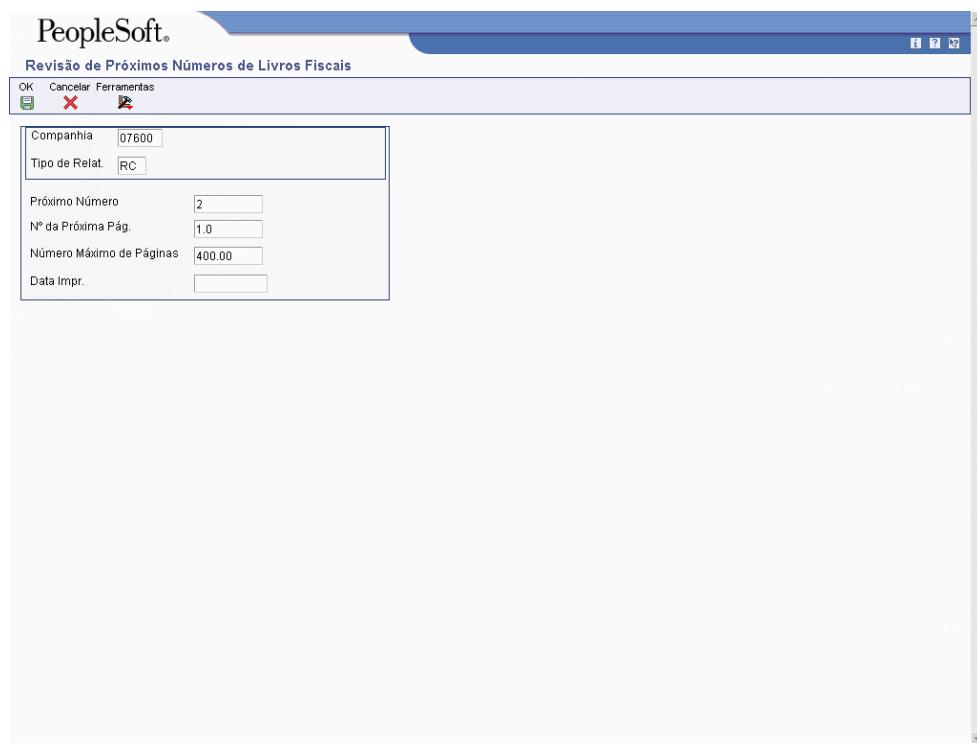
- ❑ Configure o valor CC (Carta de Correção) na tabela de códigos de livros fiscais definidos pelo usuário (76/FB).

### ► Associação do código CC à companhia

---

No menu *Configuração da Localização Brasileira (G76B41B)*, selecione *Próximos Números – Livros Fiscais*.

1. Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, clique em Incluir.



2. Na tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Companhia
- Tipo de Relat.

No campo Tipo de Relatório, selecione CC a partir da tabela de UDCs disponível. O sistema associa o código escolhido à companhia.

3. Clique em Cancelar para fechar a tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais.

## **Observação**

Se já houver uma associação configurada, o sistema exibirá uma mensagem de erro. Clique em Cancelar para sair.

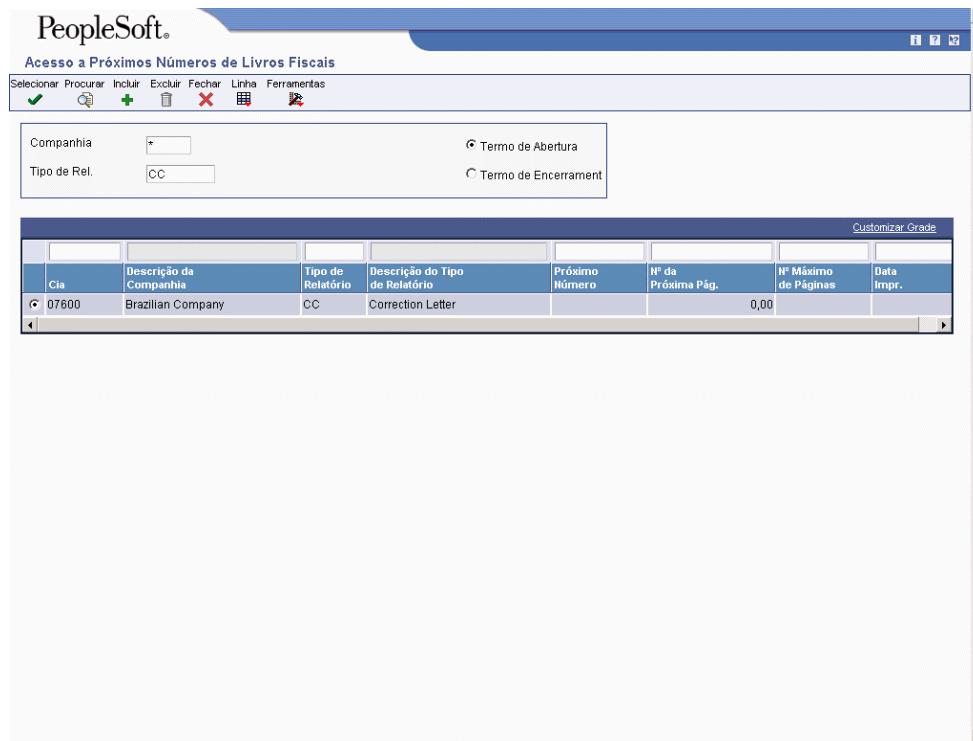
### **► Criação de textos de cartas de correção**

*No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), selecione Próximos Números – Livros Fiscais.*

1. Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, insira CC no campo a seguir e clique em Procurar:

- Tipo de Rel.

Somente companhias associadas ao código CC serão exibidas.



2. Na área de cabeçalho, clique nas seguintes opções:
  - Termo de Abertura
3. Na área de detalhe, selecione a linha da companhia com a qual quer trabalhar e, em seguida, selecione Termo de Abertura no menu Linha.
4. Em Termo de Abertura, clique em OK para continuar.
5. Na tela Objetos de Mídia, selecione Novo e, em seguida, Texto, no menu Arquivo.
6. Digite o texto a ser impresso antes dos detalhes da carta de correção.

7. Selecione Salvar e Sair no menu Arquivo.
8. Clique em Termo de Encerramento na área de cabeçalho, selecione a companhia na área de detalhe e, em seguida, selecione Termo de Encerramento no menu Linha.
9. Em Termo de Encerramento, clique em OK para continuar.
10. Na tela Objetos de Mídia, selecione Novo e, em seguida, Texto, no menu Arquivo.
11. Digite o texto a ser impresso depois dos detalhes da carta de correção.
12. Selecione Salvar e Sair no menu Arquivo.
13. Clique em Fechar na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais.

---

## Processamento de Vouchers

Você precisa criar um voucher antes de pagar o fornecedor pelos itens comprados. Geralmente, você cria um voucher no valor de cobrança da fatura. Existem dois métodos de criação de vouchers, a correspondência de vouchers em três fases e em duas fases.

Quando você conclui o processo de correspondência, se qualquer transação estiver sujeita a IPI ou a ICMS recuperável ou a pagar, o sistema criará dois lotes.

### Consulte também

- Impressão de Informações de Voucher* no manual *Compras*

---

## Verificação de Recebimentos em Aberto

Você pode verificar recebimentos em aberto, ou seja, recebimentos para os quais não foram criados vouchers. Pode ser necessário fazer esta verificação para determinar os recebimentos para os quais você terá que criar os vouchers. Você pode verificar o valor e a quantidade em aberto de cada recebimento.

Para verificar se foram criados vouchers para um pedido, selecione a opção *Voucher Emitido* na tela Acesso a Recebimentos de Compra para localizar as linhas de detalhe para as quais foram criados vouchers. O sistema exibe as linhas de detalhe de pedido com a quantidade e o valor inseridos no voucher.

---

### ► Verificação de recebimentos em aberto

*No menu Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), selecione Recebimentos em Aberto por Fornecedor.*

1. Na tela Acesso a Recebimentos de Compra, preencha quaisquer dos campos a seguir para localizar os recebimentos em aberto e clique em Procurar:
  - Nº do Pedido
  - Obs. do Fornecedor
  - Nº do Item
  - Conta
  - Filial/Fábrica
2. Verifique os campos a seguir para cada recebimento:
  - Quantidade sem Voucher
  - Valor sem Voucher
3. Para verificar informações detalhadas de um recebimento, destaque a linha e, em seguida, selecione a opção do menu Linha que corresponde às informações que quer verificar.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Quantidade sem Voucher</b>	A quantidade original da linha de detalhe do pedido, adicionando ou subtraindo qualquer alteração dessa quantidade, subtraindo todas as quantidades enviadas, recebidas ou que tiveram voucher emitido para a data.
<b>Valor sem Voucher</b>	O valor do pedido, fatura ou voucher que ainda não foram pagos ou estão em aberto. Quando você digitar um documento (por exemplo, um pedido, fatura ou voucher), o valor em aberto é o valor original daquele documento. Se você alterar o valor original, o valor em aberto será reduzido através da alteração líquida. Por exemplo, pagamentos, embarques ou recebimentos contra um documento resultam na redução do saldo em aberto.

## Utilização de Lançamentos para Transações de Voucher

O sistema gera lançamentos quando um voucher é criado para que as despesas e os passivos de compras apropriados sejam refletidos no razão geral. Depois que o sistema gera os lançamentos, é possível verificar e contabilizá-los.

Para garantir a integridade dos dados, você pode verificar se os valores de voucher estão平衡ados entre o razão do contas a pagar e o razão geral.

### Consulte também

- Processamento de Recebimentos* no manual *Compras* para obter informações adicionais sobre os processos formal e informal de recebimento
- Configuração de Instruções para Contabilização Automática* no manual *Compras*

## Verificação e Contabilização de Lançamentos para as Transações de Voucher

No menu *Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15)*, selecione *Verificação do Diário de Vouchers ou Contabilização de Vouchers*.

Quando você cria um voucher para itens recebidos formalmente, o sistema cria um lançamento que debita a conta de valores recebidos sem emissão de voucher. Quando você cria um voucher para itens não recebidos formalmente, o sistema cria um lançamento que debita uma conta de despesas.

O sistema cria lançamentos de contrapartida no Contas a Pagar quando você contabiliza os lançamentos de voucher no razão geral.

Caso exista uma variação entre o custo das mercadorias ou serviços no pedido de compras ou no registro de recebimento e o custo no voucher, o sistema criará lançamentos para a variação. Você precisa especificar as contas de variação nas instruções para contabilização automática.

Se você cobrar as compras tomando como base os números das contas do razão geral (contas de despesas), o tipo de linha atribuído à linha de detalhe determina se o sistema cobrará uma variação na conta de despesa ou na conta de variação.

Você pode verificar os lançamentos criados pelo sistema para um voucher na tela Verificação do Diário de Vouchers (P0011). Você pode verificar o valor de cada lançamento e a conta a partir da qual cada valor é debitado ou creditado.

### Informações Básicas

#### Contas de variação para custos médios ponderados

Caso você compre itens para o estoque, é possível que alguns dos itens sejam vendidos antes da criação do voucher. Caso você mantenha um custo médio ponderado de estoque para os itens, configure duas contas de variação nas AAl's - uma para os itens vendidos e outra para os itens restantes.

Por exemplo:

- Compra de 10 itens a 10,00, total de 100,00
- Venda de 2 destes itens
- Criação de um voucher de 90,00 (o fornecedor fatura a 9,00 cada)

Existe uma variação de 10,00. Se você não configurar duas contas de variação, o sistema aplicará toda a variação de 10,00 aos 8 itens restantes no estoque. Isto faz com que o custo médio ponderado dos itens fique incorreto.

Se você configurar duas contas de variação, o sistema aplicará uma variação de 8,00 aos itens restantes no estoque e uma variação de 2,00 aos itens vendidos. Isto permite que o sistema calcule o custo médio ponderado correto para os itens que permanecem em estoque.

Você precisa configurar a tabela 4332 das AAl's para que o sistema crie uma variação em separado para itens que não estão mais no estoque.

### Verificação do Balanceamento dos Valores de Voucher

*No menu Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), selecione Impressão do Diário de Vouchers.*

Você pode verificar os lançamentos das transações de voucher e verificar se eles estão平衡ados no razão geral e no razão de contas a pagar imprimindo o relatório Diário de Vouchers (R04305).

Para cada transação de voucher impressa, compare o valor bruto da tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) com os lançamentos de distribuição contábil da tabela Razão de Contas (F0911). O sistema não inclui registros com um tipo de razão em moeda estrangeira (CA) no total de comparação do razão geral.

#### Consulte também

- Impressão do Diário de Vouchers no manual *Contas a Pagar*

#### Opções de Processamento: Diário de Vouchers (R04305)

---

##### Impressão

Selecionar o Número da Conta a ser impresso:

Em branco = Número digitado na entrada

---

---

1 = Número da conta

2 = Identificação curta da conta

3 = Formato de conta não estruturado

#### Impostos

Digite 1 para usar o Arquivo de Trabalho de Imposto (F0018) para imprimir os valores de IVA a Receber (para valores contabilizados). O campo em branco determina que somente os valores da tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) serão impressos.

---

## Criação de Vouchers

---

### Seleção de Registros de Recebimento para Correspondência de Vouchers

Se você não registrar as informações de recebimento, precisará fazer a correspondência entre as linhas de detalhe dos pedidos de compras e as faturas, a fim de criar os vouchers (correspondência de vouchers em duas fases). Por exemplo, se um fornecedor lhe enviar uma fatura de 100,00, você precisará localizar as linhas de detalhes do pedido de compras que contém itens no valor de 100,00.

#### Instruções Preliminares

- Certifique-se de ter selecionado Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário.
- Verifique todas as opções de processamento e defina a versão da correspondência de vouchers

#### ► Seleção de registros de recebimento para correspondência de vouchers

---

No menu Processamento de Pedidos de Compras - Brasil (G76B4311), selecione Correspondência de Vouchers e Recebimentos em Aberto.

1. Na tela Consulta ao Razão de Fornecedores, clique em Incluir.
2. Na tela Correspondência de Vouchers, preencha os campos a seguir:
  - Filial/Fábrica
  - Fornecedor
3. No menu Tela, selecione Recebimentos para Correspondência ou Pedidos para Correspondência.
4. Na caixa de diálogo Informações Locais, clique em OK.
5. Na tela Seleção de Notas Fiscais para Correspondência, preencha os campos a seguir na área de detalhe e clique em Procurar:
  - Nº Nota Fiscal
  - Série N.Fisc.
  - Tipo Doc. N. Fiscal

6. Destaque a linha de recebimento ou a nota fiscal que corresponde à fatura.

No menu Linha, selecione as opções Selecionar Nota Fiscal e Selecionar Linha para obter a linha.

No menu Linha, selecione a opção Selecionar Nota Fiscal e, em seguida, Selecionar Nota Fiscal para obter a nota fiscal.

O sistema exibe a linha ou a nota fiscal selecionada na tela Correspondência de Vouchers. As linhas de custos adicionais e impostos são também selecionadas e exibidas nesta tela.

7. Na tela Correspondência de Vouchers, preencha o campo a seguir:

- C P

O valor inserido nesta opção determina se o sistema deixará o saldo da linha em aberto (opção 1), fechará o saldo (opção 7) ou cancelará a linha (opção 9).

8. Preencha os campos opcionais a seguir para que os registros dos recebimentos reflitam a fatura, conforme necessário:

- Valor Acum. Voucher
- Quant. Acum. Voucher
- Valor Retido
- Percentual Retido
- Cód. Imp.
- Área Trib.
- Exp. Imp.
- Imp.
- Desconto Disponível

Se você estiver trabalhando com registros de recebimento, não poderá aumentar a quantidade do recebimento para refletir uma fatura. Primeiro, você precisará receber a quantidade adicional usando o programa Entrada de Recebimentos. Se você aumentar o valor de um registro de recebimento, o sistema criará lançamentos para registrar a variação.

9. Clique em OK.

10. Para verificar o voucher resultante, retorne à tela Consulta ao Razão de Fornecedores, destaque o voucher e clique em Selecionar.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Filial/Fábrica	<p>Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.</p> <p>É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.</p> <p>A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.</p>
Fornecedor	O fornecedor do qual você está comprando itens ou serviços.

## Seleção de Linhas de Detalhe de Pedido para Correspondência de Vouchers

Na correspondência de vouchers em duas fases (processo informal de recebimento), você não registra as informações de recebimento. Você precisa fazer a correspondência entre as linhas de detalhe dos pedidos e os registros, a fim de criar os vouchers. Por exemplo, se um fornecedor lhe enviar uma fatura de 100,00, você precisará localizar as linhas de detalhes do pedido de compras que contém itens no valor de 100,00.

O governo brasileiro atribui a cada empresa uma seqüência exclusiva de números de notas fiscais. Ao acessar a tela Seleção de Notas Fiscais para Correspondência, você pode encontrar notas fiscais com o mesmo número. Para identificar a nota fiscal correta, limite as informações pesquisadas utilizando a linha de consulta por exemplo (QBE).

### Instruções Preliminares

- Certifique-se de ter selecionado Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário.
- Certifique-se de ter configurado as instruções para contabilização automática (AAIs) adequadas para levar em conta as variações de taxa de câmbio. Se você inserir uma nova taxa de câmbio durante o processo de correspondência de vouchers, o sistema criará lançamentos para registrar a variação dos custos incorridos nas taxas de câmbio. Consulte *Configuração de AAIs para Impostos Brasileiros* no manual *Soluções Globais - Brasil e Taxas de Câmbio* no manual *Multimoedas*.

### ► Seleção de linhas de detalhe de pedidos para correspondência de vouchers

No menu *Correspondência e Contabilização de Recebimentos* (G43A15), selecione *Correspondência de Vouchers e Recebimentos em Aberto*.

1. Na tela Consulta ao Razão de Fornecedores, clique em Incluir.
2. Na tela Correspondência de Vouchers, preencha os campos a seguir:
  - Filial/Fábrica
  - Fornecedor

3. No menu Tela, selecione Pedidos para Correspondência.
4. Na caixa de diálogo Informações Locais, clique em Cancelar.
5. Na tela Seleção de Notas Fiscais para Correspondência, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
  - Nº do Pedido
  - Tipo Ped.
  - Cia do Pedido
6. Destaque a linha de recebimento ou a nota fiscal que corresponde à fatura.

No menu Linha, selecione as opções Selecionar Nota Fiscal e Selecionar Linha para obter a linha.

No menu Linha, selecione a opção Selecionar Nota Fiscal e, em seguida Selecionar Nota Fiscal para obter a nota fiscal.

O sistema exibe a linha ou a nota fiscal selecionada na tela Correspondência de Vouchers. As linhas de custos adicionais e impostos são também selecionadas e exibidas nesta tela.

O sistema copia as linhas selecionadas na tela Correspondência de Vouchers.

7. Na tela Correspondência de Vouchers, preencha o campo a seguir:
  - C P

O valor inserido nesta opção determina se o sistema deixará o saldo da linha em aberto (opção 1), fechará o saldo (opção 7) ou cancelará a linha (opção 9).
8. Preencha os campos opcionais a seguir para que os registros dos recebimentos refletem a fatura, conforme necessário:
  - Valor Acum. Voucher
  - Quant. Acum. Voucher
  - Valor Retido
  - Percentual Retido
  - Cód. Imp.
  - Área Trib.
  - Exp. Imp.
  - Imp.
  - Desconto Disponível
9. Clique em OK.

Quando você conclui o processo de correspondência, se qualquer transação for sujeita a IPI ou a ICMS recuperável ou a pagar, o sistema criará dois lotes. O primeiro lote inclui as transações da correspondência de vouchers. O segundo lote inclui as transações de impostos. O segundo lote tem o mesmo número do lote de

correspondência de vouchers, mas com o tipo de documento G, em vez de V. Ambos os lotes precisam ser contabilizados. Além disso, se você cancelar o lote do voucher, terá que cancelar o novo lote manualmente e contabilizá-lo novamente, se necessário.

## Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers

Você pode incluir informações de códigos de barras em vouchers a serem processados para pagamento. Estas informações são incluídas depois da entrada de informações de voucher e antes da criação de grupos de pagamento. A inclusão de informações de códigos de barras em vouchers é opcional, a menos que você use o processamento de saída de pagamento automático. Se você usar este processo, precisará incluir as informações de códigos de barras nos vouchers.

Um código de barras padrão contém 44 dígitos. Quando você usa um leitor ótico de código de barras, os 44 dígitos são usados para preencher os campos apropriados nos sistemas da J.D. Edwards. A entrada manual de códigos de barras utiliza 47 dígitos. Os dígitos 10, 22 e 33 são dígitos de verificação. Embora o sistema da J.D. Edwards não use os dígitos de verificação para validar o código de barras, você deve inserir todos os 47 dígitos. O sistema da J.D. Edwards preenche os campos apropriados com os 44 dígitos e descarta os 3 dígitos de verificação.

### Instruções Preliminares

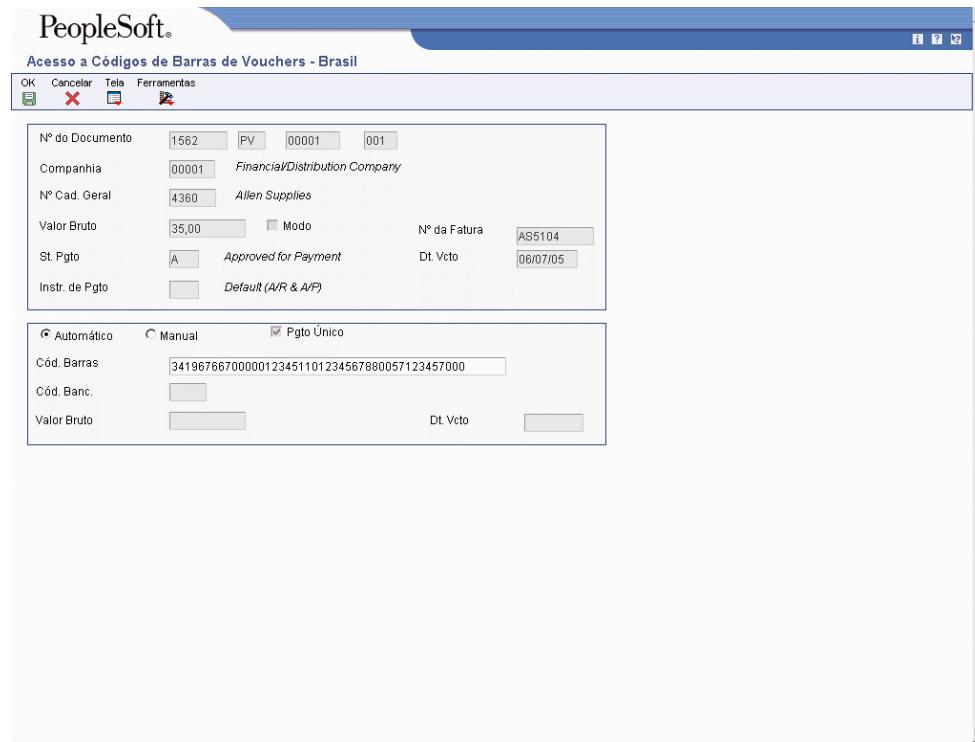
- Verifique e configure as opções de processamento do programa *Informações Adicionais de Voucher – Brasil (P76B04BC)*. Consulte *Opções de Processamento: Informações Adicionais de Voucher – Brasil (P76B04BC)* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

### ► Inclusão de informações de códigos de barras em vouchers

---

No menu *Processamento de Arquivos Bancários (G76B415)*, selecione *Informações Adicionais de Voucher – Brasil (P76B04BC)*.

1. Na tela Acesso a Informações Adicionais de Voucher – Brasil, preencha os campos a seguir para filtrar os vouchers desejados e, em seguida, clique em Procurar:
  - Nº Cad. Geral
  - Instr. de Pgto
  - St. Pgto
  - Dt. Vcto
2. Destaque um registro e selecione Código de Barras no menu Linha.



3. Na tela Acesso a Código de Barras de Vouchers – Brasil, selecione uma das opções a seguir para definir o modo de entrada do código de barras. Estas opções só serão ativadas se você configurar a opção de processamento Ativação do Modo de Entrada de Código de Barras.
  - Automático
  - Manual
4. Ative ou desative a opção Pagamento Único.  
Esta opção só poderá ser editada se a opção de processamento Indicador de Pagamento Único tiver sido definida como em branco.
5. Preencha o campo a seguir e clique em OK:
  - Cód. Barras

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Nº Cad. Geral</b>	Um número que identifica um registro do cadastro geral, como um empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.

---

---

<b>Instr. de Pgto</b>	Um código definido pelo usuário (00/PY) que determina o meio pelo qual um pagamento é emitido para um fornecedor ou recebido de um cliente. Alguns exemplos de instrumentos de pagamento são cheque, transferência eletrônica de fundos, arquivo bancário e EDI.
<b>St. Pgto</b>	Um código definido pelo usuário (00/PS) que indica o status de pagamento atual de um voucher ou uma fatura. São exemplos deste código:
	<p>% = Retenção de imposto aplicada        # = Pagamento em andamento        A = Aprovado para pagamento, mas não pago        C = Crédito pendente        D = Fatura consolidada aceita        E = Fatura consolidada vencida e não cobrada        G = Fatura consolidada depositada e não vencida        H = Aprovação suspensa/pendente        N = Requer certificado de isenção tributária        O = Pagamento do proprietário        P = Pago        R = Retenção        S = Saldo transportado consolidado        T = Impostos questionados        V = Suspensão/variação na correspondência de recebimentos        X = Voucher de recebimento de fatura consolidada        Z = Selecionado/pagamento pendente</p>
	Observação: Alguns códigos de status de pagamento são códigos fixos atribuídos pelo sistema.
<b>Dt. Vcto</b>	<p>No Contas a Receber, a data em que vence o pagamento do valor líquido.</p> <p>No Contas a Pagar, a data de vencimento do pagamento para receber um desconto ou, se não for oferecido um desconto, a data de vencimento do valor líquido.</p> <p>O sistema calcula a data de vencimento com base nas condições de pagamento inseridas, ou você pode inserir essa data manualmente. Se você inserir uma fatura ou voucher negativo (aviso de crédito ou de débito), o sistema poderá usar a data contábil como data de vencimento, seja qual for a condição de pagamento inserida. Uma opção de processamento da função principal de negócios (P0400047 para vouchers e P03B0011 para faturas) controla a forma como o sistema calcula a data de vencimento para avisos de débito e crédito.</p>
<b>Automático</b>	Uma opção que especifica o tipo de processamento de um evento.
<b>Manual</b>	Uma opção que especifica o tipo de processamento de um evento.
<b>Pgto Único</b>	Uma opção que especifica o tipo de processamento de um evento.

---

---

<b>Cód. Barras</b>	<p>Código que pode ser identificado por um leitor ótico. Para inserir este código, use um leitor ótico ou especifique o código manualmente.</p> <p>Se você inserir o código de barras manualmente, insira todos os 47 dígitos. Os dígitos 10, 22 e 33 são dígitos de verificação. Embora o sistema da J.D. Edwards não use os dígitos de verificação para validar o código de barras, você deve inserir todos os 47 dígitos. O sistema da J.D. Edwards preenche os campos apropriados com os 44 dígitos e descarta os 3 dígitos de verificação.</p> <p>Se você usar um leitor ótico, os três dígitos de verificação serão automaticamente descartados e os campos apropriados nos sistemas da J.D. Edwards serão preenchidos com 44 dígitos.</p>
--------------------	--

---

## **Opções de Processamento: Informações Adicionais de Voucher – Brasil (P76B04BC)**

### **Exibição**

#### **Código de Status de Pagamento**

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de status de pagamento dos vouchers a serem processados pelo sistema. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de status de pagamento (00/PS).

---

### **Código de Barras**

Estas opções de processamento especificam como o sistema deve processar as informações de códigos de barras para vouchers.

---

#### **Indicador de Pagamento Único**

Em branco = Permitir a definição de indicador de pagamento único  
1 = Desativar indicador de pagamento único

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve ativar a opção Pagamento Único na tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil. Os valores válidos são:

Em branco = Ativar o indicador de pagamento único  
1 = Desativar o indicador de pagamento único

#### **Criação de Pagamento Único em Entrada de Código de Barras**

Em branco = Criar pagamento único  
1= Não criar pagamento único

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve processar pagamentos para os vouchers cujos números de código de barras já tenham sido

---

---

processados e pagos. O valor inserido neste campo substitui a opção Pagamento Único na tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil. Os valores válidos são:

Em branco = Criar pagamento único

1 = Não criar pagamento único

#### Ativação do Modo de Entrada de Código de Barras

Em branco = Permitir entrada de código de barras

1 = Desativar entrada de código de barras

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve ativar as opções Manual e Automático na tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil. Os valores válidos são:

Em branco = Ativar as opções

1 = Desativar as opções

#### Modo de Entrada de Código de Barras

Em branco = Automático (valor predeterminado)

1 = Manual

Utilize esta opção de processamento para especificar se as informações de código de barras serão inseridas manualmente. O valor inserido neste campo substitui as opções Manual e Automático na tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil. Os valores válidos são:

Em branco = Automático (valor predeterminado)

1 = Manual

---

### **Status**

---

#### Atualização de Status

1. Insira 1 para atualizar o status

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve atualizar o código de status de pagamento dos vouchers processados. Os valores válidos são:

Em branco = Não atualizar o status

1 = Atualizar o status

#### Novo Status de Pagamento

---

---

## 2. Atualizar para Status

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de status de pagamento a ser usado pelo sistema para atualizar os vouchers quando a opção Atualização de Status estiver definida como 1.

---

## **Impressão de Informações de Voucher**

---

É possível imprimir relatórios contendo informações de voucher que são específicas a pedidos de compras, recebimentos ou fornecedores.

### **Impressão de Informações de Voucher por Linha de Detalhe**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Status Recebido/Faturado.*

É possível verificar as informações de voucher por linha de detalhe do pedido de compras. Por exemplo, se você inseriu um pedido de compras contendo uma linha de detalhe com 100 itens, poderá gerar um relatório que identifica:

- A quantidade e o valor recebidos até hoje
- A quantidade e o valor recebidos para os quais um voucher foi criado
- A quantidade e o valor recebidos para os quais um voucher não foi criado

Você pode especificar a filial/fábrica, fornecedor e número do pedido de compras das linhas de detalhe que são impressas. Utilize este relatório para determinar o valor total em aberto para a emissão de voucher para um fornecedor ou filial/fábrica.

Quando você executa o relatório Status Recebido/Faturado, o sistema organiza as linhas de detalhe por filial/fábrica ou unidade de negócios, de acordo com a versão selecionada (para itens estocados ou não estocados).

### **Opções de Processamento: Relatório Status Recebido/Faturado (R43412)**

---

#### **Exibição**

Digite 1 para imprimir as informações contábeis da unidade de negócios. O campo em branco determina a impressão das informações de filial/ fábrica.

1. Selecione a Unidade de Negócios Contábil ou Filial/Fábrica

Digite 1 para imprimir os valores em moeda estrangeira. O campo em branco determina que os valores serão impressos na moeda nacional.

2. Selecione Moeda Estrangeira ou Nacional

---

## **Impressão de Informações de Vouchers em Aberto por Recebimento**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Conciliação de Vouchers.*

Você pode verificar as informações de vouchers em aberto de registros de recebimento individuais. Por exemplo, ao receber 100 itens em 30 de junho, você pode identificar:

- A quantidade restante para a qual é necessário criar um voucher
- O valor restante para o qual é necessário criar um voucher
- O imposto sobre o valor restante

Você pode utilizar o relatório Conciliação de Recebimentos sem Emissão de Vouchers para conciliar os recebimentos de compras na tabela Saldos de Conta (F0902).

Cada vez que você registra um recebimento formal, o sistema cria um lançamento que credita a conta Valores Recebidos sem Emissão de Voucher. É possível verificar o número de conta usado em cada recebimento. Normalmente, as informações do relatório são listadas em seqüência pelo número desta conta.

Este relatório contém informações da tabela Recebimentos de Pedidos de Compras (F43121).

## **Impressão de Valores de Voucher por Fornecedor**

*No menu Relatórios de Compras (G43A111), selecione Análise do Fornecedor.*

Imprima o relatório Análise do Fornecedor para verificar todos os fornecedores para os quais foram criados vouchers durante o ano passado e o valor total dos vouchers de cada fornecedor. É possível também imprimir este relatório para comparar o valor total dos vouchers acumulados no ano com o valor total de vouchers do ano anterior.

Os fornecedores são listados pelo valor total de vouchers em ordem decrescente. Este relatório não inclui os fornecedores cujo valor de vouchers acumulados no ano é igual a zero.

## **Impressão da Inscrição AIA para Pagamento**

*No menu Relatórios de Subcontratos (G43D111), selecione Aplicativo AIA para Pagamento.*

Você pode executar este relatório a partir do menu Relatórios de Subcontratos (G43D111) ou durante a verificação do Contas a Pagar. Este relatório é semelhante ao documento G702 do American Institute of Architects (AIA), denominado *Aplicação e Certificado para Pagamento*. Este relatório lista os valores base de contratos e de comprometimentos de pedidos de alteração, além dos valores anteriores que foram faturados e retidos. Os subcontratados podem usar este relatório como um documento de reconhecimento. O relatório atualizado pode ser enviado para um subcontratado como um item individual ou como uma solicitação de pagamento. O contratado preenche, autentica e manda o documento de volta para você.

Geralmente, você envia uma versão atualizada do relatório Inscrição AIA para Pagamento com cada pagamento. O subcontratado utiliza o relatório para o próximo formulário. Ele envia de volta o formulário preenchido para pagamento. O preenchimento deste documento não significa que todo o trabalho do contrato está concluído. Na maioria dos casos, indica somente que o trabalho programado para ser executado entre o último pagamento realizado e o próximo pagamento programado está concluído.

O sistema utiliza as informações da tabela Detalhes de Pedidos de Compras e das transações contábeis.

## **Impressão de Renúncia à Caução**

Você pode imprimir a Renúncia à Caução durante a verificação do C/P.

A Renúncia à Caução é um formulário que é impresso e enviado ao subcontratado juntamente com a Inscrição AIA para Pagamento. A Renúncia à Caução declara que o subcontratado foi pago e que não há cauções pendentes associadas ao trabalho que foi objeto do contrato. O subcontratado assina, data e devolve a renúncia.

---

## Processamento de Gerenciamento de Pedidos de Vendas

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Estas informações são registradas na nota fiscal que acompanha a carga.

Ao utilizar o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas da J.D. Edwards no Brasil, você associa os impostos aplicáveis aos seus pedidos de vendas. Depois disso, você gera e imprime as notas fiscais dos pedidos. Quando você gera as notas fiscais, o sistema atribui um número temporário ao pedido. Você pode usar este número para verificar ou revisar os pedidos. Quando você imprime notas fiscais, elas recebem do sistema uma numeração definida de acordo com a seqüência que o governo atribuiu a sua companhia. Configure o programa Próximos Números de Notas Fiscais – Brasil (P7600B) de acordo com a seqüência numérica atribuída a sua companhia.

O sistema gera automaticamente lançamentos para registrar as notas fiscais geradas durante o processo de gerenciamento de pedidos de vendas.

Para processar pedidos de vendas no sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas, execute as tarefas a seguir:

1. Insira o pedido de vendas utilizando o programa Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (P4210, versão ZJDE7002) ou Entrada de Detalhes de Pedidos de Vendas (P4210, versão ZJDE7001). Quando você configura suas opções de exibição para BR (Brasil), o sistema exibe as telas para entrada de informações específicas para o Brasil durante o processo de entrada de pedidos de vendas.
2. Confirme a carga usando o programa Confirmação de Cargas (P4205).
3. Gere a nota fiscal executando o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B). Este programa atribui um número temporário à nota fiscal e calcula o valor dos impostos.
4. Inclua quaisquer despesas adicionais através do programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B). Este programa permite a inclusão de frete, seguro e outras despesas na nota fiscal.
5. Verifique as despesas da nota fiscal através do programa Revisão de Notas Fiscais.
6. Imprima a nota fiscal final executando o programa Impressão de Notas Fiscais. Este programa atribui um número à nota fiscal de acordo com o esquema de numeração configurado e imprime a nota fiscal.
7. Atualize os lançamentos de impostos executando o programa Atualização de Vendas (R76B803).
8. Atualize os outros arquivos de vendas executando o programa Atualização de Vendas padrão (R42800).

### Consulte também

- Atualização de Vendas ao Cliente* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações sobre a atualização de tabelas, vendas entre filiais e estoque existente

## **Entrada de Pedidos de Vendas**

---

Insira pedidos de vendas para registrar informações de clientes e de itens pedidos. Quando você preenche os campos obrigatórios de um pedido de vendas, o sistema obtém as informações de cliente, de item, de preferências e de preços nas tabelas, programas ou sistemas a seguir:

- Cadastro Geral (F0101)
- Cadastro de Clientes (P03013)
- Cadastro de Clientes (F0301)
- Cadastro de Itens (F4101)
- Cadastro de Preferências (P40070)

O sistema obtém as informações de preço base durante a entrada de um item em um pedido de vendas.

É possível verificar as informações e fazer as alterações necessárias. Se você alterar as informações predeterminadas de um pedido, os novos valores não afetarão os cadastros que contêm estas informações. Para alterar as informações predeterminadas, acesse a tela apropriada.

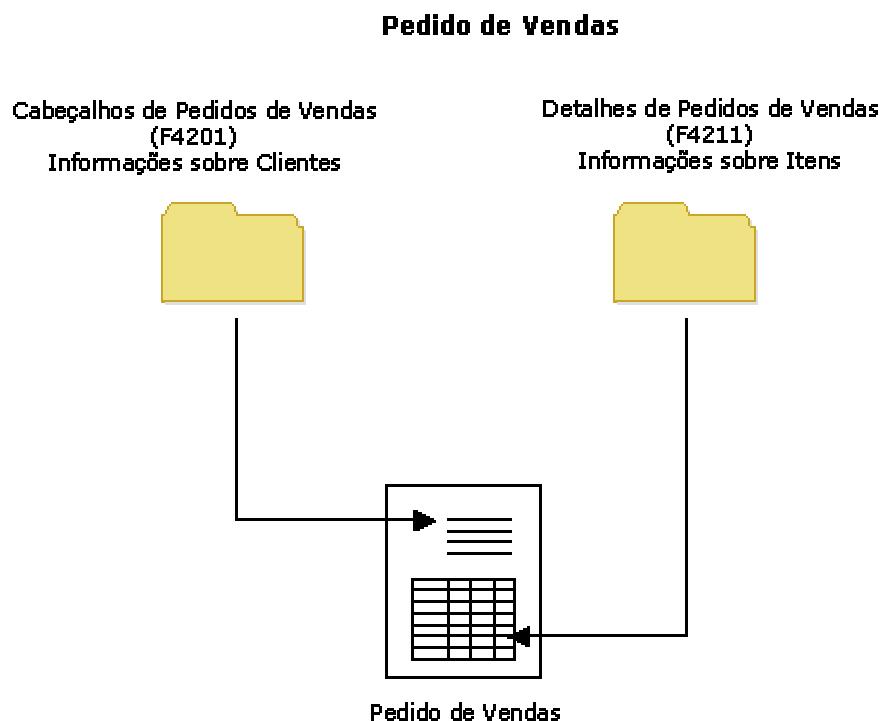
Você poderá inserir pedidos de vendas internacionais usando os mesmos procedimentos de pedidos de vendas nacionais, se a opção de conversão de moedas tiver sido ativada.

Um pedido de vendas possui dois tipos de informações:

**Informações de cabeçalho** Estas informações referem-se ao pedido como um todo. O sistema armazena essas informações na tabela Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201). O sistema obtém as informações no Cadastro Geral (F0101) e as instruções de faturamento na tabela Cadastro de Clientes (F0301) para preencher o pedido.

**Informações de detalhe** Estas informações são relativas principalmente às linhas individuais do pedido de vendas e aos itens. O sistema mantém essas informações na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211). O sistema obtém informações nas tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201), Cadastro de Itens (F4101), Locais de Itens (F41021) e Cadastro de Clientes (F0301) para preencher o pedido.

O gráfico a seguir ilustra como as informações de detalhe e cabeçalho estão relacionadas ao pedido de vendas:



### Instruções Preliminares

- ❑ No processamento de ECS (Soluções de Energia e Química), verifique se as tarefas a seguir foram concluídas:
  - Ative o Controle de ECS nas Constantes do Sistema do programa Constantes de Filial/Fábrica (P41001).
- ❑ Verifique se as informações a seguir foram configuradas antes da entrada de pedidos de vendas:
  - Informações de cadastro de cada cliente na tabela Cadastro Geral (F0101). Consulte *Entrada de Informações de Cadastro e Correspondência* no manual *Cadastro Geral*.
  - Instruções para faturamento de cada cliente na tabela Cadastro de Clientes (F0301). Consulte *Configuração de Instruções para Faturamento de Clientes* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.
  - Informações de itens nas tabelas Cadastro de Itens (F4101) e Cadastro de Itens a Granel (F41011). Consulte *Entrada de Informações no Cadastro de Itens* no manual *Gerenciamento de Estoque*.
  - Informações de filial/fábrica na tabela Constantes de Estoque (F41001). Consulte *Configuração de Constantes* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.
  - Informações sobre itens e filiais/fábricas nas tabelas Filiais de Itens (F4102), Locais de Itens (F41021) e Cadastro de Itens (F4101) de cada item do estoque.

- Preferências de clientes e combinações de itens. Consulte *Utilização de Preferências* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.
- Locais e impressoras predeterminados para o terminal ou perfil de usuário na tabela Locais e Impressoras Predeterminados (F40095).
- Multimoedas, se estiver processando pedidos feitos em moedas diferentes. Consulte o manual *Multimoedas (Multicurrency)* para obter informações adicionais.

## **Utilização de Informações de Cabeçalho**

Os pedidos de vendas possuem informações de cabeçalho relacionadas principalmente aos clientes e que podem ser pertinentes ao pedido como um todo, incluindo:

- Endereço de cobrança
- Código de moeda e taxa de câmbio
- Condições e instrumento de pagamento
- Códigos de suspensão de pedidos
- Datas de pedidos

As informações de cabeçalho também incluem informações sobre as condições que afetam o processamento de um pedido de vendas, como as instruções de faturamento e as datas de entrega.

A maior parte das demais informações de cabeçalho, como área e código tributários, endereço de envio e informações de frete, consiste de valores predeterminados da tabela Cadastro Geral (F0101) e das instruções para faturamento armazenadas na tabela Cadastro de Clientes (F0301). Durante a entrada de cabeçalhos de pedidos, você pode verificar e alterar os valores que se aplicam a um pedido específico. Para alterar as informações que o sistema obtém para pedidos futuros, acesse a tela apropriada para alterar as informações de cadastro.

Além das informações de cabeçalho inseridas, é possível criar mensagens e anexá-las a pedidos de vendas para que sejam impressas no cabeçalho do pedido.

As opções de processamento dos programas de informações de cabeçalho e de detalhe de pedidos de vendas são iguais.

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de que as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) estão configuradas para exibir as informações de cabeçalho antes das informações de detalhe.
- Certifique-se de que podem ser processados pedidos de vendas em multimoedas, se necessário.

## **Conceitos básicos de informações de cabeçalho**

As informações de cabeçalho relacionam-se, principalmente, aos clientes e abrangem o pedido como um todo. A maior parte das informações de cabeçalho consiste de valores predeterminados da tabela Cadastro Geral (F0101) e das instruções para faturamento de clientes e outras informações da tabela Cadastro de Clientes (F0301).

Após inserir um cabeçalho de pedido, você pode verificar e alterar os valores que se aplicam a um pedido específico. Para alterar as informações que o sistema obtém para pedidos futuros, acesse o cadastro apropriado, por exemplo, o Cadastro Geral. As únicas informações de cabeçalho que não podem ser alteradas são o número do pedido, a companhia e o tipo de documento, pois identificam o registro.

### **Registros Relacionados**

Ao configurar as instruções para faturamento de clientes e as outras informações do cadastro de clientes, você define o endereço para o qual a fatura será enviada como a referência de vendas, e o endereço para o qual as mercadorias serão enviadas como a referência de envio. Você poderá definir registros relacionados para o cliente, se as informações do pedido, por exemplo, os requisitos de envio, forem diferentes das informações de faturamento, como o número de cópias de faturas e os termos de pagamento. O sistema obterá o valor da referência de vendas, se você fornecer a referência de envio.

Durante a entrada do pedido, o sistema obtém informações de contas a receber, como códigos de explicação e áreas tributárias, da tabela Cadastro de Clientes (F0301). No caso de envio direto, pedidos de transferência ou pedidos de vendas com referências de vendas e de envio diferentes, o sistema obtém o código de explicação de impostos da referência de vendas, e a alíquota e área tributária da referência de envio. Outras informações de contas a receber são predeterminadas nas instruções para faturamento de clientes, como o tipo de endereço de cobrança (referência de vendas, referência de envio ou ambos), informações de crédito e cópias de faturas.

### **Verificação de Informações de Crédito**

Durante a entrada de um pedido, você pode verificar o Contas a Receber e os vencimentos de saldos da referência de vendas. Use estas informações no suporte ao cliente.

Acesse o programa Verificação de Crédito (P42050) a partir do menu Tela na tela Cabeçalhos de Pedidos de Vendas, para verificar as informações da conta e o status do crédito do cliente. O total de contas a receber e de pedidos em aberto de um cliente pode ser comparado ao seu limite de crédito atual, definido na tabela Cadastro de Clientes (F0301), para determinar se o limite de crédito foi excedido.

Na tela Verificação de Crédito, você pode verificar as informações a seguir:

- Contas a receber (por exemplo, quaisquer saldos que estejam vencidos)
- Histórico da conta (por exemplo, classificação ABC de clientes, fatura e informações de pagamento)
- Pedidos de vendas em aberto (por exemplo, datas e valores dos pedidos)

### **Consulte também**

- Verificação de Informações de Clientes* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais

### **Entrada de Informações de Comissão**

Para aplicar as informações do vendedor ou grupo de vendas e comissão a um pedido individual, insira as informações no cabeçalho do pedido. Quando você insere as informações de vendedor e comissão, o sistema não utiliza as informações predeterminadas.

---

## **Observação**

Quando você insere as informações do pedido, o sistema exibe um aviso para que as informações de cabeçalho sejam verificadas antes de serem aceitas. Este é apenas um lembrete. Depois que você aceita as informações de cabeçalho, o sistema exibe a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.

---

## **Entrada de Informações de Cabeçalho**

Quando você insere um pedido de vendas, o sistema cria registros em duas tabelas: Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211). Com base nas seleções das opções de processamento, as informações de cabeçalho podem ser inseridas antes das de detalhe. Se as informações de cabeçalho não forem inseridas antes das de detalhe, o sistema criará um registro de cabeçalho do pedido com base nas informações de referência de vendas e referência de envio inseridas na tela de informações de detalhe.

### **Códigos de Moeda e Entrada de Informações de Cabeçalho de Pedidos**

Ao configurar informações de cadastro de clientes, você especifica o código de moeda com o qual o sistema processa as transações do cliente e o código de moeda usado para registrar e armazenar o histórico de transações. Você pode substituir o código de moeda e a taxa de câmbio do pedido ao inseri-lo. Depois de inserir informações de cabeçalho, não será possível alterar as informações de moeda.

---

#### **► Entrada de informações de cabeçalho**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Entrada de Cabeçalho de Pedidos.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas, clique em Incluir.
2. Na tela Cabeçalho de Pedido de Vendas, preencha os campos a seguir:
  - Filial/Fábr.
  - Ref. Vendas
  - Ref Env
3. Para substituir as informações de moeda, preencha os campos a seguir:
  - Moeda
  - Base
  - Taxa Câmbio
4. Para substituir as informações de moeda, selecione a opção a seguir:
  - Moeda Estr.
5. Preencha os campos opcionais a seguir:
  - PC Cliente

- Msg. a Impr.
  - Código Suspensão
  - Alíquota/Área trib.
  - Nº Certificado Imp.
  - Data do Ped.
  - Data de Solic.
  - Cancel. Data
  - Pedido Por
6. Para verificar as informações de cabeçalho adicionais, clique na guia Informações Adicionais de Cabeçalho.

7. Verifique as informações predeterminadas e faça quaisquer alterações necessárias.
8. Na tela Cabeçalho de Pedido de Vendas, clique em OK.
- O sistema exibe um aviso na barra de status, para lembrá-lo de verificar as informações de cabeçalho do pedido antes de aceitá-lo.
9. Clique em OK uma segunda vez para aceitar as informações de cabeçalho do pedido de vendas.

O sistema exibe a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.

Depois de inserir as informações de cabeçalho, siga as instruções para inserir as informações de detalhe.

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Filial/Fábr.</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
<b>Ref. Vendas</b>	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
<b>Ref Env</b>	Um número que identifica um registro do cadastro geral, como um empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.
<b>Moeda</b>	O número do cadastro da localização para a qual você deseja enviar este pedido. O cadastro do cliente, incluindo a rua, cidade, estado, CEP e país podem vir do cadastro geral.
<b>Base</b>	Um código que especifica a moeda da companhia à qual a transação está associada. Pode ser qualquer código definido na tela Atribuição de Códigos de Moeda.
<b>Taxa Câmbio</b>	Código que especifica a moeda da transação. Este código pode ser qualquer um que tenha sido definido para o sistema na tela Configuração de Códigos de Moeda.
<b>Moeda Estr.</b>	Um número que multiplica um valor em moeda estrangeira para calcular o valor em moeda nacional.
<b>PC Cliente</b>	O número que você digita neste campo pode ter no máximo sete casas decimais. Se forem digitados mais números, o sistema o arredondará para sete casas decimais.

D Nacional  
F Estrangeira

Um valor alfanumérico usado como referência cruzada ou número de referência secundário. Em geral, este é o número do cliente, do fornecedor ou do serviço.

---

<b>Msg. a Impr.</b>	Um código definido pelo usuário (40/PM) que representa a configuração predefinida de mensagens na tela Revisão de Mensagens a serem Impressas. Essas mensagens podem ser impressas nos pedidos de vendas, pedidos de compras, e assim por diante.
<b>Código Suspensão</b>	Um código definido pelo usuário (42/HC) que identifica o motivo da suspensão do pedido.
<b>Alíquota/Área trib.</b>	Um código que identifica uma área tributária ou geográfica que possui alíquotas e órgãos arrecadadores comuns. O sistema valida o código inserido fazendo a comparação com a tabela Áreas Tributárias (F4008). O sistema usa a alíquota/área tributária juntamente com o código de explicação e as regras tributárias para calcular os valores de imposto e distribuição contábil quando você cria uma fatura ou voucher.
<b>Nº Certificado Imp.</b>	O número que os órgãos arrecadadores emitem para os indivíduos e companhias isentos de impostos a fim de identificar seu status de isenção.
<b>Data do Ped.</b>	A data em que o pedido foi digitado no sistema. Esta data determina qual o nível de vigência que o sistema usa para estabelecer os preços do estoque.
<b>Data de Solic.</b>	A data em que um item deve chegar ou em que uma ação deve ser concluída.
<b>Cancel. Data</b>	A data em que o pedido deve ser cancelada se as mercadorias não foram enviadas para o cliente ou não foram recebidas do fornecedor. Este é um campo somente de memorando e não faz com que o sistema execute nenhum tipo de processamento automático.
<b>Pedido Por</b>	SISTEMA DE PEDIDO DE VENDAS: Um campo opcional de entrada, colocado para o nome do cliente que está efetuando o pedido.

---

### **Atualização de Informações de Cabeçalho na Tela de Detalhes**

A maior parte das informações de cabeçalho consiste em valores predeterminados do programa Cadastro de Clientes (P03013) e das tabelas Cadastro Geral (F0101) e Cadastro de Clientes (F0301), como códigos e áreas tributárias, endereço de envio e informações de frete. Estas informações podem ser alteradas durante a entrada ou verificação do pedido. Se você alterar as informações de cabeçalho depois de consultar o pedido, você poderá certificar-se de que estas alterações serão refletidas nas informações de detalhe.

Existem dois métodos para a atualização das informações de cabeçalho na tela de detalhes:

**Atualização automática** Primeiro, defina a opção de processamento no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para carregar automaticamente as alterações do cabeçalho para as linhas de detalhe. A seguir, use o programa Definição de Colunas de Cabeçalho para Tabelas de Detalhe para identificar os campos atualizados automaticamente pelo

sistema na tela de detalhes. Quando as informações de cabeçalho nos campos selecionados nesta tabela são alteradas, o sistema atualiza a tela de detalhes.

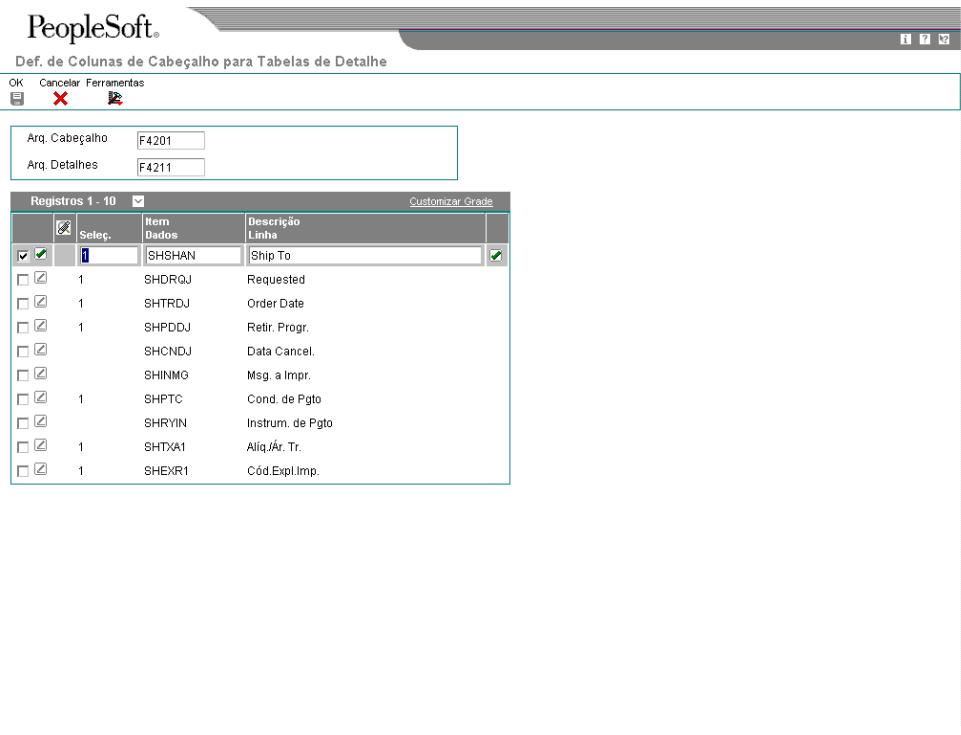
**Atualização manual** Depois de consultar a tela Cabeçalhos de Pedidos de Vendas e fazer alterações, use a tela Definição de Colunas de Cabeçalho para Tabelas de Detalhe para identificar os campos a serem atualizados automaticamente pelo sistema na tela de detalhes. Em seguida, selecione a opção de menu que preenche a tela de detalhes com estas informações. O sistema só atualiza a tela de detalhes para este pedido.

Se você definiu a opção Limite de Código de Status para Alterações na guia Processo, nas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210), só será possível alterar pedidos que não se encontram no status definido.

#### ► Atualização de informações predeterminadas de cabeçalho

No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Entrada de Cabeçalho de Pedidos.

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas, localize o pedido de vendas cujas informações de cabeçalho você deseja alterar.
2. Destaque um pedido e clique em Selecionar.
3. Na tela Cabeçalho de Pedido de Vendas, altere as informações de cabeçalho, conforme necessário.



4. No menu Tela, selecione Cabeçalho para Detalhe e, a seguir, selecione Definição.
5. Na tela Definição de Colunas de Cabeçalho para Tabelas de Detalhe, insira 1 no campo Seleção para cada item de dados que deseja atualizar e clique em OK.

6. Para atualizar as informações de detalhe do pedido, selecione a opção Cabeçalho para Detalhe no menu Tela da tela Cabeçalhos de Pedidos de Vendas e, em seguida, selecione Preencher.
7. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, clique em OK.

## **Inclusão de Mensagens em Pedidos de Vendas**

Você pode anexar mensagens, como informações sobre embalagens especiais, a pedidos de vendas. É possível, por exemplo:

- Criar novos textos
- Copiar o texto de mensagens existentes
- Utilizar uma mensagem de texto predefinida

Qualquer que seja o método utilizado para incluir uma mensagem, você pode consultá-la online e imprimi-la em faturas ou em listas de retirada do almoxarifado.

Para imprimir o texto associado na fatura, você precisa definir a opção de processamento apropriada no programa Impressão de Faturas (R42565).

### **Consulte também**

- Impressão de Faturas Padrão* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre a inclusão de mensagens em pedidos de vendas

#### **► Inclusão de mensagens em pedidos de vendas**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Entrada de Cabeçalho de Pedidos.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas, localize e selecione o pedido de vendas para o qual deseja incluir uma mensagem.
2. No menu Linha, selecione Anexos para acessar a tela Objetos de Mídia.
3. No Visualizador de Objetos de Mídia, clique na opção de tipo de objeto de mídia apropriada.
4. Execute as etapas necessárias para criar os anexos.
5. Clique em Salvar.

## **Promessa de Atendimento de Pedidos na Entrada de Pedidos de Vendas**

Depois de você configurar o programa Promessa de Atendimento de Pedidos (P42232) e de o sistema estar acompanhando o histórico de suprimento e demanda, este programa pode efetuar os cálculos necessários para definir uma data de entrega Disponível para Promessa (Available to Promise - ATP) ou Possível para Promessa (Capable to Promise – CTP) na entrada de um pedido de vendas.

Ao determinar a data de promessa de atendimento de um pedido, o sistema efetua um cálculo de ATP ou CTP e insere o resultado no campo Data de Retirada Programada da tela Detalhes de Pedidos de Vendas. O sistema também calcula o leadtime da entrega e adiciona o resultado aos valores dos campos Data de Retirada Programada, Data Prometida

de Envio e Entrega Prometida. A data de Entrega Prometida é a data em que o cliente receberá o seu pedido.

O programa Promessa de Atendimento de Pedidos efetua os cálculos para cada item de cada linha de detalhe dos pedidos de vendas. Se, a qualquer momento, um pedido é alterado, o sistema atualiza as tabelas imediatamente para que os pedidos subsequentes reflitam o suprimento e a demanda real.

Ao inserir um pedido de vendas que requer uma data ATP ou CTP, lembre-se de que as etapas necessárias para a entrada de informações de cabeçalho e de detalhe do pedido são as mesmas. O programa Promessa de Atendimento de Pedidos é um recurso do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas e pode ser utilizado com os seguintes processos e opções:

- Pedidos parciais
- Pedidos não atendidos
- Cargas parciais de pedidos
- Itens substitutos
- Fornecimento múltiplo

---

#### **Observação**

Os kits e itens configurados não podem ser prometidos com eficácia pois o programa Promessa de Atendimento de Pedidos não reconhece listas de materiais ou roteiros customizados. Entretanto, os componentes dos kits e de itens configurados podem ter uma promessa de entrega.

---

### **Geração de Propostas de Entrega na Promessa de Atendimento de Pedidos**

O programa Promessa de Atendimento de Pedidos pode gerar várias propostas de entrega para satisfazer a uma solicitação de data de entrega de um cliente para um pedido. Depois de inserir as informações de cabeçalho e detalhe, você inicia o programa Promessa de Atendimento de Pedidos. A seguir, você pode escolher entre o modo de promessa automática e o modo de gerenciamento de cenários. O sistema utiliza funções XAPI para inicializar, atualizar e enviar a solicitação de promessa.

Enquanto o sistema envia essas informações, não é possível modificar o pedido de vendas aberto.

#### **Modo de Promessa Automática**

No modo de promessa de datas de entrega automática, o sistema gera várias propostas, seleciona a data de entrega mais próxima e a exibe.

#### **Modo de Gerenciamento de Cenários**

No modo de gerenciamento de cenários para a promessa de uma data de entrega, o sistema gera várias datas de entrega e permite que você escolha a data que melhor se adapte as necessidades de seu cliente.

## Customização de Propostas de Promessa de Atendimento de Pedidos

Você pode customizar as opções que o programa Promessa de Atendimento de Pedidos considera ao criar propostas de datas de entregas. As propostas podem ser restritas ou flexíveis, dependendo de como você inseriu as informações do cliente e do pedido de vendas.

O programa Promessa de Atendimento de Pedidos utiliza as informações predeterminadas definidas na configuração do sistema sempre que possível. Você pode substituir estas informações no Gerenciador de Cenários de Promessas de Atendimento de Pedidos.

A tabela a seguir descreve os códigos, campos e valores que o programa Promessa de Atendimento de Pedidos utiliza para os dados da proposta:

Código, Campo ou Valor:	Indicações:
Objetivo de Negócios	Que tipo de regras de inclusão o sistema usa para promover o atendimento de um pedido?  O programa utiliza as informações predeterminadas das Instruções para Faturamento do Cadastro de Clientes para associar um objetivo de negócios a um cliente.
Carga Parcial de Pedidos Permitida	Os itens de linha podem ser enviados em datas diferentes?  O programa utiliza as informações predeterminadas das Instruções para Faturamento do Cadastro de Clientes.
Pedidos Não Atendidos Permitidos	Os itens de linha podem ser enviados após a data solicitada?  O programa utiliza os valores das Instruções para Faturamento de Clientes e das Constantes de Filial/Fábrica. A opção Pedidos Não Atendidos Permitidos deve ser ativada em ambas telas para que os pedidos não atendidos sejam permitidos.
Envio Parcial de Linha Permitido	O envio de itens de linha pode ser dividido?  O programa utiliza as informações predeterminadas das Instruções para Faturamento do Cadastro de Clientes.
Itens Substitutos Permitidos	O cliente aceita itens substitutos?  O programa utiliza as informações predeterminadas das Instruções para Faturamento do Cadastro de Clientes.

Fornecimento Múltiplo Permitido	<p>Os itens podem ser enviados para um cliente a partir de diferentes filiais/fábricas?</p> <p>O sistema determina a preferência do cliente com relação ao fornecimento a partir de uma única fonte através da configuração do programa Promessa de Atendimento de Pedidos. Caso contrário, o fornecimento múltiplo é permitido.</p>
Grupo de Envio	<p>O item a ser enviado faz parte de um grupo que deve ser enviado todo de uma vez na mesma data?</p> <p>Se o cliente solicita um grupo de envio, você pode indicar esta preferência no Gerenciador de Cenários de Promessa de Atendimento de Pedidos.</p>
Unidade de Medida de Planejamento	<p>Qual é a menor unidade de medida de planejamento possível a ser enviada como parte de um pedido?</p> <p>O sistema utiliza a unidade de medida inserida no pedido de vendas. O programa Promessa de Atendimento de Pedidos nunca sugere uma proposta de entrega com uma fração da unidade de medida indicada no pedido de vendas.</p>
Prometer Linha Y/N	<p>O sistema deve considerar este item de linha ao prometer uma data de entrega?</p> <p>O programa utiliza as informações indicadas no pedido de vendas.</p>

## Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário para a Promessa de Atendimento de Pedidos

Os códigos definidos pelo usuário (UDCs) permitem que você customize a forma como o sistema opera a promessa de atendimento de pedidos. Você precisará incluir os seguintes tipos de códigos na sua tabela de UDCs.

### Promessa de Atendimento de Pedidos Ativada – 42B/OP

Você pode criar diferentes versões do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para dar suporte às diferentes formas de geração das propostas de datas de entrega.

Configure um código para cada versão do programa P4210 a ser utilizada. Selecione um dos códigos abaixo no campo Descrição 1:

- Em branco - Não usar a promessa de atendimento de pedidos
- 1 – Usar a promessa de atendimento de pedidos no modo de promessa automática
- 2 – Usar a promessa de atendimento de pedidos nos modos de promessa automática e do gerenciador de cenários

## **Exibir Antes de Aceitar – 42B/DB**

Se você está inserindo pedidos de vendas e prometendo datas de entrega no modo de gerenciamento de cenários, defina este código para indicar se o sistema deve exibir o pedido para verificação depois de prometido. Selecione um dos códigos abaixo no campo Descrição 1:

- 0 – Não exibir o pedido depois de prometer as datas de entrega.
- 1 – Exibir o pedido depois de prometer as datas de entrega.

### **► Verificação de pedidos de vendas prometidos no modo de gerenciamento de cenários**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Cabeçalhos de Pedidos de Vendas.*

Você deve inserir as informações de cabeçalho e detalhe de um pedido de vendas antes de concluir esta tarefa.

1. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Promessa de Atendimento de Pedidos e, a seguir, selecione Gerenciador de Cenários no menu Tela.

O sistema inicia o programa Promessa de Atendimento de Pedidos. Você não poderá modificar o pedido de vendas enquanto o sistema estiver processando os cálculos da data de entrega.

2. Na tela Aceitação de Pedidos, verifique os campos a seguir:

- Data Solic.
- Entrega Promet.

O programa Promessa de Atendimento de Pedidos pode dividir várias linhas de detalhe do pedido. Como resultado, o pedido prometido pode parecer diferente do pedido solicitado.

3. Se o pedido está pronto, clique em Efetuar Pedido.
4. Caso seja necessário fazer alterações no pedido, clique em Revisar Pedido e faça as alterações na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas. Siga as etapas de 1 a 3 até que o pedido esteja concluído.

## **Utilização de Informações de Detalhe**

Depois de preencher as informações de cabeçalho em um pedido de vendas, você poderá preencher as informações de detalhe de itens do pedido, como identificadores de itens, quantidades, preços e custos. É possível também especificar as informações a serem impressas na fatura do cliente, como as quantidades pendentes e enviadas. Além disso, você pode incluir mensagens em linhas de detalhe individuais.

Como o sistema obtém a maior parte das informações de detalhe a partir de outras tabelas, você só precisa inserir um número mínimo de informações. Os valores inseridos podem ser verificados e alterados conforme necessário.

Você pode inserir as informações necessárias de cliente e pedido tanto na tela de informações de cabeçalho quanto na de detalhes. Você pode optar por acessar as informações de cabeçalho antes das de detalhe, para verificar os valores predeterminados

antes de inserir o pedido. Para localizar e verificar pedidos, você pode acessar diretamente as informações de detalhe.

## **Conceitos Básicos de Informações Predeterminadas na Tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas**

Quando você insere um pedido de vendas, o sistema cria registros em duas tabelas, Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211). Com base nas seleções das opções de processamento, as informações de cabeçalho podem ser inseridas antes das de detalhe. Se as informações de cabeçalho não forem inseridas antes das de detalhe, o sistema criará um registro de cabeçalho do pedido com base nas informações de referência de vendas e referência de envio inseridas na tela de informações de detalhe.

Quando você insere informações de detalhe de pedidos de vendas, o sistema obtém as informações predeterminadas de tabelas, como:

- Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201)
- Cadastro de Itens (F4101)
- Cadastro de Clientes (F0301)
- Filiais de Itens (F4102)
- Locais de Itens (F41021)
- Razão de Custos (F4105)
- Preço Base de Itens (F4106)

As informações de detalhe de pedidos de vendas são específicas à combinação de item e cliente. As alterações feitas na tela de detalhe afetam apenas a linha de detalhe do pedido onde foram feitas as alterações.

Como o sistema obtém a maior parte das informações de detalhe a partir de outras tabelas, você só precisa preencher os campos Referência de Vendas, Referência de Envio, o item solicitado e a quantidade do item.

### **Entrada de Informações de Item e Quantidade**

Se você não souber o número do item, clique no assistente visual no campo Número do Item para acessar a tela Pesquisa de Item e localizá-lo. O sistema pode obter informações de item usando qualquer identificador de produto e os números de referência cruzada, de substituição ou reposição, como o número da peça do cliente ou do fornecedor. As informações de referência cruzada precisam ser configuradas no programa Referência Cruzada (P4104).

### **Consulte também**

- Localização de Informações de Itens* no manual Gerenciamento de Estoque para obter informações adicionais.

### **Obtenção de Preços Base**

Ao inserir um item no Cadastro de Itens (F4101), você especifica o nível no qual o sistema mantém o preço padrão do item e se este preço varia entre as filiais/fábricas ou entre locais e lotes de uma filial/fábrica. Se você usar várias moedas, terá que definir o nível de preço

para que o sistema mantenha os preços do item com base nas filiais/fábricas ou nos locais e lotes dentro da filial/fábrica.

O preço unitário inserido na entrada do pedido de vendas substitui o preço definido na tela Revisão de Preços Base. Se nenhum preço unitário for inserido na entrada do pedidos, o sistema obterá um preço com base na hierarquia de definição de preços.

A hierarquia configurada nas preferências de preço base determina a seqüência através da qual o sistema pesquisa a tabela Preço Base de Itens (F4106). A hierarquia de preços base é uma matriz composta de combinações de clientes e itens, e de grupos de preços de clientes, e grupos de preços de itens. Utilize a interseção de linhas e colunas para determinar a seqüência da hierarquia.

O sistema obtém as informações de preço de acordo com as entradas do programa Cadastro de Clientes (P03013) e da tabela Preço Base de Itens da seguinte forma:

- Se você inseriu um desconto comercial, ou seja, uma porcentagem simples do total do pedido, no Cadastro de Clientes, o sistema calcula a porcentagem do preço do item de acordo com a filial/fábrica onde este foi vendido e nenhum outro desconto ou contrato de demarcação de preço será aplicado. Se você não tiver inserido nenhum desconto comercial, o sistema pesquisará por um preço de contrato com base na hierarquia de preferências de preço base.
- Se você tiver inserido um preço de contrato, que é um preço combinado entre a companhia e o cliente para um item específico, o sistema aplicará o preço definido para a combinação de item e cliente. A data do pedido precisa estar dentro do período de vigência deste preço. O sistema obtém o preço de contrato com base na hierarquia de preferências de preço base e usa o preço com a data de vencimento mais próxima. Se nenhum preço de contrato tiver sido configurado, o sistema pesquisará por uma regra de demarcação de preços de estoque.
- Se você tiver configurado uma regra de demarcação de preços de estoque, que é um preço combinado entre a companhia e o cliente para descontos com base na quantidade de itens comprados, o sistema aplicará o preço definido para a combinação de item ou grupo de itens e cliente ou grupo de clientes. As datas e quantidades dos pedidos precisam estar dentro dos níveis e datas de vigência da regra de demarcação de preços de estoque.
- Em seguida, o sistema pesquisa pela combinação de item ou grupo de itens e clientes ou grupo de clientes com base na hierarquia de preferências de preço base e usa o preço com a data de vencimento mais próxima e o código de moeda correspondente. O sistema pesquisa pelo preço do item de acordo com o nível de demarcação de preço definido no Cadastro de Itens (F4101).
- Se não houver ajustes de preços a aplicar ao pedido, o sistema obterá o preço definido para o item em uma filial/fábrica ou local dentro da filial/fábrica.
- Se não encontrar um preço para o item em uma filial/fábrica ou local (dependendo do nível de preço), o sistema exibirá uma mensagem de erro indicando que não existe nenhum preço base em vigor.

Durante a entrada de um pedido utilize a tela Verificação de Preços e Disponibilidade para verificar as informações de preço antes de selecionar o preço de um item.

### Consulte também

- ❑ *Configuração de Preços Base* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre a demarcação de preços e pedidos de vendas

## **Alteração de Informações Tributárias**

Durante a entrada de pedidos, o sistema obtém o código de explicação e a área tributária no Cadastro de Clientes (F0301). No caso de envio direto, pedidos de transferência ou pedidos de vendas com referências de vendas e de envio diferentes, o sistema obtém o código de explicação de impostos da referência de vendas, e a alíquota e área tributária, que podem ser substituídas, da referência de envio.

Se o sistema obtiver o código de explicação de imposto e a área tributária das informações de cabeçalho, mas a opção Vendas Tributáveis, na tela Informações de Filiais/Fábricas de Itens, de uma linha de detalhe estiver definida como N, o sistema não calculará os impostos desta linha.

### **Consulte também**

- Atribuição de Informações Tributárias a Clientes* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais

## **Processamento de Requisitos de Número de Série**

De acordo com os requisitos de número de série definidos para um item no programa Filiais de Itens (P41026), as seguintes regras serão aplicadas se um número de série for necessário na entrada de um pedido de vendas:

- A unidade de medida da transação precisa ser igual à unidade principal do item com número de série.
- Quando você inserir uma combinação de número de série e local, a quantidade precisa ser igual a 1.
- É necessário incluir uma combinação válida de número de série e local.

Uma mensagem de erro será exibida se a combinação de local/número de série e item inserida não estiver disponível ou se a quantidade existente for zero. Os números de série não estarão disponíveis se a quantidade da combinação de item/local/número de série estiver:

- Em Inspeção
- Em Operação 1
- Em Operação 2
- Em Trânsito

### **Consulte também**

- Processamento de Informações de Número de Série* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*

## **Entrada de Informações de Comissão**

O sistema aplica as informações de comissão do cabeçalho ao detalhe. Para aplicar as informações do vendedor ou grupo de vendas e de comissão a uma única linha do pedido, insira as informações de comissão no detalhe do pedido. O sistema permite que você verifique as informações de comissão do cabeçalho e do detalhe através das opções apropriadas da tela Revisão do Detalhe de Pedidos de Vendas do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).

Se você ativar o processo de workflow JDESOENTRY, o sistema enviará uma mensagem de ação à pessoa responsável pelo código de suspensão, se o pedido atual for suspenso. A mensagem é enviada depois que o sistema processa o código de suspensão. Se o sistema não suspender o pedido, uma mensagem de ação será enviada ao vendedor, conforme definido no programa Manutenção de Comissões (P42120), contendo a referência de vendas e indicando que o pedido está sendo processado. As mensagens enviadas durante o processo de workflow podem ser lidas no Centro de Trabalho (P012501).

#### **Consulte também**

- Configuração de Informações de Comissão* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*

#### **Conceitos Básicos do Processamento de Workflow durante a Entrada de Pedidos de Vendas**

O sistema processa o pedido através da verificação de suspensão de pedido. Depois que você clica em OK para aceitar o pedido, o sistema verifica as opções de processamento dos códigos de suspensão e compara o pedido com as informações de suspensão.

Se você ativar o processo de workflow JDESOENTRY, após suspender pedido, o sistema enviará uma mensagem de ação à pessoa responsável pelo código de suspensão avisando da suspensão. Se o sistema não suspender o pedido, uma mensagem de ação será enviada ao vendedor, conforme definido no programa Manutenção de Comissões (P42120), contendo a referência de vendas e indicando que o pedido está sendo processado. As mensagens enviadas durante o processo de workflow podem ser lidas no Centro de Trabalho (P012501).

---

#### **Observação**

O processo JDESOENTRY pode afetar o desempenho. Só será possível inserir outro pedido depois que o sistema tiver processado o pedido anterior e concluído o processo de workflow.

---

#### **Integração de Outros Sistemas com a Entrada de Pedidos de Vendas**

O sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas desenvolvido pela J.D. Edwards utiliza outros sistemas de distribuição/logística e manufatura para garantir atendimento à demanda de clientes. Além do software de distribuição da J.D. Edwards, como o Gerenciamento de Estoque e Compras, podem ser usados módulos adicionais, como o Gerenciamento de Configuração, o Gerenciamento de Transporte ou o Gerenciamento da Qualidade.

Durante a entrada de pedidos, você pode acessar os módulos para inserir ou verificar informações adicionais necessárias para o processamento de pedidos, configuração de itens, especificações de manufatura, envio, etc.

#### **Verificação de Resultados de Teste e Qualidade**

Se você utilizar o sistema Gerenciamento da Qualidade da J.D. Edwards e ativar a opção Controle de Qualidade nas constantes da filial/fábrica de envio, o sistema verificará se o estoque que sai do almoxarifado satisfaz as especificações do cliente ou de manufatura.

Ao inserir um pedido, utilize a opção Pesquisa de Itens no menu Tela para verificar as informações adicionais de itens. Na tela Pesquisa por Quantidade Devolvida de Itens, você pode acessar a tela Consulta aos Resultados dos Testes (P37204) para:

- Consultar resultados de teste de um item, lote e cliente para determinar se o lote satisfaz as especificações do cliente
- Pesquisar por itens que satisfazem os requisitos do cliente usando uma identificação de teste ou faixa de testes
- Localizar itens de acordo com os valores dos campos Máximo e Mínimo Preferenciais ou Permitidos, nas opções de processamento do programa Revisão de Resultados de Testes (P3711)
- Determinar se os lotes revisados na tela Pesquisa por Quantidade Devolvida de Itens atendem às especificações do cliente ou de manufatura
- Incluir no pedido de vendas os lotes que atendem aos requisitos do cliente

Depois que você insere os resultados dos testes, eles são processados pelo sistema para determinar a sua aprovação ou não.

O sistema avalia os resultados com relação aos valores mínimo e máximo e ajusta o status do lote de cada linha de detalhe de pedido para aprovado ou reprovado. Durante a entrada de pedidos, você pode pesquisar pelo item e selecionar o lote que satisfaz os critérios de qualidade do cliente e do item no pedido de vendas.

### **Consulte também**

- *Resultados de Testes* no manual *Gerenciamento da Qualidade*
- *Localização de Informações de Itens* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais sobre a tela de Pesquisa por Itens

### **Entrada de Pedidos para Contratos**

Você pode inserir pedidos de processamento para contratos através do sistema Gerenciamento de Contratos. Contratos formais ou informais são estabelecidos entre parceiros para movimentar estoques entre locais de parceiros ou para os clientes dos parceiros. Quando você insere um pedido de vendas, o sistema seleciona os contratos que satisfazem os critérios a seguir:

- O item no pedido de vendas precisa ser igual ao do contrato.
- O valor do Campo Devido A no contrato precisa ser P (parceiro), indicando que o produto é devido ao parceiro para este produto e contrato.
- A referência de venda ou de envio no pedido de vendas precisa ser igual ao destino no contrato.
- A filial/fábrica de detalhe ou o proprietário da mesma no pedido de vendas precisa ser igual à origem no contrato.
- A data no pedido de vendas está dentro da faixa ativa para o contrato.
- Para os contratos que possuem o controle de qualidade ativado, a quantidade no pedido de vendas não ultrapassa a quantidade restante a ser preenchida antes que o sistema selecione o contrato.

Você pode configurar opções de processamento para definir contratos que melhor se ajustam às necessidades da sua empresa. Você pode:

- Atribuir manualmente os números de contrato às transações
- Escolher um contrato em uma lista selecionada pelo sistema
- Permitir que o sistema atribua automaticamente o contrato

### **Consulte também**

- Atribuição de Contratos no manual Gerenciamento de Contratos*

### **Entrada de Informações de Energia e Química (ECS)**

Se você tiver ativado o Controle de Soluções de Energia e Química na tela Constantes do Sistema, poderá inserir informações adicionais, como meio de transporte, status de tributos, datas de entrega, etc.

Você pode definir diferentes tipos de documento para identificar pedidos de produtos a granel. O sistema cria automaticamente cargas para um pedido com base na combinação de tipo de pedido e de linha que você definiu na tabela de códigos definidos pelo usuário 49/SD. Você pode revisar ou incluir informações na carga ou criar carregamentos contendo as cargas.

Como o sistema obtém a maior parte das informações de outras tabelas, incluindo Constantes de Tipo de Carregamento (F49003) e Constantes de Transporte (F49002), e as preferências de ECS na tabela Cadastro de Preferências (F40070), você só precisa inserir um número mínimo de informações.

### **Consulte também**

- Recursos do Gerenciamento de Estoque a Granel no manual Gerenciamento de Estoque a Granel* para obter informações adicionais

### **Criação de Cargas para Pedidos de Vendas**

Se você utilizar o sistema Gerenciamento de Transporte, poderá configurar o processamento de forma que, quando você inserir um pedido de vendas, o sistema crie automaticamente cargas para um pedido com base na combinação de tipo de pedido e linha definido na tabela de códigos definidos pelo usuário 49/SD. A carga é uma solicitação de transporte de mercadorias da filial/fábrica para o cliente. Se você não inserir a transportadora e o meio de transporte durante a entrada do pedido, o sistema obterá a transportadora e as informações de transporte predeterminados das:

- Informações de filial/fábrica de itens
- Informações do Cadastro de Clientes
- Preferências de reserva de estoque

Ao verificar as opções de roteiro no sistema Gerenciamento Avançado de Transportes, você pode alterar a transportadora e o meio de transporte. Se você não especificar uma transportadora nas tabelas de cadastro ou durante a entrada do pedido, o sistema definirá a transportadora e o meio de transporte com base na preferência de transportadora.

### **Consulte também**

- Utilização de Cargas no manual Gerenciamento de Transporte* para obter informações adicionais sobre a entrada de informações de carregamento e carga
- Utilização de Preferências no manual Gerenciamento de Pedidos de Vendas.*

### **Entrada de Informações de Detalhe**

Como o sistema obtém a maioria das informações de outras tabelas, você precisa inserir apenas um mínimo de informações.

## Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de que as opções de processamento foram configuradas no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).
- ❑ Verifique se o processo de workflow JDESOENTRY está ativado ou desativado.

## Consulte também

- ❑ *Creating a Workflow Process* no manual *J.D. Edwards Workflow Tools* para obter informações adicionais sobre a ativação de processos de workflow
- ❑ *Entrada de Informações de Detalhe* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações sobre campos adicionais da tela Revisão do Detalhe de Pedidos de Vendas
- ❑ *Promessa de Atendimento de Pedidos na Entrada de Pedidos de Vendas* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre como o sistema gera as propostas de entrega

### ► Entrada de informações de itens

No menu *Processamento de Pedidos de Vendas* (G4211), selecione *Entrada de Cabeçalho de Pedidos*.

Depois de inserir as informações de cabeçalho na tela Cabeçalho de Pedido de Vendas, insira as informações das linhas do pedido de vendas.

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas, execute as etapas para entrada de informações de cabeçalho.

Quando você clica em OK para aceitar as informações de cabeçalho, o sistema exibe a tela Revisão do Detalhe de Pedidos de Vendas.

	Quant. Pedida	UM	Qtde Sec.	UM Sec.	Nº do Item	Tp Ln	Preço Unitário	Preço Total	Filial/ Fábrica	Local
<input checked="" type="checkbox"/>	134	EA	134	EA	220	S	650,0000	87.100,00	M30	..
<input type="checkbox"/>	50	EA	50	EA	210	S	798,0000	39.900,00	M30 ..	
<input type="checkbox"/>	80	EA	80	EA	220	S	650,0000	52.000,00	M30 ..	
<input type="checkbox"/>	230	EA	230	EA	210	S	798,0000	183.540,00	M30 ..	
<input type="checkbox"/>	74	EA	74	EA	220	S	650,0000	48.100,00	M30 ..	
<input type="checkbox"/>	250	EA	250	EA	210	S	798,0000	199.500,00	M30 ..	
<input type="checkbox"/>	60	EA	60	EA	220	S	650,0000	39.000,00	M30 ..	
<input type="checkbox"/>	45	EA	45	EA	220	S	650,0000	29.250,00	M30 ..	

2. Na tela Revisão do Detalhe de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Ref Env
- Quant. Pedida
- UM
- Nº do Item
- Tp Ln
- Preço Unitário

Como o sistema obtém a maior parte das informações de detalhe a partir de outras tabelas, você só precisa inserir um número mínimo de informações. Os valores inseridos podem ser verificados e alterados conforme necessário. Observe que você pode clicar no botão Pesquisar nos campos UM da Transação e UM de Compras para acessar a tela Pesquisa de Unidades de Medida, onde você pode escolher uma unidade de medida a partir de uma lista para o item que está inserindo em um pedido de vendas.

3. Se você estiver utilizando o recurso de promessa de atendimento de pedidos para calcular as datas de entrega Disponível para Promessa (Available-To-Promise - ATP) ou Possível para Promessa (Capable-To-Promise - CTP), selecione Promessa de Atendimento de Pedidos e, a seguir, Promessa Automática ou Gerenciador de Cenários no menu Tela.

O sistema gerará propostas de entrega para atender às datas de entrega solicitadas pelo cliente.

4. Na tela Aceitação do Pedido, verifique as informações do pedido.

PeopleSoft.

Entrada de Cabeçalho de Pedidos - Aceitação do Pedido

Tela	Linha	Ferramentas

Nº Pedido	2401	SO	00200	Estrang.
Ref. Vendas	4242	Capital System		Cód. Moeda
Enviar para	4242	Capital System		Moeda Base
				USD

Registros 1 - 5

	Nº do Item	Descrição	Data Ped.	UM	Quantidade	Preço Total	Imp.	Nº da Linha	Tp Ln	Excluir
(C)		Total do Pedido								
(C)		Valor Tribut.								
(C)		@ Aliquota U %								
(C)		TOTAL FATURA								

**Ef. Ped. (O)** **Revisão do Pedido**

- Para aceitar o pedido, clique em Efetuar Pedido.

O sistema cria registros nas tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211).

De acordo com a definição das opções de processamento, você terá que aceitar o pedido para que suas informações sejam registradas.

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Quant. Pedida</b>	O número de unidades atingidas por esta transação.
<b>UM</b>	Um código definido pelo usuário (00/UM) que indica a quantidade na qual um item do estoque deve ser expressa, por exemplo, CS (caixa coletiva) ou BX (caixa).
<b>Nº do Item</b>	O número atribuído a um item. Pode ser um número de item de formato curto, longo ou o 3º número de item.

---

---

<b>Tp Ln</b>	Código que controla como o sistema processa as linhas de uma transação. Este código controla os sistemas com os quais as transações fazem interface, como Contabilidade Geral, Custo de Serviços, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque. Também especifica as condições em que uma linha é impressa nos relatórios e é incluída nos cálculos. Os códigos são os seguintes:
--------------	--

S = Itens de estoque  
J = Custo de serviços  
N = Item não estocado  
F = Frete  
T = Informações textuais  
M = Encargos e cobranças diversos  
W = Ordens de serviço

<b>Preço Unitário</b>	O preço base ou de lista a ser cobrado por uma unidade deste item. Na entrada do pedido de vendas, todos os preços precisam ser configurados na tabela Preço Base do Item (F4106).
-----------------------	--

---

#### ► Entrada de informações predeterminadas de linha

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Vendas.*

As informações predeterminadas de linha são úteis para especificar datas de retirada, de envio e solicitadas, pedidos de vendas de cliente ou uma filial/fábrica diferente daquela das informações de cabeçalho. Este recurso é especialmente útil quando você não insere informações de cabeçalho antes das informações de detalhe ou se você precisa inserir filiais/fábricas alternativas em várias linhas de detalhe. Este recurso só pode ser usado para a entrada de pedidos de vendas. Embora você possa substituir as informações durante a entrada de cada linha, o sistema não atualizará estas informações nas linhas de detalhe, se os valores predeterminados destas linhas forem consultados e alterados.

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão do Detalhe de Pedidos de Vendas, clique na guia Valores Predeterminados para Linha.
3. Preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Filial/Fábrica
  - Op. Pr. Custo
  - Entrega Prometida
  - Ret. Programada
  - Data Cancel.

Depois de inserir as informações predeterminadas de linha, siga as instruções para inserir informações de item.

#### ► Verificação de informações de pedidos

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Vendas.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, localize o pedido a ser verificado e selecione a linha de detalhe do pedido.
  2. No menu Linha, selecione Pedido e, em seguida, Revisão do Detalhe de Pedidos de Vendas.
  3. Na tela Revisão do Detalhe de Pedidos de Vendas, verifique os campos a seguir e faça as alterações necessárias:
    - UM Preço
    - Preço Total
    - Filial/Fábrica
    - Local
    - Nº Lote
    - Descrição 1
    - Último Status
    - Nº do Fornec.
  4. Verifique as informações de preço a seguir para cada linha do pedido de vendas:
    - Preço Unitário
    - Preço Total
    - Preço Un. Md. Estr.
    - Preço Total Moeda Estr.
    - Peso Total
    - Custo Unit.
    - UM Preço
    - Qtde Sec.
    - UM Sec.
    - CP 1
    - CP 2
    - CP 3
    - %Margem Lucro
- Se os campos relacionados ao preço de uma linha de detalhe, como filial/fábrica, unidade de medida ou lote e local, forem alterados, o sistema atualizará as informações da linha de detalhe.
5. Verifique os campos de reserva no pedido de vendas:
    - Quant. Enviada
    - Qtd. Ped. Não Atend.

- Quant. Cancel.
  - Qtd. Dispon.
6. Verifique as informações de impostos e custos de cada linha no pedido de vendas e faça as alterações necessárias:
- Cód.Expl.Imp.
  - Tributável
  - Alíq./Ár. Tr.
  - Custo Total
  - Custo Unit.
7. Verifique as informações de frete de cada linha no pedido de vendas e faça as alterações necessárias:
- UM Ps
  - UM Vol
  - Volume Total
8. Se você ativou o controle de Soluções de Energia e Química na tela Constantes do Sistema, verifique as seguintes informações:
- Existe Contrato
  - Nº da Transp.
  - Aditivo ao Contrato
  - Nº do Contrato
  - St Tx
  - Uso Fin
  - Ramo de Negócios
  - Meio Trans.
  - UM Ps
9. No menu Linha, selecione Informações Adicionais.
10. Na tela Informações Adicionais do Sistema, verifique o campo a seguir:
- Grupo Preços Item
  - % Desc. à Vista
  - Cond. de Pgto
  - Instrum. de Pgto
  - Msg. a Impr.

- Cód. de Prioridade
- Código Motivo
- Contr. Cont.
- Subconta

11. Se você tiver alterado qualquer informação do pedido, clique em OK para atualizar o pedido com as alterações.

#### **Descrição dos Campos**

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Preço Total</b>	O preço total representa a quantidade disponível para envio multiplicada pelo preço unitário. O sistema calcula este preço.
<b>Último Status</b>	Um código definido pelo usuário (40/AT) especificando a última etapa no ciclo de processamento que esta linha de pedido completou normalmente.
<b>Próx. Status</b>	Um código definido pelo usuário (40/AT) que indica a próxima etapa no fluxo do pedido do tipo de linha.
<b>Filial/Fábrica</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
<b>Local</b>	Local de estoque a partir do qual as mercadorias serão movidas.
<b>Descrição 1</b>	Informação resumida sobre um item, como uma observação ou explicação.
<b>Nº do Fornec.</b>	O número do cadastro geral do fornecedor preferencial deste item.
<b>Qtd. Ped. Não Atend.</b>	O número de unidades pendentes no Processamento de Pedidos de Vendas ou no Processamento de Ordens de Serviço, usando ou a unidade de medida primária digitada ou a definida para este item.

---

<b>Quant. Cancel.</b>	O número de unidades canceladas no Processamento de Pedidos de Vendas ou Ordens de Serviço, usando a unidade de medida digitada ou a principal do item.  Na Manufatura, pode ser também o número de unidades sucateadas até a data.
<b>Quant. Enviada</b>	O número de unidades reservadas para envio em Entrada de Pedidos de Vendas, usando a unidade de medida inserida ou a principal definida para este item.
	No sistema Manufatura e na tela Entrada de Horas de Ordem de Serviço, este campo indica as quantidades concluídas ou sucateadas. O tipo de quantidade é determinado pelo tipo de código inserido.
<b>Cód.Expl.Imp.</b>	Um código fixo definido pelo usuário (00/EX) que controla o algoritmo usado pelo sistema para calcular os valores de distribuição tributária e contábil. O sistema usa o código de explicação tributária juntamente com a alíquota/área tributária e as regras tributárias para determinar como o imposto é calculado. Cada item de pagamento da transação pode ser definido com um código de explicação de impostos diferente.
<b>Alíq./Ár. Tr.</b>	Um código que identifica uma área tributária ou geográfica que possui alíquotas e órgãos arrecadadores comuns. O sistema valida o código inserido fazendo a comparação com a tabela Áreas Tributárias (F4008). O sistema usa a alíquota/área tributária juntamente com o código de explicação e as regras tributárias para calcular os valores de imposto e distribuição contábil quando você cria uma fatura ou voucher.
<b>Custo Total</b>	Para o contas a receber e o contas a pagar, este é o valor (bruto) da fatura. Para pedidos de vendas e compras, este é o custo unitário multiplicado pelo número de unidades.
<b>Custo Unit.</b>	O valor por unidade, derivado da divisão entre o custo total e a quantidade da unidade.
<b>UM Ps</b>	A unidade de medida a ser usada para estabelecer o peso de um item individual. Unidades de medida de peso típicas seriam:  GM Grama OZ Onça LB Libra KG Quilograma
<b>UM Vol</b>	A unidade de medida para espaço cúbico ocupado por um item de estoque. As Unidades de Medida de volume são:  ML Mililitro OZ Onça PT Pinta LT Litro CF Pé Cúbico CM Metro Cúbico CY Jarda Cúbica

---

---

<b>Volume Total</b>	O volume total do item para uma linha do pedido. É determinado pela multiplicação da quantidade pedida na unidade de medida primária pelo volume unitário do item.
---------------------	--

---

## Entrada de Itens Substitutos, Complementares ou Promocionais

Se somente parte da quantidade de um item estiver disponível, você poderá usar um item substituto para fornecer a quantidade necessária para atender um pedido. Por exemplo, um cliente faz um pedido de correntes de bicicleta padrão, mas você descobre que elas não estão disponíveis. Você pode especificar um item substituto, como uma corrente de bicicleta equivalente de um outro fabricante, para completar o pedido.

A substituição de um item em um pedido de vendas cancela quaisquer quantidades pendentes do item original. Quando você inclui um item substituto, a linha de pedido original exibe o status Cancelado por Substituição. As linhas do pedido exibem a separação entre os itens originais e os substitutos. Utilize o recurso de substituição para repor itens obsoletos em um pedido de vendas, caso o item e a sua reposição estejam configurados no programa Referências Cruzadas de Itens (P4104).

Se a sua empresa vende itens associados entre si, o sistema pode ser configurado para exibir um aviso antes da inclusão de itens associados ao pedido. Por exemplo, você pode associar uma bomba de pneu a um kit de reparo de pneus. Quando você insere o número de item da bomba de pneu, o sistema exibe uma marca de verificação no cabeçalho de linha e coluna para indicar que existem itens associados. Se você decidir incluir o item associado, como o kit de reparo de pneus, o sistema incluirá a linha de detalhe no pedido de vendas.

No caso de itens promocionais, o sistema substituirá automaticamente o item original pelo item promocional e cancelará a linha original do pedido do item.

Você ativa a verificação da existência de itens substitutos, complementares, de reposição e promocionais nas opções de processamento de referência cruzada do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).

Você pode configurar itens substitutos ou complementares durante a entrada de pedidos de vendas selecionando Referências Cruzadas no menu Tela do programa Itens Substitutos/Complementares (P42260). Você pode especificar que o sistema ofereça o melhor ou menor preço. Este preço é o menor depois de aplicados os descontos e promoções possíveis. Pode também ser o preço do item original ou o preço do item substituto.

### Instruções Preliminares

- Certifique-se de que as opções de processamento de referências cruzadas estão definidas no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para exibir informações de referência cruzada de itens substitutos, complementares e de reposição
- Certifique-se de que a verificação de disponibilidade foi ativada nas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas
- Verifique se o cliente aceita itens substitutos no programa Cadastro de Clientes (P03013).

### ► Entrada de itens substitutos, complementares ou promocionais

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Vendas.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, execute as etapas de entrada de informações de detalhe.

Depois que você insere uma linha de detalhe, o sistema indica o processamento de informações adicionais. No caso de itens substitutos e associados, o sistema exibe uma marca de verificação no cabeçalho de linha e coluna. No caso de itens promocionais, a substituição é automática.

2. Na tela Revisão do Detalhe de Pedidos de Vendas, selecione Itens Substitutos/Complementares no menu Linha.

Quant. Pedida	UM	Nº do Item	Preço Base	Ind. Preço Base	Ind. de Ajuste	Preço Unitário	UM Pr.	Qtde Disponivel	UM Trans Qtde Disp

3. Para exibir o preço unitário calculado para os itens substitutos ou complementares, clique na seguinte opção:
  - Exib. de Preço Unitário
4. Na tela Itens Substitutos/Complementares, selecione uma das opções a seguir e clique em Procurar.
  - Exib. TODOS OS ITENS
  - Exib. TODOS OS ITENS DISPON.
5. Verifique os campos a seguir:
  - Tipo de Ref. Cruzada
  - Nº do Item
  - Preço Unitário

- Qtde Disponível
  - Ind. Preço Base
  - Ind. de Ajuste
6. Selecione o item a ser substituído na linha de pedido, preencha o campo a seguir e clique em OK:
- Quant. Pedida

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Tipo de Ref. Cruzada</b>	Código definido pelo usuário (41/DT) que identifica o tipo de referência cruzada configurado para este cliente. Alguns exemplos de tipos de referência cruzada são:  Substitutos  Reposições  Códigos de barra  Números de itens do cliente  Números de itens dos fornecedores
<b>Nº do Item</b>	O número atribuído a um item. Pode ser um número de item de formato curto, longo ou o 3º número de item.
<b>Preço Unitário</b>	O preço base ou de lista a ser cobrado por uma unidade deste item. Na entrada do pedido de vendas, todos os preços precisam ser configurados na tabela Preço Base do Item (F4106).
<b>Qtde Disponível</b>	O número de unidades que estão fisicamente em estoque. O sistema exibe a quantidade existente na unidade de medida principal.
<b>Quant. Pedida</b>	O número de unidades atingidas por esta transação.

### Consulte também

- Configuração de Referências Cruzadas de Itens* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais sobre a configuração de itens substitutos e complementares
- Configuração de Referências Cruzadas de Itens Promocionais* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais sobre itens promocionais

### Ativação de Notificações para Ampliação do Volume de Vendas

Para que seja recomendado ao cliente que ele compre uma quantidade maior para receber um preço menor, você pode especificar ajustes e percentuais de tolerância que determinam

quando o sistema deve exibir notificações de que uma linha de um pedido se qualifica para uma ampliação de vendas.

Para ativar as notificações para ampliação de vendas, você deve inserir um percentual de tolerância na opção de processamento Alertar Ampliação no Volume de Vendas dentro da Tolerância na guia Ampliação do Volume de Vendas das opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210). Esse percentual de tolerância especifica a sensibilidade do sistema com relação a emissão da notificação. O sistema verifica as oportunidades de ampliação de vendas aumentando a quantidade oferecida na linha do pedido de vendas no percentual de ampliação de vendas que você especificar e, a seguir, determina se outro desconto por quantidade pode ser alcançado usando essa ampliação.

Por exemplo, suponha que um ajuste de ampliação de vendas tem um desconto por quantidade especificado para cada 10 unidades com um percentual de tolerância de 15%. Se você inserir um pedido qualificado para 9 unidades, o sistema exibe o alerta para ampliação das vendas, uma vez que 9 unidades adicionadas em 15% são 10,35 unidades, o que se qualifica para o próximo nível de desconto do ajuste. Neste caso, se você tivesse definido o percentual de tolerância como 10%, o sistema não teria exibido o alerta, pois 9 unidades adicionadas em 10% são 9,9 unidades. Neste exemplo, utilize o cálculo a seguir.

$$(\text{Quantidade Solicitada} \times \% \text{ Tolerância}) + \text{Quantidade Solicitada}$$

$$(9 \times 15\%) + 9 = 10,35$$

O sistema utiliza a tabela Tipos de Ajustes de Preços (F4071) para processar as informações da ampliação do volume de vendas.

### Criação de Preços na Ampliação do Volume de Vendas

Quando o sistema emite a notificação, você pode visualizar essa informação na tela Desconto por Quantidade de Tipos de Ajustes e criar preços relacionados à ampliação de vendas para pedidos e histórico de preços. Quando você seleciona um novo nível de desconto, o sistema altera a quantidade dessa linha de pedido para o valor necessário para o novo nível de desconto na entrada do pedido de vendas. Além disso, o sistema pesquisa por novos ajustes de preços em nível de linha que não foram aplicados ao pedido inicial devido à quantidade insuficiente. Se um pedido de vendas possui diversos ajustes com oportunidades para ampliação de vendas, o sistema exibe uma lista desses ajustes, assim como os níveis de desconto do ajuste, quando ele é selecionado.

### Instruções Preliminares

- ❑ Insira um limite percentual de tolerância na opção de processamento Alertar Ampliação no Volume de Vendas na Tolerância da guia Ampliação do Volume de Vendas nas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).
- ❑ No campo Definição de Ajustes de Preços, especifique se o ajuste é incluído na pesquisa por oportunidades de ampliação de vendas na entrada de pedidos de vendas.

### Consulte também

- ❑ *Entrada de Pedidos de Vendas* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações sobre a entrada de pedidos de vendas
- ❑ *Opções de Processamento: Entrada de Pedidos de Vendas (P4210)* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*
- ❑ *Configuração de Definições de Ajustes* no manual *Demarcação Avançada de Preços*

## ► Criação de preços na ampliação do volume de vendas

---

No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Venda.

1. Execute as etapas de entrada de um pedido de vendas.

Depois que você sai de uma linha do pedido de vendas, o sistema verifica se essa linha do pedido tem oportunidades de ampliação de vendas. Caso existam oportunidades, o sistema emite um aviso não crítico, marca o campo Existe Ampliação de Vendas (UPEX) e ativa a seleção Ampliação do Volume de Vendas do menu Linha.

2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Ampliação do Volume de Vendas no menu Linha.

Se houver vários ajustes com oportunidades de ampliação de vendas na linha do pedido, o sistema exibirá todos. Neste caso, selecione uma oportunidade de ampliação de vendas.

3. Na tela Descontos por Quantidade de Tipos de Ajustes, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
  - Cód. Motivo
4. Destaque o nível de desconto e clique em Selecionar.

O sistema retorna a quantidade selecionada para a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, atualiza o preço do pedido de vendas quando você sair da linha e exibe as informações no programa Histórico de Preços (P4074).

## Utilização de Processamento de Subsistemas na Entrada de Pedidos de Vendas

Se você precisar da lista de retirada ou da fatura ao terminar o processo de entrada de pedidos, poderá configurar e ativar o subsistema necessário. Este recurso de impressão imediata pode ser necessário quando:

- A empresa gera um volume grande de pedidos com entrega para o mesmo dia e você quer criar listas de retirada assim que o pedido é inserido
- A empresa realiza muitas vendas de balcão, onde o cliente espera sair do estabelecimento com as mercadorias e a fatura

As opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) ativam o processamento do subsistema. Por exemplo, na versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas que você usa para a impressão imediata de listas de retirada após a entrada de pedidos, defina as opções de processamento para imprimir as listas de retirada e identifique a versão do programa Impressão de Lista de Retirada a ser usado. Você precisa definir um valor para ativar o processamento do subsistema e identificar a versão do subsistema correspondente a seguir:

- Impressão de Listas de Retirada (R42520)
- Impressão de Documentos de Cobrança (R42565)
- Reserva de Estoque (R42997)
- Criação e Edição em Lote (R4210Z)

---

## **Atenção**

Você precisa interromper o subsistema antes de executar o processamento de final de dia. Os jobs do subsistema podem ser interrompidos a qualquer momento.

---

### **Instruções Preliminares**

- Crie uma nova versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) específica para o processamento do subsistema.

---

### **► Configuração do processamento de subsistemas**

*No ambiente Windows do software da J.D. Edwards, selecione Versões em Lote no menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011).*

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, insira a versão do aplicativo em lote apropriado e clique em Procurar.
2. Destaque uma versão e clique em Selecionar.
3. Selecione as opções a seguir e, em seguida, clique em Submeter:
  - Seleção de Dados
  - Seqüenciamento de Dados
4. Em Seleção de Dados, especifique as condições que o sistema utiliza para a seleção de dados e clique em OK.
5. Em Seqüenciamento de Dados da Seção, especifique a ordem na qual o sistema exibe as informações e clique em OK.
6. Em Destino de Saída do Relatório, selecione como deseja verificar o relatório e clique em OK.
7. Acesse a versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) que você utiliza no processamento do subsistema, acesse as opções de processamento, ative o processamento do subsistema, identifique a versão correspondente e, a seguir, clique em OK.

---

### **► Encerramento do processamento do subsistema**

*No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Acesso a Servidores.*

1. Na tela Acesso a Servidores, localize e destaque os servidores nos quais o subsistema está sendo executado.
2. No menu Linha, selecione Job do Subsistema.  
Você pode verificar o status dos registros que o sistema enviou à fila do subsistema.
3. Na tela Acesso a Subsistemas, para encerrar o processamento do subsistema, destaque o job apropriado e selecione Encerrar Job do Subsistema no menu Linha.

## **Histórico de Auditoria e Processo de Aprovação**

O sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas oferece um método de acompanhamento das alterações feitas manualmente sobre um pedido. Depois de ativar as opções de processamento apropriadas do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210), você pode verificar o número de revisão durante a entrada de pedidos. O sistema cria um novo número de revisão cada vez que o pedido é alterado. O sistema também cria um histórico de auditoria para a alteração. O histórico de auditoria possui informações como a identificação do usuário que fez as alterações e o código do motivo que descreve o porquê das alterações, se você definiu as opções de processamento desta forma.

O processo de aprovação permite que você exija que determinados tipos de alterações manuais sejam aprovados. Por exemplo, pode ser necessário ativar o processo de aprovação para as seguintes informações:

- Quantidade da transação
- Preço
- Data da solicitação
- Data prometida de entrega
- Condições de pagamento

Mesmo que seja necessário acompanhar as alterações e exigir aprovação para a maioria dos seus clientes, você pode ignorar a geração do histórico de auditoria e o processamento de aprovações. Você pode definir as opções de processamento apropriadas do programa Entrada de Pedidos de Vendas para que sejam acompanhadas as alterações, mas pode especificar que não sejam acompanhadas as alterações de um determinado cliente no programa Cadastro de Clientes (P03013).

## **Utilizando o Histórico de Auditoria**

O sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas permite verificar as alterações manuais feitas sobre os pedidos de vendas. Uma vez que você ativa as opções de processamento apropriadas, o sistema passa a registrar todas alterações manuais efetuadas sobre pedidos de vendas e permite que você verifique informações destas alterações no programa Histórico de Revisões de Pedidos (P42420). O sistema armazena as informações de todas as alterações na tabela Transações do Histórico de Auditoria (F42420). Você pode acessar o programa Histórico de Revisões de Pedidos através dos seguintes programas:

- Entrada de Pedidos de Vendas (P4210)
- Confirmação de Carga (P4205)
- Liberação de Pedidos Suspensos (P43070)
- Liberação de Pedidos Não Atendidos (R42118)
- Atualização Rápida de Status de Pedidos de Vendas (P42040)

O programa Histórico de Revisões de Pedidos fornece os seguintes tipos de informação sobre um pedido:

- Número de revisão
- Se o processo de aprovação é necessário e, em caso positivo, o status do pedido
- Motivo da revisão
- Data e hora da revisão

- Responsável pela revisão
- Itens que estão no pedido e informações associadas

### **Instruções Preliminares**

- Defina a opção processamento apropriada na guia Histórico de Auditoria do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).

### **► Verificação do histórico de auditoria**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Venda.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Procurar para localizar o pedido do qual você deseja verificar o histórico de auditoria.
2. Selecione a linha que contém o pedido e a linha de detalhe do pedido. A seguir, selecione Item e, em seguida, Histórico de Revisão no menu Linha.
3. Na tela Histórico de Revisão de Pedidos, classifique as informações exibidas pelo sistema selecionado quaisquer das opções a seguir e, a seguir, clique em Procurar:
  - Aprovado
  - Pendente
  - Rejeitado
  - Não requer aprov.
4. Verifique as informações dos campos a seguir e clique em Fechar quando você terminar:
  - Nº de Revisão
  - Data da Atualiz.
  - Hora da Atual.
  - Rev. por
  - Aprovado Rejeitado por
  - Data Aprov./Rej.
  - Hora Aprov./Rej.

### **Descrição dos Campos**

Descrição	Glossário
<b>Aprovado</b>	Um código que indica o status ativo de um preço.
<b>Data da Atualiz.</b>	Data da última atualização dos registros da tabela.
<b>Hora da Atual.</b>	A hora do relógio do computador no formato horas:minutos:segundos.

---

---

<b>Rev. por</b>	O código que identifica o perfil de um usuário.
<b>Nº de Revisão</b>	O número de vezes que este pedido de compras foi modificado. Você pode localizar um número de pedido de alteração específico para rever os campos que foram modificados.
<b>Aprovado Rejeitado por</b>	Identificação do Aprovador.
<b>Data Aprov./Rej.</b>	Data de Aprovação.
<b>Hora Aprov./Rej.</b>	A hora que uma alteração foi aprovada.

---

## Utilização do Processo de Aprovação

O processo de aprovação envolve o workflow que permite o controle sobre as alterações manuais de determinadas informações. A J.D. Edwards oferece um processo de workflow predeterminado, que você pode customizar para satisfazer seus requisitos de negócios.

Você pode ativar o processo de aprovação através das opções de processamento apropriadas do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210). Entretanto, para utilizar o processo de aprovação, você deve ativar o histórico de auditoria.

Quando um usuário alterar as informações de uma linha de detalhe de um pedido de vendas, o sistema alertará o usuário no programa Entrada de Pedidos de Vendas de que as alterações deverão ser aprovadas antes que possam ser processadas. O sistema utiliza o processo de workflow para:

1. Suspender o pedido
2. Enviar a solicitação de aprovação através do centro de trabalho do sistema para a pessoa responsável pelas aprovações
3. Gravar um registro do pedido na tabela Pedidos Suspensos (F4209)
4. Processar a aprovação de acordo com o status da alteração (aprovado ou recusado)
5. Gravar as informações do processo de aprovação na tabela Transações do Histórico de Auditoria (F42420)

Depois que a alteração é aceita ou recusada, o sistema dá continuidade ao processo de workflow para remover a suspensão do pedido e notificar ao usuário responsável pelas alterações, através de uma mensagem do centro de trabalho do sistema, que a alteração foi aceita ou recusada.

Você pode exigir a aprovação para alterações manuais efetuadas sobre os seguintes tipos de informação:

- Quantidade da transação
- Preço
- Data da solicitação
- Data prometida de entrega
- Condições de pagamento

A J.D. Edwards fornece o código predeterminado AH (Suspensão da Aprovação) na tabela de UDCs (42/HC) para que seja utilizado no processo de aprovação. Você pode incluir outros códigos de suspensão de aprovação definindo o código de procedimento especial com o valor 1. Caso você utilize o código predeterminado AH, verifique as definições a seguir do programa Constantes de Suspensão de Pedidos (P42090):

- A pessoa responsável pelas aprovações
- O tipo de código é L (base de linha)
- O tipo de limite é A (valor)

Caso seja necessário customizar o processo de workflow, você deve utilizar a ferramenta de sistema Solution Modeler.

#### Consulte também

- *Configuração de Informações de Suspensão de Pedidos* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre a suspensão de pedidos
- *Creating a Workflow Process* no manual *J.D. Edwards Workflow Tools* para obter informações sobre a customização do workflow

## Opções de Processamento: Entrada de Pedidos de Vendas (P4210)

### Valor Predeterminado

Estas opções de processamento definem valores predeterminados, como o tipo de documento, usados pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) quando certos campos são deixados em branco.

Exceto no caso do tipo de pedido obrigatório, os seguintes valores predeterminados são aplicados somente durante a entrada de pedidos. Se você estiver consultando registros existentes, o sistema obterá os pedidos com base nas informações do cabeçalho e, em seguida, nos parâmetros especificados nas opções de processamento do programa Consulta a Pedidos.

Você pode substituir as informações exibidas nas telas de cabeçalho e detalhe. Se a informação estiver oculta, o sistema processará os pedidos com base nas informações predeterminadas configuradas nas opções de processamento ou nos cadastros.

---

### 1. Tipo de Pedido (Obrigatório)

Utilize esta opção de processamento para identificar o tipo de documento.

A J.D. Edwards reservou os códigos referentes aos tipos de documentos para vouchers, faturas, recebimentos e planilhas de horas, os quais geram entradas de contrapartidas automáticas durante o programa de contabilização.

É necessário digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário (00/DT).

Caso utilize esta versão da Entrada do Pedido de Vendas (P4210) em outros programas, os valores assumidos para o programa no qual o pedido original é criado substituem os valores assumidos do pedido de vendas. Por exemplo, se

---

---

utilizar esta versão da Entrada do Pedido de Vendas (P4210) na Liberação de Pedidos Programados, o tipo de linha do pedido no pedido programado substitui o tipo de linha assumido no pedido de vendas.

## 2. Tipo de Linha

Utilize esta opção de processamento para especificar um código que controla como o sistema efetua o processamento de linhas em uma transação. Os tipos de linhas controlam os sistemas com os quais a transação estabelece uma interface (Razão Geral, Custo de Serviços, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque). Os valores válidos são definidos na tela Revisões das Constantes do Tipo de Linha (P40205) e incluem:

- S Item em estoque
- J Custo do serviço
- N Item que não se encontra em estoque
- D Item para envio direto
- F Frete
- T Informação sobre texto
- M Diversos encargos e créditos
- W Ordem de serviço

Na tela Revisões das Constantes do Tipo de Linha (P40205), é possível configurar um tipo de linha para os itens não em estoque que recupera as informações do Cadastro de Itens, mas não compromete as quantidades. O indicador Editar o Cadastro de Itens para Itens Não em Estoque é usado quando a interface do estoque está definida para os itens que não se encontram em estoque, tais como D ou N.

Ao digitar um tipo de linha de item para envio direto, o sistema utiliza a versão da Entrada do Pedido de Compras (P4310) especificada na Entrada do Pedido de Vendas (P4210), guia Versões, opção de processamento para a Entrada do Pedido de Compras, para gerar um pedido de compras relacionado ao pedido de vendas.

Ao digitar um tipo de linha da ordem de serviço, o sistema utiliza a versão da Entrada da Ordem de Serviço (P48013) especificada no P4210, guia Versões, opção de processamento da Entrada da Ordem de Serviço, para criar a ordem de serviço.

Se utilizar esta versão da Entrada do Pedido de Vendas (P4210) em outros programas, os valores assumidos para o programa no qual o pedido original é criado substituem os valores assumidos do pedido de vendas. Por exemplo, se utilizar esta versão da Entrada do Pedido de Vendas (P4210) na Liberação do Pedido Programado, o tipo de linha do pedido no pedido programado substitui o

---

---

tipo de linha assumido no pedido de vendas.

### 3. Status Inicial

Utilize esta opção de processamento para indicar o ponto atual no processamento do pedido. Você deve especificar um código definido pelo usuário (40/AT) que tenha sido configurado nas Regras de Atividades do Pedido com base nos tipos de pedido e de linha que estiver usando. A combinação do status inicial e do próximo status deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividades do Pedido.

### 4. Substituição do Próximo Status

Utilize esta opção de processamento para indicar a próxima etapa no processamento do pedido. Você deve especificar um código definido pelo usuário (40/T) que tenha sido configurado nas Regras de Atividades do Pedido com base nos tipos de pedido e de linha que estiver usando. O status substituto constitui-se em uma outra etapa permitida no processo. A combinação do status inicial e do próximo status substituto deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividades do Pedido.

### 5. Incremento do Número de Linha

Utilize esta opção de processamento para especificar o incremento usado pelo sistema para numerar automaticamente as linhas do pedido. Você deve selecionar um número inteiro visto que outros processos, como entrada de kit, geram incrementos decimais.

### 6. Código do Motivo

Este campo reservado para anotações é utilizado para fins de relatório. Você precisa inserir um valor que conste da lista de códigos definidos pelo usuário 42/RC. Observe que o código de motivo 6 está reservado para a J.D. Edwards.

### 7. Substituição da Unidade de Medida da Transação

Utilize esta opção de processamento para especificar a unidade de medida para um item em um pedido. Os valores válidos estão definidos na tabela de códigos definidos pelo usuário (00/UM).

Caso não digite um valor nesta opção de processamento, o sistema recupera a unidade de medida principal definida no Cadastro de Itens (F4101).

---

### 8. Valor Predeterminado para Unidade de Medida de Transação

---

Em branco = Unidade de Medida Principal  
1 = Unidade de Medida de Demarcação de Preços

Use esta opção de processamento para identificar o valor com o qual o sistema recupera a unidade de medida da transação quando a unidade de medida de substituição da transação estiver em branco. Os valores válidos são:

- Em branco O sistema usa a unidade de medida principal.  
1 O sistema usa a unidade de medida aplicada à demarcação de preços.

#### 9. Revisão do Cadastro Geral

Em branco= Acessar manualmente a tela Revisão do Cadastro Geral  
1 = Exibir automaticamente Revisão do Cadastro Geral

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir um aviso para o usuário, indicando que ele deve incluir novos clientes no sistema Cadastro Geral durante a entrada de pedidos de vendas. Se você inserir um número de referência do cadastro geral no campo Comprador ou no campo Destinatário que não pode ser reconhecido pelo sistema, este não permitirá a entrada do pedido. Os valores válidos são:

- Em branco Você deve acessar manualmente a tela Revisão do Cadastro Geral e inserir informações do cliente antes de inserir um pedido  
1 O sistema exibe automaticamente a tela Revisão do Cad. Geral

Se você acessar a tela Revisão do Cadastro Geral a partir do menu Tela ou se escolher a opção de inserir automaticamente os clientes, o sistema usará a Revisão do Cadastro Geral, versão ZJDEC003.

#### 10. Atualização de Detalhes com o Cabeçalho

Em branco = Carregar manualmente as alterações do cabeçalho para os detalhes  
1 = Carregar automaticamente as alterações do cabeçalho para os detalhes

---

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema atualiza informações correspondentes na tela de informações de detalhe caso sejam alteradas as informações do cabeçalho. Use a tabela Definição de Colunas do Cabeçalho para Detalhe (P40HDR) para identificar os campos que o sistema emprega na atualização da tela de detalhe. Os valores válidos são:

---

Em branco O sistema não atualiza as informações na tela Revisões de Detalhe do Pedido de Vendas a não ser que você selecione a opção Preencher a partir do menu de tela Cabeçalho para Detalhe.

- 1 O sistema atualiza automaticamente as linhas de detalhe para que estas reflitam as alterações efetuadas nas informações do cabeçalho.

#### 11. Filial/Fábrica do Cabeçalho

Em branco = Filial/fábrica usa como valor predeterminado o local do usuário  
1 = Filial/fábrica usa como valor predeterminado a Referência de Envio  
2 = Filial/fábrica usa como valor predeterminado a Referência de Vendas

Utilize esta opção de processamento para especificar o valor com o qual o sistema seleciona a filial/fábrica assumida para fins de acompanhamento de custos. É possível configurar valores assumidos de filial/fábrica para o cabeçalho com base na identificação do usuário ou do terminal, ou com base na unidade de negócios para o cadastro Enviar para, em Revisões do Cadastro Geral (P0101). Os valores válidos são:

Em branco O sistema usa o local assumido com base na identificação do usuário ou do terminal e exibe a filial/fábrica na tela do cabeçalho do pedido. Configura-se a filial/fábrica assumida com base na sua identificação de usuário ou na identificação do terminal em Impressoras e Locais Assumidos (P400951).

O sistema usa a unidade de negócios especificada na tela Revisões do Cadastro Geral para o cliente para o qual as mercadorias serão enviadas.

#### 12. Valor Predeterminado de Filial/Fábrica

Utilize esta opção de processamento para especificar a filial/fábrica assumida que aparece no cabeçalho do pedido.

#### 13. Modelo de Pedido

Use esta opção de processamento para identificar um gabarito padrão que se aplica a todos os clientes. É possível criar um gabarito padrão que lista os itens pedidos com freqüência. Embora o sistema exiba este gabarito para cada pedido, você não precisa aplicar qualquer um dos itens durante a entrada

---

do pedido.

#### 14. Tipo de Estrutura de Ref. de Envio de Self-service para Clientes

Em branco = Exibir todos os números de referência do cadastro relacionados

Tipo de Estrutura = Exibir os números de referência para este tipo de estrutura

#### 15. Valor Predet. de Id. do Usuário (somente Self-serv. de Cliente)

Em branco = Valor predet. é a ref. de vendas

1 = Valor predet. é a ref. de envio

Para uso futuro.

Opção que especifica se a Identificação de Usuário é o valor predeterminado para a Referência de Vendas do Cabeçalho ou para a Referência de Envio do Cabeçalho no modo Self-service de Cliente de Entrada de Pedidos. Os valores válidos são:

Em branco = A Identificação de Usuário é o valor predeterminado para a Referência de Vendas do Cabeçalho.

1 = A Identificação de Usuário é o valor predeterminado para a Referência de Envio do Cabeçalho.

#### 16. Substituição de Cab. de Ref. de Vendas e de Envio (somente Self-serv. de Cliente)

Em branco = Não substituir Ref. de Vendas e de Envio

1 = Substituir Ref. de Vendas e de Envio

2 = Substituir somente Ref. de Vendas

3 = Substituir somente Ref. de Envio

Para uso futuro.

Utilize esta opção de processamento para permitir que os usuários substituam os campos Referência de Vendas e Referência de Envio no modo self-service de cliente em nível de cabeçalho. Os valores válidos são:

Em branco = Não permitir substituição

1 = Permitir substituição

#### 17. Substituição de Nº de Transportadora (somente Self-serv. de Cliente)

Em branco = Não substituir nº de transportadora

1 = Substituir nº de transportadora

Não disponível.

---

## Duplicação

Estas opções de processamento definem valores, como o tipo de documento, usado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para copiar um pedido de vendas. Quando você clica no botão Copiar, na barra de ferramentas da tela de consulta, o sistema duplica as informações com base nas definições das opções de processamento.

---

### 1. Tipo de Pedido

Utilize esta opção de processamento para identificar o tipo de pedido do documento duplicado. Ao clicar em Copiar na barra de ferramentas, na tela Pesquisa/Consulta, o sistema cria uma cópia do pedido com este tipo de pedido. A J.D. Edwards reservou os códigos referentes aos tipos de documentos para vouchers, faturas, recebimentos e planilha de horas, os quais geram entradas de contrapartidas automáticas durante o programa de contabilização.

É necessário digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário (00/DT).

Caso esta opção seja deixada em branco, o sistema usa os valores do P4210, guia Valores Assumidos, opção de processamento Tipo de Pedido, nesta versão.

### 2. Status Inicial

Use esta opção de processamento para indicar o status atual da linha duplicada. Ao clicar em Copiar, na barra de ferramentas, na tela Pesquisa/Consulta, o sistema gera uma cópia do pedido com este status. É necessário utilizar um código definido pelo usuário (40/AT) que tenha sido configurado nas Regras de Atividades do Pedido com base nos tipos de linha e pedido sendo empregados. A combinação do status inicial e do próximo status deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividades do Pedido.

### 3. Próximo Status

Utilize esta opção de processamento para indicar a próxima etapa no processo de realização de pedido para pedidos duplicados. Você especifica um código definido pelo usuário (40/AT) que tenha sido definido nas Regras de Atividade de Pedido, baseando-se no tipo de pedido e tipo de linha que você está utilizando. O status de substituição é outra etapa permitida no processo. A combinação de status inicial e status de substituição deve ser válida de acordo com a combinação último status/próximo status contida na tabela Regras de Atividades de Pedidos.

### 4. Cópia de Texto Associado

---

- 
- 1 = Copiar Texto da Linha
  - 2 = Copiar Texto da Linha e do Pedido
  - 3 = Copiar Texto do Pedido

Utilize esta opção de processamento para especificar que mensagens e texto associado serão copiados quando se duplicam pedidos. Os valores válidos são:

- Em branco O sistema não copia texto associado ou mensagens.
  - 1 O sistema copia mensagens e textos que estão anexados a uma linha de detalhe do pedido.
  - 2 O sistema copia mensagens ou texto anexado ao cabeçalho, bem como mensagens anexadas à linha de detalhe do pedido.
  - 3 O sistema copia mensagens ou texto anexado ao cabeçalho, mas não copia uma linha específica de detalhe do pedido.
- 

### **Suspensão de Pedidos**

Estas opções de processamento ativam o processamento de suspensão de pedidos. Você precisa especificar o código de suspensão em qualquer uma das opções a seguir para ativar este processamento. Configure os parâmetros de suspensão no programa Constantes de Suspensão de Pedidos (P42090). O uso de vários códigos de suspensão pode resultar em diferentes suspensões definidas para um único pedido. O pedido de vendas precisa ser liberado de todas as suspensões antes que o sistema possa processá-lo.

---

#### **1. Verificação de Crédito de Cliente**

Utilize esta opção de processamento para identificar um código de suspensão de crédito usado pelo sistema para comparar automaticamente o limite de crédito que você configurou para o cliente, em Informações do Cadastro de Clientes, com o pedido e qualquer saldo pendente no contas a receber.

Você define as condições utilizadas pelo sistema para suspender os pedidos em Informações sobre Suspensão de Pedidos (P42090) e anexa tais condições a um código de suspensão. É necessário especificar o código de suspensão nesta opção de processamento para ativar o processamento da suspensão do pedido.

É preciso digitar um valor que tenha sido configurado nos códigos definidos pelo usuário (42/HC).

#### **2. Verificação de Margem do Pedido**

Use esta opção de processamento para identificar a verificação de margem do pedido usada pelo sistema com o propósito de conferir se todos os pedidos de vendas atendem a uma margem específica.

---

O sistema utiliza a equação citada a seguir para calcular a margem:

$$(\text{Preço} - \text{Custo}) / \text{Preço} * 100 = \text{Margem}$$

Você pode definir as condições utilizadas pelo sistema para suspender pedidos em Informações sobre a Suspensão de Pedidos (P42090) e anexá-las a um código de suspensão. É necessário especificar o código de suspensão nesta opção de processamento para ativar o processamento da suspensão do pedido.

É preciso digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário (42/HC).

### 3. Verificação de Margem da Linha do pedido

Utilize esta opção de processamento para identificar a verificação da margem de linha do pedido usada pelo sistema com o propósito de conferir se todas as linhas de detalhe do pedido atendem a uma margem específica.

O sistema usa a equação citada a seguir para calcular a margem:

$$(\text{Preço} - \text{Custo}) / \text{Preço} * 100 = \text{Margem}$$

Você pode definir as condições utilizadas pelo sistema para suspender os pedidos em Informações sobre a Suspensão de Pedidos (P42090) e anexá-las a um código de suspensão. É necessário especificar o código de suspensão nesta opção de processamento para ativar o processamento da suspensão do pedido.

É preciso digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário (42/HC).

### 4. Verificação de Valor Mínimo de Pedido

Utilize esta opção de processamento para identificar o código usado pelo sistema para comparar automaticamente o valor mínimo do pedido configurado para o cliente, em Instruções sobre o Faturamento de Clientes, com o valor total do pedido.

Você pode definir as condições utilizadas pelo sistema para suspender os pedidos em Informações sobre a Suspensão de Pedidos (P42090) e anexá-las a um código de suspensão. É necessário especificar o código de suspensão nesta opção de processamento para ativar o processamento da suspensão do pedido.

É preciso digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário 42/HC.

---

## 5. Verificação de Valor Máximo de Pedido

Utilize esta opção de processamento para identificar o código usado pelo sistema para comparar automaticamente o valor máximo do pedido configurado para o cliente, em Instruções sobre o Faturamento de Clientes, com o valor total do pedido.

Você pode definir as constantes usadas pelo sistema para suspender pedidos e anexá-las a um código de suspensão. É necessário especificar o código de suspensão nesta opção de processamento para ativar o código de suspensão.

É preciso digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário 42/HC.

## 6. Suspensão de Pedido Parcial

Utilize esta opção de processamento para identificar o código usado pelo sistema para suspender todo o pedido caso a quantidade não esteja disponível para preencher uma linha de detalhe do pedido. É possível liberar uma suspensão parcial de pedido a qualquer momento. O sistema pode, então, atender parcialmente o pedido, cancelar ou enviar as quantidades disponíveis com base nas informações de pedidos pendentes que se encontram nas Instruções sobre o Faturamento de Clientes, Informações sobre o Cadastro de Itens, Informações sobre a Filial/Fábrica do Item e Constantes da Filial/Fábrica.

Você deve digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário 42/HC.

## 7. Suspensão de Alocação de Produto

Utilize esta opção de processamento para especificar um código de suspensão usado pelo sistema para restringir o valor de um item ou grupo de itens que um cliente ou grupo de clientes pode comprar.

Você deve configurar a preferência relativa à Alocação do Produto no Cadastro de Preferências (P40070), ativar a preferência por meio da Seleção de Preferência (R40400), configurar as informações sobre o código de suspensão em Informações sobre a Suspensão de Pedidos (P42090) e, em seguida, ativar o processamento do perfil de preferência no P4210, Versões, opção de processamento do Perfil de Preferência. É necessário digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário 42/HC.

## 8. Suspensão de Autorização para Processamento de Pré-pagamentos

---

---

Utilize esta opção de processamento para identificar o código de armazenamento de valor predeterminado para o Código de Autorização do Processamento de Pré-Pagamento.

#### 9. Suspensão de Liquidação para Processamento de Pré-pagamentos

Utilize esta opção de processamento para identificar o código de armazenamento de valor predeterminado para o Processamento de Finalização de Pré-Pagamento.

#### 10. Suspensão de Processamento de Pedidos

#### 11. Susp. de Aprovação

Utilize esta opção de processamento para especificar um código a ser usado pelo sistema para suspender o pedido de vendas quando a revisão de um pedido requerer aprovação. O código inserido pode ser AH ou outros valores com características similares. Independente do código de suspensão que você especificar, ele precisa ser configurado no programa Constantes de Suspensão de Pedidos (P42090). A configuração de Constantes de Suspensão de Pedidos precisa ser concluída com tipo de código L (linha) e um tipo de limite A (Valor).

#### 12. Susp. de Ajuste Exclusivo

---

### Exibição

Essas opções de processamento definem se o sistema exibe determinados tipos de informações de pedidos de vendas, como os campos de custo e preço, kits e linhas fechadas, e se é possível alterar estas informações.

---

#### 1. Exibir ou Ocultar Campos de Custo

Em branco = Exibir campos de custo

1 = Desativar campos de custo

2 = Ocultar campos de custo

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema protege ou oculta os campos de custos. Os valores válidos são:

Em branco Os campos de custos aparecem na tela e as informações podem ser substituídas.

- 1 O sistema protege os custos de qualquer alteração. Caso você proteja os campos de custos contra alterações, os custos serão visíveis na tela, mas não poderão ser alterados.
- 2 O sistema oculta os campos de custos. Se você ocultar os campos de custos, estes não aparecerão na tela. Mesmo assim, o sistema grava as informações sobre custos da tabela Razão de Custos

---

do Item (F4105) para a tabela Detalhe do Pedido de Vendas (F4211).

O sistema recupera informações predeterminadas de custo a partir da tabela Razão de Custos do Item (F4105).

## 2. Exibir ou Ocultar Campos de Preço

Em branco = Exibir campos de preço

1 = Desativar campos de preço

2 = Ocultar campos de preço

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema deve proteger ou ocultar os campos de preços. Os valores válidos são:

Em branco Os campos de preços permanecem visíveis e modificáveis. Você pode substituir as informações apenas deste pedido.

- 1 O sistema protege o preço contra modificações. O preço unitário e preço total serão visíveis na tela, mas não será possível substituir as informações.
- 2 O sistema não exibe as informações de preço. Mesmo se você ocultar os campos de preços, o sistema continuará a gravar as informações de preço na tabela Detalhes de Pedido de Vendas (F4211).

## 3. Desativar Campos Relacionados à Demarcação de Preços

Em branco = Exibir campos relacionados à demarcação de preços

1 = Desativar campos relacionados à demarcação de preços

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema desativa os campos relacionados de demarcação de preços que afetam o preço calculado. Os valores válidos são:

Em branco Os campos relacionados de demarcação de preços permanecem visíveis e ativados para entrada.

- 1 O sistema exibe estes campos mas você não pode substituir as informações.

## 4. Desativar ou Ocultar Códigos de Status

Em branco = Exibir códigos de status

1 = Desativar códigos de status

---

---

**2 = Ocultar códigos de status**

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema protege ou oculta os códigos de status. Os valores válidos são:

Em branco Você pode substituir as informações apenas para este pedido. Se digitar os códigos de status, estes devem ser configurados como um outro código de status permitido nas Regras de Atividades do Pedido para a combinação do tipo de linha e tipo de documento. Além disso, a combinação do status inicial e do próximo status deve ser uma combinação válida do último status/próximo status na tabela Regras de Atividades do Pedido.

- 1 O sistema protege os códigos de status de qualquer alteração. Se você proteger os códigos de status contra alterações, o status atual e o próximo status serão visíveis na tela, mas não será possível efetuar a substituição de informações.
- 2 O sistema oculta os códigos de status. Se você ocultar estes códigos, os códigos de último e próximo status não serão exibidos. O sistema processa os pedidos com base no status atual e próximo status configurados na tabela Regras de Atividades do Pedido.

##### 5. Ocultar Linhas de Detalhe Fechadas

Em branco = Exibir linhas de detalhe fechadas

**1 = Ocultar linhas de detalhe fechadas**

Durante a consulta, você pode escolher revisar apenas as linhas de detalhes de pedidos ativos. Utilize esta opção de processamento para indicar se os sistemas devem exibir linhas de detalhes ativas, fechadas, ou canceladas. Os valores válidos são:

Em branco O sistema exibe todas as linhas de detalhes que aparecem na tela de detalhes.

- 1 Não aparece nenhuma linha com status 999 na tela de detalhes. No entanto, o registro da linha permanece na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211) ou na tabela Histórico - Detalhes de Pedidos de Vendas (F42119).

##### 6. Ocultar Informações de Cartão de Crédito

---

---

Em branco = Exibir informações de cartão de crédito

1 = Ocultar informações de cartão de crédito

Utilize esta opção de processamento para indicar se o usuário pode acessar as informações sobre cartão de crédito do cliente. Os valores válidos são:

Em branco Você pode acessar as informações sobre cartão de crédito durante a entrada do pedido.

1 Você não pode acessar as informações sobre cartão de crédito durante a entrada do pedido.

#### 7. Ocultar Informações de Frete e Transportadora

Em branco = Exibir informações de frete e transportadora

1 = Ocultar informações de frete e transportadora

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema exibe os campos de informações sobre transportadora e frete. É possível padronizar tais campos para que os cálculos das taxas de frete sejam efetuados com precisão para a área, parada e roteiro apropriados, ou para que a transportadora preferida seja sempre a responsável pela entrega do item ao cliente. Os valores válidos são:

Em branco Os campos de informações sobre transportadora e frete aparecem na tela de detalhe do pedido e podem ser substituídos.

1 Os campos de informações sobre transportadora e frete não aparecem na tela de detalhe do pedido. O sistema processa os pedidos baseado nas informações assumidas configuradas nas Instruções sobre o Faturamento de Clientes ou Informações sobre o Cadastro de Itens.

#### 8. Ocultar Informações de Comissão

Em branco = Exibir informações de comissão

1 = Ocultar informações de comissão

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema exibe as informações de comissão. Os valores válidos são:

Em branco Você pode verificar as informações de comissão e substituir as informações assumidas que afetam somente o pedido atual.

1 O sistema não exibe as informações de comissão. Os pedidos

---

---

são processados com base nas informações assumidas configuradas na tabela Comissões (F42005).

#### 9. Ocultar Componentes de Kit

Em branco = Exibir componentes de kit

1 = Ocultar componentes de kit

Utilize esta opção de processamento para indicar se os componentes de kit aparecem na tela Revisões de Detalhe do Pedido de Vendas após a seleção dos recursos e opções no kit ou ao ser efetuada uma nova consulta sobre o pedido.

Os valores válidos são:

Em branco O sistema exibe o item "pai", bem como as opções e recursos selecionados, quando o usuário faz uma nova consulta sobre o pedido.

1 Após a seleção dos recursos e opções durante a entrada do pedido ou ao ser efetuada uma nova consulta sobre o pedido, o sistema exibe somente a linha "pai". No entanto, esta linha e todas as linhas de componentes são gravadas na tabela Detalhe do Pedido de Vendas (F4211).

---

#### Reserva

Utilize estas opções de processamento para ativar a verificação da disponibilidade e reserva em períodos genéricos. Com base no cálculo da disponibilidade de itens para cada filial/fábrica, os cálculos de reserva definem como o sistema determina pedidos pendentes, cancelamentos e a hora de entrega.

Para determinar como o sistema deve calcular a disponibilidade de itens, você define fatores a subtrair ou adicionar à quantidade disponível de um item. Os fatores a serem subtraídos da disponibilidade do item incluem pedidos de vendas e ordens de serviço. Os fatores a serem somados à disponibilidade de itens incluem pedidos de compras em trânsito. Você define os vários fatores na tela Cálculo de Disponibilidade, que é acessada a partir da tela Revisão de Filial/Fábrica.

---

#### 1. Ativação de Verificação de Disponibilidade

Em branco = Ignorar a verificação de disponibilidade

1 = Ativar, notificar e deixar em pendência ou cancelar

2 = Ativar, notificar mas não deixar em pendência ou cancelar

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema verifica a quantidade disponível dos itens solicitados. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não efetua a verificação da disponibilidade. Você

---

- 
- pode selecionar esta opção para a entrada do pedido de cotação ou programado.
- 1 O sistema efetua a verificação da disponibilidade. Se a quantidade não estiver disponível, o sistema avisa ao usuário que a quantidade solicitada deste item excede a quantidade disponível. O sistema coloca em pendência ou cancela automaticamente qualquer quantidade que não esteja disponível, baseado nas informações sobre pedidos pendentes configuradas no Cadastro de Itens, Constantes da Filial/Fábrica e Instruções sobre o Faturamento de Clientes.
  - 2 O sistema efetua a verificação da disponibilidade. Se a quantidade não estiver disponível, o sistema avisa ao usuário que a quantidade solicitada deste item excede a quantidade disponível. No entanto, o sistema não gera pedido pendente ou cancela qualquer quantidade. Esta permanece como enviável.

Você pode permitir pedidos pendentes por item ou por cliente e especificar se os pedidos pendentes são permitidos em uma filial/fábrica específica. Para efetuar o pedido pendente de um item, é necessário definir a opção É Permitido Pedido Pendente no Cadastro de Itens, Filial/Fábrica do Item, Constantes da Filial/Fábrica e Instruções sobre Faturamento de Clientes. Se permitir pedidos pendentes, o sistema suspende a linha de detalhe do pedido até que a quantidade esteja disponível. Se não permitir tais pedidos, o sistema cancela a linha de detalhe do pedido.

Após o processamento da linha de detalhe do pedido pelo sistema, é possível verificar informações sobre pedidos cancelados, enviados e pendentes nos campos apropriados das linhas de detalhe do pedido.

## 2. Reservar para Quantidade 1 ou 2

Em branco = Não reservar quantidades para períodos, Outra Quantidade 1 ou 2

1 = Reservar quantidades para Quantidade 1

2 = Reservar quantidades para Quantidade 2

Utilize esta opção de processamento para determinar os grupos genéricos para os quais o sistema assegura quantidades. Estes grupos são geralmente utilizados para pedidos que não afetam a disponibilidade do item e podem ser usados para previsão de demanda e projeção de vendas futuras. Por exemplo, você pode preparar uma versão de Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para pedidos de cotações e para assegurar quantidades para o grupo Quantidade 1. Para pedidos programados, você pode preparar uma outra versão, a Entrada de Pedidos de Vendas (P4210), para assegurar quantidades para o grupo Quantidade 2. Você pode rever a informação disponível na tela

---

---

Resumo de Disponibilidade. Os valores válidos são:

Em branco O sistema assegura a quantidade baseando-se nos fatores definidos para pedidos de vendas na tela Cálculo de Disponibilidade nas Constantes de Filial/Fábrica.

- 1 O sistema assegura quantidades para o grupo Quantidade 1.
- 2 O sistema assegura quantidades para o grupo Quantidade 2.

Você determina como o sistema deve calcular a disponibilidade do item, através da definição dos fatores que devem ser subtraídos das quantidades disponíveis (tais como ordens de vendas ou serviços), adicionados às quantidades disponíveis (tais como ordens de compras que estão em trânsito), ou que não afetam as quantidades disponíveis (tais como pedidos preventivos ou pedidos de cotação) nas Constantes de Filial/Fábrica.

Se o sistema não adicionar nem subtrair as quantidades destes pedidos do estoque, apague a Guia de Comprometimento da Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) e ajuste a opção de processamento Verificação de Disponibilidade, de forma que o sistema não execute a verificação de disponibilidade.

### 3. Exibir tela Consulta a Suprimento/Demand

Em branco = Acessar manualmente a tela

1 = Exibir automaticamente a tela

Use esta opção de processamento para indicar se o sistema exibe automaticamente a tela Consulta ao Suprimento/Demand quando a quantidade de um item não estiver disponível. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não exibe a tela Consulta ao Suprimento/Demand e gera um pedido pendente ou cancela a linha de detalhe do pedido quando a quantidade não estiver disponível. No entanto, você pode acessar manualmente esta informação a partir da tela Revisões de Detalhe do Pedido de Vendas a fim de monitorar as informações sobre quantos itens estão em demanda, disponíveis para suprimento ou disponíveis para serem prometidos.

- 1 O sistema exibe automaticamente a tela Consulta ao Suprimento e Demand quando a quantidade não estiver disponível. Ele usa a versão da tela Consulta ao Suprimento e Demand digitada na opção de processamento correspondente, na guia Versões.
-

## **Moeda**

Estas opções de processamento permitem a especificação de informações de porcentagem de tolerância, código de moeda para valores de simulação e a data de corte do processamento da taxa de câmbio dos valores de simulação.

---

### 1. Limite de Tolerância

Use esta opção de processamento para digitar um limite de tolerância para os pedidos envolvendo multimoedas. Se efetuar a entrada de uma opção na tabela Definição de Taxas Diárias de Transações (F00151) para permitir taxas à vista, você pode digitar manualmente ou substituir uma taxa de conversão da moeda durante a entrada do pedido. Caso a taxa da moeda digitada esteja fora do limite de tolerância, o sistema emitirá um aviso.

### 2. Código de Moeda

Utilize esta opção de processamento para indicar o código da moeda no qual o sistema exibe as transações.

### 3. Data de Corte

Use esta opção de processamento para indicar a data por meio da qual o sistema recupera a taxa de câmbio para a Moeda Simulada. Caso esta opção seja deixada em branco, será usada a data do sistema.

---

## **Processamento**

Estas opções de processamento definem se o programa Entrada de Pedidos de Vendas:

- Permite a alteração de pedidos que passaram de um determinado ponto no processo
- Ativa o processamento de subsistemas
- Exibe a tela Revisão de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas antes da tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas
- Solicita a verificação das informações de um pedido antes da sua criação
- Permite a remarcação automática de preço de um pedido para recalcular os seus totais
- Ativa o processamento de modelos de pedido com base na referência de vendas ou de envio
- Permite que sejam processados pedidos para contratos, pedidos programados e de cotação existentes
- Indica se o sistema aplica o aumento especificado ao custo ou ao preço unitário

---

### 1. Limite de Código de Status para Alterações

---

---

Utilize esta opção de processamento para indicar um ponto no qual não será possível efetuar alterações em uma linha de detalhe do pedido. Se digitar o pedido em uma versão da Entrada do Pedido de Vendas na qual existe um limite de código de status definido, não será possível fazer uma nova consulta e alterar o pedido caso este tenha ultrapassado este status.

Se você digitar o pedido em uma versão da Entrada do Pedido de Vendas onde há um limite de código de status definido, mas fizer uma nova consulta em uma outra versão na qual esta opção de processamento não esteja ativada, será possível efetuar alterações no pedido, independente do status.

É necessário especificar um código definido pelo usuário (00/AT) que esteja configurado nas Regras de Atividades do Pedido com base na combinação do tipo de pedido e tipo de linha.

## 2. Processamento do Subsistema

- 1 = Identificações de Retirada do Subsistema (R42520)
- 2 = Fatura do Subsistema (R42565)
- 3 = Reserva do Subsistema (R42997)
- 4 = Reserva On-line (R42997)
- 5 = Editor de Transações de Pedidos de Vendas do Subsistema em Lote (R4210Z)

Para imprimir a lista de retiradas do almoxarifado ou a fatura imediatamente após o processo de entrada do pedido, você pode configurar e ativar o subsistema. Os valores válidos são:

- 1 O sistema usa esta versão da Entrada do Pedido de Vendas (P4210) para o processamento do subsistema a fim de imprimir listas de retiradas do almoxarifado e ativar o processamento do subsistema. Identifique a versão correspondente do programa na Entrada do Pedido de Vendas (P4210), Versões, opções de processamento referentes à Impressão da Lista de Retirada do Almoxarifado.
- 2 O sistema usa esta versão da Entrada do Pedido de Vendas (P4210) para o processamento do subsistema a fim de imprimir faturas e ativar o processamento do subsistema. Identifique a versão correspondente do programa na Entrada do Pedido de Vendas (P4210), Versões, opções de processamento referentes à Impressão da Fatura.
- 3 O sistema usa esta versão da Entrada do Pedido de Vendas para o processamento de compromissos do subsistema e não compromete o estoque até que o pedido seja concluído. Após a aceitação do pedido, este será processado pelo sistema por meio do programa batch de subsistema, enquanto um outro pedido é digitado.
- 4 O sistema usa esta versão da Entrada do Pedido de Vendas para o

---

processamento de compromissos on-line e não processa de forma assíncrona as linhas de detalhe do pedido. Após a entrada do pedido, o sistema processa compromissos pertinentes ao pedido concluído antes que seja possível digitar um outro pedido. Isto permite que você verifique os compromissos on-line enquanto o sistema processa a disponibilidade para cada linha de detalhe do pedido no mesmo.

- 5 O sistema usa esta versão da Entrada do Pedido de Vendas para efetuar a entrada e o processamento dos pedidos no modo de armazenamento e envio (Store & Forward). Identifique a versão apropriada do programa, Editor de Transações em Lote de Pedidos de Vendas (R4210Z), na Entrada do Pedido de Vendas (P4210), guia Versões, opção de processamento do Editor de Transações em Lote de Pedidos de Vendas (R4210Z).

### 3. Exibição de Cabeçalho ou Detalhe

Em branco = Incluir primeiro o detalhe

1= Incluir primeiro o cabeçalho

Utilize esta opção de processamento para determinar se o sistema exibe primeiramente a tela Revisões do Cabeçalho do Pedido de Vendas ou a tela Revisões de Detalhe do Pedido de Vendas ao se incluir um pedido. Você pode digitar informações do cabeçalho antes de informações de detalhe e editar as informações assumidas que afetam o pedido. Os valores válidos são:

Em branco O sistema exibe primeiramente a tela Revisões de Detalhe do Pedido de Vendas. Ele gera um registro do cabeçalho do pedido baseado na filial/fábrica e nas informações do cliente configuradas para os cadastros Vendido Para e Enviar Para, as quais são digitadas na tela de informações de detalhe. É possível acessar a tela Revisões do Cabeçalho do Pedido de Vendas para substituir as informações assumidas, conforme necessário.

- 1 O sistema exibe primeiramente a tela Revisões do Cabeçalho do Pedido de Vendas. Você verifica ou substitui as informações assumidas do pedido inseridas pelo sistema para os cadastros Vendido Para e Enviar Para, tais como instruções sobre faturamento, datas de entrega e condições de pagamento.

### 4. Remarcação Automática de Preços de Pedidos

Em branco = Ignorar remarcação automática de preços

1 = Usar remarcação automática de preços

---

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema usa a

---

remarcação automática de preços do pedido para recalcular os valores totais dos pedidos. O sistema avalia os itens e quantidades e, em seguida, efetua um ajuste com base em todo o pedido. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não usa a remarcação automática de preço do pedido.

- 1 O sistema usa a remarcação automática de preço do pedido para recalcular os valores totais do pedido. O sistema usa a versão de Remarcação de Preço do Conjunto/Pedido Padrão (FUTURO) ou Remarcação Avançada de Preço/Pedido (R42750) especificada na Entrada do Pedido de Vendas (P4210), guia Versões, opção de processamento da Remarcação de Preços do Pedido/Conjunto. Caso não esteja utilizando o sistema Demarcação Avançada de Preços, será necessário digitar uma versão da Remarcação de Preço de Pedido/Conjunto Padrão. Se utilizar o sistema Demarcação Avançada de Preços, será necessário digitar uma versão da Remarcação Avançada de Preços/Pedido (42750).

#### 5. Exibição de Solicitação antes da Aceitação

Em branco = Não emitir aviso para exibir alterações antes de aceitar o pedido

1 = Emitir aviso para exibir alterações antes de aceitar o pedido

Você utiliza esta opção de processamento para indicar se o sistema emite um aviso para que seja efetuada uma verificação do pedido antes da criação de um registro na tabela Detalhe do Pedido de Vendas (F4211). A verificação é um método eficaz de se garantir precisão quando você digitar ou alterar o pedido.

Os valores válidos são:

Em branco O sistema não emite um aviso para que seja efetuada a verificação do pedido, mas gera um registro na tabela Detalhe do Pedido de Vendas (F4211) quando você clicar em OK.

- 1 O sistema exibe o pedido, o valor total do pedido, os impostos e descontos aplicáveis, para que o pedido seja verificado antes da criação de um registro na tabela Detalhe do Pedido de Vendas (F4211). Você pode retornar à tela Revisões de Detalhe do Pedido de Vendas para efetuar alterações. O sistema não cria um registro na tabela Detalhe do Pedido de Vendas (F4211) até que seja selecionada uma opção do menu Tela para se aceitar o pedido.

#### 6. Processamento de Modelo de Pedido

Em branco = Ignorar processamento de modelo de pedido

1 = Modelo de Pedido Referência de Venda

---

---

## 2 = Modelo de Pedido Referência de Envio

Use esta opção de processamento para indicar que gabinete o sistema utiliza durante a entrada do pedido. O gabinete contém informações sobre itens pedidos com freqüência. Você cria e atribui gabaritos de pedidos para agilizar o processo de entrada do pedido. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não usa o processamento de gabaritos de pedidos.

- 1 O sistema exibe o gabinete do pedido atribuído ao cadastro Vendido para, em Instruções sobre o Faturamento de Clientes.
- 2 O sistema exibe o gabinete do pedido atribuído ao cadastro Enviar para, em Instruções sobre o Faturamento de Clientes.

É possível configurar um gabinete de cliente baseado no histórico do pedido em Reconstrução do Gabinete do Cliente (R4015) ou criar um gabinete para o seu cliente em Revisões do Gabinete do Cliente (P4015). Atribua um gabinete do pedido para os cadastros Vendido para e Enviar para, em Instruções sobre o Faturamento de Clientes.

## 7. Processamento de Pedido Programado/Cotação

Em branco = Ignorar o processamento de pedidos programados/cotação

- 1 = Processar por Referência de Venda
- 2 = Processar por Referência de Envio
- 3 = Processar por Referência de Venda e PC Cliente
- 4 = Processar por Referência de Envio e PC Cliente
- 5 = Processar por Ref. de Entrega
- 6 = Processar por Referência de Entrega e PC Cliente

Use esta opção de processamento para indicar se o sistema processa os pedidos de vendas tomando como base os pedidos de cotação ou programados. Utilize um pedido de cotação quando o cliente solicitar informações sobre a demarcação de preços, mas não estiver preparado para comprometer itens em um pedido de vendas. Use um pedido programado quando o cliente concordar em comprar uma quantidade de um item no decorrer de um determinado período de tempo. Ao usar o processamento do pedido de cotação ou programado, o sistema localiza pedidos de cotação e programados aplicáveis a partir dos quais você poderá criar diversos pedidos de vendas para quantidades parciais ou um único pedido de vendas ao liberar a quantidade completa. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não utiliza o processamento de pedidos de cotação ou programados.

- 1 O sistema processa os pedidos de cotação/programados com base no cadastro Enviar para
- 2 O sistema processa os pedidos de cotação/programados com base

---

no cadastro Vendido para.

É possível ter diversos pedidos de cotação ou programados para os cadastros Vendido para e Enviar para. Após a entrada de uma linha de detalhe, o sistema exibe uma marca de verificação na coluna e cabeçalho da linha para indicar se um pedido de cotação ou programado existe. Você pode visualizar qualquer um destes pedidos na tela Liberação de Pedidos Programados e selecionar o pedido apropriado a partir do qual o sistema poderá criar um pedido de vendas relacionado.

## 8. Processamento de Contratos

Em branco = Ignorar o processamento de contratos

- 1 = Se somente um contrato for encontrado, atribuir este contrato
- 2 = O usuário deve selecionar o contrato
- 3 = Atribuir o contrato com a data mais próxima

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema processa os pedidos de vendas tomando como base os contratos no Sistema de Gerenciamento de Contratos. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não usa o processamento de contratos.

- 1 O sistema pesquisa todos os contratos disponíveis e atribui automaticamente o pedido de vendas a um contrato.
- 2 O sistema pesquisa todos os contratos disponíveis e exibe uma marca de verificação na coluna e cabeçalho da linha para indicar que diversos contratos existem. Na Janela Seleção do Contrato, o sistema exibe os contratos que atendem aos critérios.
- 3 O sistema pesquisa todos os contratos disponíveis e atribui automaticamente o pedido de vendas ao contrato com a data de vencimento mais recente.

Ao digitar um pedido de vendas, o sistema seleciona os contratos que atendem aos seguintes critérios:

- o O item no pedido de vendas e no contrato deve ser o mesmo.
- o O campo Devido A no contrato deve estar definido como P (parceiro), o qual indica que o produto é devido ao parceiro para este produto e contrato.
- o O Vendido para ou Enviar para no pedido de vendas deve ser o mesmo que o Destino no contrato.
- o A filial/fábrica de detalhe ou seu proprietário no pedido de vendas deve ser a fonte no contrato.

- 
- o A data no pedido de vendas se enquadra na faixa de datas ativas para o contrato.
  - o Para os contratos que possuem o controle de quantidade ativado, a quantidade no pedido de vendas não excede a quantidade restante a ser preenchida antes do sistema selecionar o contrato.

## 9. Funcionalidade de Self-Service para Clientes

Em branco = Ignorar a funcionalidade de Self-Service para Clientes

1 = Ativar a funcionalidade de Self-Service para Clientes

Este código indica se está sendo criado um pedido no modo de entrada de pedido padrão ou no modo de Carrinho de Compras. Se você seleciona o modo Carrinho de Compras, os itens poderão ser selecionados de vários aplicativos antes de você usar o Entrada de Pedido de Vendas (P4210) para criar um pedido. Você pode utilizar este recurso estiver inserindo pedidos em um ambiente da web. Os valores válidos são:

Em Branco = O sistema não usa a funcionalidade de carrinho de compras.

1 = O sistema usa a funcionalidade de carrinho de compras.

Acrésc. ao Preço Base ou de Custo

Em Branco = Utilizar custo

1 = Utilizar custo mais acrésc. ao preço

2 = Utilizar preço base

Use esta opção de processamento para indicar se o sistema aplica um aumento com base no custo ou preço. Os aumentos referentes às vendas de filiais são utilizados na configuração de custos adicionais associados a um pedido de vendas de transferência ou entre filiais. O preço de transferência constitui-se no valor em que a filial/fábrica de fornecimento está vendendo o item para a filial/fábrica receptora. Os valores válidos são:

Em branco = O sistema não aplica um custo adicional, mas recupera o custo definido na tabela Razão do Custo do Item (F4105).

1 = O sistema recupera o aumento na tabela Aumento Referente às Vendas de Filiais (P3403) e recalcula o preço de transferência com o aumento incluído. Este é aplicado ao custo do estoque.

2 = O sistema aplica o preço base configurado pela filial/fábrica de fornecimento, que está definido na tabela Revisões do Preço Base (F4106).

## 11. Proc. de Envio e Débito

Em Branco = Não chamar R45100

1 = Modo Subsistema

---

2 = Modo em Lote

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema usará processamento por subsistema ou batch (R45100) para identificar e ajustar contratos de envio e débito.

Os valores válidos são:

Em branco Não usar o processamento batch ou por subsistema

1 Usar o processamento por subsistema

2 Usar o processamento batch

12. Aviso de Brinde Pred.

Em Branco = Sem Aviso

1 = Com Aviso

Utilize esta opção de processamento para gerar um aviso quando o usuário selecionar uma mercadoria que é a predeterminada a ser oferecida como brinde e que já está sendo oferecida.

13. Ajuste de Valores Acumulados em Trans. de Volume

Em Branco = Sem Ajuste

1 = Com Ajuste

Utilize esta opção de processamento para reajustar os valores acumulados para ordens de crédito nas visões lógicas Resumo de Transações por Volume e Detalhe de Transações por Volume (V4078B e V4079B, respectivamente).

14. Aviso de Itens de Segm. de Cliente

Em branco = Não exibir Itens de Segm. de Cliente

1 = Exibir Itens de Segm de Cliente

15. Exibir Aviso/Erro para Verif. de Regra de Data Crescente

Em Branco = Exibir Aviso

1 = Exibir Mens. de Erro

16. Seleção Predet. para Vários Ped. Programados

Em branco = Não liberar um ped. programado como valor predet.

1 = Data de Cancelamento

Utilize esta opção de processamento para especificar se o pedido programado deve ser liberado manualmente ou automaticamente se houver mais que um pedido programado disponível. Os valores válidos são:

Em Branco = Liberação manual

1 = Selecionar o pedido programado com a data de cancelamento mais próxima. Se houver mais de um pedido com a mesma data de cancelamento, a data de solicitação

---

---

mais próxima será usada para identificar o pedido programado.

#### 17. Seleção Predet. para Um Ped. Programado

Em branco = Selecionar automaticamente o ped. programado quando apenas um for identificado

1 = Selecionar sempre o ped. programado manualmente

Utilize esta opção de processamento para especificar se o pedido programado selecionado deve ser liberado manualmente ou automaticamente se houver somente um pedido programado correspondente. Os valores válidos são:

Em Branco = O pedido programado será liberado automaticamente e existe apenas um pedido programado correspondente.

1 = Você precisa selecionar um pedido programado manualmente se houver somente um pedido programado correspondente.

---

### Referência Cruzada

Estas opções de processamento definem os tipos de referência cruzada para itens substitutos, de reposição, complementares e associados. Insira as informações de referência cruzada no programa Referência Cruzada de Itens (P4104). As referências cruzadas associam números de item internos entre si e a números de outras entidades. Utilize esta opção de processamento para indicar o código usado pelo sistema para pesquisar informações de referência cruzada para itens substitutos. Os itens substitutos são mercadorias que são vendidas para substituir o item original quando não há uma quantidade existente deste. O código é geralmente S no programa Referência Cruzada. Você só pode usar substituições para clientes que, nas Instruções para Faturamento de Clientes, permitem itens substitutos.

---

#### 1. Itens Substitutos

Utilize esta opção de processamento para identificar o código com o qual o sistema pesquisa informações de referência cruzada para os itens substitutos.

Estes constituem-se em mercadorias vendidas no lugar do item original quando não há quantidade suficiente deste item. Este código é geralmente S no programa Revisões da Referência Cruzada do Item (P4104). Você pode usar somente substituições para clientes que, nas Instruções sobre o Faturamento de Clientes, permitem itens substitutos.

Caso possua um item substituto, o sistema exibe uma marca de verificação na coluna e cabeçalho da linha. Como opção, é possível acessar a tela Itens Substitutos/Complementares para vender o item substituto no lugar do original. Se digitar uma quantidade para o item substituto, o sistema gera uma segunda linha de detalhe do pedido com as informações sobre o item substituto.

É necessário digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário (41/DT).

---

---

## 2. Itens Complementares

Utilize esta opção de processamento para identificar o código com o qual o sistema pesquisa informações de referência cruzada para os itens complementares. Estes constituem-se em itens recomendados como parte da venda. Não são brindes, sendo vendidos como um acréscimo ao item original. Este código é geralmente C no programa Revisões da Referência Cruzada do Item (P4104).

Se você possuir um item complementar, o sistema irá exibir uma marca de verificação na coluna e cabeçalho da linha. Como opção, é possível acessar a tela Itens Substitutos/Complementares para se efetuar a venda do item complementar com o original. Se digitar uma quantidade do item complementar, o sistema cria uma segunda linha de detalhe do pedido com as informações sobre o item complementar.

É necessário digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário (41/DT).

## 3. Itens de Reposição

Utilize esta opção de processamento para identificar o código com o qual o sistema pesquisa informações de referência cruzada para os itens de reposição. Estes constituem-se em mercadorias vendidas no lugar do item original quando você ou seus fornecedores suspendem um determinado item. O código de reposição é geralmente R no programa Revisões da Referência Cruzada do Item (P4104). É possível criar referências cruzadas de reposição somente para aqueles itens cujo tipo de estoque no Cadastro de Itens ou Filial/Fábrica do Item seja O (obsoleto) ou U (esgotado).

É necessário digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário (41/DT).

## 4. Demarcação de Preços para Itens Substitutos

Em branco = Usar o preço do item original  
1 = Usar o preço do item substituto

Utilize esta opção de processamento para indicar o preço recuperado pelo sistema quando itens substitutos são vendidos. Estes constituem-se em mercadorias vendidas no lugar do item original quando não há uma quantidade disponível do item original. Se você substituir um item, poderá cobrar do cliente o preço do item que havia sido pedido inicialmente ou poderá usar o

---

---

preço configurado para o item substituto. Os valores válidos são:

- Em branco O sistema usa o preço do item original, definido na tabela Revisões do Preço Base (F4106).
- 1 O sistema recupera o preço do item substituto, definido na tabela Revisões do Preço Base (F4106).

## 5. Itens Promocionais

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de referência cruzada para um cliente. Você precisa inserir um valor que tenha sido configurado na lista de códigos definidos pelo usuário 41/DT.

---

### Versões

Estas opções de processamento determinam a versão de programa a ser usada pelo sistema quando você seleciona as opções correspondentes dos menus Linha e Tela nas telas Cabeçalho de Pedido de Vendas ou Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.

As versões definem como os programas exibem informações. Pode ser necessário definir opções de processamento para versões específicas, a fim de atender às suas necessidades.

---

#### 1. Subsistema de Impressão de Lista de Retirada (R42520)

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão do programa Impressão da Lista de Retirada do Almoxarifado (P42520) usada pelo sistema para processar estas listas por meio do subsistema, após a entrada do pedido. Assegure-se de que a versão especificada é aquela configurada para o processamento do subsistema.

#### 2. Consulta a Suprimento e Demanda (P4021)

Use esta opção de processamento para identificar a versão do programa Consulta ao Suprimento e Demanda (P4021) empregada pelo sistema para verificar os compromissos e a disponibilidade. O sistema chama esta versão se você exibir automaticamente esta tela quando a quantidade não estiver disponível ou acessar manualmente a Consulta ao Suprimento e Demanda a partir da tela Revisões de Detalhe do Pedido de Vendas. Se em branco, o sistema usa a versão ZJDE0001.

Para exibir automaticamente a tela Consulta ao Suprimento e Demanda quando a quantidade não estiver disponível, selecione a opção apropriada na Entrada do Pedido de Vendas (P4210), guia Compromisso, opção de processamento Exibir Consulta ao Suprimento e Demanda.

#### 3. Impressão de Lista de Retirada sob Demanda (R42520) a partir de Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar que versão do programa Impressão da Lista de Retirada do Almoxarifado por Demanda (R42520) estará disponível para você na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará a versão ZJDE0003.

#### 4. Remarcação Avançada de Preços Pedido/Grupo (R42750)

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão da Remarcação de Preço de Conjunto/Pedido Padrão (FUTURO) ou Remarcação Avançada de Preço/Pedido (R42750) usada pelo sistema para calcular os valores totais do pedido. Caso a Demarcação Avançada de Preços não seja usada, será necessário digitar uma versão da Remarcação de Preço de Conjunto/Pedido Padrão.

Se a Demarcação Avançada de Preço for usada, será necessário digitar uma versão da Remarcação Avançada de Preço/Pedido (R42750). Se deixado em branco e você tiver definido a Entrada do Pedido de Vendas (P4210), guia Processo, opção de processamento de remarcação automática de preço do pedido, para remarcação automática do pedido, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

#### 5. Consulta a Faturas On-line (P42230)

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão do programa Consulta à Fatura On-Line (P42230) que o sistema usa para exibir informações sobre o faturamento. Se em branco, a versão ZJDE0001 será usada.

Se for efetuada uma consulta por número do pedido de vendas, o sistema exibe linhas em aberto que não passaram por uma atualização de vendas. Porém, se a consulta for realizada por número de fatura, o sistema exibe somente aquelas linhas às quais se atribuiu um número de fatura, por meio da Impressão de Faturas (R42565) ou Atualização de Vendas (R42800).

#### 6. Perfil de Preferências (R40400)

Utilize esta opção de processamento para determinar a versão do programa Perfil de Preferências (P42520) a ser usada pelo sistema para processar pedidos com base em preferências ativadas na tela Seleção de Preferências. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a versão ZJDE0001.

#### 7. Verificação de Preços e Disponibilidades (P41261)

Use esta opção de processamento para identificar a versão da Verificação de Preço e Disponibilidade usada pelo sistema para recuperar as informações sobre

---

---

ajuste de preço. Se o sistema Demarcação Avançada de Preços não for utilizado na configuração dos ajustes de preço, será necessário digitar uma versão do programa Verificação de Preço e Disponibilidade Padrão (P41261). Porém, se os ajustes avançados de preço forem configurados no sistema Demarcação Avançada de Preços, você deverá digitar uma versão da Verificação de Preço e Disponibilidade Avançada (P4074).

Se em branco, o sistema utiliza a versão ZJDE0001 do programa apropriado para o seu sistema.

#### 8. Entrada de Pedidos de Compras (P4310)

Use esta opção de processamento para identificar a versão do programa Entrada do Pedido de Compras (P4310) utilizada pelo sistema para criar pedidos de transferência e de envio direto relacionados. O sistema não usa todas as informações assumidas configuradas nas opções de processamento para a Entrada do Pedido de Compras. Por exemplo, quando o sistema gera o pedido de compras relacionado, o tipo de linha do pedido de vendas substitui o tipo de linha assumido do pedido de compras.

Se em branco, a versão ZJDE0001 será utilizada.

#### 9. Consulta ao Razão de Vendas (P42025)

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão do programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) usada pelo sistema para criar um pedido de crédito a partir de um pedido anterior. O sistema recupera as informações sobre o pedido da tabela Razão de Detalhe do Pedido de Vendas (F42199).

Se em branco, a versão ZJDE0001 será usada pelo sistema.

#### 10. Consulta a Listas de Materiais (P30200)

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão do programa Consulta à Lista de Materiais (P30200) usada pelo sistema para recuperar as informações sobre todos os recursos e opções relacionados ao kit. Nos sistemas de distribuição, uma lista de materiais é usada com o propósito de localizar e montar um grupo de itens.

Se em branco, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.

#### 11. Entrada de Ordens de Serviço (P48013)

---

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão do programa

---

Entrada da Ordem de Serviço (P4801) usada pelo sistema para criar ordens de serviço. Ao digitar um pedido de vendas com um tipo de linha W, o sistema gera automaticamente uma ordem de serviço no sistema de Manufatura.

Se em branco, a versão ZJDE0001 será usada.

#### 12. Impressão de Faturas (R42565)

Use esta opção de processamento para identificar a versão do subsistema do programa Impressão de Faturas (R42565) para a impressão de faturas por meio do subsistema. Você deve ativar a opção de processamento na guia Processo, Processamento do Subsistema, para imprimir faturas e especificar a versão do programa Impressão de Faturas (R42565).

#### 13. Reserva On-line/Subsistema (R42997)

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão do programa Compromissos usada pelo sistema para compromissos do subsistema ou on-line. É necessário ativar a opção de processamento apropriada na guia Processo, processamento do subsistema para os compromissos do subsistema ou on-line, e especificar a versão do programa Compromissos correspondente.

Se em branco, a versão ZJDE0001 será usada.

#### 14. Itens Configurados (P32942)

Use esta opção de processamento para identificar a versão do programa Itens Configurados (P32942) usada pelo sistema quando for digitado um pedido para um item configurado.

Se em branco, o sistema usa a versão ZJDE0001.

#### 15. Editor de Transações de Pedido de Vendas em Lote (R4210Z)

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão do Editor de Transações em Lote de Pedidos de Vendas (R4210Z) usada pelo sistema na entrada de pedidos de vendas em um ambiente de armazenamento e envio (store & forward).

Se em branco, a versão ZJDE0001 será usada.

#### 16. Verificação de Crédito (P42050)

---

Conjunto de especificações definidas pelo usuário que controlam como

---

executar aplicativos e relatórios. Você utiliza versões para agrupar e salvar um conjunto de valores de opção de processamento definidas pelo usuário e seleção de dados e opções de seqüenciamento. Versões interativas são associadas com aplicativos (geralmente como uma seleção de menu). Versões batch são associadas com batch jobs ou relatórios. Para executar um processo batch, você deve selecionar uma versão.

#### 17. Acesso a Cargas (P4915)

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do programa Acesso a Carregamentos (4915). Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

#### 18. Cadastro de Clientes (P03013)

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do programa Revisão do Cadastro de Clientes (P03013) que o sistema usará quando você selecionar C/R no menu Tela.

Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

#### 19. Envio e Débito (R45100)

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do processamento por subsistema (R45100) que o sistema deve usar para identificar e ajustar contratos de envio e débito.

#### 20. Aplic. de Ajuste de Nível de Vlume (R45900)

Use esta opção de processamento para especificar a versão do programa Reaplicação de Preços por Nível de Volume (R45900) que o sistema deve utilizar.

#### 21. Ger. Autom. de Documentos (P00391)

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do programa Revisão de Documentos Gerados (P00391) a ser usada pelo sistema durante a geração automática de documentos. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

#### 22. Itens de Segm . de Clientes (P42440)

#### 23. Variantes de Produtos (P41902)

---

Código que especifica que versão do programa Entrada de Pedidos de Matriz (P41902) está disponível no aplicativo de Pedidos de Vendas. Os valores válidos são:

---

Em branco = O sistema utiliza a versão ZJDE0001.

Não em branco = O sistema usa a versão listada.

---

## Preferências

Estas opções de processamento determinam se o processamento de perfis de preferência está ativado para esta versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas. As preferências são informações que você define para um cliente, um item ou qualquer combinação de clientes (referência de vendas, de envio ou número de cadastro pai), grupos de clientes, itens e grupos de itens. O sistema utiliza as preferências para substituir as informações predeterminadas de definição do cliente e do item quando você insere pedidos.

Para utilizar as preferências, você precisa configurar duas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210). Na guia Preferências, ative a opção Processamento de Perfil de Preferências. Na guia Versões, especifique a versão do programa Perfil de Preferências (P42520) que você configurou para selecionar as preferências que deseja executar.

---

### 1. Processamento de Perfil de Preferências

Em branco = Ignorar o processamento de preferências

1 = Ativar o processamento de preferências

Utilize esta opção de processamento para especificar que você deseja empregar o processamento do perfil de preferências. Se tal processamento for usado, é necessário empregá-lo em todas as versões dos programas de entrada de pedidos.

Os valores válidos são:

Em branco O sistema não utiliza o processamento do perfil de preferências.

1 O sistema utiliza o processamento do perfil de preferências.

Após ativar a opção de processamento referente ao Processamento do Perfil de Preferências, especifique a versão da Seleção de Preferências (R40400) na Entrada do Pedido de Vendas (P4210), guia Versões, opção de processamento de Preferências. Nesta versão da Seleção de Preferências (R40400), selecione as preferências nas opções de processamento que deseja executar.

A Seleção de Preferências (R40400) não inclui as preferências relativas ao Comprometimento de Estoque e Impressão de Mensagem.

### 2. Preferências de Reserva de Estoque

Em branco = Ignorar preferências de reserva de estoque

1 = Ativar preferências de reserva de estoque somente para pedidos atuais

2 = Ativar preferências de reserva de estoque somente para todos os pedidos

---

---

Utilize esta opção de processamento para indicar que a preferência de reserva de estoque deve funcionar independentemente das outras preferências. A reserva de estoque é usada para especificar que cada linha de pedido precisa ser atendida de uma ou mais filiais/fábricas, com base no cliente ou grupo de clientes, item ou grupo de itens. Na linha de detalhe, você pode especificar as filiais/fábricas de onde os produtos devem ser enviados, determina a porcentagem do pedido que precisa estar disponível em uma filial/fábrica antes que esta filial/fábrica possa atender o pedido, ou o meio de transporte e a transportadora. Os valores válidos são:

Em branco = Não usar a preferência de reserva de estoque

1 = Usar a preferência de reserva de estoque somente no processamento dos pedidos atuais O sistema utiliza a preferência somente para os pedidos que estiverem dentro da janela de reserva da filial/fábrica do cabeçalho. Os pedidos fora desta janela são considerados como reserva futura da filial/fábrica do cabeçalho.

2 = Usar a preferência de reserva de estoque para todos os pedidos O sistema utiliza esta preferência para todos os pedidos, independente da janela de reserva da filial/fábrica do cabeçalho.

### 3. Subst. de Progr. para Pref. Avançadas

Utilize esta opção de processamento se você estiver usando a função Preferências Avançadas e quiser substituir a programação de preferências predeterminadas definida nas constantes do sistema. Se você estiver usando preferências avançadas, esta programação define o processamento de preferências.

Observação: As programações de preferências só podem ser modificadas no programa Revisão de Programação de Preferências Avançadas (P4070) no menu Preferências Avançadas (G40311).

---

## Transferências

Estas opções de processamento determinam se o processamento de pedidos de transferência está ativado para esta versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas. Você insere pedidos de transferência para enviar estoque entre filiais/fábricas dentro da companhia e manter um valor preciso do estoque disponível. Quando você cria um pedido de transferência, o sistema:

- Cria um pedido de compras para o local de envio, que representa o fornecedor
- Cria um pedido de vendas para o local de recebimento, que representa o cliente

### 1. Ativar Entrada de Pedidos de Transferência

Em branco = Ignorar entrada de pedidos de transferência

1 = Ativar entrada de pedidos de transferência

Utilize esta opção de processamento para indicar a entrada de um pedido de transferência. Ao digitar pedidos de transferência, é necessário inserir

---

---

informações nos campos A partir da Filial/Fábrica e Para a Filial/Fábrica, bem como informações sobre o pedido de compras relacionado. Os valores válidos são:

- Em branco O sistema não processa as informações sobre o pedido de transferência.
- 1 O sistema exibe a tela de entrada do pedido de transferência, na qual você digita as filiais/fábricas de origem e de destino, bem como informações sobre o pedido de compras, tais como o número do pedido, a regra de custos agregados e as taxas de câmbio para os pedidos de compras e vendas. O sistema gera automaticamente um pedido de compras baseado na versão especificada no programa Entrada do Pedido de Vendas (P4210), Versões, opção de processamento da Entrada do Pedido de Compras.

## 2. Pedidos de Vendas e Compras Tributáveis

Em branco = Aplicar taxas tributárias apropriadas

1 = ignorar indicadores de tributação para pedidos de compras e vendas

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema aplica impostos aos pedidos de compras e de vendas. Os valores válidos são:

- Em branco O sistema recupera os códigos de explicação de impostos e as áreas de taxação a partir de Informações do Cadastro de Clientes. Para envio direto, pedidos de transferências ou pedidos de vendas com cadastros alternativos de Enviar Para e Vendido Para, o sistema recupera o código de explicação de imposto do cadastro Vendido Para e a área/taxa tributária do cadastro Enviar Para, mas esta taxa pode ser substituída.
- 1 O sistema não faz referência aos indicadores de vendas ou compras tributáveis configurados nas Informações da Filial/Fábrica do Item.

## 3. Custo Adicional Obrigatório

Em branco = Custo adicional opcional

1 = Custo adicional obrigatório

Utilize esta opção de processamento para indicar se um custo agregado para um pedido de compras relacionado é exigido. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não exige a entrada de um custo agregado.

1 Você deve digitar um custo agregado antes de efetuar a entrada

---

---

do pedido. Caso este custo não seja digitado, o sistema emite um aviso de erro.

---

### **Consulta a Pedidos**

Estas opções de processamento determinam como o sistema deve pesquisar pedidos na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.

---

#### **1. Do Status**

Utilize esta opção de processamento para indicar o ponto atual no processamento do pedido. É necessário especificar um código definido pelo usuário (40/AT) que tenha sido configurado nas Regras de Atividades do Pedido com base nos tipos de pedido e linha sendo usados. A combinação do status inicial e do próximo status deve ser uma combinação válida do último status/próximo status na tabela Regras de Atividades do Pedido.

Durante a consulta ao pedido, o sistema não exibe os pedidos que não se enquadram na faixa de status inicial e próximo status.

#### **2. Para o Status**

Utilize esta opção de processamento para indicar a próxima etapa no processamento do pedido. É necessário especificar um código definido pelo usuário (40/AT) que tenha sido configurado nas Regras de Atividades do Pedido com base nos tipos de pedido e linha sendo usados. A combinação do status inicial e do próximo status deve ser uma combinação válida do último status/próximo status na tabela Regras de Atividades do Pedido.

Durante a consulta ao pedido, o sistema não exibe os pedidos que não se enquadram na faixa de status inicial e próximo status.

#### **3. Pesquisar Último ou Próximo Status**

Em branco = Último

1 = Próximo

Utilize esta opção de processamento para especificar os códigos de status usados pelo sistema para selecionar as informações a serem exibidas nesta tela. Os valores válidos são:

Em branco = Exibir todos os pedidos cujo último status estiver dentro da faixa

1 = Exibir todos os pedidos cujo próximo status estiver dentro da faixa

---

#### **4. Intervalo de Datas**

---

---

Em branco = Data de solicitação

1=Data do pedido

2=Data de envio prometida

3=Data prometida original

4=Envio Real

5=Fatura

6=Cancelamento

7=Data contábil

8=Data de entrega prometida

Utilize esta opção de processamento para indicar o valor pertinente à data com a qual o sistema pesquisa os pedidos. Os valores válidos são:

- 1 O sistema recupera os pedidos baseado na data de entrada do pedido.
- 2 O sistema recupera os pedidos baseado na data de envio prometida preenchida durante a entrada do pedido.
- 3 O sistema recupera os pedidos baseado na data prometida original preenchida durante a entrada do pedido.
- 4 O sistema recupera os pedidos baseado na data na qual o pedido foi confirmado para envio. O sistema recupera somente aqueles pedidos que foram processados por meio do programa Confirmação de Envio (P4205).
- 5 O sistema recupera os pedidos baseado na data em que a fatura foi impressa para o cliente. Ele recupera somente aqueles pedidos que foram processados por meio do programa Impressão de Faturas (R42565).
- 6 O sistema recupera os pedidos baseado na data digitada no memorando apenas, campo de cancelamento durante a entrada do pedido.
- 7 O sistema recupera os pedidos baseado na data contábil. Ele recupera somente aqueles pedidos que foram processados por meio do programa Atualização das Vendas (R42800).
- 8 O sistema recupera os pedidos baseado na data digitada como a data de entrega prometida durante a entrada do pedido.

## 5. Exibição de Linhas de Texto

Em branco = Não exibir linhas de texto

1 = Exibir linhas de texto

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema exibe as linhas de texto. Estas constituem-se em linhas de detalhe de pedido com um tipo de linha T, caracterizadas pelo código nas Revisões do Tipo de Linha do Pedido que contém informações de memorando somente. Ao consultar um pedido, pode ser ou não necessário visualizar informações sobre linhas de texto. Os valores válidos são:

---

---

Em branco = O sistema não exibe as linhas de texto. Caso estas tenham sido criadas durante a entrada do pedido, elas permanecem na tabela Detalhe do Pedido de Vendas (F4211).

- 1 = O sistema exibe as linhas de texto.

#### 6. Exibir linhas Não Atendidas/Canceladas

Em branco = Não exibir linhas canceladas ou jnão atendidas

- 1 = Exibir linhas não atendidas
- 2 = Exibir linhas canceladas
- 3 = Exibir linhas não atendidas e canceladas

Use esta opção de processamento para indicar se o sistema exibe linhas canceladas ou pendentes quando você consultar um pedido. Os valores válidos são:

- 1 = O sistema exibe as linhas pendentes.
- 2 = O sistema exibe as linhas canceladas.
- 3 = O sistema exibe as linhas pendentes e canceladas.
- 4 = O sistema não exibe linhas pendentes ou canceladas.

#### 7. Tipo de Referência Cruzada do Cliente.

Utilize esta opção de processamento para indicar o código com o qual o sistema pesquisa informações de referência cruzada usando um número de item do cliente. As referências cruzadas associam os números de itens internos com os números de itens do cliente. Você configura itens na tabela Informações do Cadastro de Itens (F4101) e cria informações de referências cruzadas no programa Revisões de Referências Cruzadas do Item (P4104).

É necessário digitar um valor que tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário 41/DT.

---

### Almoxarifado

As opções de processamento a seguir são usadas em conjunto com o sistema Gerenciamento de Almoxarifado. Se você estiver utilizando este sistema, poderá especificar o modo de processamento de listas de retirada e a versão do programa Impressão de Solicitação de Retirada (P46171).

---

#### 1. Modo de Processamento de Solicitações

Em branco = Sem solicitações de retirada

- 1 = Gerar somente solicitações
- 2 = Gerar solicitações, processar em todo o sistema

---

Use esta opção de processamento para criar uma solicitação de retirada no sistema Gerenciamento de Almoxarifado. Caso este seja utilizado, o sistema pode gerar uma solicitação de retirada e, em seguida, processá-la por meio do subsistema. A solicitação de retirada é usada para processar uma sugestão de retirada de estoque para um pedido a partir de um determinado local. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não gera as solicitações de retirada.

1 O sistema gera solicitações apenas.

2 O sistema gera as solicitações e cria a solicitação de retirada por meio do subsistema.

## 2. Impressão de Solicitação de Retirada por Subsistema

Utilize esta opção de processamento se gerar solicitações de retirada do gerenciamento de almoxarifado por meio do subsistema. É necessário especificar a versão, Impressão da Solicitação de Retirada (P46171), que está configurada para o processamento do subsistema.

## 3. Substituição de Próximo Status

Use esta opção de processamento para indicar uma etapa alternativa no processamento do pedido. É preciso especificar um código definido pelo usuário (40/AT) que esteja configurado nas Regras de Atividades do Pedido com base nos tipos de pedido e linha sendo usados. A combinação do status inicial e do status substituto deve ser uma combinação válida do último status/próximo status na tabela Regras de Atividades do Pedido.

---

## Armazenamento e Envio

Utilize as opções de processamento a seguir para identificar o modo da entrada de pedidos. Você pode selecionar um dos quatro modos de processamento a seguir:

### 1. Modo

Em branco = Modo de Entrada de Pedidos de Vendas

1 = Modo de Edição Parcial de Armazenamento e Envio

2 = Modo de Edição Integral de Armazenamento e Envio

3 = Modo Somente Preço de Armazenamento e Envio

Utilize esta opção de processamento para indicar se os pedidos estão sendo digitados em um ambiente de armazenamento e envio (store & forward). Os valores válidos são:

---

---

Em branco Modo de entrada de pedidos de vendas.

- 1 Modo de armazenamento e envio (store & forward) - Edição parcial.
  - 2 Modo de armazenamento e envio (store & forward) - Edição completa.
- 

### **Workflow**

Use estas opções de processamento para especificar como o sistema deve processar o workflow.

- 
- 1. Correio Eletrônico do Planejador de Ordens de Serviço

Em branco = Não enviar mensagem

1 = Enviar mensagem

Uso futuro.

- 2. Workflow de Entr. de Ped. de Vendas

Em Branco = Não ativado

1 = Ativado

Utilize esta opção de processamento para ativar o Processamento de Aprovação de Entrada de Pedidos de Vendas (JDESOENTRY) para esta versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210). A versão específica de JDESOENTRY precisa ser ativada através do programa Cadastro de Processos (P98800).

---

### **Múltiplas**

Use esta opção de processamento para determinar como o sistema deve processar programações múltiplas.

- 
- 1. Programação Múltipla

Em branco = Ignorar programações múltiplas

1= Ativar programações múltiplas (FUTURO)

Uso futuro.

---

### **Entre Filiais**

Estas opções de processamento identificam os tipos de pedidos entre filiais. Use os pedidos entre filiais para atender aos pedidos de um cliente de uma filial/fábrica diferente da filial/fábrica de vendas. Este recurso é útil se sua empresa efetua a venda em um local mas envia os pedidos de outro local, como um almoxarifado de fornecimento central. Os pedidos

entre companhias registram as transações entre a filial/fábrica de fornecimento e a de vendas.

---

### 1. Faturas entre companhias

Em branco = Sem suporte para faturas entre companhias

1 = Criar faturas entre companhias

O pedido entre companhias é um pedido que acompanha as transações efetuadas entre a filial/fábrica de fornecimento e venda. O pedido entre filiais é o pedido de vendas para o cliente e o pedido entre companhias é o pedido de compras para a filial/fábrica de fornecimento para preenchimento do pedido de vendas do cliente. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não gera uma fatura entre companhias.

1 O sistema gera uma fatura entre companhias.

### 2. Tipos de Pedido Entre Filiais

Utilize esta opção de processamento para identificar os tipos de pedido para os pedidos entre filiais. Estes são usados para preencher um pedido de vendas a partir de uma filial/fábrica que não seja a de vendas. Trata-se de um recurso útil caso a companhia efetue a venda de um local, mas preencha e envie os pedidos a partir de um outro local, como um almoxarifado de fornecimento central.

É necessário digitar um código definido pelo usuário (00/DT) que identifique o tipo de documento. Digite diversos códigos sem pontuação ou espaço. Para atualizar com precisão todos os pedidos entre filiais, você deve digitar também todos os tipos de pedidos para os pedidos entre filiais em Atualização de Vendas (R42800), guia Entre filiais, opções de processamento do Tipo de Pedido para Pedidos entre Filiais.

---

### **Interoperabilidade**

Estas opções de processamento definem se o sistema deve obter informações da transação antes de quaisquer alterações e se deve efetuar o processamento de exportação.

---

#### 1. Tipo de Transação

Uso futuro.

#### 2. Processamento de Imagem Anterior/Posterior

Em branco = Gravar imagem anterior

---

---

**1 = Gravar imagens anteriores e posteriores**

Uso futuro.

---

### **Pré-pagamento**

Estas opções de processamento definem se você poderá registrar informações de pagamento de pedidos.

O pré-pagamento é efetuado quando um vendedor recebe uma forma de pagamento do cliente no momento da entrada do pedido. Há muitos tipos de pré-pagamento que um cliente pode usar, como pagamento em dinheiro, cheque ou cartão de crédito. Quando um tipo de pré-pagamento é efetuado, o sistema grava as informações da transação para cada linha de detalhe do pedido e indica o pagamento na fatura.

Durante a entrada do pedido, você pode validar as informações de crédito quando aceita um cartão de crédito como forma de pagamento. Através de nossa solução de middleware, o sistema obtém a autorização e atualiza a transação de pré-pagamento no sistema. Se a autorização não for obtida, o pedido será colocado em suspensão por autorização e o sistema não permitirá a continuidade do seu processamento.

Quando o pagamento é executado, a solução de middleware libera fundos da conta do cliente para a conta do estabelecimento comercial. Se a transação de pagamento contiver erros, o pedido será colocado em suspensão por pagamento e o sistema não permitirá a continuidade do seu processamento.

Para que qualquer uma das suspensões seja removida, a versão apropriada da transação de pré-pagamento precisa ser executada com êxito, processando a autorização ou o pagamento em modo lote.

---

#### **1. Processamento de Pré-pagamentos**

Em branco = As tabelas de Processamento de Pré-pagamentos não serão atualizadas e a opção de tela para Janela de Pré-pagamentos será protegida.

**1 = As tabelas de Pré-pagamentos serão atualizadas e a Janela Pré-pagamentos será ativada**

Utilize esta opção de processamento para determinar se é necessário ativar o Processamento de Pré-pagamento.

Os valores válidos são:

Em branco O sistema não atualiza as tabelas de Processamento de Pré-pagamento e você não tem acesso à janela de Pré-pagamento através da opção de linha.

**1 O sistema atualiza as tabelas de Processamento de Pré-pagamento e você tem acesso à janela de Pré-pagamento.**

#### **2. Processamento de Autorizações**

Em branco = As autorizações não serão processadas

**1 = As autorizações serão processadas interativamente**

---

---

**2** = As autorizações serão processadas em lote ou modo de subsistema, com base na versão

Utilize esta opção de processamento para identificar o método de processamento. Os valores válidos são:

- 1 O sistema processa a autorização de forma interativa.
  - 2 O sistema processa a autorização no modo batch ou de subsistema, dependendo da versão.
- Em branco O sistema não processa a autorização.

### 3. Processamento de Liquidações

Em branco = As liquidações não serão processadas

**1** = As liquidações serão processadas interativamente  
**2** = As liquidações serão processadas em lote ou modo de subsistema, com base na versão

Utilize esta opção de processamento para identificar o método de processamento de finalização. Os valores válidos são:

- 1 O sistema processa a finalização de forma interativa.
  - 2 O sistema processa a finalização no modo batch ou de subsistema, dependendo da versão.
- Em branco O sistema não processa a finalização.

### 4. Versão de Autorização de Transação de Pré-pagamento

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão da Transação de Autorização de Pré-Pagamento.

### 5. Versão de Liquidação de Transação de Pré-pagamento

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão da Transação de Finalização de Pré-Pagamento.

### 6. Digite um Código de Substituição de Próximo Status para:

Linhas autorizadas

Utilize esta opção de processamento para identificar o Código de Próximo Status de substituição para as linhas de pedido que foram corretamente autorizadas durante o processo de cartão de crédito.

---

Linhas liquidadas

---

Utilize esta opção de processamento para identificar o Código de Próximo Status de substituição para as linhas de pedido que foram corretamente finalizadas durante o processo de cartão de crédito.

---

### **Histórico de Auditoria**

Estas opções de processamento determinam se o sistema cria um histórico de auditoria que armazena as alterações feitas sobre pedidos de vendas e como o sistema processa essas alterações.

---

#### 1. Use Reg. de Audit. para Alter. de Ped. de Vendas

Em Branco = Não

1 = Sim

Utilize esta opção de processamento para especificar se o processamento de histórico de auditoria deve ser ativado para alterações. Os valores válidos são:

Em branco = Não ativar histórico de auditoria.

1 = Ativar histórico de auditoria

Observação: Você pode substituir esta opção de processamento usando o campo Ignorar Histórico de Auditoria definido nas Instruções de Faturamento de Clientes. Por exemplo, se você configurar esta opção de processamento como 1, mas o cliente especificado no pedido de vendas tiver sido configurado com Ignorar Histórico de Auditoria, o sistema não registrará o histórico de auditoria para aquele pedido ou qualquer outro para o qual o cliente seja especificado.

#### 2. Código de Motivo Obrig. para Alt. de Ped. de Vendas

Em Branco = Não

1 = Sim

Utilize esta opção de processamento para especificar se é requerido um código de motivo de revisão para alterações de pedidos de vendas. Os valores válidos são:

Em branco = Não exigir um código de motivo de revisão.

1 = Exigir um código de motivo de revisão.

#### 3. Processo de aprovação obrigatório para Alt. de Ped. de Vendas

Em Branco = Não

1 = Sim

Utilize esta opção de processamento para especificar se o processo de aprovação é requerido para alterações feitas no pedido de vendas. A opção de processamento Histórico de Auditoria para Pedidos de Vendas na guia Histórico de Auditoria precisa ser

---

---

configurada como 1 para ativar o processo de aprovação. Você pode, contudo, ativar o histórico de auditoria sem configurar a opção de processamento Processo de Aprovação Requerido para Alterações de Pedidos de Vendas. Quando o processo de aprovação for requerido, o sistema não registrará as alterações no pedido. Em vez disso, o sistema irá reter os valores originais e suspender o pedido. Os novos valores ficam pendentes na tabela Histórico de Auditoria até que uma decisão de aprovação ou rejeição seja tomada. Os novos valores serão registrados para o pedido somente se ele for aprovado. Os valores válidos são:

Em branco = O processo de aprovação não é requerido.

1 = O processo de aprovação é requerido.

---

### **Ampliação do Volume de Vendas**

Esta opção de processamento determina se o alerta deve ser emitido de acordo com a porcentagem de tolerância que você especificar.

1. Alerta para Ampl. de Venda por Volume dentro da Toler.

Digite porc. de toler.

Em Branco = Sem alerta

Utilize esta opção de processamento para inserir a porcentagem de tolerância para que o sistema faça sugestões para ampliar as vendas. Esta porcentagem é baseada no aumento da quantidade que o cliente teria de pedir para atender à próxima quebra de nível.

---

### **Margem de Lucro**

Estas opções de processamento determinam:

- Se o sistema efetua a demarcação de preços de acordo com a margem de lucro bruta
  - O código de motivo de ajuste a ser usado para as substituições das informações de preço
  - Se a porcentagem do lucro bruto deve ser resolvida e testada
- 

1. Ativ. de Dem. de Preço de Margem de Lucro Bruta

Em Branco = Não ativado

1 = Ativado

Utilize esta opção de processamento para ativar a coluna Margem de Lucro Percentual. A ativação desta coluna permite inserir a porcentagem da margem de lucro.

2. Cód. de Mot. de Ajuste para Subst.

3. Resol. e Teste de Meta de Porc. de Lucro Bruto

Em Branco = Não resolver e testar

1 = Resolver e testar

---

---

Utilize esta opção de processamento para gerar um aviso se a porcentagem de margem de lucro estiver fora da faixa que você especificou na opção de processamento Preferência de Lucro Bruto Alvo. Além disso, se a margem de lucro bruta percentual não estiver dentro da margem definida, e a opção de processamento Código de Suspensão de Margem em Nível de Linha estiver configurada, o sistema suspende o pedido usando código de suspensão de margem em nível de linha que você especificou na opção de processamento.

---

### **Identificação de Promoção**

Esta opção de processamento determina se o sistema deve atribuir um número de identificação de promoção.

---

Val. Pred. de Id. da Promoção

Em Branco = O sistema não atribui a ident.

1= O sistema atribui a ident.

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema atribui números de identificação de promoção a itens de linha de pedidos de vendas cujos números de identificação não tenham sido atribuídos manualmente. Os valores válidos são:

Em branco = Não atribuir números de identificação de promoção

1 = Atribuir números de identificação de promoção

Observação: Se você definir esta opção como 1, o sistema atribuirá a identificação de promoção a partir da tabela Detalhes de Oferta/Promoção (F40P011). Se o sistema localizar várias identificações de promoção, atribuirá a identificação com base no valor da constante de resolução de identificação de promoção na tabela Constantes de Manufatura/Distribuição (F4009). O tempo de processamento é maior no caso de atribuições automáticas.

---

### **Promessa de Atendimento de Pedidos**

Esta opção de processamento controla se o sistema ativa o processo de promessa de atendimento de pedidos e determina o modo de processamento.

---

Promessa de Atendimento de Pedido

Em Branco = Sem Promessa

1 = Modo de Auto-promessa

2 = Auto-promessa e Cenário

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo de promessa de atendimento de pedidos a ser usado pelo sistema na promessa da data de entrega de pedidos. Os valores válidos são:

Em branco = Não usar a promessa de atendimento de pedidos

1 = Usar o modo automático da promessa de atendimento de pedidos

---

---

2 = Usar o modo automático e de gerenciamento de cenários da promessa de atendimento de pedidos

---

#### **Matriz**

Esta opção de processamento controla se o sistema exibe a janela matriz durante o processo de entrada de pedidos de matriz.

---

Pai de Estoque

Em Branco = Ativar Janela de Matriz

1 = Desat. Janela de Matriz

---

### **Geração de Propostas de Vendas**

As propostas de vendas contêm informações como a configuração de vendas, cotações, destaques financeiros da companhia, informações sobre produtos e informações sobre desconto e disponibilidade de produtos. Você pode usar um sistema de geração automática de documentos para obter e combinar informações de vários departamentos, como Vendas, Contabilidade, Marketing e Estoque. Você pode organizar de forma rápida e precisa uma proposta de vendas, que pode então ser modificada e gerada novamente com facilidade e eficiência.

Você deve ter o Microsoft Word 97 instalado para poder utilizar o sistema de geração automática de documentos. Este sistema é executado em um ambiente Windows 95 ou Windows NT.

#### **Configuração de Componentes de Propostas**

Configure os componentes de propostas para fornecer informações comuns e criar um formato e estilo consistentes, que permitam ao pessoal de vendas obter informações e preparar uma proposta formal e precisa de maneira eficiente.

#### **Configuração de Modelos de Propostas**

Durante a organização das propostas de vendas, você pode desenvolver informações consistentes que podem ser usadas para todas as propostas de vendas. Estas informações podem ser usadas como modelos para fornecer informações comuns que promovem consistência no estilo e no formato. Você pode criar diversos modelos para os diferentes tipos de propostas.

Crie o modelo de proposta como um documento do Microsoft Word (.doc). Na criação do documento modelo de proposta, você insere marcadores que identificam as partes do documento onde os textos padronizados serão inseridos. O Microsoft Word tem suporte para objetos de multimídia, como clipes de mídia e para objetos incorporados, como documentos de imagem e planilhas do Excel.

Depois que você cria um modelo de proposta, o sistema usa o nome do modelo especificado nas opções de processamento do programa Revisão de Documentos Gerados (P00391). Quando você gera propostas, o sistema usa somente o modelo definido nas opções de processamento e obtém os textos padronizados de acordo com as informações de

filial/fábrica, cliente e itens do pedido. As informações de cabeçalho na geração automática de documentos também tem origem no modelo especificado.

### Instruções Preliminares

- Configure o nome do modelo de proposta na tabela de códigos definidos pelo usuário (00/GD)
- Salve o modelo de proposta como um documento do Microsoft Word (.doc)  
Consulte a documentação da Microsoft para obter informações adicionais sobre a criação de documentos, marcadores, objetos incorporados e outros tópicos relacionados aos produtos da Microsoft
- Configure as opções de processamento e execute o programa Conversão de Objetos de Mídia GT0039 (P00394) para converter as estruturas de dados de seus objetos de mídia para o Cadastro Geral (P01012) ou Cadastro de Itens (P4101), por exemplo.
- Configure códigos de categoria para seus objetos de mídia para complementar a definição de seus marcadores.

### Consulte também

- Ativação de Objetos de Mídia* no manual *Administração do Sistema* para obter informações adicionais.

### Configuração de Textos Padronizados

Os textos padronizados são informações obtidas de diferentes sistemas e mesclados em um documento final. Por exemplo, você pode obter as informações de preço e desconto específicas de um cliente e produto, além de informações específicas do produto, informações sobre carga e termos de pagamento para o cliente.

Os textos padronizados devem ser criados como documentos do Microsoft Word (.doc) ou como arquivos em Rich Text Format (.rtf). Após a criação dos textos padronizados, eles podem ser anexados aos marcadores no programa Revisão de Documentos Gerados (P00391).

Com base nas informações das tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211), o sistema obtém textos padronizados que foram anexados como documentos OLE do Word aos anexos de objetos de mídia para o seguinte:

- Item
- Cliente
- Companhia
- Filial/fábrica

### Instruções Preliminares

- O texto padronizado pode ser salvo como um documento do Microsoft Word (.doc) ou um documento Rich Text Format (\*.rtf).

Consulte a documentação da Microsoft para obter informações adicionais sobre a criação de documentos, marcadores, objetos incorporados e outros tópicos relacionados ao Microsoft Word.

- O texto padronizado deve ser anexado por OLE (Incorporação e Vinculação de Objetos)

### Configuração de Cotações de Vendas para Propostas

Uma cotação de vendas é um tipo específico de texto padronizado que pode ser mesclado a uma proposta. Uma cotação de vendas contém informações sobre a disponibilidade e o preço de produtos. Informações essenciais para o êxito de uma negociação de contrato. Como no caso dos outros textos padronizados, use os marcadores do Microsoft Word para identificar onde deve ser inserida a cotação na proposta.

Insira a cotação de vendas na versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) configurada para os pedidos de cotação. O sistema armazena as informações do pedido de cotação nas tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211).

Dependendo de como você configurou as opções de processamento, o sistema pode atribuir quantidades nos pedidos de cotação a um dos grupos de produtos, Outra Quantidade 1 ou 2. De acordo com a definição da disponibilidade de itens, pode ser que o sistema não reserve as quantidades dos grupos de reserva até a criação do pedido de vendas a partir do pedido de cotação.

Para criar um pedido de vendas a partir de um pedido de cotação utilizado na negociação de um contrato, use o programa Liberação de Pedidos de Vendas Programados (P420111).

### Consulte também

- Pedidos de Cotação* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre a entrada de pedidos de cotação e a criação de pedidos de vendas a partir de cotações
- Ativação de Objetos de Mídia* no manual *Administração do Sistema* para obter informações adicionais sobre o uso de regras de evento para o processamento de objetos de mídia

### Configuração de Etiquetas de Substituição de Texto

Os dados podem ser obtidos diretamente das tabelas do sistema e as informações inseridas diretamente na proposta através do uso de etiquetas de substituição de texto. As etiquetas de substituição de texto identificam os campos do sistema em locais definidos pelo usuário no documento de texto padronizado do Microsoft Word. O sistema substitui os campos por valores do pedido de cotação.

Você pode substituir as informações em qualquer campo de uma proposta a partir das seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201)
- Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)
- Informações de Endereço dos Pedidos (F4006)

Para configurar as etiquetas de substituição de texto, insira o nome do campo entre três caracteres delimitadores. Os delimitadores são definidos pelo usuário e não podem ter mais de três caracteres. Posicione as etiquetas de substituição de texto em qualquer local do documento de texto padronizado. Durante a geração de uma proposta, o sistema procura pelas etiquetas e substitui os nomes dos campos pelo valores apropriados do pedido de cotação. Por exemplo, para obter o preço por unidade para uma proposta, identifique o

campo com o nome de dados <<SDUPRC>>. De acordo com as informações da cotação, o sistema obtém o valor do campo e o insere para substituir a etiqueta.

As etiquetas de substituição de texto do documento de texto padronizado são definidas pelo usuário. Se você especificar um campo, como um código definido pelo usuário, que possui um valor e uma descrição associada, a função de substituição de texto substituirá o valor pela descrição.

## Definição de Documentos para a Geração de Propostas de Vendas

Para anexar o texto padronizado aos marcadores e para verificar os diversos componentes que compõem um documento gerado, use o programa Revisão de Documentos Gerados (P00391). Você pode visualizar os marcadores anexados ao modelo através da estrutura gráfica de árvore. Além disso, você também pode consultar cada marcador e editar, incluir ou excluir textos padronizados. Por exemplo, se o marcador "Produto" identifica a estrutura de objetos de mídia Cadastro de Itens, você pode identificar itens específicos para os quais podem ser anexados textos padronizados.

Quando você insere um pedido de vendas e gera a proposta, o sistema procura pelos marcadores anexados ao modelo indicado. Com base nas informações do pedido, o sistema obtém o texto padronizado e o insere nos marcadores.

### Instruções Preliminares

- Configure o nome do modelo de proposta na tabela de códigos definidos pelo usuário (00/GD).
- Salve o modelo de proposta como um documento do Microsoft Word (.doc). Consulte a documentação da Microsoft para obter mais informações sobre a criação de documentos, marcadores, objetos incorporados e outros tópicos relacionados ao Microsoft Word.
- Identifique seu modelo com um código de categoria. Você pode definir até 30 códigos de categoria para seus objetos de mídia.
- Salve o texto padronizado como um documento do Microsoft Word (.doc) ou arquivo Rich Text Format (\*.rtf).

### ► Verificação de modelos

---

*No menu Geração de Propostas de Vendas (G42412), selecione Revisão de Documentos Gerados.*

1. Na tela Detalhe/Cabeçalho Desativado, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
  - Documento Gerado
  - Tipo de Documento GeradoO sistema exibe a hierarquia do modelo e os marcadores.
2. Para verificar o texto do modelo, clique em Exibir Modelo.  
O sistema exibe a janela Objetos de Mídia para o modelo.
3. No menu Tela, escolha Modelo.

Como com qualquer objeto de mídia, você pode editar ou excluir texto, imagens incorporadas e objetos. Se você fez qualquer alteração, clique em Salvar.

4. Clique em Fechar Modelo para fechar o arquivo e retornar a tela Detalhe/Cabeçalho Desativado.

#### ► Anexação de textos padronizados a marcadores

---

*No menu Geração de Propostas de Vendas (G42412), selecione Revisão de Documentos Gerados.*

1. Na tela Detalhe/Cabeçalho Desativado, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:

- Documento Gerado
- Tipo de Documento Gerado
- Generated Document Author

O sistema exibe a hierarquia do modelo e os marcadores.

2. Preencha os campos a seguir para definir seus marcadores:

- Marcador

Use o assistente visual para escolher seus marcadores.

- Nº de Seq.
- Estr. Dados Objeto Mídia
- Repetir Detalhe
- Usar Id.
- Substituição de Texto

Depois de definir os marcadores do modelo, você deve anexar os textos padronizados a cada marcador.

3. Para cada marcador, selecione sua linha e escolha Texto Padronizado no menu Linha.

O sistema exibe a tela Acesso a Textos Padronizados de acordo com a Estrutura de Dados dos Objetos de Mídia de cada marcador. Ou seja, se a Estrutura de Dados dos Objetos de Mídia for o Cadastro de Itens, quando a tela Textos Padronizados for acessada, o sistema irá solicitar informações de itens.

4. Na tela Textos Padronizados, clique em Incluir.

5. Na tela Entrada de Textos Padronizados, preencha as informações de item, filial/fábrica ou de cliente e, em seguida, clique em OK.

O sistema exibe a tela Objetos de Mídia.

O tipo de texto padronizado exibido pelo sistema na tela Objeto de Mídia depende da estrutura de objetos de mídia especificada na tela Detalhe/Cabeçalho Desativado.

6. No menu Arquivo, clique em Incluir e, em seguida, em OLE.

O sistema exibe a tela Entrada de Objetos.

7. Na tela Entrada de Objetos, clique no botão Criar a partir do Arquivo e defina o caminho até o texto padronizado.

O caminho do arquivo deve indicar um documento do Microsoft Word (.doc) ou um arquivo Rich Text Format (.rtf).

8. Clique em OK.

Na tela Objetos de Mídia, o sistema exibe o texto padronizado.

9. Clique em Salvar.

#### ► **Verificação de textos padronizados anexados**

---

*No menu Geração de Propostas de Vendas (G42412), selecione Revisão de Documentos Gerados.*

1. Na tela Detalhe/Cabeçalho Desativado, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
  - Documento Gerado
  - Tipo de Documento Gerado

O sistema exibe a hierarquia de modelos e marcadores.

2. Para cada marcador, selecione sua linha e escolha Texto Padronizado no menu Linha.

O sistema exibe a tela Acesso a Textos Padronizados de acordo com a Estrutura de Dados dos Objetos de Mídia de cada marcador. Ou seja, se a Estrutura de Dados dos Objetos de Mídia for o Cadastro de Itens, quando a tela Textos Padronizados for acessada, o sistema irá solicitar informações de itens.

3. Na tela Acesso a Textos Padronizados, clique em Procurar para verificar as estruturas de dados existentes (itens, clientes, filiais/fábricas) com textos padronizados anexados.
4. Para verificar os textos padronizados anexados, selecione a linha e escolha Editar no menu Exibir.

O sistema exibe o texto padronizado anexado na janela Objetos de Mídia.

5. Clique em Fechar para voltar à tela Detalhe/Cabeçalho Desativado.

#### ► **Criação de sumários**

---

*No menu Geração de Propostas de Vendas (G42412), selecione Revisão de Documentos Gerados.*

Você pode criar um sumário automaticamente após a geração do documento. Para criar um sumário, é necessário inserir um marcador no modelo de proposta e especificar o marcador no modelo e na hierarquia de marcadores.

1. Na tela Detalhe/Cabeçalho Desativado, para identificar o marcador de um sumário, clique em Sumário.
2. Na tela Criação de Índices, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Inserir Marcador no Índice

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Documento Gerado</b>	Este é um documento gerado automaticamente quando você começa a trabalhar em um processador de textos utilizando um modelo, texto padronizado e substituição de texto.
<b>Tipo de Documento Gerado</b>	Este é um tipo de documento gerado automaticamente quando você começa a trabalhar em um processador de textos. Este campo controla os valores associados ao Código de Categoria (GN01) e à Estrutura de Dados dos Objetos de Mídia (MODS).
<b>Marcador</b>	Este é um marcador de página associado com um documento.
<b>Nº de Seq.</b>	No OneWorld, a seqüência na qual os usuários podem configurar a ordem na qual seus ambientes válidos são exibidos.  No World, uma seqüência ou número de classificação que o sistema utiliza para processar registros em uma ordem definida pelo usuário.
<b>Estr. Dados Objeto Mídia</b>	Este campo identifica as estruturas de dados de objeto de mídia disponíveis para um tipo de documento gerado.
<b>Autor do Documento Gerado</b>	Este é o autor do documento ou anexo do objeto de mídia.
<b>Repetir Detalhe</b>	Este campo determina se o documento associado a um marcador deve ser replicado para cada linha de detalhe.
<b>Usar Id.</b>	Este campo determina se a preferência de idioma deve ser usada como parte dos critérios de identificação do objeto de mídia associado.
<b>Substituição de Texto</b>	Um código que identifica se um documento associado à uma estrutura de dados de objeto de mídia contém os valores de substituição de texto e o tipo de substituição a serem executados. Os valores válidos são:  0 = Nenhuma substituição de texto 1 = Substituir os valores diretos da tabela de origem 2 = Substituir as descrições do valor de UDC, unidade de negócios ou companhia da tabela de origem

---

### Opções de Processamento: Revisão de Documentos Gerados (P00391)

---

#### Valores Predeterminados

1. Documento Gerado
2. Tipo de Documento Gerado
3. Indicador de Início do Texto de Substituição
4. Indicador de Final do Texto de Substituição

---

## Diretório

### 1. Caminho do Documento Temporário

---

## Geração de Propostas Durante a Entrada de Pedidos

Depois de configurar os componentes das propostas, você pode organizar uma proposta formal. Como as propostas são muito utilizadas durante uma negociação de contrato, você pode modificar muito rapidamente uma proposta existente.

Depois que você cria um modelo de proposta, o sistema usa o nome do modelo especificado nas opções de processamento do programa Revisão de Documentos Gerados (P00391). Quando você gera propostas, o sistema usa somente o modelo definido nas opções de processamento e obtém os textos padronizados de acordo com as informações de filial/fábrica, cliente e itens do pedido. As informações de cabeçalho na geração automática de documentos também tem origem no modelo especificado.

A geração automática de propostas de vendas tem base nas informações de pedidos de vendas existentes e nas informações das tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211). Não é possível gerar propostas de vendas a partir da tabela Histórico de Pedidos de Vendas (F42119).

### Instruções Preliminares

- Configure a opção de processamento da versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) a ser usada na geração de propostas.
- Configure o nome do modelo de proposta na tabela de códigos definidos pelo usuário (00/GD).
- Salve o modelo de proposta como um documento do Microsoft Word (.doc). Consulte a documentação da Microsoft para obter informações adicionais sobre a criação de documentos, marcadores, objetos incorporados e outros tópicos relacionados ao Microsoft Word.
- Salve o texto padronizado como um documento do Microsoft Word (.doc) ou arquivo Rich Text Format (\*.rtf).
- Anexe o texto padronizado como um objeto de mídia OLE.

### ► Geração de propostas durante a entrada de pedidos

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Vendas.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Ref Env
  - Quant. Pedida
  - UoM
  - Nº do Item

- Ln Ty
- Preço Unitário

3. No menu Tela, selecione Gerar Proposta.

O sistema exibe o documento gerado no Microsoft Word como um documento do Word (\*.doc). Para obter informações adicionais sobre documentos do Microsoft Word, consulte a documentação apropriada da Microsoft.

## **Entrada de Pedidos de Vendas com Modelos**

Você pode utilizar os modelos para agilizar o processamento de pedidos através da exibição dos itens solicitados pelo cliente com mais freqüência. Um modelo é uma "previsão" gerada pelo sistema sobre o que o cliente irá solicitar. A utilização dos modelos também reduz os erros e a entrada redundante de dados.

Você pode configurar um modelo predeterminado, um modelo específico para um cliente ou escolher entre os modelos disponíveis configurados no sistema. Nas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210), configure o processamento de modelos de pedidos da seguinte maneira:

- Insira um nome de modelo específico a ser exibido quando for registrado um pedido de qualquer cliente.
- Especifique se o sistema deve obter o modelo no programa Cadastro de Clientes (P03013) da referência de vendas ou de envio.

Para preencher as informações do pedido usando modelos, você pode:

- Copiar todos os itens e as quantidades no modelo
- Alterar as informações sobre o item e a quantidade de cada linha
- Deixar as informações sobre a quantidade de itens em branco para não incluí-los no pedido de vendas

### **Instruções Preliminares**

- ❑ Verifique se as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) estão configuradas para permitir o processamento do modelo do pedido.
- ❑ Verifique se os modelos de cliente e padrão estão configurados para o seu sistema.

### **► Entrada de pedidos de vendas com modelos**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Vendas.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir:
  - Filial/Fábrica
  - Ref. Vendas
  - Ref Env

- Data Ped.

O sistema obtém o modelo especificado na opção de processamento Modelo de Pedido do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210). O sistema pode exibir os modelos de acordo com a referência de vendas, a referência de envio ou um modelo especificado.

3. Na tela Acesso a Modelos de Pedidos Disponíveis, preencha um dos campos a seguir:

Para recuperar modelos associados à referência de envio ou de vendas, clique em Procurar.

Remova o número do cadastro geral da janela Seleção de Modelos e clique em Procurar para verificar todos os modelos disponíveis.

4. Selecione a linha.

	Quant. Pedida	Unid. Med.	Nº do Item	Quant. Normal	UM Norm	Descrição do Item	Descrição do Item (2)	Customizar Grade
<input checked="" type="checkbox"/>			210	10		Mountain Bike, Red		<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			220	5		Touring Bike, Red		
<input type="checkbox"/>			221	5		Touring Bike, Blue		
<input type="checkbox"/>			222	5		Touring Bike, Green		
<input type="checkbox"/>								

5. Na tela Modelos de Pedidos, verifique os campos a seguir:

- Nº do Item
- Quant. Normal

6. Para pedir a quantidade normal, escolha Carregamento Prévio dos Dados Usuais no menu Tela. O sistema insere o valor Quantidade Normal no campo Quantidade Pedida.
7. Para pedir quantidades diferentes da normal, digite o valor na linha de detalhe do pedido.

8. Clique em OK para incorporar o pedido modelo no pedido de vendas.

O sistema seleciona somente as linhas com quantidades correspondentes no campo Quantidade Pedida.

#### Consulte também

- ❑ *Configuração de Modelos de Pedidos* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais

## Pedidos de Vendas Periódicos

Você pode agilizar a entrada de pedidos através da criação de pedidos periódicos. Ao criar pedidos periódicos, você evita ter que digitar novamente pedidos sempre iguais. O sistema pode inserir automaticamente um pedido semanal, mensal ou anualmente.

### Utilização de Pedidos Periódicos

Após inserir os pedidos de vendas periódicos, você deve processá-los usando o programa Criação e Edição de Pedidos Periódicos (R40211Z). O sistema edita as informações inseridas e cria pedidos na data determinada.

Você pode definir a freqüência com que o sistema deve processar os pedidos da seguinte maneira:

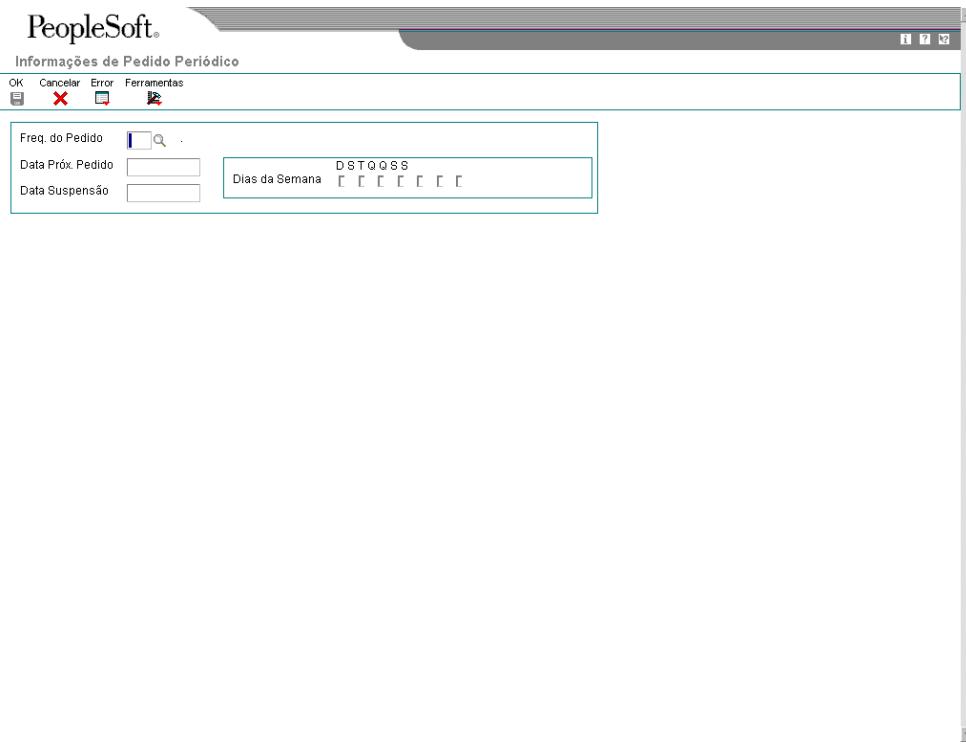
- Se você especificar freqüência diária (D), poderá indicar o dia da semana em que o sistema deve processar o pedido.
- No caso das freqüências semanais (W) ou mensais (M), o sistema calcula as futuras datas de processamento dos pedidos com base na Próxima Data do Pedido que você define.

#### ► Entrada de pedidos de vendas periódicos

---

No menu *Processos Adicionais de Pedidos* (G4212), selecione *Entrada de Pedidos Periódicos*.

1. Na tela Acesso a Pedidos de Armazenamento e Envio, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Pedidos Armazenamento e Envio, preencha os campos a seguir:
  - Tp Ln
  - Preço Unitário
  - Nº do Item
  - Nº Ref. Envio
  - Quant. Pedida
3. No menu Tela, selecione Pedidos Periódicos.



4. Na tela Informações de Pedido Periódico, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Freq. do Pedido
  - Data do Próximo Pedido
  - Data de Suspensão
5. Na tela Revisão de Pedidos de Armazenamento e Envio, clique em OK.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Freq. do Pedido</b>	Isto indica o tempo que um pedido repetitivo é automaticamente gerado.
<b>Data do Próximo Pedido</b>	A próxima data que um pedido repetitivo deve ser processado.
<b>Data de Suspensão</b>	A data em que um pedido repetitivo não deverá ser mais processado.

#### Opções de Processamento: Pedidos Periódicos (P4004Z)

Valores Pred.

1. Tipo de Pedido
2. Tipo de Linha
3. Status Inicial
4. Substituição de Próximo Status

---

## 5. Incremento de Número de Linha

Versão

### 1. Master Business Function

Entradas de Pedido de Vendas

(P4210)

### 2. Editor de Transações em Lote (R40211Z)

### 3. Mod. de Ped. (P4015W) - Uso futuro

Processamento

1. Digite 1 para submeter automaticamente o lote de pedidos ao Editor de Transações em Lote no modo de subsistema. Digite 2 para chamar o Editor de Transações em Lote no modo on-line.

2. Digite "1" para processar em modo de edição completo ou deixe em branco para edição parcial.

### 3. Self-service de Cliente (Uso Futuro)

Self-service para Clientes

### 1. Funcionalidade de Self-service para Clientes (Uso Futuro)

Em branco = Ignorar funcionalidade

1 = Ativar funcionalidade

### 2. Tipo de Estrutura de Self-service para Clientes (Uso futuro)

Em branco = Exibir todos os nºs de cadastro relacionados

Tipo de Estrutura = Exibir todos os nºs de cadastro para aquele tipo

### 3. Valor Predeterminado de Nº de Cadastro de Usuário (Uso Futuro)

### 4. Permissão para substituição de Ref. de Vendas e de Envio (Uso Futuro)

### 5. Tipo de Ref. Cruz. de Item de Cliente (Uso Futuro)

---

## Processamento de Pedidos Periódicos

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Criação e Edição de Pedidos Periódicos.*

Para processar pedidos de vendas periódicos, execute o programa em lote Edição e Criação de Pedidos Periódicos (R40211Z). O sistema edita as informações inseridas e cria os pedidos com a data definida. Para garantir a integridade dos dados, o sistema cria pedidos de vendas para os pedidos periódicos somente após a conclusão do processo de edição.

Qualquer pedido que contém erros permanece nas tabelas de recebimento de lotes como não processado. Deve-se corrigir estas informações e a seguir executar novamente o programa Criação e Edição de Pedidos Periódicos.

Na tela Acesso a Versões – Versões Disponíveis, selecione uma versão existente ou crie uma nova versão para processar os pedidos periódicos.

## **Opções de Processamento: Criação e Edição de Pedidos Periódicos (R40211Z)**

---

### **Processo**

1. Digite 1 para Executar a Verificação da Disponibilidade e Saldo do Kit.
2. Digite "1" para substituir preços, caso " " utilize o Preço Unitário em F4106.

### **Versão**

Digite a Identificação da Versão  
Entrada do Pedido de Vendas.

### **Configurador**

Divisão de Estoque do Item Configurado  
Digite "1" para suportar uma divisão simples ou "2" para suportar diversas divisões. O branco desabilita a divisão.

---

### **Consulte também**

- Processamento de Pedidos de Vendas* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre como submeter os pedidos de vendas ao processamento e sobre como verificar as informações dos pedidos de vendas

## **Kits e Itens Configurados**

Você pode criar pedidos de vendas de kits e itens configurados. Um kit é um conjunto de itens em estoque, chamados de componentes, associados a um nome descritivo, o item pai. Por exemplo, uma companhia pode armazenar vários componentes de computador, como monitores, discos rígidos, teclados e mouses. Ao vender os itens, eles podem ser vendidos em conjunto como um sistema de computador.

Num ambiente de manufatura, um fabricante pode montar uma variedade de produtos finais a partir de relativamente poucos componentes. Um item configurado compreende características diversas solicitadas por um cliente. Por exemplo, uma companhia que produz e vende automóveis pode oferecer um mesmo modelo de automóvel com uma variedade de recursos e opções, como a potência do motor ou o tipo de transmissão. Você define um item configurado especificando os segmentos (características e opções) que representam as características do item como, no exemplo anterior, a cor da pintura e a potência. Além disso, também é possível configurar uma submontagem dentro de um item configurado. Por exemplo, o item configurado automóvel contém uma submontagem configurada da transmissão.

### **Componentes de Kits**

Geralmente, um kit é composto por diversos tipos de item do estoque.

<b>Item pai</b>	Um item pai representa o item montado. Geralmente, o sistema não mantém estoque para um item pai. Ele é configurado no Cadastro de Itens (P4101) e designado com o tipo de estoque K (de kit). O Cadastro de Itens determina como o sistema calcula os preços.
<b>Componentes</b>	Os componentes são itens efetivos do estoque que fazem parte do kit. Eles são configurados no Cadastro de Itens como itens normais de estoque.
<b>Características Especiais</b>	Características e opções são itens adicionais do kit. Os itens de características têm tipo de estoque F. O sistema reconhece os itens de características como itens pai de segundo nível pois o sistema não os mantém no estoque. Os itens de estoque reais são configurados na lista de materiais.

Por exemplo, suponha que um kit seja composto por um sistema de som, que é o item pai, os componentes e as opções a seguir:

- Sistema de som (item pai de primeiro nível)
  - Cabos (componente)
  - Receiver (componente)
  - Alto-falantes (componente)
  - Toca-fitas (opção)
- CD player (item pai de segundo nível)
  - CD player - 5 discos (opção)
  - CD player simples (opção)

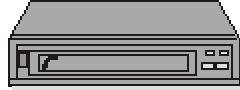
#### **Exemplo: Característica**

Suponha que o CD player é uma característica do kit. Nesta característica, você pode escolher entre as seguintes opções:

- CD player - 5 discos
- CD player simples

#### **Característica**

CD Player de 5 Discos  
(Opção)



CD Player Simples  
(Opção)



## **Entrada de Pedidos de Kits**

Depois de digitar o número de item de um kit, você pode verificar as quantidades e os itens pré-selecionados que compõem o kit. Além disso, pode selecionar itens opcionais a serem incluídos no pedido de vendas. Você só pode processar kits completamente configurados. O sistema suspende todo o kit caso qualquer item esteja pendente.

Não é possível inserir as informações de um kit em um pedido de envio direto ou de transferência. Para inserir um pedido de kit, utilize os programas normalmente usados na entrada de pedidos de vendas.

Você pode alterar as informações de quantidade e preço do item pai em um pedido de kit. O sistema recalcula o preço automaticamente. Qualquer alteração feita nos preços afeta apenas o pedido atual. Alterações permanentes de preço devem ser feitas nos registros do preço base.

Quando um item pai é cancelado, o sistema cancela todas as linhas de componente associadas ao item de kit.

### **Restrições de Kits**

As preferências a seguir não funcionam com os itens de kit:

- Mensagem a ser Impressa
- Alocação do Produto
- Reserva de Estoque

Não é possível configurar cálculos automáticos de frete para o item pai. Você deve configurar cálculos automáticos de frete para cada componente para que o sistema calcule a cobrança apropriada.

Não é possível executar a verificação das referências cruzadas de itens para os itens pai do kit ou componentes associados.

### **Ordens de Serviço para Kits**

Se você criar uma ordem de serviço para um kit na entrada de um pedido de vendas, o item pai poderá ser montado e armazenado no estoque após o processamento e a conclusão da ordem de serviço. Quando você processa e conclui a ordem de serviço, o sistema subtrai os componentes da quantidade existente e, em seguida, inclui o item pai na quantidade existente no estoque. Este é o único momento em que o item pai é armazenado no estoque.

Especifique o tipo de linha T para todos os componentes nas opções de processamento do programa Processamento de Ordem de Serviços (R31410). Este tipo de linha deve ser configurado como texto para evitar que sejam gerados lançamentos de custo de mercadorias vendidas e de estoque para os componentes no momento da atualização de vendas. Este procedimento assegura também que o sistema não irá subtrair os componentes outra vez durante a confirmação de carga ou durante a atualização de vendas.

### **Consulte também**

- Verificação das Informações de Ordens de Serviço no manual *Gerenciamento de Chão-de-fábrica*

### **Instruções Preliminares**

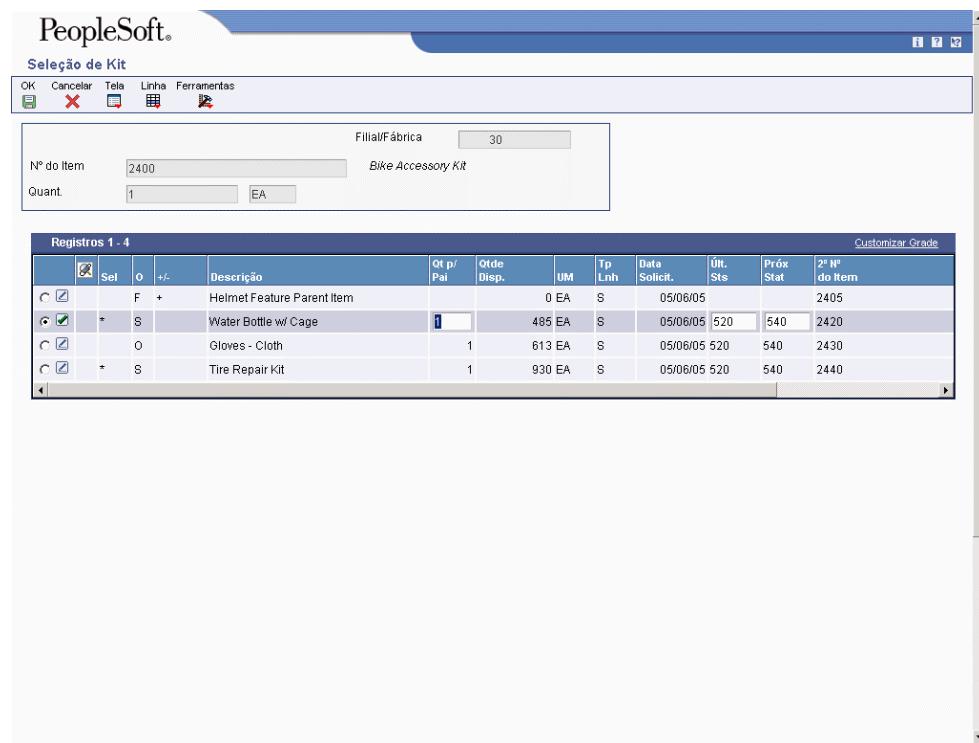
- Certifique-se de ter configurado a opção de processamento que suprime as linhas de componentes do kit no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).
- Verifique se os itens do kit foram configurados. Consulte *Entrada de Informações de Kits* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações adicionais.

## ► Entrada de pedidos de kits

No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Venda.

1. Na tela Consulta a Pedidos de Armazenamento e Envio, clique em Incluir.
  2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, execute as etapas de entrada das informações do pedido.

Depois que você inserir o número de item de um kit, o sistema exibirá a janela Seleção de Kit automaticamente.



3. Na tela Seleção de Kit, verifique as seguintes informações sobre os componentes:
    - O
    - Quant.
    - Qtde Disp.
    - Data Solicitud.
  4. Para verificar as características de um componente do kit, clique duas vezes na linha deste.
  5. Para aceitar as opções, clique duas vezes na linha para exibir um asterisco no campo a seguir:
    - Sel

6. Clique em OK.

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
O	Um código que indica se um componente é padrão ou opcional dentro de uma lista de materiais ou kit. Os códigos válidos são:  S Padrão. O item é sempre incluído em qualquer transação envolvendo a lista de materiais. (Valor Predeterminado)  O Opcional. Na entrada do pedido, você pode especificar se o item será incluso nesta determinada venda.  F Característica. O item tem características que você deve especificar na entrada do pedido.
Quant.	O número de unidades atingidas por esta transação.
Qtde Disp.	O número de unidades disponíveis menos o número de unidades comprometidas a pedidos anteriores.
Data Solicit.	A data em que um item deve chegar ou em que uma ação deve ser concluída.
Sel	Uma opção que especifica o tipo de processamento de um evento.

### Conceitos Básicos sobre Pedidos de Itens Configurados

Você pode gerenciar os processos de manufatura e produção juntamente com as vendas para atender a demanda do cliente. Por exemplo, uma companhia que produz e vende automóveis pode oferecer o mesmo modelo de automóvel com uma variedade de características e opções.

Você pode usar o sistema Configurador de Vendas em conjunto com o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas para vender itens que:

- São complexos
- Requerem roteiros que mudam de acordo com as opções e características
- Incluem características que não são compatíveis com outras características
- Requerem diversas ordens de serviço para definir uma montagem

Quando você insere um pedido de vendas para um item configurado, o sistema Configurador de Vendas automaticamente solicita que você defina os valores dos segmentos daquele item. Um segmento é uma característica de um item configurado, como cor, tamanho, tecido ou potência. O sistema verifica o valor de cada segmento comparando-os com as informações definidas pelo usuário, como regras e tabelas de UDCs de opções. Se a configuração for válida, o sistema processará o pedido.

Após inserir um pedido de vendas e criar ordens de serviço para um item configurado, utilize os programas a seguir no sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas para completar o ciclo de processamento do pedido de vendas:

- Impressão de Listas de Retirada (R42520)
- Confirmação de Carga (P4205)
- Impressão de Documentos de Cobrança (R42565)
- Atualização de Vendas (R42800)

#### **Consulte também**

- Working with Configured Item Sales Orders no manual Sales Configurator Guide*

### **Pedidos de Armazenamento e Envio**

O processamento em lote de pedidos de armazenamento e envio é uma forma eficiente de inserir e gerenciar grandes volumes de pedidos de vendas antes do seu processamento no sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas. Por exemplo, se você estiver em um local remoto onde não há uma linha exclusiva de acesso ao servidor, pode ser mais produtivo e econômico criar os pedidos de vendas em um ambiente local durante o horário comercial. Mais tarde, fora do horário comercial, você pode transferir os lançamentos para o servidor, onde eles serão processados.

Através da entrada de pedidos de vendas em lote, você obtém os seguintes recursos que proporcionam um ambiente de grande capacidade e alta velocidade:

<b>Entrada rápida de grandes quantidades de itens</b>	Não é necessário digitar muitas informações, pois o sistema utiliza a maior parte das informações predeterminadas da tabela Cadastro de Clientes (F0301) para criar o pedido.
<b>Processamento otimizado de informações</b>	Você pode gerar pedidos de vendas durante o dia e processá-los mais tarde.

---

#### **Atenção**

A funcionalidade próximos números deve estar definida antes da configuração e utilização do processamento de pedidos por armazenamento e envio.

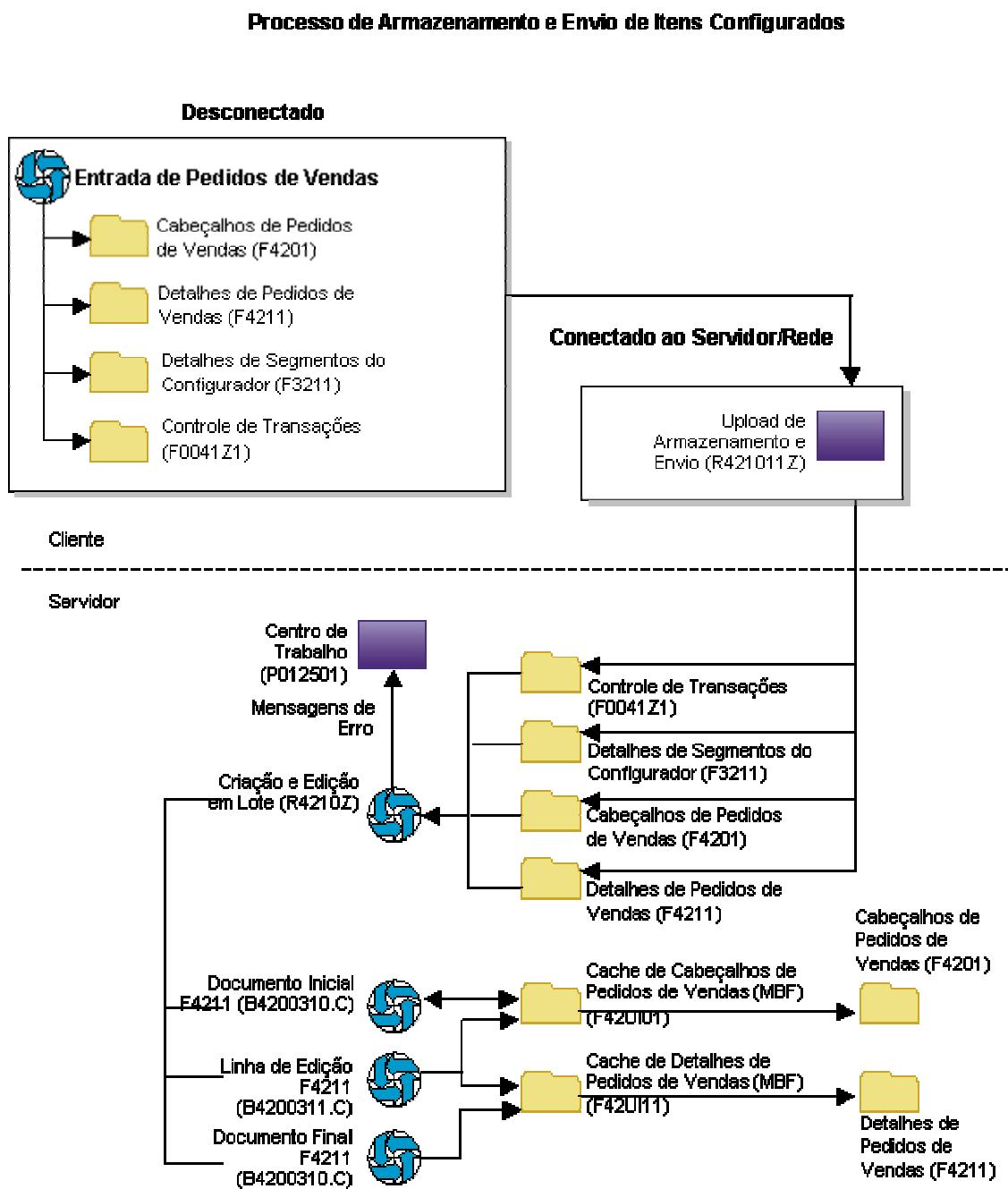
---

O sistema transfere as informações de cabeçalho que você inseriu na tabela Transações Não Editadas de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201Z1) e as informações de detalhe da tabela Transações Não Editadas de Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211Z1). As informações são mantidas nessas tabelas até que você esteja pronto para processar os pedidos.

Quando você estiver pronto para processar vários pedidos, execute o programa Edição e Criação de Lotes (R4210Z). O sistema revisa as informações do pedido e as transfere para as tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211).

Execute o programa Edição e Criação de Lotes para gerar pedidos de vendas. Uma vez que o sistema criou os pedidos, você pode alterar qualquer informação de detalhe destes pedidos linha a linha.

O gráfico a seguir ilustra o processo de armazenamento e envio:



### Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de que o administrador de sistema fez o download das tabelas técnicas principais necessárias antes de concluir as etapas de armazenamento e envio de pedidos de vendas.
- ❑ Para fazer o download das tabelas principais para sua estação de trabalho, você precisa estar conectado ao servidor e com o sign-on feito no seu ambiente de produção normal.
- ❑ Selecione o ambiente adequado na tela Seleção do Ambiente de Usuário ao conectar-se ao sistema. Clique em Detalhes para acessar o nome do ambiente.

## **Download das Tabelas Principais para a Estação de Trabalho**

Antes de criar os pedidos de vendas na sua estação de trabalho, você precisa fazer o download das tabelas do servidor usando o programa Download para Armazenamento e Envio (P00140). Estas tabelas são necessárias para a criação e validação das transações. Por exemplo, você deve transferir as tabelas Cadastro Geral (F0101), Cadastro de Itens (F4101) e Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012) para ter acesso às informações do fornecedor e poder criar os pedidos de vendas.

Confirme que há dados em todas as tabelas de dados de negócios e técnicas, exceto na tabela Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201). Se você fizer o download das tabelas principais para sua estação de trabalho e os dados não estiverem presentes, utilize o programa Criação de Ambientes de Banco de Dados (R98403) para fazer o download das tabelas principais individualmente. A J.D. Edwards recomenda que você confirme que o download foi concluído antes de desconectar-se da rede, criando um pedido de vendas na sua estação de trabalho.

A lista a seguir indica as tabelas de dados de negócios que devem residir na estação de trabalho usada no processo de armazenamento e envio. Além das tabelas de dados de negócios, também devem ser transferidas as tabelas de dados técnicos.

### **Entrada de Pedidos de Vendas (P4210)**

<b>Tabela</b>	<b>Descrição</b>
F0004	Tipos de Códigos Definidos pelo Usuário
F0005	Códigos Definidos pelo Usuário
F0006	Cadastro de Unidades de Negócios
F0006D	Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios
F0008	Padrões de Datas Fiscais
F0008B	Padrões de Datas Fiscais - Contabilidade Semanal
F0009	Constantes Gerais
F0010	Constantes da Companhia
F0012	Cadastro de Instruções para Contabilização Automática
F0013	Códigos de Moeda
F0014	Condições de Pagamento
F0022	Regras Tributárias
F0041Z1	Controle de Transações
F0101	Cadastro Geral

- F0111 Cadastro Geral - Quem é Quem
- F0116 Endereços por Data
- F0150 Cadastro de Estruturas Organizacionais do Cadastro Geral
- F0301 Cadastro de Clientes
- F0401 Cadastro de Fornecedores
- F0901 Cadastro de Contas
- F0907 Formato do Plano de Contas
- F4001Z Recebimento de Lotes - Cabeçalhos de Pedidos
- F40073 Hierarquia de Preferências
- F4008 Áreas Tributárias
- F4009 Constantes de Distribuição/Manufatura
- F40095 Locais e Impressoras Predeterminados
- F4013 Referências Cruzadas do Processamento de Pedidos
- F4211Z1 Transações Não Editadas de Detalhes de Pedidos de Vendas
- F40205 Constantes de Controle de Tipo de Linha
- F4070 Programações de Ajustes de Preços (apenas para Demarcação Avançada de Preços)
- F4071 Tipo de Ajuste de Preços (apenas para Demarcação Avançada de Preços)
- F4072 Detalhes de Ajustes de Preços (apenas para Demarcação Avançada de Preços)
- F4075 Tabela de Preços Variáveis (apenas para Demarcação Avançada de Preços)
- F4092 Definição de Chave de Código de Grupo
- F4094 Cadastro de Identificações de Chave de Item/Cliente
- F41001 Constantes do Estoque
- F41002 Fatores de Conversão de Unidades de Medida de Itens

- F41003 Conversão de Unidades de Medida Padrão
- F4101 Cadastro de Itens
- F4102 Filiais de Itens
- F4106 Preço Base de Itens
- F4201 Cabeçalhos de Pedidos de Vendas
- F4207 Preço por Item
- F4208 Preço por Cliente
- F4801 Cadastro de Ordens de Serviço

Pode ser necessário fazer o download de outras tabelas de negócios para transações que afetam outros sistemas da J.D. Edwards, como o Configurador de Vendas.

- F3294Z Segmentos em Lote do Configurador
- F32943 Histórico de Strings Configuradas
- F3296 Nível/Seqüência do Configurador
- F3296T Tabela Complementar Nível/Seqüência do Configurador
- F32961 Ajustes de Preços/Custos do Configurador
- F329611 Ajustes de Preços/Custos de Detalhes do Configurador

#### **► Download de tabelas principais para a estação de trabalho**

---

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Download de Dados de Tabelas de Armazenamento e Envio.*

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote - Versões Disponíveis, destaque a versão a ser executada e clique em Selecionar.
2. Na tela Solicitação de Versão, execute uma das opções a seguir:
  - Selecione a opção Seleção de Dados para limitar as informações a serem transferidas e clique em Submeter. Na tela Seleção de Dados, faça a seleção de dados e clique em OK.
  - Clique em Submeter.
3. Na tela Destino de Saída do Relatório, selecione a opção de impressão ou de exibição na tela e clique em OK.
4. Na tela Substituições de Ambientes, digite o nome dos ambientes origem e destino, e clique em OK.

## **Considerações Técnicas**

**Exibição de detalhes da versão** Você pode obter uma descrição completa da tabela a ser transferida. Para isso, destaque a versão apropriada na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis e, em seguida, selecione Detalhes da Versão no menu Linha.

### **Consulte também**

- Download de Dados de Negócios* no manual *Implementação de Configurable Network Computing (CNC)*

## **Criação de Pedidos de Armazenamento e Envio**

Após transferir as tabelas principais para o seu PC, você poderá criar pedidos de vendas padrão da J.D. Edwards utilizando o ambiente de armazenamento e envio. Os pedidos de vendas são armazenados no PC até o momento do upload ou da transferência para o servidor para processamento.

Quando você cria pedidos de vendas de armazenamento e envio, o sistema:

- Verifica e valida cada pedido de vendas com base nas informações transferidas das tabelas
- Cria um registro de controle da transação para cada pedido de vendas, atribui a ele o status 1 (pronto para processamento) e o armazena na tabela Controle de Transações (F0041Z1)
- Cria uma versão da entrada de pedidos de vendas e define as opções de processamento.

Quando você executa o programa Upload do Armazenamento e Envio (R421011Z), o sistema verifica se os campos de histórico possuem números de pedidos de vendas duplicados. Se o número do lote de pedidos for repetido, o sistema atribuirá um novo número ao pedido de vendas e indicará o número repetido no campo de número original do pedido nas tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211).

### **Instruções Preliminares**

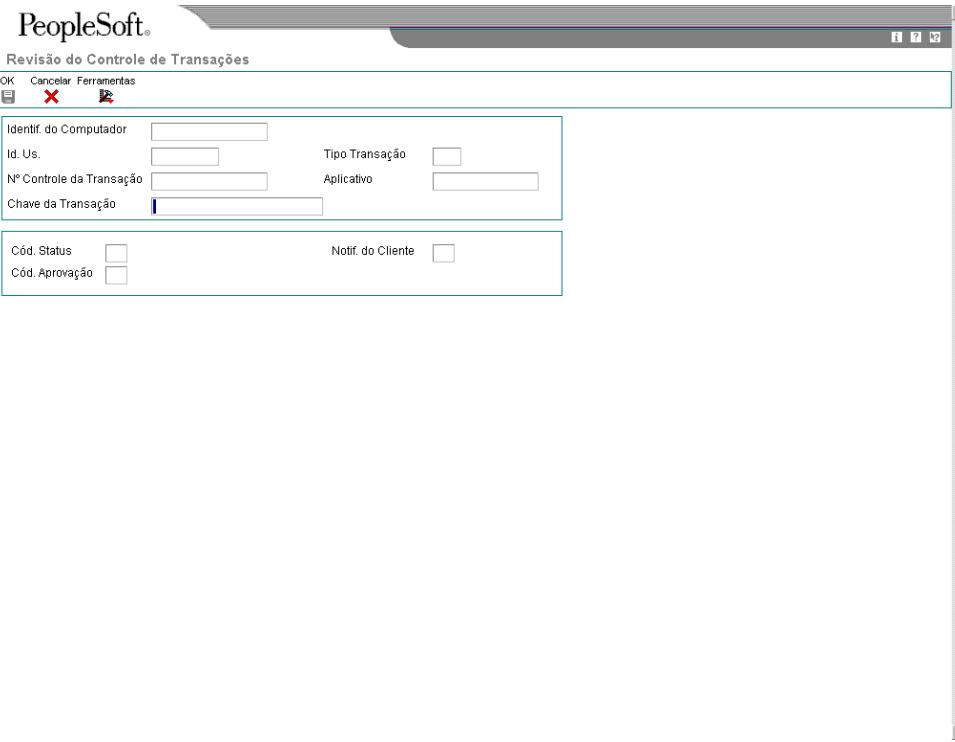
- Configure as opções de processamento para o modo de edição adequado dos programas Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) e Edição e Criação de Lotes (R4210Z).

### **► Criação de pedidos de armazenamento e envio**

---

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Entrada de Pedidos em Lote.*

1. Na tela Consulta a Pedidos de Armazenamento e Envio, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Armazenamento e Envio, execute as etapas de entrada de informações de detalhe.
3. No menu Tela, selecione Controle de Transações.



4. Na tela Revisão do Controle de Transações, revise os campos a seguir, como necessário:
    - Cód. Status
    - Cód. Aprovação
    - Notif. do Cliente
  5. Clique em OK.
  6. Clique em Cancelar.
  7. Na tela Revisão de Detalhes de Armazenamento e Envio, clique em OK.
  8. Execute uma das ações a seguir:
    - Submeta o pedido para processamento, se as opções de processamento não estiverem definidas para fazê-lo automaticamente
    - Processe os pedidos de vendas mais tarde executando o programa Edição e Criação de Lotes (R4210Z)
- Depois de inserido, um pedido tem status 1. O sistema transfere, da estação de trabalho para o servidor, somente os pedidos com este status.
- A qualquer momento que você processar os pedidos, o programa Edição e Criação de Lotes verificará as informações e criará os pedidos de vendas. Se não houver nenhum erro, o sistema incluirá as informações nas tabelas Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211).

## Consulte também

- ❑ Entrada de Informações de Detalhe no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre como completar as etapas de entrada de informações de detalhe

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Cód. Status	O modelo Armazenamento ou Encaminhamento determina se o cliente ou servidor possuem controle sobre o processamento de transações.
Cód. Aprovação	No modelo Armazenamento e Envio, este identifica se o batch está qualificado para ser transmitido do cliente ao servidor, a fim de editar as transações.
Notif. do Cliente	No modelo de Armazenamento e Transferência, isto informa ao cliente que o servidor já encerrou o processamento das transações. Como resultado, o cliente pode transferir as mensagens de erro e atualizar o seu código do status da transação.

## Upload de Pedidos para o Servidor

Depois de criar os pedidos de vendas na sua estação de trabalho, você deve fazer o upload destes para serem processados no servidor. Para fazê-lo, você deve conectar o seu PC ao servidor, fazer o sign-on no seu ambiente de produção normal e submeter o job localmente.

Quando você faz o upload dos pedidos de vendas, o sistema:

- Cria registros nas tabelas Recebimentos de Lotes – Cabeçalhos de Pedidos (F4001Z) e Recebimentos de Lotes – Detalhes de Pedidos (F4011Z).
- Exclui os arquivos da estação de trabalho, depois que os registros são transferidos para o servidor com êxito. Se um pedido de vendas no seu computador tiver o status 1 (pronto para processamento) ou 2 (erros), você poderá alterá-lo no seu computador.
- Cria um registro de controle de transação para cada pedido de vendas e atribui ao mesmo o status 1 (pronto para processamento).

O sistema cria um relatório de transferência referente a todos os pedidos de vendas enviados. Use este relatório para verificar se os pedidos foram transferidos corretamente.

## Observação

Para otimizar o desempenho do sistema, faça o upload dos pedidos de vendas fora do horário comercial.

### ► Upload de pedidos de vendas para o servidor

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Upload de Dados de Transação de Armazenamento e Envio.*

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote - Versões Disponíveis, destaque a versão a ser executada e clique em Selecionar.
2. Selecione a opção Seleção de Dados na tela Solicitação de Versão, para limitar as informações a serem transferidas pelo sistema e, a seguir, clique em Submeter.
3. Na tela Seleção de Impressora, faça a seleção apropriada e clique em OK.

## **Processamento de Pedidos de Vendas em Lote**

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione a opção Edição e Criação de Pedidos em Lote.*

Para processar os pedidos de vendas mais tarde, execute o programa Edição e Criação de Lotes (R4210Z). O sistema verifica as informações inseridas e cria todos os pedidos de uma só vez. Para garantir a integridade dos dados, o sistema cria os pedidos de vendas em lote somente após a conclusão do processo de verificação.

Qualquer pedido com erros permanece nas tabelas de recebimento de lotes como não processado. Faça as correções necessárias e execute novamente o programa Edição e Criação de Lotes.

Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, selecione uma versão existente ou crie uma nova versão para processar os pedidos de vendas em lote.

Para processar os pedidos de vendas que você transferiu, utilize o mesmo programa usado no processamento dos pedidos de vendas de entrada em lote.

Você pode verificar os códigos de status do lote para identificar em que estágio os pedidos se encontram. O sistema usa os seguintes códigos para identificar o status de um pedido:

Código de Status	Valor
<b>1</b>	A transação está disponível para processamento
<b>2</b>	A transação contém erros
<b>3</b>	O sistema está processando as transações
<b>4</b>	Upload em andamento
<b>5</b>	O sistema não está disponível. Aguardando uma resposta do servidor.
<b>6</b>	As transações foram concluídas e foram atualizadas nas tabelas de detalhe e cabeçalho de pedidos de vendas no servidor.

### **Consulte também**

- Processamento de Pedidos de Vendas* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre como submeter os pedidos de vendas ao processamento e sobre como verificar as informações dos pedidos de vendas

## **Correção de Pedidos de Vendas em Lote**

Após executar o programa Edição e Criação de Lotes (R4210Z), corrija as informações de detalhe e cabeçalho de qualquer pedido com erros. Depois de corrigir as informações, você pode executar o programa novamente para processar os pedidos.

### **► Correção de pedidos de vendas em lote**

---

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Entrada de Pedidos em Lote.*

1. Na tela Consulta a Pedidos de Armazenamento e Envio, localize o pedido de vendas a ser corrigido.
2. No menu Linha, selecione Pedidos e, em seguida, selecione qualquer uma das telas a seguir para revisar as informações do pedido de vendas, como necessário:
  - Revisão de Cabeçalhos de Armazenamento e Envio (Revisão de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas)
  - Revisão de Detalhes de Armazenamento e Envio (Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas)
  - Revisão do Controle de Transações (Controle de Transações)
3. Execute o programa Edição e Criação de Lotes (R4210Z) para processar o pedido.

### **Opções de Processamento: Editor de Transações em Lote de Pedidos de Vendas (R4210Z)**

---

#### **Processo**

1. Digite 1 para executar a Verificação de Disponibilidade e Saldo de Kits
2. Digite 1 para substituir preços.

Em branco = Usar Preço Unitário em F4106.

#### **Versão**

1. Digite a Identificação da Versão da Entrada de Pedidos de Vendas

#### **Configurador**

#### **Divisão de Estoque de Item Configurado**

#### **Uso futuro.**

Digite 1 para recriar o pedido do configurador ou deixe o campo em branco para aceitar o pedido do configurador como está.

---

### **Informações Básicas sobre as Opções de Processamento**

#### **Verificação de discrepâncias nos pedidos de vendas em lote**

Se houver uma discrepância na transmissão, o sistema criará o pedido e o suspenderá. Por exemplo, o sistema suspende um pedido se os preços totais transmitidos forem substancialmente diferentes daqueles criados pelo sistema. Você pode verificar o aviso de suspensão no relatório gerado pelo programa Edição e Criação de Lotes (R4210Z). Libere o pedido utilizando o programa Liberação de Pedidos Suspensos.(P43070).

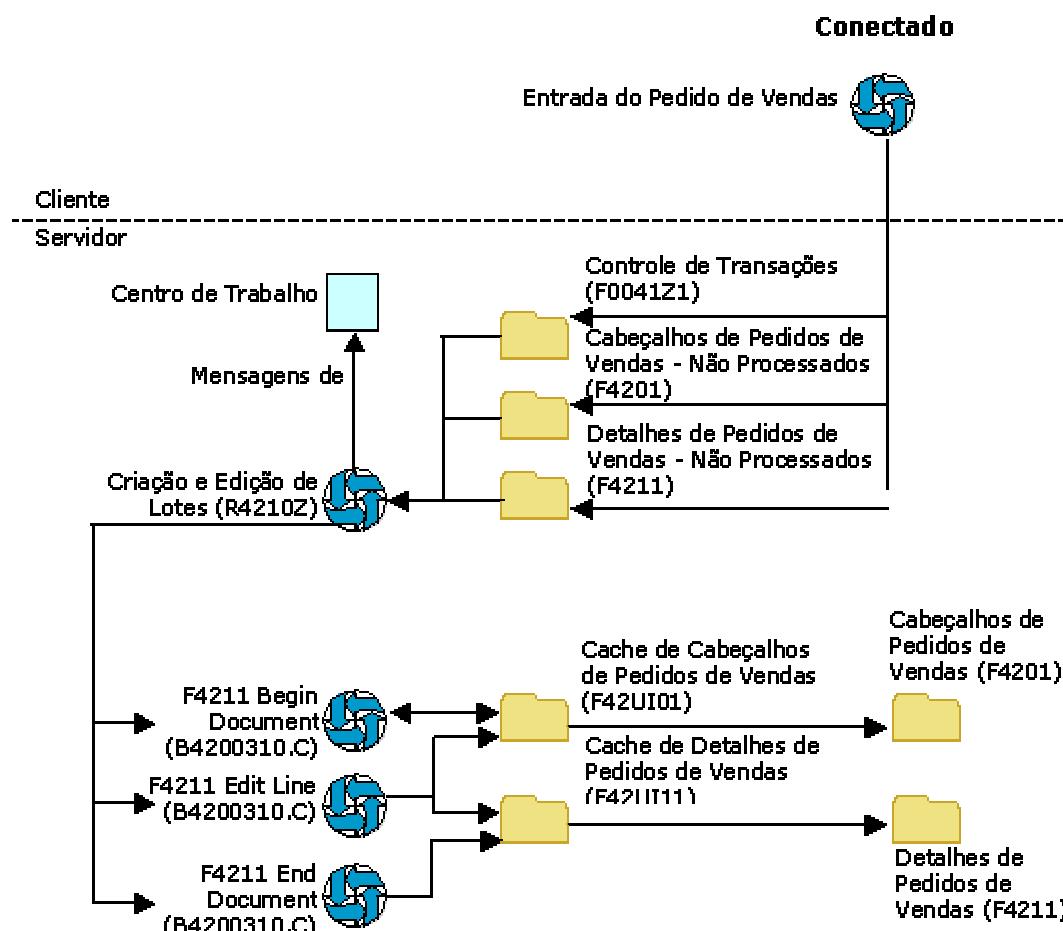
## Consulte também

- Liberação de Pedidos Suspensos* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais

## Processamento de Lotes Únicos

O processamento de lotes únicos combina os benefícios do desempenho do modelo de armazenamento e envio com as atualizações em tempo real dos dados de transações encontrados no modelo de conexão direta. O lote único usa o aplicativo de armazenamento e envio, mas o sistema mapeia o arquivo de trabalho para o servidor em vez de localmente. O gráfico a seguir ilustra o processamento de lotes únicos:

**Lote Contendo Um Item**



Você pode usar o processamento de lotes únicos interativamente ou em conjunto com o processamento do subsistema. Quando você utiliza o lote único com o processamento do subsistema, o sistema cria um registro na fila de dados para cada transação concluída, o que aciona o processamento do pedido pelo sistema. Isso permite que você continue para a próxima transação enquanto o sistema está processando o primeiro pedido no servidor. O sistema envia todos os erros para o Centro de Trabalho. Você pode definir uma opção para

obter avisos para cada nova mensagem enviada ou pode aguardar e ler todas as mensagens.

Com o processamento interativo, você pode definir uma opção de processamento no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) que solicita uma confirmação sua antes que o pedido seja processado.

## **Conceitos Básicos de Notas Fiscais para Pedidos de Vendas**

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham informações adicionais sobre os pedidos de vendas para fins de cálculo de impostos. Estas informações incluem:

- Natureza da operação (CFOP)
- Código tributário
- Classificação fiscal
- Incidência de ICMS substituto
- Origem do item
- Tipo de compra (da perspectiva do cliente)
- Mensagem fiscal

Quando você usa o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas da J.D. Edwards, estas informações adicionais são incluídas nas áreas de cabeçalho e detalhe dos pedidos de vendas.

Depois de inserir os pedidos de vendas, você gera as notas fiscais por companhia fiscal. Quando você gera notas fiscais, o sistema cria os documentos a serem enviados ao cliente juntamente com os carregamentos. As notas fiscais possuem as seguintes informações detalhadas:

- Preço da mercadoria
- Valores de impostos aplicáveis
- Descrição do uso da mercadoria
- Origem e destino do carregamento
- Qualquer outra despesa associada à transação

Pode ser necessário gerar notas fiscais que não estejam diretamente associadas a um pedido de compras ou vendas. Para estes casos, o software da J.D. Edwards possui um recurso para a geração de notas fiscais autônomas.

### **Consulte também**

- Geração de Notas Fiscais Autônomas no manual Soluções Globais - Brasil

## **Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas**

Insira pedidos de vendas para registrar informações de clientes e de itens pedidos. Um pedido de vendas consiste de duas partes:

- As informações de cabeçalho, em geral informações relacionadas ao pedido como um todo, como as datas do pedido e o nome do cliente
- Informações de detalhe, que são as informações de cada linha do pedido relacionadas aos itens ou serviços vendidos, como o número, a quantidade e os custos de cada item

As informações de cabeçalho e detalhe podem ser inseridas separadamente. Dependendo do volume de pedidos e da quantidade de informações de cabeçalho a serem inseridas, use as opções de menu para selecionar um dos seguintes métodos de entrada de pedidos de compras:

- Entrada de informações de cabeçalho, seguida das informações de detalhe
- Entrada somente de informações de detalhe, sendo que, em seguida, o sistema insere determinadas informações de cabeçalho com base nos valores predeterminados

Ao usar o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas da J.D. Edwards, você insere as informações adicionais nas áreas de cabeçalho e de detalhe dos pedidos de vendas.

Quando você insere novos pedidos de vendas e o Brasil é o país especificado nas preferências de exibição do usuário, o sistema exibe automaticamente as telas de informações adicionais.

### **Consulte também**

- Informações de Cabeçalhos e Informações de Detalhe* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*

### **InSTRUÇÕES PRELIMINARES**

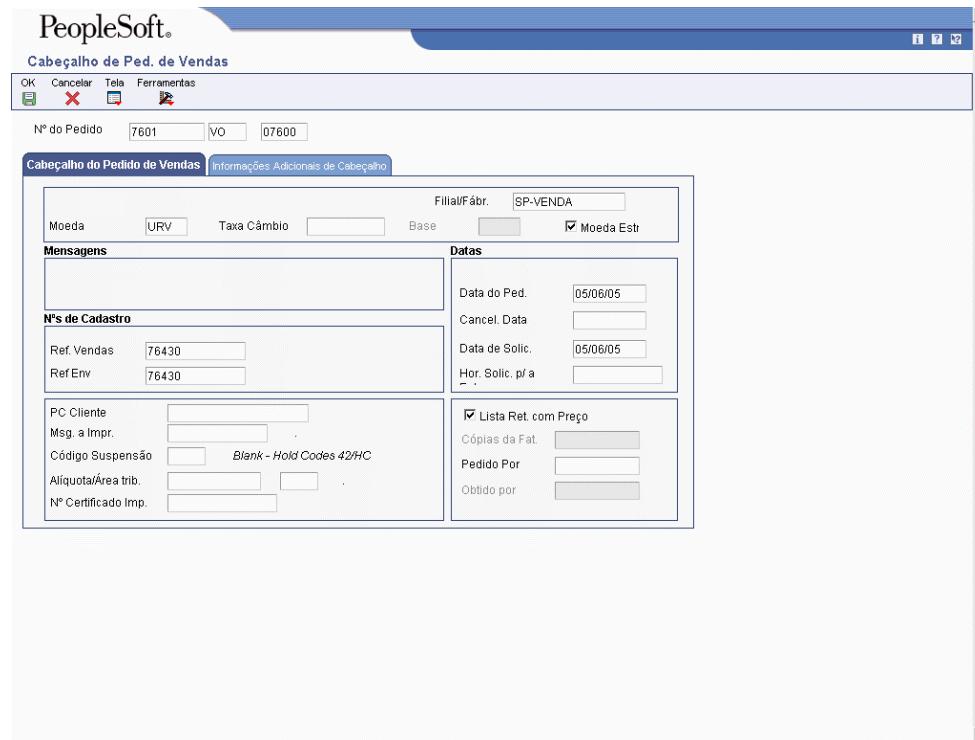
- Certifique-se de ter selecionado Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário.
- Certifique-se de que as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) estão configuradas para exibir as informações de cabeçalho antes das informações de detalhe.
- Para determinar o valor predeterminado da natureza da operação (CFOP), indique se o item foi manufaturado ou comprado. No Brasil, estas informações podem ser armazenadas em um código de categoria do Cadastro de Itens. Utilize a lista de códigos definidos pelo usuário 76/CN para determinar o código de categoria a ser usado quando você inserir SRP6, SRP7, SRP8, SRP9 ou SRP0 no código NATUR. Por exemplo, uma opção do dicionário de dados para NATUR é SRP6. O item SRP6 do dicionário de dados possui valores válidos na lista de UDCs 41/06 e, portanto, está pronto para ser usado quando você insere os pedidos de vendas.
- Certifique-se de ter configurado as opções de processamento do programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas – Brasil (P4210BR).

### **► Entrada de informações adicionais de pedidos de vendas**

---

No menu *Processamento de Pedidos de Vendas – Brasil* (G76B4211), selecione *Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas*.

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas, clique em Incluir para acessar a tela Cabeçalho de Pedidos de Vendas.



2. Na tela Cabeçalho de Pedido de Vendas, preencha os campos a seguir:
  - Filial/Fábrica
  - Ref. Vendas
  - Ref. de Envio
3. Inclua ou altere qualquer informação, conforme necessário, e clique em OK.
4. Para incluir informações adicionais no cabeçalho, selecione a guia Informações Adicionais de Cabeçalho.
5. Na guia Informações Adicionais de Cabeçalho, verifique as informações predeterminadas e faça as alterações necessárias.
6. Clique em OK.
7. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir na área de detalhe e clique em OK:
  - Quant. Pedida
  - UM
  - N° do Item
  - Tp Ln
  - Preço Unitário

8. Na tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas – BR, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Natureza da Operação
- Sufixo de Nat. da Operação

O sistema fornece os valores predeterminados para os campos Natureza da Operação e Sufixo de Natureza da Operação. Você pode modificar os valores predeterminados do sistema.

9. Clique em OK.

10. Na tela Informações de Detalhe de Pedidos de Vendas – Brasil, verifique se todos os dados estão corretos e clique em OK.

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Ref. Vendas</b>	Um número que identifica um registro do cadastro geral, como um empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.
<b>Ref Env</b>	O número do cadastro da localização para a qual você deseja enviar este pedido. O cadastro do cliente, incluindo a rua, cidade, estado, CEP e país podem vir do cadastro geral.
<b>Quant. Pedida</b>	O número de unidades atingidas por esta transação.
<b>UM</b>	Um código definido pelo usuário (00/UM) que indica a quantidade na qual um item do estoque deve ser expressa, por exemplo, CS (caixa coletiva) ou BX (caixa).
<b>Nº do Item</b>	O número atribuído a um item. Pode ser um número de item de formato curto, longo ou o 3º número de item.
<b>Tp Ln</b>	Código que controla como o sistema processa as linhas de uma transação. Este código controla os sistemas com os quais as transações fazem interface, como Contabilidade Geral, Custo de Serviços, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque. Também especifica as condições em que uma linha é impressa nos relatórios e é incluída nos cálculos. Os códigos são os seguintes:  S = Itens de estoque J = Custo de serviços N = Item não estocado F = Frete T = Informações textuais M = Encargos e cobranças diversos W = Ordens de serviço
<b>Preço Unitário</b>	O preço base ou de lista a ser cobrado por uma unidade deste item. Na entrada do pedido de vendas, todos os preços precisam ser configurados na tabela Preço Base do Item (F4106).

---

<b>Natureza da Operação</b>	Código de três caracteres que identifica o tipo de operação para fins de apuração de impostos. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY.  X define a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:  1 = Entrada, dentro do estado 2 = Entrada, interestadual 3 = Entrada, importação 5 = Saída, dentro do estado 6 = Saída, interestadual 7 = Saída, exportação
<b>Sufixo de Nat. da Operação</b>	YY define a operação como um todo, por exemplo, operação de venda.  Exemplos de CFOP:  511 - Venda dentro do estado 611 - Venda interestadual  Preencha este campo de 2 caracteres juntamente com o CFOP para identificar as implicações complementares de um tipo de operação. O sufixo pode indicar, por exemplo, que a operação representa uma alteração no estoque ou que a transação está sujeita a um certo tipo de imposto. Os valores válidos podem incluir:  01 = Brinde 02 = Demonstração 03 = Amostra 04 = Devolução de mercadorias 05 = Pedido não atendido 06 = Doação

---

## Opções de Processamento: Informações Adicionais de Pedidos de Vendas – Brasil (P4210BR)

Valores Pred.

1. Código de Natureza da Operação (CFOP)

Em branco = 511

2. Sufixo de Natureza da Operação

Em branco = 00

Validações

1. Validação de Nº do Cadastro Geral da Filial

Em branco = Validação de acordo com a tabela de constantes do estoque

1 = Validação de acordo com número do cadastro geral

## **Geração de Notas Fiscais de Saída**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), selecione Geração de Notas Fiscais.*

O programa Geração de Notas Fiscais:

- Gera uma nota fiscal por pedido de vendas
- Atribui à nota fiscal um número temporário que você pode usar como referência até que o sistema atribua um número permanente através do programa Impressão de Notas Fiscais de Vendas – Brasil (R76560B)
- Cria registros nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B), Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e Mensagens de Notas Fiscais (F7612B)
- Calcula os impostos da nota fiscal
- Produz um relatório que lista as notas fiscais geradas e quaisquer erros do processo

As notas fiscais possuem as seguintes informações detalhadas:

- Preço da mercadoria
- Valores de impostos aplicáveis
- Descrição do uso da mercadoria
- Origem e destino do carregamento
- Qualquer outra despesa associada à transação

## **Opções de Processamento: Geração de Notas Fiscais – Brasil (R76558B)**

### **Seleção**

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema deve atualizar o código de status.

---

#### **1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

#### **2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na

---

opção Código de Próximo Status Inicial precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

### **Valor Predeterminado**

Utilize estas opções de processamento para especificar a série e o tipo de documento de notas fiscais a serem processadas.

---

#### 1. Série de Nota Fiscal

Em branco = 00

Utilize esta opção de processamento para inserir a série a ser usada pelo sistema na criação de registros de nota fiscal. A série da nota fiscal precisa constar da tabela Controle de Próximos Números de Notas Fiscais (F7600B). Se você deixar esta opção em branco, o sistema atribuirá o valor 00 como a série da nota fiscal.

#### 2. Tipo de Documento

Em branco = NS

Utilize esta opção de processamento para inserir o tipo de documento a ser usado pelo sistema na criação de registros de nota fiscal. O valor inserido precisa constar da lista de UDCs de tipos de documentos (00/DT). O código selecionado precisa constar também da tabela de UDCs de tipos de documento de fatura (00/DI). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento NS.

---

### **Processamento**

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema deve atualizar as tabelas e tratar os pedidos suspensos.

---

#### 1. Atualização de Tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve atualizar o código de status dos pedidos de vendas na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211). Os valores válidos são:

Em branco = Atualizar os códigos de status na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

1 = Não atualizar os códigos de status na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

#### 2. Substituição de Código de Próximo Status para F4211 (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para selecionar um status alternativo para a próxima etapa no processamento de pedidos. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de

---

---

atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. O status de substituição é uma outra etapa permitida no processamento.

### 3. Substituição de Código de Último Status para F7611B (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para selecionar um status alternativo para a próxima etapa no processamento de pedidos. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. O status de substituição é uma outra etapa permitida no processamento.

### 4. Substituição de Código de Próximo Status para F7611B (Opcional)

Utilize esta opção de processamento para selecionar um status alternativo para a próxima etapa no processamento de pedidos. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. O status de substituição é uma outra etapa permitida no processamento.

### 5. Validação de Código de Suspensão de Pedido

Em branco = Permitir processamento se o pedido estiver suspenso

1 = Interromper processamento se o pedido estiver suspenso

Utilize esta opção de processamento para identificar o código de suspensão que o sistema deve usar para impedir que um pedido de vendas seja processado. Este código não está associado a um processamento especial, como verificação de crédito, verificação de margem mínima/máxima, etc, mas pode ser usado para criar uma etapa adicional de aprovação de pedidos de vendas. Os valores válidos são:

Em branco = Não interromper o processamento se o pedido estiver suspenso

1 = Interromper o processamento se o pedido estiver suspenso

---

## **Impressão**

Utilize esta opção de processamento para especificar a ordem em que as mensagens devem ser impressas na nota fiscal.

### Seqüência de Mensagens

#### 2. Mensagem nas Opções de Processamento

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

### Mensagem nas Opções de Processamento

---

---

Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais  
Mensagem no Perfil de Preferências

### 3. Mensagem no Cabeçalho do Pedido de Vendas

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais  
Mensagem no Perfil de Preferências

### 4. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais  
Mensagem no Perfil de Preferências

### 5. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas - Arquivo Complementar

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento  
Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas  
Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas  
Mensagem no Cadastro de CFOP  
Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais

---

---

## Mensagem no Perfil de Preferências

### 6. Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação (CFOP)

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento

Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas

Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas

Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas

Mensagem no Cadastro de CFOP

Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais

Mensagem no Perfil de Preferências

### 7. Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento

Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas

Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas

Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas

Mensagem no Cadastro de CFOP

Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais

### 8. Mensagem no Perfil de Preferências

Utilize esta opção de processamento para especificar a seqüência das mensagens na nota fiscal. Os valores válidos vão de 1 a 7.

Mensagem nas Opções de Processamento

Mensagem nos Cabeçalhos de Pedidos de Vendas

Mensagem nos Detalhes de Pedidos de Vendas

Mensagem no Arquivo Complementar Detalhes de Pedidos de Vendas

Mensagem no Cadastro de CFOP

Mensagem no Cadastro de Classificações Fiscais

Mensagem no Perfil de Preferências

---

## **Entrada de Despesas Adicionais**

---

O processo de entrada de pedidos de vendas para o Brasil permite a entrada de informações padrão de pedidos de vendas, como itens e quantidades, e de informações específicas para o Brasil, como natureza da operação. Você também precisa inserir informações de frete, seguros e outras taxas. Insira as despesas adicionais após a execução do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B), mas antes da execução em modo final do programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B). O sistema inclui na nota fiscal as despesas adicionais inseridas.

Você pode inserir as despesas adicionais nos programas de consulta a notas fiscais ou no programa Aplicação de Despesas Adicionais. Estes métodos de entrada usam versões diferentes do programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B). Se você inserir as despesas adicionais no programa Aplicação de Despesas Adicionais, o sistema atualizará a nota fiscal para o próximo status quando você clicar em OK. Se você inserir as despesas adicionais nos programas de consulta a notas fiscais, o sistema não atualizará o status da nota fiscal e você terá que fazê-lo em uma etapa posterior da entrada.

### **Instruções Preliminares**

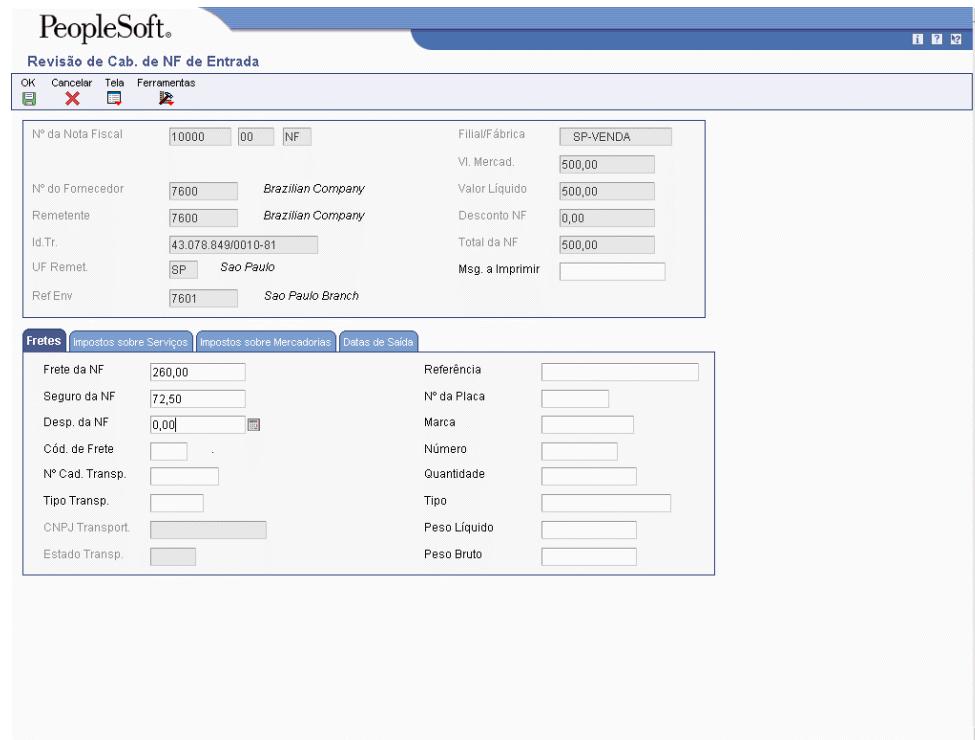
- Defina as opções de processamento do programa Aplicação de Custos Adicionais (P7610B, versão ZJDE7004) para especificar os parâmetros de despesas adicionais que quer utilizar.

### **► Entrada de despesas adicionais**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), selecione Consulta a Notas Fiscais – Cabeçalho.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, clique em Procurar e destaque uma nota fiscal na área de detalhe.



2. No menu Linha da tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, selecione Revisão de Cabeçalhos e preencha os campos a seguir:
  - Frete NF
  - Seguro da NF
  - Desp. da NF
3. No menu Tela da tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal, selecione Custos Adicionais.
4. Na caixa de diálogo Informações Adicionais, clique em OK.

## **Utilização de Mensagens a Imprimir nas Notas Fiscais**

---

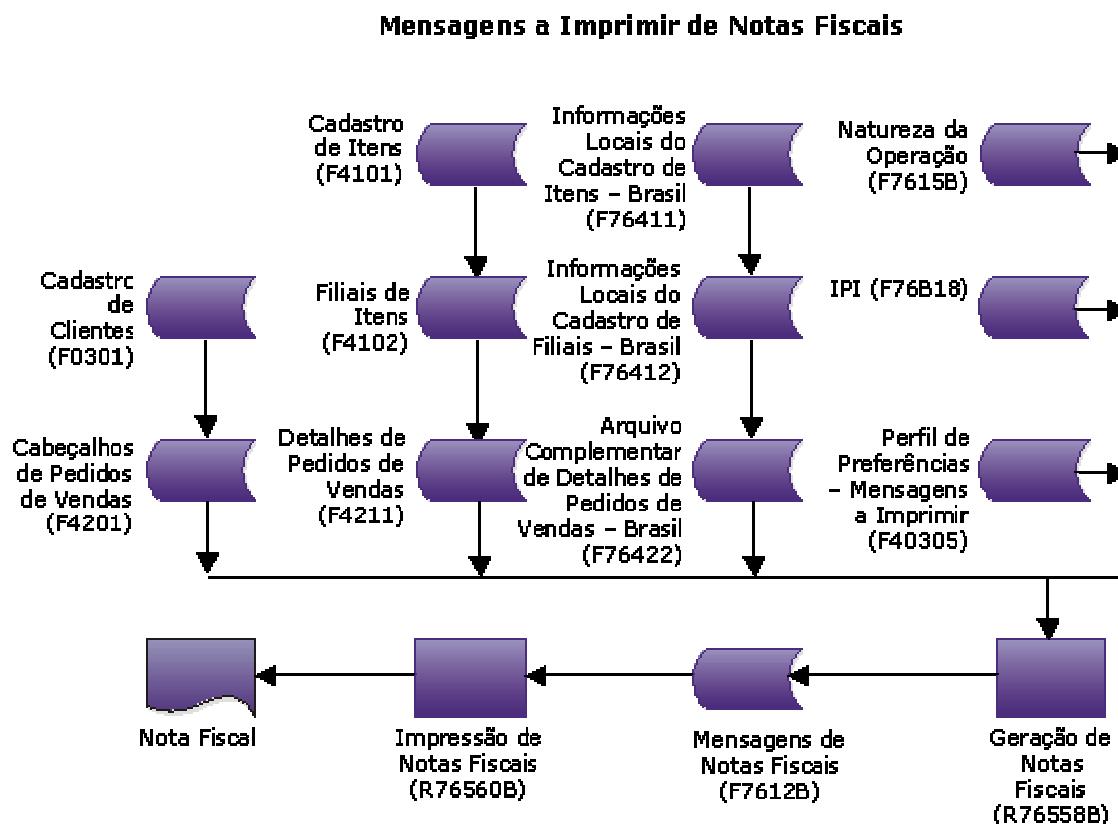
Você pode inserir, nas tabelas de cadastro, mensagens que deseja imprimir em notas fiscais para clientes, itens ou combinações de itens/clientes específicos. Por exemplo, você pode inserir na tabela Cadastro de Clientes (F0301) uma mensagem que é armazenada na tabela Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) e acessada pelo sistema quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

A lista a seguir exibe as tabelas onde o sistema armazena mensagens usadas pelo programa Geração de Notas Fiscais:

- Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201)
- Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

- Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Vendas – Brasil (F76422)
- IPI (F76B18)
- Natureza da Operação (F7615B)
- Perfil de Preferências – Mensagens a Imprimir (F40305)

O gráfico a seguir mostra como as mensagens a serem impressas são transferidas das tabelas de origem para as tabelas que o sistema lê quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais:



Quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais, o sistema obtém as mensagens destas tabelas e as grava na tabela Mensagens de Notas Fiscais (F7612B). Você pode revisar as mensagens nesta tabela utilizando o programa Revisão de Textos de Notas Fiscais (P7612B). Além disso, você pode inserir uma mensagem a ser impressa na nota fiscal nas opções de processamento do programa Geração de Notas Fiscais. Antes de executar o programa Geração de Notas Fiscais, configure as opções de processamento para especificar as mensagens a serem impressas e a ordem em que serão impressas. Quando você executar o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B), o sistema imprimirá as mensagens especificadas na nota fiscal.

Você pode configurar as mensagens por combinação de item/cliente, de grupo de item/grupo de cliente e por item. Você precisa configurar os perfis de preferência antes de poder usar as mensagens.

#### **Consulte também**

- Entrada de Informações do Cadastro de Clientes* no manual *Contas a Receber* para obter informações sobre mensagens na tabela Cadastro de Clientes
- Entrada de Informações do Cadastro de Itens* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações sobre mensagens na tabela Cadastro de Itens

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens* para obter informações sobre mensagens nas tabelas Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (F76411) e IPI (F76B18)
- Configuração de Códigos de Natureza da Operação (CFOP)* para obter informações sobre mensagens na tabela Cadastro de Natureza da Operação – CFOP
- Configuração de Perfis de Preferências para Mensagens a Imprimir* para obter informações sobre mensagens na tabela Cadastro de Preferências
- Opções de Processamento: Geração de Notas Fiscais (R76558B)* para obter informações sobre mensagens inseridas nas opções de processamento

### **Configuração de Perfis de Preferências para Mensagens a Imprimir**

Você pode configurar diferentes mensagens a imprimir por combinação de item/cliente, de grupo de item/grupo de cliente e por item. Você precisa configurar os perfis de preferência para mensagens a imprimir antes de usar estas mensagens.

Para configurar perfis de preferências para mensagens a imprimir:

1. Configure o UDC Documentos com Mensagens de Texto (40/OR). Você precisa configurar um código para o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) para poder usar os perfis de preferências para mensagens a imprimir.
2. Configure suas mensagens.
3. Configure o Cadastro de Preferências.
4. Ative o processamento de preferências nas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).

#### **Consulte também**

- Documentos com Mensagens de Texto (40/OR)* no manual *Soluções Globais - Brasil*
- Configuração de Mensagens* no manual *Gerenciamento de Estoque*
- Configuração de Preferências Básicas* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações sobre a configuração do Cadastro de Preferências

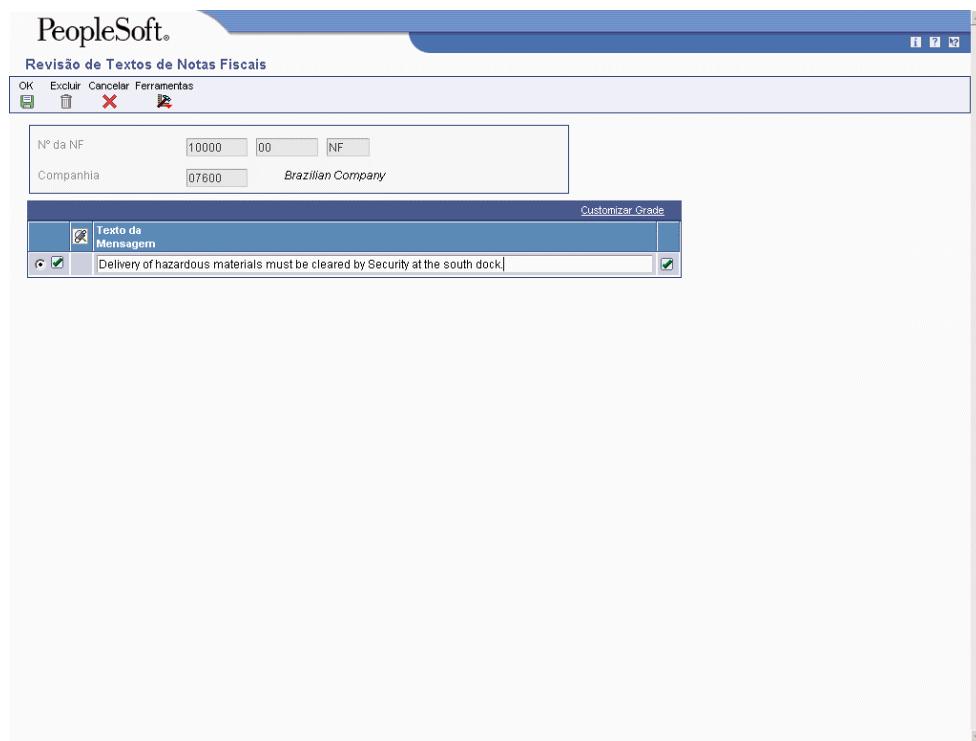
### **Revisão de Mensagens a Imprimir nas Notas Fiscais**

Quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B), o sistema obtém as mensagens de outras tabelas e as grava na tabela Mensagens de Notas Fiscais (F7612B). O programa Revisão de Textos de Nota Fiscal (P7612B) permite a revisão das mensagens armazenadas nesta tabela. Você pode acessar o programa Revisão de Textos de Notas Fiscais a partir de um menu ou de uma opção de tela no programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B).

## ► Revisão de mensagens a imprimir nas notas fiscais

No menu Processamento de Pedidos de Vendas – Brasil (G76B4211), selecione Revisão de Textos de Nota Fiscal.

1. Na tela Acesso a Texto de Notas Fiscais, preencha os campos necessários no cabeçalho ou na linha de consulta por exemplo (QBE) e clique em Procurar:
  - Nº da Nota Fiscal
  - Doc. da NF
  - Série da NF
  - Origem
  - Cia
2. Destaque a nota fiscal com a qual deseja trabalhar e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Texto de Notas Fiscais, clique duas vezes na linha que deseja revisar, altere o texto conforme necessário e clique em OK.



4. Na tela Acesso a Notas Fiscais, clique em Fechar.

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº da NF	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.

---

<b>Doc. da NF</b>	Um código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e o propósito da transação. A J.D. Edwards mantém vários prefixos para diferentes tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas. Os prefixos dos tipos de documentos reservados para códigos são:  P = Documentos de Contas a Pagar R = Documentos de Contas a Receber T = Documentos de horas e de pagamentos I = Documentos de estoque O = Documentos de pedido de compras S = Documentos de pedido de vendas
<b>Série da NF</b>	Número de dois caracteres que, juntamente com o número da nota fiscal, identifica esta nota. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda informação que o sistema utiliza para acessar uma nota fiscal específica.
<b>Origem</b>	Código que indica como a nota fiscal foi gerada pelo sistema. Selecione um código na lista de UDCs de origem da nota fiscal (76/NF). Estes códigos são valores fixos. Os valores válidos são:  1 = Nota fiscal autônoma - Pedido de compras 2 = Nota fiscal complementar - Pedido de compras 3 = Correspondência de nota fiscal em 2 fases - Pedido de compras 4 = Correspondência de nota fiscal em 3 fases - Pedido de compras 5 = Nota fiscal autônoma - Pedido de vendas 6 = Nota fiscal complementar - Pedido de vendas 7 = Nota fiscal - Pedido de vendas
<b>Cia</b>	Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.  Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.

---

## **Verificação de Notas Fiscais de Saída**

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Estas informações acompanham os carregamentos na forma de um documento chamado nota fiscal. As notas fiscais trazem informações na área de cabeçalho e na de detalhe.

Depois de gerar e imprimir (no modo teste) as notas fiscais de saída, você pode verificar os documentos on-line para certificar-se de que as informações estão corretas. Se houver dados incorretos, você poderá corrigi-los on-line. Verifique as notas fiscais pelo número do pedido ou pelo número da nota fiscal.

---

### **Observação**

Se você verificar as notas fiscais depois de imprimi-las no modo teste, o número da nota fiscal será um próximo número exclusivo gerado pelo sistema. Após a impressão no modo final, o número da nota fiscal será o número oficial, atribuído pelo governo.

---

### **Consulte também**

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- Geração de Notas Fiscais Autônomas*
- Geração de Notas Fiscais de Saída*
- Opções de Processamento: Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B)*

---

### **► Verificação de informações de notas fiscais de saída**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), selecione Consulta a Notas Fiscais – Cabeçalho.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, preencha quaisquer dos campos a seguir e clique em Procurar:
  - N° Nota Fiscal
  - Filial/Fábrica
  - Orig. da NF
2. Destaque um registro na área de detalhe e selecione a opção Revisão de Cabeçalhos, no menu Linha.
3. Na tela Revisão de Cabeçalhos de Notas Fiscais de Entrada, clique na guia Fretes e verifique as seguintes informações, conforme necessário:
  - Frete da NF
  - Seguro da NF
  - Desp. da NF
  - Cód. de Frete
  - N° Cad. Transp.
  - Tipo Transp.
  - Referência
  - N° da Placa
  - Marca
  - Quantidade
  - Tipo
  - Peso Líquido

- Peso Bruto
4. Clique na guia Impostos sobre Serviços e verifique os campos a seguir, conforme necessário:
- ISS
  - ISS Tribut.
  - IR
  - IR Tributável
5. Clique na guia Impostos sobre Mercadorias e verifique os campos a seguir, conforme necessário:
- ICMS
  - VI. Trib. - ICMS
  - Isenç. ICMS
  - ICMS-Outros
  - Substit. Trib.
  - VI. Trib. p/ Substit.
  - Repasse de ICMS
  - Desc. Zona Franca
  - IPI
  - VI. Trib. - IPI
  - Isenç. IPI
  - IPI-Outros
6. Clique na guia Datas de Saída e verifique os campos a seguir, conforme necessário:
- Dt Emissão
  - Data Enviado
  - Dt. da Entrega
  - Hora da Partida
7. Selecione Revisão de Detalhes no menu Linha.
8. Na tela Revisão de Detalhes de Notas Fiscais de Entrada, verifique as linhas de detalhe como necessário.
9. Selecione uma linha de detalhe e, a seguir, selecione Informações Adicionais de Detalhe no menu Linha.
10. Na tela Informações Adicionais de Detalhe de Notas Fiscais, verifique as seguintes informações como necessário:

- Sit. Trib.
- Alíq. ICMS
- ICMS
- Cód. Substituição
- VI. da Substit.
- Desc. do Repasse
- Cód. do ICMS
- Base Cálc. ICMS
- Valor de Redução
- Base Cálc. Subst.
- Desc. Zona Franca
- Alíq. IPI
- IPI
- IPI Recuperável
- Cód. IPI
- Base Cálc. IPI
- Mensagem a Imprimir
- Desc. da NF

### **Descrição dos Campos**

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Nº Nota Fiscal</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Filial/Fábrica</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.  É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.

---

<b>Orig. da NF</b>	Código que indica como a nota fiscal foi gerada pelo sistema. Selecione um código na lista de UDCs de origem da nota fiscal (76/NF). Estes códigos são valores fixos. Os valores válidos são:
	1 = Nota fiscal autônoma - Pedido de compras 2 = Nota fiscal complementar - Pedido de compras 3 = Correspondência de nota fiscal em 2 fases - Pedido de compras 4 = Correspondência de nota fiscal em 3 fases - Pedido de compras 5 = Nota fiscal autônoma - Pedido de vendas 6 = Nota fiscal complementar - Pedido de vendas 7 = Nota fiscal - Pedido de vendas
<b>Frete da NF</b>	Uma despesa adicional para o cliente. O sistema calcula o valor desta despesa em cada nota fiscal listada e soma o valor calculado aos valores tributáveis para ICMS em cada documento.
<b>Seguro da NF</b>	Valor do seguro cobrado do cliente como despesa adicional. Este valor precisa ser incluído na nota fiscal.
<b>Desp. da NF</b>	Valor das despesas financeiras impresso na nota fiscal.
<b>Cód. de Frete</b>	Um código definido pelo usuário (42/FR) que designa o método pelo qual as entregas dos fornecedores são despachadas. Por exemplo, o fornecedor poderia despachar à sua plataforma de embarque e desembarque ou você poderia pegar a entrega na plataforma do fornecedor.  Você também pode usar estes códigos para indicar quem é responsável pelos encargos de frete. Por exemplo, pode haver um código indicando que o cliente tem posse legal dos bens assim que estes deixarem o almoxarifado do fornecedor, e que é responsável pelos encargos de transporte até o local de destino.
<b>Nº Cad. Transp.</b>	O número do cadastro geral para a transportadora que é especificado pelo cliente ou pela organização. Você pode usar esta transportadora por causa das exigências do roteiro ou de procedimentos especiais.
<b>Tipo Transp.</b>	Reservado pela J.D. Edwards.
<b>Referência</b>	Um valor alfanumérico usado como referência cruzada ou número de referência secundário. Em geral, este é o número do cliente, do fornecedor ou do serviço.
<b>Nº da Placa</b>	Número da placa do veículo de um caminhão no sistema de atribuição de caminhões.
<b>Marca</b>	Um número para acompanhar transações específicas. Por exemplo, você pode usar este número para identificar um empregado, ativo, ou documento.
<b>Número</b>	Um valor alfanumérico usado como referência cruzada ou um número de referência secundária. Geralmente, este é o número do contrato ou um número do catálogo.

---

---

<b>Quantidade</b>	Este campo acumula a quantidade de bens vendidos que contribuem para um desconto após a venda.
<b>Tipo</b>	A descrição do equipamento usado para mover materiais.
<b>Peso Líquido</b>	Este campo acumula o peso dos bens vendidos que contribui para um desconto após a venda.
<b>Peso Bruto</b>	O peso de uma unidade de um item expresso na unidade de medida principal.
<b>ISS</b>	O valor de ISS impresso na nota fiscal.
<b>ISS Tribut.</b>	Valor tributável para cálculo do ISS.
<b>IR</b>	O valor de IR impresso na nota fiscal.
<b>IR Tributável</b>	Valor tributável para cálculo do IR.
<b>ICMS</b>	O valor de ICMS impresso na nota fiscal.
<b>ICMS Tributável</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS.
<b>Isenç. ICMS</b>	Valor não sujeito à apuração de ICMS.
<b>ICMS-Outros</b>	Qualquer valor de mercadoria que seja classificado como outros para fins de apuração de ICMS.
<b>VI. Subst. ICMS</b>	O valor de ICMS substituto que precisa ser pago ao governo quando o cliente está sujeito ao regime de substituição.
<b>VI. Trib. p/ Subst.</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS substituto. Os produtos que fazem parte do regime de substituição de ICMS são definidos pela legislação tributária.
<b>Desc. de Repasse</b>	Desconto adicional fornecido a clientes em vendas interestaduais. O valor do repasse baseia-se na diferença de alíquota entre os estados.
<b>Desc. de Zona Franca</b>	Valor do desconto disponível para um cliente da zona franca.
<b>Valor de IPI</b>	O valor de IPI impresso na nota fiscal.
<b>IPI Tributável</b>	Valor tributável para cálculo do IPI.
<b>Isenç. IPI</b>	Valor não sujeito à apuração de IPI.
<b>IPI-Outros</b>	Qualquer valor de mercadoria que seja classificado como outros para fins de apuração de IPI.
<b>Dt Emissão</b>	A data em que o registro de histórico foi feito. Por exemplo, a data de vigência de uma apólice de seguro é inserida no campo Data de Emissão.
<b>Data Enviado</b>	A data em que você confirmou o envio de uma linha de pedido específica.

---

---

<b>Data Entrega</b>	A data em que o envio da carga ao cliente foi confirmado. Durante a confirmação, o sistema atualiza a tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211) com esta data.
<b>Hora da Partida</b>	O tempo decorrido entre a data e hora em que você inseriu a solicitação de manutenção e a data e hora em que você a atribuiu a alguém.
<b>Sit. Trib.</b>	<p>Código de 3 caracteres que indica a qualificação de um produto para fins de apuração de ICMS. O primeiro caractere deste código indica a origem do produto, com base nas regras do item BORI.</p> <p>O segundo e o terceiro caracteres indicam como será apurado o ICMS para o produto.</p> <p>Os valores válidos que indicam a origem do produto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>0 = Mercadorias nacionais</li> <li>1 = Mercadorias importadas, importação direta</li> <li>2 = Mercadorias estrangeiras, compradas no mercado local</li> </ul> <p>Os valores válidos que indicam a situação tributária do produto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>00 = Pagamento integral de imposto</li> <li>10 = Pagamento de ICMS e ICMS Substituto</li> <li>20 = Base de redução do IPI para cálculo</li> <li>30 = Isento/Não Tributado para ICMS/Pagamento de ICMS Substituto</li> <li>40 = Isento</li> <li>50 = Suspenso</li> <li>51 = Diferido</li> <li>70 = Base de Cálculo Reduzida e ICMS Cobrado por Substituição Tributária</li> <li>90 = Outros</li> </ul> <p>(Código de Situação Tributária)</p>
<b>Alíq. ICMS</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>ICMS</b>	O valor de ICMS impresso na nota fiscal.
<b>Cód. Substituição</b>	Código que indica se um cliente ou produto está sujeito a substituição de ICMS. Os valores válidos são:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Y = Usar lista de preços</li> <li>Z = Usar preço líquido</li> <li>N = Não</li> </ul>
<b>VI. da Substit.</b>	O valor de ICMS substituto que precisa ser pago ao governo quando o cliente está sujeito ao regime de substituição.
<b>Desc. do Repasse</b>	Desconto adicional fornecido a clientes em vendas interestaduais. O valor do repasse baseia-se na diferença de alíquota entre os estados.
<b>Cód. do ICMS</b>	Código que indica como o ICMS é apurado. Defina os códigos necessários na lista de UDCs de códigos de valor fiscal de ICMS (76/II). O sistema usa este código ao calcular o ICMS e ao imprimir livros fiscais.
<b>Base Cálc. ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS.

---

---

<b>Valor de Redução</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS. Neste caso, o valor tributável para ICMS é reduzido pois a transação envolve produtos sujeitos a redução tributária.
<b>Base Cálc. Subst.</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS substituto. Os produtos que fazem parte do regime de substituição de ICMS são definidos pela legislação tributária.
<b>Desc. Zona Franca</b>	Valor do desconto disponível para um cliente da zona franca.
<b>Alíq. IPI</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>IPI</b>	O valor de IPI impresso na nota fiscal.
<b>IPI Recuperável</b>	O valor de IPI que pode ser recuperado.
<b>Cód. IPI</b>	Código que indica como o IPI é apurado. Este código determina em que coluna do Livro Fiscal de Entradas/Saídas o sistema imprime o valor do IPI. O código especificado precisa constar da tabela de UDCs de códigos de valor fiscal de IPI (76/IP). Os valores válidos são:  1 = Tributável 2 = Isento ou não tributável 3 = Outros
<b>Base Cálc. IPI</b>	Valor tributável para cálculo do IPI.
<b>Mensagem a Imprimir</b>	Um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído a cada mensagem fiscal que é impressa na nota fiscal.
<b>Desc. da NF</b>	Valor do desconto disponível para a nota fiscal.

---

## **Impressão de Notas Fiscais de Saída**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), selecione Impressão de Notas Fiscais.*

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Estas informações acompanham os carregamentos na forma de um documento chamado nota fiscal.

Você pode imprimir as notas fiscais de saída (de vendas) a serem enviadas aos clientes. Depois de gerar e verificar as notas fiscais de saída, você pode imprimi-las para incluí-las nos carregamentos.

As notas fiscais podem ser impressas no modo teste ou final. Quando você imprime documentos no modo final, o sistema atualiza todos os números de documento atribuídos pelo sistema com o número oficial da nota fiscal, com base nas informações configuradas na tabela Controle de Próximos Números de Nota Fiscal - Brasil (F7600B).

## **Consulte também**

- Configuração de próximos números para notas fiscais no manual Soluções Globais - Brasil*

## **Opções de Processamento: Impressão de Notas Fiscais – Brasil (R76560B)**

### **Seleção**

Utilize estas opções de processamento para especificar a faixa de códigos de status na qual o sistema seleciona as notas fiscais para impressão.

---

#### **1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

#### **2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Inicial precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

### **Valor Predeterminado**

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores predeterminados a serem usados pelo programa Impressão de Notas Fiscais de Vendas (P76560B) na geração de notas fiscais.

---

#### **1. Tipo de Documento de Fatura**

Utilize esta opção de processamento para identificar o tipo de documento de fatura. O valor inserido precisa constar da lista de UDCs de tipos de documentos de fatura (00/DT). O código selecionado precisa constar também da tabela de UDCs de tipos de documentos (00/DT). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento de fatura RI.

---

#### **2. Data de Emissão**

Utilize esta opção de processamento para especificar a data a ser usada pelo sistema como a data de emissão da nota fiscal. Se você deixar este campo em branco, será usada a data do sistema.

---

### 3. Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

### 4. Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

## Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema deve imprimir as notas fiscais em modo final e se deve consolidar as linhas de detalhe por item e lote.

### 1. Modo

Em branco = Teste

1 = Final

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir a nota fiscal em modo teste ou final. Os valores válidos são:

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

### 2. Consolidação de Nota Fiscal (Futuro)

1 = Consolidar as linhas de detalhe de nota fiscal por item e lote

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir a consolidação de ICMS e IPI na nota fiscal. Os valores válidos são:

Em branco = Não imprimir a consolidação tributária

1 = Imprimir a consolidação tributária

## **Impressão**

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema deve consolidar os valores de IPI e ICMS nas notas fiscais e se o total da nota deve ser impresso por extenso ao final do documento.

---

### **1. Consolidação de ICMS e IPI**

Em branco = Não imprimir a consolidação de ICMS e IPI

1= Imprimir a consolidação de ICMS e IPI

Utilize esta opção de processamento para determinar se o sistema deve consolidar as linhas de detalhe da nota fiscal por item e lote. Os valores válidos são:

Em branco = Não consolidar as linhas por item e lote

1 = Consolidar as linhas por item e lote

### **2. Edições de Dados**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir o valor total da nota fiscal por extenso no final do documento. Os valores válidos são:

Em branco = Imprimir o total por extenso

1 = Não imprimir o total por extenso

---

## **Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil**

Você insere pedidos de transferência para envios de estoque entre as filiais/fábricas da empresa, para manter atualizada a quantidade de estoque existente e fornecer informações tributárias para as notas fiscais. O programa de geração de pedidos de transferência executa as seguintes tarefas:

- Gera um pedido de vendas para o local de envio, que representa o fornecedor
- Gera um pedido de compras para o local de recebimento, que representa o cliente
- Processa as quantidades de estoque no pedido de transferência como uma transação formal de compra e venda de mercadorias
- Gera os documentos, como listas de retirada do almoxarifado ou faturas, necessários para completar o pedido de transferência

Os pedidos de transferência são inseridos para fornecer informações sobre o estoque transferido de um local para outro. Os pedidos de transferência são usados em duas situações:

- Um local precisa do estoque que está em outro local da mesma filial/fábrica.
- Uma filial/fábrica precisa do estoque de outra filial/fábrica da mesma empresa.

---

### **Observação**

Quando você gera um pedido de transferência, o sistema cria automaticamente um pedido de compras com as informações do arquivo complementar correspondente da localização brasileira. O sistema popula as informações do arquivo complementar para o Brasil a partir de valores predeterminados. Consulte *Entrada de Pedidos de Vendas* e *Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações sobre a alteração destes valores.

---

### **Consulte também**

Consulte os seguintes tópicos no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*:

- Utilização de Informações de Cabeçalho*
- Utilização de Informações de Detalhe*
- Entrada de Pedidos de Transferência*

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de ter selecionado Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário.

---

### **► Entrada de pedidos de transferência**

---

*No menu Devolução de Compras (G76B4212), selecione Pedidos de Transferência.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, siga as etapas para inserir um pedido.
3. Clique em OK.
4. Na tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Natureza da Operação
  - Sufixo de Nat. da Operação
5. Na tela Informações de Detalhe de Pedidos de Vendas – Brasil, verifique se todos os dados estão corretos e clique em OK.

---

### **Atualização de Vendas no Brasil**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas – Brasil (G76B4211), selecione Atualização de Vendas.*

Depois de imprimir as notas fiscais no modo final, você pode atualizar as informações sobre as vendas aos clientes. Quando você atualiza estas informações, o sistema cria registros no Contas a Receber.

---

### **Observação**

A atualização das informações de vendas só pode ser feita após a impressão da nota fiscal em modo final, quando os registros do Contas a Receber já possuam os números oficiais das notas fiscais exigidos pela legislação brasileira.

---

Quando você executa o programa Atualização de Vendas (R76B803), o sistema gera relatórios com informações resumidas ou detalhadas sobre:

- As vendas ao cliente
- Lançamentos do Contas a Receber e do Razão Geral
- Vendas de várias categorias, como vendas de estoque e frete, custos de mercadorias vendidas e porcentagens de lucro
- Erros resultantes da execução do programa

Dependendo de como você tiver configurado as opções de processamento, o sistema atualizará as tabelas Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211) e Histórico de Pedidos de Vendas (F42119) com as informações armazenadas na tabela Detalhes de Notas Fiscais – Brasil (F7611B).

---

### **Observação**

Se você não configurar as opções de processamento para que as tabelas F4211 e F42119 sejam atualizadas, precisará executar o programa Atualização de Vendas (R42800) depois de executar o programa R76B803.

---

Você precisa escolher a versão adequada do programa Atualização de Vendas para atualizar suas tabelas. Com base no processo usado na sua empresa, selecione uma das versões a seguir:

**Atualização de Vendas** Você pode usar o modo teste ou final desta versão quando o pedido de vendas tiver sido processado através do programa Impressão de Faturas e tem um número e tipo de documento na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas.

**Atribuição de Números de Fatura** Você precisa usar a versão teste ou final quando o pedido de vendas não tiver sido processado para imprimir faturas no programa Impressão de Faturas. O programa atribui um número do Contas a Receber.

---

### **Observação**

Devido ao número de transações que ocorre quando você executa o programa Atualização de Vendas, a J.D. Edwards recomenda que você primeiro execute este programa no modo teste para detectar e corrigir quaisquer erros antes de executá-lo no modo final.

---

### **Instruções Preliminares**

- A J.D. Edwards recomenda expressamente que o programa Atualização de Vendas seja executado quando nenhum usuário estiver conectado ao sistema. Quando você executa este programa fora do horário de expediente, pode atualizar as tabelas de histórico com exatidão. No OneWorld, o sistema não bloqueia registros.

- Notifique o operador do sistema antes de executar a atualização de vendas ou execute este programa após o horário de expediente.
- Verifique se os tipos de linha apropriados foram configurados e se as opções de processamento foram definidas corretamente para estabelecer a interface correta com o Razão Geral e o Contas a Receber.
- Certifique-se de que o código de status para atualização de vendas e qualquer código de status seguinte estão configurados nas regras de atividades de pedidos.
- Certifique-se de que as AAIs estão configuradas para os impostos e despesas adicionais brasileiros.

## Opções de Processamento: Atualização de Vendas (R76B803)

---

Valores Pred.

1. Tipo de Linha de Imposto (Obrigatório)
2. Valores Predeterminados de Cancelamento de Vendas

Seleção

1. Status Inicial (Opcional)
2. Código de Próximo Status - início (Obrigatório)
3. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)
4. Substituição de Próximo Status (Opcional)

Processo

1. Atualização de Vendas

Em branco = Não executar a atualização de vendas

1 = Executar a atualização de vendas

2. Versão de Atualização de Vendas

Em branco = XJDE0001

3. Limpeza da Atualização de Vendas

Em branco = Não executar a limpeza da atualização de vendas

1 = Executar a limpeza da atualização de vendas

4. Versão de Limpeza da Atualização de Vendas

Em branco = XJDE0001

Fretes

Valores Predeterminados de Despesas Adicionais:

1. Frete
2. Seguro
3. Despesas Adicionais

Digite os tipos de linha de despesas adicionais

4. Tipo de Linha de Frete
5. Tipo de Linha de Seguro
6. Tipo de Linha de Despesas Adicionais

## **Entrada e Liberação Adicional de Pedidos**

---

O sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas oferece diferentes tipos de pedidos para acomodar situações específicas. Embora estes pedidos adicionais sejam criados da mesma maneira que um pedido de vendas básico, o sistema processa cada tipo de pedido de uma forma diferente.

A liberação de pedidos é usada para retornar os pedidos ao ciclo de processamento ou para iniciar o processo de pedido de vendas. Por exemplo, você pode suspender um pedido de cliente por motivos de crédito e depois liberá-lo quando o status do crédito for alterado. Pode também criar pedidos de vendas a partir de pedidos programados ou pedidos de cotação liberando estes pedidos.

Os pedidos suspensos são retirados do ciclo de processamento. Quando o pedido é liberado, ele retorna ao ciclo.

Os pedidos de transferência são usados para enviar estoque entre filiais/fábricas dentro da sua empresa e para manter um valor preciso do estoque disponível. Quando um pedido de transferência é criado no sistema Compras ou Gerenciamento de Pedidos de Vendas, as mercadorias são enviadas e recebidas. Dessa forma, os reajustes de preços, custos de frete e tempo de transporte podem ser registrados.

As ordens de crédito são usadas para clientes que devolvem mercadorias que serão retornadas ao estoque. As ordens de crédito também podem ser usadas para clientes que devolvem mercadorias danificadas que não podem ser retornadas ao estoque. Em ambos os casos, é necessário emitir os créditos e ajustar as mercadorias.

Os pedidos de envio direto são usados para registrar a venda de um item comprado de um outro fornecedor. O fornecedor envia o item diretamente ao seu cliente. Neste caso, o sistema não processa as quantidades do pedido no seu estoque.

Os pedidos programados são usados para clientes que têm um contrato para mandar várias cargas de um item ao longo de um período de tempo específico. Por exemplo, você pode inserir um pedido de 100 itens a serem entregues em um período de quatro meses, 25 itens por mês. No momento determinado, a quantidade real que você insere no pedido de vendas é subtraída do pedido programado.

Os pedidos de cotação são criados para registrar as cotações de preços. Você pode:

- Acessar pedidos de cotação através da mesma tela de verificação, revisão e consulta de pedidos de vendas
- Converter parte de um pedido de cotação, ou todo ele, em um pedido de vendas
- Utilizar pedidos de cotação para assegurar o controle eficaz das garantias de preço
- Utilizar pedidos de cotação para impedir a reserva do estoque até que o cliente autorize o pedido

Os pedidos entre companhias são utilizados para atender pedidos de vendas de uma filial/fábrica que não é a que está efetuando a venda. Este recurso é especialmente útil quando sua empresa cria pedidos de um local e os envia de outro local, como um almoxarifado central.

## Instruções Preliminares

- Certifique-se de que os códigos de status e regras de atividade de pedidos foram configurados para os tipos adicionais de pedidos. Consulte *Configuração de Regras de Atividade de Pedidos* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.
- Certifique-se de que os tipos de linha relacionados a ordens de crédito e pedidos de envio direto foram configurados. Consulte *Configuração de Tipos de Linha de Pedidos* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.
- Certifique-se de que os tipos de documentos foram configurados para os tipos adicionais de pedidos.

## Utilização de Liberação de Pedidos

Você pode suspender pedidos por diversas razões. Por exemplo, um pedido pode ser suspenso por não satisfazer aos requisitos de margem, ou por exceder o limite de crédito de um cliente. Quando um pedido está suspenso, ele precisa ser liberado para continuar a ser processado.

O sistema pode reter um pedido ou uma linha de pedido no ciclo de processamento, quando não há a quantidade necessária para o seu atendimento. Este tipo de suspensão é um pedido não atendido. Pedidos ou linhas não atendidos precisam ser liberados quando o estoque se tornar disponível novamente.

Se o processo de workflow JDESOENTRY tiver sido ativado, o sistema processará o pedido através da verificação de suspensão. Depois que você clica em OK para aceitar o pedido, o sistema verifica as opções de processamento dos códigos de suspensão e compara o pedido com as informações de suspensão.

Ao suspender um pedido, o sistema envia uma mensagem eletrônica à pessoa responsável pelo código de suspensão. Esta mensagem indica que o pedido foi suspenso. A pessoa responsável pela liberação de pedidos pode usar o Centro de Trabalho para consultar as mensagens enviadas durante o processo de workflow e acessar os pedidos a serem liberados. Quando o pedido é liberado, uma mensagem de correio eletrônico é enviada ao vendedor definido no campo de comissão, e também à referência de vendas, para indicar que o pedido está sendo processado.

### Consulte também

- Configuração de Informações de Suspensão de Pedidos* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*

## Liberação de Pedidos Suspensos

Você libera os pedidos para que eles retornem ao ciclo de processamento. Por exemplo, se você inserir um pedido para um cliente que excedeu o limite de crédito, o sistema suspenderá o pedido. Quando o cliente efetua o pagamento, o seu status de crédito é alterado e seus pedidos podem ser atendidos. Contudo, o sistema só continuará o processamento dos pedidos deste cliente depois que eles forem liberados. Você precisa ter acesso apropriado à segurança para liberar um pedido.

Você pode suspender um pedido de várias maneiras, como:

- Suspensão de clientes, como uma suspensão de crédito
- Suspensão de itens, como linhas de detalhe que não estão de acordo com os requisitos de margem

- Suspensão de pedidos, como pedidos que não satisfazem aos valores mínimos ou máximos

Os itens e pedidos de clientes podem ser liberados quantas vezes for necessário. Você pode imprimir o relatório Impressão de Pedidos de Vendas Suspensos (R42640) para verificar todos os pedidos de vendas que foram suspensos.

### ► Liberação de pedidos suspensos

---

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Liberação de Suspensões.*

1. Na tela Acesso a Pedidos Suspensos, preencha o campo opcional a seguir para exibir todos os pedidos suspensos de uma filial/fábrica:
  - Filial/Fábrica
2. Preencha qualquer combinação dos campos a seguir e clique em Procurar para localizar o pedido a ser liberado:
  - Cód.Suspensão
  - Pessoa Responsável
  - Fornecedor/ Cliente
  - Nº do Pedido
3. Selecione o pedido que deseja liberar.
4. No menu Linha, selecione Liberação.
5. Na tela Confirmação de Senha, preencha o campo a seguir e clique em OK:
  - Senha
6. Selecione a opção de liberação dos pedidos adicionais.

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Cód.Suspensão</b>	Um código definido pelo usuário (42/HC) que identifica o motivo de uma suspensão de pedido (por exemplo, se o crédito, orçamento ou os padrões de margens foram excedidos).
<b>Pessoa Responsável</b>	O número do cadastro da pessoa responsável pela revisão e liberação de pedidos suspensos.
<b>Fornecedor/ Cliente</b>	Uma segunda descrição, comentário ou explicação, com 30 caracteres.
<b>Nº do Pedido</b>	Número que identifica um documento original. Este documento pode ser um voucher, um pedido de venda, uma fatura, um recebimento não aplicado, um lançamento, e assim por diante.

---

## **Opções de Processamento: Liberação de Pedidos Suspensos (P43070)**

---

Val. Predeterminados

1. Tipo de Pedido
2. Código da Liberação

Exibição

1. Digite 1 para exibir os PVs, caso contrário os PCs serão exibidos
2. Digite Y para exibir os pedidos liberados anteriormente

Versão

Insira a versão de cada programa. O campo em branco determina que a versão ZJDE0001 será usada.

1. Entrada de Pedidos de Vendas (P4210)
  2. Entrada de Pedidos de Compras (P4310)
  3. Impressão de Lista de Retiradas (R42520)
  4. Envio e Débito (R45100)
  5. Ordem de Serviço de Manufatura (P48013)
- (Aplicável somente à liberação de Ped. de Vendas)

Processamento

Digite 1 para

1. Impressão Automática de Lista de Retirada.
2. Digite o código de status da liberação da ordem de serviço
3. Processamento de Envio e Débito

Em branco = Não chamar o R45100

1 = Modo subsistema

2 = Modo de processamento em lote

Almoxarifado

1. Digite o modo de processamento de solicitações

Em branco = Nenhuma solicitação de retirada

1 = Gerar somente solicitações

2 = Gera solicitações e processos usando o subsistema

2. Se você estiver processando solicitações de retirada usando o subsistema, digite a versão.

3. Substituir o próximo status das linhas de pedidos de vendas para as quais as solicitações foram geradas.

Pré-pagamentos

1. Liberação da Suspensão da Autorização e Progressão do Status de Pré-pagamentos.
  2. Liberação da Suspensão do Pagamento e Progressão do Status de Pré-pagamentos.
- 

## **Liberação On-line de Pedidos Não Atendidos**

O sistema pode reter um pedido ou uma linha de pedido no ciclo de processamento, quando não há a quantidade necessária para o seu atendimento. Este tipo de suspensão é um pedido não atendido. Libere os pedidos não atendidos quando o estoque se tornar disponível. Ao liberar pedidos não atendidos, você pode inserir uma quantidade maior que o valor não atendido original.

O sistema atualiza as seguintes tabelas com este valor:

- Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201) – Total do Pedido
- Tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211) – Quantidade do Pedido
- Cadastro de Clientes (F0301) – Valor de Pedidos em Aberto do Cliente
- Locais de Itens (F41021) – Saldo de Itens

Se o tipo de instrumento de pagamento para o pedido de vendas for dinheiro, o sistema não atualizará a tabela Cadastro de Clientes.

É possível localizar as informações de pedidos não atendidos por cliente, item ou pedido específico antes de liberá-los.

---

#### **Observação**

Se você personalizar a seqüência da grade em uma das telas de liberação de pedidos não atendidos e tiver definido as opções de processamento de exibição para exibir somente os pedidos não atendidos que puderem ser concluídos, a outra seqüência de grade deve ser configurada de forma correspondente.

---

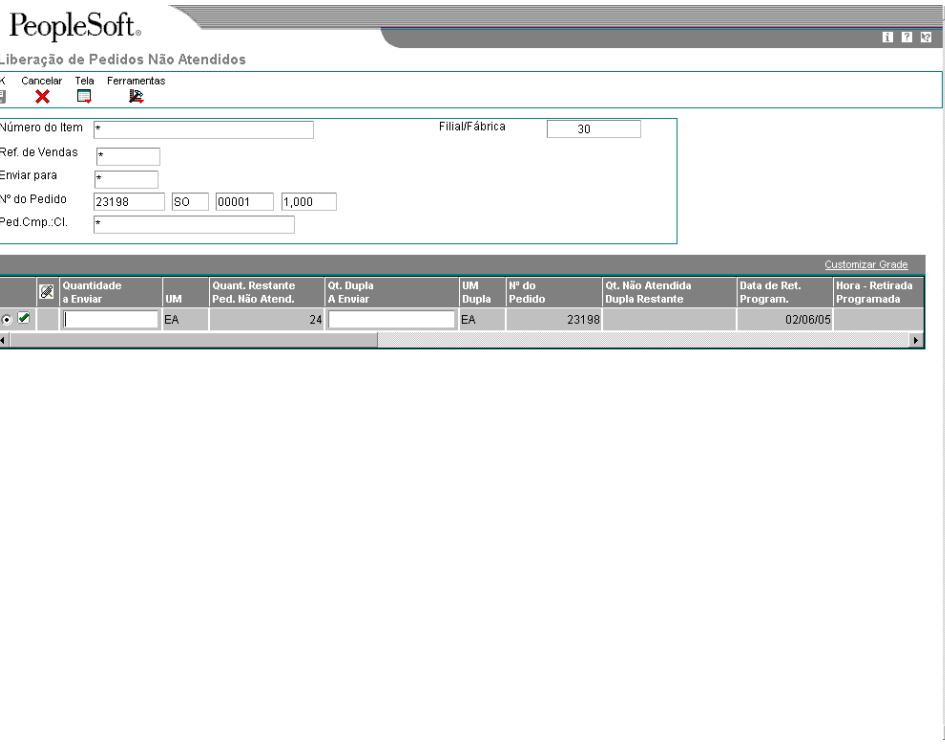
---

#### **► Liberação on-line de pedidos não atendidos**

---

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Liberação de Pedidos Não Atendidos – On-line.*

1. Na tela Acesso a Pedidos Não Atendidos, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
  - N° do Item
  - Filial/Fábrica
  - Ref. de Vendas
  - Ref Env
  - N° do Pedido
  - P/C do Cliente
2. Preencha um dos campos a seguir:
  - Para liberar todos os pedidos exibidos na tela, selecione Liberação de Linhas Exibidas no menu Tela.
  - Para liberar um pedido específico, destaque-o e clique em Selecionar.



3. Na tela Liberação de Pedidos Não Atendidos, preencha os campos a seguir e clique em OK:

**Quantidade a Enviar**

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Nº do Item</b>	O número atribuído a um item. Pode ser um número de item de formato curto, longo ou o 3º número de item.
<b>Filial/Fábrica</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.
	É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.

---

<b>Ref. de Vendas</b>	Um número que identifica um registro do cadastro geral, como um empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.
<b>Ref Env</b>	O número do cadastro da localização para a qual você deseja enviar este pedido. O cadastro do cliente, incluindo a rua, cidade, estado, CEP e país podem vir do cadastro geral.
<b>Nº do Pedido</b>	Número que identifica um documento original. Este documento pode ser um voucher, um pedido de venda, uma fatura, um recebimento não aplicado, um lançamento, e assim por diante.
<b>P/C do Cliente</b>	Um valor alfanumérico usado como referência cruzada ou número de referência secundário. Em geral, este é o número do cliente, do fornecedor ou do serviço.

---

## **Liberação de Pedidos Não Atendidos – em Lote**

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Liberação de Pedidos Não Atendidos – Em Lote.*

You can release multiple backorders at one time using the Backorder Release and Report program (R42118). À medida que o estoque se torna disponível, o sistema libera os pedidos não atendidos até que todo o estoque disponível esteja completamente reservado.

O sistema estabelece automaticamente a ordem na qual os pedidos não atendidos são preenchidos. A definição predeterminada é que o sistema atende primeiro os pedidos mais antigos. Para atender um pedido com base no código de prioridade configurado nas instruções de faturamento de clientes, crie uma nova versão do programa Liberação de Pedidos Não Atendidos e Relatório e edite a seqüência de dados. Esta versão atende primeiro qualquer pedido com código de prioridade, em seguida, aqueles com uma data solicitada específica.

### **Opções de Processamento: Liberação de Pedidos Não Atendidos – em Lote (R42118)**

#### **Valor Predeterminado**

Estas opções de processamento definem os valores predeterminados, como tipo de documento, usados pelo programa Liberação de Pedidos Não Atendidos e Relatório (R42118) quando certos campos são deixados em branco.

- 
1. Próximo Status para Pedidos Liberados.

Utilize esta opção de processamento para indicar o status de linha a ser utilizado como o próximo status em pedidos liberados. Você deverá utilizar um código de status que tenha sido definido na tabela de códigos definidos pelo usuário (40/AT) das regras das atividades de pedidos baseadas na combinação do tipo de pedido e tipo de linha.

---

**OBSERVAÇÃO:** Se você não digitar um status ou se você digitar um status

---

inválido, o sistema não atualizará o status do pedido.

---

## Processamento

Estas opções de processamento definem se o programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210):

- Permite a definição da quantidade de pedidos não atendidos como disponível
  - Ativa o processamento de reservas
  - Permite a liberação de um pedido quando a quantidade de envio excede a quantidade não atendida
  - Permite a liberação de um pedido quando a quantidade existente é zero
  - Permite a atualização dos custos com os valores atuais
- 

### 1. Modo Teste ou Final

Em branco = Executar a liberação de pedidos não atendidos no modo Teste.

1 = Executar a liberação de pedidos não atendidos no modo Final.

Utilize esta opção de processamento para executar o relatório de liberação de pedidos pendentes no modo teste ou no modo final. No modo teste, não será feita nenhuma modificação nas linhas de pedidos de vendas e nenhum pedido pendente será atendido. O modo teste apresenta apenas as linhas de pedidos de vendas para as quais você tem estoque suficiente para atender. No modo final, o programa atualiza e atende linhas de pedidos pendentes.

Os valores válidos são:

1 Modo Final

Em branco Modo Teste

### 2. Quantidade Não Atendida como Quantidade Disponível

Em branco = Não incluir a Quantidade Não Atendida como Quantidade Disponível

1 = Incluir a Quantidade Não Atendida como Quantidade Disponível

Utilize esta opção de processamento para especificar se você deseja que a quantidade de pedido pendente seja adicionada à quantidade disponível.

Esta opção aumenta a quantidade disponível para atender pedidos. Os valores válidos são:

Em branco Não adicionar a quantidade de pedido pendente à quantidade disponível

1 Adicionar a quantidade de pedido pendente à quantidade disponível

---

---

### 3. Reservas

Em branco = Não executar reservas.

1 = Executar o Processamento de Reservas.

Utilize esta opção de processamento para especificar se você deseja executar o programa de Reserva para reservar definitivamente, nos locais de estoque, os pedidos liberados. Se você não chamar o programa de reserva, o sistema apenas reserva temporariamente os pedidos que são liberados. Os valores válidos são:

1 Chamar o programa de Reserva

Em branco Não chamar o programa de Reserva, fazendo apenas uma reserva temporária para os pedidos liberados.

OBSERVAÇÃO: Se você liberar quantias acima da quantidade disponível, o pedido poderá ficar novamente pendente.

### 4. Permitir a liberação de pedidos quando a Quantidade a Enviar excede a Quantidade Não Atendida

Em branco = Não liberar quando a Quantidade a Enviar excede a Quantidade Não Atendida

1 = Permitir a liberação quando a Quantidade a Enviar excede a Quantidade Não Atendida.

Utilize esta opção de processamento para especificar se você deseja permitir a liberação de pedidos quando a quantidade disponível é zero. Os valores válidos são:

1 Permitir a liberação quando a quantidade disponível é zero.

Em branco Não permitir a liberação quando a quantidade disponível é zero.

OBSERVAÇÃO: Esta opção de processamento pode fazer com que as quantidades de estoque se tornem negativas; isto afeta o custeio médio.

### 5. Atualização de Custos

Em branco = Não atualizar os custos.

1 = Atualizar pedidos com os custos mais recentes.

Utilize esta opção de processamento para especificar se você deseja atualizar os pedidos liberados com os custos atuais. Esta opção permite que você atualize os custos de itens que possam ter mudado de custo durante o

---

---

período entre a colocação do pedido e a liberação das quantias pendentes.

Os valores válidos são:

1 Atualizar os custos

Em branco Não atualizar os custos

OBSERVAÇÃO: O sistema não altera o preço de venda.

#### 6. Processamento de Envio e Débito

Em branco = Não chamar R45100

1 = Modo Subsistema

2 = Modo de processamento em lote

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema usará processamento por subsistema ou batch (R45100) para identificar e ajustar contratos de envio e débito durante a execução do programa Liberação de Pedidos Não Atendidos. Os valores válidos são:

Em branco Não usar o processamento batch ou por subsistema

1 Usar o processamento por subsistema

2 Usar o processamento batch

---

### Suspensão de Pedidos

Estas opções de processamento ativam o processamento de suspensão de pedidos. Você precisa especificar o código de suspensão em qualquer uma das opções a seguir para ativar este processamento. Configure os parâmetros de suspensão no programa Constantes de Suspensão de Pedidos (P42090). O uso de vários códigos de suspensão pode resultar em diferentes suspensões definidas para um único pedido. O pedido de vendas precisa ser liberado de todas as suspensões antes que o sistema possa processá-lo.

#### 1. Código de Suspensão de Verificação de Crédito.

Utilize esta opção de processamento para identificar o código de suspensão de crédito que o sistema utiliza para comparar automaticamente o limite de crédito estabelecido para o cliente, nas Informações de Cadastro de Clientes, em relação ao pedido e qualquer saldo pendente existente no contas a receber.

Você deve definir as condições utilizadas pelo sistema para suspender os pedidos nas Informações de Pedidos em Suspensão (P42090) e anexar estas condições a um código de suspensão. Deve-se especificar o código de suspensão desta opção de processamento para ativar o processamento de suspensão de pedido.

Você deve digitar um valor que tenha sido definido na tabela de códigos definidos pelo usuário (42/HC).

---

---

## 2. Código de Suspensão Parcial de Pedido.

Utilize esta opção de processamento para identificar o código utilizado pelo sistema para suspender um pedido inteiro quando não existir quantidade disponível para atender uma das linhas de detalhes do pedido. Você deve digitar o código para suspensão parcial de pedido para que a liberação de pedidos pendentes possa liberar a suspensão quando o pedido for atendido completamente. O sistema poderá então liberar e remover a suspensão de acordo com as informações nas Instruções de Faturamento de Clientes, Informações de Cadastro de Itens, Informações de Item em Filial/Fábrica e Constantes de Filial/Fábrica. Se você não digitar o código de suspensão parcial correto, a liberação de pedido pendente não libera o pedido suspenso.

Digite um valor que tenha sido definido na tabela de códigos definidos pelo usuário (42/HC).

---

### **Impressão**

Esta opção de processamento indica se o sistema deve imprimir informações de pedidos que podem ser totalmente atendidos, pedidos suspensos ou componentes de kits.

---

#### 1. Pedidos Totalmente Preenchidos

Em branco = Imprimir todos os pedidos.

1 = Imprimir somente os pedidos que podem ser totalmente preenchidos.

Utilize esta opção de processamento para indicar se devem ser impressas todas as linhas ou apenas as linhas que possam ser completamente atendidas.

Os valores válidos são:

Em branco Imprimir todas as linhas.

1 Imprimir somente linhas que podem ser completamente atendidas.

#### 2. Impressão de Pedidos Suspensos

Em branco = Não imprimir pedidos suspensos.

1= Imprimir pedidos suspensos.

Utilize esta opção de processamento para especificar se você deseja que os pedidos suspensos sejam impressos e permitir que os pedidos suspensos sejam liberados. Os valores válidos são:

---

- 
- 1        Exibir os pedidos suspensos e autorizar a sua liberação  
Em branco    Não imprimir os pedidos suspensos.

### 3. Impressão de Linhas de Componentes de Kit

Em branco = Não imprimir componentes de kit.  
1 = Imprimir linhas de componentes de kit.

Utilize esta opção de processamento para especificar se você deseja que os componentes de kits apareçam na liberação de pedidos pendentes.

**OBSERVAÇÃO:** Quando os componentes de kits são exibidos, desliga-se o balanceamento de kits e você pode liberar componentes separadamente do kit completo. Os valores válidos são:

- 1        Imprimir os componentes do kit.  
Em branco    Não imprimir os componentes do kit.
- 

## Versões

Estas opções determinam a versão a ser usada pelo sistema para o processamento de liberação de pedidos não atendidos. Se nenhuma versão for indicada, o sistema usará a versão ZJDE0001.

### 1. Impressão de Fatura pelo Subsistema (R42565)

Utilize esta opção de processamento se você gerar faturas usando o subsistema. Você deve especificar a versão, Impressão de Fatura (R42565), que está configurada para processamento pelo subsistema.

### 2. Impressão de Lista de Retirada pelo Subsistema (R42520).

Utilize esta opção de processamento se você gerar lista de retiradas de materiais usando o subsistema. Você deve especificar a versão, Impressão de Lista de Retirada de Materiais (R42520) que está configurada para processamento pelo subsistema.

### 3. Envio e Débito (R45100)

---

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do processamento por subsistema (R45100) que o sistema deverá usar para

---

identificar e ajustar contratos de envio e débito durante a execução do programa Liberação de Pedidos Não Atendidos.

---

### **Almoxarifado**

As opções de processamento a seguir são usadas em conjunto com o sistema Gerenciamento de Almoxarifado. Se você estiver utilizando este sistema, poderá especificar o modo de processamento de listas de retirada, a versão do programa Impressão de Solicitação de Retirada (R46171) e o valor do próximo status de substituição.

---

#### **1. Modo de Processamento de Solicitações**

Em branco = Sem solicitação de retirada.

1 = Gerar somente solicitações

2 = Gerar solicitações, processar através do subsistema.

Utilize esta opção de processamento para criar uma solicitação de seleção no sistema Gerenciamento de Almoxarifado. Se você utiliza Gerenciamento de Almoxarifado, o sistema pode criar uma solicitação de seleção, para em seguida processar a solicitação através do subsistema. Uma solicitação de seleção é utilizada para processar a sugestão para selecionar do estoque um pedido de um local determinado. Os valores válidos são:

Em branco O sistema não gera solicitações de seleção.

1 O sistema gera somente solicitações.

2 O sistema gera solicitações e cria a solicitação de seleção através do subsistema.

#### **2. Impressão de Solicitação de Retirada pelo Subsistema.**

Utilize esta opção de processamento se você gerar solicitações de seleção de gerenciamento de almoxarifado usando o subsistema. Você deve especificar a versão, Impressão de Solicitação de Seleção (P46171), que está configurada para processamento pelo subsistema.

#### **3. Próximo Status de Substituição**

Utilize esta opção de processamento para definir uma etapa alternativa no processo de pedido. Você deve especificar um código definido pelo usuário (40/AT), que tenha sido definido nas Regras de Atividades de Pedido, baseando-se na combinação de tipo de pedido e tipo de linha que você está utilizando. A combinação de status inicial e status de substituição deve ser válida de acordo com a combinação último status/próximo status contida na tabela Regras de Atividades de Pedidos.

---

## **Entrada de Ordens de Crédito**

As ordens de crédito são utilizadas para clientes que devolvem mercadorias que podem ou não ser retornadas ao estoque dependendo do seu estado. Em ambos os casos, é necessário emitir créditos e fazer os ajustes necessários para a mercadoria devolvida.

Quando você insere ordens de crédito manualmente, o sistema aplica o preço unitário atual ao item creditado. Se for necessário, você poderá inserir um preço unitário diferente para substituir as informações predeterminadas.

Ao gerar uma ordem de crédito, o sistema obtém as informações de crédito da tabela Razão de Detalhes de Pedidos de Vendas (F42199). O valor da ordem de crédito baseia-se no preço unitário pago pelo cliente, e não no preço atual.

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de que os tipos de linha relacionados a ordens de crédito foram configurados. Consulte *Configuração de Tipos de Linha de Pedidos* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.

## **Entrada Manual de Ordens de Crédito**

Você insere uma ordem de crédito manual para registrar um item devolvido e creditar o preço atual para o cliente. As informações de preço predeterminadas podem ser substituídas. As ordens de crédito podem ser inseridas da mesma maneira que os pedidos de vendas.

Nas ordens de crédito, pode ser necessário definir não apenas o preço para o reembolso ao cliente, como também o processo de recebimento das mercadorias no estoque.

Você pode definir um tipo de documento específico de ordens de crédito para registrar créditos a contas do razão geral específicas e para manter um histórico de crédito em separado. Além disso, também é possível definir instruções de contabilidade automática para fazer lançamentos em contas especiais com base no tipo de documento da ordem de crédito. Este recurso permite que o sistema registre devoluções e crie lançamentos contábeis para créditos quando você executar o programa Atualização de Vendas (R42800).

Para configurar um tipo de linha de ordem de crédito, você precisa ativar a opção de sinal inverso nas definições de tipo de linha. Quando você insere um pedido de vendas padrão, o sistema subtrai a quantidade do estoque disponível. Quando você insere uma ordem de crédito, o sistema não subtrai a quantidade do estoque disponível.

É possível configurar um tipo de documento que identifica ordens de crédito e, em seguida, configurar os códigos de status para a combinação do tipo de documento e o tipo de linha da ordem de crédito. Os códigos de status definem as etapas do processamento do pedido.

Se você utilizar ajustes de preço, precisará configurar quebras negativas de quantidade para registrar os itens das ordens de crédito.

### **► Entrada manual de ordens de crédito**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Venda (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Vendas.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, siga as instruções para inserir as informações do pedido.

3. Se a devolução incluir taxas ou itens não estocados, preencha os campos a seguir:

- Quant. Pedida
- N° do Item
- Tp Ln

4. Clique em OK.

Quando o pedido é aceito, o valor total do crédito é exibido acima da primeira linha do item.

## **Entrada de Ordens de Crédito Geradas pelo Sistema**

Ao criar uma ordem de crédito a partir do histórico, você obtém as informações originais do pedido e emite o crédito do cliente com base no preço unitário pago pelo cliente. Este preço pode ser diferente do atual. O sistema obtém as informações sobre o pedido da tabela Arquivo do Razão de Detalhe do Pedido de Vendas (F42199).

---

### **Observação**

Quando você cria uma ordem de crédito a partir do histórico, o sistema permite que você envie uma quantidade maior que a originalmente vendida, retirada e enviada ao cliente. O sistema não verificará se a quantidade total creditada corresponde à quantidade original vendida.

---

---

### **► Entrada de ordens de crédito geradas pelo sistema**

---

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Ordens de Crédito a partir do Histórico.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Aviso de Crédito no menu Tela.

PeopleSoft

Acesso a Consulta ao Razão de Vendas

Selecionar Procurar Fechar Tela Linha Ferramentas

Nº Pedido	SO	Filial/Fábrica										
Pd.Cmpr.Cliente		Existem Sel. Adicionais										
Número do Item												
Registros 1 - 10												
<input type="button" value="Customizar Grade"/>												
#	Nº do Pedido	Tipo Ped.	Cia. Ped.	Nº da Linha	Ref. de Vendas	Nome Afifa	Quant. Pedida	Quant. Enviada	Valor Pedido	Valor Enviado	Cód. Md.	Últ. St
<input type="checkbox"/>	2465	SO	00001	1,000	3555	Pro Bike Shop	20	20	14.364,00	14.364,00 USD	58	
<input type="checkbox"/>	2465	SO	00001	2,000	3555	Pro Bike Shop	10	10	1.305,00	1.305,00 USD	58	
<input type="checkbox"/>	2465	SO	00001	3,000	3555	Pro Bike Shop	5	5	202,46	202,46 USD	58	
<input type="checkbox"/>	2465	SO	00001	4,000	3555	Pro Bike Shop	1	1	90,00	90,00 USD	58	
<input type="checkbox"/>	2589	SO	00001	1,000	4242	Capital System	10	10	1.750,00	1.750,00 USD	58	
<input type="checkbox"/>	2589	SO	00001	2,000	4242	Capital System	10	10	69,50	69,50 USD	58	
<input type="checkbox"/>	2591	SO	00001	1,000	4242	Capital System	10	10	1.750,00	1.750,00 USD	58	
<input type="checkbox"/>	2614	SO	00001	1,000	3007	Schwartz Warenhous Germeins	2	2	1.596,00	1.596,00 EUR	58	
<input type="checkbox"/>	2614	SO	00001	2,000	3007	Schwartz Warenhous Germeins	1	1	24,00	24,00 EUR	58	
<input type="checkbox"/>	2615	SO	00001	1,000	3007	Schwartz Warenhous Germeins	3	3	2.394,00	2.394,00 EUR	58	

3. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas, clique em Procurar para verificar todas as linhas de detalhe do histórico.
4. Para incluir as informações do pedido na ordem de crédito, selecione uma linha de detalhe de pedido e execute uma das seguintes ações:
  - Para incluir uma linha de detalhe de pedido no aviso de crédito, selecione Aviso de Crédito e Selecionar Linha, no menu Linha. O sistema obtém as informações do histórico quaisquer que sejam os códigos de status definidos nas opções de processamento do programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025).
  - Para incluir todas as linhas de detalhe do pedido, selecione Aviso de Crédito e Selecionar Pedido, no menu Linha. O sistema obtém as informações de histórico de todas as linhas de detalhe do pedido na faixa de códigos de status definida nas opções de processamento do programa Consulta ao Razão de Vendas ou na guia Seleções Adicionais.
5. Como opção, para verificar as informações do histórico de pedidos, destaque a linha de detalhe do pedido e clique em Selecionar. Verifique o pedido na tela Detalhe do Razão de Vendas. Clique em Cancelar para voltar a tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas.
6. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas, clique em Fechar.
7. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, verifique as informações de crédito.
8. Se você tiver selecionado uma linha ou pedido para o aviso de crédito por engano, mas não criou o aviso de crédito, poderá limpar as informações selecionando Aviso de Crédito no menu Tela.
9. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas, selecione Limpar Aviso de Crédito no menu Tela.

10. Clique em Fechar.

O sistema cria a ordem de crédito.

Para excluir as informações de crédito após a criação do aviso de crédito, cancele as linhas de detalhe na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.

11. Para criar outra ordem de crédito ou verificar as ordens já existentes, execute uma das tarefas a seguir:

- Para criar outra ordem de crédito a partir do histórico, selecione Aviso de Crédito no menu Tela.
- Para revisar os avisos de crédito, clique em Cancelar para voltar à tela Acesso a Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente e clique em Procurar.

#### **Opções de Processamento: Consulta ao Razão de Vendas (P42025)**

---

Valor Predef.

Tipo de Pedido

Código de Status - De

Código de Status - Até

Memorando de Crédito

Obs.: As opções a seguir são usadas apenas quando este aplicativo é chamado a partir de Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) e a opção de linha "Seleção de Pedido" é usada para selecionar todas as linhas de pedido para processamento.

1. Digite o código de status a selecionar ao recuperar ordens de crédito.
2. Digite 1 se o código de status tiver como base o Último Status. Em branco, o código de status tem como base o Próximo Status.

Versão

Obs.: As opções a seguir serão usadas

somente quando este aplicativo NÃO

for chamado a partir de entrada de

pedidos de vendas (P4210).

Versão da Entrada do Pedido de

Crédito

Versão da Entrada da Ordem de Crédito

---

## **Entrada de Pedidos de Transferência**

Você insere pedidos de transferência para enviar estoque entre filiais/fábricas dentro da companhia e manter um valor preciso do estoque disponível. Quando você cria um pedido de transferência, o sistema:

- Cria um pedido de compras para o fornecedor, que é a filial/fábrica que envia os itens
- Cria um pedido de vendas do cliente, que é a filial/fábrica receptora, para a filial/fábrica fornecedora
- Processa as quantidades de estoque no pedido de transferência como uma transação formal de compra e venda de mercadorias

- Gera os documentos, como listas de retirada do almoxarifado ou faturas, necessários para completar o pedido de transferência

### **Conceitos Básicos de Transferência de Estoque e Pedidos de Transferência**

Você pode registrar uma transação de transferência usando tanto o programa Transferências de Estoque (P4113), no sistema Gerenciamento de Estoque, como o programa Processamento de Pedidos de Transferência (P4242), nos sistemas Compras ou Gerenciamento de Pedidos de Vendas.

Quando você cria uma transferência de estoque no sistema Gerenciamento de Estoque, o sistema movimenta o estoque de um local para outro e registra a transação imediatamente. O sistema não cria documentos de venda ou compra. Portanto, nenhum documento impresso registra a variação. No máximo, será necessário obter a aprovação da gerência

Quando você cria um pedido de transferência nos sistemas Compras ou Gerenciamento de Pedidos de Vendas, as mercadorias podem ser enviadas e recebidas. Dessa forma, os reajustes de preço, custos de frete e tempo de transporte podem ser registrados. Os documentos de acompanhamento gerados pelo sistema são o pedido de vendas e o pedido de compras. O sistema processa estes pedidos com base nas regras de atividades configuradas para a combinação de tipo de documento/tipo de linha.

Quando você cria um pedido de transferência, o programa Processamento de Pedidos de Transferência cria registros nas seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201)
- Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)
- Cabeçalhos de Pedidos de Compras (F4301)
- Detalhes de Pedido de Compras (F4311)

---

### **Observação**

Não é possível inserir itens configurados ou informações de kit em um pedido de transferência. Para inserir um pedido de kit, utilize os programas normalmente usados para a entrada de pedidos de compras ou vendas.

O sistema não permite que você atribua Comprometimento com Outro 1 ou Comprometimento com Outro 2 a um pedido de transferência de vendas. Estas opções de comprometimento estão disponíveis somente para pedidos programados e de cotação.

---

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de que as opções de processamento foram definidas para a versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) usado para os pedidos de transferência.

### **Consulte também**

- Entrada de Informações de Detalhe de Pedidos* no manual *Compras*
  - **Entrada de pedidos de transferência**
- 

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Transferências.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.

2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir:
  - Filial/Fábrica
  - P/ Filial/Fábrica
  - Reg. Custo Adic.

---

#### **Observação**

Quando você insere pedidos de transferência, tenha em mente que o sistema não permite a entrada de informações de cabeçalho antes da entrada de informações de detalhe, independente de como as opções de processamento foram configuradas.

---

3. Para pedidos em multimoedas, preencha os campos a seguir:
  - Tx Câmbio PC
  - Taxa Câmbio PV
4. Siga as instruções para inserir as informações de item.
5. Clique em OK para aceitar o pedido.

## **Utilização de Pedidos de Envio Direto**

Os pedidos de envio direto são utilizados para registrar a compra de um item de um fornecedor que o envia diretamente ao seu cliente. As informações de quantidade e de item dos pedidos de envio direto não afetam o seu estoque.

Quando você insere um pedido de envio direto, o sistema cria simultaneamente um pedido de vendas para o cliente e um pedido de compras para o fornecedor. O pedido de compras especifica que o item deve ser enviado diretamente ao cliente.

Ao configurar os tipos de linha de pedido de envio direto, você precisa definir a interface de estoque como D, para pedidos de envio direto, e ativar a opção Edição do Cadastro de Itens para Itens Não Estocados. Durante a entrada de pedidos de envio direto, o sistema verifica o número do item na tabela Filiais de Itens (F4102) e as informações de custo e preço das tabelas Custo de Itens (F4105) e Preços Base de Itens (F4106). Contudo, o sistema não cria reservas de estoque nem verifica a disponibilidade do item.

O programa gera registros nas seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Pedidos de Vendas (F4201)
- Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)
- Cabeçalhos de Pedidos de Compras (F4301)
- Detalhes de Pedido de Compras (F4311)

Quando você altera as informações do pedido de vendas ou do pedido de compras, o sistema atualiza o pedido correspondente com as seguintes informações:

- Data prometida
- Quantidade pedida
- Unidade de medida principal (altera a unidade de medida de compra)

- Peso e volume (quando você altera a quantidade)
- Preço unitário

## Integridade entre Pedidos de Vendas e Compras Relacionados

Quando você insere um pedido de vendas e usa o tipo de linha de envio direto, o sistema cria um pedido de compras correspondente. Se o sistema suspender o pedido, tanto o pedido de vendas como o pedido de compras serão retidos nos seus respectivos processos. Se o pedido de vendas ou uma de suas linhas de detalhe for cancelado, o sistema cancelará o pedido ou a linha de detalhe correspondente do pedido de compras.

A alteração de informações no pedido de vendas pode afetar o processamento do pedido de compras. Da mesma forma, as alterações feitas no pedido de compras podem afetar as informações do pedido de vendas. O sistema atualiza automaticamente o pedido correspondente quando você altera os seguintes campos:

<b>Status</b>	<p>Quando você fecha ou cancela um pedido de vendas ou de compras, o sistema atualiza o status do pedido correspondente.</p> <p>O sistema atualiza o status do pedido de vendas quando o fornecedor envia as mercadorias para o cliente e as mercadorias são formalmente recebidas.</p> <p>Se uma linha for parcialmente recebida, o sistema atualizará apenas o status do pedido de vendas para a parte dos itens recebidos. A quantidade restante permanece no status atual.</p>
<b>Custos</b>	<p>O sistema mantém o custo original no pedido de vendas. Ele não atualiza o custo no pedido de vendas quando o custo no recebimento é diferente. Contudo, qualquer alteração feita nos custos durante o recebimento atualiza as linhas de detalhe do pedido de vendas, a não ser que o custo padrão seja utilizado.</p>
<b>Lote/Número de Série</b>	<p>Quando o fornecedor insere um recebimento e especifica um lote ou número de série, o sistema atualiza a linha de detalhe do pedido de vendas com estas informações. No caso de vários itens, o sistema divide os pedidos de vendas e compras pelo número de série/lote. Se você cancelar o número de série/lote, o sistema emitirá uma mensagem de aviso no pedido de vendas indicando o cancelamento.</p>
<b>Datas</b>	<p>Ao enviar as mercadorias ao cliente, o fornecedor insere a data de recebimento para indicar que o item foi recebido pelo cliente. O sistema atualiza a data de envio real na linha de detalhe do pedido de vendas.</p>

### Recebimentos

Ao enviar mercadorias ao cliente, o fornecedor pode inserir um recebimento para indicar que o cliente recebeu o item. Qualquer alteração feita nos custos durante o processamento de recebimentos atualiza as linhas de detalhe do pedido de vendas, a não ser que o método de custo padrão seja utilizado.

No caso de recebimentos parciais, o sistema divide as linhas de detalhe do pedido de vendas para refletir a quantidade que ainda não foi recebida. No caso de recebimentos que contêm informações de números de série e lote, o sistema divide as linhas de detalhe dos pedidos de vendas para que elas correspondam às informações do pedido de compras.

Quando você cancela o recebimento de uma linha de detalhe do pedido, o sistema atualiza o status da linha de detalhe do pedido de vendas.

### **Correspondência de Vouchers**

Quando o fornecedor insere um voucher para a fatura, o sistema atualiza o custo na linha de detalhe do pedido de vendas com os novos custos, se esta não tiver sido fechada ou removida.

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de que as opções de processamento foram definidas na versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) usada para criar pedidos de envio direto.
- Certifique-se de que o tipo de linha foi configurado para pedidos de envio direto. Consulte *Configuração de Tipos de Linha de Pedidos* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.

### **Entrada de Pedidos de Envio Direto**

Insira um pedido de envio direto para registrar a venda de um item enviado diretamente pelo fornecedor ao seu cliente. As informações de quantidade e item nos pedidos de envio direto não afetam o estoque.

Você pode criar cotações de envio direto ou pedidos programados. Se a opção de processamento de reserva for ativada no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para reservar a quantidade 1 ou quantidade 2, o sistema não criará um pedido de compras, mesmo que você use o tipo de linha de itens não estocados configurado para os pedidos de envio direto. Quando você libera um pedido de vendas para uma cotação de envio direto ou pedido programado, o sistema cria um pedido de compras.

---

#### **Observação**

Não é possível inserir pedidos de envio direto para kits ou itens configurados. Para inserir um pedido de kit, utilize os programas normalmente usados para a entrada de pedidos de compras ou vendas.

---

---

#### **► Entrada de pedidos de envio direto**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Envios Diretos.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir:
  - Ref Env
  - Quant. Pedida
  - Nº do Item
  - UM
  - Preço Unitário

- Tp Ln
3. Clique em OK.

#### Consulte também

- Entrada de Informações de Detalhe de Pedidos no manual *Compras*

## Utilização de Pedidos Programados

Pedidos programados são utilizados quando um cliente concorda em comprar uma certa quantidade de um item ao longo de um período específico. Em datas previamente estabelecidas, você cria pedidos de vendas para as quantidades parciais do pedido programado.

Você pode inserir um pedido de vendas diretamente para deduzir a quantidade parcial de um pedido programado ou pode liberar o pedido programado. É possível consultar a quantidade inicial solicitada no pedido programado, os pedidos liberados associados e as quantidades restantes.

Você pode definir a opção de processamento de controle de reserva do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para que o sistema não reserve o estoque na criação de pedidos programados. Se esta opção de processamento for definida, o sistema ignorará a preferência de reserva de estoque.

#### Instruções Preliminares

- Certifique-se de que as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) foram configuradas para processar pedidos programados e liberações.
- Configure um código definido pelo usuário para pedidos programados na tabela de UDCs 40/BT.

#### Consulte também

- Localização de Informações de Quantidade Existente no manual Gerenciamento de Estoque para obter informações adicionais sobre a reserva de estoque

## Entrada de Pedidos Programados

Você pode inserir um pedido programado como uma linha com uma data solicitada indicando o último dia do contrato. Em momentos previamente estabelecidos, você cria pedidos de vendas para as quantidades parciais do pedido programado.

O pedido programado pode ser criado da mesma forma que o pedido de vendas, exceto que a quantidade inserida representa *toda* a quantidade a ser liberada durante o período do pedido programado. Da mesma forma, a data solicitada que você insere representa a *última* data na qual o pedido programado está em vigor.

### ► Entrada de pedidos programados

---

No menu *Processamento de Pedidos de Vendas (G4211)*, selecione *Pedidos Programados*.

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.

2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir:

- Filial/Fábrica
- Ref Env
- Quant. Pedida
- UM
- Nº do Item
- Tp Ln

3. Clique em OK.

#### **Consulte também**

- Informações de Detalhe no manual Gerenciamento de Pedidos de Vendas*
- Liberação de Pedidos Programados no manual Gerenciamento de Pedidos de Vendas*

### **Criação de Pedidos de Vendas a partir de Pedidos Programados**

Quando você cria um pedido de vendas, o sistema deduz a sua quantidade do pedido programado existente. O sistema mantém o saldo restante no pedido programado, para permitir pedidos futuros.

Se houver vários pedidos programados para um cliente, o sistema indicará etapas adicionais de processamento. Se houver somente um pedido programado, o sistema processará automaticamente o pedido de vendas inserido com relação ao pedido programado pendente. O sistema indicará também quando a quantidade do pedido de vendas exceder a quantidade do pedido programado.

Para criar um pedido de vendas a partir de um pedido programado, é necessário utilizar a unidade de medida do pedido programado original. Se as unidades de medida dos pedidos de vendas não corresponderem às unidades de medida do pedido programado, o sistema não iniciará a liberação do pedido programado.

#### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de ter criado um pedido programado para o cliente e o item
- Certifique-se de ter criado um código de pedido programado definido pelo usuário na tabela 40/BT.
- Certifique-se de ter configurado a opção Processamento de Pedido Programado/Cotação para atender a pedidos programados. Esta opção é configurada na guia Processamento das opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).

#### **► Criação de pedidos de vendas a partir de pedidos programados**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Pedidos Programados.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, siga as instruções para inserir um pedido de vendas.

Depois que você insere uma linha de detalhe, o sistema indica o processamento de informações adicionais. No caso dos pedidos programados, o sistema exibe uma marca de verificação no cabeçalho de linha e coluna.

2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, destaque uma linha e selecione Pedidos Programados no menu Linha.
3. Na tela Liberação de Pedidos Programados, preencha as informações de quantidade e clique em OK.  
Se o pedido corresponder a vários pedidos programados, você poderá selecionar o pedido desejado.
4. Selecione o pedido programado apropriado, preencha as informações de quantidade e clique em OK.
5. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, inclua itens adicionais ou clique em OK para criar o pedido de vendas.

## **Liberação de Pedidos Programados**

Você pode criar pedidos de vendas para os clientes que têm pedidos programados. Use o programa Liberação de Pedidos de Vendas Programados (P420111) para deduzir manualmente a quantidade dos itens de um pedido programado. O sistema cria um pedido de vendas para a quantidade especificada.

O sistema consolida as linhas do pedido com base nas informações da referência de vendas, filial/fábrica e código de moeda. Os números de pedidos inseridos pelo usuário podem ser consolidados da mesma forma que os pedidos de vendas gerados pelo sistema. Por exemplo, se você selecionar vários registros a serem liberados e inserir um novo número de pedido somente no primeiro registro, o sistema consolidará os pedidos.

### **► Liberação de pedidos programados**

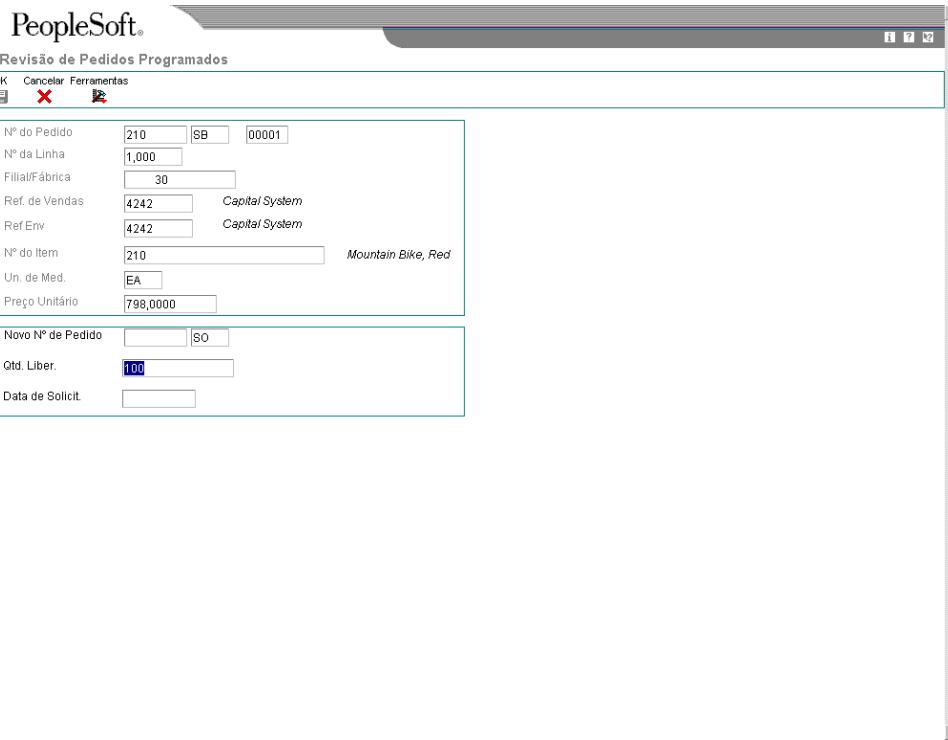
---

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Liberação de Pedidos Programados.*

1. Na tela Acesso a Liberação de Pedidos Programados, localize o pedido que possui os itens a serem liberados preenchendo os campos a seguir e clicando em Procurar:
  - Nº do Pedido
  - Tp. Pd.
  - Cia Ped.

Se houver mais de um pedido programado para o mesmo cliente e item, todos os pedidos programados serão exibidos na tela Acesso a Liberação de Pedidos Programados. Os campos de quantidade não contêm valores. Você precisa inserir a quantidade para o pedido programado adequado.

2. Destaque todas as linhas a serem liberadas e clique em Selecionar.



3. Na tela Revisão de Pedidos Programados, preencha os campos a seguir para liberar uma quantidade diferente da listada:
  - Novo Nº de Pedido
  - Qtd. Liber.
  - Data de Solicit.

Durante a liberação do pedido programado, você pode especificar o número do pedido de vendas ao verificar a data de liberação e a quantidade liberada. O sistema verifica se há repetições das combinações de tipo de linha e números de pedidos. Caso sejam encontradas repetições, o sistema interromperá o processamento do pedido e exibirá uma mensagem de erro indicando que o número do documento já existe. Você precisa atribuir um número exclusivo ao pedido para que o sistema processe o pedido de vendas.

Se você não inserir um número de pedido, o sistema o atribuirá automaticamente.

4. Clique em OK.
5. Repita as etapas 3 e 4 até que todos os itens selecionados sejam liberados.
6. Na tela Acesso a Liberação de Pedido Programado, selecione Geração de Pedidos de Vendas no menu Tela para criar o pedido de vendas.

O sistema exibe o número do pedido de vendas no campo Pedido Incluído.

#### Consulte também

- Entrada de Pedidos Programados no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*

## Opções de Processamento: Liberação de Pedidos Programados (P420111)

---

Valores Pred.

1. Tipo de Pedido a selecionar  
(Obrigatório)
2. Tipo de Documento de Saída  
(Obrigatório)
3. Incremento para Número de Linhas (Opcional)

Versão

Digite a versão para cada aplicativo. Se deixado em branco, ZJDE001 será usada.

1. Entrada de Pedido de Vendas
2. Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente Self-service para Clientes
1. Funcionalidade de Self-service para Clientes

Em branco = Ignorar a funcionalidade

1 = Ativar funcionalidade

2. Tipo de Estrutura de Organização

Em branco = Exibir todos os endereços relacionados

Tipo de Estrutura = Exibir endereços para este tipo de estrutura

3. Tipo de Referência Cruzada do Cliente
4. Exibir/Ocultar o botão Alterar

Em branco = O botão Alterar não estará visível para o usuário

1 = O botão Alterar estará visível para o usuário

---

## Liberação de Vários Pedidos Programados

Você pode liberar vários pedidos programados simultaneamente. Use a opção Liberar Quantidade Total, na tela Liberação de Pedidos Programados de Vendas (P420111), para liberar a quantidade total dos pedidos programados, sem verificar a data e a quantidade liberada ou especificar o número do pedido de vendas. O sistema gera um pedido de vendas com a quantidade total e atribui um número ao pedido de vendas através do programa Revisão de Próximos Números (P0002).

### ► Liberação de vários pedidos programados

---

*No menu Processos Adicionais de Pedidos (G4212), selecione Liberação de Pedidos Programados.*

1. Na tela Acesso a Liberação de Pedidos Programados, localize o pedido a ser liberado preenchendo os seguintes campos e, a seguir, clicando em Procurar:

- Nº do Pedido
  - Tp. Pd.
  - Cia Ped.
2. Selecione todas as linhas a serem liberadas.
  3. No menu Linha, só selecione Liberar Quantidade Total para liberar a quantidade total de todas as linhas selecionadas.
  4. Clique em OK.
  5. Repita as etapas 3 e 4 até que todos os itens selecionados sejam liberados.
  6. No menu Tela, selecione Geração de Pedidos de Vendas para criar o pedido de vendas.

O sistema exibe o novo número do pedido de vendas no campo Pedido Incluído.

## Utilização de Pedidos de Cotação

Use pedidos de cotação quando um cliente solicita informações de preço mas não deseja se comprometer através de um pedido de vendas. Os pedidos de cotação são criados para:

- Fornecer preços e disponibilidade de um grande número de itens
- Registrar cotações de quantidade e preço para referência futura
- Manter a cotação até que o cliente autorize o pedido
- Obter informações de preço e disponibilidade de itens
- Honrar um preço cotado dentro de um determinado período

Quando o cliente confirma o pedido, o pedido de cotação é convertido em um pedido de vendas.

---

### Observação

Você pode gerar uma proposta de vendas com base em um pedido de cotação. De acordo com as opções de processamento e a configuração do modelo de proposta, é possível inserir um pedido como uma cotação, gerar uma proposta customizada, alterar a cotação durante as negociações de contrato e criar um pedido de vendas para atender o contrato.

---

### Consulte também

- Geração de Propostas* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre a geração automática de documentos

### Instruções Preliminares

- Certifique-se de ter especificado como os pedidos de cotação afetam a disponibilidade de estoque nas opções de processamento de pedidos de cotação.
- Certifique-se de que o tipo de pedido de cotação foi configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário 40/BT.
- Certifique-se de ter configurado a opção Processamento de Pedido Programado/Cotação para atender a pedidos de cotação. Esta opção é configurada

na guia Processamento das opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).

## Entrada de Pedidos de Cotação

Os pedidos de cotação são utilizados para clientes que exigem uma cotação formal antes de enviar um pedido. O pedido de cotação é inserido da mesma forma que o pedido de vendas. O pedido de cotação só é convertido em um pedido de vendas quando o cliente o confirma.

Configure uma versão do programa Impressão de Faturas (R42565) para imprimir faturas para pedidos de cotação. Além disso, você pode definir uma opção de processamento para que a fatura seja impressa com uma mensagem informando ao cliente que a fatura representa uma cotação.

### ► Entrada de pedidos de cotação

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Cotações.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Filial/ Fábrica
  - Ref. Vendas
  - Quant. Pedida
  - Nº do Item
  - Preço Unitário

## Criação de Pedidos de Vendas a partir de Pedidos de Cotação

Se você criou um pedido de cotação e o cliente autorizou a compra, este pedido pode ser usado para criar o pedido de vendas. Este método é usado para criar pedidos de vendas que refletem todos, ou a maioria, dos itens e quantidades do pedido de cotação.

Para criar um pedido de vendas a partir de um pedido de cotação, é necessário utilizar a mesma unidade de medida do pedido de cotação original. Se a unidade de medida do pedido de vendas não corresponder à unidade de medida do pedido de cotação, o sistema não dará início à liberação do pedido de cotação.

### ► Criação de pedidos de vendas a partir de pedidos de cotação

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Venda.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, siga as instruções para inserir informações de detalhe.

Depois que você insere uma linha de detalhe, o sistema indica o processamento de informações adicionais. No caso de pedidos de cotação, o sistema exibe uma marca de verificação no cabeçalho de linha e coluna Existem Pedidos Programados.

2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, destaque uma linha e selecione Pedidos Programados no menu Linha.
3. Na tela Liberação de Pedidos Programados, preencha as informações de quantidade e clique em OK.  
Se o pedido corresponder a vários pedidos de cotação, você poderá selecionar o pedido a ser liberado.
4. Selecione o pedido de cotação apropriado, preencha as informações de quantidade e clique em OK.
5. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, inclua linhas de detalhe, se necessário, e clique em OK para criar o pedido de vendas.

## **Liberação de Pedidos de Cotação**

Use o programa Liberação de Pedidos Programados de Vendas (P420111) para liberar qualquer item de um pedido de cotação para criar um pedido de vendas. Se você liberar somente parte da quantidade ou alguns dos itens no pedido de cotação, o sistema manterá o saldo restante no pedido de cotação original. Na próxima vez que o pedido de cotação for exibido, a quantidade estará ajustada.

O sistema consolida as linhas do pedido com base nas informações de referência de vendas, filial/fábrica e código de moeda. Os números de pedidos inseridos pelo usuário podem ser consolidados da mesma forma que os pedidos de vendas gerados pelo sistema. Por exemplo, se você selecionar vários registros a serem liberados e inserir um novo número de pedido somente no primeiro registro, o sistema consolidará os pedidos.

### **► Liberação de pedidos de cotação**

---

*No menu Processos de Pedidos Adicionais (G4212), selecione Liberação de Cotações.*

1. Na tela Acesso a Liberação de Pedidos Programados, preencha os campos a seguir para localizar o pedido de cotação:
  - Nº do Pedido
  - Tp. Pd.
  - Cia Ped.
  - Data Solic.

Se houver mais de um pedido para o mesmo cliente e item, todos os pedidos programados serão exibidos na tela Acesso a Liberação de Pedidos Programados. Os campos de quantidade não contêm valores. Você precisa inserir as quantidades no pedido apropriado.
2. Destaque o pedido de cotação e clique em Selecionar para acessar a tela Revisão de Pedidos Programados.
3. Na tela Revisão de Pedidos Programados, preencha os campos a seguir para liberar uma quantidade diferente da listada:
  - Novo Nº de Pedido
  - Qtd. Liber.

- Data de Solicit.

Durante a liberação do pedido programado, você pode especificar o número do pedido de vendas ao verificar a data de liberação e a quantidade liberada. O sistema verifica se há repetições das combinações de tipo de linha e números de pedidos. Caso sejam encontradas repetições, o sistema interromperá o processamento do pedido e exibirá uma mensagem de erro indicando que o número do documento já existe. Você precisa atribuir um número exclusivo ao pedido para que o sistema processe o pedido de vendas.

Se você não inserir um número de pedido, o sistema o atribuirá automaticamente.

4. Clique em OK.
5. No menu Tela, selecione Geração de Pedidos de Vendas para criar o pedido de vendas.

O sistema exibe o número do pedido de vendas no campo Pedido Incluído.

#### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Qtd. Liber.</b>	A Quantidade de abertura do estoque como definido pelo Método de Valorização do Estoque.
<b>Data de Solicit.</b>	A data em que está prevista a chegada do item.
<b>Novo Nº de Pedido</b>	Número que identifica um documento original. Este documento pode ser um voucher, um pedido de venda, uma fatura, um recebimento não aplicado, um lançamento, e assim por diante.

---

#### **Opções de Processamento: Liberação de Pedidos Programados (P420111)**

---

Valores Pred.

1. Tipo de Pedido a selecionar  
(Obrigatório)
2. Tipo de Documento de Saída  
(Obrigatório)
3. Incremento para Número de Linhas (Opcional)

Versão

Digite a versão para cada aplicativo. Se deixado em branco, ZJDE001 será usada.

1. Entrada de Pedido de Vendas
2. Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente
- Self-service para Clientes
1. Funcionalidade de Self-service para Clientes

Em branco = Ignorar a funcionalidade

1 = Ativar funcionalidade

---

## 2. Tipo de Estrutura de Organização

Em branco = Exibir todos os endereços relacionados

Tipo de Estrutura = Exibir endereços para este tipo de estrutura

### 3. Tipo de Referência Cruzada do Cliente

### 4. Exibir/Ocultar o botão Alterar

Em branco = O botão Alterar não estará visível para o usuário

1 = O botão Alterar estará visível para o usuário

---

## **Liberação de Vários Pedidos de Cotação**

Você pode liberar vários pedidos de cotação simultaneamente. Use a opção Liberar Quantidade Total do programa Liberação de Pedidos de Vendas Programados (P420111) para liberar a quantidade total de itens dos pedidos de cotação. O sistema cria vários pedidos de vendas.

### ► **Liberação de vários pedidos de cotação**

---

*No menu Processos de Pedidos Adicionais (G4212), selecione Liberação de Cotações.*

1. Na tela Acesso a Liberação de Pedidos Programados, localize o pedido a ser liberado preenchendo os seguintes campos e, a seguir, clicando em Procurar:
  - N° do Pedido
  - Tp. Pd.
  - Cia Ped.
2. Selecione todas as linhas a serem liberadas.
3. No menu Linha, só selecione Liberar Quantidade Total para liberar a quantidade total de todas as linhas selecionadas.
4. Clique em OK.
5. Repita as etapas 3 e 4 até que todos os itens selecionados sejam liberados.
6. No menu Tela, selecione Geração de Pedidos de Vendas para criar o pedido de vendas.

O sistema exibe o novo número do pedido de vendas no campo Pedido Incluído.

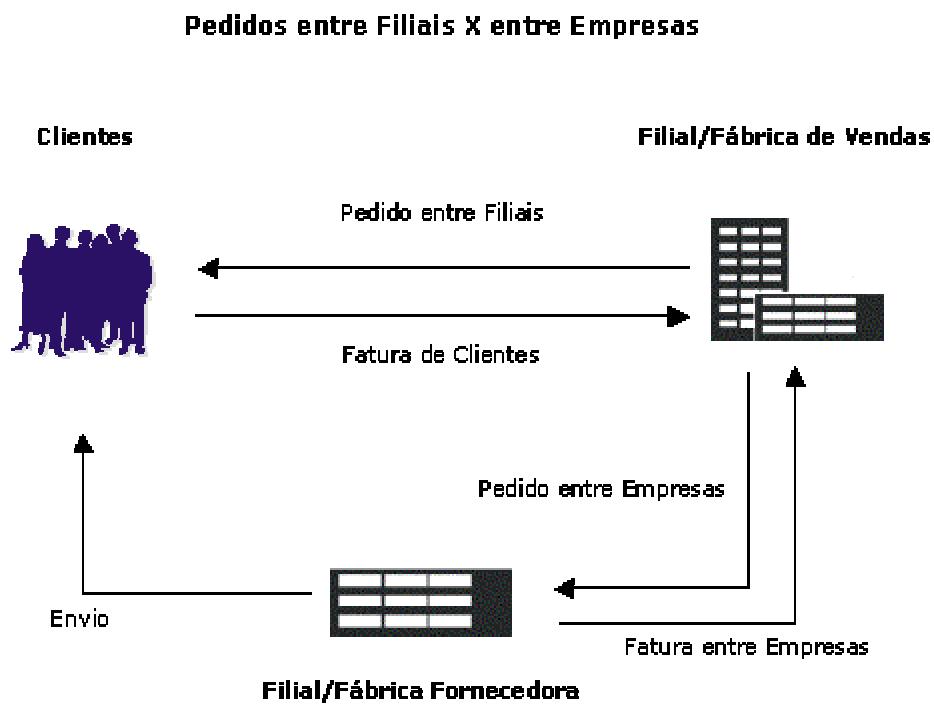
## **Utilização de Pedidos entre Companhias**

Utilize os pedidos entre filiais para atender um pedido de vendas de cliente para uma filial/fábrica que não é a que está efetuando a venda. Os pedidos entre filiais são úteis quando a companhia efetua a venda em um local mas atende e envia os pedidos a partir de outro local, como um almoxarifado de fornecimento central.

Os pedidos entre companhias registram as transações entre a filial/fábrica de fornecimento e a de vendas. Enquanto o pedido entre filiais é o pedido de vendas para o cliente, o pedido entre companhias é o pedido de compras para a filial/fábrica de fornecimento. A diferença

entre o pedido de envio direto e um pedido entre companhias é que o fornecedor é o almoxarifado de fornecimento, a referência de vendas é a filial/fábrica que efetua a venda e a referência de envio é o número do cliente. Além disso, o pedido entre companhias não é criado até a confirmação de carga.

O gráfico a seguir ilustra as diferenças entre um pedido entre filiais e um pedido entre companhias:



O sistema processa os pedidos entre filiais com base na combinação de tipo de documento e tipo de linha configurada para este tipo de pedido. No caso de pedidos entre companhias criados durante a confirmação de carga, o sistema define o último status como 914 (inserido na confirmação de carga). É possível editar regras de atividades de pedidos para continuar o processamento de pedidos no caso de pedidos entre filiais ou entre companhias.

Você pode configurar um tipo de linha para pedidos entre filiais como um item não estocado com o indicador Edição do Cadastro de Itens para Itens Não Estocados. Com estes recursos de tipo de linha, é possível verificar o número do item na tabela Filiais de Itens (F4102) e as informações de preço e custo nas tabelas Razão de Custos (F4105) e Preços Base de Itens (F4106) e registrar transações em uma conta de contrapartida contábil de um tipo de linha exclusivo de pedidos entre companhias. Como no caso de pedidos de envio direto, o sistema não cria reservas nem verifica a disponibilidade do item na filial/fábrica que efetua a venda.

## **Conceitos Básicos de Informações Predeterminadas de Pedidos entre Filiais**

Nos pedidos entre filiais e entre companhias, o sistema obtém informações de preço com base no método de demarcação de preço especificado nas opções de processamento do

programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210). Quer você escolha o preço base ou o preço de custo mais o acréscimo, o sistema obterá o preço da seguinte forma:

- No caso de pedidos entre filiais, o sistema obtém as informações de preço na tabela Preço Base de Itens (F4106) para a filial/fábrica de suprimento, de acordo com a hierarquia das preferências de preço base. A hierarquia de preferências de preços base pode ser definida para pesquisar preços com base na referência de envio ou na de vendas.
- O sistema obtém as informações de custo na tabela Razão de Custos (F4105) com base na filial/fábrica de detalhe (fornecedor).
- Quando um pedido entre companhias é criado durante a confirmação de carga, o custo unitário do pedido entre filiais é definido como o preço unitário do pedido entre companhias.

É possível substituir as informações de moeda do cliente, o que é útil no processamento de pedidos internacionais feitos em moedas diferentes. No caso de multimoedas, o processamento ocorre da seguinte forma:

- Na fatura entre companhias, o sistema obtém as informações de taxa de câmbio a partir do código de moeda configurado na tabela Cadastro de Clientes (F0301) para a filial/fábrica de suprimento para a filial/fábrica de vendas.
- Na fatura entre filiais (cliente), o sistema obtém as informações de taxa de câmbio a partir do código de moeda configurado na tabela Cadastro de Clientes da filial/fábrica de vendas ao cliente.

As informações de pedido, incluindo preço e custo, podem ser substituídas durante a entrada de pedidos, ou você pode definir as preferências para substituir outras informações predeterminadas.

## **Entrada de Pedidos entre Filiais**

Certifique-se de ter configurado as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para utilizar o método de demarcação de preço adequado e o tipo de pedido entre companhias. Certifique-se de ter especificado se o sistema deve criar faturas entre companhias, além das faturas de clientes.

As combinações das opções de processamento podem indicar uma das seguintes alternativas:

- Usar o preço de custo mais acréscimo sem gerar faturas entre companhias.
- Usar o preço de custo mais acréscimo e gerar faturas entre companhias.
- Usar o preço entre filiais sem gerar faturas entre companhias.
- Usar o preço entre filiais e gerar faturas entre companhias.

Você pode configurar os preços base na tabela Preço Base de Itens (F4106) para pedidos entre filiais com base nas informações da referência de envio e de vendas da filial/fábrica de suprimento. O preço de custo mais acréscimo é um preço específico configurado na tabela Cadastro de Relacionamentos entre Filiais (F3403) entre as filiais/fábricas de vendas e de suprimento. Este aumento é aplicado ao custo do estoque.

---

## **Observação**

Se você gerar uma fatura entre companhias, precisará especificar os mesmos tipos de documentos entre companhias nos programas Entrada de Pedidos de Vendas (P4210), Impressão de Faturas (R42565) e Atualização de Vendas (R42800).

---

### **Instruções Preliminares**

- Certifique-se de que os custos dos aumentos de preços foram definidos na tabela Cadastro de Relacionamentos entre Filiais (F3403), se necessário. Consulte *Configuração de Aumentos de Preços de Vendas de Filiais* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas*.
- Certifique-se de que as opções de processamento foram configuradas no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) de forma que o método de demarcação de preços e os tipos de pedidos entre companhias apropriados sejam utilizados, e para especificar se o sistema deve criar faturas entre companhias.
- Para liberar o estoque existente durante a confirmação de carga, verifique se há um tipo de pedido configurado para pedidos de vendas entre filiais na tabela de códigos definidos pelo usuário 40/IU.

### **Consulte também**

- Conceitos Básicos de Informações Predeterminadas de Pedidos entre Filiais* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter as informações adicionais sobre os valores predeterminados para o cliente e a filial/fábrica de vendas.

---

### **► Entrada de pedidos entre filiais**

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas (G4211), selecione Detalhe de Pedidos de Venda.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, preencha os campos a seguir para a filial/fábrica de vendas:
  - Tp. Pd.
  - Filial/Fábrica
  - Ref Env
  - Ref. Vendas
  - Data Ped.
3. Em cada linha de detalhe, preencha os campos a seguir para a filial/fábrica de fornecimento:
  - Quant. Pedida
  - UM
  - N° do Item
  - Filial/ Fábrica

4. Verifique os campos a seguir e faça as alterações necessárias:
  - Preço Unitário
  - Custo Unit.
5. Clique em OK.

## Criação de Pedidos entre Companhias durante a Confirmação de Carga

Os pedidos entre companhias registram as transações entre a filial/fábrica de fornecimento e a de vendas. Enquanto o pedido entre filiais é o pedido de vendas para o cliente, o pedido entre companhias é o pedido de compras para a filial/fábrica de fornecimento. A diferença entre o pedido de envio direto e o pedido entre companhias é que o fornecedor é o almoxarifado de fornecimento, a referência de vendas é a filial/fábrica que efetua a venda e a referência de envio é o número do cliente. Além disso, o pedido entre companhias não é criado até a confirmação de carga.

Quando você confirma um pedido de vendas entre filiais, o sistema verifica as opções de processamento do programa em lote Confirmação de Cargas (R4205) para determinar se deve criar um pedido entre companhias e qual é a versão a ser usada. O valor no campo de custo do pedido entre filiais é considerado como o preço do pedido entre companhias. O sistema cria um pedido entre companhias usando uma versão do programa Criação de Pedidos de Vendas entre Companhias (R4210IC).

Após a criação do pedido entre companhias, qualquer alteração feita no pedido entre filiais ou no pedido entre companhias no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) ativa uma mensagem de aviso que indica que o pedido correspondente precisa ser alterado a fim de manter a integridade.

### Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de que foram criados tipos de pedido, tipos de linha e regras de atividade de pedidos para o pedido de compras correspondente ao pedido entre companhias. O pedido de compras entre companhias precisa ser criado através de um tipo de linha que gerará os lançamentos apropriados durante a execução do programa Correspondência de Vouchers (P4314).

### Consulte também

- ❑ *Utilização de Cargas* no manual Gerenciamento de Pedidos de Vendas para obter informações adicionais sobre os recursos e opções de processamento da confirmação de cargas

## Impressão de Faturas entre Companhias

O sistema processa os pedidos de vendas entre companhias da mesma forma que outros pedidos de vendas, com a seguinte exceção: durante o processamento da fatura, o sistema imprime uma fatura entre companhias para a filial/fábrica de vendas.

Você precisa definir as opções de processamento de transações entre filiais para pedidos entre companhias no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) para identificar o tipo de documento que gerará um registro de pedido de vendas na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas – Tabela Complementar (F49211). Depois que você processar um pedido entre companhias usando o programa em lote Impressão de Faturas (R42565), o

sistema atualizará o número da fatura entre companhias na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas – Tabela Complementar (F49211).

Você pode imprimir uma fatura entre companhias através do processamento normal de faturas no programa Impressão de Faturas ou Faturamento Cíclico (R49700). Entretanto, você não pode imprimir uma fatura entre companhias com faturas de clientes. Você pode imprimir faturas consolidadas para as faturas entre companhias, mas este recurso precisa ser especificado nas instruções de faturamento de clientes da filial/fábrica de vendas.

Se você gerar uma fatura entre companhias, precisará especificar os mesmos tipos de documentos entre companhias nos programas Entrada de Pedidos de Vendas, Confirmação de Cargas (R42500), Impressão de Faturas e Atualização de Vendas (R42800).

#### **Consulte também**

- Impressão de Faturas Padrão* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre outros recursos e opções de processamento

### **Atualização de Transações entre Filiais e entre Companhias**

Se você gerar uma fatura entre companhias, precisará especificar os mesmos tipos de documentos entre companhias nos programas Entrada de Pedidos de Vendas (P4210), Impressão de Faturas (R42565) e Atualização de Vendas (R42800).

Durante a atualização de vendas, você pode definir o sistema para:

- Criar lançamentos do Contas a Pagar e Contas a Receber da filial/fábrica de vendas e lançamentos do Contas a Receber da filial/fábrica de fornecimento
- Criar lançamentos do Contas a Receber apenas para a filial/fábrica de vendas

Durante o processo de atualização de vendas, é possível executar o programa Atualização de Vendas para criar lançamentos de vendas entre filiais.

#### **Exemplo: Lançamentos do Contas a Pagar e do Contas a Receber**

Se você definiu a opção de processamento de transações entre filiais do programa Atualização de Vendas (R42800) para que sejam criados lançamentos no Contas a Receber e no Contas a Pagar para as filiais/fábricas de vendas e de suprimento, o sistema criará os tipos de lotes descritos a seguir:

<b>Tipo de Lote IB</b>	Debita a conta de custo de mercadorias vendidas (COGS) e credita o estoque e o Contas a Receber da filial/fábrica de fornecimento e da filial/fábrica de vendas
<b>Tipo de Lote V</b>	Credita o Contas a Pagar e debita o estoque da filial/fábrica de vendas.

#### **Exemplo: Lançamentos do Contas a Receber**

Se a opção de processamento tiver sido definida para criar somente os lançamentos do Contas a Receber, o sistema criará os tipos de lotes a seguir:

<b>Tipo de Lote IB</b>	Credita o estoque e as contas de receita e debita a conta de custos de mercadorias vendidas (COGS) da filial/fábrica de vendas
------------------------	--

<b>Tipo de Lote ST</b>	Credita o estoque e a conta de receita da filial/fábrica de vendas, e debita o estoque e as contas de custos de mercadorias vendidas (COGS) da filial/fábrica de fornecimento
------------------------	---

## Processamento de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas

---

Às vezes, é necessário cancelar pedidos de vendas ou processar a devolução de produtos. Estas tarefas podem diferir, dependendo do estágio do processamento em que ocorrem. A tabela a seguir descreve as ações necessárias em diferentes estágios do processamento:

Pedidos de Vendas e Notas Fiscais	Ação	Efeito nos Lançamentos Contábeis
Você inseriu um pedido de vendas, mas não gerou a nota fiscal.	Cancelo o pedido, alterando o seu status para cancelado.	Nenhum. Não foram criados lançamentos contábeis.
Você gerou a nota fiscal, mas não a imprimiu.	Reverta a nota fiscal usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) para notas fiscais não impressas.	O sistema exclui os registros da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B), Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e Mensagens a Imprimir de Notas Fiscais (F7612B). Os registros não são incluídos nos livros fiscais.
Você imprimiu a nota fiscal mas não executou o programa Atualização de Vendas nem enviou os produtos.	Reverta a nota fiscal usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) para notas fiscais impressas. Feche o pedido de vendas.	O sistema não exclui os registros da nota fiscal das tabelas F7601B, F7611B e F7612B. Estes registros são incluídos nos livros fiscais utilizando o código de status especificado nas opções de processamento do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.
Você imprimiu a nota fiscal e executou o programa Atualização de Vendas. Você enviou os produtos e eles foram devolvidos antes do seu recebimento pelo comprador.	Você cria e imprime uma nota fiscal de entrada utilizando o programa Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Origem (P4210, versão ZJDE7004).	O sistema cria lançamentos reversíveis para itens e despesas, conforme determinado pelas opções de processamento, e atualiza os registros de estoque.

Você enviou os produtos e eles foram recebidos pelo comprador. O comprador devolveu todos os produtos ou parte deles.	O comprador emite uma nota fiscal de entrada para você. Use o programa Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Envio (P4210, versão ZJDE7003) para inserir informações da nota fiscal emitida pelo comprador em seu sistema. Você não imprime uma nota fiscal para a devolução.	O sistema cria registros nas tabelas de notas fiscais para inclusão nos livros fiscais.
---	--	---

## Cancelamento de Pedidos de Vendas

Para cancelar um pedido de vendas antes de criar uma nota fiscal, cancele o pedido de vendas usando o programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) que atualizará o status do pedido para fechado. Como nenhum registro é criado nas tabelas de notas fiscais até que você gere a nota, você não precisa criar lançamentos reversíveis.

## Reversão de Notas Fiscais

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), selecione Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.*

Para cancelar um pedido de vendas depois de gerada a nota fiscal mas antes de ter sido impressa, você precisará reverter a nota fiscal usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) configurada para reverter notas fiscais não impressas. A J.D. Edwards fornece a versão XJDE0001 para a reversão de notas fiscais que não foram impressas. Quando você utiliza a versão XJDE0001 ou uma cópia dela, o sistema exclui os registros associados às notas fiscais revertidas das tabelas de notas fiscais.

Para cancelar um pedido de vendas depois que foi impresso mas antes de executado o programa Atualização de Vendas (R76B803), você deve reverter a nota fiscal utilizando uma versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais que foi configurada para reverter notas fiscais impressas. A J.D. Edwards fornece a versão XJDE0002 para a reversão de notas fiscais impressas. Quando você utiliza a versão XJDE0002 ou uma cópia dela, o sistema retém os registros associados às notas fiscais revertidas nas tabelas de notas fiscais. Você precisa reter estes registros para fins de geração de relatórios de livros fiscais.

Além de reverter a nota fiscal, você deverá reutilizar ou fechar o pedido de vendas. A J.D. Edwards recomenda expressamente que você feche o pedido de vendas.

## Opções de Processamento: Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B)

---

### Seleção

1. Código de Status de Nota Fiscal Gerada (Obrigatório)
  2. Código de Status de Nota Fiscal Impressa (Obrigatório)
-

---

#### Valores Pred.

1. Código de Próximo Status de Pedido de Vendas (Obrigatório)
  2. Código de Próximo Status de Nota Fiscal (Obrigatório)
- 

## Entrada de Devolução de Vendas

Para cancelar qualquer pedido após a execução do programa Atualização de Vendas (R76B803), você precisa processar o cancelamento como uma devolução de vendas. Você precisa considerar o preço da mercadoria e os impostos e outras taxas cobradas na nota fiscal impressa original ao processar a devolução, de modo a criar os lançamentos reversíveis apropriados nos sistemas de estoque e financeiros.

O Brasil exige que uma nota fiscal acompanhe todos os produtos enviados. Se a empresa para a qual você enviou mercadorias devolvê-las após seu recebimento, ela precisará gerar uma nota fiscal para acompanhar a devolução. Ao receber a mercadoria devolvida, você precisa:

5. Configurar o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador recebe e devolve a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Consulta ao Razão de Vendas.
6. Configurar o programa Devoluções de Vendas/Compras – Brasil (P76B805) com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador recebe e devolve a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Devolução de Vendas/Compras - Brasil.
7. Utilizar o programa Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Envio (P4210, versão ZJDE7003) para inserir as informações da nota fiscal no seu sistema, criar linhas de detalhe para os itens devolvidos e associar a nota fiscal original à nota fiscal enviada com a mercadoria devolvida.
8. Executar a versão ZJDE7002 do programa Confirmação de Carga (P4205).
9. Gerar a nota fiscal de devolução executando a versão XJDE0005 do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

Para processar um pedido devolvido antes do comprador ter recebido a mercadoria, você precisa gerar uma nota fiscal para registrar a transação. Ao processar este tipo de devolução de vendas, você precisa:

- Configurar o programa Consulta ao Razão de Vendas com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador não recebe a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a

devolução, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Consulta ao Razão de Vendas.

- Configurar o programa Devoluções de Vendas/Compras – Brasil com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador não recebe a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Devolução de Vendas/Compras - Brasil.
- Utilizar o programa Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Origem (P4210, versão ZJDE7004) para criar linhas de detalhe para os itens devolvidos e associar a nota fiscal original à nota fiscal criada para a devolução.
- Executar a versão ZJDE7002 do programa Confirmação de Carga (P4205).
- Gerar a nota fiscal de devolução executando a versão XJDE0003 do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).
- Imprimir a nota fiscal de devolução em modo final utilizando o programa Impressão de Notas Fiscais – Vendas (R76560B).

## **Opções de Processamento: Devoluções de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)**

### **Exibição**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir notas fiscais de vendas ou de compras.

---

#### 1. Nota Fiscais

Em branco = Notas Fiscais de Vendas

1 = Notas Fiscais de Compras

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exibir notas fiscais de vendas ou de compras. Os valores válidos são:

Em branco = Exibir notas fiscais de vendas

1 = Exibir notas fiscais de compras

---

### **Processamento**

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar lançamentos negativos para mercadorias devolvidas.

---

#### 1. Sinal Inverso

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar lançamentos negativos para mercadorias devolvidas. Os valores válidos são:

---

Em branco = Não criar lançamentos negativos para mercadorias devolvidas

1 = Criar lançamentos negativos para mercadorias devolvidas

---

### **Seleção**

Utilize esta opção de processamento para identificar a faixa das notas fiscais a serem processadas.

---

#### Código de Próximo Status - Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

#### Código de Próximo Status - Final

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Inicial precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

### **Valor Predeterminado**

Utiliza estas opções de processamento para especificar como o sistema deve gravar os registros de estoque para mercadorias devolvidas.

---

#### 1. Local de Estoque

Em branco = Local em branco

1 = Nº de referência de Envio

2 = Série de nota fiscal de Envio

3 = Local original

Utilize esta opção de processamento para especificar o local de estoque predeterminado para devoluções. Os valores válidos são:

Em branco = Local em branco

1 = Número do cadastro do destinatário

2 = Destinatário, série da nota fiscal

3 = Local original

---

---

Observação: A opção 3 é usada para devoluções de nota fiscal. A filial/fábrica e o local não mudam quando você usa a opção 3.

## 2. Filial de Devolução

Utilize esta opção de processamento para especificar a filial/fábrica predeterminada que o sistema usará para devoluções.

## 3. Tipo de Documento

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento predeterminado para um voucher. Você precisa inserir um valor que conste da tabela de UDCs de tipos de documento (00/DT). O código precisa constar também da tabela de UDCs de tipos de documento de fatura (00/DI).

---

## Validação

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve validar o número do documento original de envio.

### 1. Validação de Número de Documento de Referência de Envio

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve validar o número do documento original de envio. Os valores válidos são:

Em branco = Não validar o número do documento original de envio

1 = Validar o número do documento original de envio

---

## Configuração do Processamento de Devoluções de Vendas de Destinatário

Antes de processar uma devolução de vendas de destinatário, você precisa verificar se os seguintes programas estão configurados:

- Consulta ao Razão de Vendas (P42025)
- Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)
- Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Envio (P4210/ZJDE7003)

Você também precisa verificar se o cliente cuja devolução você está processando possui registros do Cadastro de Fornecedores e instruções de compras.

A tabela a seguir traz algumas considerações sobre o processo de devolução de vendas de destinatário:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa P4210. Se você usar a versão ZJDE7003 (Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Envio) do programa P4210, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Consulta ao Razão de Vendas.</li> <li>• Na guia Valor Predeterminado das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para a opção Tipo de Pedido, selecione o código de devolução de notas fiscais em lote.</li> <li>• É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções de processamento Código de Status – Inicial e Código de Status – Final. Por exemplo, se você inserir 520 na opção de processamento Código de Status – Inicial e 999 na opção Código de Status – Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas.</li> </ul> </li> <li>• Na guia Aviso (Memorando) de Crédito das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para a opção de entrada de código de status, insira o próximo status da nota fiscal que foi enviada com a mercadoria sendo devolvida. Por exemplo, se o próximo status do pedido processado pelo programa Atualização de Vendas for 999, insira este status na opção de processamento.</li> <li>• Você não precisa inserir um valor para a segunda opção de processamento.</li> </ul> </li> <li>• Na guia Versões das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você não precisa inserir valores nesta guia, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.</li> </ul> </li> </ul>

Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O programa Devoluções de Vendas/Compras – Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa P4210. Se você usar a versão ZJDE7003 (Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Envio) do programa P4210, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</li> <li>• Na guia Seleção das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções Código de Próximo Status – Inicial e Código de Próximo Status – Final. Por exemplo, se você inserir 520 na opção Código de Próximo Status – Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status – Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</li> </ul> </li> </ul>
Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Envio (P4210/ZJDE7003)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na guia Valor Predeterminado das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para a opção Tipo de Pedido, insira o código de devolução de pedido de vendas.</li> <li>• Para a opção Tipo de Linha, insira o código de crédito da referência de envio.</li> </ul> </li> <li>• No campo Status Inicial, insira o status que representa a entrada de pedidos de vendas.</li> <li>• Na guia Versões das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na opção Consulta ao Razão de Vendas, insira a versão que corresponde à versão do programa P4310 que você está usando.</li> </ul> </li> </ul>

#### ► Entrada de devolução de vendas de destinatário

No menu Processamento de Pedidos de Vendas – Brasil (G76B4211), selecione Devoluções de Vendas – Destinatário.

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Aviso de Crédito no menu Tela.
3. Na tela Número de Nota Fiscal do Destinatário, preencha os campos a seguir com as informações da nota fiscal que o comprador enviou com a mercadoria devolvida e clique em OK:
  - Nº da NF
  - Série NF
  - Tipo Doc. Nota Fiscal
  - Data Fatura
4. Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, preencha os campos a seguir:

- Filial/Fábrica
- Tipo Doc. da NF
- Nº Cad. Geral

Tome nota do valor do campo Número do Pedido. O sistema fornece este valor.

5. No menu Tela, selecione Seleção de Notas Fiscais.
6. Na tela Seleção de Notas Fiscais, preencha o campo a seguir com o número da nota fiscal que acompanhou o pedido enviado ao cliente e clique em Procurar:
  - Nº da Nota Fiscal

7. Destaque uma nota fiscal e clique em Selecionar.

O sistema preenche a tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas com informações da nota fiscal que você selecionou.

8. Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, certifique-se de que as informações exibidas correspondem à nota fiscal desejada, anote o número do pedido e, em seguida, clique em OK.
9. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas, preencha o campo a seguir com o número do pedido anotado na etapa 4 e clique em Procurar:
  - Nº do Pedido

---

#### **Observação**

Se o pedido não for exibido, certifique-se de que a opção de processamento do programa P42025 está configurada para a versão ZJDE7003.

---

10. Execute uma das ações a seguir para selecionar as linhas para as quais deseja processar uma devolução:
  - Para processar todas as linhas do pedido, selecione Selecionar Pedido no menu Linha.
  - Para processar linhas específicas, destaque as linhas desejadas e selecione Selecionar Linha na barra de opções.
11. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas, clique em Fechar.

A tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas é exibida. Os campos Quantidade Pedida, Quantidade Enviada e Preço Total para as linhas selecionadas na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas contêm números negativos.

Anote o número do pedido. Você usa este número de pedido ao efetuar a confirmação de carga do pedido.
12. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, anote o número do pedido e, em seguida, clique em OK.
13. Na tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas – Brasil, verifique se todos os dados estão corretos e clique em OK.
14. Na tela Informações de Detalhes do Pedido de Vendas – Brasil, verifique se todos os dados estão corretos e clique em OK.

15. Na tela Revisão de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas, clique em Cancelar.

16. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Fechar.

#### Observação

Para concluir o processo de devolução da referência de envio, você precisa confirmar o pedido e, em seguida, gerar a nota fiscal.

### Configuração do Processamento de Devolução de Vendas de Remetente

Antes de processar uma devolução de vendas de remetente, você precisa verificar se os seguintes programas estão configurados:

- Consulta ao Razão de Vendas (P42025)
- Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)
- Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Origem (P4210/ZJDE7003)

Você também precisa verificar se o cliente cuja devolução você está processando possui registros no Cadastro de Fornecedores e instruções de compras.

A tabela a seguir traz algumas considerações sobre o processo de devolução de vendas de destinatário:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa P4210. Se você usar a versão ZJDE7004 (Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Origem) do programa P4210, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Consulta ao Razão de Vendas.</li><li>• Na guia Valor Predeterminado das opções de processamento:<ul style="list-style-type: none"><li>• Para a opção Tipo de Pedido, selecione o código de devolução de notas fiscais em lote.</li><li>• É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções de processamento Código de Status – Inicial e Código de Status – Final. Por exemplo, se você inserir 520 na opção de processamento Código de Status – Inicial e 999 na opção Código de Status – Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas.</li></ul></li><li>• Na guia Aviso (Memorando) de Crédito das opções de processamento:<ul style="list-style-type: none"><li>• Para a opção de entrada de código de status, insira o próximo status da nota fiscal que foi enviada com a mercadoria sendo devolvida. Por exemplo, se o próximo status do pedido processado pelo programa</li></ul></li></ul>

	<p>Atualização de Vendas for 999, insira este status na opção de processamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você não precisa inserir um valor para a segunda opção de processamento.</li> <li>• Na guia Versões das opções de processamento:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você não precisa inserir valores nesta guia, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.</li> </ul> </li> </ul>
Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O programa Devoluções de Vendas/Compras – Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa P4210. Se você usar a versão ZJDE7004 (Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Referência de Origem) do programa P4210, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</li> <li>• Na guia Seleção das opções de processamento:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções de processamento Código de Próximo Status – Inicial e Código de Próximo Status – Final. Por exemplo, se você inserir 520 na opção Código de Próximo Status – Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status – Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</li> </ul> </li> </ul>
Entrada de Pedidos de Vendas – Pedido de Devolução – Remetente (P4210/ZJDE7004)	<p>São aplicáveis as considerações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na guia Valor Predeterminado das opções de processamento:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para a opção Tipo de Pedido, insira o código de devolução de pedido de vendas.</li> <li>• Para a opção Tipo de Linha, insira o código de crédito da referência de envio.</li> <li>• No campo Status Inicial, insira o status que representa a entrada de pedidos de vendas.</li> </ul> </li> <li>• Na guia Versões das opções de processamento:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na opção Consulta ao Razão de Vendas, insira a versão que corresponde à versão do programa P4210 que você está usando.</li> </ul> </li> </ul>

#### ► Entrada de devolução de vendas de remetente

---

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas – Brasil (G76B4211), selecione Devoluções de Vendas – Remetente.*

1. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Aviso de Crédito no menu Tela.
3. Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, preencha os campos a seguir:

- Filial/Fábrica
- Tipo Doc. da NF
- Nº Cad. Geral

Tome nota do valor do campo Número do Pedido. O sistema fornece este valor.

4. No menu Tela, selecione Seleção de Notas Fiscais.
5. Na tela Seleção de Notas Fiscais, preencha o campo a seguir com o número da nota fiscal que acompanhou o pedido enviado ao cliente e clique em Procurar.

#### Nº da Nota Fiscal

6. Destaque uma nota fiscal e clique em Selecionar.

O sistema preenche a tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas com informações da nota fiscal que você selecionou.

7. Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, certifique-se de que a informação exibida é da nota fiscal que você deseja, anote o número do pedido e, em seguida, clique em OK.
8. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas, preencha o campo a seguir com o número do pedido anotado na etapa 3 e clique em Procurar:

#### Nº do Pedido

---

##### **Observação**

Se o pedido não for exibido, certifique-se de que a opção de processamento do programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) está configurada para a versão ZJDE7003.

---

9. Execute uma das ações a seguir para selecionar as linhas para as quais deseja processar uma devolução:
  - Para selecionar todas as linhas do pedido, clique em Selecionar Pedido na barra de opções.
  - Para processar linhas específicas, destaque as linhas desejadas e selecione Selecionar Linha na barra de opções.
10. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas, clique em Fechar.  
A tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas é exibida. Os campos Quantidade Pedida, Quantidade Enviada e Preço Total para as linhas selecionadas na tela Acesso a Consulta ao Razão de Vendas contêm números negativos.  
Anote o número do pedido. Você usa este número de pedido ao efetuar a confirmação de carga do pedido.
11. Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, clique em OK.
12. Na tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas – Brasil, verifique se todos os dados estão corretos e clique em OK.

13. Na tela Informações de Detalhes do Pedido de Vendas – Brasil, verifique se todos os dados estão corretos e clique em OK.
  14. Na tela Revisão de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas, clique em Cancelar.
  15. Na tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente, clique em Fechar.
- 

#### **Observação**

Para concluir o processo de devolução da referência de origem, você precisa confirmar o pedido, gerar a nota fiscal e, em seguida, imprimi-la.

---

## **Processamento de Faturas**

---

No Brasil, as empresas enviam aos bancos, para cobrança, as informações sobre o faturamento de seus clientes, incluindo as taxas de juros sobre valores em atraso. Os bancos executam a cobrança das faturas e enviam as informações de cobrança às empresas para que elas possam atualizar as informações de contas a receber.

Você pode utilizar o software base da J.D. Edwards para processar as faturas de clientes. Quando você insere faturas, o sistema automaticamente as associa às informações adicionais necessárias para processamento bancário. Estas informações baseiam-se em códigos definidos pelo usuário (UDCs) e no servidor do país de manutenção do arquivo complementar do Contas a Receber.

## **Remoção de Transações de Faturas**

---

*No menu Operações Técnicas e Avançadas do C/R (G03B31), selecione Remoção de Transações de Faturas (R03B800).*

Quando você remove transações de faturas, o sistema utiliza os seguintes critérios para determinar as faturas a serem removidas:

- A data contábil da fatura precisa ser igual ou anterior à data digitada nas opções de processamento do programa Remoção de Transações de Faturas
- A fatura precisa estar contabilizada
- A fatura precisa estar paga
- A fatura não pode ter valor em aberto

Depois que o sistema concluir o processo de remoção, desfragmente as tabelas afetadas e reconstrua os seus índices. Entre em contato com o administrador do banco de dados para obter informações adicionais sobre este processo.

## **Remoção de Registros do Contas a Receber - Brasil**

---

*No menu Limpezas – Brasil (G76B41P), selecione Armazenamento de Informações Adicionais do C/R – Brasil (R7603B11).*

Execute este programa depois de executar o programa Remoção de Transações de Faturas (R03B800). Quando você executa o programa Armazenamento de Informações Adicionais

do C/R – Brasil, o sistema remove todos os registros da tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1) que não possuem um registro correspondente na tabela Razão de Clientes (F03B11). O sistema grava um registro na tabela Armazenamento de Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1P) para cada registro que remove da tabela F7603B1. As tabelas F7603B1 e F7603B1P contém campos idênticos.

## **Opções de Processamento: Armazenamento de Informações Adicionais do C/R – Brasil (R7603B11)**

### **Exibição**

---

Saída do Relatório

Em branco = Não exibir registros removidos no relatório

1 = Exibir registros removidos no relatório

Utilize esta opção de processamento para especificar se o relatório deve listar os registros arquivados. Se você optar por não listar os registros, o relatório conterá somente o número de registros removidos. Os valores válidos são:

Em branco = Não exibir os registros

1 = Exibir os registros

---

---

## Banco Eletrônico

Normalmente, as empresas no Brasil usam bancos para facilitar a transferência eletrônica de pagamentos e recebimentos entre fornecedores e clientes. Para pagamentos a fornecedores, você envia eletronicamente os dados ao banco na forma de um arquivo simples. Você pode enviar o arquivo pela Internet ou como um arquivo magnético ou outro tipo de mídia eletrônica. O banco processa os dados e retorna dados que descrevem as transações processadas.

No caso de recebimentos, os bancos recebem fundos dos seus clientes como forma de pagamento pelas mercadorias e serviços adquiridos. Você pode criar um arquivo simples com informações dos clientes e enviá-lo eletronicamente ao banco. O banco processa estas informações e cobra o valor devido dos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que envia à sua empresa as informações da transação.

A J.D. Edwards fornece o aplicativo Formatador Dinâmico, que permite a criação dos formatos bancários desejados, porque os bancos no Brasil não usam um formato padrão de arquivo para transmissão de dados. Os procedimentos contidos na seção Banco Eletrônico deste manual descrevem como utilizar o aplicativo Formatador Dinâmico. Ao utilizar o aplicativo, você especifica o layout bancário usado por seu sistema para processar arquivos simples de entrada e de saída. Depois de criar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada e de saída, você executa os procedimentos descritos nas seções Processamento de Recebimentos Automáticos para o Brasil e Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil deste manual.

---

## Utilização do Formatador Dinâmico de Layouts Bancários

O layout bancário é um conjunto de especificações formadas por atributos. Você cria os layouts bancários utilizando o programa Configuração do Layout do Formatador Dinâmico (P76B471). Os layouts são usados para processar arquivos eletrônicos contendo pagamentos e recebimentos de entrada e de saída. Depois de criar um layout bancário, você define os tipos de registro a serem usados pelo layout para processamentos de entrada e de saída e, em seguida, define os atributos e a posição dos atributos para cada tipo de registro de entrada e de saída.

Os bancos no Brasil freqüentemente utilizam layouts diferentes para cada instrumento de pagamento. Você deve criar um layout bancário para cada instrumento de pagamento de cada banco com o qual trabalha.

Depois de criar os layouts, você precisa configurar as informações bancárias para a transferência eletrônica de informações. Para configurar estas informações, execute as seguintes tarefas:

10. Defina os layouts bancários que deseja usar para pagamentos e recebimentos automáticos
11. Especifique o instrumento de pagamento para cada tipo de transação
12. Crie uma referência cruzada de atributos que associa os valores do sistema da J.D. Edwards aos valores usados pelo banco
13. Configure os próximos números a serem usados pelo sistema na criação de arquivos simples.

## Instruções Preliminares

- ❑ Configure as tabela de códigos definidos pelo usuário a seguir com os valores que deseja usar nos layouts:
  - Códigos Bancários (76/BC)
  - Formato da Data (00/DF)
  - Separadores de Data (H98/DS)
  - Formatos de Decimais (H98/DE)
  - Indicador de Direção (00/DN)
  - Tipos de Registro (00/RD)
  - Tipos de Transação (00/TT)

## Conceitos Básicos de Atributos de Layout Bancários

O layout bancário é um conjunto de especificações formadas por atributos. Antes de poder usar um layout para enviar dados eletrônicos aos bancos, você precisa definir os atributos do layout. Os atributos definem dados específicos e o formato dos dados. Os atributos de layout que você pode usar estão definidos na tabela de códigos de atributos do formatador dinâmico definidos pelo usuário (76B/F1).

Os dois tipos de atributos são:

<b>Sistema</b>	Valores que começam com S. Estes valores são constantes.  Por exemplo, S0002 é o atributo para espaços em branco e S0003 é o atributo para zeros. Você define o valor de S0001 ao especificar os detalhes de layout.
<b>Aplicativo</b>	Valores que começam com Z . Estes valores são definidos por cada transação.  Por exemplo, o atributo Z0009 é o nome da companhia. O valor do atributo Z0009 muda de acordo com a companhia associada à transação.

O sistema obtém as informações de atributo de acordo com:

- O tipo do processo: entrada ou saída
- O tipo de linha especificado na configuração do Cadastro de Layouts

No caso de alguns atributos, as informações obtidas pelo sistema também dependem do uso destes, se para processamento de recebimentos ou de pagamentos automáticos.

As tabelas a seguir mostram exemplos dos atributos que podem ser usados para vários tipos de linhas em transações de entrada e saída:

**Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho de Arquivo)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0001	Código de Pessoa Física/Jurídica	F0101 – TAXC	O código de pessoa física/jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código de Pessoa Física/Jurídica do Número de Cadastro Pai.
Z0002	Identificação Tributária da Companhia (CNPJ)	F0101 – TAX	Valor do campo Identificação Tributária na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a identificação tributária do número de cadastro pai.
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>

Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido no campo Número da Conta Bancária na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido no campo Número da Conta na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido no campo Dígito de Controle na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido no campo Dígito de Controle na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>

Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Valores dos atributos Z0003 e Z0005, separados por um hifen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006, separados por um hífen (-).
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	Nome associado ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0011	Hora de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A hora no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 – DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030) e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0015	Endereço da Companhia – Rua	F0101 – ADD1	Valor do campo Linha de Endereço 1 na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a linha de endereço 1 do número de cadastro pai.

Z0016	Endereço da Companhia – Número	Nenhuma	Em branco
Z0017	Endereço da Companhia – Complemento	Nenhuma	Em branco
Z0018	Cidade da Companhia	F0101 – CTY1	Valor do campo Cidade na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a cidade do número de cadastro pai.
Z0019	CEP da Companhia – Sem Máscara	F0101 – ADDZ	Valor do campo CEP na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o CEP do número de cadastro pai.  O sistema usa o valor no campo CEP sem o caractere separador (-).
Z0020	Estado da Companhia	F0101 – ADDS	Valor do campo UF na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o estado do número de cadastro pai.
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0057	CEP da Companhia – Com Máscara	F0101 – ADDZ	Valor do campo CEP na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o CEP do número de cadastro pai.  O sistema usa o valor no campo CEP com o caractere separador (-).
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamento	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.

Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 – SWFT	O número do acordo bancário definido na tabela Contas Bancárias do Razão Geral - Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

#### Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhe)

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamento	Variável UBE R76B047E	Número de seqüência da tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572) obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno, de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0025	Número do Banco do Beneficiário	F04572 – BNST	Os 3 primeiros dígitos do campo Número de Banco/Agência na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0026	Número da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os números antes do caractere separador (/) do campo Número de Banco/Agência na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0027	Número da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	Número da conta bancária na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0028	Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os números antes do caractere separador do campo Número de Banco/Agência na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0029	Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O dígito de controle na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0030	Número + Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Valores dos atributos Z0026 e Z0028, separados por um hífen (-).
Z0031	Número + Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	Valores dos atributos Z0027 e Z0029, separados por um hífen (-).

Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o nome alfa na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o nome alfa na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a data contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a data do pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> </ul>
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	Valor do pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o código de pessoa jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). É necessário criar uma referência cruzada bancária.</li> <li>• No processamento de recebimentos, o código de pessoa jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>

Z0043	CPF/CNPJ do Beneficiário	F0101 – TAX	<p>Os dados dos atributos variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a identificação tributária (CPF/CNPJ) na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a identificação tributária (CPF/CNPJ) na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0044	Código de Barras – Número do Banco do Beneficiário	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código bancário do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0045	Código de Barras – Código da Moeda	R76B0411 – BBRCD	O sistema obtém o código da moeda no campo Código de Barras da tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B04BC) referente ao primeiro voucher da tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0046	Código de Barras – Dígito de Controle	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código da moeda no campo Código de Barras da tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B04BC) referente ao primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0047	Código de Barras – Valor do Pagamento	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o valor do pagamento no campo Código de Barras da tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B04BC) referente ao primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0048	Código de Barras – Todos	R76B0411 – BBRCD	O sistema identifica o primeiro voucher na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573). Em seguida, localiza o mesmo voucher na tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B04BC) e grava o valor do campo Código de Barras no layout.
Z0049	Data de Vencimento	F04572 – DGJ	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a data contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a data de vencimento na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>

Z0050	Valor em Aberto	F04572 – PAAP + ADSA	A soma do valor do pagamento e do desconto obtido na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o valor do desconto na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o valor do desconto na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0053	Valor do Desconto + Abatimento	F04572 – ADSA	Valor do desconto na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0054	Valor da Taxa	Zero	
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0056	Valor da Taxa + Taxa 2	Zero	
Z0059	Dígito da Agência + Dígito da Conta	F0030 – TNST + CNBK	
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.</li> </ul>
Z0062	Seqüência de Pagamento	Variável UBE R76B047ES	Este UBE identifica a seqüência do número do pagamento de um grupo de pagamentos na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0064	Código de Barras – Campo Livre	R76B0411 – BBRCD	O valor no campo Código de Barras da tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B04BC) referente ao primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F0473).

Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	
-------	-----------------------------	---------------------------	--

**Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0063	Seqüência da Linha no Segmento	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicializa o contador para zero.

**Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0063	Seqüência da Linha no Segmento	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicializa o contador para zero.

**Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 9 (Rodapé)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0041	Valor Total do Pagamento	Variável UBE R76B047E	Este UBE soma todos os pagamentos no arquivo.

**Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

**Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhe)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0021	Mensagem de Retorno Bancário	Banco	
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamento	Variável UBE R76B047E	Número de seqüência da tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572) obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno, de acordo com o código de usuário do cliente.

Z0024	Código de Retorno Bancário	Faixa	
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a data contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a data do pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> </ul>
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	Valor do pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o valor do desconto na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o valor do desconto na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.</li> </ul>
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

**Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

**Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

**Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

**Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	Nome associado ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 – DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030) e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamento	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.

Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 – SWFT	O número do acordo bancário definido na tabela Contas Bancárias do Razão Geral - Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

#### Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhe)

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido no campo Número da Conta Bancária na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido no campo Número da Conta na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>

Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido no campo Dígito de Controle na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido no campo Dígito de Controle na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os valores dos atributos Z0003 e Z0005: são separados por um hífen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006, separados por um hífen (-).

Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o nome alfa na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o nome alfa na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	Valor do pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o código de pessoa jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). É necessário criar uma referência cruzada bancária.</li> <li>• No processamento de recebimentos, o código de pessoa jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0043	CPF/CNPJ do Beneficiário	F0101 – TAX	<p>Os dados dos atributos variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a identificação tributária (CPF/CNPJ) na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do beneficiário na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a identificação tributária (CPF/CNPJ) na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>

Z0049	Data de Vencimento	F04572 – DGJ	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a data contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a data de vencimento na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o valor do desconto na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o valor do desconto na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção do código bancário estiver definida como 01, o valor será 00000000000.</li> <li>• Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como 02, o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1), o atributo terá o valor neste campo.</li> <li>• Se o campo Número da Duplicata estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número da duplicata bancária da transação BRCOBES na tabela Contas Bancárias do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477).</li> </ul> </li> </ul>
Z0068	Número do Documento	F7603B1 – BBDN	Valor no campo Número da Fatura na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0069	Data da Fatura	F03B11 – DIVJ	Valor no campo Data da Fatura na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0070	Código de Usuário do Cliente		

Z0071	Código de Envio do Banco	F7603B1 – BSCB	O valor deste atributo varia de acordo com as opções de processamento do programa R76B03ZS: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção de banco estiver preenchida, o seu valor será usado.</li> <li>• Se esta opção não estiver preenchida, será usado o valor 01.</li> </ul>
Z0073	Instruções de Protesto		Valor no campo Instruções de Protesto na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0074	Instruções de Protesto		Valor no campo Dias para Protesto na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0075	Valor da Taxa Diária		Valor no campo Juros de Mora na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0076	Data de Vencimento do C/R	F03B11 – DDJ	Valor no campo Data de Vencimento do Valor Líquido na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0077	Linha do Beneficiário 1	F0116 – - ADD1	O valor dos atributos depende das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Linha de Endereço 1 no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>• Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>
Z0078	CEP do Cliente	Três dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará os primeiros 5 dígitos do campo CEP no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>• Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>

Z0079	CEP do Cliente	Cinco dígitos	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção de endereço do cliente estiver em branco, o sistema usará os últimos 3 dígitos do campo CEP no Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro do cliente na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> <li>• Se esta opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).</li> </ul>
Z0080	Código de Mensagem		Valor no campo Código de Mensagem na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0081	Descrição da Mensagem		Valor no anexo do código de mensagem na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1).
Z0085	Desconto Disponível por Dia		Valor no campo Desconto Disponível/30 na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0086	Geração do Boleto		Valor na opção Emitente do Boleto do UBE R76B03ZS.
Z0087	Número de Controle de Grupo de Pagamento	F7603B1 – HDC	Valor na opção de processamento de carteira do programa R76B03Z1.

#### Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho)

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	Data da criação do arquivo.
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamento	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0037	Data do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	Valor do campo Data Contábil, usado como data contábil de recebimento

Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção do código bancário estiver definida como 01, o valor será 000000000000.</li> <li>• Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como 02, o valor do atributo será determinado como descrito a seguir:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1), o atributo terá o valor neste campo.</li> <li>• Se o campo Número da Duplicata estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número da duplicata bancária da transação BRCOBES na tabela Contas Bancárias do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477).</li> </ul> </li> </ul>
-------	------------------------------	----------------	---

#### **Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhe)**

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>

Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido no campo Número da Conta Bancária na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido no campo Número da Conta na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).</li> </ul>
Z0024	Código de Retorno Bancário	Banco	<p>O código de retorno usado no arquivo do banco. O valor neste campo é gravado no campo Recebimentos da tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1) quando o código de procedimento especial no UDC Tipo de Registro (76/RC) estiver configurado como 1. Você precisa criar uma referência cruzada bancária.</p>

Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, a data contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, a data do pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> </ul>
Z0035	Valor do Recebimento	F04572 – PAAP	Para todos os bancos, exceto o 041 (Banrisul), o valor total recebido, incluindo o valor da tarifa. No caso do Banrisul, o valor não inclui a tarifa.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	<p>Os dados do atributo variam de acordo com o processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No processamento de pagamentos, o valor do desconto na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).</li> <li>• No processamento de recebimentos, o valor do desconto na tabela Razão de Clientes (F03B11).</li> </ul>
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	

Z0054	Valor da Taxa	Zero	<p>O valor da tarifa usado pelo sistema é determinado pelas opções de processamento do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R (R76B03ZR).</p> <p>Opção de criação de fatura para tarifa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em branco O valor é ignorado.</li> <li>• 1 O sistema cria uma fatura RF no valor da tarifa paga.</li> <li>• 2 O sistema cria uma fatura de RF com o valor calculado da tarifa com base no valor de taxa por atraso na tabela F76B03B1.</li> </ul> <p>Opção Processamento de Tarifa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em branco O sistema aplica o recebimento à fatura original e, em seguida, aplica a diferença à fatura da tarifa.</li> <li>• 1 O sistema aplica o recebimento à fatura da tarifa e, em seguida, aplica a diferença à fatura original.</li> </ul>
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a opção do código bancário estiver definida como 01, o valor será 000000000000.</li> <li>• Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como 02, o valor do atributo será determinado como descrito a seguir:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1), o atributo terá o valor neste campo.</li> <li>• Se o campo Número da Duplicata estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número da duplicata bancária da transação BRCOBES na tabela Contas Bancárias do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477).</li> </ul> </li> </ul>
Z0070	Código de Usuário do Cliente		<p>Identificador enviado no processamento de saída e no de entrada.</p> <p>Este código é uma concatenação da companhia do documento, tipo de documento, número do documento, sufixo/item de pagamento e número do cadastro da tabela Razão de Clientes (F03B11). Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se este campo estiver em branco, o sistema usará o número da duplicata bancária.</p> <p>Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se este campo estiver em branco, o sistema usará o número da duplicata bancária.</p>

#### Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé)

Valor	Descrição	Descrição 02	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador	Variável UBE R76B047ER	

#### Consulte também

- ❑ *Configuração de Tipos de Transações e Tipos de Linhas* no manual *Soluções Globais - Brasil* para obter informações adicionais sobre o Cadastro de Layouts

#### Configuração do Cadastro de Layouts

Você define o nome do layout de banco e o tamanho do registro ao configurar o Cadastro de Layouts.

## ► Configuração do Cadastro de Layouts

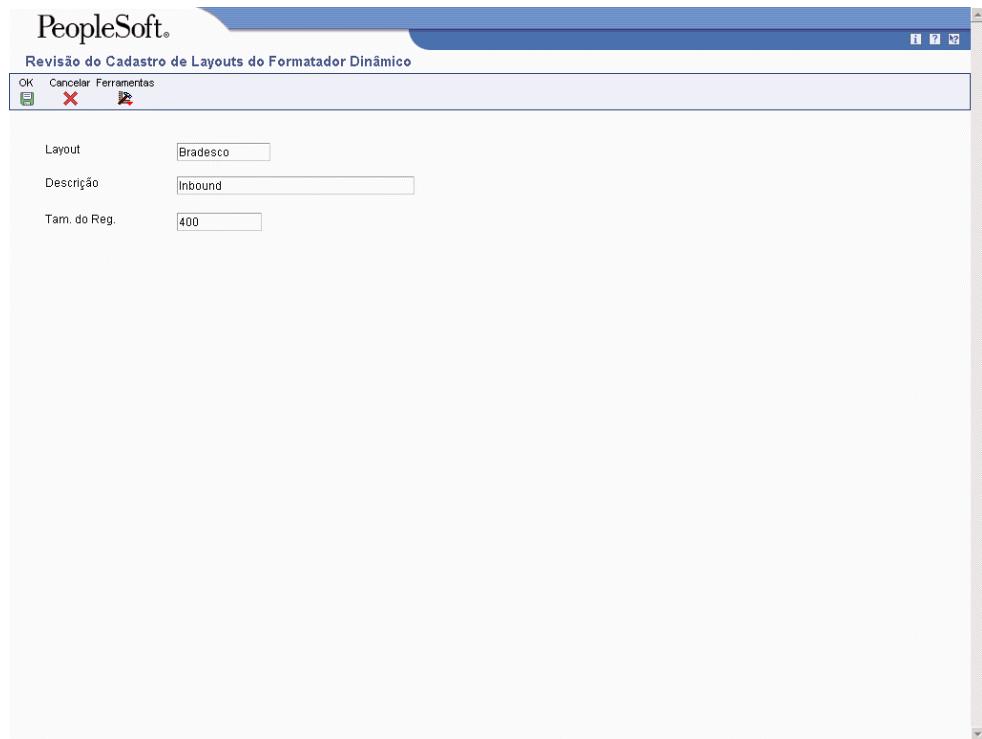
---

Use uma das instruções de navegação a seguir:

No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Configuração de Layout do Formatador Dinâmico.

No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Configuração de Layout do Formatador Dinâmico.

1. Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, clique em Incluir.



2. Na tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Layout
  - Descrição
  - Tam. do Reg.

### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
Layout	Identificação que você atribui ao layout.
Descrição	Um nome ou comentário definido pelo usuário.

---

---

<b>Tam. Reg.</b>	O número de caracteres (e não bytes) permitidos por registro. O sistema usa este valor na criação de um arquivo virtual em disquete para o descarregamento do PC.
------------------	---

---

## Configuração de tipos de transação e de tipos de linha

Depois de configurar o Cadastro de Layouts, você define os tipos de transação e de linha para o layout bancário. Utilize o programa Configuração do Layout do Formatador Dinâmico (P76B471) para criar um registro para cada combinação de transação e tipo de linha necessária para os layouts.

Por exemplo, você pode configurar as combinações de transação e tipo de linha a seguir para cada banco com o qual trabalha:

- Entrada/Cabeçalho
- Entrada/Detalhe
- Entrada/Rodapé
- Saída/Cabeçalho
- Saída/Detalhe de Cabeçalho
- Saída/Detalhe
- Saída/Rodapé
- Saída/Detalhe de Rodapé

### ► **Configuração de tipos de transação e tipos de linhas**

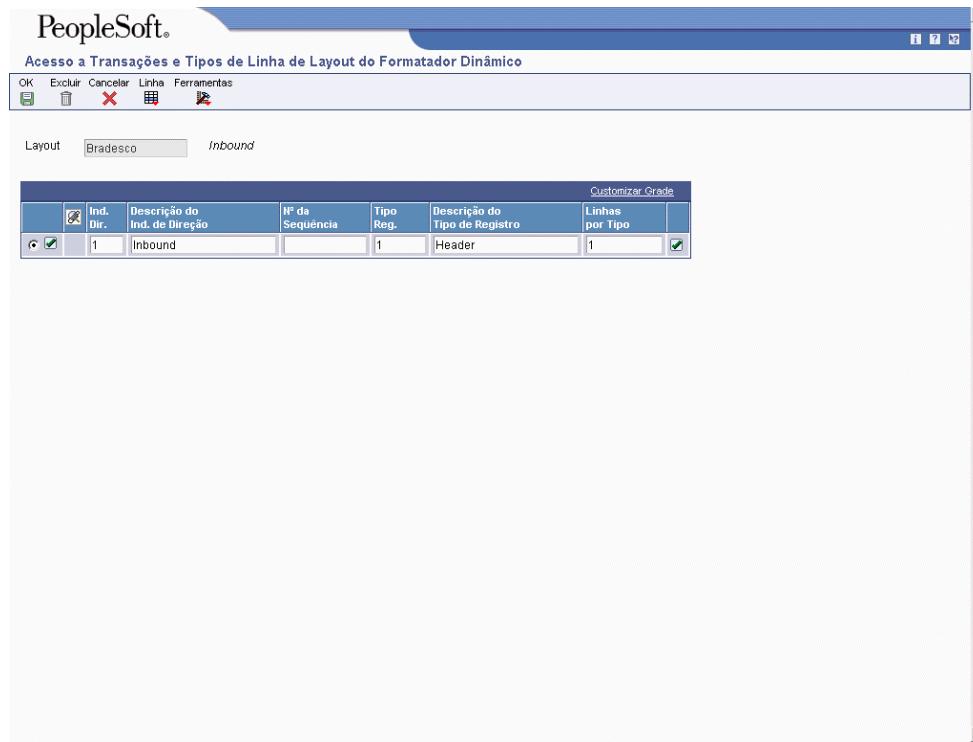
---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Configuração de Layout do Formatador Dinâmico.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Configuração de Layout do Formatador Dinâmico.*

1. Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, clique em Procurar.
2. Destaque o layout bancário com o qual deseja trabalhar e selecione Detalhes no menu Linha.



3. Na tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Ind. Dir.
  - Nº da Seqüência
  - Tipo Reg.
  - Linhas por Tipo

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Ind. Dir.</b>	Um código que designa se a transação é de entrada ou de saída.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- A direção da transação, conforme definido na tabela de UDCs Direção (00/DN). Os valores válidos são:  1 = Entrada 2 = Saída
<b>Nº da Seqüência</b>	A ordem na qual os programas de conversão de arquivo serão executados.  --- ESPECÍFICO DA TELA --- A seqüência na qual o tipo de registro aparece no layout.

---

---

<b>Tipo Reg.</b>	O identificador usado para marcar os registros de transação EDI como informações de cabeçalho e detalhe. Esta é uma função exclusiva de EDI.
<b>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</b>	
	O tipo de registro associado à linha. Você configura os valores válidos na tabela de UDCs Tipo de Registro (00/RD). Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de registro:
	1 = Cabeçalho 2 = Detalhe 3 = Detalhe do cabeçalho 4 = Detalhe do rodapé 7 = Texto do cabeçalho 8 = Texto do detalhe 9 = Rodapé
<b>Linhas por Tipo</b>	Número de linhas no layout de um tipo de registro específico para o número de seqüência.

---

## Configuração de Detalhes de Layout

Você configura os detalhes de layout para definir atributos para cada registro de tipo de transação e de tipo de linha do layout bancário. Ao atribuir atributos, você especifica a linha do registro e a posição do atributo.

### ► Configuração de detalhes de layout

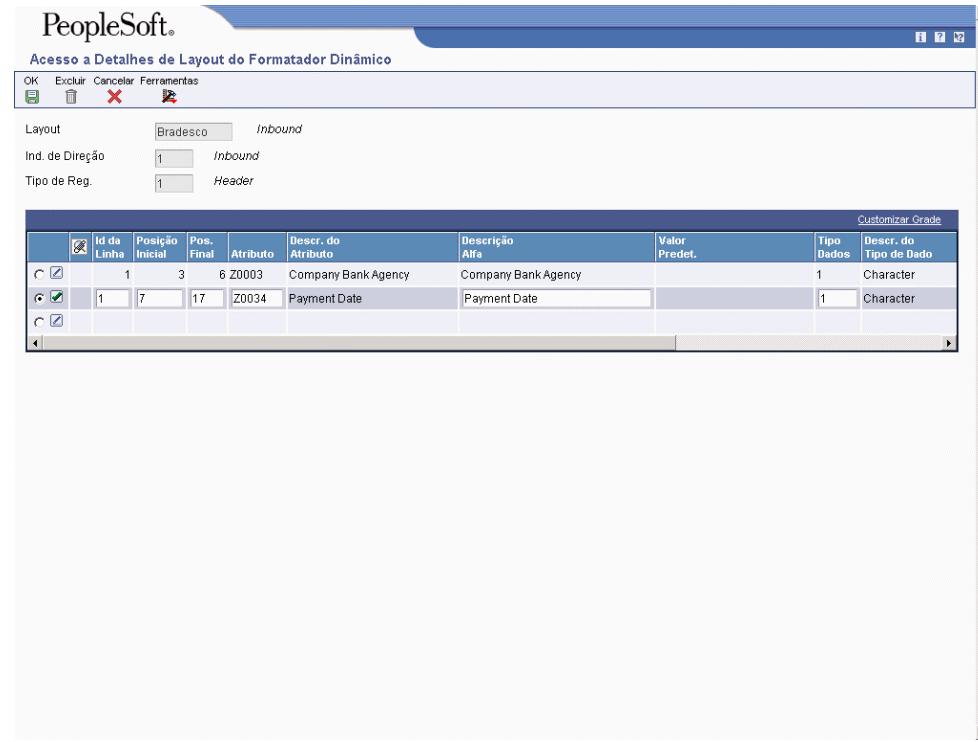
---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Configuração de Layout do Formatador Dinâmico.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Configuração de Layout do Formatador Dinâmico.*

1. Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, clique em Procurar.
2. Destaque o layout bancário com o qual deseja trabalhar e selecione Detalhes no menu Linha.
3. Na tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico, destaque a linha com a qual quer trabalhar e, em seguida, selecione Detalhe no menu Linha.



4. Na tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico, preencha os campos a seguir para cada atributo e clique em OK:
  - Id da Linha
  - Posição Inicial
  - Pos. Final
  - Atributo
  - Descrição Alfa
  - Valor Predet.
  - Tipo Dados
  - Dec. Item
  - F D
  - Alin.
  - Preench. Alfa
  - Form. Data
  - Separ. Data

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Id da Linha</b>	<p><b>Glossário</b></p> <p>A system-assigned line ID that uniquely identifies the records in this table.</p> <p>The line ID determines the print order of the records on the stub or register.</p>
<b>Posição Inicial</b>	Posição inicial na qual os caracteres de um atributo aparecem na linha especificada no arquivo simples.
<b>Pos. Final</b>	Posição final na qual os caracteres de um atributo aparecem na linha especificada no arquivo simples. Se o atributo não exigir que todas as posições entre a inicial e a final sejam definidas, preencha o campo Caracteres para Preenchimento com o caractere a ser utilizado nas posições não obrigatórias.
<b>Atributo</b>	<p>Atributo definido na tabela de UDCs para o formatador dinâmico (76/F1) que ocupa a posição definida pela diferença entre a posição inicial e a posição final. Os valores começando com S são constantes. Os valores válidos são:</p> <p>S0001 = Valor definido pelo usuário      S0002 = Em branco      S0003 = Zeros</p> <p>Os valores definidos por cada aplicação de transação começam com Z e são valores de código fixo, mas os dados associados a estes valores mudam de acordo com os dados na tabela e campos aos quais correspondem.</p>
<b>Descrição Alfa</b>	<p>Uma descrição dos itens de dados. O texto pode ser inserido em maiúsculas ou minúsculas. O sistema usa este nome para pesquisar itens de dados semelhantes. Para inserir uma descrição alfa, use as seguintes convenções:</p> <p>Datas = Iniciar todos os campos de data com a palavra Data      Valores = Iniciar todos os campos de valores com a palavra Valor      Unidades = Iniciar todos os campos de unidade, quantidade e volume com a palavra Unidades      Nome = Iniciar todos os campos de descrição de 30 bytes com a palavra Nome      Solicitar = Iniciar todos os campos de solicitação (do tipo Y/N) com a palavra Solicitar      Número do Cadastro = Iniciar todos os números do cadastro (empregado, cliente, proprietário) com as palavras Número do Cadastro.</p>
<b>Valor Predet.</b>	<p>Optional default value for this prompt (see Display (Y/N/D)).</p> <p>To have a default value of blanks then enter the special word *BLANK.</p>

---

<b>Tipo Dados</b>	O estilo ou classificação dos dados como, por exemplo, numérico, alfabético e data. A J.D. Edwards recomenda que o tipo de um item de dados não seja alterado se for usado dentro de um aplicativo existente. Do contrário, será necessário gerar a tabela novamente e revisar todas as funções de negócios que utilizam esse item de dados. Os tipos de dados incluem os elementos a seguir:  Caractere = Uma única letra, o tamanho sempre será um  Data = Uma data  Inteiro = Um número inteiro  Caractere (Blob) = Pode ser convertido de EBCDIC (código de caracteres de 8 bits usado normalmente em computadores de grande porte da IBM) para ASCII (código de caracteres de 7 bits).  Binário (Blob) = Este não pode ser convertido, ocorre nos códigos de máquina e é encontrado como um arquivo executável sob Win.help.  Binário = Um indicador que representa duas escolhas. Normalmente é a combinação dos dígitos 1 e 0 para representar ligado/desligado ou verdadeiro/falso.  Cadeia de caracteres = Um item que é sempre do mesmo tamanho ou comprimento.  Variável = Um item de tamanho variável  Identificador = É usado na lógica de programa para controles. Um identificador é usado para escrever programas em C e fazer referências a software de terceiros, que podem retornar um ponteiro. Uma API da JDE pode, então, salvar o ponteiro que faz referência ao identificador. O parâmetro passado para o programa em C é o identificador.  Numérico = Um número inteiro longo
<b>Dec. Item</b>	O número de posições armazenadas à direita do ponto decimal do item de dados.
<b>F D</b>	O número de posições à direita da casa decimal que você quer usar. Se você deixar este campo em branco, o valor do sistema será usado como valor predeterminado.
<b>Alin.</b>	Uma opção que alinha um grupo de controles verticalmente com a borda esquerda do controle selecionado.
<b>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</b>	
	Um indicador que determina se o atributo está sendo alinhado com o valor de posição inicial ou posição final. Para alinhar um atributo com o valor da posição inicial, digite Y. Para alinhar o atributo com o valor da posição final, digite N.
<b>Preench. Alfa</b>	O caractere que o sistema usa para preencher a posição definida pela diferença entre a posição inicial e a posição final quando o valor do atributo não preenche a posição.

---

---

<b>Form. Data</b>	Este é o formato de uma data armazenada no banco de dados.  Para o OneWorld, são válidos os seguintes formatos de data: YMD, MDY, DMY e EMD. Se você deixar este campo em branco, as datas serão exibidas de acordo com as configurações do sistema operacional da estação de trabalho. No NT, as Configurações regionais no Painel de controle controlam as configurações para o sistema operacional da estação de trabalho.
	Para o WorldSoftware, são válidos os seguintes formatos de data: DMY, MDY e YMD. EMD não é um formato de data válido.
<b>Separ. Data</b>	O caractere usado na separação de mês, dia e ano em uma data. Se você inserir um asterisco (*), o sistema usará um caractere em branco como separador de data. Se deixar este campo em branco, o sistema utilizará o valor do sistema como separador de data.

---

## Especificação de Layouts para Tipos de Transação

Você precisa especificar o layout bancário a ser usado pelo sistema para cada tipo de transação de cada banco com os qual trabalha. Ao especificar o layout, você também identifica onde o sistema cria o arquivo de texto para transações de saída, onde armazena o arquivo para transações de entrada e onde o aplicativo deve procurar pelas informações de instrumentos de pagamento.

No caso de transações de entrada, o sistema pesquisa por informações sobre instrumentos de pagamento no tipo de registro que você especificar. Por exemplo, se você especificar o tipo de registro de cabeçalho, o sistema pesquisará as linhas do layout que contêm as informações de cabeçalho para identificar o instrumento de pagamento contido no arquivo simples.

### ► Especificação de layouts para tipos de transação

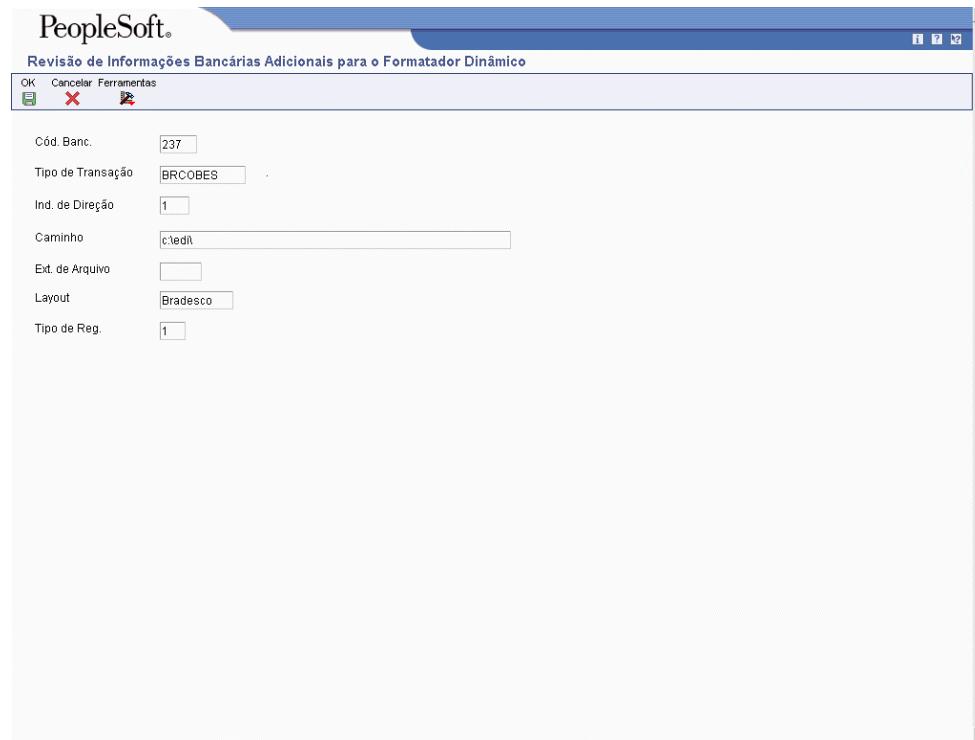
---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.*

1. Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, clique em Incluir.



- Na tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Cód. Banc.
  - Tipo de Transação
  - Ind. de Direção
  - Caminho
  - Ext. de Arquivo
  - Layout
  - Tipo de Reg.

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Cód. Banc.</b>	Código que indica o banco ao qual o sistema envia o demonstrativo de saídas. O código inserido neste campo precisa constar da tabela de UDCs de códigos bancários (76/BC).
<b>Tipo de Transação</b>	O qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.
<b>Ind. de Direção</b>	Um código que designa se a transação é de entrada ou de saída.

---

---

<b>Caminho</b>	Este caminho contém o caminho usado para menus de clientes. O caminho descreve o local em que o aplicativo se encontra no seu computador ou rede. Um caminho inclui a unidade de disco, as pastas e subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.
<b>Ext. de Arquivo</b>	A extensão que o sistema acrescenta ao nome de arquivo simples no campo Caminho para criar o nome do arquivo simples.
<b>Layout</b>	Identificação que você atribui ao layout.
<b>Tipo de Reg.</b>	O identificador usado para marcar os registros de transação EDI como informações de cabeçalho e detalhe. Esta é uma função exclusiva de EDI.
<b>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</b>	
O tipo de registro associado à linha. Você configura os valores válidos na tabela de UDCs Tipo de Registro (00/RD). Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de registro:	
1 = Cabeçalho 2 = Detalhe 3 = Detalhe do cabeçalho 4 = Detalhe do rodapé 7 = Texto do cabeçalho 8 = Texto do detalhe 9 = Rodapé	

---

## **Especificação de Layouts para Instrumentos de Pagamento**

Os bancos no Brasil freqüentemente utilizam layouts diferentes para cada instrumento de pagamento. Você deve criar um layout para cada instrumento de pagamento de cada banco com o qual trabalha e depois usar o procedimento descrito a seguir para associar os layouts aos instrumentos de pagamento.

### **► Especificação de layouts para instrumentos de pagamento**

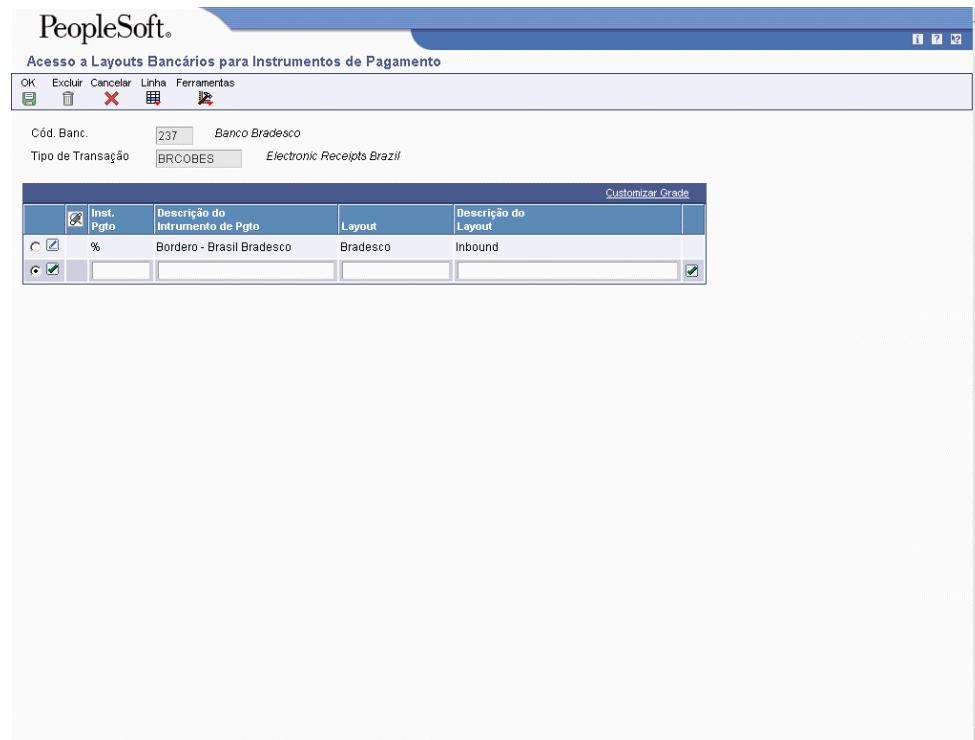
---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.*

1. Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, clique em Procurar.
2. Destaque a linha com a qual quer trabalhar e selecione Layouts de Instrumentos no menu Linha.



3. Na tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Descrição do Intrumento de Pgto
  - Descrição do Layout

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
Inst. Pgto	Um código definido pelo usuário (00/PY) que determina o meio pelo qual um pagamento é emitido para um fornecedor ou recebido de um cliente. Alguns exemplos de instrumentos de pagamento são cheque, transferência eletrônica de fundos, arquivo bancário e EDI.
Layout	Identificação que você atribui ao layout.

---

#### Criação de Referências Cruzadas de Atributos Bancários

Os valores configurados para os atributos de layout na tabela de UDCs Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1) podem não se aplicar a todos os bancos ou instrumentos de pagamento. Configure referências cruzadas entre os valores da J.D. Edwards e os valores dos bancos para que o sistema converta os valores usados no sistema da J.D. Edwards para o valor requerido por cada banco nas transações de saída e converta os valores de cada banco para os valores da J.D. Edwards nas transações de entrada.

## ► Criação de referências cruzadas de atributos bancários

---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.*

1. Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, clique em Procurar.
2. Destaque a linha com a qual você quer trabalhar e selecione Referência Cruzada no menu Linha.
3. Na tela Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Atributo
  - Valor JDE
  - Valor do Banco
  - Descrição

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Atributo</b>	Atributo definido na tabela de UDCs para o formatador dinâmico (76/F1) que ocupa a posição definida pela diferença entre a posição inicial e a posição final. Os valores começando com S são constantes. Os valores válidos são:  S0001 = Valor definido pelo usuário S0002 = Em branco S0003 = Zeros  Os valores definidos por cada aplicação de transação começam com Z e são valores de código fixo, mas os dados associados a estes valores mudam de acordo com os dados na tabela e campos aos quais correspondem.
<b>Valor JDE</b>	O valor da J.D. Edwards para o atributo associado ao valor do banco.
<b>Valor do Banco</b>	Valor que o banco usa e que você associa ao valor da J.D. Edwards.
<b>Descrição</b>	Um nome ou comentário definido pelo usuário.

---

## Criação de Próximos Números de Contas do Razão Geral

Depois de criar os layouts bancários, configure os próximos números que o sistema deve usar quando você gerar o arquivo de texto.

## ► Criação de próximos números de contas do razão geral

---

No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.

No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.

1. Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, clique em Procurar.
2. Destaque a linha com a qual você quer trabalhar e selecione Próximos Números de Conta Bancária do Razão Geral no menu Linha.
3. Na tela Acesso a Próximos Números de Contas Bancárias do Razão Geral, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Nº da Conta
  - Nº do Acordo
  - Nº de Controle Arq. Bancário
  - Nº da Duplicata
  - Cód. Banc.
  - Nº da Agência
  - Díg. Contr.
  - Nº Cta Banc. - Cliente
  - Díg. Contr.

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Nº da Conta</b>	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta: <ul style="list-style-type: none"><li>- Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível)</li><li>- Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos)</li><li>- Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos.</li><li>- Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta.</li></ul> O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.
<b>Nº do Acordo</b>	Código dado por uma companhia à transação. (opcional)
<b>Nº de Controle Arq. Bancário</b>	Número seqüencial atribuído a um arquivo simples. O sistema incrementa este número de um em um toda vez que você cria um arquivo simples para uma conta do razão geral.
<b>Nº da Duplicata</b>	Número atribuído pelo banco à duplicata.

---

<b>Cód. Banc.</b>	Código que indica o banco ao qual o sistema envia o demonstrativo de saídas. O código inserido neste campo precisa constar da tabela de UDCs de códigos bancários (76/BC).
<b>Nº da Agência</b>	Número da agência bancária.
<b>Díg. Contr.</b>	Este é um campo opcional que permite a entrada de um dígito de verificação para números de contas bancárias. O dígito de verificação não faz parte da chave da tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030).
<b>Nº Cta Banc. - Cliente</b>	O número atribuído por um banco para identificar a conta da companhia, cliente ou fornecedor.  Observação para usuários escandinavos: Insira o número da conta bancária, Bankgiro ou Postgiro.
<b>Díg. Contr.</b>	Um número que representa um dígito de verificação para uma conta bancária. Este número é opcional e não faz parte da chave do Cadastro de Bancos/Agências (F0030).  Observação para usuários escandinavos: Este campo não é usado para pagamentos eletrônicos na escandinávia.

---

## **Processamento de Recebimentos Automáticos**

No Brasil, os bancos podem obter de seus clientes o pagamento por mercadorias ou serviços adquiridos. Você pode processar recebimentos automáticos recebidos diretamente do banco do cliente no formato de arquivo bancário. Também é possível criar arquivos bancários com informações dos clientes e enviá-los ao banco. O banco processa estas informações e efetua a cobrança do valor devido dos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que envia à sua empresa as informações da transação.

### **Definição e Revisão de Listas de Execução**

Após definir os algoritmos de recebimento, especifique a seqüência na qual o sistema os executa durante o processamento de recebimentos automáticos. Os algoritmos usados pelo sistema e a ordem em que são processados podem variar dependendo do cliente e de seus hábitos de pagamento. Você define uma lista de execução para especificar a seqüência em que o sistema deve processar os algoritmos.

Depois de definir as listas de execução, você pode revisá-las a qualquer momento anterior ao processamento de recebimentos automáticos. É possível, por exemplo:

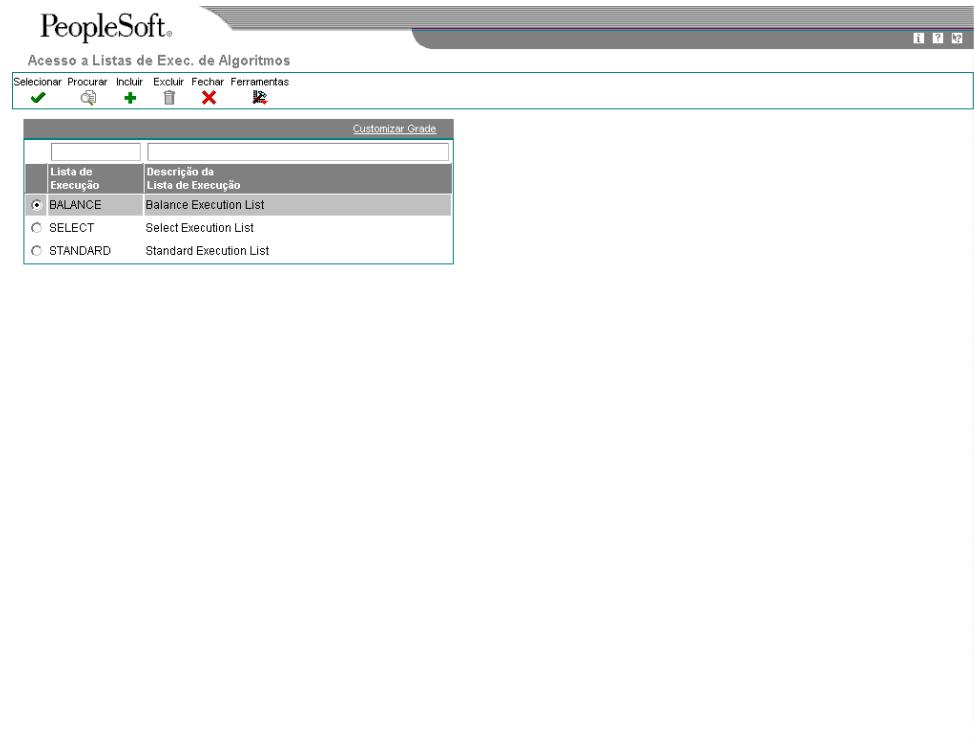
- Alterar a seqüência na qual o sistema executa os algoritmos na lista
- Alterar a versão do método base a ser executado
- Incluir um algoritmo na lista ou retirar um algoritmo da lista

O sistema armazena as informações de listas de execução na tabela Listas de Execução de Algoritmos de Aplicação de Recebimentos (F03B50).

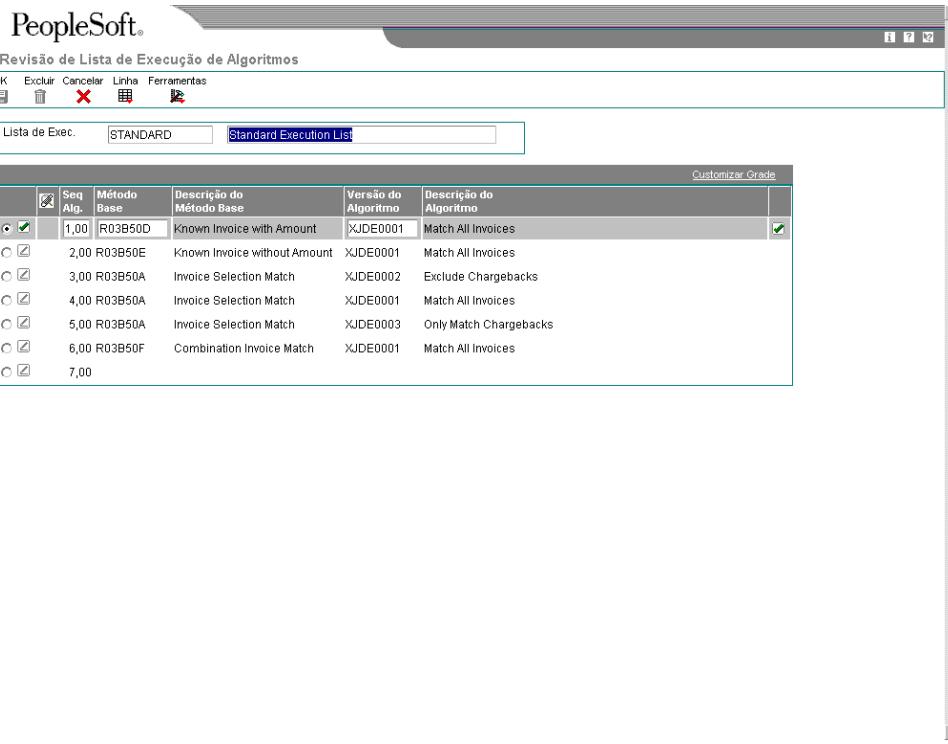
## ► Definição de listas de execução

---

No menu Processamento de Recebimentos Automáticos (G03B13), selecione Definição de Listas de Execução.



1. Na tela Acesso a Listas de Execução de Algoritmos, clique em Incluir para criar uma nova lista de execução.



2. Na tela Revisão de Lista de Execução de Algoritmos, preencha os campos a seguir:
  - Lista de Exec.
  - Descrição da Lista de Execução
3. Preencha os campos a seguir para cada algoritmo e clique em OK:
  - Seq. do Algoritmo
  - Método Base
  - Versão do Algoritmo

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Lista de Exec.</b>	Nome atribuído a uma lista de algoritmos que define a ordem em que os programas devem ser executados.
<b>Descrição da Lista de Execução</b>	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
<b>Seq. do Algoritmo</b>	Número que especifica a ordem do algoritmo em uma lista de execução.
<b>Método Base</b>	O número do programa do algoritmo, que é um conjunto de instruções utilizado pelo sistema em uma lista de execução para efetuar a correspondência entre recebimentos e faturas. O número do programa inserido precisa constar da tabela de UDCs 03B/AL.

---

<b>Versão do Algoritmo</b>	Conjunto de especificações definidas pelo usuário que controlam como executar aplicativos e relatórios. Você utiliza versões para agrupar e salvar um conjunto de valores de opção de processamento definidas pelo usuário e seleção de dados e opções de seqüenciamento. Versões interativas são associadas com aplicativos (geralmente como uma seleção de menu). Versões batch são associadas com batch jobs ou relatórios. Para executar um processo batch, você deve selecionar uma versão.
----------------------------	--

---

### ► Revisão de listas de execução

---

No menu *Processamento de Recebimentos Automáticos (G03B13)*, selecione *Definição de Listas de Execução*.

1. Na tela Acesso a Listas de Execução de Algoritmos, clique em Procurar para exibir todas as listas de execução.
2. Destaque a lista que deseja modificar e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão de Lista de Execução de Algoritmos, altere as informações em qualquer dos campos a seguir e clique em OK:
  - Seq. do Algoritmo
  - Método Base
  - Versão do Algoritmo

## Utilização de Informações Bancárias

Ao usar o processamento de recebimentos automáticos para o Brasil, você pode transmitir eletronicamente informações aos bancos no layout exigido por eles. Você cria os layouts bancários utilizando o programa Configuração de Layouts do Formatador Dinâmico (P76B471).

## Processamento de Recebimentos Automáticos para o Brasil

No Brasil, os bancos podem obter de seus clientes o pagamento por mercadorias ou serviços adquiridos. Será possível processar recebimentos automáticos se eles forem recebidos diretamente do banco de um cliente em arquivos bancários. Também é possível criar arquivos bancários com informações dos clientes e enviá-los ao banco. O banco processa estas informações e efetua a cobrança do valor devido dos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que envia à sua empresa as informações da transação.

Os aplicativos do Formatador Dinâmico da J.D. Edwards permitem que você crie layouts para dados bancários. Os layouts bancários criados são usados para enviar e receber pagamentos automáticos.

O processamento de saída de recebimentos automáticos (cobrança escritural) envia registros da tabela Razão de Clientes (F03B11) para o banco especificado.

O processamento de entrada de recebimentos automáticos:

- Carrega arquivos simples na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1)
- Atualiza os registros de recebimento usando o algoritmo do programa Atualização do Registro de Recebimentos (R03B551)
- Aplica os recebimentos às faturas usando o algoritmo do programa Aplicação de Recebimentos a Faturas (R03B50)
- Identifica as faturas com base no código do cliente ou no número da duplicata bancária

Para usar o recurso de banco eletrônico para o processamento de recebimentos para o Brasil, execute as ações a seguir:

1. Crie os layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e os atribua às transações de saída.
2. Insira as faturas de acordo com os procedimentos normais.
3. Atualize os grupos de crédito com todos os valores obrigatórios a serem enviados ao banco.
4. Certifique-se de que os registros da tabela Informações Adicionais do Contas a Receber – Brasil (F7603B1) contêm todas as informações exigidas pelo sistema para o recurso de banco eletrônico.
  - No caso de registros de recebimento de saída, execute as ações a seguir:
5. Execute o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS) para inserir as linhas de detalhe na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F045720W).
6. Verifique os registros da tabela F045720W e crie o arquivo de texto a ser enviado ao banco.
  - No caso de registros de recebimento de entrada, execute as ações a seguir:
7. Crie layouts que correspondam às informações que o banco envia para você como dados de entrada.
8. Atribua os layouts que você criou às transações de entrada.
9. Importe o arquivo simples enviado pelo banco através do aplicativo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I). Este aplicativo grava os registros do arquivo simples na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).
10. Execute o programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R (R76B03ZR) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F03B13Z1.
11. Procresse os registros de entrada de acordo com os procedimentos existentes para o processamento de recebimentos.

## **Consulte também**

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- ❑ Utilização do Formatador Dinâmico para Layouts Bancários para obter informações sobre a criação de layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e para a atribuição de layouts para as transações de saída
- ❑ Gravação de Recebimentos Automáticos na Tabela Arquivos Bancários de Pagamento do C/P para obter informações sobre a execução do programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS) para inserir linhas de detalhe na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F045720W)

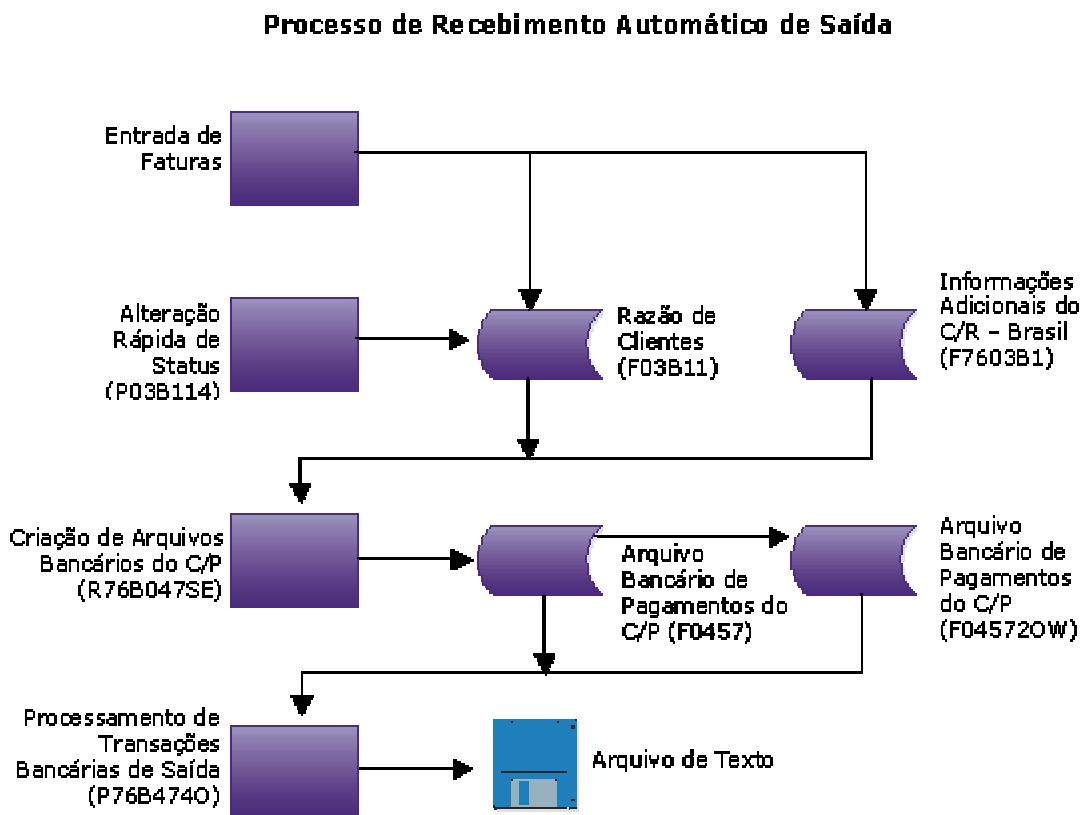
- Criação de Arquivos de Texto de Saída* para obter informações sobre a verificação de registros da tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW) e a criação do arquivo de texto a ser enviado para o banco
- Especificação de Layouts para Tipos de Transação* para obter informações sobre a atribuição de layouts que você pode criar a transações de entrada
- Importação de Arquivos Simples de Bancos* para obter informações sobre a importação de arquivos simples enviados pelos bancos
- Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos* para obter informações sobre a execução do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R (R76B03ZR) que grava registros da tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1).

## **Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída**

Antes de processar os registros bancários de saída, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de saída para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Em seguida, execute o programa *Criação de Arquivos Bancários do C/R* (R76B03ZS) para gravar registros das tabelas Razão de Clientes (F03B11) e Informações Adicionais do Contas a Receber – Brasil (F7603B1) na tabela Arquivos Bancários de Pagamento do C/P (F04572OW).

Utilize o aplicativo Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O) para gravar registros da tabela F04752OW no arquivo simples. Quando você cria o arquivo simples, o sistema grava o arquivo no layout correto, conforme determinado pelo tipo de transação, instrumento de pagamento e código bancário que você especificou no aplicativo Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico (P76B474).

O gráfico a seguir mostra o processo de recebimento automático de saída:



#### Instruções Preliminares

- ❑ Configure as opções de processamento do programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O).
- ❑ Se você estiver processando arquivos de saída, configure as opções de processamento do programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
- ❑ Se você estiver processando arquivos de entrada, configure as opções de processamento do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R (R76B03ZR)

#### Gravação de Recebimentos Automáticos na Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P

No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Criação de Arquivos Bancários do C/R.

O processo em lote Criação de Arquivos Bancários do C/R:

- Grava registros das tabelas Razão de Clientes (F03B11) e Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1) na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW)

- Altera o valor do campo Código de Envio da tabela F7603B1 para Remessa ou para o código que você especificar nas opções de processamento
- Cria um relatório

### **Opções de Processamento: Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)**

#### **Processamento**

Estas opções de processamento especificam as informações bancárias que o sistema grava na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW).

---

#### Conta Bancária do Razão Geral

Utilize esta opção de processamento para especificar o número da conta bancária do razão geral a ser atualizada automaticamente quando recebimentos ou pagamentos forem inseridos. O número da conta bancária é considerado como sendo igual para todos os documentos do lote. Conseqüentemente, este número da conta bancária será retido entre duas entradas. No entanto, se você deixar o número da conta bancária em branco, o sistema obterá o número da conta bancária predeterminada da tabela Instruções para Contabilização Automática (F0012), número de item RB para o Contas a Receber e PB para o Contas a Pagar.

Insira o código bancário de envio da remessa. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado 01.

Utilize esta opção de processamento para especificar o código que indica o status da transação da duplicata que é enviada ao banco. O sistema usa este código para processar as informações de contas a receber. Escolha um código que conste da lista de UDCs de códigos de envio ao banco (76/SC).

#### Emitente do Boleto

1 = Banco (envio e processamento)  
2 = Cliente (envio) e banco (processamento)

Utilize esta opção de processamento para especificar se o boleto será enviado ao cliente pelo banco ou pela companhia. Os valores válidos são:

1 = O banco envia e processa o boleto  
2 = O cliente envia o boleto e o banco processa

#### Código de Aceitação

A = Aceitar (valor predeterminado)  
N = Não aceitar

Utilize esta opção de processamento para especificar se o boleto será enviado ao cliente pelo banco ou pela companhia. Os valores válidos são:

---

Y = A companhia envia o boleto

N = O banco envia o boleto

#### Modo de Processamento

1 = Modo final

2 = Modo prova

Utilize esta opção de processamento para especificar se o programa será executado em modo teste ou final. Os valores válidos são:

1 = Final

2 = Teste

---

#### Cadastro

---

##### Número de Cadastro do Cliente

Em branco = Usar o número de cadastro da fatura

1 = Usar a referência do destinatário da fatura

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do cadastro geral que o sistema usa para o cliente. Os valores válidos são:

Em branco = Usar o número do cadastro geral da fatura

1 = Usar o número do cadastro do destinatário do C/R

---

#### Criação de Arquivos de Texto de Saída

Você pode criar arquivos de texto de saída para pagamentos ou recebimentos automáticos. O sistema grava o arquivo de texto no layout apropriado, com base no código bancário, no instrumento de pagamento e no tipo de transação.

No caso de pagamentos automáticos, o sistema grava em um arquivo simples os registros das tabelas Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457) e Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW).

No recebimento automático, o sistema grava registros da tabela F04572OW em um arquivo de texto.

##### ► Criação de arquivos de textos de saída

---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Processamento de Arquivo de Transações Bancárias de Saída.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Processamento de Arquivo de Transações Bancárias de Saída.*

1. Na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, preencha os campos a seguir para localizar o arquivo, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Conta Bancária
  - Id. da Tabela
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
3. Na tela Criação de Arquivo (Fita) para Processamento Bancário de Saída, preencha o campo a seguir e clique em OK:
  - Caminho

#### **Opções de Processamento: Processamento de Arquivo de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)**

##### **Exibição**

Estas opções de processamento especificam os registros a serem exibidos na tela Acesso a Arquivo de Processamento Bancário de Saída.

---

##### **Exibição de Arquivos Criados**

Utilize esta opção de processamento para especificar se a tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída exibe somente registros em arquivos que foram gravados. Os valores válidos são:

Em branco = Exibir somente arquivos não gravados

1 = Exibir todos os arquivos

##### **Tipo de Transação**

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de tipo de transação que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída. Selecione um código que conste da lista de UDCs de tipos de transação (00/TT). Os valores válidos são:

BRPAGEL = Pagamento Eletrônico - Brasil

BRCOBES = Recebimento Eletrônico - Brasil

---

#### **Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada**

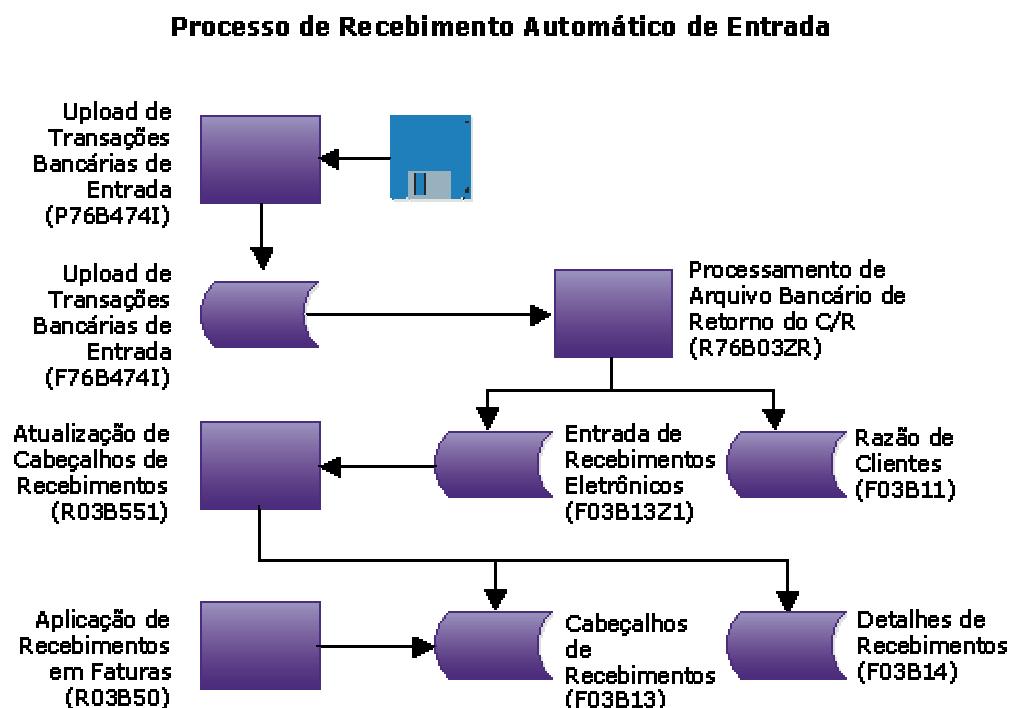
Antes de processar os registros bancários de entrada, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o programa Upload de Arquivo de

Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) para gravar registros do arquivo simples, recebido do banco, na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).

Execute o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R (R76B03ZR) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1). Você pode executar o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R a partir de uma opção de menu ou clicando em Processar na tela Acesso a Transações Bancárias de Entrada do programa Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada.

Depois de gravar registros na tabela F03B13Z1, você os processa usando o procedimento normal.

O gráfico a seguir mostra o processo de recebimento automático de entrada:



#### Instruções Preliminares

- ❑ Configure as opções de processamento dos programas Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) e Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R (R76B03ZR).

#### Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Para poder usar os dados de recebimentos e pagamentos automáticos enviados pelo banco, você precisa carregar o arquivo simples do local onde foi armazenado para a tabela Carregamento de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I). O seu sistema precisa possuir um layout associado ao código bancário e tipo de transação para o arquivo que você deseja carregar.

Você pode configurar os valores predeterminados de código bancário e tipo de transação nas opções de processamento e definir uma opção para permitir alterações no local onde o sistema procura pelo arquivo simples.

#### ► Importação de arquivos simples enviados pelo banco

---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Upload de Transações Bancárias de Entrada.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (ou G76B415), selecione Upload de Transações Bancárias de Entrada.*

Se você tiver definido valores predeterminados de código bancário ou tipo de transação, estes serão exibidos na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada.

1. Na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, preencha os campos a seguir, se eles não tiverem sido preenchidos automaticamente:
  - Tipo Trans.
  - Cód. Banc.
2. Clique em Incluir.
3. Na tela Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada, preencha ou modifique os campos a seguir na guia Carregamento e clique em OK:
  - Cód. Banc.
  - Tipo de Transação
  - Caminho
  - Ext. de Arquivo

---

#### **Observação**

Você só poderá preencher estes campos se as opções de processamento tiverem sido definidas para permitir a substituição de valores.

---

---

#### **Observação**

A guia Layout exibe informações sobre o layout. Ela não contém campos de entrada.

---

---

#### **Descrição dos Campos**

---

Descrição	Glossário
<b>Cód. Banc.</b>	Código que indica o banco ao qual o sistema envia o demonstrativo de saídas. O código inserido neste campo precisa constar da tabela de UDCs de códigos bancários (76/BC).
<b>Tipo de Transação</b>	O qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.

---

---

<b>Caminho</b>	Este caminho contém o caminho usado para menus de clientes. O caminho descreve o local em que o aplicativo se encontra no seu computador ou rede. Um caminho inclui a unidade de disco, as pastas e subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.
<b>Ext. de Arquivo</b>	A extensão que o sistema acrescenta ao nome de arquivo simples no campo Caminho para criar o nome do arquivo simples.

---

### **Opções de Processamento: Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)**

#### **Processamento**

Estas opções de processamento especificam os valores predeterminados, as versões e se certos campos são editáveis.

---

#### Código Bancário

Utilize esta opção de processamento para especificar o código bancário predeterminado que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada. Escolha um código que conste da lista de UDCs de códigos bancários (76/BC).

#### Tipo de Transação

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de tipo de transação predeterminado que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada. Selecione um código que conste da lista de UDCs de tipos de transação (00/TT). Os valores válidos são:

BRPAGEL = Pagamento Eletrônico - Brasil

BRCOBES = Recebimento Eletrônico - Brasil

#### EDI - Processado com Êxito

Utilize esta opção de processamento para indicar se o sistema deve marcar um registro como processado com êxito pelo sistema de processamento em lote. Um registro marcado como processado com êxito não poderá mais ser atualizado através do processamento em lote. Os valores válidos são:

Em branco = Marcar como processado

1 = Não marcar como processado

---

#### **Exibição**

---

##### Desativação do Código Bancário

Utilize esta opção de processamento para ativar ou desativar o campo Código Bancário na tela Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada. Se este campo for ativado, você poderá substituir o valor obtido do aplicativo Informações Bancárias para o

---

Formatador Dinâmico (P76B474) exibido pelo sistema. Os valores válidos são:

Em branco = Ativar o campo

1 = Não ativar o campo

#### Desativação do Tipo de Transação

Utilize esta opção de processamento para ativar ou desativar o campo Tipo de Transação na tela Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada. Se este campo for ativado, você poderá substituir o valor obtido do aplicativo Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico (P76B474) exibido pelo sistema. Os valores válidos são:

Em branco = Ativar o campo

1 = Não ativar o campo

#### Desativação do Caminho

Utilize esta opção de processamento para ativar ou desativar o campo Caminho na tela Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada. Se este campo for ativado, você poderá substituir o valor obtido do aplicativo Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico (P76B474) exibido pelo sistema. Os valores válidos são:

Em branco = Ativar o campo

1 = Não ativar o campo

#### Desativação da Extensão de Nome de Arquivo

Utilize esta opção de processamento para ativar ou desativar o campo Extensão de Arquivo na tela Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada. Se este campo for ativado, você poderá substituir o valor obtido do aplicativo Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico (P76B474) exibido pelo sistema. Os valores válidos são:

Em branco = Ativar o campo

1 = Não ativar o campo

---

### Versões

#### Versão do Processador de Entrada de Pagamentos Eletrônicos (R76B047RE)

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE). O sistema usa a versão que você especifica para processar os registros através do aplicativo Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada (P76B474).

#### Versão do Processador de Entrada de Recebimentos Eletrônicos (R76B03ZR)

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R (R76B047RE). O sistema usa a versão que você especifica para processar os registros através do aplicativo Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).

---

## **Upload de Arquivos para a Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P**

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P.*

O programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) carrega arquivos da tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457).

Você também pode executar o programa em lote Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P a partir do aplicativo Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I), destacando um registro na tela Acesso a Transações Bancárias de Entrada e clicando em Processar no menu Linha.

## **Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos**

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R.*

O programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R faz o upload de arquivos da tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) para a tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1). Você pode configurar opções de processamento para criar faturas para tarifas bancárias e executar dois tipos de recebimentos. O processamento de entrada identifica as faturas com base no código do cliente ou no número da duplicata bancária

Você também pode executar o programa em lote Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R a partir do aplicativo Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I), destacando um registro na tela Acesso a Transações Bancárias de Entrada e clicando em Processar no menu Linha.

### **Opções de Processamento: Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R (R76B03ZR)**

#### **Processamento**

Estas opções de processamento especificam como o sistema deve processar faturas desconhecidas e como deve criar as faturas de tarifas bancárias.

---

Processamento de números de cadastro e de faturas desconhecidos

Em branco = Não processar

1 = Criar um documento RL

---

Utilize esta opção de processamento para especificar como o sistema deverá lidar com faturas quando o número da fatura ou do cadastro não for encontrado no banco de dados. Os valores válidos são:

Em branco = Não processar. O sistema ignorará faturas desconhecidas.

1 = Criar um documento RL. O sistema criará um documento de tipo RL.

#### Processamento de faturas desconhecidas

Em branco = Não processar

1 = Criar um documento RU

Utilize esta opção de processamento para especificar como o sistema deverá lidar com faturas que não forem encontradas no banco de dados. Os valores válidos são:

Em branco = Não processar. O sistema ignorará faturas desconhecidas.

1 = Criar um documento RU. O sistema criará um documento de tipo RU.

#### Pesquisa de Faturas

Em branco = Por código de uso do cliente

1 = Por número da duplicata bancária

2 = Por código de uso do cliente e número da duplicata bancária

3 = Por número da duplicata bancária e código de uso do cliente

Utilize esta opção de processamento para determinar o modo como o sistema procura faturas. Os valores válidos são:

Em branco = Procurar pelo código de uso do cliente. O sistema procura pela fatura usando o código de uso do cliente que foi utilizado no processo de saída.

1 = Procurar pelo número da duplicata. O sistema procura pela fatura usando o número da duplicata bancária.

2 = Procurar pelo código de uso do cliente e pelo número da duplicata bancária. O sistema procura pela fatura usando o código de uso do cliente que foi utilizado no processo de saída e, em seguida, usando o número da duplicata bancária.

3 = Procurar pelo número da duplicata bancária e pelo código de uso do cliente. O sistema procura pela fatura usando o número da duplicata bancária e, em seguida, usando o código de uso do cliente que foi utilizado no processo de saída.

---

## Taxas

### Criação de Faturas para Tarifas Bancárias

Em branco = Não criar

1 = Criar usando valor de tarifa bancária pago

---

---

2 = Criar usando valor calculado

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar faturas para tarifas bancárias. Os valores válidos são:

Em branco = Não criar faturas

1 = Criar faturas usando o valor de tarifa bancária pago

2 = Criar faturas usando o valor calculado

#### Processamento de Tarifas

Em branco = Aplicar em primeiro lugar a fatura original

1 = Aplicar em primeiro lugar a fatura da tarifa

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve aplicar fundos recebidos primeiro à fatura original e depois à fatura de tarifa, ou o contrário. Os valores válidos são:

Em branco = Aplicar fundos primeiro à fatura original

1 = Aplicar fundos primeiro à fatura para tarifas bancárias

---

## Carregamento de Informações de Pagamento de Clientes

Para processar as informações de pagamento de clientes, você precisa carregar as informações bancárias do cliente para o sistema Contas a Receber. Se você receber estas informações em uma mídia (como fita, disquete ou CD), terá que criar um programa customizado que carregará as informações da mídia para a tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1), onde elas poderão ser processadas pelo sistema.

Como alternativa, você pode utilizar o processamento de arquivo bancário para receber as informações de pagamento do cliente.

### Consulte também

Consulte os tópicos a seguir no manual *Contas a Receber*:

- Recebimentos Através do Intercâmbio Eletrônico de Dados* para obter informações sobre a utilização do intercâmbio eletrônico de dados para o upload para a tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1)
- Mapeamento de Informações para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos* para obter informações sobre os campos a serem preenchidos na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1)
- Verificação, Revisão e Entrada de Recebimentos Eletrônicos* para obter informações sobre a inclusão e revisão de recebimentos eletrônicos.

## Atualização de Grupos de Crédito

No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Atualização da F7603B1 com Grupo de Crédito.

Antes de verificar as informações do arquivo bancário, você precisa atualizar todos os valores obrigatórios do arquivo. Você pode atualizar o código bancário ou o código de remessa a ser utilizado. Pode também executar o programa no modo final ou no teste.

### Opções de Processamento: Atualização da F7603B1 com Grupo de Crédito (R7603B1)

---

#### Banco

1. Insira o código bancário a ser usado no processamento. O campo em branco determina que será usado o código 237 (valor predeterminado).
2. Insira o código a ser usado como remessa. O campo em branco determina que será usado o valor predeterminado 01.

#### Modo

1. Insira 1 para processar em modo final, ou 0 para processar em modo teste. O campo em branco determina que será usado o valor predeterminado de modo de teste.
- 

## Verificação, Revisão e Entrada de Recebimentos Eletrônicos

O sistema oferece uma ferramenta para revisar, verificar e incluir registros na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1) quando necessário. Pode ser necessário revisar ou incluir recebimentos eletrônicos pelas seguintes razões:

- As informações do arquivo bancário foram insuficientes para que o sistema criasse um registro na tabela Cabeçalhos de Recebimentos (F03B13) quando o programa Atualização de Cabeçalhos de Recebimentos (R03B551) foi executado.
- Um registro de recebimento está faltando, devido a um problema como falta de energia durante o carregamento das informações de recebimento do arquivo bancário.
- As informações de fatura, obtidas pelo sistema para os algoritmos de correspondência de faturas conhecidas (R03B50D e R03B50E) não estão corretas.
- Você quer atualizar o status dos registros de forma que eles sejam selecionados pelo programa de remoção. Por exemplo, existe um registro duplicado na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos, ou o registro está danificado.
- Você quer atualizar o status de um lote de registros processados com erro.

Você pode utilizar o programa Verificação de Recebimentos Eletrônicos para revisar as informações dos recebimentos eletrônicos ou incluir um novo recebimento na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1).

Ao revisar um recebimento eletrônico, você não pode alterar o número do lote, a data do lote ou o número do recebimento.

Depois de revisar ou incluir recebimentos eletrônicos, processe-os para que o sistema possa criar os registros na tabela apropriada. O sistema fornece uma opção de menu Tela que pode ser usada para executar o programa apropriado diretamente do aplicativo.

## Consulte também

- ❑ *Mapeamento de Recebimentos para Processamento Automático* no manual *Contas a Receber* para obter informações sobre como preencher os campos da tabela F03BZ13Z1 para processar os recebimentos corretamente

## Informações Relacionadas

<b>Substituição do número de cliente</b>	<p>Se você inserir um número de cliente diferente do número do pagador que o sistema obtém das suas informações de conta bancária, e tiver especificado as informações de fatura (seja usando o número do documento, seja através do campo Correspondência Genérica), o sistema atribuirá o número do pagador, e não o número do cliente, aos registros de recebimento gerados.</p> <p>Se você não especificar as informações de fatura, o sistema atribuirá o número do cliente e não o número do pagador.</p>
<b>Exclusão de recebimentos eletrônicos</b>	<p>Se você excluir um registro de recebimento eletrônico, o sistema não excluirá todos os registros para aquele número de recebimento. Portanto, se você excluir um registro, poderá ser necessário revisar as informações em outros registros para que o sistema execute uma correspondência de recebimentos.</p> <p>Por exemplo, se o recebimento 444 pagar duas faturas, o sistema exibirá dois registros na tela Acesso a Entrada de Recebimentos Eletrônicos. Como você insere o valor do recebimento somente no primeiro registro, se você excluir este registro, precisará revisar o segundo registro para incluir o valor do recebimento.</p>

## ► Verificação e revisão de recebimentos eletrônicos

No menu *Processamento de Recebimentos Automáticos (G03B13)*, selecione *Verificação de Recebimentos Eletrônicos*.

1. Na tela Acesso a Entrada de Recebimentos Eletrônicos, clique em Procurar para exibir todos os recebimentos eletrônicos existentes, ou preencha quaisquer dos campos a seguir para limitar sua pesquisa e clique em Procurar:
  - Nº do Lote
  - Data Lote
  - Nº do Recebim.
2. Destaque o recebimento que deseja verificar e clique em Selecionar.

PeopleSoft

Revisão da Entrada de Recebimentos Eletrônicos

OK	C cancelar	Ferramentas			
Nº do Lote	6195	Data Lote	12/11/02	Nº do Recibim.	1000
<b>Informações do Cabeçalho do Recebimento</b>					
Data do Receb.	30/06/05	Obs.	Today's Deposit		
Número do Cliente	3001	Global Enterprises	St. de Upload		
Companhia	00001	FinancialDistribution Company			
Valor do Receb.	4.455,00	Dt Cont.	30/06/05		
Conta Banc. G/L	1.1110.BEAR	Bear Creek National Bank			
Nº Cta Banc. - Pag.		Banco/Agência do Pag.			
Cód. de Moeda	USD	Taxa Câmbio	Modo D		
<b>Inf. Correspondentes</b>					
Cia do Documento		Nº da Fatura	1225	It. Pgto	Nº do Demonstr.
Campo de Corresp. Génér.		Referência	Valor a Aplicar		

3. Na tela Revisão da Entrada de Recebimentos Eletrônicos, altere qualquer dos campos disponíveis.

#### Observação

Se você já tiver processado um recebimento sem êxito (o sistema criou um registro de recebimento não aplicado, mas não pôde executar a correspondência de faturas) e quer verificar o registro eletrônico para reprocessar o recebimento, precisará primeiro:

- Excluir o registro não aplicado utilizando o programa Entrada Padrão de Recebimentos
- Modificar os registros de recebimentos eletrônicos
- Deixar o campo Status do Upload em branco ou defini-lo como B

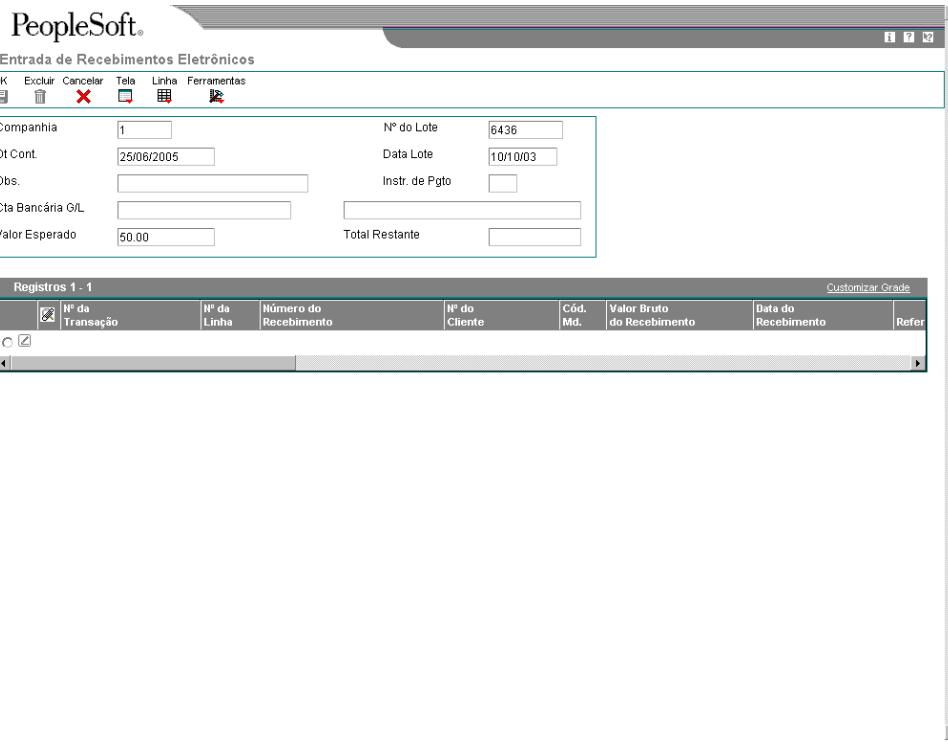
Consulte a tarefa *Alteração do status de upload de um lote* no manual *Contas a Receber* para obter informações adicionais.

4. Clique em OK.

#### ► Entrada de recebimentos eletrônicos

No menu *Processamento de Recebimentos Automáticos (G03B13)*, selecione *Verificação de Recebimentos Eletrônicos*.

1. Na tela Acesso a Entrada de Recebimentos Eletrônicos, clique em Incluir.



2. Na tela Entrada de Recebimentos Eletrônicos, preencha os campos a seguir:
  - Companhia
  - Dt Cont.
  - Valor Esperado

Insira o valor do recebimento.
3. Preencha os seguintes campos opcionais para acrescentar informações mais específicas:
  - Obs.
  - Instr. de Pgto
  - Cta Bancária G/L
4. Na área de detalhe, preencha um dos campos obrigatórios a seguir:
  - Nº da Transação
  - Valor Bruto do Recebimento

#### **Observação**

Se o recebimento estiver pagando várias faturas, preencha este campo somente para a primeira linha. Por exemplo:

Nº da Transação	Nº da Linha	Nº do Recebimento	Cliente	Valor Bruto	Tipo de Documento	Nº da Fatura	Valor da Fatura
123	1	456	4343	800	RI	4455	400
123	2	456	4343		RI	4456	300
123	3	456	4343		RI	4457	100
Resultado: Quando o processamento é feito, o sistema cria um registro F03B13 no valor de 800.							

Não insira um crédito (valor negativo). O sistema não pode aplicar recebimentos negativos a faturas.

- Cód. Md.

Insira o código de moeda do recebimento. Se este campo for deixado em branco, o sistema usará o código da moeda da companhia no cabeçalho da tela.

5. Preencha quaisquer dos campos opcionais a seguir para adicionar informações mais específicas e clique em OK:

- Nº da Linha
- Número do Recebimento
- Data do Recebimento
- Conta Bancária do Razão Geral
- Corresp. Genérica
- Nº do Cliente
- Tipo Doc

Se você estiver usando o algoritmo de correspondência de fatura conhecida, insira o tipo de documento da fatura.

- Nº do Doc.

Se você estiver usando o algoritmo de correspondência de fatura conhecida, insira o número de documento da fatura.

- Item Pgto
- Valor Bruto a Aplicar

Se você estiver usando o algoritmo de correspondência de fatura conhecida com valor, insira o valor da fatura a ser paga.

- Número do Demonst.

O sistema ignora qualquer valor inserido neste campo. Para executar a correspondência de faturas usando o número do demonstrativo, preencha o campo Correspondência Genérica.

- Obs.
- Banco/Agência do Pagador
- Nº Conta Bancária do Pagador
- Id. Us.
- Nº do Lote

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Nº da Transação</b>	O número que um transmissor de Intercâmbio Eletrônico de Dados (EDI) atribui a uma transação. Em um ambiente que não seja de EDI, você pode atribuir qualquer número significativo para identificar uma transação dentro de um lote. Esse número pode ser o mesmo de um documento da J.D. Edwards.
<b>Valor Bruto do Recebimento</b>	O valor real do recebimento ou pagamento.
<b>Nº da Linha</b>	Este é o número da linha atribuído pela pessoa que originou a transação EDI. Pode representar um número da linha de pedido (aplica-se a qualquer tipo de pedido), um item de pagamento da fatura, um número da linha de lançamento e assim por diante.
<b>Corresp. Genérica</b>	Número de identificação que o sistema usa para localizar registros de faturas para a correspondência de recebimentos. O sistema pode localizar faturas através das seguintes referências: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número da fatura</li> <li>- Número do demonstrativo</li> <li>- Número do pedido de vendas</li> <li>- Número de referência do cliente</li> <li>- Número da carga</li> </ul> O sistema utiliza este campo em conjunto com as opções de processamento Prioridade de Correspondência ou o campo Tipo de Substituição para determinar qual das cinco opções o valor representa.
<b>Valor Bruto a Aplicar</b>	O valor total do item de pagamento da fatura ou do voucher. O valor bruto pode incluir o valor do imposto, dependendo do código de explicação do imposto. O sistema não reduz o valor bruto quando os pagamentos são aplicados. Quando você estorna uma transação, o sistema limpa o campo do valor bruto.
<b>Banco/Agência do Pagador</b>	O número atribuído a um determinado banco pelo Banco Central para facilitar a compensação de fundos.

---

<b>Nº Conta Bancária do Pagador</b>	O número atribuído por um banco para identificar a conta da companhia, cliente ou fornecedor.
	Observação para usuários escandinavos: Insira o número da conta bancária, Bankgiro ou Postgiro.

---

### ► Alteração de status de carregamento de lotes

---

No menu *Processamento de Recebimentos Automáticos (G03B13)*, selecione *Verificação de Recebimentos Eletrônicos*.

1. Na tela Acesso a Entrada de Recebimentos Eletrônicos, selecione Revisar Status da Entrada no menu Tela.
2. Na tela Revisão do Status da Entrada de Recebimentos Eletrônicos, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:

- Nº do Lote
- Data Lote

O sistema exibe somente os lotes cujo status de carregamento está em branco (não processado), E (erro) ou Y (carregado com êxito).

3. Destaque o lote em cujos registros você quer alterar o status de carregamento, clique em uma das opções a seguir e, em seguida, em Selecionar.
  - Definir em Status de Upload  
O sistema altera o status de carregamento para B.
  - Definir em Status de Remoção  
O sistema altera o status de carregamento para Y.

O sistema assinala o lote para indicar que ele está selecionado. Para desfazer a seleção, clique novamente em Selecionar.

4. Clique em Fechar.
5. Na tela Destino de Saída do Relatório, selecione a opção apropriada e clique em OK.  
O sistema gera um relatório listando os registros que não foram atualizados. Se todos os registros no lote forem atualizados para o status de carregamento desejado, o relatório estará em branco.

## Aplicação Manual de Recebimentos a Faturas

Se o sistema não puder aplicar o registro de recebimento automaticamente, através do programa Aplicação de Recebimentos a Faturas, você poderá usar o programa Entrada Padrão de Recebimentos para aplicar manualmente os recebimentos às faturas. Quando o sistema não puder aplicar o recebimento com êxito, ele atualizará o campo Status de Recebimento (ASTA) no registro de recebimento para 2. Para localizar somente estes recebimentos, digite 2 no campo RS na linha de consulta por exemplo da tela Acesso a Recebimentos de Clientes e clique em Procurar. Em seguida, siga as instruções para aplicar os recebimentos não aplicados às faturas.

### **Consulte também**

- Aplicação de Recebimentos Não Aplicados a Faturas* no manual *Contas a Receber* para obter as etapas necessárias para aplicar recebimentos a faturas manualmente

## **Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil**

O processamento de pagamentos automáticos é usado para pagar vouchers durante o ciclo normal de pagamentos. Para processar pagamentos automáticos, você atribui formatos aos instrumentos de pagamento. Em seguida, cria grupos de pagamentos. Após criar os grupos de pagamentos, você processa os pagamentos automáticos no grupo. Quando você seleciona a função *Emitir* para um grupo de pagamentos, o sistema determina os formatos de pagamento a serem gerados com base nos programas de formatação de pagamentos que você associou aos instrumentos de pagamento.

Ao configurar o sistema para usar o aplicativo Formatador Dinâmico no processamento de pagamentos eletrônicos, você indica os layouts a serem usados na gravação do arquivo simples de saída e do arquivo simples de entrada.

O processamento de pagamentos automáticos de saída envia registros das seguintes tabelas ao banco especificado:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Cabeçalhos de Pagamentos do C/P (F04571)
- Resumo de Pagamentos do C/P (F04572)
- Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573)

O processamento de entrada de pagamentos automáticos faz o upload dos arquivos simples recebidos para a tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) e, em seguida, para as tabelas F04571, F04572 e F04573. Após esta etapa, continue o processando os registros de entrada com de costume.

Para usar o recurso de banco eletrônico para o processamento de pagamentos no Brasil, execute as ações a seguir:

- Crie os layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e os atribua às transações de saída.
- Crie quaisquer instrumentos de pagamento necessários.
- Crie as versões necessárias do programa Criação de Arquivos Bancários do C/P (R76B047SE).
- Inclua o programa R76B047SE como um programa de impressão.
- Para processar registros de pagamento de saída, execute as ações a seguir:
  - Insira as informações de código de barras dos vouchers.
  - Crie grupos de pagamentos.
  - Emita os pagamentos.
  - Execute o programa Criação de Arquivos Bancários do C/P (R76B047SE) para gravar registros nas tabelas Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457) e Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW).
  - Grave registros das tabelas F0457 F04572OW em um arquivo de texto.

- Para processar registros de pagamento de entrada, execute as ações a seguir:
  - Importe o arquivo simples enviado pelo banco através do aplicativo Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I). Este aplicativo grava os registros do arquivo simples na tabela F76B474I.
  - Execute o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) para gravar registros da tabela F76B474I nas tabelas F04571, F04572 e F04573.
  - Continue processando os registros de entrada de acordo com os procedimentos existentes para o processamento de pagamentos.

### **Consulte também**

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- ❑ *Utilização do Formatador Dinâmico para Layouts Bancários* para obter informações sobre a criação de layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e para a atribuição de layouts para as transações de saída
- ❑ *Gravação de Pagamentos* para obter informações sobre a inclusão do programa Criação de Arquivos Bancários do C/P (R76B047SE) como um programa de impressão
- ❑ *Entrada de Informações de Códigos de Barra em Vouchers* para obter informações sobre a entrada de informações de códigos de barra em vouchers
- ❑ *Gravação de Pagamentos Automáticos na Tabela Arquivos Bancários de Pagamento do C/P (F04572OW)* para obter informações sobre a execução do programa em lote Criação de Arquivos Bancários do C/P (R76B047SE) que grava registros nas tabelas Arquivos Bancários de Pagamento do C/P (F0457) e Arquivos Bancários do C/P (F04572OW).
- ❑ *Criação de Arquivos de Texto de Saída* para obter informações sobre a gravação de um arquivo simples com os registros das tabelas Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457) e Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW).
- ❑ *Importação de Arquivos Simples de Bancos* para obter informações sobre a importação de arquivos simples enviados pelos bancos
- ❑ *Processamento de Pagamentos Automáticos de Entrada* para obter informações sobre a execução do programa em lote Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) que grava registros da tabela Upload de Arquivos Bancários de Entrada (F76B474I) nas seguintes tabelas:
  - Cabeçalhos de Pagamentos do C/P (F04571)
  - Resumo de Pagamentos do C/P (F04572)
  - Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573)

### **Instruções Preliminares**

- ❑ Certifique-se de que existe um número de banco/agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030) para cada cliente cujos pagamentos serão processados automaticamente. Consulte *Configuração de Informações de Contas Bancárias* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

### **Configuração de Informações de Conta Bancária**

Você precisa configurar as informações de conta bancária para processar os pagamentos do Contas a Pagar ou usar certos aplicativos do sistema Contas a Receber, como os de

processamento de faturas consolidadas e de débitos automáticos. A depender do tipo de informação sendo processada, você precisa configurar as contas bancárias da companhia, de clientes e fornecedores.

O sistema fornece os programas a seguir para configuração das informações de conta bancária:

- Contas Bancárias do Razão Geral (P0030G) – Use este programa para configurar as contas bancárias da sua companhia. Se você processar pagamentos do Contas a Pagar ou débitos automáticos do Contas a Receber, precisará configurar as contas bancárias da companhia.
- Referência Cruzada de Contas Bancárias (P0030A) – Use este programa para configurar as informações de conta bancária de fornecedores e clientes. Se você processar pagamentos do Contas a Receber usando transferência eletrônica de fundos, precisará configurar as informações de conta bancária de fornecedores. Se você processar recebimentos automáticos, débitos automáticos ou faturas consolidadas do Contas a Receber, precisará configurar informações de conta bancária de clientes.
- Contas Bancárias por Registro do Cadastro (P0030A) – Use este programa para associar números de banco/agência a registros bancários do cadastro geral.

Embora os programas atualizem e armazenem informações de conta bancária na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030), o sistema diferencia cada registro de conta usando um tipo de registro. O tipo de registro não só identifica se a conta bancária é de um cliente ou fornecedor, mas também serve para diferenciar os clientes que processam faturas consolidadas e débitos automáticos dos fornecedores que processam pagamentos automáticos.

A tabela abaixo descreve os tipos de registro disponíveis e como eles são usados:

Tipo de Registro	Descrição
<b>B</b>	O sistema atribui este valor a registros criados através do programa Contas Bancárias por Registro do Cadastro (P0030A). Use este programa para associar números de banco/agência a números do cadastro geral.
<b>C</b>	O sistema atribui este valor quando você configura informações de conta bancária e especifica a opção Cliente no programa Referência Cruzada de Contas Bancárias (P0030A).
<b>D</b>	O sistema atribui este valor quando você configura informações de conta bancária e ativa a opção Notas Promissórias do C/R, Débito Automático no programa Referência Cruzada de Contas Bancárias (P0030A). Esta opção precisa ser ativada para clientes que processam notas promissórias ou débitos automáticos.
<b>G</b>	O sistema atribui este valor quando você configura informações de conta bancária do razão geral para sua companhia usando o programa Informações de Contas Bancárias (P0030G).
<b>H</b>	O sistema atribui este valor quando você configura contas bancárias na Holanda através do programa Informações Bancárias Holandesas (P74030H).

<b>M</b>	O sistema atribui este valor quando você configura informações de conta bancária por unidade de negócios através do programa Informações de Unidades de Negócios (P0030B).
<b>P</b>	O sistema atribui este valor quando você configura informações de conta bancária e ativa a opção Pagador de Recebimentos Automáticos no programa Referência Cruzada de Contas Bancárias (P0030A).
<b>V</b>	O sistema atribui este valor quando você configura informações de conta bancária e ativa a opção Fornecedor no programa Referência Cruzada de Contas Bancárias (P0030A).
<b>X e Y</b>	Estes códigos predefinidos são usados quando um fornecedor possui várias contas bancárias. Se não quiser usar estes valores, você poderá configurar novos códigos na lista de códigos de tipos de banco definidos pelo usuário (00/BT).

### Observação

Embora o mesmo programa seja usado nos aplicativos Referência Cruzada de Contas Bancárias e Contas Bancárias por Registro do Cadastro, o sistema exibe uma tela diferente para cada um, como descrito a seguir:

- Se você utilizar a opção de menu Referência Cruzada de Contas Bancárias, o sistema exibirá a tela Acesso a Contas Bancárias por Registro do Cadastro (W0030AD).
- Se você utilizar a opção de menu Registros de Contas Bancárias, o sistema exibirá a tela Acesso a Registros de Bancos/Agências (W0030AE).

Você também pode chegar a esta tela selecionando a opção Banco/Agência no menu Tela da tela Acesso a Contas Bancárias por Registro do Cadastro.

### Consulte também

- *Configuração de Várias Contas Bancárias por Fornecedor* no manual *Contas a Pagar* para obter instruções detalhadas de configuração
- **Configuração de informações de contas bancárias do razão geral**

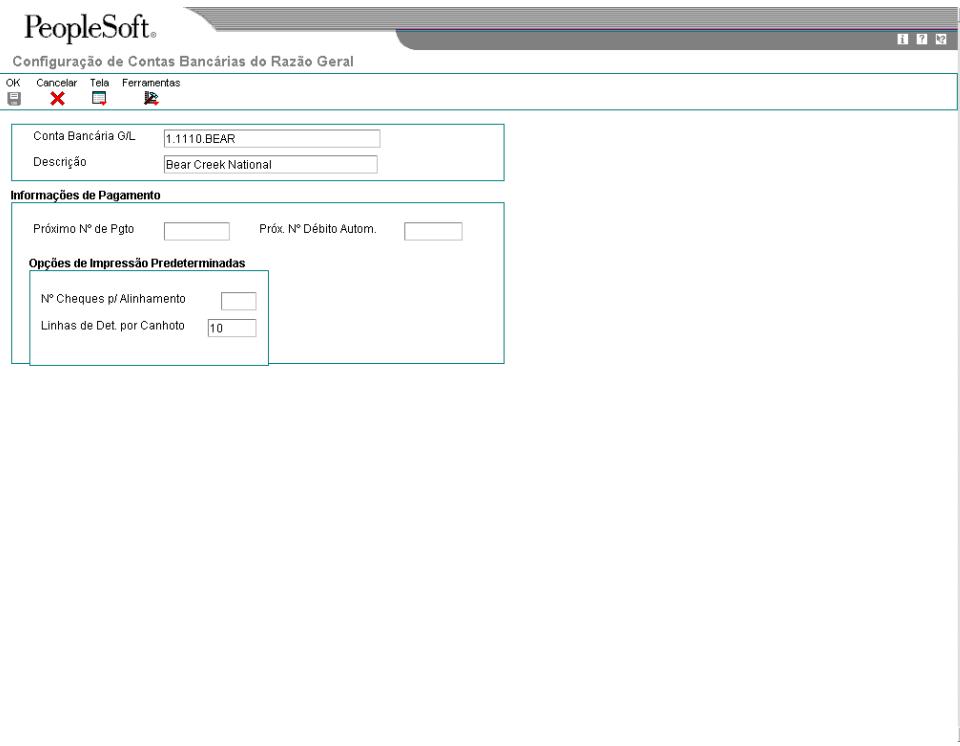
*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Configuração de Pagamentos Automáticos (G04411), selecione Informações de Contas Bancárias.*

*No menu Configuração do Contas a Receber (G03B41), selecione Informações de Contas Bancárias.*

*No menu Débito Automático (G03B131), selecione Contas Bancárias do Razão Geral.*

1. Na tela Acesso a Contas Bancárias do Razão Geral, clique em Procurar para exibir todos os registros de conta bancária.
2. Para inserir um novo registro de conta bancária, clique em Incluir.



3. Na tela Configuração de Contas Bancárias do Razão Geral, preencha os campos a seguir:
  - Conta Bancária G/L
  - Descrição
4. Preencha o campo opcional a seguir para o processamento de pagamentos do Contas a Pagar:
  - Próximo N° de Pgto
5. Preencha o campo opcional a seguir para o sistema Contas a Receber:
  - Próx. Nº Débito Autom.
6. Para configurar as opções predeterminadas de impressão de pagamentos do Contas a Pagar, preencha os campos a seguir:
  - Nº Cheques p/ Alinhamento
  - Linhas de Det. por Canhoto
7. Clique em OK e, em seguida, clique em Cancelar.
8. Na tela Acesso a Contas Bancárias do Razão Geral, para inserir informações adicionais de conta bancária, localize e destaque a conta e, em seguida, selecione Informações Bancárias no menu Linha.

9. Na tela Revisão de Informações Bancárias, preencha os campos a seguir:

- Número do Cadastro do Banco  
Este é o número do cadastro geral do banco.
- Nº de Banco/Agência  
Você pode deixar este campo em branco.
- Nº da Conta Bancária
- Dígito de Controle
- Conta Corrente ou Poupança
- Código Swift

10. Para evitar a utilização do código de teste de envio atribuído ao fornecedor, certifique-se de que a opção a seguir esteja ativada:

- Subst. Código de Teste de Envio do Fornecedor

#### **Observação**

Alguns instrumentos de pagamento possuem código fixo no sistema, a fim de imprimir um cheque mesmo quando as informações fornecidas forem insuficientes, independente de esta opção estar ativada ou não.

11. Se você utilizar dias para compensação, preencha as opções a seguir:

- A Receber

Este campo só é usado no processamento de notas promissórias do Contas a Receber.

- A Pagar

12. Clique em OK.

13. Se você utilizar notas promissórias do C/P ou BACS, selecione Informações BACS no menu Linha na tela Acesso a Contas Bancárias do Razão Geral.

14. Na tela Revisão de Informações do BACS, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Nº Usuário Banc.
- Nº de Refer./Acúmulo
- Nome Ref.Bancária

15. Na tela Acesso a Contas Bancárias do Razão Geral, selecione Informações em Formato X12 no menu Tela para inserir informações de conta de arquivos bancários CTX usadas no processamento de pagamentos do C/P.

16. Na tela Acesso a Informações sobre Contas Bancárias em Formato X12, clique em Incluir.

17. Na tela Configuração de Informações sobre Contas Bancárias em Formato X12, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- Qualif. de Inf. de Autorização
- Informações de Autorização
- Qualif. de Inf. de Segurança
- Informações de Segurança
- Id. do Remet. de Intercâmbio
- Id. do Destin. de Intercâmbio
- Cód. Remetente do Aplicativo
- Cód. do Destin. do Aplicativo

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Próximo Nº de Pgto	Um número que representa o próximo número de pagamento a ser processado para uma conta bancária específica. O sistema atualiza este campo durante o processamento de pagamentos do Contas a Pagar.

---

<b>Próx. Nº Débito Autom.</b>	Um número que representa o próximo número de débito automático a ser processado para uma conta bancária específica. O sistema atualiza este campo durante o processamento de pagamentos das contas a pagar.
<b>Nº Cheques p/ Alinhamento</b>	O número de cheques necessário para o alinhamento adequado de cheques impressos.
<b>Linhas de Det. por Canhoto</b>	O número de linhas de detalhe que podem aparecer em um canhoto de pagamento do Contas a Pagar.
<b>Número do Cadastro do Banco</b>	<p>Um número ou nome definido pelo usuário que identifica um registro do cadastro geral. Este campo pode ser usado para inserir ou localizar informações. Se você inserir um valor diferente do número do cadastro geral (AN8), como um número longo do cadastro ou a identificação tributária, terá que usar como prefixo um dos caracteres especiais definidos nas constantes do Cadastro Geral. Quando o sistema localiza o registro, ele obtém o número do cadastro e o exibe no campo.</p> <p>Por exemplo, se o número do cadastro 1001 (J.D. Edwards) tiver como número longo JDEDWARDS e o caractere * (asterisco) o distinguir das outras entradas (conforme definido nas constantes do Cadastro Geral), você pode digitar *JDEDWARDS no campo e o sistema obterá e exibirá o valor 1001.</p>
	<p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>O número do cadastro para o banco.</p> <p>Observação para usuários finlandeses: O código de país nos registros do cadastro geral de bancos finlandeses deve ser FI.</p>
<b>Nº de Banco/Agência</b>	<p>O número atribuído a um determinado banco pelo Banco Central para facilitar a compensação de fundos.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Observação para usuários finlandeses: Este campo é usado em conexão com o campo Número da Conta Bancária. O sistema cria este número quando você insere o número da conta bancária.</p> <p>Observação para usuários escandinavos: Deixe este campo em branco.</p>
<b>Nº da Conta Bancária</b>	<p>O número atribuído por um banco para identificar a conta da companhia, cliente ou fornecedor.</p> <p>Observação para usuários escandinavos: Insira o número da conta bancária, Bankgiro ou Postgiro.</p>

---

---

<b>IBAN</b>	String de caracteres alfanuméricos que identifica a conta bancária de um cliente de qualquer lugar do mundo. O IBAN possui no máximo 34 caracteres alfanuméricos; os dois primeiros caracteres alfabéticos identificam o país em que a conta é mantida e os dois dígitos seguintes são os dígitos de verificação, que validam o IBAN. A parte final do IBAN é o número da conta no país, que, em muitos casos, consiste no próprio número da conta, no número que identifica o banco e a filial, e em um ou mais dígitos de verificação. Em alguns países, é incluído um identificador bancário extra.
<b>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</b>	
	Insira o IBAN em seu formato eletrônico. O formato eletrônico consiste no código de país, dígitos de verificação e no número da conta bancária. Esse formato não inclui espaços nem caracteres específicos do país.
<b>Dígito de Controle</b>	Um número que representa um dígito de verificação para uma conta bancária. Este número é opcional e não faz parte da chave do Cadastro de Bancos/Agências (F0030).
	Observação para usuários escandinavos: Este campo não é usado para pagamentos eletrônicos na escandinávia.
<b>Conta Corrente ou Poupança</b>	Um código que especifica o tipo de conta bancária. Este código é usado no processamento de arquivo bancário para pagamentos automáticos. O código especificado precisa existir no UDC H00/CK.
<b>Código Swift</b>	O código de identificação bancária internacional usado para identificar a origem e o destino das transferências financeiras eletrônicas. A SWIFT (Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications) fornece este código aos bancos usuários. Insira o código SWIFT do banco do beneficiário.
<b>Cód. de País - Banco</b>	Um código definido pelo usuário (sistema 00, tipo CN) que identifica o país. O código de país não possui nenhum efeito na conversão de moedas.  O sistema Cadastro Geral utiliza o código de país para a seleção de dados e formatação de endereços.
<b>Subst. Código de Teste de Envio do Fornecedor</b>	Uma opção que especifica se o sistema substituirá o processamento de teste de envio para transferência eletrônica de fundos para a conta bancária especificada. Os valores válidos são:  Ativada = Substituir o código de teste de envio atribuído ao fornecedor. O sistema cria um arquivo bancário sem imprimir um cheque, independente de como o código de opção de teste de envio (AB1) esteja definido. Desativada = Usar o código de teste de envio atribuído ao fornecedor
<b>A Receber</b>	O número de dias que o sistema soma à data de vencimento da fatura consolidada para determinar a data contábil dos lançamentos gerados durante o processo de cobrança da fatura.
<b>A Pagar</b>	O número de dias que o sistema soma à data de pagamento para calcular a data a ser usada no processamento da fatura consolidada.

---

---

<b>Nº Usuário Banc.</b>	O número do usuário do banco é atribuído pelo patrocinador no banco específico. Este número será incluído em todos os arquivos submetidos pelo usuário.
<b>Nº de Refer./Acúmulo</b>	O número de referência do beneficiário. Ele não é usado por todos os bancos ou em todos os países. Os países a seguir usam este campo para objetivos específicos:  - Na Itália, o SIA código é usado. - Na França, o Banque de France atribui um número de remetente para a transferência eletrônica de fundos. - Na Noruega, o DNB Telebank fornece esta informação. - Na Finlândia, o código do beneficiário é usado. - Em outros países nórdicos este campo não é usado.
<b>Nome Ref.Bancária</b>	O nome da conta associada ao número do usuário (no sistema bancário específico). Na Noruega, o DNB Telebank fornece esta informação. Nos países nórdicos este campo não é usado.
<b>Qualif. de Inf. de Autorização</b>	Código para identificar o tipo de informação nas Informações de Autorização. X12 é a informação padrão usada nos pagamentos.
<b>Informações de Autorização</b>	Informações usadas para identificação ou autorização adicional do emissor do intercâmbio ou os dados no intercâmbio; o tipo de informação é definido pelo Qualificador de Informação de Autorização. X12 é a informação padrão para pagamentos.
<b>Informações de Segurança</b>	É usado para identificar as informações de segurança sobre o emissor no processo de intercâmbio de dados, ou os dados em um intercâmbio; o tipo de informação é definido pelo Qualificador de Informações de Segurança. X12 é padrão para pagamentos.
<b>Qualif. de Inf. de Segurança</b>	Código usado para identificar o tipo de informação nas Informações de Segurança. X12 é padrão para pagamentos.
<b>Id. do Remet. de Intercâmbio</b>	Código de identificação publicado pelo emissor para outras pessoas usarem como a Identificação do receptor para fazerem o roteiro das informações; o emissor sempre codifica este valor no elemento de identificação do emissor. X12 é padrão para pagamentos.
<b>Id. do Destin. de Intercâmbio</b>	Código de Identificação publicado por quem recebe as informações. Quando este código é enviado, é usado pelo emissor como sua Identificação de Emissão. Assim, outros grupos, enviando este código, o usarão como uma Identificação de Recebimento para fazer a rota de Informações para eles. X12 é padrão para pagamentos.

---

---

<b>Cód. Remetente do Aplicativo</b>	Código que identifica a transmissão do envio. Os parceiros comerciais concordam sobre os códigos. X12 é padrão para pagamentos.
<b>Cód. do Destin. do Aplicativo</b>	Código identificando a transmissão do recebimento. Os parceiros comerciais concordam sobre os códigos. X12 é padrão para pagamentos.

---

#### ► Exclusão ou revisão de informações de contas bancárias do razão geral

---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Configuração de Pagamentos Automáticos (G04411), selecione Informações de Contas Bancárias.*

*No menu Configuração do Contas a Receber (G03B41), selecione Informações de Contas Bancárias.*

*No menu Débito Automático (G03B131), selecione Contas Bancárias do Razão Geral.*

1. Na tela Acesso a Contas Bancárias do Razão Geral, clique em Procurar para exibir todos os registros de conta bancária.
2. Para excluir uma conta bancária, selecione um registro e clique em Excluir.
3. Na caixa Confirmação da Exclusão, clique em OK.
4. Para revisar informações de pagamento ou opções de impressão predeterminadas, destaque a conta bancária e selecione Revisar no menu Linha.
5. Na tela Configuração de Contas Bancárias do Razão Geral, revise os campos necessários e clique em OK.
6. Para revisar informações bancárias adicionais, como números de banco/agência ou números de conta, destaque um registro na tela Acesso a Contas Bancárias do Razão Geral e selecione Informações Bancárias no menu Linha.
7. Na tela Revisão de Informações Bancárias, revise os campos necessários e clique em OK.
8. Para revisar informações do BACS (Sistema de Compensação Bancária Automática), destaque um registro na tela Acesso a Contas Bancárias do Razão Geral e selecione Informações do BACS no menu Linha.
9. Na tela Revisão de Informações do BACS, revise os campos necessários e clique em OK.
10. Para revisar informações de CTX, selecione a opção do menu Tela Informações em Formato X12 na tela Acesso a Contas Bancárias do Razão Geral.
11. Na tela Acesso a Informações sobre Contas Bancárias em Formato X12, clique em Procurar, destaque um registro e clique em Selecionar.
12. Na tela Configuração de Informações sobre Contas Bancárias em Formato X12, revise os campos necessários e clique em OK.

#### ► Configuração de informações bancárias de fornecedores e clientes

---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Configuração de Pagamentos Automáticos (G04411), selecione Referência Cruzada de Contas Bancárias.*

*No menu Configuração do Contas a Receber (G03B41), selecione Referência Cruzada de Contas Bancárias.*

*No menu Débito Automático (G03B131), selecione Contas Bancárias de Clientes.*

1. Na tela Acesso a Contas Bancárias por Registro do Cadastro, clique em Procurar para exibir todos os registros ou preencha o campo a seguir para limitar as informações exibidas e, em seguida, clique em Procurar:

- Nº do Cadastro

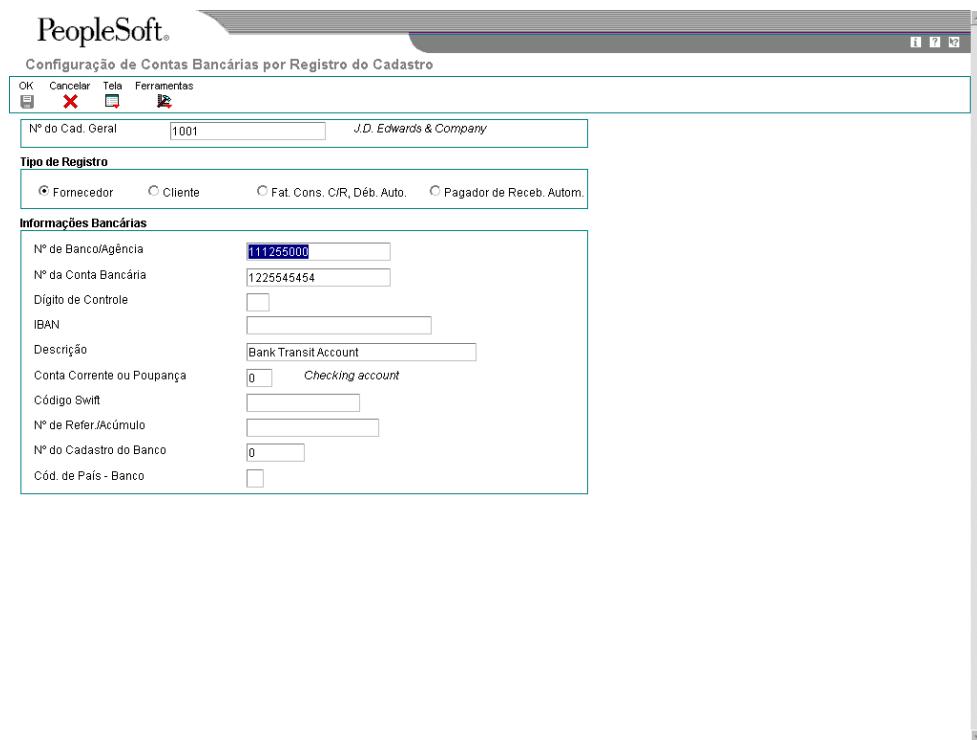
---

#### **Observação**

O sistema só exibe registros de clientes e fornecedores. Registros de tipo B, G ou M não são exibidos.

---

2. Para inserir um novo registro de conta bancária, clique em Incluir.



The screenshot shows a PeopleSoft application window titled 'Configuração de Contas Bancárias por Registro do Cadastro'. The window has a toolbar with 'OK', 'Cancelar', 'Tela', and 'Ferramentas' buttons. The main area contains the following fields:

Nº do Cad. Geral	1001	J.D. Edwards & Company
Tipo de Registro		
<input checked="" type="radio"/> Fornecedor <input type="radio"/> Cliente <input type="radio"/> Fat. Cons. C/R, Déb. Auto. <input type="radio"/> Pagador de Receb. Autom.		
Informações Bancárias		
Nº de Banco/Agência	111256000	
Nº da Conta Bancária	1225545454	
Dígito de Controle	<input type="checkbox"/>	
IBAN	<input type="text"/>	
Descrição	Bank Transit Account	
Conta Corrente ou Poupança	<input type="checkbox"/> 0	Checking account
Código Swift	<input type="text"/>	
Nº de Refer./Acúmulo	<input type="text"/>	
Nº do Cadastro do Banco	<input type="checkbox"/> 0	
Cód. de País - Banco	<input type="checkbox"/>	

3. Na tela Configuração de Contas Bancárias por Registro do Cadastro, preencha o campo a seguir:
  - Nº do Cad. Geral
4. Para especificar o tipo de registro, selecione uma das opções a seguir:
  - Fornecedor
  - Cliente

- Fat. Cons. C/R, Déb. Auto.
  - Pagador de Receb. Autom.
5. Preencha os campos a seguir:
- Nº de Banco/Agência  
Você pode deixar este campo em branco.
  - Nº da Conta Bancária
  - Dígito de Controle
  - IBAN
  - Descrição
  - Conta Corrente ou Poupança
  - Código Swift  
O sistema só exibirá este campo se você selecionar a opção Fornecedor.
  - Nº de Refer./Acúmulo  
O sistema só exibirá este campo se você selecionar a opção Fornecedor.

---

**Observação**

Alguns dos campos nesta tela são obrigatórios em certos países. Seu banco pode não exigir todas estas informações.

---

- Nº do Cadastro do Banco
  - Cód. de País - Banco
6. Clique em OK.

## Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Fornecedor</b>	<p>Um código que diferencia as contas bancárias externas das contas bancárias internas. Os valores válidos são:</p> <p>B = Números válidos de banco/agência C = Contas bancárias do cliente D = Conta bancária predeterminada para faturas consolidadas do contas a receber e débitos automáticos G = Contas bancárias internas do razão geral H = Contas bancárias holandesas M = Conta do razão geral e unidade de negócios usadas para definir as informações de impressão em pagamentos do Contas a Pagar P = Pagador de recebimentos automáticos V = Conta bancária do fornecedor para pagamento via arquivo bancário X = Conta bancária alternativa para um fornecedor Y = Várias contas bancárias por fornecedor</p> <p>Observação: Quando você usa o tipo de banco B, nenhum outro tipo de banco é permitido. Quando você usa o tipo de banco V, nenhum outro tipo de banco V é permitido. Quando você usa o tipo de banco D, nenhum outro tipo de banco D é permitido.</p>
	<p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Especifique o tipo de registro selecionando uma das opções a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Fornecedor</li><li>- Cliente</li><li>- Faturas consolidadas do C/R, débito automático</li><li>- Pagador de recebimentos automáticos</li></ul>
<b>Nº de Banco/Agência</b>	O número atribuído a um determinado banco pelo Banco Central para facilitar a compensação de fundos.
<b>Nº da Conta Bancária</b>	O número atribuído por um banco para identificar a conta da companhia, cliente ou fornecedor. <p>Observação para usuários escandinavos: Insira o número da conta bancária, Bankgiro ou Postgiro.</p>
<b>Dígito de Controle</b>	Um número que representa um dígito de verificação para uma conta bancária. Este número é opcional e não faz parte da chave do Cadastro de Bancos/Agências (F0030). <p>Observação para usuários escandinavos: Este campo não é usado para pagamentos eletrônicos na escandinávia.</p>

---

<b>IBAN</b>	String de caracteres alfanuméricos que identifica a conta bancária de um cliente de qualquer lugar do mundo. O IBAN possui no máximo 34 caracteres alfanuméricos; os dois primeiros caracteres alfabéticos identificam o país em que a conta é mantida e os dois dígitos seguintes são os dígitos de verificação, que validam o IBAN. A parte final do IBAN é o número da conta no país, que, em muitos casos, consiste no próprio número da conta, no número que identifica o banco e a filial, e em um ou mais dígitos de verificação. Em alguns países, é incluído um identificador bancário extra.
--- ESPECÍFICO DA TELA ---	
	Insira o IBAN em seu formato eletrônico. O formato eletrônico consiste no código de país, dígitos de verificação e no número da conta bancária. Esse formato não inclui espaços nem caracteres específicos do país.
<b>Conta Corrente ou Poupança</b>	Um código que especifica o tipo de conta bancária. Este código é usado no processamento de arquivo bancário para pagamentos automáticos. O código especificado precisa existir no UDC H00/CK.
<b>Código Swift</b>	O código de identificação bancária internacional usado para identificar a origem e o destino das transferências financeiras eletrônicas. A SWIFT (Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications) fornece este código aos bancos usuários. Insira o código SWIFT do banco do beneficiário.
<b>Nº de Refer./Acúmulo</b>	O número de referência do beneficiário. Ele não é usado por todos os bancos ou em todos os países. Os países a seguir usam este campo para objetivos específicos:  <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na Itália, o SIA código é usado.</li> <li>- Na França, o Banque de France atribui um número de remetente para a transferência eletrônica de fundos.</li> <li>- Na Noruega, o DNB Telebank fornece esta informação.</li> <li>- Na Finlândia, o código do beneficiário é usado.</li> <li>- Em outros países nórdicos este campo não é usado.</li> </ul>
<b>Nº do Cadastro do Banco</b>	Número do cadastro geral do banco.
<b>Cód. de País - Banco</b>	Um código definido pelo usuário (sistema 00, tipo CN) que identifica o país. O código de país não possui nenhum efeito na conversão de moedas.  O sistema Cadastro Geral utiliza o código de país para a seleção de dados e formatação de endereços.

---

► **Exclusão ou revisão de informações bancárias de fornecedores e clientes**

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Configuração de Pagamentos Automáticos (G04411), selecione Referência Cruzada de Contas Bancárias.*

*No menu Configuração do Contas a Receber (G03B41), selecione Referência Cruzada de Contas Bancárias.*

*No menu Débito Automático (G03B131), selecione Contas Bancárias de Clientes.*

1. Na tela Acesso a Contas Bancárias por Registro do Cadastro, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
  - Nº do Cadastro

---

**Observação**

O sistema só exibe registros de contas bancárias de clientes e fornecedores. Registros de tipo B, G ou M não são exibidos.

---

2. Para excluir um registro, selecione um registro e clique em Excluir.
3. Na caixa Confirmação da Exclusão, clique em OK.
4. Para revisar as informações bancárias, destaque um registro e selecione Revisar no menu Linha.

O sistema exibe a tela Configuração de Contas Bancárias por Registro do Cadastro ou a Configuração de Várias Contas Bancárias por Fornecedor, a depender do tipo de registro selecionado.

5. Revise os campos necessários e clique em OK.

---

**► Configuração de números de banco/agência por registro de banco**

Você pode associar um número de banco/agência ao número do cadastro de um banco.

*No menu Configuração do Contas a Receber (G03B41), selecione Registros de Contas Bancárias.*

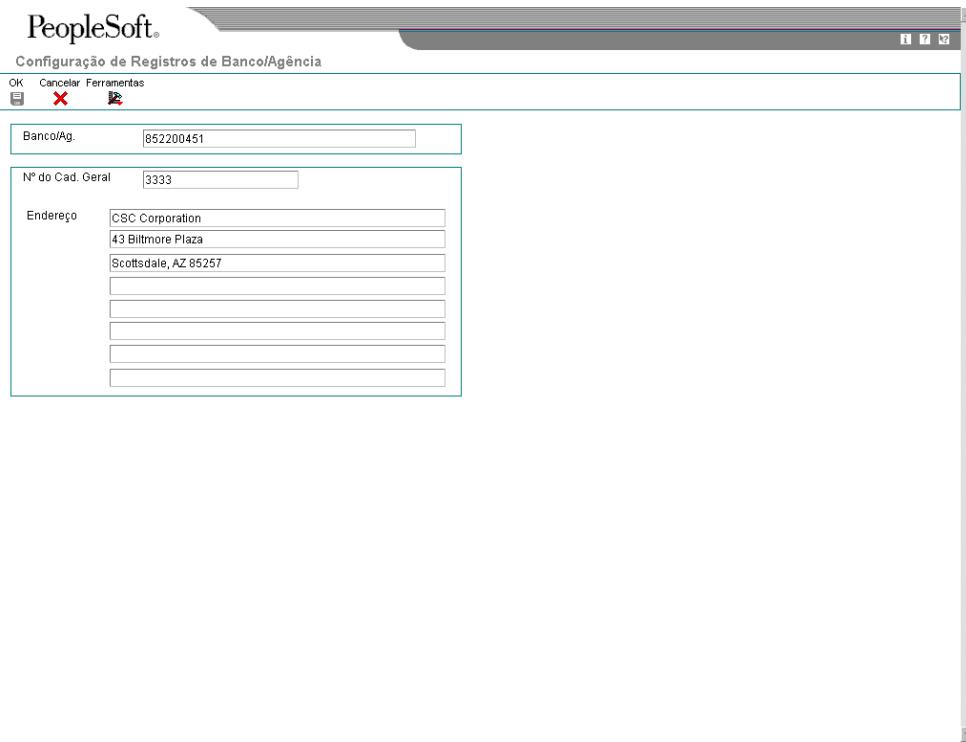
---

**Observação**

Você também pode chegar a esta tela selecionando a opção Banco/Agência no menu Tela ao usar o programa Referência Cruzada de Contas Bancárias.

---

1. Na tela Acesso a Registros de Bancos/Agências, clique em Incluir.



2. Na tela Configuração de Registros de Banco/Agência, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Banco/Ag.
  - Nº do Cad. Geral

O sistema cria um registro na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030) com o tipo B.

---

#### Observação

Você pode revisar o número do cadastro associado ao número de banco/agência, localizando o número do banco/agência e selecionando Revisar no menu Linha. Se você precisar alterar o número de banco/agência, selecione e exclua o registro e, em seguida, inclua-o novamente.

---

## Utilização de Instrumentos de Pagamento

Você pode especificar vários formatos de saída de pagamentos automáticos atribuindo os programas que geram formatos aos instrumentos de pagamento definidos pelo usuário. Os formatos de pagamento incluem pagamentos impressos ou eletrônicos, como cheques, arquivos bancários e faturas consolidadas. Você precisa configurar um instrumento de pagamento para cada formato de pagamento usado.

Os programas atribuídos aos instrumentos de pagamento determinam o formato dos pagamentos e de qualquer outra saída adicional que o sistema gera quando você processa

os grupos de pagamentos. Você pode definir um ou mais dos componentes abaixo como saída adicional:

- Registro de pagamentos  
Um lista impressa dos pagamentos.
- Anexos  
Um relatório impresso com informações detalhadas que não cabem no canhoto de pagamento.
- Demonstrativos de débito  
Uma lista impressa de saldos de débito. Essa lista impressa contém os saldos de débito e indica pagamentos a maior ao fornecedor. Ela mostra valores líquidos que representam um crédito ou que zeram um voucher.

Para atribuir formatos aos instrumentos de pagamento, especifique um programa de geração de formato para cada componente do instrumento de pagamento. Por exemplo, você pode atribuir o programa Detalhes de Pagamentos Automáticos (P04573), que imprime anexos padrão, ao componente que é anexado ao instrumento de pagamento nota promissória. Assim, quando você gerar notas promissórias, o sistema acessará este programa para gerar o tipo apropriado de anexo.

Também é possível definir usos específicos para um instrumento de pagamento atribuindo-lhe uma conta bancária específica. Por exemplo, você pode configurar dois tipos de instrumento de pagamento para faturas consolidadas de forma que cada tipo retire fundos de uma conta bancária diferente.

### Códigos de Instrumentos de Pagamento

Após configurar os códigos de instrumentos de pagamento na lista de UDCs 00/PY, use a tela Configuração de Instrumentos de Pagamento Predeterminados para associar os instrumentos aos códigos.

---

#### Observação

Você pode utilizar qualquer dígito ou letra como um código de instrumento de pagamento exceto as letras, B, C, D, G e M. Essas letras fazem parte do código fixo usado no campo Código de Tipo de Banco e podem causar problemas se forem utilizadas como instrumentos de pagamento.

---

Use o programa Cadastro de Fornecedores (P04012) para atribuir os códigos de instrumento de pagamento. Quando você cria instrumentos de pagamento, o sistema cria um grupo de controle de pagamento para cada instrumento.

Se você atribuir uma conta bancária ao instrumento de pagamento, o sistema usará o instrumento predeterminado, ou uma combinação de instrumento e conta bancária, para gerar pagamentos em um formato predeterminado específico.

### Atribuição de Formatos a Instrumentos de Pagamento

Você pode alterar o formato de um pagamento imediatamente antes da impressão de um cheque. Você também pode associar o formato imediatamente antes da impressão

selecionando Revisar no menu Linha da tela Acesso a Instrumentos de Pagamento Predeterminados.

Os seguintes programas de emissão de pagamentos podem ser utilizados para gerar formatos de pagamentos no Brasil:

<b>R04572DB1</b>	Cheques
<b>R04572CB1</b>	Cheque + borderô
<b>R04572RB</b>	Borderô com boleto
<b>R04572DB</b>	Borderô de transferência de fundos
<b>P04573</b>	Detalhes de pagamento
<b>P04574</b>	Demonstrativos de débito para pagamentos
<b>P04576</b>	Registro de pagamentos

### **Consulte também**

Consulte os tópicos a seguir no manual *Contas a Pagar*:

- Configuração de Instrumentos de Pagamento*
- Processamento de Pagamentos Automáticos*

### **InSTRUÇÕES PRELIMINARES**

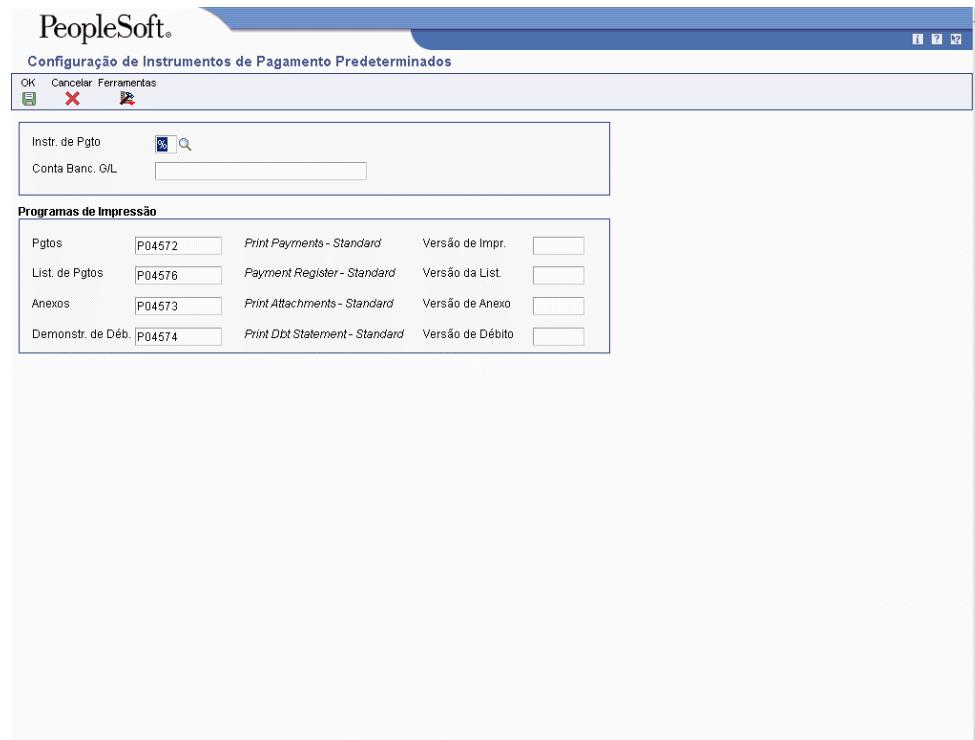
- Configure um código na tabela de UDCs 00/PY para cada instrumento de pagamento utilizado e na tabela de UDCs 04/PP para os programas de pagamento. Consulte *Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Soluções Globais - Brasil*.

### **► Atribuição de formatos a instrumentos de pagamento**

---

*No menu Configuração de Pagamentos Automáticos (G04411), selecione Instrumentos de Pagamento Predeterminados.*

1. Na tela Acesso a Instrumentos de Pagamento Predeterminados, clique em Incluir.



2. Na tela Configuração de Instrumentos de Pagamento Predeterminados, preencha os campos a seguir:
  - Instr. de Pgto
  - Conta Banc. G/L
3. Preencha os campos a seguir no cabeçalho Programas de Impressão:
  - Pgtos
  - List. de Pgto
  - Anexos
  - Demonstr. de Déb.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Instr. de Pgto</b>	Um código definido pelo usuário (00/PY) que determina o meio pelo qual um pagamento é emitido para um fornecedor ou recebido de um cliente. Alguns exemplos de instrumentos de pagamento são cheque, transferência eletrônica de fundos, arquivo bancário e EDI.

---

<b>Conta Banc. G/L</b>	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível)</li> <li>- Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos)</li> <li>- Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos.</li> <li>- Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta.</li> </ul>
	O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.
<b>Pgtos</b>	Um programa definido pelo usuário que executará a impressão dos pagamentos do C/P. Somente os programas definidos nos códigos definidos pelo usuário (04/PP) podem ser usados.
<b>List. de Pgtos</b>	Programa definido pelo usuário utilizado para imprimir a listagem de pagamentos do C/P. O programa inserido precisa constar da lista de UDCs 04/PR.
<b>Anexos</b>	Um programa definido pelo usuário que executará a impressão do processamento dos pagamentos no C/P. Somente os programas definidos nos códigos definidos pelo usuário (04/PA) podem ser usados.
<b>Demonstr. de Déb.</b>	Um programa definido pelo usuário para imprimir demonstrativos de débito em processamentos de pagamento do C/P. Podem ser inseridos apenas programas configurados nos códigos definidos pelo usuário para 04/PD.

---

## Configuração de Opções de Processamento dos Programas de Pagamentos do C/P

Verifique as guias das opções de processamento a seguir antes de executar os programas de pagamentos do Contas a Pagar.

- Guia Impressão** Use a opção de impressão de anexos para especificar se os anexos devem ser impressos.
- Para cheques padrão (R04572DB1), insira 1 para imprimir ou 0 (zero) para não imprimir um anexo.
  - Para borderôs (R04572DB, R04572CB1 e R04572RB), você precisa indicar se quer um anexo especial inserindo o valor 1.

**Guia  
Processamento** Defina a opção de processamento de beneficiário para especificar se devem ser criados pagamentos com base no beneficiário, seja qual for o fornecedor.

- No caso do programa Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque (R04572DB1), você não deve criar um pagamento por beneficiário, qualquer que seja o fornecedor. Você precisa deixar o campo Beneficiário em branco nesta opção de processamento.

### **Opções de Processamento: Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques – Brasil (R04572DB1)**

---

#### **Endereço**

1. Digite um formato de endereço substituto para ser usado para os endereços da companhia e/ou beneficiário. Se deixado em branco, o endereço não será impresso.

#### **Formato do Endereço (Futuro)**

#### **Tradução**

1. Digite "1" para usar o programa padrão para converter os valores de pagamento de números para palavras. Se deixado em branco, o programa de tradução associado com a moeda de pagamento será o X76500BR (Todos os cheques serão impressos em português).

#### **Programa de Tradução**

#### **Conversão**

1. Digite o tamanho da primeira linha do formato do cheque. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado 98 (valor máximo).

#### **Tamanho da Primeira Linha**

2. Digite o tamanho da segunda linha do formato do cheque. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado 98 (valor máximo).

#### **Tamanho da Segunda Linha**

3. Digite 1 para evitar a conversão de decimais (centavos) para palavras.

#### **Conversão de Decimais**

#### **Pagamento**

1. Digite 1 para imprimir o nome e endereço da companhia no pagamento. O campo em branco determina que nenhuma informação sobre a companhia será impressa.

#### **Nome da Companhia**

2. Digite "1" se deseja o nome e o número do beneficiário impressos no canhoto. Se deixado em branco, nenhuma informação sobre o beneficiário será impressa no

---

canhoto.

Nome do Beneficiário

3. Digite "1" se deseja o endereço do beneficiário no cheque. Se deixado em branco, nenhuma informação sobre o endereço do beneficiário será impressa no cheque.

Endereço do Beneficiário

4. Digite "1" se deseja que o número do pedido de compra seja impresso no canhoto, em lugar do número da fatura do fornecedor.

Pedido de Compras

Impressão

1. Digite "0" ou "1" para imprimir o cheque padrão.

Digite "2" para imprimir o cheque sem canhoto nem anexo.

Tipo de Cheque

2. Digite 1 para imprimir o número do cheque.

Número do Cheque

---

#### **Opções de Processamento: Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô e Boletos (R04572RB)**

Conversão

1. Digite "1" para usar o programa padrão para converter os valores de pagamento de números para palavras. Se deixado em branco, o programa de conversão associado com a moeda de pagamento será o X76500BR (Todos os cheques serão impressos em português).

Programa de Conversão

Pagamento

1. Mensagem do Termo de Abertura

Mensagem

2. Digite o tamanho da primeira linha do formato do cheque. Se deixado em branco, será predeterminado 98.

(O tamanho máximo é 98)

Tamanho da Primeira Linha

---

---

3. Digite o tamanho da segunda linha do formato do cheque. Se deixado em branco, será predeterminado 98.  
(O tamanho máximo é 98)

Tamanho da Segunda Linha

4. Digite 1 para evitar a conversão de números decimais (centavos) para palavras.

Conversão de Decimais

5. Digite a companhia cuja descrição deve ser impressa no Borderô.

Companhia

6. Data a ser impressa no cheque

Em branco = Usar a data do sistema

1 = Data contábil

---

### **Opções de Processamento: Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô (R04572CB1)**

Conversão

1. Digite 1 para usar o programa predeterminado para converter os valores de pagamentos de números para palavras. O campo em branco determina que o programa de conversão a ser associado à moeda do pagamento será o X76500BR. (Todos os cheques serão impressos em português)

Programa de Conversão

Pagamento

1. Digite a mensagem para o termo de abertura.

Mensagem

2. Digite o tamanho da primeira linha do formato de impressão. Se deixado em branco, será predeterminado o valor 98 (Tamanho máximo 98).

Tamanho da Primeira Linha

3. Digite o tamanho da segunda linha do formato de impressão. Se deixado em branco, será predeterminado o valor 98 (Tamanho máximo 98)

Tamanho da Segunda Linha

4. Digite 1 para evitar a conversão de decimais (centavos) para palavras.

Conversão de Decimais

5. Digite 1 para imprimir o número do cheque.

Número do Cheque

6. Digite a companhia cuja descrição deve ser impressa no borderô.

Companhia

7. Data a ser impressa no cheque

Em branco = Usar a data do sistema

1 = Usar a data contábil

---

## Configuração de Instrumentos de Pagamento

Instrumentos de pagamento podem ser cheques, arquivos, notas promissórias, BACS (Sistema de Compensação Bancária Automática) e assim por diante. Você precisa definir os instrumentos de pagamento que sua empresa utiliza. Os clientes fora dos Estados Unidos precisam definir instrumentos de pagamento específicos de seu país para os pagamentos automáticos. Você controla o formato de cada instrumento de pagamento selecionando os programas e versões que produzem os componentes de um pagamento. Esses componentes incluem:

- Pagamento A cópia impressa ou arquivo do pagamento.
- Registro de pagamentos Uma lista impressa de pagamentos.
- Anexo Um relatório impresso que traz as informações detalhadas que não cabem no canhoto de pagamento.
- Demonstrativos de débito Esta é uma lista impressa dos saldos de débito que indica pagamentos a maior ao fornecedor. Esta lista mostra valores líquidos que representam um crédito ou que zeram um voucher.

O programa Instrumentos de Pagamento Predeterminados (P0417) inclui todos os programas predeterminados associados a cada componente. As informações predeterminadas do programa são armazenadas na tabela Pagamentos do C/P – Valores Predeterminados de Impressão e Atualização (F0417).

Você atribui um número de programa a cada componente de um instrumento de pagamento. Você pode, por exemplo, associar o programa P04573 (para a impressão de anexos padrão) ao componente de anexos de um determinado instrumento de pagamento. O sistema acessa este programa e produz o tipo de anexo apropriado.

Você não está limitado a utilizar os programas pré-atribuídos a cada instrumento de pagamento. Por exemplo, para que a opção predeterminada de um campo em branco para sua companhia seja definir a impressão de cheques no formato canadense, substitua o programa de pagamentos Emitir/Reiniciar Pagamentos Automáticos (P04572) pelo Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque – Canadá (R04572C).

Você pode aumentar a precisão da sua seleção para cada componente ainda mais selecionando uma versão de cada programa que irá gerar os componentes. A vantagem nisso é que você pode utilizar diferentes opções de processamento ou seleções de dados nas versões, conforme necessário.

O demonstrativo de débito é outro tipo de instrumento de pagamento utilizado para notificar os fornecedores sobre um pagamento maior. Ao atribuir um programa ao componente do demonstrativo de débito, você pode imprimir um formulário de demonstrativo de débito que acompanha o pagamento. O demonstrativo de débito é gerado automaticamente quando avisos de débito e vouchers em aberto de um fornecedor chegam a zero. O sistema atribui um número ao demonstrativo de débito igual ao número do registro do pagamento, limpa os valores em aberto de todos os registros e altera o status de pagamento para pago.

Você pode limitar o uso de um instrumento de pagamento, atribuindo-o a uma conta bancária específica. Por exemplo, você pode configurar dois tipos de instrumento de pagamento para notas promissórias de forma que cada tipo retira fundos de uma conta bancária diferente.

### Consulte também

- Acesso a Grupos de Pagamentos no manual *Contas a Pagar* para obter informações adicionais sobre o processo de pagamento

## Instruções Preliminares

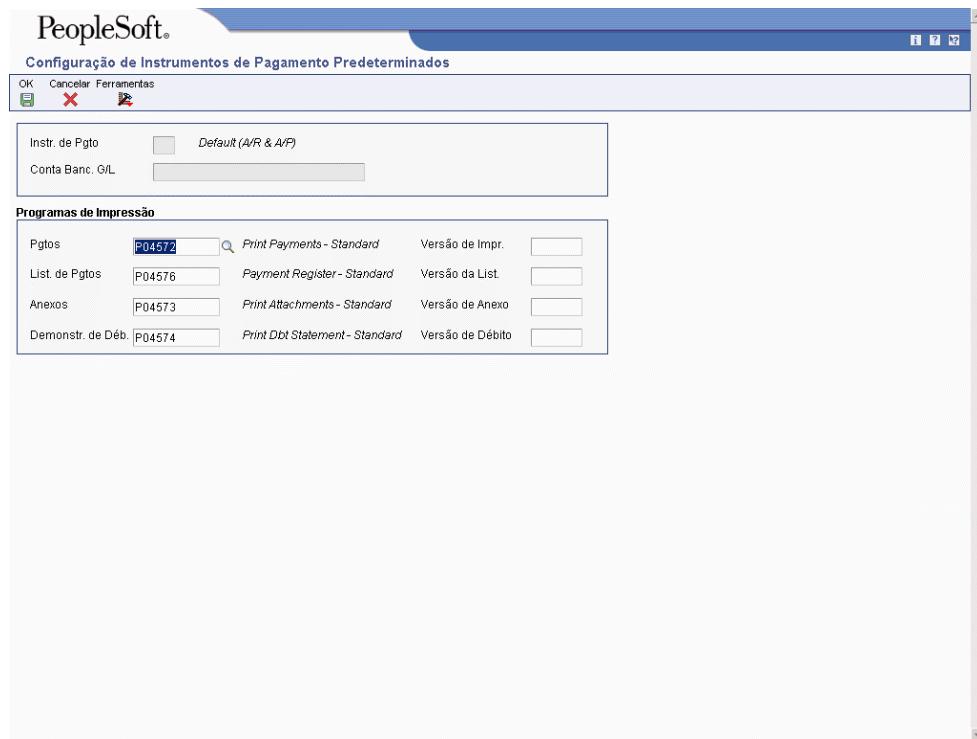
- ❑ Determine os instrumentos de pagamento utilizados.
- ❑ Se necessário, configure códigos adicionais de instrumento de pagamento na lista de UDCs 00/PY.

### ► Atribuição de programas a instrumentos de pagamento

---

No menu *Configuração de Pagamentos Automáticos (G04411)*, selecione *Instrumentos de Pagamento Predeterminados*.

1. Na tela Acesso a Instrumentos de Pagamento Predeterminados, clique em Procurar para exibir instrumentos de pagamento.
2. Destaque um instrumento de pagamento e clique em Selecionar.



3. Na tela Configuração de Instrumentos de Pagamento Predeterminados, preencha os campos a seguir com os números dos programas a serem usados pelo sistema:
  - Pgtos
  - List. de Pgto
  - Anexos
  - Demonstr. de Déb.
4. Insira um número de versão em qualquer um dos campos opcionais a seguir para o programa de impressão correspondente:

- Versão de Impr.
- Versão da List.
- Versão de Anexo
- Versão de Débito

5. Clique em OK.

### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Pgtos</b>	Um programa definido pelo usuário que executará a impressão dos pagamentos do C/P. Somente os programas definidos nos códigos definidos pelo usuário (04/PP) podem ser usados.
<b>List. de Pgtos</b>	Programa definido pelo usuário utilizado para imprimir a listagem de pagamentos do C/P. O programa inserido precisa constar da lista de UDCs 04/PR.
<b>Anexos</b>	Um programa definido pelo usuário que executará a impressão do processamento dos pagamentos no C/P. Somente os programas definidos nos códigos definidos pelo usuário (04/PA) podem ser usados.
<b>Demonstr. de Déb.</b>	Um programa definido pelo usuário para imprimir demonstrativos de débito em processamentos de pagamento do C/P. Podem ser inseridos apenas programas configurados nos códigos definidos pelo usuário para 04/PD.

---

### **► Revisão de opções de processamento de formatos de instrumentos de pagamento**

Alguns dos programas associados a instrumentos de pagamento possuem opções de processamento que definem mais detalhadamente o formato de cada componente do instrumento. Verifique e, caso necessário, altere estas opções de processamento antes de utilizar os programas.

Os formatos de instrumentos de pagamento utilizam a convenção Rxxxx (onde xxxx é o número do programa), ao passo que o formato de programa utilizado nos instrumentos de pagamento predeterminados é Pxxxx. Por exemplo, para acessar o formato do programa P04572, o formato padrão de impressão de pagamentos, insira R04572 no campo Aplicativo em Lote e clique em Procurar.

*No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote.*

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, insira o número do programa no campo a seguir e clique em Procurar:

Aplicativo em Lote

2. Destaque um registro.

3. Selecione Opções de Processamento no menu Linha.
4. Revise as opções de processamento, conforme necessário.

#### ► **Atribuição de instrumentos de pagamento a fornecedores**

---

Quando você imprime pagamentos, o sistema utiliza o instrumento de pagamento associado ao voucher. Normalmente, você configura o instrumento de pagamento mais comum como o instrumento predeterminado, assim não é necessário definir um instrumento de pagamento para cada fornecedor. O sistema utiliza o instrumento de pagamento atribuído ao fornecedor, a menos que você o substitua na entrada do voucher.

*No menu Entrada de Fornecedores e Vouchers (G0411), selecione Informações do Cadastro de Fornecedores.*

1. Na tela Acesso a Cadastro de Fornecedores, destaque um registro.
2. Clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão do Cadastro de Fornecedores, clique na guia Vouchers e preencha o campo a seguir:
  - Instr. de Pgto
4. Você também pode selecionar a opção a seguir:
  - Cód. Teste Envio
5. Clique em OK.

Para atribuir ou alterar um instrumento de pagamento associado a vouchers já inseridos, utilize o programa Alteração Rápida de Status.

#### **Descrição dos Campos**

---

Descrição	Glossário
<b>Instr. de Pgto</b>	Um código definido pelo usuário (00/PY) que determina o meio pelo qual um pagamento é emitido para um fornecedor ou recebido de um cliente. Alguns exemplos de instrumentos de pagamento são cheque, transferência eletrônica de fundos, arquivo bancário e EDI.
<b>Cód. Teste Envio</b>	Opção que indica se um fornecedor possui um status de envio em configuração ou concluído para a transferência eletrônica de fundos (TEF). Os valores válidos são:  Ativada = Status de teste de envio em configuração Desativada = Ciclo de teste de envio concluído

---

#### **Opções de Processamento de Instrumentos de Pagamento**

As subseções a seguir incluem as opções de processamento dos formatos de instrumentos de pagamento.

## **Opções de Processamento: Impressão Automática de Pagamentos – Formato Padrão (R04572)**

---

Tradução

1. Digite o nome do programa para traduzir valores de pagamento de números para palavras. (Consulte os Códigos definidos pelo usuário, sistema "98", tipo de registro "CT", para nomes de programas.) Se em branco, o programa de tradução associado com a moeda de pagamento será usado.

Programa de tradução

Cadastro

1. Digite um formato de cadastro substituto para utilizar para os cadastros do beneficiário e/ou companhia. Se em branco, o formato do país será utilizado.

Formato do cadastro (FUTURO)

Pagamento

1. Digite "1" se deseja imprimir o nome e cadastro da companhia no pagamento. Se em branco, nenhuma informação da companhia será impressa.

Nome da companhia

2. Digite "1" se deseja que o nome e número do beneficiário sejam impressos no canhoto. Se em branco, nenhuma informação do beneficiário será impressa no canhoto.

Nome do beneficiário

3. Digite 1 para que o número do pedido de compras seja impresso no canhoto em vez do número da fatura do fornecedor.

Pedido de compras

4. Escolha um dos seguintes para imprimir no canhoto:  
" " - Observação, "1" - Nome do fornecedor (Útil se estiver pagando beneficiários alternativos para vários fornecedores), "2" - Número da fatura do fornecedor.

Informações alternativas do

---

---

canhoto

Impressão

1. Digite o tipo de telas para o arquivo

Spool de Pagamentos. Se em branco, o predeterminado é "APCHECKS".

Tipo de tela (FUTURO)

---

**Opções de Processamento: Impressão Automática de Pagamentos – Formato Rascunho (R04572N)**

---

Cadastro

1. Digite o formato de cadastro substituto. O campo em branco determina que será usado o formato do país do número de cadastro.

Formato do Cadastro (FUTURO)

Pagamento

1. Selecione um dos seguintes para imprimir no canhoto: '' = Observação, '1' = Nome do Fornecedor (útil se estiver pagando beneficiários alternativos para vários vendedores), '2' = Número da Fatura do Fornecedor

Informações de Impressão

Impressão

1. Digite o tipo de tela do arquivo de spool de pagamentos. O campo em branco determina que o valor predeterminado APCHECKS será usado.

Tipo de Tela (FUTURO)

---

**Opções de Processamento: Criação de Arquivos Bancários do C/P – Formato CTX (R04572T2)**

---

TEF

1. Digite o modificador da identificação do arquivo (1 posição), utilizado para diferenciar os vários arquivos criados na mesma data. O valor predeterminado é 1.

Modificador da Identificação do Arquivo

2. Digite a descrição detalhada de fita de pagamento (10 posições). É possível, por exemplo, digitar REEM DESP para de reembolso de despesas. Esta descrição pode ser usada pelo banco e impressa no demonstrativo da conta bancária do fornecedor.

Autoridade Tributária 4

Descrição Detalhada da Fita de Pagamento

TEF (Cont.)

1. Insira a origem imediata (10 posições). (Registro de cabeçalho 1, posições 14-23). Se você inserir somente 9 caracteres/dígitos, os dados serão alinhados à direita e o sistema inserirá um espaço em branco na primeira posição. Se esta opção for deixada em branco, o arquivo será recusado pela câmara de compensação bancária.
-

---

#### Origem Imediata

3. Insira o valor (20 caracteres alfanuméricos) a ser usado no campo Dados Arbitrários no registro de cabeçalho de lote/companhia (registro 5/ posições 21 a 40). O campo em branco determina que este campo será deixado em branco.

#### Dados Arbitrários

#### Impressão

1. Insira o programa de impressão de pagamentos a ser utilizado quando o status de teste de envio for P, exigindo a impressão do pagamento.

#### Programa de Impressão

#### Arquivo

1. Insira os valores predeterminados a seguir:

#### Nome do Dispositivo

#### Densidade da Fita

#### Nome da Fita

#### Tamanho do Bloco

#### Nome do Novo Volume

#### Arquivo 2

#### Identificação do Novo Proprietário

#### Nome do Arquivo

---

### **Opções de Processamento: Impressão Automática de Pagamentos – Processamento de Subcontratos (R04572J)**

---

#### Conversão

1. Digite o nome do programa a ser usado para imprimir os valores de pagamento por extenso. (Consulte a lista de códigos definidos pelo usuário 98/CT para obter os nomes dos programas). O campo em branco determina que será usado o programa de conversão associado ao código de moeda do pagamento.

#### Programa de Conversão

#### Endereço

2. Digite uma substituição para o formato do endereço a qual será utilizada para todos os endereços do beneficiário e da companhia.

#### Endereço

#### Pagamento

3. Digite "1" se o usuário desejar imprimir o nome e endereço da companhia no pagamento. Se deixar em branco, não haverá impressão das informações da companhia.

#### Nome da Companhia

#### Impressão

4. Digite Tipos de Telas para Pagamentos do Arquivo Spool. Se deixado em

---

---

branco, o valor predeterminado será  
"SUBCHECKS"  
Tipo de Tela

---

#### **Consulte também**

- Os manuais de localização para obter informações sobre formatos específicos de cada país

### **Criação de Grupos de Controle de Pagamento**

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Criação de Grupos de Controle de Pagamento.*

Depois de processar os vouchers, você pode preparar a emissão dos pagamentos. Antes de emitir pagamentos, você precisa criar grupos de pagamentos, organizando os vouchers que podem ser pagos em bloco. Por exemplo, você pode organizar grupos de vouchers por conta bancária e instrumento de pagamento. Em seguida, os vouchers podem ser pagos com o cheque adequado. Os grupos de pagamentos são utilizados para verificar e emitir pagamentos.

A criação de grupos de pagamento é um processo em lote executado uma única vez em cada ciclo de pagamento. O programa geralmente cria mais de um grupo de pagamentos. Cada grupo de pagamentos contém informações que determinam como o grupo será processado, incluindo:

- Conta bancária
- Instrumento de pagamento

Cada grupo de pagamentos contém também informações que determinam qual o programa a ser utilizado para:

- Pagamentos
- Registros
- Anexos
- Demonstrativos de débito

Para incluir vouchers adicionais em um grupo de pagamentos, desfaça o grupo, aprove os novos vouchers para pagamento e execute o programa novamente. O sistema exibirá todos os grupos de pagamento gravados, exceto aqueles que foram desfeitos, até que você atualize o Razão do Contas a Pagar.

Quando você cria um grupo de pagamentos, o sistema:

1. Seleciona os vouchers com status de pagamento A (aprovado) e data de vencimento anterior ou igual à data final de pagamento especificada.
2. Cria grupos de pagamentos para todos os vouchers selecionados, agrupando-os de acordo com as informações a seguir:
  - Vouchers consolidados ou não
  - Conta bancária
  - Instrumento de pagamento

- Unidade de negócios (opcional)
  - Companhia (opcional)
- 

#### **Observação**

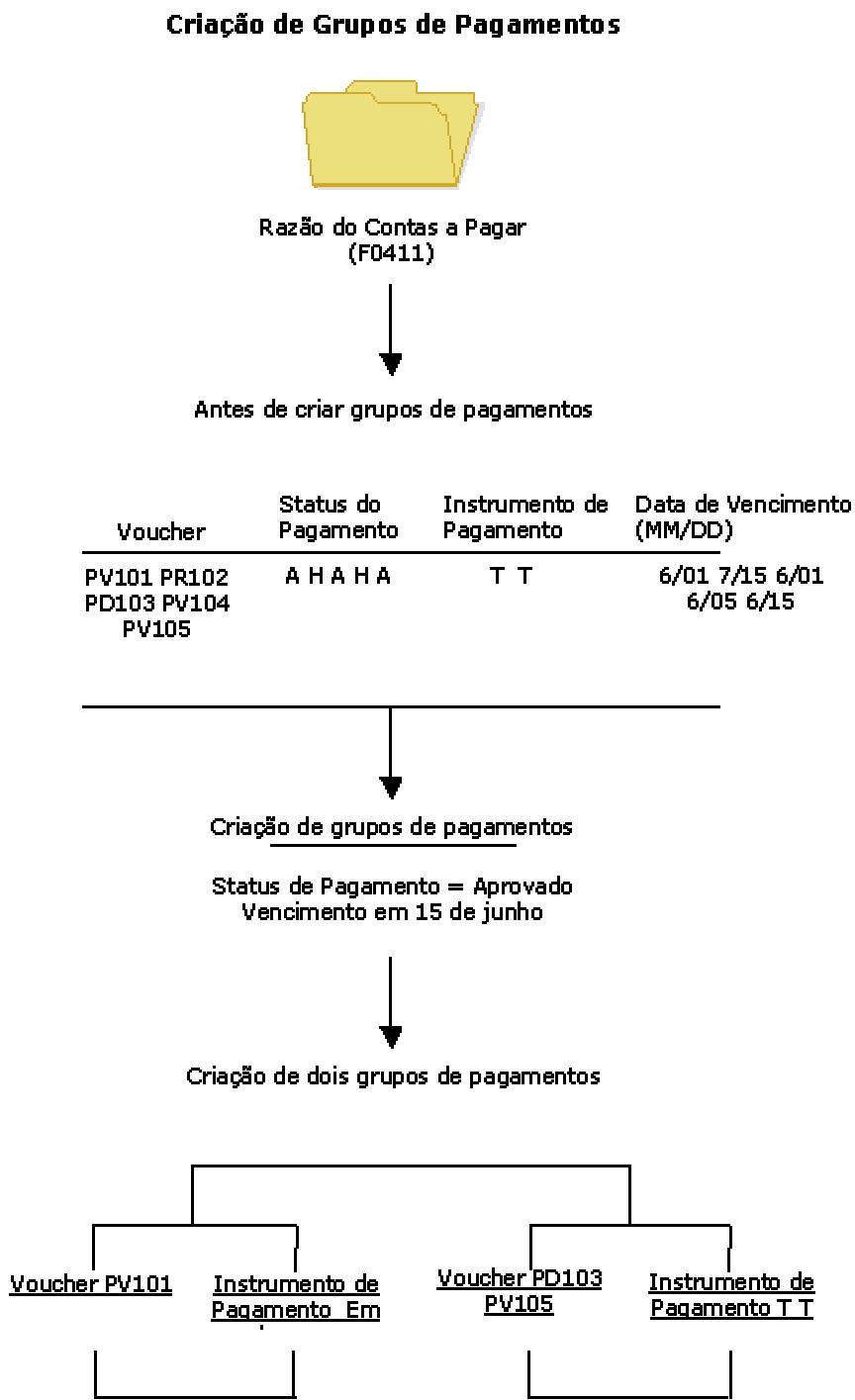
Para agrupar vouchers para um fornecedor onde os vouchers têm diferentes contas bancárias do razão geral, utilize a versão XJDE0008 ou faça uma cópia dela para criar o grupo de pagamento. Certifique-se de inserir a substituição da conta bancária do razão geral na guia Impressão das opções de processamento. Esta versão do programa P04570 não inclui a conta bancária do razão geral como uma seqüência obrigatória. Desta forma, o sistema utilizará o valor da opção de processamento de substituição da conta bancária do razão geral para os cheques. Se você não inserir um valor na opção de processamento, esta versão poderá gerar resultados imprevisíveis.

---

Cada grupo de pagamentos criado pelo sistema possui ainda as seguintes informações em comum:

- Identificação da versão
  - Usuário
  - Data de criação
  - Fila de saída
3. Atribui a cada grupo de pagamentos um próximo status de WRT (emissão).
  4. Altera o status de pagamento dos vouchers selecionados de A para # (pagamento em andamento).
  5. Cria os seguintes arquivos de trabalho para utilizar na emissão de pagamentos:
    - Cabeçalhos de Pagamentos do C/P (F04571) Esta tabela contém um único registro de cabeçalho para cada grupo de pagamentos, com informações de todo o grupo.
    - Resumo de Pagamentos do C/P (F04572) Esta tabela contém um registro para cada pagamento dentro de um grupo. Estes registros são os pagamentos reais que serão gravados e atualizados pelo programa Criação de Grupos de Controle de Pagamentos. Estas informações são a base da tabela Documentos Correspondentes do C/P (F0413).
    - Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573). Esta tabela contém um registro para cada item de pagamento do voucher dentro de um pagamento. Estas são as informações que serão impressas no canhoto do pagamento e serão utilizadas para atualizar o Razão do Contas a Pagar. Estas informações são a base da tabela Detalhes de Documentos Correspondentes do C/P (F0414).
  6. Gera o relatório Criação de Grupos de Controle de Pagamento que exibe os vouchers selecionados para pagamento. Também exibe os itens de pagamento que foram ignorados e imprime uma mensagem de erro ao lado de cada total de pagamento em branco. Alguns exemplos de mensagens de erro são:
    - Código de suspensão de pagamento ativo
    - Faltam informações do Cadastro de Fornecedores
    - Valor abaixo do limite de pagamento

O gráfico a seguir mostra o processo de criação de grupos de pagamentos:



#### Consulte também

- ❑ *Multicurrency Payments* no manual *Multicurrency* para obter informações adicionais sobre como criar grupos de pagamento com base em códigos de moeda

## Instruções Preliminares

- Verifique se os fornecedores estão configurados com o instrumento de pagamento correto.
- Altere os vouchers, se necessário. Normalmente, você não pode alterar os vouchers de um grupo de pagamentos até que o processamento de pagamentos automáticos tenha sido concluído ou que o voucher tenha sido removido do grupo.
- Aprove os vouchers para pagamento.
- Calcule o imposto a ser retido ou defina as opções de processamento para que o programa realize automaticamente este cálculo.

## Próximos Números do Programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento

Quando o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento (R04570) é executado, o grupo de pagamentos recebe um número que o identifica nos três arquivos de trabalho utilizados no processo de pagamento (F04571, F04572 e F04573). Este número evita que os pagamentos de um grupo de pagamentos sejam combinados com pagamentos de outro grupo de pagamentos.

O sistema Contas a Pagar utiliza a tabela Próximos Números (F0002) para atribuir esses números de grupo de pagamentos. A tabela F0002 fica bloqueada durante a atribuição do número ao grupo de pagamento e é liberada imediatamente após a atribuição.

A tabela F0002 será incrementada até que alcance o seu valor máximo (um número maior que 99 milhões) e, a seguir, será redefinida com o valor 1 para os grupos de pagamento.

---

### Observação

O próximo número para o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamentos é o número atribuído a um grupo de pagamentos, não aos pagamentos de um grupo. Podem haver vários pagamentos em um único grupo de pagamentos. Somente um número da tabela Próximos Números (F0002) é atribuído a cada grupo de pagamentos.

---

## Opções de Processamento: Criação de Grupos de Controle de Pagamento (R04570)

### Datas

Estas opções de processamento permitem a definição das datas de pagamento e de desconto dos grupos de pagamentos. Se este campo for deixado em branco e a opção de processamento Dias de Deslocamento estiver definida como zero, a data do sistema será utilizada como a data final de pagamento.

---

#### 1. Data Final do Pagamento

Utilize esta opção de processamento para especificar uma data de vencimento final para criar um grupo de vouchers para pagamento. Para criar um grupo de pagamentos formado por vouchers com datas de vencimento até 15 de março de 2005, por exemplo, digite 03/15/05. O sistema cria um

---

---

grupo de pagamento formado por vouchers com data de vencimento anterior ou igual a 15 de março de 2005. Insira a data nesta opção de processamento ou deixe esta opção em branco para selecionar vouchers pelo método de Dias de Deslocamento.

Obs.: Se este campo for deixado em branco e a opção de processamento Dias de Deslocamento estiver definida como zero, a data do sistema será utilizada como a data final de pagamento.

## 2. Dias de Deslocamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o número de dias a partir da data de hoje até a data em que deseja criar um grupo de vouchers para pagamento. Por exemplo, se a data de hoje é 10 de março e você especifica três dias para a transferência, o sistema inclui vouchers com datas de vencimento até 13 de março no grupo de pagamento. Insira um número de dias nesta opção de processamento ou deixe-a como zero para utilizar a data do sistema como Data de Pagamento Até.

## 3. Data Final do Desconto

Utilize esta opção de processamento para inserir a data final em que se pode ter um desconto. Os itens de pagamentos com datas de vencimento anteriores às datas inseridas não têm direito a descontos, por esta razão o sistema configura os valores de descontos destes itens de pagamentos como zero. Se esta opção de processamento estiver em branco, o programa aceita todos os descontos disponíveis para a seleção de itens de pagamentos.

---

## Valores

Estas opções de processamento especificam faixas de valores de pagamento, a moeda e as exceções da faixa de valores.

Os valores máximo e mínimo nestas opções referem-se a valores de pagamento, e não a valores de voucher. Use a seleção de dados para estabelecer os valores máximo e mínimo de vouchers.

---

### 1. Faixa de Valores de Pagamento

#### Máximo

Utilize esta opção de processamento para inserir um valor numérico indicando uma faixa de valores de pagamento para um grupo de vouchers. Por exemplo, pode-se selecionar vouchers entre 500 e 1000 .

OBS: Não insira símbolos que indiquem uma moeda específica. Em vez disso,

---

---

especifique a moeda na opção de processamento Código de Moeda.

- o Máximo - Insira o valor máximo permitido para vouchers na faixa de seleção.

#### Mínimo

Use esta opção de processamento para inserir um valor numérico diferente de zero, que indica uma faixa de valores de pagamento para um grupo de vouchers. Por exemplo, você pode selecionar vouchers entre 500 e 1000.

Observação: Não digite símbolos que indicam uma moeda específica. Em vez disso, especifique a moeda na opção de processamento Código de Moeda.

- Mínimo - Insira o valor mínimo permitido para vouchers na faixa de seleção

Para evitar que o sistema gere um demonstrativo de débito (totais de pagamento negativo ou zero), digite a menor unidade da moeda. Por exemplo, use 0,01 para USD ou CAD.

#### 2. Código da Moeda da Faixa de Valores

Utilize esta opção de processamento para inserir um código que especifica a moeda dos valores inseridos nas opções de faixa de valores de pagamento. Se necessário, o sistema converterá estes valores na moeda de pagamento de cada grupo de controle.

Se você inserir, por exemplo, faixas de 100 a 5.000 em USD, o sistema converterá os valores de USD em EUR, no caso de um grupo de pagamentos em euros, ou em GBP, no caso de um grupo de pagamentos em libras esterlinas. Esta conversão permite comparações corretas entre os valores mínimos e máximos para todos os grupos de pagamento criados quando este programa é executado.

#### 3. Instrumentos de Pagamento para as Exceções à Faixa

##### Instrumento de Pagamento Mínimo

Use esta opção de processamento para atribuir instrumentos de pagamento para vouchers que não estão incluídos na faixa de valores que você especificou na opção de processamento Faixa de Valores de Pagamento

- o Instrumento de Pagamento Mínimo - Um instrumento de pagamento que você quer atribuir aos vouchers que têm um valor menor que o valor mínimo da faixa especificada na opção de processamento Faixa de Valor de Pagamento.

OBSERVAÇÃO: Você configura instrumentos de pagamento na tabela de códigos definidos pelo usuário 00/PY. Você deve também configurar os valores assumidos de instrumentos de pagamento. No menu Configuração de Pagamento Automático (G04411), escolha Valores

---

---

## Assumidos de Instrumento de Pagamento (P0417).

### Instrumento de Pagamento Máximo

Use esta opção de processamento para atribuir instrumentos de pagamento para vouchers que não estão incluídos na faixa de valores que você especificou na opção de processamento Faixa de Valores de Pagamento

- o Instrumento de Pagamento Máximo - Um instrumento de pagamento que você quer atribuir aos vouchers que têm um valor maior que o valor máximo da faixa que você especificou na opção de processamento Faixa de Valor de Pagamento.

**OBSERVAÇÃO:** Você configura instrumentos de pagamento na tabela de códigos definidos pelo usuário 00/PY. Você deve também configurar os valores assumidos de instrumentos de pagamento. No menu Configuração de Pagamento Automático (G04411), escolha Valores Assumidos de Instrumento de Pagamento (P0417).

---

### Impressão

Estas opções de processamento permitem a definição das diversas opções de impressão para os grupos de pagamentos.

---

#### 1. Identificação da Seqüência

Use esta opção de processamento para determinar a ordem em que o programa processa e imprime os pagamentos do C/P inserindo uma identificação (ID) de seqüência.

Identificações de seqüência são definidas pelo usuário. Para configurar e definir identificações de seqüência, escolha Seqüência de Pagamento do menu Configuração de Pagamento Automático (G04411).

**OBSERVAÇÃO:** Você não pode deixar esta opção de processamento em branco.

#### 2. Impressão de Anexos

Utilize esta opção de processamento para especificar a impressão de anexos com o pagamento. Este recurso pode ser necessário, por exemplo, quando as informações de detalhe do pagamento não couberem no canhoto. O número máximo de canhotos que pode ser impresso por pagamento é 99, sendo que cada canhoto pode ter até 10 linhas de detalhe. Os valores válidos são:

---

Em branco = Não imprimir anexos

---

1 = Imprimir anexos

Observação: Se você deixar esta opção em branco e houver mais do que 99 canhotos, serão impressos dois ou mais pagamentos. Contudo, se você inserir o valor 1, será impresso um único pagamento com um canhoto referente ao anexo. O anexo impresso trará todos os itens de pagamento.

Antes de utilizar esta opção, associe um programa de anexos ao instrumento de pagamento. No menu Configuração de Pagamentos Automáticos (G04411), selecione Instrumentos de Pagamento Predeterminados e, em seguida, destaque um instrumento de pagamento e clique em selecionar. Na tela Configuração de Instrumentos de Pagamento Predeterminados insira o número de um programa no campo Anexos para especificar o programa a ser utilizado pelo instrumento de pagamento. O programa de anexos predeterminado é P04573.

### 3. Conta Bancária do Razão Geral

Use esta opção para especificar uma conta bancária a ser usada pelo sistema em substituição à conta bancária atribuída ao item de pagamento do voucher no momento em que este é inserido.

Para especificar uma conta contábil bancária, digite a identificação curta da conta. A identificação curta da conta é um campo alfanumérico de oito dígitos que não aceita caracteres especiais. Portanto, se a identificação curta da conta for definida nas Constantes da Contabilidade Geral com um caractere especial anexado a ela, este caractere especial não deverá ser incluído neste campo.

Se a identificação curta da conta usar menos do que 8 dígitos, os dígitos restantes devem ser preenchidos com zeros. Por exemplo, se a identificação curta da conta bancária a ser usada for 108, deve ser digitado o número 00000108. Se o Assistente Visual for utilizado para selecionar a conta bancária, o sistema inserirá o número no campo corretamente.

Se a constante de liquidação entre companhias estiver configurada como N, e for especificada uma conta bancária substituta neste campo, o sistema fará a comparação da companhia de cada voucher com a companhia da conta contábil bancária substituta. Se a companhia do voucher for diferente da companhia da conta contábil bancária, o sistema não incluirá este voucher no grupo de pagamento.

Antes de inserir uma conta bancária contábil neste campo, configure a conta no sistema. Para configurar contas bancárias contábeis, no menu Configuração de Pagamento Automático (G04411), selecione Instrumentos Predeterminados de Pagamento.

---

---

Se você utiliza multimoedas, leve em conta as seguintes diretrizes ao usar esta opção de processamento:

- o Se a conta bancária for uma conta monetária, a moeda desta deve ser igual à moeda, nacional ou estrangeira, do voucher.
- o Se a conta bancária for uma conta não monetária, a moeda da companhia deve ser igual à moeda nacional do voucher.

#### 4. Moeda de Pagamento

Use esta opção de processamento para especificar a moeda a ser usada para pagamento. Os valores válidos são:

Em branco = O pagamento é feito na moeda da conta bancária do razão geral. Para contas monetárias, esta é a moeda associada à conta bancária do razão geral na tabela Cadastro de Contas (F0901). Para contas não monetárias, esta é a moeda associada à companhia onde reside a unidade de negócios da conta bancária do razão geral.

Por exemplo, a moeda associada à conta bancária do razão geral 1.1110.BEAR é dólares americanos (USD), pois a unidade de negócios 1 pertence à companhia 00001 cuja moeda é USD. Se você inserir vouchers em euros (EUR) para a companhia 00001, poderá pagar os vouchers da conta bancária monetária em EUR ou de uma conta bancária que pertença a uma companhia cuja moeda base seja USD.

1 = Pagar o valor nacional do voucher na moeda nacional. Por exemplo, se você inserir um voucher em FRF para a companhia 00001, cuja moeda base é USD, o voucher será pago em USD.

2 = Pagar o valor estrangeiro do voucher na moeda estrangeira. Por exemplo, se você inserir um voucher em EUR para a companhia 00001, cuja moeda base é USD, o voucher será pago em EUR. Vouchers que não possuírem moeda estrangeira serão pagos em moeda nacional.

3 = Pagar o valor nacional atual do voucher na moeda nacional. Por exemplo, se você inserir um voucher em EUR para a companhia 00001, cuja moeda base é USD, o valor estrangeiro será convertido na moeda nacional com base na taxa de câmbio atual e o voucher será pago em USD.

4 = Pagar o voucher em uma moeda alternativa, diferente da moeda nacional e da moeda estrangeira do voucher. Por exemplo, se você inserir um voucher em EUR para a companhia 00001, cuja moeda base é USD, mas quer pagar o voucher em dólares canadenses (CAD), o voucher será pago na moeda alternativa. Use a opção de processamento 5 para indicar a moeda do pagamento.

Observações sobre a Taxa de Câmbio: Quando você faz pagamentos na moeda nacional atual, o programa Criacão de Grupos de Pagamentos calcula os valores nacionais que

---

---

estão sendo pagos usando a taxa de câmbio em vigência naquele dia. Esta taxa pode ser diferente da taxa de câmbio em vigência na data em que o pagamento é efetuado.

Numa etapa posterior do processamento de pagamentos automáticos, o sistema calculará o ganho ou perda se a taxa de câmbio do voucher for diferente da taxa do pagamento.

#### 5. Código de Moeda Alternativa

Use esta opção de processamento para inserir o código para um valor de moeda alternado. Você insere um valor nesta opção de processamento apenas se você especificou 4 na opção de processamento Moeda de Pagamento.

#### 6. Seleção de Pré-pagamento

Use esta opção de processamento para indicar se o sistema deve incluir itens de pré-pagamento negativos no grupo de pagamento.

Os valores válidos são:

Em branco Não incluir itens de pré-pagamento negativos.

1 Incluir itens de pré-pagamento negativos.

---

### **Processamento**

Estas opções de processamento especificam as categorias nas quais o sistema agrupa pagamentos.

#### 1. Companhia

Use esta opção de processamento para especificar se irá criar pagamentos separados com base na companhia.

Os valores válidos são:

branco Não  
1 Sim

#### 2. Data de Vencimento

Use esta opção de processamento para especificar se irá criar pagamentos separados com base na data de vencimento.

Os valores válidos são:

branco Não

---

---

1      Sim

### 3. Beneficiário

Use esta opção de processamento para especificar se os pagamentos devem ser criados com base no beneficiário, independente do fornecedor.

Os valores válidos são:

Em branco Não

1      Sim

Por exemplo, a tabela a seguir ilustra uma combinação possível de voucher, fornecedor e beneficiário:

Voucher 1, Fornecedor 1001, Beneficiário 1001

Voucher 2, Fornecedor 1001, Beneficiário 1002

Voucher 3, Fornecedor 1001, Beneficiário 1002

Voucher 4, Fornecedor 1002, Beneficiário 1002

Voucher 5, Fornecedor 1003, Beneficiário 1001

Se a opção de processamento Beneficiário estiver em branco, o sistema gerará quatro pagamentos, com base no beneficiário e, depois, no fornecedor:

- o Beneficiário 1001: Fornecedor 1001, Voucher 1
- o Beneficiário 1001: Fornecedor 1003, Voucher 5
- o Beneficiário 1002: Fornecedor 1001, Vouchers 2 e 3
- o Beneficiário 1002: Fornecedor 1002, Voucher 4

Se a opção de processamento Beneficiário estiver configurada como 1, serão criados apenas dois pagamentos, baseados no beneficiário:

- o Beneficiário 1001: Fornecedor 1001, Voucher 1, e Fornecedor 1003, Voucher 5
  - o Beneficiário 1002: Fornecedor 1001, Vouchers 2 e 3, e Fornecedor
-

---

## 1002, Voucher 4

### 4. Unidade de Negócios

Use esta opção de processamento para especificar se irá criar grupos de controle de pagamento por unidade de negócios.

Os valores válidos são:

branco Não

1 Sim

---

### Resumo

Estas opções de processamento permitem a customização das informações que aparecem no canhoto de pagamento.

#### 1. Item de Pagamento Consolidado

Utilize esta opção de processamento para especificar a consolidação de itens de pagamento no canhoto ou no anexo do pagamento. Se esta opção for configurada de modo a consolidar itens de pagamento, a opção Data de Vencimento, na guia Processamento, precisa conter o valor 1. Os valores válidos são:

Em branco = Não consolidar os itens de pagamento

1 = Consolidar os itens de pagamento

#### 2. Descrição

Use esta opção de processamento para especificar a informação que deve aparecer no campo Descrição no canhoto de pagamento.

Os valores válidos são:

Em branco A descrição genérica Resumo da Fatura aparece no canhoto de pagamento.

1 A observação do primeiro item de pagamento aparece no canhoto de pagamento.

---

### Relatório

Estas opções de processamento especificam as informações que aparecem no relatório. Para gerar pagamentos por serviço, o campo Número do Demonstrativo (CTL) terá que ser incluído na seqüência de classificação.

---

### 1. Impressão do Endereço para Correspondência

Use esta opção de processamento para especificar se o endereço para correspondência de cada beneficiário aparece no relatório.

Os valores válidos são:

- branco Não
- 1 Sim

### 2. Impressão do Número de Contrato

Use esta opção de processamento para especificar se o número do contrato aparece no relatório.

Os valores válidos são:

- branco Não
- 1 Sim

**OBSERVAÇÃO:** Para originar pagamentos separados por job, o campo Número do Demonstrativo (CTL) deve ser incluído na seqüência de classificação. Veja versão DEMO XJDE0007 para um exemplo de seqüência de classificação, ou copie a versão DEMO XJDE0007 e use-a como uma base para o seu relatório.

### 3. Impressão do Número do Job

Use esta opção de processamento para especificar se o número do serviço aparece no relatório.

Os valores válidos são:

- branco Não
- 1 Sim

**OBSERVAÇÃO:** Para originar pagamentos separados por job, o campo Número do Demonstrativo (CTL) deve ser incluído na seqüência de classificação. Veja versão DEMO XJDE0007 para um exemplo de seqüência de classificação, ou copie a versão DEMO XJDE0007 e use-a como uma base para o seu relatório.

---

## Arquivo

Estas opções de processamento especificam as informações bancárias a serem impressas no relatório.

---

### 1. Impressão de Informações de Arquivo Bancário

Use esta opção de processamento para especificar se as informações do arquivo bancário devem aparecer no relatório de edição.

Os valores válidos são:

Em branco Não  
1 Sim

### 2. Erro da Conta Bancária do Beneficiário

Use esta opção de processamento para especificar se o programa deve gerar um erro quando não existir a informação de conta bancária do beneficiário.

Os valores válidos são:

Em branco Não gerar um erro.  
1 Gerar um erro.

---

Se esta opção de processamento for preenchida, o sistema irá gerar uma mensagem sempre que um pagamento não tiver informações armazenadas na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). Isso ocorrerá tanto se um arquivo bancário estiver sendo processado como não. O sistema não distingue entre instrumentos de pagamento quando utiliza esta opção de processamento.

---

### 3. Erro nas Informações da Conta Bancária X12

Use esta opção de processamento para especificar se o programa deve gerar um erro quando não existir a informação X12 de conta contábil bancária.

Os valores válidos são:

Em branco Não gerar um erro.  
1 Gerar um erro.

---

## Retenção

Estas opções de processamento definem o uso ou não do programa Cálculo de Retenção antes da criação de grupos de pagamento.

---

### 1. Cálculo de Retenção na Fonte

Use esta opção de processamento para especificar se irá submeter o programa Cálculo de Retenção antes de criar os grupos de controle de pagamento

---

---

branco Não

1 Sim

## 2. Versão do Programa

Use esta opção de processamento para especificar o número de versão do programa Cálculo de Retenção. Você deve especificar o número da versão se inserir 1 na opção de processamento Cálculo de Retenção.

branco Número da versão ZJDE0001 (assumido)

Ou, insira o número específico da versão do programa

---

## **Seqüência de Dados do Programa Criação de Grupos de Pagamentos**

A seqüência de dados deste programa é definida para criar pagamentos por beneficiário. Qualquer alteração desta seqüência resultará em pagamentos por voucher, e não em pagamentos por beneficiário. A seleção da opção Vários Pagamentos na tela Revisão do Cadastro de Fornecedores não substitui a seqüência por beneficiário.

A seqüência de dados deste programa precisa ser definida como descrito a seguir:

- Conta Bancária G/L
- Instrumento de Pagamento
- Código de Processamento de Pagamento

Este seqüenciamento precisa ser usado para que os pagamentos gerados sejam agrupados corretamente.

## **Utilização de Grupos de Pagamentos**

Após criar grupos de pagamentos, você poderá utilizá-los para verificar e alterar os pagamentos. Os pagamentos geralmente são verificados duas vezes:

- Após a criação de grupos de pagamentos, mas antes de sua emissão. Este procedimento permite a identificação de pagamentos e vouchers a alterar ou remover do ciclo de pagamento. Você pode:
  - Alterar as informações relativas ao pagamento e ao voucher
  - Remover grupos de pagamentos, pagamentos e vouchers do ciclo de pagamento
  - Alterar as informações de controle de grupos de pagamentos
- Após emitir os pagamentos, mas antes de atualizar o Razão do C/P. Este procedimento permite a identificação de pagamentos a estornar ou remover do ciclo de pagamento. Você pode:
  - Estornar pagamentos que foram emitidos e reemiti-los

- Remover grupos de pagamentos, pagamentos e vouchers do ciclo de pagamento

Ao trabalhar com grupos de pagamentos, você utiliza itens de pagamento com um dos seguintes status:

<b>Emitir</b>	O item de pagamento está pronto para ser emitido.
<b>Atualizar</b>	O pagamento foi gravado e está pronto para ser atualizado na tabela Razão do Contas a Pagar (F0411)

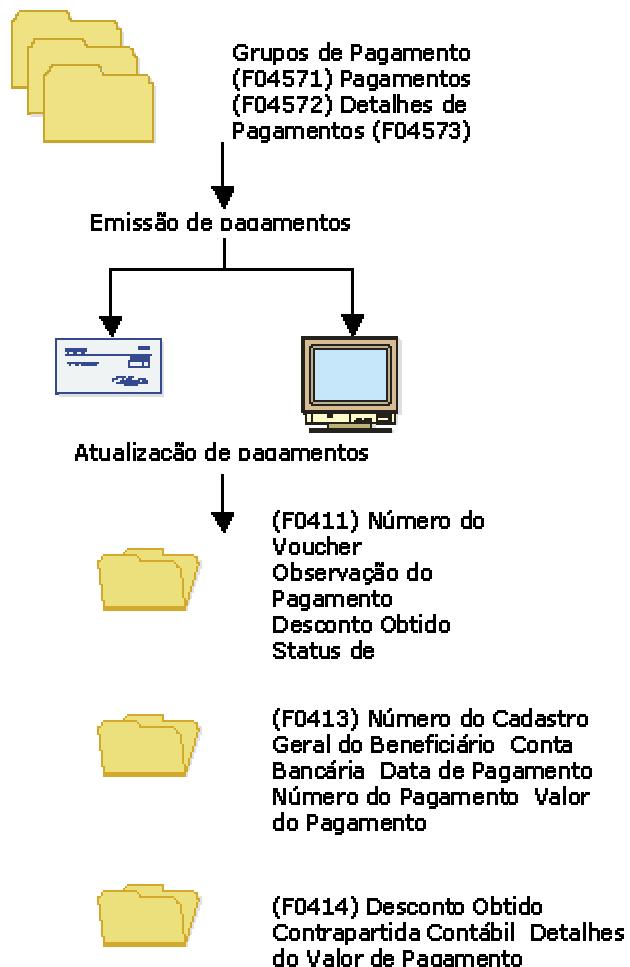
Quando itens de pagamento em um grupo estão em status emitir ou atualizar, você pode precisar:

<b>Desfazer</b>	Desfazer significa remover um item do grupo de pagamentos. Você pode desfazer itens de pagamento com qualquer status: emitir ou atualizar. Em ambos os casos, o item de pagamento terá um valor em aberto diferente de 0 e terá um status de aprovado.
<b>Reiniciar</b>	Reiniciar significa retornar um item de pagamento ao passo anterior no processamento de pagamentos.  Se um item de pagamento com status atualizar for reiniciado, ele retornará ao status emitir.

O gráfico a seguir mostra o processo de utilização de grupos de pagamentos:

### Utilização de Grupos de Pagamentos

Os vouchers são selecionados e armazenados em arquivos de trabalho temporários



Depois do processamento de grupos de pagamentos

Voucher	Status do Pagamento	Instrumento de	Data de Vencimento
PV101	P H P H P	T T	6/01 7/15
PR102			6/01 6/05
PD103			6/15
PV104			
PV105			

### Impressão do Relatório Análise de Pagamentos

No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Relatório Análise de Pagamentos.

O relatório Análise de Pagamentos pode ser impresso em qualquer momento do processamento de pagamentos automáticos para ajudar a garantir que os pagamentos estão corretos. Este relatório mostra se os pagamentos estão prontos para serem emitidos ou atualizados no Razão do C/P. Ele exibe todos os pagamentos em todos os grupos de pagamentos.

### **Opções de Processamento: Análise de Pagamentos (R04578)**

---

#### **Impressão**

1. Digite 1 para exibição de informações detalhadas do voucher. Quando deixado em branco, somente serão impressas as informações relativas a pagamento.

#### **Informações Detalhadas do Voucher**

2. Digite 1 se estiver processando grupos de controle de pagamento por Unidade de Negócios e desejar que a Unidade de Negócios apareça no relatório. Quando deixado em branco, a Unidade de Negócios não aparecerá.

#### **Unidade de Negócios**

---

## **Verificação de Grupos de Pagamentos**

Ao verificar grupos de pagamentos, você pode exibi-los com base em um próximo status de emitir, atualizar ou ambos. Por exemplo, você pode verificar todos os grupos de pagamentos que estão prontos para serem emitidos (próximo status igual a WRT). Como alternativa, você pode verificar os pagamentos atribuídos a uma conta bancária específica ou pagamentos que satisfazem a vários critérios de pesquisa adicionais.

Este programa exibe informações da tabela Cabeçalhos de Pagamentos do C/P (F04571).

---

#### **► Verificação de grupos de pagamentos**

---

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, clique em uma ou nas duas opções a seguir:

- Status Emitir
- Status Atualizar

2. Para limitar ainda mais a pesquisa, preencha o campo a seguir:

- Conta Bancária

3. Clique em Procurar.

Para utilizar critérios adicionais de pesquisa, você pode definir um valor em uma opção de processamento. Por exemplo, para só verificar os vouchers da unidade de negócios 100, predefina este valor em uma opção de processamento. Este recurso é especialmente útil quando você verifica constantemente vouchers que satisfazem certos critérios de pesquisa.

4. Para exibir informações detalhadas de um único grupo de pagamentos, selecione o grupo na tela Acesso a Grupos de Pagamentos.

5. Selecione Detalhes no menu Linha.

The screenshot shows a PeopleSoft application window titled 'PeopleSoft'. The main title bar says 'Detalhes de Grupos de Pagamentos'. Below the title bar, there are buttons for 'Cancelar' (Cancel) and 'Ferramentas' (Tools). The window contains several sections:

- Campo Bancária:** Shows '1.1110.BEAR' and 'Bear Creek National Bank'.
- Versão:** Shows 'TR0002' and 'Instr. de Pgto' with a checked checkbox labeled 'Default (A/R & A/P)'.
- Originador:** Shows 'DEMO'.
- Nº Contr. de Grupo de Pgto:** Shows '9'.
- Moeda:** Shows 'USD'.
- Status Emitir:** Shows 'Valor do Pgto' as '13.123,00' and 'Nº de Pagamentos' as '2'. It also shows 'Desc. Obtido' as '77,00'.
- Status Atualizar:** Shows 'Valor do Pgto' and 'Nº de Pagamentos' fields.

A tela Detalhes de Grupos de Pagamentos exibe as mesmas informações detalhadas da tela Acesso a Grupos de Pagamentos, para um único grupo de pagamentos.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Status Emitir</b>	Opção que indica os registros de pagamentos a serem exibidos. Você pode optar por ativar um ou ambos os status a seguir: <ul style="list-style-type: none"><li>- Status emitir</li><li>- Status atualizar</li></ul>
<b>Status Atualizar</b>	Opção que indica os registros de pagamentos a serem exibidos. Você pode optar por ativar um ou ambos os status a seguir: <ul style="list-style-type: none"><li>- Status emitir</li><li>- Status atualizar</li></ul>

---

<b>Conta Bancária</b>	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível)</li> <li>- Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos)</li> <li>- Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos.</li> <li>- Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta.</li> </ul>
	O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.

---

## **Verificação de Pagamentos com Status Emitir**

Antes da emissão de pagamentos, você pode:

- Verificar as informações de pagamento e vouchers (status emitir)
- Verificar as informações resumidas de pagamento (status emitir)

Os programas de grupos de pagamentos exibem informações obtidas dos seguintes arquivos de trabalho temporários:

- Cabeçalhos de Pagamentos do C/P (F04571)
- Resumo de Pagamentos do C/P (F04572)

### **► Verificação de informações de pagamento e vouchers (status emitir)**

---

Você pode verificar as informações de pagamento e vouchers de um grupo específico antes de emitir um pagamento. Você pode, por exemplo, verificar se a conta bancária correta foi atribuída a grupo de pagamentos ou se um voucher específico está incluído em um pagamento.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, selecione a opção a seguir e clique em Procurar:
  - Status Emitir
2. Destaque um grupo de pagamentos e clique em Selecionar.

PeopleSoft

Acesso a Grupos de Pagamentos - Status Emitir

Selecionar Procurar Fechar Informações Locais Tela Linha Ferramentas

Conta Bancária	1.1110.BEAR	Bear Creek National Bank	
Versão	TR0002	Valor Total	13.123,00
		Nº de Pagamentos	2
		Moeda	USD
Vi. Inicial		Vi. Final	

Customizar Grade

Nº do Benef.	Nome do Beneficiário	Valor do Pagamento	Desconto Obtido	Data-valor	Total Canhoto	Cia	Banco/ Agência
<input type="checkbox"/> 1001	Edwards, J.D. & Company	5.500,00			1 00001	111255000	
<input type="checkbox"/> 4344	Universal Incorporated	7.623,00	77,00		1 00001	107004381	

3. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos – Status Emitir, destaque um registro de beneficiário e clique em Selecionar.

PeopleSoft

Acesso a Detalhes de Pagamento

Selecionar Procurar Fechar Informações Locais Linha Ferramentas

Beneficiário	4344	Universal Incorporated	
Conta Bancária	1.1110.BEAR	Bear Creek National Bank	
Valor do Pgto	7.623,00	Moeda	USD

Customizar Grade

Nº do Doc.	Tipo Doc.	Cia Doc.	Item Pgto	Valor do Pagamento	Desconto Obtido	Nº da Fatura
<input type="checkbox"/> 1571	PV	00001	001	2.673,00	27,00	C375
<input type="checkbox"/> 1572	PV	00001	001	4.950,00	50,00	C741

4. Na tela Acesso a Detalhes de Pagamento, destaque um voucher e clique em Selecionar para verificar as informações de pagamento do voucher.

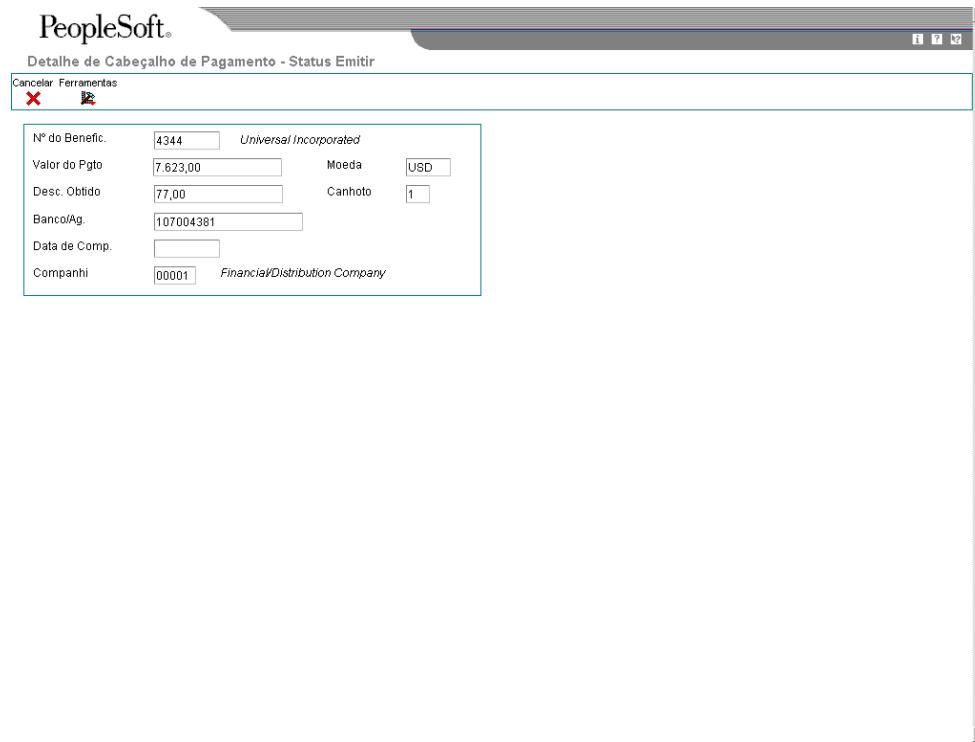
A tela Detalhes de Pagamento exibe as informações do voucher relativas ao pagamento.

#### ► Verificação de informações resumidas de pagamento (status emitir)

Ao verificar os pagamentos dentro de um grupo, você pode também verificar as informações resumidas de cada pagamento antes de sua emissão.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, selecione a opção a seguir e clique em Procurar:
  - Status Emitir
2. Destaque um grupo de pagamentos e clique em Selecionar.
3. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos – Status Emitir, selecione o beneficiário a ser verificado.
4. Selecione Detalhe no menu Linha.



## Verificação de Pagamentos com Status Atualizar

Antes de atualizar os pagamentos que foram emitidos, você pode verificá-los. Para fazê-lo, execute qualquer uma das seguintes tarefas:

- Verifique as informações de pagamento (status atualizar)
- Verifique as informações resumidas de pagamento (status atualizar)

Se necessário, você pode reiniciar um grupo de pagamentos que tenha status atualizar e emitir novamente os pagamentos. Quando você reinicia pagamentos emitidos com um status atualizar (UPD), estes voltam ao status emitir (WRT). Os programas de grupos de pagamentos exibem informações dos seguintes arquivos de trabalho:

- Cabeçalhos de Pagamentos do C/P (F04571)
- Resumo de Pagamentos do C/P (F04572)

### ► Verificação de informações de pagamento (status atualizar)

Você pode verificar informações de pagamento de um grupo específico antes de atualizar o pagamento.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, selecione a opção a seguir e clique em Procurar:

- Status Atualizar
2. Destaque um grupo de pagamentos e clique em Selecionar.

#### ► **Verificação de informações resumidas de pagamento (status atualizar)**

---

Ao verificar os pagamentos dentro de um grupo de pagamentos, você pode também verificar as informações associadas a um pagamento específico.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, selecione a opção a seguir e clique em Procurar:
  - Status Atualizar
2. Destaque um grupo de pagamentos e clique em Selecionar.
3. Na tela Acesso a Grupo de Pagamentos – Status Atualizar, selecione o beneficiário a ser verificado.
4. Selecione Detalhe no menu Linha.

#### **Consulte também**

- Redefinição do Processamento de Pagamentos* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre a alteração de valores no processamento de pagamentos

### **Revisão de Pagamentos Não Processados**

Você pode fazer alterações limitadas aos pagamentos, vouchers e grupos de pagamentos antes de sua emissão, incluindo:

- Exclusão de avisos de débito (vouchers de crédito)
- Parcelamento de pagamentos
- Revisão da data-valor dos pagamentos
- Remoção de itens de pagamento do voucher
- Remoção de pagamentos não processados
- Remoção de um grupo de pagamentos inteiro
- Revisão das informações de controle do grupo de pagamentos

#### **Consulte também**

- Configuração de Instrumentos de Pagamento* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre como configurar instrumentos de pagamento

#### ► **Exclusão de avisos de débito (vouchers de crédito)**

---

Você pode excluir avisos de débito em qualquer uma das telas a seguir:

- Acesso a Grupos de Pagamentos (as etapas descritas neste procedimento utilizam esta tela)
- Acesso a Grupos de Pagamentos – Status Emitir
- Acesso a Detalhes de Pagamento
- Acesso a Grupo de Pagamentos – Status Atualizar

Saldos de crédito ocorrem quando você efetuou um pagamento maior ou emitiu um crédito a um fornecedor. É possível excluir estes avisos de débito do processamento de pagamentos.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, selecione um grupo de pagamentos, um pagamento ou um voucher.
2. Selecione Cancelar no menu Linha.
3. Na tela Confirmação de Cancelamento, clique em Sim.
4. Na tela Reinício de Pagamentos, clique em OK.

## Tarefas Relacionadas

**Exclusão de todos os avisos de débito** Para excluir todos os avisos de débito, defina a opção de processamento Valor Mínimo no programa Criação de Grupos de Pagamentos como a menor unidade monetária, por exemplo, 0,01.

**Verificação de avisos de débito** Ao processar avisos de débito apenas para fins de verificação, você pode gerar o relatório Análise de Pagamentos ou verificarlos na tela Acesso a Grupos de Pagamentos antes de desfazê-los.

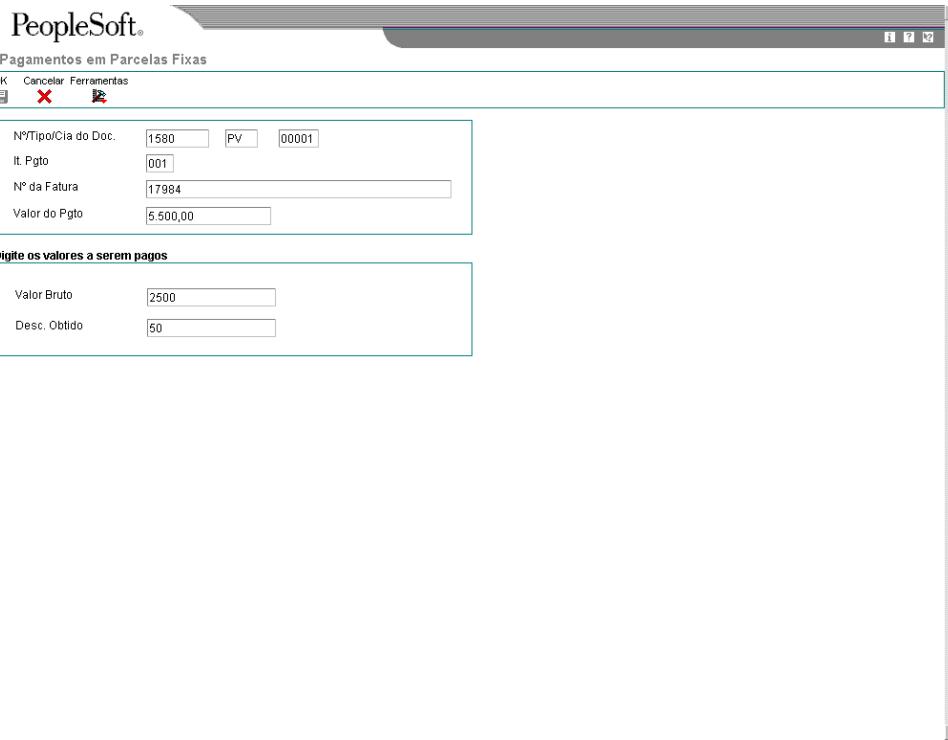
## ► Parcelamento de pagamentos

---

Para efetuar um pagamento parcial imediato do voucher e pagar o restante posteriormente, parcele o pagamento. Quando você diminui o valor bruto de um voucher, o sistema cria um novo item de pagamento de voucher para o saldo restante. Este novo item de pagamento é criado utilizando o status de pagamento predeterminado, que é, normalmente, A (aprovado para pagamento). O novo item não faz parte de um grupo de pagamentos.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, destaque um grupo de pagamentos e clique em Selecionar.
2. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos – Status Emitir, ou na Acesso a Grupo de Pagamentos – Status Atualizar, dependendo de que opções você selecionou na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, destaque um registro e selecione Itens de Pagamento no menu Linha.
3. Na tela Acesso a Detalhes de Pagamento, selecione um voucher.
4. No menu Linha, selecione Parcelas Fixas.



5. Na tela Pagamentos em Parcelas Fixas, preencha os campos a seguir e clique em OK:
  - Valor Bruto
  - Desc. Obtido

#### **Descrição dos Campos**

---

<b>Descrição</b>	<b>Glossário</b>
<b>Valor Bruto</b>	O valor total do item de pagamento da fatura ou do voucher. O valor bruto pode incluir o valor do imposto, dependendo do código de explicação do imposto. O sistema não reduz o valor bruto quando os pagamentos são aplicados. Quando você estorna uma transação, o sistema limpa o campo do valor bruto.
<b>Desc. Obtido</b>	Valor subtraído da fatura ou voucher se esta(e) for paga(o) em uma data específica. O desconto obtido não precisa ser igual ao desconto disponível.

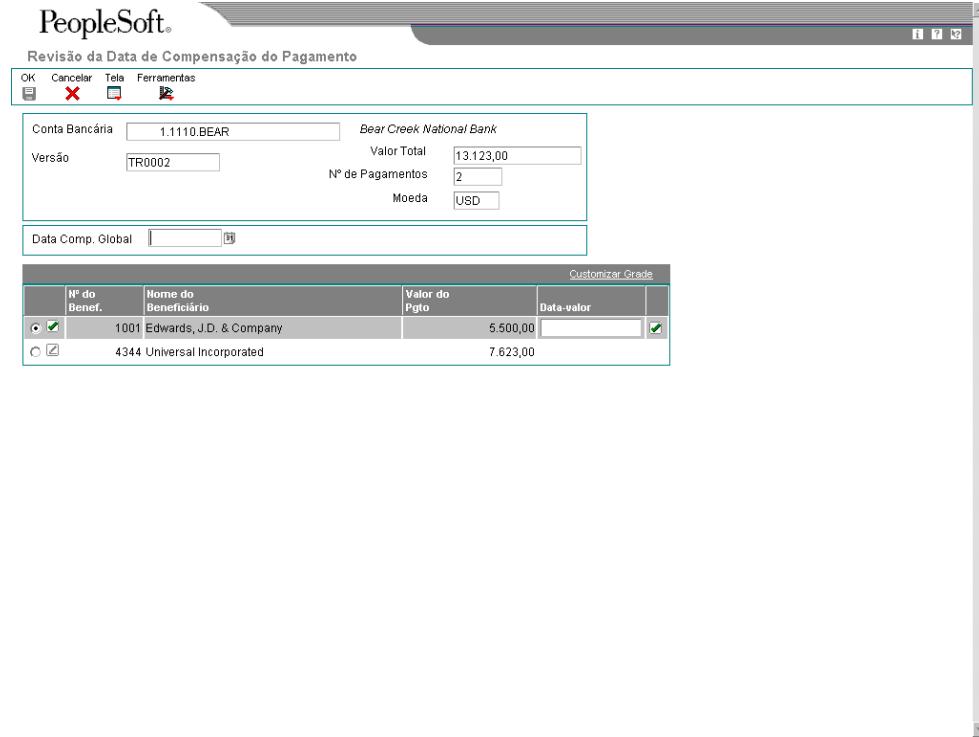
---

#### **► Revisão de data-valor de pagamentos**

Geralmente, as datas-valor dos pagamentos aplicam-se ao processamento de notas promissórias e indicam a data em que um pagamento chega ao banco.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, siga as instruções para verificar os pagamentos de um grupo com próximo status emitir.
2. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos – Status Emitir, selecione Data de Compensação no menu Tela.



3. Na tela Revisão da Data de Compensação do Pagamento, preencha o campo a seguir para revisar a data-valor de todos os pagamentos no grupo:
  - Data Comp. Global
4. Clique em Carregar Data para atualizar a data-valor de cada pagamento.
5. Para revisar a data-valor de um pagamento individual, preencha o campo a seguir:
  - Data-valor
6. Clique em OK.

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Data-valor</b>	A data na qual o valor do pagamento foi debitado da conta bancária ou creditado na mesma. Esta data não é igual à data em que o pagamento foi reconciliado pelo banco. O processamento de pagamentos automáticos preenche este campo automaticamente. Se você estiver processando pagamentos manuais e definir que uma opção de processamento exiba o campo com a data de validade, poderá digitar esta data aqui.

## ► Remoção de itens de pagamento de voucher

---

Quando não quiser pagar um voucher, remova-o do grupo de pagamentos. O sistema redefine o status de pagamento do voucher de em andamento para aprovado.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, siga as instruções para verificar vouchers.
2. Na tela Acesso a Detalhes de Pagamento, selecione um voucher.
3. Selecione Cancelar no menu Linha.
4. Na tela Confirmação de Cancelamento, clique em Sim.
5. Na tela Reinício de Pagamentos, clique em OK.

## ► Remoção de pagamentos não processados

---

Quando não quiser efetuar um pagamento, você poderá removê-lo do grupo de pagamentos. O sistema remove os itens de pagamento do voucher do grupo de pagamentos e redefine o seu status de em andamento para aprovado.

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, siga as instruções para verificar os pagamentos de um grupo com próximo status emitir.
2. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos – Status Emitir, destaque um pagamento.
3. Selecione Cancelar no menu Linha.
4. Na tela Confirmação de Cancelamento, aceite ou cancele a ação.

## ► Remoção de grupos de pagamentos inteiros

---

*No menu Processamento de Pagamentos Automáticos (G0413), selecione Grupos de Pagamentos.*

1. Na tela Acesso a Grupos de Pagamentos, destaque um grupo de pagamentos.
2. Selecione Cancelar no menu Linha.
3. Na tela Confirmação de Cancelamento, clique em Sim.

### Consulte também

- ❑ *Verificação de Pagamentos com Status Emitir* no manual *Contas a Pagar* para obter informações adicionais sobre como verificar pagamentos que estão no status Emitir
- ❑ *Verificação de Vouchers* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre a verificação de vouchers

## Emissão de Pagamentos

Ao emitir pagamentos, você pode imprimi-los ou copiá-los para uma fita bancária. Você pode executar uma das ações a seguir:

- Emitir todos os pagamentos de um grupo de pagamentos
- Emitir os pagamentos selecionados de um grupo de pagamentos

Quando você emite um pagamento, o sistema:

- Cria um documento correspondente com um tipo de documento PK (pagamento automático). Este pagamento fecha o voucher.
- Cria um documento correspondente com um tipo de documento PT (transferência eletrônica de fundos).
- Atribui números de pagamentos.
- Altera o "próximo status" do grupo de pagamentos de WRT (emitir) para UPD (atualizar).
- Imprime os pagamentos utilizando as informações de controle dos grupos de pagamentos.
- Imprime os anexos, se necessário

---

#### **Observação**

O programa Criação de Grupos de Pagamentos (R04570) controla a impressão de anexos. O processamento padrão de pagamentos da J.D. Edwards foi desenvolvido para imprimir dez linhas de detalhe em um canhoto de pagamento.

Se houver mais de dez linhas de detalhe a serem impressas e a opção de processamento do programa R04570 que define a impressão de anexos estiver definida, o canhoto de pagamento será impresso com a mensagem “Consultar Anexo” e todos os detalhes serão impressos no anexo.

Se a opção de processamento do programa R04570 referente a anexos não foi configurada para imprimir anexos e há mais de dez linhas de detalhe para um único pagamento, o programa Emissão/Redefinição de Pagamentos Automáticos (P04572) da J.D. Edwards imprimirá dez linhas de detalhe no canhoto, estornará o pagamento, imprimirá mais dez linhas de detalhe no próximo canhoto, estornará o pagamento e assim por diante até que todas as linhas de detalhe tenham sido impressas. O formulário de pagamento que acompanha a última linha de detalhe será impressa com o valor total do pagamento. O programa P04572 imprimirá até 99 linhas de detalhe em um único pagamento. Se houver mais que 99 linhas de detalhe, o sistema imprimirá vários pagamentos.

---

Quando um pagamento é emitido, ele é emitido para o beneficiário alternativo. Você decide se o beneficiário alternativo é o fornecedor ou o beneficiário especial/faturizador nas opções de processamento referentes à entrada do voucher especificando uma versão da Função Principal de Negócios de Entrada de Vouchers. Na guia Valores Predeterminados da Função Principal de Negócios de Entrada de Vouchers, insira 1 na opção Beneficiário Alternativo para definir o beneficiário alternativo com o beneficiário especial/faturizador. Se você deixar esta opção em branco, o beneficiário alternativo será definido com o número do fornecedor. Você pode substituir o beneficiário alternativo predeterminado durante a entrada do voucher.

O sistema não atualiza as tabelas Razão do Contas a Pagar (F0411), Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413) ou Detalhes de Documentos Correspondentes

do Contas a Pagar (F0414) até o processo de atualização. Os pagamentos permanecem nos seguintes arquivos de trabalho temporários: Cabeçalhos de Pagamentos do C/P (F04571), Resumo de Pagamentos do C/P (F04572) e Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).

---

#### **Observação**

Quando você emite um pagamento que tem um número de palavras maior que o número permitido no programa de impressão, o sistema imprime os cheques com dígitos no valor de pagamento ao invés de palavras.

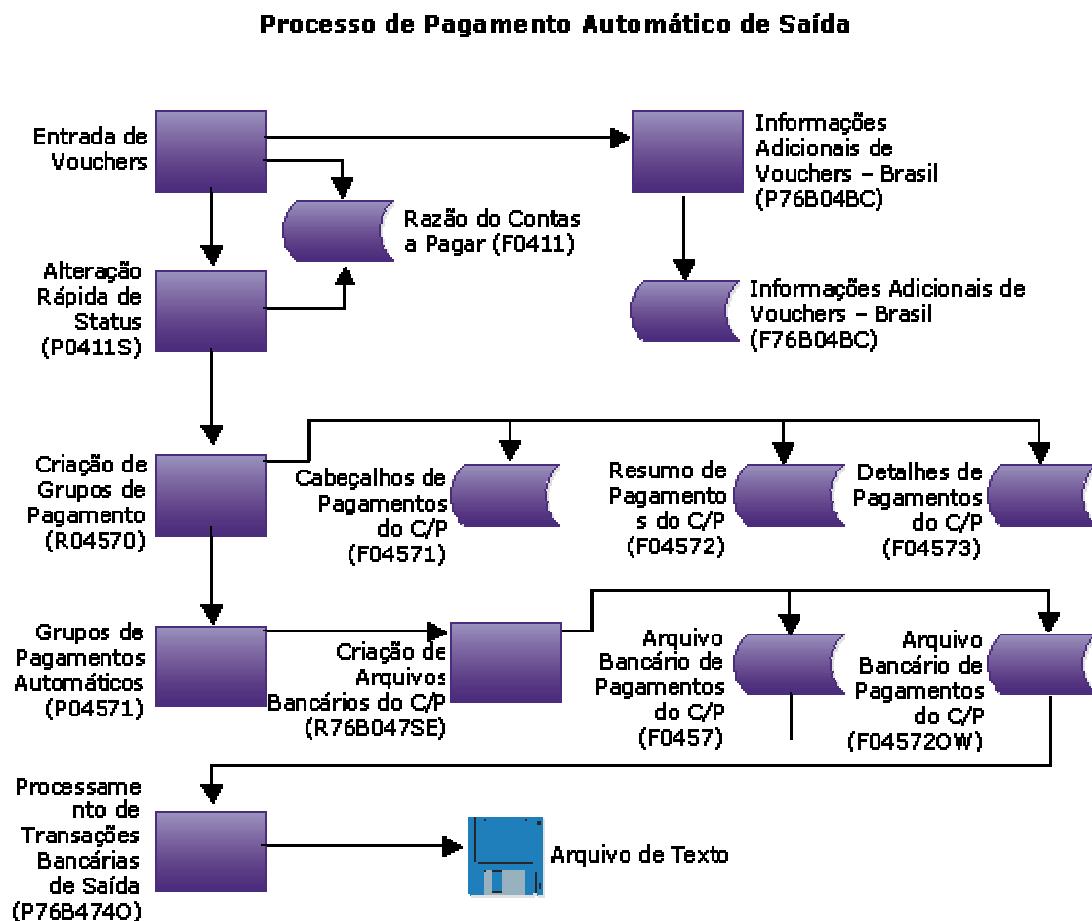
---

### **Processamento de Pagamentos Automáticos de Saída**

Antes de processar os registros bancários de saída, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de saída para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. A seguir, você executa o programa Criação de Arquivos Bancários do C/P (R76B047SE) para gravar registros nas tabelas Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457) e Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW).

Utilize o aplicativo Processamento de Arquivo de Transações Bancárias de Saída (P76B474O) para gravar registros das tabelas F40457 e F04752OW no arquivo simples. Quando você cria o arquivo simples, o sistema grava o arquivo no layout correto, conforme determinado pelo tipo de transação, instrumento de pagamento e código bancário que você especificou no aplicativo Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico (P76B474).

O gráfico a seguir mostra o processamento de pagamentos automáticos de saída:



### Gravação de Pagamentos Automáticos na Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW)

Quando você executa o processo de impressão de grupos de pagamento, o sistema executa automaticamente o programa Criação de Arquivos Bancários do C/P (R76B047SE). Você deve definir as opções de processamento do programa Criação de Arquivos Bancários do C/P (R76B047SE) antes de executar o processo de impressão de grupos de pagamentos. O programa Criação de Arquivos Bancários do C/P cria arquivos de texto e define o status do grupo de pagamentos como Atualizado (UPD).

Você também pode executar o programa Criação de Arquivos Bancários do C/P a partir de uma opção de menu.

O programa Criação de Arquivos Bancários do C/P:

- Grava registros das tabelas a seguir na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW):
  - Razão do Contas a Pagar (F0411)

- Cabeçalhos de Pagamentos do C/P (F04571)
- Resumo de Pagamentos do C/P (F04572)
- Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573)
- Cria um relatório

#### **Opções de Processamento: Criação de Arquivos Bancários do C/P (R76B047SE)**

Estas opções de processamento especificam as informações de arquivo bancário e se o sistema deve usar uma única companhia de pagamento.

#### **TEF**

---

##### **Detalhe de Pagamento da Fita**

Utilize esta opção de processamento para especificar a descrição do detalhe do pagamento em arquivo.

---

##### **Arquivo Bancário**

---

##### **Nome do Dispositivo**

Utilize esta opção de processamento para especificar o modelo da máquina na qual o arquivo simples é criado. O sistema imprime esta informação em uma etiqueta que você pode colar no disquete.

##### **Densidade da Fita**

Utilize esta opção de processamento para especificar a densidade do meio de gravação. O sistema imprime esta informação em uma etiqueta que você pode colar no disquete.

##### **Nome da Etiqueta**

Use esta opção de processamento para especificar o nome da etiqueta.

##### **Tamanho do Bloco**

Utilize esta opção de processamento para especificar o tamanho do bloco sendo copiado.

##### **Novo Volume**

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome do novo volume.

##### **Identificação do Novo Proprietário**

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome do novo proprietário.

---

---

### Nome do Arquivo

Utilize esta opção de processamento para definir o nome do arquivo de texto.

---

### Instrumento de Pagamento

Instrumento de Pagamento - DOC

Instrumento de pagamento - DOC.

Instrumento de Pagamento - Cheque

Instrumento de pagamento - cheque.

Instrumento de Pagamento - Depósito em Conta

Instrumento de pagamento - depósito em conta.

Instrumento de Pagamento - Boleto do Mesmo Banco

Instrumento de pagamento - boleto do mesmo banco.

Instrumento de Pagamento - Boleto de Outro Banco

Instrumento de pagamento - boleto de outro banco.

---

### Processamento

Pagamento Único de Companhia

Em branco = Não usar

1 = Usar pagamento único

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar pagamentos separados para cada fatura. Os valores válidos são:

Em branco = Não utilizar opção de pagamento único. O sistema cria pagamentos separados.

1 = Usar pagamento único. O sistema cria um único pagamento.

### Tipo de Estrutura

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de estrutura organizacional configurada no Cadastro Geral. Selecione um valor na lista de UDCs de tipos de estrutura

---

---

pai/filho (01/TS).

---

## Criação de Arquivos de Texto de Saída

Você pode criar arquivos de texto de saída para pagamentos ou recebimentos automáticos. O sistema grava o arquivo de texto no layout apropriado, com base no código bancário, no instrumento de pagamento e no tipo de transação.

No caso de pagamentos automáticos, o sistema grava em um arquivo simples os registros das tabelas Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457) e Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW).

No recebimento automático, o sistema grava registros da tabela F04572OW em um arquivo de texto.

### ► Criação de arquivos de textos de saída

---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Processamento de Arquivo de Transações Bancárias de Saída.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), selecione Processamento de Arquivo de Transações Bancárias de Saída.*

1. Na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, preencha os campos a seguir para localizar o arquivo, conforme necessário, e clique em Procurar:
  - Conta Bancária
  - Id. da Tabela
2. Destaque o registro a ser revisado e clique em Selecionar.
3. Na tela Criação de Arquivo (Fita) para Processamento Bancário de Saída, preencha o campo a seguir e clique em OK:
  - Caminho

### Opções de Processamento: Processamento de Arquivo de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

#### Exibição

Estas opções de processamento especificam os registros a serem exibidos na tela Acesso a Arquivo de Processamento Bancário de Saída.

---

#### Exibição de Arquivos Criados

Utilize esta opção de processamento para especificar se a tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída exibe somente registros em arquivos que foram gravados. Os valores válidos são:

---

---

Em branco = Exibir somente arquivos não gravados

1 = Exibir todos os arquivos

#### Tipo de Transação

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de tipo de transação que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída. Selecione um código que conste da lista de UDCs de tipos de transação (00/TT). Os valores válidos são:

BRPAGEL = Pagamento Eletrônico - Brasil

BRCOBES = Recebimento Eletrônico - Brasil

---

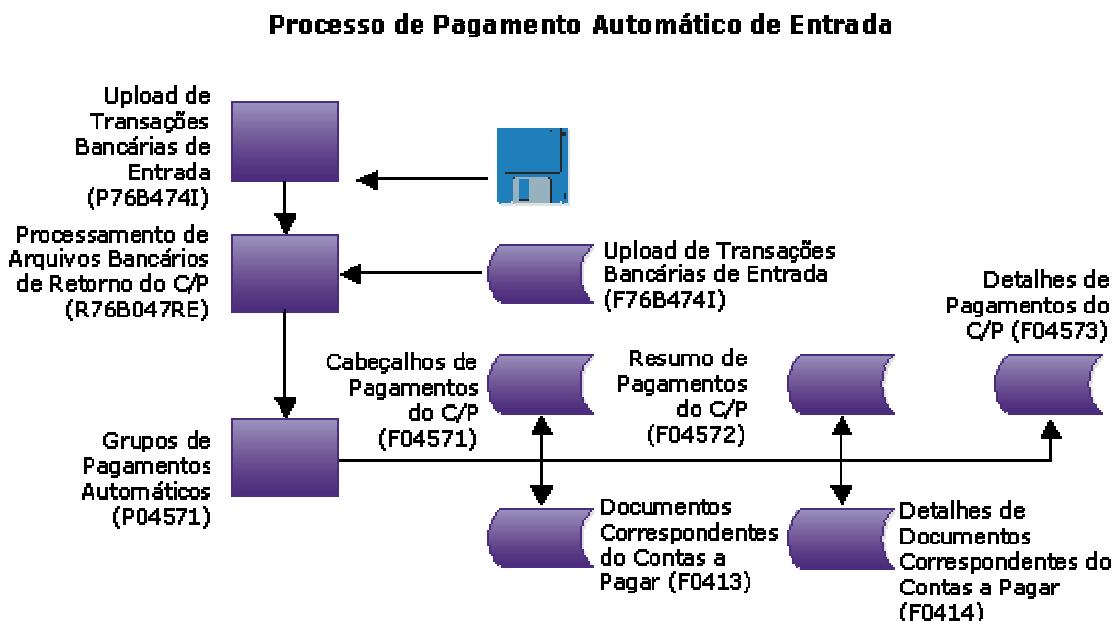
### **Processamento de Pagamentos Automáticos de Entrada**

Antes de processar os registros bancários de entrada, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o programa Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) para gravar registros do arquivo simples, recebido do banco, na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).

Você executa o programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/P (R76B047RE) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457). Você pode executar o programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/P a partir de uma opção de menu ou clicando em Processar no programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Processe os registros da tabela F0457 de acordo com os procedimentos normais.

O gráfico a seguir mostra o processamento de pagamentos automáticos de entrada:



## Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Para poder usar os dados de recebimentos e pagamentos automáticos enviados pelo banco, você precisa carregar o arquivo simples do local onde foi armazenado para a tabela Carregamento de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I). O seu sistema precisa possuir um layout associado ao código bancário e tipo de transação para o arquivo que você deseja carregar.

Você pode configurar os valores predeterminados de código bancário e tipo de transação nas opções de processamento e definir uma opção para permitir alterações no local onde o sistema procura pelo arquivo simples.

### ► Importação de arquivos simples enviados pelo banco

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), selecione Upload de Transações Bancárias de Entrada.*

*No menu Processamento de Arquivos Bancários (ou G76B415), selecione Upload de Transações Bancárias de Entrada.*

Se você tiver definido valores predeterminados de código bancário ou tipo de transação, estes serão exibidos na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada.

1. Na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, preencha os campos a seguir, se eles não tiverem sido preenchidos automaticamente:

- Tipo Trans.

- Cód. Banc.
2. Clique em Incluir.
3. Na tela Upload de Arquivo de Transações Bancárias de Entrada, preencha ou modifique os campos a seguir na guia Carregamento e clique em OK:
- Cód. Banc.
  - Tipo de Transação
  - Caminho
  - Ext. de Arquivo

---

#### **Observação**

Você só poderá preencher estes campos se as opções de processamento tiverem sido definidas para permitir a substituição de valores.

---

---

#### **Observação**

A guia Layout exibe informações sobre o layout. Ela não contém campos de entrada.

---

#### **Descrição dos Campos**

---

Descrição	Glossário
<b>Cód. Banc.</b>	Código que indica o banco ao qual o sistema envia o demonstrativo de saídas. O código inserido neste campo precisa constar da tabela de UDCs de códigos bancários (76/BC).
<b>Tipo de Transação</b>	O qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.
<b>Caminho</b>	Este caminho contém o caminho usado para menus de clientes. O caminho descreve o local em que o aplicativo se encontra no seu computador ou rede. Um caminho inclui a unidade de disco, as pastas e subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.
<b>Ext. de Arquivo</b>	A extensão que o sistema acrescenta ao nome de arquivo simples no campo Caminho para criar o nome do arquivo simples.

---

---

## Processamento de Consultas e Relatórios

Para atender aos requisitos legais e às práticas de negócios específicos do Brasil, as empresas precisam manter registros detalhados de todas as suas transações. O governo brasileiro pode auditorar uma empresa a qualquer momento para verificar se as transações comerciais estão sendo realizadas de acordo com os requisitos legais.

Os livros razão e o Diário Geral são dois dos elementos básicos que as empresas precisam manter e apresentar para fins de auditoria.

### Impressão do Relatório Razão Geral

*No menu Relatórios Contábeis – Brasil (G76B09), selecione Razão Geral.*

O relatório Razão Geral por Unidade Negócios (R76B420) traz uma lista de todas as transações por companhia e conta do razão geral referentes a um período contábil específico. Este relatório inclui todas as contas do razão geral que têm um código de edição de contabilização, mesmo que o valor da conta seja zero. Além disso, este relatório inclui os totais por transação, período, conta e companhia. Se a lista de transações de uma conta for interrompida por uma quebra de página, o sistema imprimirá um saldo final naquela página e continuará na página seguinte com o valor do saldo transportado.

### Opções de Processamento: Razão Geral por Unidade de Negócios (R76B420)

---

#### Data Inicial/Final

1. Selecione o período inicial para a exibição de saldos de contas em detalhe.

0= Acumulado no Ano

1= Período Atual

2= Início até a Data

Digite uma data inicial para a exibição dos saldos de contas em detalhe. O campo em branco determina o uso da seleção anterior.

#### Data Inicial

2. Digite um ano fiscal e um período finais para os quais os saldos de contas devem ser exibidos em detalhe.

#### Ano Fiscal

#### Número do Período

Digite uma data final para a exibição dos saldos de contas em detalhe. O campo em branco determina o uso da seleção anterior.

#### Data Final

#### Impressão

1. Selecione o número da conta a ser impressa.

1 = Número da Conta (valor predeterminado)

2 = Identificação curta da conta

3 = Conta não estruturada

2. Digite 1 para imprimir unidades. Deixe em branco para imprimir somente os valores.

---

---

(FUTURO)

3. Digite 1 para passar para uma nova página quando uma nova unidade de negócios for impressa. O campo em branco determina a impressão sem quebras de página.

4. Digite 1 para omitir as contas que não têm saldo ou detalhe no período selecionado.

Documento

1. Digite o código do razão a ser usado ou deixe em branco para usar o razão de valores reais (AA)

Tipo de Razão

2. Digite o tipo de documento a ser usado quando for utilizado um razão seletivo. Deixe em branco para incluir todos os tipos de documento.

Tipo de Documento (FUTURO)

3. Digite 1 para incluir tanto as transações contabilizadas como as não contabilizadas. O campo em branco determina a impressão somente das transações contabilizadas

Contabilizadas/Não Contabilizadas

Subconta

1. Digite uma subconta ou digite \* para incluir todas as subcontas.

Subconta

2. Se uma subconta específica foi definida acima, digite o tipo de subconta.

Tipo de Subconta

3. Digite 1 para imprimir a subconta no relatório Contabilidade Geral. O campo em branco determina que nenhuma subconta será impressa.

Moeda

1. Digite um código de moeda específico ou \* para incluir todos os códigos de moeda.

Código de Moeda (FUTURO)

Resumo

1. Selecione os tipos de unidades de negócio para concolidação da faixa de contas objeto. Digite um tipo de unidade de negócios específico ou + para incluir todos os tipos, ou ainda \* para incluir todos os tipos que não estão em branco.

Tipo de Unidade de Negócios

2. Digite a faixa de contas objeto para o resumo de contas.

Objeto Inicial

Objeto Final

Ordem de Data

1. Digite 1 para imprimir as informações de detalhe em ordem crescente. O campo em branco determina a impressão em ordem decrescente.

Companhia

1. Digite o número de companhia a ser impresso no cabeçalho de cada página.

Companhia

---

## Impressão do Diário de Transações

*No menu Relatórios Contábeis – Brasil (G76B09), selecione Diário de Transações.*

O relatório Diário de Transações (R76321B) lista e totaliza todos os lançamentos do Diário de Lançamentos por companhia, dia e período contábil. O sistema imprime um saldo final em cada página e o transporta para a página seguinte, de modo que cada página do relatório pode ser analisada separadamente.

O relatório Diário de Transações – Brasil inclui um termo de abertura na primeira página e um termo de encerramento na última. Os termos de abertura e encerramento incluem as seguintes informações sobre a empresa:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas
- Empresa à qual o livro pertence
- Nome da empresa
- Endereço da empresa
- Número atribuído à empresa pela Junta Comercial
- Número de identificação do contribuinte
- Autorização do administrador e do contador da empresa para o encerramento do período contábil

Estes termos incluem também informações sobre o diário, como o número do livro e o número total de páginas.

Você pode imprimir o Diário de Transações – Brasil nos modos teste e final. Quando você imprime o relatório no modo final, o sistema atualiza o próximo número de livro fiscal com base nos próximos números configurados para a companhia.

#### **Consulte também**

- Configuração de Termos de Abertura e Fechamento para Livros Fiscais* no manual *Soluções Globais - Brasil*

### **Opções de Processamento: Diário de Transações – Brasil (R76321B)**

---

#### **Opções de Impressão**

1. Digite 1 para modo Final (opção 2 obrigatória); o campo em branco determina que o número de página não será atualizado.
  2. Digite 1 para imprimir o Termo de Abertura e o Termo de Encerramento. (Valor 1 obrigatório para a impressão em Modo Final).
  3. Digite 1 para imprimir Subcontas.
  4. Digite 1 para imprimir a explicação de Lançamentos 1. Digite 2 para imprimir a explicação de Lançamentos 2. O campo em branco determina que tanto a explicação 1 como a explicação 2 serão impressas.
  5. Digite o número de páginas a serem usadas pelo relatório Balancete entre a última
-

---

página e o Termo de Fechamento.

6. Digite os Códigos de Termos (Valores Predeterminados: A = Abertura, E = Encerramento)

Abertura

Encerramento

Datas

1. Digite a data de relatório adequada (data de emissão). O campo em branco determina que será utilizada a data do sistema. (Esta data será atualizada na tabela próximos números durante o processamento no modo final).

2. Digite a data inicial para transações.

3. Digite a data final para transações.

4. Digite o mês de referência a ser impresso no cabeçalho do relatório.

5. Digite o ano de referência a ser impresso no cabeçalho do relatório.

6. Digite 1 para omitir a impressão da data da transação no cabeçalho. O campo em branco determina que a data será impressa.

Companhia

1. Digite a companhia para as informações de cabeçalho. (Obrigatório).

Cód. do Livro

1. Digite o código do livro. O campo em branco determina que será usado o valor predeterminado, DG.

---

---

## Geração de Notas Fiscais Autônomas

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham informações detalhadas sobre todas as suas transações comerciais e os impostos associados. Estas informações acompanham os carregamentos na forma de um documento chamado nota fiscal.

Pode ser necessário gerar uma nota fiscal independente de um pedido de compras ou vendas. Por exemplo, quando um fabricante estrangeiro exporta mercadorias para o Brasil, estas mercadorias não são entregues com uma nota fiscal. A empresa que recebe as mercadorias precisa gerar uma nota fiscal autônoma de entrada para iniciar o registro da transação.

As notas fiscais autônomas não estão vinculadas a nenhum outro processo contábil. Por exemplo, quando você cria uma nota fiscal autônoma, não há uma interface com os processamentos do razão geral, estoque, pedidos de compras, pedidos de vendas, contas a pagar ou contas a receber. Gere notas fiscais autônomas somente quando for necessário criar um documento que não afete os outros processos contábeis.

Ao inserir manualmente uma nota fiscal autônoma, você precisa inserir as informações de cabeçalho e de detalhe. Após inserir estas informações, você pode verificar se elas estão corretas nos documentos on-line. As notas fiscais podem ser verificadas pelo número do pedido ou da nota fiscal.

---

### Observação

Se você verificar as notas fiscais depois de imprimi-las no modo teste, o número de cada documento será um próximo número exclusivo gerado pelo sistema. Após a impressão no modo final, o número da nota fiscal será o número oficial, atribuído pelo governo.

---

### Instruções Preliminares

- Você deve configurar uma versão do programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B). Este programa acessa uma versão do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) para obter a seqüência de impressão das mensagens nas opções de processamento. O programa Notas Fiscais Autônomas acessa uma versão com um nome correspondente. Se não existir uma versão correspondente, o programa chamará a versão predeterminada, XJDE0001.

---

#### ► Entrada de notas fiscais autônomas

---

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Notas Fiscais Autônomas – Brasil (G76B4321), selecione Notas Fiscais Autônomas – Saída.*

*No menu Notas Fiscais Autônomas – Brasil (G76B4321), selecione Notas Fiscais Autônomas – Entrada.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas de Entrada, preencha os seguintes campos da área de cabeçalho:

- Nº da Nota Fiscal
  - Série da Nota Fiscal
  - Nº do Forn.
  - Nº Cad Remet.
  - Ref Env
  - Filial/Fábrica
  - Msg. a Imprimir
3. Na guia Datas de Saída, preencha os campos a seguir, se necessário:
- Dt Emissão
  - Data Enviado
  - Data Entrega
  - Hora da Partida
4. Clique na guia Fretes e preencha os campos a seguir, conforme necessário:
- Frete da NF
  - Seguro da NF
  - Desp. da NF
  - Cód. de Frete
  - Nº Cad. Transp.
  - Tipo Transp.
  - Referência
  - Nº da Placa
  - Marca
  - Número
  - Quantidade
  - Tipo
  - Peso Líquido
  - Peso Bruto
5. Clique na guia Impostos sobre Serviços e preencha os campos a seguir, conforme necessário:
- VI. Trib. p/ Subst.
  - ISS Tribut.

- IR
  - IR Tributável
6. Clique na guia Impostos sobre Mercadorias e preencha os campos a seguir, conforme necessário:
- ICMS
  - ICMS Tributável
  - Isenç. ICMS
  - ICMS-Outros
  - VI. Subst. ICMS
  - VI. Trib. p/ Subst.
  - Desc. de Repasse
  - Desc. de Zona Franca
  - Valor de IPI
  - IPI Tributável
  - Isenç. IPI
  - IPI-Outros
7. Selecione Revisão de Detalhes no menu Tela.
8. Na tela Revisão de Detalhes de Notas Fiscais de Entrada, preencha os campos a seguir para cada linha de detalhe a ser inserida, conforme necessário, e clique em OK:
- Quant. Pedida
  - UM da Trans.
  - Nº do Item
  - Tp. de Linha
  - Preço Unitário
  - Local
  - Nº de Lote/Série
  - Descrição 1
  - Natureza da Operação
  - Sufixo da Transação
  - Último Status
  - Próx. Status

- UM de Compra
- Descrição 2
- Consolid. de Imposto
- Situação Trib.-ICMS
- Classific. Fiscal
- Valor Tribut. do ICMS
- Alíquota do ICMS
- ICMS
- Cód. ICMS
- VI. Substit. ICMS
- Desc. de Repasse
- Valor de Redução do ICMS
- Base de Cálc. p/ Substit. do ICMS
- Desc. ICMS Zona Franca
- Valor Tribut. do IPI
- Alíquota do IPI
- IPI
- IPI Recuperável
- Desconto da Nota Fiscal
- Cód. DIPI
- Valor Tribut. do ISS
- Alíquota do ISS
- ISS
- Alíquota do IR
- IR
- Valor Trib. Imp. Import.
- Alíquota do II
- Imposto Import.
- Frete da Nota Fiscal
- Seguro da Nota Fiscal
- Despesas da NF

- Msg. a Imprimir
- Tipo de Corresp.
- Ind. de Substit. Trib. do ICMS
- Uso da Compra
- Contr. Cont.
- Cód. Md.
- Orig. Item

### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
<b>Nº da Nota Fiscal</b>	Número de seis caracteres que identifica a nota fiscal. Este número consiste no número e série da nota fiscal.
<b>Série da Nota Fiscal</b>	Número de dois caracteres que, juntamente com o número da nota fiscal, identifica esta nota. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda informação que o sistema utiliza para acessar uma nota fiscal específica.
<b>Nº do Forn.</b>	O número de referência do cadastro geral do fornecedor ou subcontratado.
<b>Nº Cad Remet.</b>	Número do cadastro do fornecedor do qual este pedido será enviado. O sistema determina o endereço do fornecedor, incluindo rua, cidade, estado, CEP e país, com base no registro inserido para o fornecedor no Cadastro Geral.
<b>Ref Env</b>	O número do cadastro da localização para a qual você deseja enviar este pedido. O cadastro do cliente, incluindo a rua, cidade, estado, CEP e país podem vir do cadastro geral.
<b>Filial/Fábrica</b>	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.
	É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.
	A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
<b>Msg. a Imprimir</b>	Um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído a cada mensagem fiscal que é impressa na nota fiscal.

---

<b>Dt Emissão</b>	A data em que o registro de histórico foi feito. Por exemplo, a data de vigência de uma apólice de seguro é inserida no campo Data de Emissão.
<b>Data Enviado</b>	A data em que você confirmou o envio de uma linha de pedido específica.
<b>Data Entrega</b>	A data em que o envio da carga ao cliente foi confirmado. Durante a confirmação, o sistema atualiza a tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211) com esta data.
<b>Hora da Partida</b>	O tempo decorrido entre a data e hora em que você inseriu a solicitação de manutenção e a data e hora em que você a atribuiu a alguém.
<b>Frete da NF</b>	Uma despesa adicional para o cliente. O sistema calcula o valor desta despesa em cada nota fiscal listada e soma o valor calculado aos valores tributáveis para ICMS em cada documento.
<b>Seguro da NF</b>	Valor do seguro cobrado do cliente como despesa adicional. Este valor precisa ser incluído na nota fiscal.
<b>Desp. da NF</b>	Valor das despesas financeiras impresso na nota fiscal.
<b>Hora da Partida</b>	O tempo decorrido entre a data e hora em que você inseriu a solicitação de manutenção e a data e hora em que você a atribuiu a alguém.
<b>Nº Cad. Transp.</b>	O número do cadastro geral para a transportadora que é especificado pelo cliente ou pela organização. Você pode usar esta transportadora por causa das exigências do roteiro ou de procedimentos especiais.
<b>Tipo Transp.</b>	Reservado pela J.D. Edwards.
<b>Referência</b>	Um valor alfanumérico usado como referência cruzada ou número de referência secundário. Em geral, este é o número do cliente, do fornecedor ou do serviço.
<b>Nº da Placa</b>	Número da placa do veículo de um caminhão no sistema de atribuição de caminhões.
<b>Marca</b>	Um número para acompanhar transações específicas. Por exemplo, você pode usar este número para identificar um empregado, ativo, ou documento.
<b>Número</b>	Um valor alfanumérico usado como referência cruzada ou um número de referência secundária. Geralmente, este é o número do contrato ou um número do catálogo.
<b>Quantidade</b>	Este campo acumula a quantidade de bens vendidos que contribuem para um desconto após a venda.
<b>Tipo</b>	A descrição do equipamento usado para mover materiais.
<b>Peso Líquido</b>	Este campo acumula o peso dos bens vendidos que contribui para um desconto após a venda.

---

---

<b>Peso Bruto</b>	O peso de uma unidade de um item expresso na unidade de medida principal.
<b>ISS</b>	O valor de ISS impresso na nota fiscal.
<b>ISS Tribut.</b>	Valor tributável para cálculo do ISS.
<b>IR</b>	O valor de IR impresso na nota fiscal.
<b>IR Tributável</b>	Valor tributável para cálculo do IR.
<b>ICMS</b>	O valor de ICMS impresso na nota fiscal.
<b>ICMS Tributável</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS.
<b>Isenç. ICMS</b>	Valor não sujeito à apuração de ICMS.
<b>ICMS-Outros</b>	Qualquer valor de mercadoria que seja classificado como outros para fins de apuração de ICMS.
<b>VI. Subst. ICMS</b>	O valor de ICMS substituto que precisa ser pago ao governo quando o cliente está sujeito ao regime de substituição.
<b>VI. Trib. p/ Subst.</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS substituto. Os produtos que fazem parte do regime de substituição de ICMS são definidos pela legislação tributária.
<b>Desc. de Repasse</b>	Desconto adicional fornecido a clientes em vendas interestaduais. O valor do repasse baseia-se na diferença de alíquota entre os estados.
<b>Desc. de Zona Franca</b>	Valor do desconto disponível para um cliente da zona franca.
<b>Valor de IPI</b>	O valor de IPI impresso na nota fiscal.
<b>IPI Tributável</b>	Valor tributável para cálculo do IPI.
<b>Isenç. IPI</b>	Valor não sujeito à apuração de IPI.
<b>IPI-Outros</b>	Qualquer valor de mercadoria que seja classificado como outros para fins de apuração de IPI.

---

#### Descrição dos Campos

---

Descrição	Glossário
<b>Quant. Pedida</b>	O número de unidades atingidas por esta transação.
<b>UM da Trans.</b>	Um código definido pelo usuário (00/UM) que indica a quantidade na qual um item do estoque deve ser expressa, por exemplo, CS (caixa coletiva) ou BX (caixa).
<b>Nº do Item</b>	Número que o sistema atribui a um item. Pode ser um número de item de formato curto ou longo ou do terceiros.

---

---

<b>Tp. de Linha</b>	Código que controla como o sistema processa as linhas de uma transação. Este código controla os sistemas com os quais as transações fazem interface, como Contabilidade Geral, Custo de Serviços, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque. Também especifica as condições em que uma linha é impressa nos relatórios e é incluída nos cálculos. Os códigos são os seguintes:  S = Itens de estoque J = Custo de serviços N = Item não estocado F = Frete T = Informações textuais M = Encargos e cobranças diversos W = Ordens de serviço
<b>Preço Unitário</b>	O preço base ou de lista a ser cobrado por uma unidade deste item. Na entrada do pedido de vendas, todos os preços precisam ser configurados na tabela Preço Base do Item (F4106).
<b>Local</b>	Local de estoque a partir do qual as mercadorias serão movidas.
<b>Nº de Lote/Série</b>	Um número que identifica um lote ou um número de série. Um lote é um grupo de itens com características similares.
<b>Descrição 1</b>	Informação resumida sobre um item, como uma observação ou explicação.
<b>Natureza da Operação</b>	<p>Código de três caracteres que identifica o tipo de operação para fins de apuração de impostos. Para inserir valores de CFOP válidos, utilize a seguinte convenção: X.YY.</p> <p>X define a origem da operação (entrada ou saída). Os valores válidos para X são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 = Entrada, dentro do estado</li> <li>2 = Entrada, interestadual</li> <li>3 = Entrada, importação</li> <li>5 = Saída, dentro do estado</li> <li>6 = Saída, interestadual</li> <li>7 = Saída, exportação</li> </ul> <p>YY define a operação como um todo, por exemplo, operação de venda.</p> <p>Exemplos de CFOP:</p> <p>511 - Venda dentro do estado 611 - Venda interestadual</p>

---

---

<b>Sufixo da Transação</b>	Preencha este campo de 2 caracteres juntamente com o CFOP para identificar as implicações complementares de um tipo de operação. O sufixo pode indicar, por exemplo, que a operação representa uma alteração no estoque ou que a transação está sujeita a um certo tipo de imposto. Os valores válidos podem incluir:
	01 = Brinde 02 = Demonstração 03 = Amostra 04 = Devolução de mercadorias 05 = Pedido não atendido 06 = Doação
	Exemplos de CFOP com sufixos:
	511 01 = Venda dentro do estado, brinde 511 05 = Venda dentro do estado, pedido não atendido
<b>Último Status</b>	Um código definido pelo usuário (40/AT) especificando a última etapa no ciclo de processamento que esta linha de pedido completou normalmente.
<b>Próx. Status</b>	Um código definido pelo usuário (40/AT) que indica a próxima etapa no fluxo do pedido do tipo de linha.
<b>UM de Compra</b>	Um código (00/UM) que identifica a unidade de medida geralmente usada na compra do item.
<b>Descrição 2</b>	Uma segunda descrição, comentário ou explicação, com 30 caracteres.
<b>Consolid. de Imposto</b>	Um código auxiliar usado para combinar as características dos impostos ICMS e IPI. Os valores válidos podem incluir:
	01 = Imposto sobre mercadorias nacionais (IPI e ICMS) 02 = Imposto sobre mercadorias nacionais (ICMS cobrado, taxa de IPI igual a zero) 03 = Produtos isentos 04 = Exportação 05 = ICMS diferido, IPI suspenso 06 = ICMS isento, IPI cobrado

---

---

<b>Situação Trib.-ICMS</b>	Código de 3 caracteres que indica a qualificação de um produto para fins de apuração de ICMS. O primeiro caractere deste código indica a origem do produto, com base nas regras do item BORI.  O segundo e o terceiro caracteres indicam como será apurado o ICMS para o produto. Os valores válidos que indicam a origem do produto são:  0 = Mercadorias nacionais 1 = Mercadorias importadas, importação direta 2 = Mercadorias estrangeiras, compradas no mercado local
	Os valores válidos que indicam a situação tributária do produto são: 00 = Pagamento integral de imposto 10 = Pagamento de ICMS e ICMS Substituto 20 = Base de redução do IPI para cálculo 30 = Isento/Não Tributado para ICMS/Pagamento de ICMS Substituto 40 = Isento 50 = Suspensão 51 = Diferido 70 = Base de Cálculo Reduzida e ICMS Cobrado por Substituição Tributária 90 = Outros (Código de Situação Tributária)
<b>Classific. Fiscal</b>	Código que especifica grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto baseiam-se em convenções tributárias e estatísticas nacionais. O sistema usa este código para determinar a alíquota de um produto.
<b>Alíquota do ICMS</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>Cód. ICMS</b>	Código que indica como o ICMS é apurado. Defina os códigos necessários na lista de UDCs de códigos de valor fiscal de ICMS (76/II). O sistema usa este código ao calcular o ICMS e ao imprimir livros fiscais.
<b>Valor de Redução do ICMS</b>	Valor tributável para cálculo do ICMS. Neste caso, o valor tributável para ICMS é reduzido pois a transação envolve produtos sujeitos a redução tributária.
<b>Alíquota do IPI</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>IPI Recuperável</b>	O valor de IPI que pode ser recuperado.
<b>Desconto da Nota Fiscal</b>	Valor do desconto disponível para a nota fiscal.
<b>Cód. DIPI</b>	O código de Classificação de DIPI é um campo alfanumérico de 4 caracteres que pode ser usado para fins de declaração de impostos. Utilize este código para vincular o produto à Natureza da Operação.

---

---

<b>Alíquota do ISS</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>Alíquota do IR</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>Valor Trib. Imp. Import.</b>	O valor sobre o qual o Imposto sobre Importação é aplicado.
<b>Alíquota do II</b>	Um número que identifica o percentual de imposto que precisa ser avaliado ou pago ao órgão arrecadador correspondente com base na área tributária. Insira o percentual como um número inteiro e não como o equivalente em decimal. Por exemplo, para especificar 7 porcento, insira 7 e não 0,07.
<b>Imposto Import.</b>	O valor do imposto sobre importação impresso na nota fiscal.
<b>Msg. a Imprimir</b>	Um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído a cada mensagem fiscal que é impressa na nota fiscal.
<b>Tipo de Corresp.</b>	Código anexado a cada registro de detalhe de pedido de compras ou de recebimento que indica se existe um voucher e se o voucher ou o registro de recebimento foi revertido. Os valores válidos são:  1 = Não existe voucher. 2 = Existe voucher. 3 = O voucher foi revertido. 4 = O registro de recebimento foi revertido.
	Observação: Os registros tipo 3 e 4 são somente registros de auditoria. Você não pode acessá-los no programa Correspondência de Vouchers (P4314) ou Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312).
<b>Ind. de Substit. Trib. do ICMS</b>	Código que indica se um cliente ou produto está sujeito a substituição de ICMS. Os valores válidos são:  Y = Usar lista de preços Z = Usar preço líquido N = Não

---

---

<b>Uso da Compra</b>	Código que identifica o objetivo da compra da mercadoria. Os códigos de uso da compra são definidos na tabela de UDCs de uso da compra (76/PU). Quando você definir códigos de uso da compra, utilize o código de procedimento especial para especificar as informações tributárias a seguir:
	Para o ICMS:  0 = ICMS não recuperável 1 = ICMS 100% recuperável
	Para o IPI:  0 = IPI não recuperável 1 = IPI é 50 ou 100% recuperável, dependendo do status do contribuinte destinatário e do contribuinte remetente
<b>Contr. Cont.</b>	Código que o sistema concatena aos itens RC (Contas a Receber) e PC (Contas a Pagar) de AAI para localizar a conta de provisão, que é usada como contrapartida quando as faturas e os vouchers são contabilizados. Você pode atribuir até quatro caracteres alfanuméricos para representar a contrapartida contábil. Você precisa configurar o item de AAI correspondente a ser usado pelo sistema, caso contrário, o sistema irá ignorar a contrapartida contábil.  Se você definir um valor predeterminado no campo Classe Contábil do cliente ou do fornecedor, o sistema usará este valor durante a entrada de transações, a menos que você o substitua.
	Observação: Não use o código 9999, que está reservado para o programa de contabilização e indica que o sistema não deve criar contrapartidas.
<b>Cód. Md.</b>	Código que identifica a moeda da transação.
<b>Orig. Item</b>	Código que especifica a origem de um produto. O valor selecionado precisa constar da lista de UDCs de origem do item (76/IO).

---

#### ► Entrada de uma mensagem de texto em uma nota fiscal autônoma

*Use uma das instruções de navegação a seguir:*

*No menu Notas Fiscais Autônomas – Brasil (G76B4321), selecione Notas Fiscais Autônomas – Saída.*

*No menu Notas Fiscais Autônomas – Brasil (G76B4321), selecione Notas Fiscais Autônomas – Entrada.*

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas, destaque a nota fiscal na qual você deseja incluir uma mensagem de texto e, a seguir, selecione Revisão de Cabeçalho no menu Linha.
2. Na tela Revisão de Cabeçalhos de Notas Fiscais de Entrada, selecione Revisão de Texto no menu Tela.
3. Na tela Acesso a Texto de Notas Fiscais, clique em Procurar.
4. Destaque a nota fiscal na qual você deseja inserir uma mensagem de texto e, a seguir, selecione Revisão de Mensagem no menu Linha.

5. Na tela Revisão de Texto de Notas Fiscais, insira o texto que deve aparecer na nota fiscal no campo a seguir e clique em OK:
  - Texto da Mensagem

#### Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Texto da Mensagem	A linha do texto usada no programa da janela de Texto Genérico.

## Opções de Processamento: Notas Fiscais Autônomas (P7611B)

#### Exibição

Use esta opção de processamento para definir suas preferências de exibição.

##### 1. Cabeçalho ou Detalhe

Em branco = Tela Cabeçalho

1 = Tela Detalhe

Utilize esta opção de processamento para determinar se o sistema deve exibir primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal ou a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal quando você fizer uma consulta às notas fiscais. Este recurso permite que você verifique as informações do cabeçalho antes das informações de detalhe e edite as informações predeterminadas que afetam a nota fiscal. Os valores válidos são:

Em branco = Exibir primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal

1 = Exibir primeiro a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal

#### Valor Predeterminado

Use estas opções de processamento para especificar os valores predeterminados que o sistema usa para preencher campos que forem deixados em branco.

##### 1. Série de Nota Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar a série da nota fiscal a ser usada para criar e consultar registros de nota fiscal. Se a nota fiscal tiver de ser impressa, você terá que configurar a série da nota fiscal usando o programa Próximos Números de Notas Fiscais (P7600B).

##### 2. Tipo de Documento de Nota Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento da nota fiscal a ser usado para criar e consultar registros de nota fiscal. Se a nota fiscal tiver de ser impressa, você terá que configurar o tipo de documento da nota fiscal usando o programa Próximos Números de Notas Fiscais (P7600B). Defina valores válidos na tabela de UDCs

---

de tipos de documento (00/DT).

### 3. Tipo de Linha

Utilize esta opção de processamento para especificar como o sistema processará as de uma transação. Os tipos de linha afetam os sistemas com os quais a transação tem interface (Razão Geral, Custos de Serviços, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque). Os tipos de linha também especificam as condições para inclusão de uma linha em relatórios e cálculos.

### 4. Substituição de Último Status

Utilize esta opção de processamento para especificar a faixa de códigos de Status Inicial que o sistema usará para a criação de notas fiscais. Você deve inserir um status que tenha sido configurado na lista de códigos definidos pelo usuário (40/AT) das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e de linha sendo usados. A combinação de Status Inicial e Status Final deve ser uma combinação válida na lista de Regras de Atividade de Pedido. Se este campo for deixado em branco, os códigos de status serão obtidos das regras de atividade do pedido.

### 5. Substituição de Próximo Status

Utilize esta opção de processamento para especificar a faixa de códigos de Status Final que o sistema usará para a criação de notas fiscais. Você deve inserir um status que tenha sido configurado na lista de códigos definidos pelo usuário (40/AT) das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e de linha sendo usados. A combinação de Status Inicial e Status Final deve ser uma combinação válida na lista de Regras de Atividade de Pedido. Se este campo for deixado em branco, os códigos de status serão obtidos das regras de atividade do pedido.

### 6. Filial/Fábrica

Utilize esta opção de processamento para identificar uma entidade isolada, dentro de uma unidade de negócios, para a qual você deseja acompanhar custos.

### 7. Atualização de Cabeçalho de Nota Fiscal

Em branco = Não atualizar automaticamente o Cabeçalho de Nota Fiscal  
1 = Atualizar automaticamente o Cabeçalho de Nota Fiscal

---

---

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve atualizar automaticamente o cabeçalho da nota fiscal.

Em branco Não atualizar automaticamente os cabeçalhos de nota fiscal

- 1 Atualizar automaticamente os cabeçalhos de nota fiscal

O valor predeterminado é o campo em branco.

#### 8. Tipo de Nota Fiscal Autônoma (Obrigatório)

1 = Nota Fiscal Autônoma de Entrada

5 = Nota Fiscal Autônoma de Saída

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar uma nota fiscal autônoma de entrada ou de saída.

Os valores válidos são:

- 1 Criar uma nota fiscal autônoma de entrada

- 5 Criar uma nota fiscal autônoma de saída
- 

#### Validação

Use as opções de processamento de Status para proteger o status dos campos ou para definir códigos de limite para alterações.

##### 1. Status

Em branco = Ativar edição nos campos de código de status

1 = Desativar edição nos campos de código de status

Utilize esta opção de processamento para desativar os campos de código de status.

Os valores válidos são:

Em branco Não desativar os campos de código de status

- 1 Ativar os campos de código de status

##### 2. Código de Status Limite para Alterações

Utilize esta opção de processamento para inserir o código de status no qual as linhas de detalhe não poderão ser alteradas. As linhas de detalhe serão protegidas quando o próximo status for superior ou igual ao status

---

---

inserido. Você deve especificar um código definido pelo usuário que tenha sido configurado nas Regras de Atividade do Pedido (40/AT) com base no tipo de pedido e de linha sendo usados.

### 3. Impostos e Fretes

Em branco = Ativar edição de campos de impostos e fretes no cabeçalho  
1 = Desativar edição de campos de impostos e fretes no cabeçalho

Utilize esta opção de processamento para ativar ou desativar a proteção dos dados de impostos e frete no cabeçalho da nota fiscal.

Em branco Não ativar a proteção aos dados de imposto e frete  
1 Ativar a proteção aos dados de imposto e frete

### 4. Validação de Filial

Em branco = Tabela Constantes de Filial/Fábrica  
1 = Tabela Cadastro de Unidades de Negócios

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve validar a filial com base na tabela Constantes da Filial/Fábrica (F41001) ou na tabela Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).

Os valores válidos são:

Em branco Validar com base na tabela Constantes da Filial/Fábrica  
1 Validar com base na tabela Cadastro de Unidades de Negócios

---

## **Impressão de Notas Fiscais Autônomas**

*No menu Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), selecione Impressão de Notas Fiscais.*

Após gerar e verificar as notas fiscais, você pode imprimi-las para incluí-las nos carregamentos.

As notas fiscais podem ser impressas no modo teste ou final. Quando você imprime documentos no modo final, o sistema atualiza todos os números de documento atribuídos pelo sistema com o número oficial da nota fiscal. Este número é atribuído de acordo com as informações configuradas na tabela Controle de Próximos Números de Notas Fiscais (F7600B).

## **Consulte também**

Consulte os seguintes tópicos no manual *Soluções Globais - Brasil*:

- Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais*
- Opções de Processamento: Impressão de Notas Fiscais – Brasil (R76560B)*

## **Opções de Processamento: Impressão de Notas Fiscais – Brasil (R76560B)**

### **Seleção**

Utilize estas opções de processamento para especificar a faixa de códigos de status na qual o sistema seleciona as notas fiscais para impressão.

---

#### **1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

#### **2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)**

Utilize esta opção de processamento para especificar o final da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Inicial precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

### **Valor Predeterminado**

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores predeterminados a serem usados pelo programa Impressão de Notas Fiscais de Vendas (P76560B) na geração de notas fiscais.

---

#### **1. Tipo de Documento de Fatura**

Utilize esta opção de processamento para identificar o tipo de documento de fatura. O valor inserido precisa constar da lista de UDCs de tipos de documentos de fatura (00/DT). O código selecionado precisa constar também da tabela de UDCs de tipos de documentos (00/DT). Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o tipo de documento de fatura RI.

#### **2. Data de Emissão**

---

Utilize esta opção de processamento para especificar a data a ser usada pelo sistema

---

como a data de emissão da nota fiscal. Se você deixar este campo em branco, será usada a data do sistema.

### 3. Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

### 4. Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais a serem selecionadas. Selecione um valor da lista de UDCs de códigos de atividade/status (40/AT). O status selecionado precisa estar configurado nas regras de atividade do pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos que você seleciona nesta opção e na opção Código de Próximo Status Final precisa ser válida na tabela Regras de Atividades de Pedidos (F40203).

---

## Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema deve imprimir as notas fiscais em modo final e se deve consolidar as linhas de detalhe por item e lote.

### 1. Modo

Em branco = Teste

1 = Final

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir a nota fiscal em modo teste ou final. Os valores válidos são:

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

### 2. Consolidação de Nota Fiscal (Futuro)

1 = Consolidar as linhas de detalhe de nota fiscal por item e lote

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir a consolidação de ICMS e IPI na nota fiscal. Os valores válidos são:

Em branco = Não imprimir a consolidação tributária

---

---

1 = Imprimir a consolidação tributária

---

### **Impressão**

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema deve consolidar os valores de IPI e ICMS nas notas fiscais e se o total da nota deve ser impresso por extenso ao final do documento.

---

#### 1. Consolidação de ICMS e IPI

Em branco = Não imprimir a consolidação de ICMS e IPI

1= Imprimir a consolidação de ICMS e IPI

Utilize esta opção de processamento para determinar se o sistema deve consolidar as linhas de detalhe da nota fiscal por item e lote. Os valores válidos são:

Em branco = Não consolidar as linhas por item e lote

1 = Consolidar as linhas por item e lote

#### 2. Edições de Dados

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir o valor total da nota fiscal por extenso no final do documento. Os valores válidos são:

Em branco = Imprimir o total por extenso

1 = Não imprimir o total por extenso

---